DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, SABADO, 12 DE ABRIL DE 1956

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

N. 19.364 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Os prejuízos do Brasil com a exportação ilícita de café para os Estados Unidos

Comentário do "Journal of Commerce" sôbre a ineficiência da Alfândega e da Recebedoria — Perda de milhões de dólares anuais — O acôrdo internacional

NOVA YORK, 11. O "Journal of Commerce", num despacho procedente de Washington, diz que a falta de pessoal suficiente nos seus departamentos de Alfândega e Recebedoria não permite ao Brasil executar devidamente a campanha contra a exportação ilícita de café, que está causando ao país um prejuízo equivalente a dois milhões de dólares anuais.

Assinala o artigo que a maquinaria aduaneira e arrecadadora carece do pessoal necessário e que as pessoas dedicadas às transações fraudulentas conseguem escapar sem castigo.

Diz o despacho que, nessas transações ilícitas, o exportador que embarca um café de alta categoria confecciona uma fatura que se refere a um café inferior. O importador, no entanto, paga o preço do café superior.

"O exportador entrega então ao Banco do Brasil, conforme dispõe a lei, apenas os dólares da outra divisa estrangeira, procedentes da venda do café de categoria inferior, pagos à razão de 37 cruzeiros por dólar.

Os dólares excedentes da venda do café de alta categoria podem ser usados para comprar cruzeiros no mercado livre, onde o câmbio é de cêrca de 74 cruzeiros por dólar.

Durante fevereiro do ano passado, o valor médio das importações norte-americanas de café brasileiro era de 60 centavos de dólar a libra, porém o preço do mercado de café Santos 4 era de 58,70 centavos. Em fevereiro do corrente ano, no entanto, o valor por libra do café importado era de 43 centavos de dólar, porém o preço do café Santos 4 para entrega imediata era de 56,78 centavos.

Parte da diferença entre os dois preços de fevereiro do corrente ano, pode-se atribuir ao efeito da preponderância que a importação de café de alta ou baixa categoria terá sôbre o preço médio.

Os observadores do govêrno americano, no entanto, acham que a fraude é devida principalmente à prática de se classificar os cafés superiores como cafés inferiores". U.P.

ACÔRDO INTERNACIONAL DO CAFÉ

WASHINGTON, 11. A Comissão Especial do Café, do Conselho Econômico e Social Interamericano, resolveu empreender, sem tardança, a redação de um ou vários projetos de acôrdo internacional sôbre o café, apesar da recusa dos Estados Unidos, de participar de tal acôrdo.

Essa decisão foi tomada depois que os representantes dos países produtores de café, que fazem parte da Comissão Especial — com exceção do representante peruano — exprimiram o seu pesar quanto à atitude negativa do govêrno dos Estados Unidos, a respeito de um acôrdo internacional sôbre o café.

Com efeito, o Peru foi o único país produtor de café que adotou a mesma posição do govêrno dos Estados Unidos.

O seu representante, sr. Carlos Gibson, declarou na reunião de hoje que o Peru não considerava que um acôrdo internacional sôbre o café fôsse do seu interêsse, dado que aquêle país exporta menos de 5.000 toneladas de café por ano, mas que o govêrno peruano "continuará a seguir com interêsse" todos os esforços que possam ser feitos nesse sentido.

A redação dos projetos do acôrdo internacional sôbre o café foi confiada a uma subcomissão a que pertencem os Estados Unidos.

Essa subcomissão, criada de conformidade com uma resolução da Conferência Econômica do Rio de Janeiro, tinha sido designada antes que o ponto de vista dos Estados Unidos, a respeito de um acôrdo internacional sôbre o café, fôsse conhecido. E' presidida pela Colômbia e composta do Brasil, Estados Unidos e Nicarágua.

Apesar do oferecimento do representante dos Estados Unidos, o sr. H. Turkel de apresentar a sua demissão como membro dêsse grupo de trabalho, a Comissão Especial do Café resolveu manter a composição da mesma, elevando a cinco o número de seus membros, com o representante de Salvador como quinto membro.

No decurso do debate, o representante dos Estados Unidos foi crivado de perguntas sôbre as razões da sua atitude negativa, a respeito do acôrdo internacional quanto ao café.

Os representantes de Costa Rica e da Nicarágua frisaram o fato de que os Estados Unidos eram membros de acôrdos internacionais sôbre o trigo e o açúcar, tendo declarado que era "difícil compreender-se" por que aquêle país adota uma política para um gênero de produto, nos Estados Unidos, ao passo que segue outra quando se trata de um produto proveniente do exterior.

Os mesmos dois representantes salientaram igualmente que os Estados Unidos tinham participado da redação do relatório sôbre a situação mundial do café, cuja conclusão era a de que sòmente um acôrdo internacional poderia resolver o problema da superprodução e de uma futura baixa dos preços.

O representante do Brasil, sr. Armando Mascarenhas, declarou, por seu lado, que o seu país lamentava a decisão dos Estados Unidos, mas considerava que a Comissão Especial do Café devia prosseguir nos seus trabalhos tendo em vista um acôrdo internacional sôbre o café.

O representante do Equador, sr. Francisco Banda, perguntou então ao representante dos Estados Unidos se o seu govêrno não podia voltar atrás na sua decisão.

Respondeu o representante dos Estados Unidos, quanto a essa última indagação, pela negativa.

"A decisão dos Estados Unidos foi tomada depois de madura reflexão", declarou.

No que concerne à política americana a respeito do trigo e do açúcar, o sr. Turkel disse que a produção e distribuição dêsses dois produtos eram "tradicionalmente reguladas por intervenção governamental", o que não ocorre no caso do café.

"O problema do café é um problema mundial, e, conseqüentemente, a F.A.O. é o organismo competente para tratar do assunto", declarou o sr. Turkel. "O govêrno dos Estados Unidos cooperará plenamente com a F.A.O. nesse domínio, e continuará a dar à Comissão Especial do Café a cooperação limitada, a que se comprometeu", acrescentou o representante dos Estados Unidos. F.P.

WASHINGTON, D. C. — O dr. Miguel Pernambuco Filho, professor de Direito Internacional da Faculdade de Belém, ex-secretário de Estado e Interventor do Estado do Pará, visitou à União Pan-Americana durante sua visita aos Estados Unidos, realizada a convite do Departamento de Estado. Na fotografia, tirada por ocasião de sua visita à União, acham-se, da esquerda para a direita, dr. William Manger, secretário geral Adjunto da Organização dos Estados Americanos; dr. Fernando Lobo, embaixador do Brasil junto à OEA; dr. Pernambuco Filho e o sr. Mário Pacheco, diretor das Aerovias Brasil, em Washington. (Foto UPA.).

LITERATURA

(Nas 8.ª e 9.ª páginas)

COLABORAÇÕES:

Adolfo Casais Monteiro
Cornélio Pena
André Maurois
Franklin de Oliveira
Vasco Mariz
Paulo Gomide

REPORTAGENS:

Os escritores novos tomam posição
Passeio pelos livros

SEÇÕES:

Dentro do Brasil
Fora do Brasil

EISENHOWER ACEITOU O CONVITE DO PRESIDENTE DO PANAMÁ

WASHINGTON, 11. O presidente Eisenhower aceitou oficialmente, hoje, o convite do presidente do Panamá para tomar parte numa reunião dos Presidentes das Repúblicas americanas, no Panamá, nos dias 25 e 26 de junho próximo.

O presidente panamenho, sr. Rocardo Arias Espinosa convidou Eisenhower e os presidentes das outras repúblicas da América a assistirem as cerimônias comemorativas do 130.º aniversário do I Congresso de Panamá, convocado em 1826 por Simon Bolivar.

A Casa Branca divulgou o têxto do seguinte telegrama enviado por Eisenhower ao presidente do Panamá:

"Tenho muito prazer em confirmar minha aceitação do vosso gracioso convite de assistir à reunião de presidentes, no Panamá, nos dias 25 e 26 de junho".

Dando essa informação aos jornalistas, o sr. James Hagerty, secretário de Imprensa da Casa Branca, declarou que as disposições definitivas para a viagem do Presidente dos Estados Unidos ainda não tinham sido fixadas, mas que, sem dúvida, Eisenhower partiria de avião para o Panamá a 24 de junho e deixaria êsse país na noite de 26 ou na manhã de 27. F. P.

Depende de Israel e dos países árabes a paz no Oriente Médio

Declarações de Hammarskjold à imprensa — A iniciativa cabe agora aos governos árabe e israelense

NOVA YORK, 11 — A paz entre os árabes e os israelenses depende essencialmente de Israel e dos países árabes, e não dos outros países além da O. N. U.

No decurso da entrevista à imprensa, que concedeu hoje — dia seguinte à publicação do seu relatório sôbre a sua missão ao Oriente Médio —, Dag Hammarskjold declarou que a iniciativa cabia agora aos governos árabes e israelense. Recusou-se a indicar que etapa devia ser seguida na sua missão, contentando-se com indicar que não espera tornar ao Oriente Médio, e que não vê necessidade disso.

Em seguida, disse o secretário-geral da O. N. U. que desejaria fôsse o seu relatório estudado e "digerido", antes que se reunisse o Conselho de Segurança. Não pensa caiba empreender-se, atualmente, uma ação para consolidar a situação no Oriente Médio, e muito menos considera seja necessário ditar-se normas aos governos daquela região, convencido de que se acha de que saberão êles próprios tomar as medidas necessárias para garantir o entendimento. Tais medidas criarão atmosfera mais propícia para a solução dos grandes problemas, soluções que, segundo Hammarskjold, estão ainda no domínio de longínquo futuro.

Considera igualmente o secretário-geral que, por intermédio do Conselho de Segurança, poderia ocorrer acôrdo entre as grandes potências, a respeito do Oriente Médio.

Evocando os incidentes de fronteiras, havidos depois da proclamação do "cessar fogo", o sr. Hammarskjold declarou que não significariam a derrocada dos resultados que obteve no local, enquanto não fôsse provado que êsses incidentes foram desejados pelos governos em causa. Podem depender de condições locais, e devemos pensar que "a temperatura não se pode tornar imediatamente normal, depois de um longo período de febre."

Não pensa Hammarskjold, além disso, que a corrida aos armamentos faça correr perigo imediato à paz no Oriente Médio. Antes de se pôr fim a essa corrida, prefere sejam projetadas outras medidas mais modestas, que engendrarão uma atmosfera pacífica, na qual o recurso às armas não terá ingerência.

No que concerne ao desvio das águas do rio Jordão, quanto à navegação no Canal de Suez e com respeito a outros assuntos de discórdia, Hammarskjold se colocou por trás das resoluções aprovadas pelo Conselho de Segurança. Aconselhou vivamente às partes que não se entreguem a ação alguma, mesmo legal, que poderia ser interpretada como inamistosa pela parte adversa.

Finalmente, confirmou Hammarskjold que iria em breve à Europa Oriental, e que teria conversações oficiais quando de sua permanência em Moscou. F.P.

ARMAS PARA A DEFESA DE ISRAEL

LONDRES, 11 — Fontes autorizadas disseram que a Grã-Bretanha e a França enviarão dentro em breve mais armas para a defesa de Israel, com a aprovação dos Estados Unidos.

Os embarques serão feitos em estreita colaboração entre as potências ocidentais e serão em escala moderada, segundo essas fontes.

Insistiam as mesmas fontes em que a Grã-Bretanha enviará a Israel os novos embarques num futuro imediato, e que os mesmos compreenderão principalmente armas terrestres e canhões antiaéreos.

Fontes fidedignas disseram que não houve uma proibição formal britânica a respeito das entregas de armas a Israel, porém que agora os embarques serão intensificados.

Assegura-se também, que a França embarcará maior quantidade de armas defensivas para Israel, na base do acôrdo do último fim de semana entre os chanceleres dos três grandes reunidos em Paris.

A França enviou recentemente a Israel doze aviões "Mystère", a jato, e sabe-se que tem mais doze prontos para embarcar.

Afirma-se que os Estados Unidos tenham aprovado êsses embarques, e que o govêrno de Washington não aumentará seus fornecimentos de armas a Israel em escala importante.

A opinião ocidental é de que os novos envios de armas, procedentes de outros países que não os Estados Unidos, não constituem pretexto válido para que os russos iniciem uma nova corrida armamentista no Oriente Próximo.

O novo programa constitui o reconhecimento da parte das potências ocidentais de que o equilíbrio de fôrças no Oriente Próximo foi alterado pelos fornecimentos de armas comunistas ao Egito.

Pretende-se, agora, neutralizar êsse desequilíbrio, mediante o fornecimento de armas defensivas a Israel. U.P.

CORREIO DE PORTUGAL

LISBOA, 11. Mercado livre da moeda em Lisboa no dia 10: Cruzeiro: compra 32 centavos, venda 35 centavos; Libra, compra 77 escudos 50 centavos, venda 78,50; Dólar, compra 28 escudos 30 centavos, venda 28,60. A.N.I.

Jornadas Médicas

COIMBRA, 11. Os médicos brasileiros e portuguêses que tomam parte das "Segundas Jornadas Médicas" dos dois países chegaram ontem à noite a esta cidade.

Os jornalistas tinham partido em auto-carros e automóveis, deixando Lisboa de manhã. Na sua viagem até esta cidade fizeram paragens em Vila Franca de Xira, Benavente, Salvaterra de Magos, Almeirim, Santarém, entroncamento, Barquinha, Constância e Abrantes. As vilas do Ribatejo causaram admiração aos médicos brasileiros devido à fisionomia especial daquela parte de Portugal. Os jornalistas almoçaram em Abrantes no Hotel Turismo que é um dos principais do país, seguiram depois para Vomar e Vila Nova de Ourém, visitando a barragem hidrelétrica de Castelo de Bode a maior da Península Ibérica e uma das maiores da Europa.

A viagem prosseguiu depois por Vomar com breve paragem para admirar o Convento de Cristo Ali os médicos brasileiros observaram com especial interêsse a célebre Janela do Convento do Cristo que é conhecida em todo o mundo por ser o exemplar mais perfeito que se conhece do estilo Manuelino, a forma artística criada em Portugal depois do descobrimento do Brasil e que se caracteriza por seus elementos decorativos interpretarem os símbolos das descobertas.

Seguidamente os participantes das jornadas depois de passarem por Leiria foram diretamente para Anadia, região vinícola, onde lhes foi oferecido um típico jantar da Bairrada. Ali os jornalistas tiveram uma surprêsa que os sensibilizou: eram esperados por numerosos estudantes de Coimbra, trajando a tradicional Capa e Batina, e pelos ranchos folclóricos da região. Os jornalistas assistiram à exibição dos ranchos e apreciaram os fados e as guitarradas dos estudantes, após o que seguiram para a Curia, onde ficaram hospedados com passagem e breve estadia por esta cidade. A.N.I.

Encalhado o "Caritas"

CIDADE DA PRAIA (Cabo Verde), 11. Encalhou nos baixios de Casa Velha ao largo deste pôrto o vapor liberiano "Caritas" que desloca 7.000 toneladas e tem 31 homens da tripulação. Os primeiros socorros foram prestados pelo navio italiano "Vap" que se encontra ainda junto ao vapor liberiano. Rebocadores dêste porto acorreram em so-

(Continua na 12.ª página)

FESTAS RELIGIOSAS NA ARGÉLIA

Reina certa inquietação entre a população francesa

ARGEL, 11. Vinte e um tiros de canhão anunciaram hoje de manhã, nesta capital, a festa de "Laid es seghir", que marca o fim do Ramadan e figura no número das grandes festas do Islam.

Com a aproximação desses dias a população francesa havia manifestado uma certa inquietação e a onda de terrorismo que, começando na Orania, onde de um golpe atingiu seu paroxismo, propagou-se na região constantinense, na Kabilia e na região argeliense, não contribuiu para levantar suas apreensões.

Se os responsáveis pela segurança redobraram de vigilância, parece que nenhuma indicação precisa veiu confirmar a seus olhos os temores da opinião. Contudo, a atenção se concentra mais especialmente para o oeste oranense, considerado agora como o primeiro setor crítico da Argélia.

A incursão rebelde na região Dain-Temouchent e as cobranças de resgates que se seguiram, criaram na opinião pública a idéia de um verdadeiro "exército de libertação" progredindo em direção de Oran.

Para fazer face à situação diàriamente chegam reforços à Orania e os fazendeiros recebem armas que lhes permitirão responder aos eventuais ataques de bandos de rebeldes.

Por outro lado, a autoridade militar publicou um balanço das perdas registradas em tôda a extensão do território argelino, no período de 9 a 10 do corrente: 7 militares mortos, 11 feridos e 1 desaparecido, todos franceses metropolitanos; 1 francês-muçulmano ferido. Na população civil lamenta-se a morte de 23 franceses-muçulmanos, 2 franceses metropolitanos e 6 franceses-muçulmanos ficaram feridos.

Entre os rebeldes contam-se 200 mortos (177 dos quais na região constantinense), 1 ferido, 6 prisioneiros, 37 presos e 500 suspeitos detidos.

Por outro lado, declara-se que unidades legais atacaram na noite passada, na região de Marnia-Nedroma um dos bandos que tomaram parte na incursão contra as fazendas da região de Dain-Tremouchent. Foram mortos 22 rebeldes, mas registraram-se os incendios de 3 fazendas entre Tlemcen e Ain Tremouchent.

Em conseqüência do ataque ao pequeno centro de Rivet, onde foi morto 1 francês, uma unidade territorial matou vários rebeldes. Além disso, uma operação foi desfechada hoje de manhã contra estes, com o concurso da aviação de caça, que metralhou os rebeldes.

Uma operação transportada em helicopteros, realizada perto de Lamy, na fronteira da Tunísia, surpreendeu completamente um bando rebelde, que foi aniquilado. Vários outros bandos foram destruidos ou tiveram sensíveis baixas durante incursões, golpes de mão e patrulhas efetuadas pelas fôrças da pacificação em diversos pontos do território argelino.

Em Djebel Bou Arir, a 30 quilômetros de Batna, foi apreendido um grande depósito de armas, munições, explosivos e abastecimento dos rebeldes.

Finalmente, um pouco em tôda parte foram capturados sabotadores. F.P.

COMUNICADO DO MINISTÉRIO DA DEFESA

PARIS, 11. O Ministério da Defesa Nacional publicou um comunicado ontem no qual declara a respeito da situação na Argélia: "No transcurso das últimas 24 horas as informações referentes à situação na Argélia e notadamente na região de Constantina apresentaram caráter alarmista que não corresponde à realidade. Trata-se efetivamente de inquietações de postos que se multiplicaram em um setor da mencionada região e de tentativas de atentados terroristas em várias aglomerações. A polícia e o exército reagiram imediatamente em tôdas as partes colocando os autores de atentados fora das condições de prejudicar. Contràriamente ao que afirmou a imprensa, esclareceu o ministro da Defesa Nacional e o secretário de Estado das Fôrças Armadas de Terra que de maneira alguma se cogitou de modificação no alto comando da Argélia". F.P.

ENFORCADOS DOIS SOLDADOS BRITÂNICOS EM CHIPRE

Os cipriotas gregos adotam medidas de represália — Declarações do presidente do Conselho de Ministros da Grécia

NICÓSIA, Chipre, 11. As fôrças clandestinas filo-gregas anunciaram hoje ter enforcado dois soldados inglêses, em represália contra a execução ontem de dois nacionalistas cipriotas.

Na praça principal de Nicósia, o exército inglês matou um jovem cipriota, que se recusou a obedecer à ordem de parar.

O governador militar de Chipre, sir John Harding, declarou que não se deve dar crédito à notícia divulgada pela "Eoka", a organização clandestina que anunciou a execução dos dois soldados.

Um comunicado oficial diz que os volantes distribuidos pela Eoka contém uma série de inexatidões e que jamais houve a "menor prova" de que aquela organização tivesse capturado os dois soldados.

Os volantes distribuídos pela Eoka dizem:

"Lamentamos ter de anunciar a execução de dois jovens soldados, ontem, como represália contra o assassinato judicial de Michaelis Karaolis e Andreas Demetrious".

Acrescentam os volantes que os dois soldados foram sepultados em local secreto.

"Revidaremos a cada enforcado com outro enforcado e à tortura com a tortura", acrescenta a "Eoka".

Os volantes são assinados por "Digenghis", o líder clandestino que se supõe seja um coronel grego chamado George Grivas, que durante a segunda guerra mundial recebeu instrução de "Commando" na Grã-Bretanha.

Um comunicado oficial do governador Harding diz que se duvida da veracidade do comunicado dos terroristas porque um dos soldados supostamente enforcados já se ausentou mais de uma vez, sem permissão oficial.

Em outros lugares da ilha, houve também atos de violência. Em Katima, foi atirada uma bomba contra uma patrulha inglêsa. O artefato caiu longe da patrulha, tendo ficado feridas duas pessoas que passavam pelo local. U.P.

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DO CONSELHO GREGO

ATENAS, 11. "A Grécia, mergulhada em profunda dor, volta-se para a opinião pública mundial" declarou o presidente Caramanlis, ao terminar, a noite passada, o Conselho de Ministros em que foi estudada a situação criada pela execução dos jovens estudantes cipriotas Karaolis e Dimitrious pelas autoridades britânicas de Chipre.

Disse ainda que "a Grécia repelia a pretensão da Grã-Bretanha segundo a qual o restabelecimento da ordem pela violência deve preceder uma solução política para a questão de Chipre". "A reflexão e a lógica nos ensinam, pelo contrário, que as soluções políticas podem abrir o caminho à pacificação".

Um memorial sôbre a agravação das relações entre a Grécia e a Grã-Bretanha vai ser endereçado imediatamente às Nações Unidas, à OTAN à Comissão Européia dos Direitos do Homem e outros organismos internacionais, sustentando que "as medidas britânicas constituem não só violação das leis morais, mas grave ameaça à paz no Mediterrâneo". F.P.

LUTO NACIONAL

ATENAS, 11. A execução dos estudantes cipriotas enche de dor e revolta a Grécia.

A Comissão Helênica para união com Chipre tomou a iniciativa de fazer observar luto nacional por três dias, em honra dos estudantes Karaolis e Dimitrious, ontem executados em Chipre. Aplicando essa decisão, as bandeiras serão hasteadas em funeral até segunda-feira, sendo celebradas preces, domingo, em tôdas as igrejas da Grécia.

Por seu lado, a C.G.T. grega resolveu conceder pensão às mães dos dois cipriotas executados.

Além disso, resoluções votadas por várias municipalidades e associações pedem ao govêrno faça significar ao embaixador da Grã-Bretanha que a sua presença na Grécia é indesejável. Em Eubee, as lojas estão fechadas, e assim permanecerão por duas horas, em sinal de luto. Esse exemplo será sem dúvida seguido amanhã, nesta capital e em outras cidades gregas.

Depois dos sanguinolentos incidentes que assinalaram a manifestação de quarta-feira última, nesta capital, os dirigentes da Comissão Helênica passaram a dar demonstrações de indignação e luto, com o caráter de "impressionante protesto mudo". Assim, nenhuma manifestação perturbou a ordem, no decurso das últimas quarenta e oito horas.

Todavia, o falecimento de um manifestante, ferido num conflito de quarta-feira, elevou a três o balanço de falecimentos. Dos 61 feridos hospitalizados, apenas um estaria ainda em estado grave.

Novo debate sôbre Chipre foi pedido pelos partidos da oposição, para o início da próxima semana, mas isso não parece colocar o govêrno em dificuldades. F.P.

DEVOLVEU AS CONDECORAÇÕES BRITANICAS

ATENAS, 11. O ministro grego da Agricultura, Evanghelo Ayeroff, devolveu ao embaixador da Grã-Bretanha nesta capital, tôdas as suas condecorações britânicas.

Numa carta que acompanhava a "remessa" o ministro declara: "A execução de dois patriotas gregos veda-me usar as condecorações que vosso govêrno me havia concedido". F.P.

PROSSEGUE A GREVE EM NICÓSIA

NICÓSIA, 11. Explodiu uma mina hoje sob um veículo militar, provocando importantes danos. Não foi assinalada a existência de vítimas. Nas proximidades de Cyrene, sentinelas trocaram tiros com terroristas que atacavam uma subestação de eletricidade. Prossegue em Nicósia a greve desencadeada em conseqüência da execução dos dois jovens terroristas gregos. As lojas estão fechadas, os trabalhadores não exercem as suas atividades normais e não circularam os jornais. F.P.

SOLDADOS BRITANICOS FERIDOS

NICÓSIA, 11. Dois soldados britânicos foram atingidos por tiros quando atravessavam de "jeép" a aldeia de Pafos. Por outro lado, a tropa realizou buscas nos escritórios do bispo de Pafos descobrindo numerosos panfletos da Eoka. Foram presos três padres a fim de ser interrogados. F.P.

CHURCHILL HOMENAGEADO PELO GOVÊRNO ALEMÃO

BONN, 11. O govêrno da Alemanha Ocidental rendeu hoje himenagem ao ex-Premier sir Winston Churchill, da Grã-Bretanha. Churchill recebeu ontem em Aachen o Prêmio Internacional Carlomagno por seus serviços à causa da unidade européia. Hoje, Churchill é hóspede oficial do govêrno de Bonn. Esta manhã, os prefeitos de Bad Godesberg e Bonn entregaram a Churchill o livro de ouro de ambas as cidades para que o famoso estadista os assinasse. Normalmente, os dignitários visitantes devem ir a essas Municipalidades para o ato mas no caso de Churchill se dispensou a medida devido a idade do estadista e ao fato de se achar êle um tanto debilitado. U. P.

OS ESTADOS UNIDOS querem vender seus estoques de algodão

O Departamento de Agricultura deu a conhecer os seus projetos

WASHINGTON, 11 — Os Estados Unidos querem vender depressa os seus estoques de algodão.

O Departamento da Agricultura deu a conhecer os seus projetos, tendentes a acelerar a venda, no estrangeiro, dêsses estoques, a preços mundiais.

O sr. Francis C. Daniels, que dirige êsse programa, declarou à Comissão dos Créditos, da Câmar dos Representantes, que em futuro próximo o Departamento receberá propostas tôdas as semanas.

Cabe lembrar que, atualmente, as propostas são abertas cada duas têrças-feiras, para os 5,7 milhões de fardos de algodão, retidos nos armazéns do govêrno.

O novo programa não visa sòmente escoar êsses estoques, mas ainda conquistar mercados para o algodão americano.

Frisou, entretanto, o sr. Francis Daniels que o Departamento não tinha a intenção de lançar perturbações nos mercados mundiais, fazendo "dumping" com o seu algodão.

Cabe notar que o Departamento recusou propostas inferiores a 27 e meio centavos por libra-péso, isto é, cifra superior em dois centavos ao preço aceito para a venda do primeiro milhão de fardos de algodão.

Êsse preço, disse Daniels, era talvez demasiado baixo, e as vendas feitas ràpidamente demais. Além disso, segundo êle, era talvéz um êrro anunciar-se a quantidade a vender.

O presidente da Sub-Comissão Agrícola, sr. Whitten, protestou contra êsse novo limite inferior, que tende a proteger os produtores estrangeiros. Recomenda que o govêrno venda algodão, mas que aceite tôdas as propostas. F.P.

Vitória dos trabalhistas na Grã-Bretanha

LONDRES, 11 — Foram registados nítidos ganhos trabalhistas nas eleições municipais agora realizadas na Inglaterra e no país de Gales. Os resultados até agora conhecidos e que são quase completos indicam que o Partido Trabalhista ganhou um total de 205 cadeiras, enquanto os conservadores perderam 156 cadeiras. Por outro lado os trabalhistas estão amparados por maioria absoluta em sete Conselhos, entre os quais os das grandes cidades de Nottingham, Peterborough e Darligton, perdendo em três Conselhos, apesar de se encontrarem em dois destes últimos Conselhos em igualdade com os conservadores e independentes. — F.P.

VITÓRIA COMUNISTA

LONDRES, 11 — Pela primeira vez, há numerosos anos, o Partido Comunista ganhou cadeiras de conselheiros municipais no "east-end" de Londres em detrimento do Partido Trabalhista. Realmente o Partido Comunista arrebatou três cadeiras ao Partido Trabalhista em Whitechapel e uma cadeira em Mile End, na municipalidade londrina de Stepney. — F.P.

Melhores as perspectivas de paz no mundo

Declarações de Stassen sôbre as reuniões da Subcomissão de Desarmamento

WASHINGTON, 11 — "Melhoraram as perspectivas de paz prolongada no mundo, com a reunião da Subcomissão do Desarmamento, da ONU, terminada em Londres a 4 do corrente" — declarou o adjunto-especial de Eisenhower nas questões de Desarmamento, Harold Stassen. Acrescentou que esta conferência comportara "discussões profundas e realistas" sôbre os vários aspectos do desarmamento.

Aos jornalistas que o interrogavam sôbre a conversação privada que manteve em Londres com Kruchev, disse êle que contribuira para esclarecer a atitude russa quanto a uma redução de armamentos. Mas para formular um julgamento sôbre o valor das conversações, disse êle, era preciso esperar o desenrolar dos acontecimentos. Frisou que "nem os Estados Unidos nem a Rússia se tinham lançado numa corrida ilimitada de armamentos" e que "tal corrida aumentaria tremendamente o risco de guerra, na época em que se inicia o século da bomba de hidrogênio".

A Rússia consagra parte substancial de seus recursos industriais a fins outros que não os militares, disse ainda, citando exemplos de que êle qualifica de "certa moderação" por parte dos soviéticos. Mencionou, principalmente, o fato de que a usina de aço que a Rússia pretende aparelhar para a India poderia ter sido destinada á fabricação de armas. Mencionou ainda a redução do orçamento militar russo nos últimos anos, mas qualificou de "segunda importância" estas medidas.

Stassen insistiu ainda, longamente, sôbre a importância do projeto americano de inspeção aérea recíproca que deseja ver aceito, sem demora, pela Rússia. Julgando "excelente" a proposta feita pela Rússia para constituição de equipes de inspeção terrestre, acredita Stassen, no entanto, que na era do avião a jato e levando em conta a possibilidade de concentrar rápidamente tropas de maneira maciça, tais equipes, no solo, estariam dotados de contrôles insuficientes. Pronunciou-se uma vez mais pelo "semi-desarmamento" cercado de sérias garantias. Stassen opõe esta concepção á da redução de armamentos que deve, a seu ver, depender da realização de progressos paralelos na via da solução das grandes divergências políticas entre o leste e o oeste: — unificação da Alemanha e da Coréia, problemas do Oriente Médio e Próximo.

Lembrou Stassen que, no momento, os Estados Unidos têm dois milhões e 900 mil homens convocados, ao passo que a Rússia tem mais de quatro milhões. E que ainda, a China Popular e a Europa Oriental dispõem pôem de três a quatro outros milhões. — F.P.

COMO OS RUSSOS ESTÃO SOCIALMENTE ATRASADOS!

MOSCOU, 11. Um decreto do govêrno aboliu hoje a restrição, em vigor há 16 anos, contra o direito dos trabalhadores de deixar o emprêgo e trabalhar onde quiser.

O decreto diz que, a partir de hoje, os trabalhadores russos têm inteira liberdade de deixar seus empregos, com um aviso prévio de duas semanas, quando quiserem, e trabalhar onde achar melhor.

Anteriormente, os trabalhadores tinham de obter licença do govêrno para trocar de emprêgo.

O novo decreto revoga a lei do Trabalho em vigor há 16 anos, que impedia o trabalhador de deixar o emprêgo. U. P.

Resenha Internacional

AUSTRALIA — Anuncia o govêrno que a Grã-Bretanha fará explodir uma bomba atômica em Monte Bello, ao largo da costa ocidental da Austrália, no transcurso da próxima semana, se o permitirem as condições atmosféricas.

ESTADOS UNIDOS — O fechamento de tôdas as fábricas da "General Motors" e a paralisação de outras firmas produtoras de automóveis deixaram ontem sem trabalho 500.000 operários.

JAPÃO — Noticia-se que foi libertado pelas autoridades russas o antigo comandante do exército japonês da Mandchúria, general Otozo Yamada, que se encontrava prisioneiro na Rússia, mas que, em conseqüência do seu mau estado de saúde, não pôde ser repatriado para o Japão.

PARAGUAI — O Paraguai comemorou ontem seu 145.º aniversário de independência. Foram realizadas numerosas cerimônias em todo o país.

PANAMA' — Tudo leva a crer que Ernesto de La Guardia Filho vencerá as eleições presidenciais de domingo próximo, e que assumirá a presidência em 1.º de outubro vindouro.

QUÊNIA — O general "mau-mau" Jimmy, que vinha escapando às pesquisas policiais nos últimos tempos, foi morto numa emboscada preparada pela polícia de Quênia nas proximidades de Nairobi.

ASMA
EUFIN
O remédio eficaz de fórmula alemã

ALUMÍNIO Panex INDEFORMÁVEL!

ASSINATURAS
AVISAMOS QUE OS PREÇOS DAS ASSINATURAS DO "CORREIO DA MANHÃ" SÃOS OS SEGUINTES:
ANUAL — CRS 300,00
SEMESTRAL — CRS 180,00

MENSAGEM DA ABI

na passagem do Dia da Imprensa — A festa em Teresópolis

A Associação [illegible]ra de Imprensa dirigiu às associações de classe dos jornalistas a seguinte mensagem, por motivo do Dia da Imprensa:

"No Dia da Imprensa, a Associação Brasileira de Imprensa dirige aos jornalistas do Brasil a sua mensagem de gratidão e confiança. Somos gratos ao apoio recebido de todos os homens do jornal e confiamos na continuidade dos serviços da imprensa ao Brasil. Nos doze meses transcorridos desde o último 13 de maio, viveu a Nação momentos difíceis. A todos superou, no entanto, com a contribuição inestimável da imprensa, dividida em relação à interpretação dos acontecimentos, mas unida no propósito de fazer da livre crítica um instrumento ao serviço do país. Por isso mesmo, o ano que passou fortaleceu a unidade dos jornalistas brasileiros na defesa dos seus direitos e prerrogativas, do que à prova a anistia conquistada para confrades nossos. Em cada recanto da Pátria sejam os jornalistas artífices da grandeza comum e os jornais, fortes do seu direito de aplaudir ou divergir, fatôres de encaminhamento das soluções para os problemas nacionais. O Brasil, em que pesem tôdas as dificuldades surgidas no seu caminho, avança para ocupar a posição que lhe cabe na vida internacional. A Nação, em pleno desenvolvimento material e espiritual reclama, no entanto, dos seus filhos compreensão, harmonia, entendimento, colaboração.

Por cima das divisões próprias ao regime democrático, salbamos unir-nos, todos os cidadãos, para fazer do Brasil um grande país, sem ódios e divisões inconciliáveis, aberto à ação criadora dos seus habitantes. E, nós jornalistas, neste quadro de trabalho criador, lutemos, com ímpeto redobrado, para dar aos brasileiros a imprensa que êles reclamam: livre, honesta e desinteressada. — Herbert Moses, presidente".

COMEMORAÇÃO EM TERESÓPOLIS

Será festivamente comemorado, amanhã, em Teresópolis, o transcurso do "Dia da Imprensa". O prefeito Carvalho Janeti, o presidente da Câmara Municipal, sr. Avelar Silva, vereadores, o presidente da Associação Comercial, sr. Djalma Monteiro, e os presidentes de tôdas as instituições científicas, culturais e sociais da cidade de Teresa Cristina, além do povo, recepcionarão com grandes festejos os jornalistas e radialistas da Capital da República, para agradecer a campanha que os jornais e emissoras encetaram em favor da construção da rodovia Rio-Teresópolis e, também, da não paralisação da estrada de ferro que serve aos prósperos municípios.

Os profissionais da imprensa escrita e falada que desejarem participar da festa deverão estar, quinze minutos antes das sete horas da manhã do dia 13 na porta da ABI, procurando o jornalista Oscar de Andrade, que foi credenciado para convidar os seus colegas. Ônibus e camionetes estacionarão diante da "Casa do Jornalista" à disposição dos convidados.

O programa está assim organizado: 7,00 — partida da comitiva da porta da ABI; 10,00 — chegada a Teresópolis e recepção na "Pensão Pinheiro"; 12,00 — visita ao Soberbo, Parque Nacional e inauguração do "Acampamento 13 de Maio", havendo aí um "cocktail" aos convidados; 13,30 — almôço no Palace Hotel de Teresópolis (antigo Higino); 15,30 — sessão solene no auditório do Hotel; 17,00 — visita à Prefeitura e à Câmara Municipal e inauguração da placa oferecida pelos jornalistas ao povo de Teresópolis; 18,00 — recepção no Várzea Clube; 20,00 — regresso ao Rio.

Especialmente convidados, deverão comparecer à festa os ministros da Viação e da Agricultura, o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, senadores, deputados, generais, o presidente da COFAP, o diretor-geral do DCT, engenheiros e outras autoridades.

Associando-se às festividades, o Centro dos Excursionistas, representado pelo seu presidente, Rui Leal Barroso, e pelo associado Indalício Manuel de Oliveira Filho, vai participar da caravana de jornalistas convidados a visitarem a cidade e o Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

ALTAS PATENTES NAVAIS

vão ser julgadas no próximo dia 16 — Incursos no art. 229 do Código Penal

Está marcado para o dia 16 de maio corrente, às 13 horas, no Superior Tribunal Militar, o julgamento do almirante de Esquadra Armando Berford Guimarães, capitão de mar e guerra Carlos Americo dos Reis Neto, capitão de fragata Luiz Felipe Caldas Lacê Brandão, capitão de corveta Abilio Azera Dias, escrevente Durval da Silva Guimarães e auxiliar de portaria Olavo Silvestre de Carvalho, todos incursos no artigo 229 do Código Penal Militar.

O processo foi preparado pelo Conselho de Instrução, composto dos ministros almirante Pinto de Lima, presidente; dr. Otávio Murgel de Resende, relator; brigadeiro Heitor Várady e general Alencar Araripe, membros, tendo funcionado como escrivão o dr. Alexandre Addor. Êsse Conselho baseou os seus trabalhos no Inquérito Policial Militar instaurado na Marinha de Guerra e que causou na época nos círculos navais péssima impressão em face não só da posição, como o prestigio que os acusados desfrutavam.

A defesa está a cargo dos advogados Sobral Pinto, Evandro Lins e Silva, Herberto Dutra, Nogueira Coelho, Silvio Guimarães e Edgard Gordilho. O julgamento será presidido pelo ministro almirante Otávio de Medeiros.

NOVO PRESIDENTE DA COMISSÃO DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA

Com sua posse na presidência do IBGE, verificada há dias, passou o sr. Jurandir Pires Ferreira, automàticamente, à presidência da Comissão Organizadora do XVIII Congresso Internacional de Geografia, a realizar-se em agôsto, nesta cidade. O sr. Jurandir Pires Ferreira já entrou em contato com a Secretaria Executiva daquela Comissão, tomando conhecimento do que se tem feito e do que está por fazer para maior brilhantismo do certame geográfico.

POR ENQUANTO:

AFASTADA A HIPÓTESE de greve nas padarias

Prazo de oito dias para as autoridades resolverem sôbre o preço do pão — Decisão da assembléia de ontem

Está afastada a possibilidade da greve dos proprietários de padarias. Nenhum movimento, nesse sentido, contará com o apoio do Sindicato da Indústria de Panificação. Foi isto o que informou à reportagem o sr. José Ciufo, presidente dessa entidade patronal, após a agitada assembléia realizada ontem, à tarde, por cêrca de 500 industriais dêsse ramo. No entanto, o Sindicato prosseguirá lutando para reajustar os preços do pão. Isto porque a classe julga-se prejudicada com o tabelamento baixado pela COFAP em fevereiro.

O MANDADO DE SEGURANÇA

O sr. José Ciufo declarou que o Sindicato aguarda confiante o julgamento do mandado de segurança impetrado por um grupo de proprietários de padarias contra a tabela da COFAP. O feito foi a juizado na Terceira Vara da Fazenda Pública. A COFAP já prestou as informações pedidas pelo juiz.

PROPOSTA A GREVE

Foi das mais movimentadas a assembléia de ontem dos padeiros. Diversos oradores apresentaram a proposta de greve. Achavam que não deveria ser dado mais prazo algum ao govêrno. Isto porque já estão esperando há muito tempo. Negociam com prejuízo. A saca de trigo subiu de Cr$ 269,00 para Cr$ 417,90. Isto a partir de fevereiro. No entanto, foi decretada pela COFAP uma baixa de 2 cruzeiros em quilo.

EXIGIU UMA ATITUDE

O sr. Sebastião Vitorino de Andrade foi dos mais enérgicos oradores. Declarou que a classe não comportaria mais um adiamento da solução. Exigia uma decisão imediata. 15 mil famílias de trabalhadores estavam ameaçados de desemprêgo com a paralisação das padarias. Deveriam êsses estabelecimentos abrir suas portas às 8 horas e iniciar os trabalhos às 5 horas. Não poderiam ser obrigados a trabalhar em outro horário. O pessoal noturno sofreria as conseqüências dêsse horário. Mas não poderiam as padarias suportar essa situação sem tomar uma medida à altura.

NÃO RESISTEM MAIS

Dentro de 30 dias nenhuma padaria poderá vender mais pão. Nenhum estabelecimento resistirá, afirmou o sr. Augusto Ladeira. Estranhou o modo pelo qual estão se processando tais negociações. Já faz mais de 90 dias que o Sindicato procura uma solução para o preço do pão e tudo fica na mesma. O prazo de oito dias pedido pelo presidente José Ciufo, disse, não agrada a classe. Duas padarias já fecharam suas portas. Os industriais dêsse setor esperam uma ação firme do Sindicato. Ação, acentuou, e não discussão.

MAIORIA PELO ADIAMENTO

No final da assembléia, foi posta em votação a proposta do senhor José Ciufo. Aprovação por grande maioria. Dessa forma, aguardarão as padarias uma decisão sôbre o aumento até a próxima sexta-feira, quando estarão reunidos novamente os seus representantes para tratar do assunto.

DESCONTENTAMENTO

A decisão da assembléia descontentou ao grupo favorável à greve parcial. Diversos associados tentaram demonstrar que o presidente da entidade não estava agindo de acôrdo com os interêsses da classe. No entanto, êsses grupos eram reduzidos e muito inferiores à maioria da assembléia. Registraram-se, ainda, ligeiras discussões no recinto do Sindicato da Indústria de Panificação entre os associados. Giravam em tôrno de preços.

FIM-DE-SEMANA PERIGOSO

O fim da próxima semana poderá ser bastante perigoso para a população carioca, em face da assembléia que está programada pelos proprietários de padarias para sexta-feira. Isso porque, caso seja decretada greve, as autoridades terão pela frente dois dias pràticamente inúteis para negociações, ficando os consumidores a braços com um movimento que trará terríveis conseqüências aos habitantes desta Capital.

A poetisa vencedora do Prêmio Pulitzer diante de um "mobile" que ornamenta a varanda da Fazenda Samambaia, onde está hospedada.

Miss Bishop, prêmio Pulitzer de Poesia

Reside no Brasil há quatro anos — Impressões de Elizabeth Bishop, numa rápida palestra com o jornalista

O prêmio Pulitzer de Poesia, uma das mais altas distinções literárias dos Estados Unidos, foi conferido à poetisa Elizabeth Bishop, autora do livro "Poems".

Miss Bishop reside há quatro anos no Brasil e vive nos arredores de Petrópolis. Em companhia da sra. Carlota de Macedo Soares, que a hospeda, Miss Bishop leva uma vida austera, cercada apenas dos livros, objetos de arte, um cão e um gato. Não possui sequer aparelho de rádio. Não obstante, está sempre atualizada com todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pois a casa em que mora é constantemente visitada por poetas, escritores, artistas e arquitetos.

SEDUÇÃO DO CAMPO

Esta predileção pelo isolamento da vida campestre é uma característica do temperamento da poetisa, que nasceu em Massachussets e se educou no ambiente da Nova Inglaterra e da Nova Escócia. Não prefere o campo por necessitar de ambiente propício à inspiração poética. Acontece simplesmente que a agitação da cidade não a seduz, embora não interfira com a sua atividade intelectual. Tanto assim que alguns dos seus poemas, como "Varick Street", por exemplo, foram escritos debaixo do ruído ensurdecedor de impressoras, pela madrugada a dentro.

SURPRÊSA

Foi com surprêsa que Miss Bishop recebeu a notícia de ter sido distinguida com o Prêmio Pulitzer. "Acho que todos os poetas americanos esperam um dia receber essa honraria. Mas a verdade é que para mim foi uma grande surprêsa", disse ela.

Miss Bishop começou a escrever quando adolescente para jornais e revistas escolares. Seu primeiro livro de versos só apareceu, entretanto, em 1946, sob o título "North & South". Mais tarde, o volume foi reimpresso, com o acréscimo de 19 poemas subordinados ao título geral "Piems". Disse Miss Bishop que alguns dos poemas foram escritos em questão de horas. Outros, porém, levaram anos até assumir a forma definitiva que ela desejava.

INFINITO O ASSUNTO DA POESIA

A uma pergunta sôbre os assuntos de sua preferência, disse Miss Bishop: "O assunto da poesia é pràticamente infinito. Escrevo poemas sôbre lugares, gente, animais, coisas, etc". O drama da gente humilde das favelas dos arredores do Rio de Janeiro impressionou profundamente a poetisa, que tratou do assunto em "Squatter's Children" poema publicado no número de abril dêste ano da revista "Anhembi".

Numa anotação que fêz sôbre Miss Bishop, diz a escritora Lucia Miguel Pereira ser ela uma "grande poetisa, das maiores de lingua inglêsa em nosso tempo". E acrescenta: "A sua arte antes se insinua do que se impõe, comunica-se docentemente sem a surprêsa que força a atenção. Sutil e fina, exige sutileza e finura para ser bem compreendida".

Manuel Bandeira, que leu os seus versos, traduziu dela o "Lullaby", terceira parte do poema "Songs for a colored singer".

O ESCRITOR E OS PROBLEMAS SOCIAIS

Sôbre a posição do escritor em face dos problemas sociais, a poetisa declarou: "A posição varia de acôrdo com o escritor, mas todos os bons escritores devem estar atentos aos problemas sociais, sob êste ou aquêle ângulo". Miss Bishop tem lido muito. Mas prefere só emitir opinião sôbre escritores de lingua inglêsa. Entre os que mais admira citou Chaucer e Shakespeare. Quanto aos mestres da literatura universal os que mais a impressionaram foram Homero, Eschilo, Euripedes, Aristofanes, Virgilio, Dante, Cervantes e Camões. O poeta norte-americano de sua predileção é Walt Whitman. Entre os prosadores citou Mark Twain, Henry James e Hemingway.

Poetas brasileiros que admira: Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade e João Cabral de Melo Neto. Prosadores: Machado de Assis, Euclides da Cunha, Gilberto Freire, Otavio Tarquinio de Souza, Lucia Miguel Pereira e Raquel de Queiroz.

"MINHA VIDA DE MENINA"

A detentora do Prêmio Pulitzer de poesia, possui muitos poemas inéditos, quase todos, segundo ela, impregnados das sugestões bucólicas de ambiente em que vive na Fazenda da Samambaia. Êsses poemas serão objeto de futuro livro, que não tenciona publicar por enquanto. Tem por hábito deixar o tempo passar sôbre os seus versos. É seu velho costume escrever hoje uma poesia, guardá-la e só vários anos depois relê-la. Se lhe agrada, então a considera digna de publicação. A poetisa acaba de traduzir para o inglês o livro "Minha vida de menina", de Helena Morley. Também escreveu a introdução para o livro do arquiteto brasileiro Henrique Mindlin, que aparecerá em inglês brevemente.

VIAGEM

Miss Bishop não sabe ainda quanto representará em dinheiro o Prêmio Pulitzer. Calcula que seja aproximadamente de cinco mil dólares, pois essa foi a quantia que recebeu um seu amigo, laureado já a dois anos. Que pretende fazer com êsse dinheiro a poetisa? São muitos os seus planos. Acha, porém, que vai usar a importância para fazer uma viagem. Contudo, voltará ao Brasil, pois nenhum país exerce maior sedução sôbre o seu espírito.

FUNCIONÁRIOS FEDERAIS PROTESTAM

contra ato do IPASE em favor da Cruzada Social

Do sr. Hedy Soares de Castro, presidente em exercício do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos Federais, recebemos a seguinte nota:

"O Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos Federais manifestou seu descontentamento pela comissão do financiamento de cinco milhões de cruzeiros, pelo IPASE, para as obras da "Cruzada Social", quando o funcionalismo vive asfixiado pelo pagamento de aluguel de casa e sem esperanças de que aquêle Instituto possa atender aos seus reclamos, quanto à construção de casas condigas e baratas.

Não é o Grêmio contra a utilíssima e oportuna campanha da "Cruzada Social", apenas entende que, não é tirando de quem precisa tanto ou mais do que os favelados, como é o caso de muitos funcionários, que se deve levar ao fim tal empreendimento.

Nesta oportunidade apelamos ao excelentíssimo senhor presidente da República, no sentido de que o IPASE faça também a sua "Cruzada Social" em favor dos seus associados, incrementando a cronstrução de imóveis nos bairros da cidade, mais próximo às repartições federais, evitando que os preços das construções continuem em paridade com as emprêsas privadas, como é de praxe. Dêsse modo provaria não ser verdade o que se propala sôbre as construções do IPASE para funcionários serem efetuadas sòmente nos subúrbios, enquanto que às da cidade destinam-se a políticos e "empistolados". Por todos êsses motivos o Grêmio enviou a Sua Excelência, o Senhor Presidente da República, o seguinte telegrama:

"Permita Vossência Grêmio Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos Federais manifestar seu desagrado autorização IPASE financiar obras "Cruzada Social", quando muitas vêzes alega não possuir recursos para atender financiamento próprios associados, muitos pior situação favelados."

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DO CORAÇÃO
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO PRECOCE E TRATAMENTO
Eletrocardiograma — Radioscopia — Oxigenoterapia
DR. EUGÊNIO DA SILVA CARMO
Prática nos hospitais de Nova York, Chicago, Anna Arbor e Boston Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association". — Consultório: Rua México, 41 - sala 1.204
Fones: 32-6225 e 57-4486.

A UNIVERSAL MUNDIAL
Sociedade Mútua Seguros Gerais — Companhia Nacional de Seguros Gerais
Av. Graça Aranha, 226 — 3.º
Rio de Janeiro
Comunicam que, em virtude de ampliação da capacidade da sua mêsa telefônica, o seu telefone passou a atender pelo número
32-2395
73676

CARTAS À REDAÇÃO

Professôras fluminenses

As professôras Marta de Lima Ribeiro, Dilma C. Lima, Margarida Nunes Cruz, Elisa Pinheiro Cruz, Ariadne da Silva Fontes, Inês Muniz Varella, Sonia Maria Cardoso, Wilma do Vale Cardoso, Luiza Souza Soares e Dagmar Magalhães Pinto, pertencentes às escolas do Estado do Rio escrevem-nos, com data de 5-5-956:

"Sr. Redator:

As professôras pré-primárias e primárias do E. do Rio de Janeiro, por intermédio da comissão infra-firmada, dirigem-se a êsse órgão, com o objetivo de solicitar colaboração em prol da sua causa, o aumento de seus vencimentos, fixando-os em Cr$ 6.000,00, (seis mil cruzeiros), mensais, que é a metada do que vai ser concedido às colegas do D. Federal, conforme é do conhecimento público.

A colaboração solicitada consiste em abusar da generosidade das colunas dêsse jornal, no sentido de transmitir o apêlo ao governador fluminense, dr. Miguel Couto Filho, para que S. Excia. envie à Assembléia Legislativa a mensagem, o mais breve possível, propondo o aumento de vencimento, já que S. Excia. prometeu atender com urgência, cumprindo assim a sua promessa feita há mais de um ano.

Remetida a proposta de aumento, por certo, o Poder Legislativo, aprová-lo-á, dentro de 5 dias, a exemplo da aprovação do projeto remetido pelo Executivo, criando 500 cargos de professôras efetivas, classe C, cujos provimentos foram levados a efeito, a pedido dos deputados, tendo tudo isso ocorrido num período de 10 dias.

Se tal ocorrer, o governador poderá ainda sancionar a lei no dia 15 do corrente mês, data consagrada ao "Dias das Mestras", ao invés, conforme está anunciado, a assinatura da mensagem nesse dia, pelo chefe do Executivo estadual, na séde da União dos Professores Primários dêste Estado.

Ora, permita-nos que digamos: a situação do professorado funminense é de verdadeira agonia econômico-financeira, aliás reconhecida e proclamada pelo próprio governador, em conseqüência dos parcos vencimentos de Cr$ 2.200,00 (dois mil e duzentos cruzeiros) que vem percebendo há três anos, de modo que, não é admissível mais protelação para o caso, tanto mais que, desde outubro último vem sendo estudado pelos drs. Rubens Falcão e Walter Muniz Machado, respectivamente, Secretário de Educação e diretor do D. S. P., por determinação expressa do governador.

Concluindo, é forçoso ressaltar que se espera o vencimento de Cr$ ... 6.000,00, que é igual ao dos continuos guardas em geral, marinheiros de barcas e lanchas, escriturários-datilógrafos e outras categorias. Do contrário, isto é, sendo menor, dentro de pouco tempo, o professorado cairá na mesma situação, face aos aumentos havidos e novo salário mínimo."

Retificação

O dr. Pedro Abdalla, presidente da Associação dos Servidores do H.S.E., escreveu-nos a seguinte carta, datada de 10-5-56:

"Sr. Redator:

Com referência à nota publicada na segunda página dêsse conceituado jornal sob o título "Interinos do IPASE no Catete", cumpre-nos, na qualidade de Presidente da Associação dos Servidores do Hospital dos Servidores do Estado, um dos órgãos responsáveis pela concentração de Ipasiários no Catete, solicitar sejam feitas algumas retificações necessárias.

Não se tratava de uma concentração de interinos, mas de funcionários dos Quadros Permanentes do IPASE, com a finalidade de dirigir um apêlo à Presidência da República, no sentido da pronta aprovação do quadro do Pessoal do IPASE.

Não houve na verdade cêrco do Catete. Os funcionários foram ao Palácio no dia 8 com o fim de solicitar uma audiência, a qual foi marcada para o dia seguinte. No dia 9, então, os funcionários voltaram, e foram recebidos todos, não apenas uma Comissão no próprio gabinete da Chefia da Casa Civil, pelo sr. Alvaro Lins.

O apêlo dos funcionários não fêz nenhuma referência aos trabalhos do DASP e nem à situação particular dos interinos. O apêlo se fêz no sentido do pronto cumprimento da Lei 2.745/56, sem prejuízo das medidas saneadoras de possíveis irregularidades que estejam ocorrendo."

DEZ ANOS DE ATIVIDADES

Hoje, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial completa dez anos de atividade. Foi criado com o fim de promover a aprendizagem profissional para os comerciários, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, seu idealizador foi o sr. João Daudt d'Oliveira.

De âmbito nacional, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, dentro de uma orientação traçada por técnicos e executada por delegados do comércio, eleitos em assembléias de suas entidades sindicais, tem proporcionado aos empregados no comércio de todo o Brasil uma série de benefícios.

FILA INDIANA

Êsse Jânio Quadros pode ser louco, obstinado, farsante, déspota, tirano, messianíaco, inimigo da democracia, tudo quanto o Lino de Matos quiser, mas que está dando duro em São Paulo, isso está. A grande maioria do povo aplaude-o a cada passo. As classes conservadoras, digo mais, os tubarões, formam todos com êle. O homem não tem mãos a medir.

Ontem, no Monroe, Lino de Matos disse de Jânio cobras e lagartos, inclusive que não está doente coisa nenhuma, que foi embora para deixar que a bomba da greve dos transportes e comunicações da capital paulista rebentasse nas mãos do seu substituto. Insinuou mesmo que essa greve foi obra sua. Só faltou dizer que Jânio embarcou para se encontrar com o nosso govêrno no exílio...

O que achei mais curioso, no debate, porém, foi a informação dada pelo circunspecto senador mineiro, Lima Guimarães, substituto do saudoso e pranteado Lucio Bittencourt. Lima Guimarães fêz parte de uma turma de quarenta representantes federais que foram em visita às indústrias de São Paulo, a convite da respectiva Federação. Em lá chegando, tiveram ciência de que o governador lhes preparara um drink nos Campos Elíseos. Para lá se dirigiram à hora marcada. Esperaram, esperaram. Sessenta minutos depois chegava Jânio afobadíssimo, cabelos ao vento, barba por fazer, gravata como a do Capistrano de Abreu, virada para trás. Os parlamentares correram a abraçá-lo. Jânio parou na porta e ordenou que se postassem todos em fila indiana. Quanto às espôsas, que ficassem noutra sala, separadas dos maridos. Nada de misturas. Senadores e deputados, surpreendidos com a determinação, postaram-se erectos. Jânio passou em revista e se esqueceu das senhoras que estavam noutra sala.

Depois, consumou-se o drink. Jânio informou que não dispondo de verba para tais coisas, a Federação das Indústrias era quem custeava a despesa. Deputados e senadores, meio encabulados, sorriram amarelo.

Tudo isso mutatis mutandi, *foi contado pelo simpático representante de Minas Gerais, o qual jurou pela Bíblia que São Paulo é boa terra, como a Bahia, ela lá e nós aqui.*

Jânio Quadros não enganara ninguém. Pegou o Estado às portas da falência, desacreditado, esfacelado, anarquizado. Meteu os peitos. Já conseguiu restabelecer o crédito, acabar com o filhotismo, o deficit está reduzido a menos da metade, a renda subiu, a moralidade da administração é um fato.

Para conseguir tudo isso é claro, teve que desgostar a muita gente, precisou mesmo censurar alguns aparelhos telefônicos... Seu maior desejo, porém, ainda não logrou realizar, qual o de meter na cadeia o Ademar de Barros, se o Supremo deixar.

All Right

Geadas e 7 graus abaixo de zero no Sul

Palmas, no Paraná, foi o lugar mais frio — Ainda em declínio a temperatura

Comunica-nos o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura:

"De acôrdo com o comunicado de ontem (10), intensificou-se bastante o declínio da temperatura, principalmente nos Estados do Paraná e Santa Catarina, onde, na madrugada de hoje (11), os termômetros registraram mínimas de vários graus abaixo de zero, ocorrendo, no primeiro dêsses Estados, a formação de geadas.

Assim, as menores mínimas registradas na madrugada foram: 7 graus em Palmas, 2 graus em Rio Negro e 1 grau em Guarapuava (Paraná), todos abaixo de zero; e 2 graus, também abaixo de zero, em Lajes (Santa Catarina). As menores mínimas em São Paulo e no Rio Grande do Sul, foram, respectivamente, 4 graus em Itapetininga e zero grau em Caxias do Sul. Ocorreram geadas, esta madrugada, em Guarapuava, Curitiba, Palmas, Jaguariaiva e Ponta Grossa (Paraná), sendo fortes nas três primeiras localidades.

A temperatura manter-se-á baixa nos Estados do Sul, o que permitirá, novamente, a formação de geadas, que atingirá, também, o interior de São Paulo.

No Estado de Minas Gerais, nas regiões Sul, Centro e do Triângulo, bem como no Distrito Federal e no Estado do Rio, a temperatura continuará em declínio. Do Estado de Minas Gerais para o Sul do país, são ainda prováveis os nevoeiros".

HOJE NA GUANABARA O CRUZADOR "KENYA"

Chegará hoje ao pôrto do Rio de Janeiro, devendo atracar na Praça Mauá, o cruzador KENYA, da Marinha de Guerra Britânica, em visita oficial ao Brasil, sob o comando do comodoro N. S. Henderson. Essa belonave que procede de Salvador, Bahia, é a capitânia do comandante em chefe da Esquadra da América e Índias Ocidentais e conduz a bordo 62 oficiais e 710 praças.

Após atracação, o comodoro Henderson receberá às 9 horas os jornalistas para uma entrevista coletiva à imprensa.

Ficarão às ordens do KENYA o comandante Paulo Autran e os tenentes Marcy Aroldo Gomes de Brito e Tasso Rebelo Pires.

PROGRAMA PARA HOJE

Para hoje será observado o seguinte programa de recepção: a) 7,50 hs. o KENYA chega a barra do Rio e recebe os oficiais de ligação e o prático; às 8 hs., o KENYA salva o comandante em chefe da Esquadra; às 9 hs., atracação na Praça Mauá. Apresentação do adido naval e cônsul; às 9,15 hs., entrevista com a imprensa; das 10,30 às 12,30 hs. visita ao ministro da Marinha, ao chefe do Estado Maior da Armada, ao comandante do 1.º Distrito Naval, ao comandante em chefe da Esquadra e ao embaixador da Grã-Bretanha, e às 13 hs., passeio de ônibus ao corcovado; passeio ao Pão de Açúcar e entrada livre, para praças uniformizadas, no Jockey Club.

H. M. S. KENYA

O H.M.S. KENYA é um Cruzador da classe "Mauritius" e apresenta uma brilhante fôlha de serviços. Na II Guerra Mundial estêve em combate na maioria dos teatros de operações, e mais tarde, atuou na campanha da Coréia.

O KENYA é o primeiro navio com êste nome, e foi construído no Arsenal de Messrs. Alexander Stephen & Sons, no Clyde, na Escócia.

Foi incorporado em agôsto de 1940 e, em seguida, efetuou a sua primeira missão de guerra, escoltando um comboio a Freetown, África. Tomou parte na caça ao Cruzador alemão "Bismark", nos comboios a Murmansk e no raide a Narvick, na Noruega. Em 1942 atuou no Mediterrâneo, salientando-se na escolta de comboios para Malta, quando foi sempre atacado por aviões e submarinos inimigos. Foi torpedeado ao largo de Malta e sofreu reparos na Inglaterra. Após breve período de reparos seguiu para o Oriente, e tomou parte ativa na campanha do Pacífico.

Ao término da guerra, o H.M.S. KENYA havia navegado mais de 250.000 milhas e combatido em quase tôdas as ações navais.

Após a guera, o KENYA atuou na guerra coreana em ações de patrulha, bombardeio, bloqueio e escolta, tendo combatido cêrca de 13 meses com um total de 76.000 milhas navegadas e os seus canhões atirado mais de 20.000 granadas.

Em 1952, o H.M.S. KENYA visitou a colônia que lhe deu o nome, atuando então na repressão à rebelião dos Mau-Mau. Em 1953 voltou a Portsmouth, onde foi visitado por H.R.H. a Duquesa de Gloucester, que havia sido a madrinha do navio há 13 anos passados. No momento, o KENYA é o Capitânia do vice-almirante J. W. M. Eaton, CB, D.S.O., D.S.C., Comandante em Chefe da Esquadra em águas da América e Índias Ocidentais. Seu Comandante atual, é o Comodoro H. S. Henderson, O.B.E. que nasceu em 1.º de agôsto de 1909. O Comodoro Henderson, durante a guerra serviu: no Cruzador "Bonaventure"; como Oficial de Ligação do general Wavell; tomou parte na campanha do Norte da África, Sicília, Itália, Sul da França e foi Imediato de Porta-Aviões H.M.S. "Ocean". Foi nomeado para o KENYA em 15 de agôsto de 1955 e em novembro assumiu o cargo de 2.º Comandante da Divisão da América e Índias Ocidentais no pôsto de Comodoro de Segunda-Classe.

O KENYA tem uma tripulação de 700 praças e 51 oficiais, devendo a sua estadia no Rio de Janeiro ser de 12 a 16 de maio

VOLTA A PRESTAR SERVIÇOS AO CONGRESSO DE GEOGRAFIA O PROF. TUDE DE SOUZA

O prof. Fernando Tude de Souza voltou a ocupar efetivamente a presidência da Subcomissão de Publicidade da Comissão Organizadora do XVIII Congresso Internacional de Geografia, a realizar-se no próximo mês de agôsto, nesta capital.

O prof. Tude de Souza tivera de ausentar-se por uns tempos daquela atividade; mas já agora, vencido o motivo de fôrça maior que o tolhia, voltou a operar para maior divulgação do magno certame. Tôdas as 5as. feiras, das 14 às 16 horas, o prof. Tude de Souza recebe os elementos da imprensa que estão dando ou desejam dar informações sôbre o conclave mundial, na Av. Pres. Antônio Carlos, 40, 9º. andar (Faculdade Nacional de Filosofia).

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes — 48-0051.
713

INAUGURAÇÃO DE APARTAMENTOS para comerciárias e jornalistas

O programa elaborado — Prazo para a apresentação de propostas

A administração do IAPC inaugurará, amanhã, o Palácio da Comerciária. Trata-se de magestoso edifício que será alugado às comerciárias solteiras. Fica na Rua das Laranjeiras. Suas obras foram iniciadas quando era presidente do IAPC o sr. Henrique de La Roque Almeida. Serão entregues às comerciárias dentro de algumas semanas. A seleção das candidatas obedecerá a instruções da administração do IAPC. De acôrdo com o programa elaborado pelo IAPC para as comemorações de amanhã, o Palácio da Comerciária será inaugurado às 8,30, com a presença do seu presidente, diretores de serviço, chefes de divisão, funcionários e famílias.

O JARDIM DE ALAH

O "Conjunto Residencial Juscelino Kubitschek", que o IAPC construiu no Leblon, será também inaugurado amanhã. O programa é o seguinte: 10 horas, missa em ação de graças na Igreja Santa Mônica; às 11 horas, entrega simbólica das chaves dos apartamentos. A seguir será oferecido um coquetel aos convidados. O presidente da República deverá comparecer. O sr. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho, participará das comemorações.

FESTA DOS JORNALISTAS

O dia de amanhã será de festa para os jornalistas porque pela primeira vez a classe residirá, em massa, num conjunto residencial moderno. A ABI distribuiu 100 unidades e o Sindicato dos Jornalistas outros 100. O prazo para a entrega das propostas de locação, dos candidatos já inscritos nas suas entidades, encerra-se depois de amanhã.

OS INSTITUTOS DISPORÃO DE MAIORES RECURSOS

O sr. Nobel Gavazzoni, diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social, do Ministério do Trabalho, reuniu, sob sua presidência, todos os presidentes de Institutos, da Caixa dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos (CAPFESP) e do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), discutindo com êles na ocasião, assuntos relacionados com a Previdência Social. Ficou assentado:

a) — Organização de um Plano de Fiscalização de emergência, com o objetivo de obter maior receita para os institutos de previdência.

b) — Estudos relativos ao recolhimento das contribuições atrasadas e devidas pelas entidades filiadas às instituições de previdência.

c) — Normas de interpretação para a devida aplicação da Lei nº. 2755, ficando deliberado que, embora a referida lei entrasse em vigor na data de sua publicação ("Diário Oficial" de 20 de abril de 1956), caberá, porém, a cada Instituto, regular a arrecadação da nova taxa, de conformidade com os seus respectivos regimes.

DOIS POSTOS DE SAÚDE NA FAVELA DO JACARÉZINHO

Novo hospital de pronto socorro no centro e em Madureira

Falando aos jornalistas acreditados no Palácio Guanabara, o secretário de Saúde e Assistência informou que pretende instalar, no decorrer da semana entrante, dois postos de saúde, na Favela do Jacarézinho. Um de combate à tuberculose e outro de cardiologia, em virtude da acentuada incidência de moléstias pulmonares e cardíacas, constatadas durante o último rerenceamento toráxico realizado pela Prefeitura, naquela favela. Acrescentou, ainda, que semelhante recenceamento será feito na Zona Sul da cidade, com instalação de aparelhos de abreugrafia, em Copacabana.

PRONTO SOCORRO

Prosseguindo, o sr. Darcy Monteiro revelou que, dentro em breve, levará ao prefeito as plantas finais de construção do novo hospital de Pronto Socorro, a ser erigido no local onde se encontra o atual "Souza Aguiar", na praça da República. Sôbre um outro pronto socorro a ser construído no Méier, entende o secretário de Saúde e Assistência, baseado em estudos feitos por técnicos, que o mesmo deverá ser construído em Madureira, por ser local mais aconselhado, reunindo maior concentração populacional, bem como ponto convergente de todos os subúrbios da Central do Brasil.

CELEBRA-SE AMANHÃ, MUNDIALMENTE, O DIA DAS MÃES

A tradição do Dia das Mães – Na Câmara dos Deputados, a representante da Bahia, Nita Costa, ressaltou o valor do amor materno – Comemorações nesta capital e no Estado do Rio

Comemora-se amanhã, dia 13, segundo domingo de maio, o Dia das Mães. Festa universal sem discriminações raciais, sociais, religiosas ou nacionais, a data de amanhã será celebrada alegremente nos lares, e tristemente nos cemitérios. Êste ser que mais admiramos, a nossa mãe, viva ou morta será alvo, portanto, das homenagens do dia de amanhã, dia mundialmente consagrado às mães.

A TRADIÇÃO

O Dia das Mães foi pela primeira vez festejado na cidade americana de Filadélfia, em 1912. A tradição teve seu início quando amigas e colegas da jovem Ana Jarvis, ao ensejo da passagem do primeiro aniversário do falecimento de sua mãe, lhe manifestaram o desejo de realizar uma homenagem em memória de sua progenitora.

Jarvis concordou, estabelecendo entretanto, uma condição: a homenagem deveria ser extensiva a tôdas as mães falecidas e, dêsse tributo, participariam as pessôas que, tal como ela, haviam passado pelo tremendo golpe de perder suas amadas progenitoras.

A tradição das pessoas orfãs de mães trazerem ao peito, uma flôr branca e as que ainda tinham a felicidade de possuí-la viva, uma flôr colorida, encarnada de preferência, partiu da própria orfã Ana.

Dessa forma, há 44 anos, na residência da jovem de Filadél-

A deputada Nita Costa

fia, foi, pela primeira vez no mundo, prestada homenagem coletiva ao amor materno, instituindo-se assim, o Dia das Mães. Nesta mesma oportunidade, convencionou-se que a data seria celebrada no segundo domingo do mês de maio.

A COMEMORAÇÃO NO BRASIL

A 9 de maio de 1914, o presidente Wilson, oficializava a comemoração, decretando a celebração nacional do Dia das Mães para todo o território norte-americano. No Brasil, coube à Associação Cristã de Moços a iniciativa de festejar pela primeira vez, no dia 13 de maio de 1919, o Dia das Mães, em sua antiga sede, à Rua da Quitanda. A oficialização da celebração em nosso país, foi em 5 de maio de 1932, graças aos esforços da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

DISCURSO DA SRA. NITA COSTA

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, dedicada ao Dia das Mães, a transcorrer amanhã, coube à deputada Nita Costa, representante da Bahia, proferir discurso, em nome dos seus pares, alusivo à grande celebração. Iniciando sua oração, a ilustre representante baiana que é também mãe, disse:

"Distinguida, mais uma vez, pela generosidade de meus dignos colegas da Mesa, com a incumbência de saudar as mães brasileiras, em nome desta ilustre Assembléia e me sinto muito feliz ao assumir responsabilidade de tal vulto, embora reconhecendo que essa escolha e minha decisão encontram apenas uma única justificativa que reside precisamente no fato de eu ser também mãe, e mãe que se orgulha de sê-lo e tê-lo sido sempre, no seu mais amplo, elevado e verdadeiro sentido.

Sòmente esta credencial possuo. Entretanto, ela é tão preciosa, empresta-me, neste momento e neste dia, tamanha soma de autoridade, projeta-me por forma tão destacada, que anula por completo as deficiências de minha inteligência, colocando-me, neste instante, em pé de igualdade com os meus colegas, todos êles possuidores dos mais abundantes e valiosos méritos.

PREVILÉGIO SUBLIME

Celebramos hoje o Dia das Mães. Que mundo de sentimentos e idéias nos sugere esta data!... Quão numerosas e doces recordações nos despertam. Como nos enleva e engrandece esta comemoração. Data tão expressiva que deveria ser a data magna da Pátria, não se lhe concedeu ainda tôda a atenção que realmente merece, nem se processam as suas comemorações com a imponência e magnitude devidas.

Por mais que exaltemos e honremos as mães, nunca o faremos bastante. Jamais nos será dado retribuir o que delas recebemos. Ser mãe é um privilégio sublime, uma graça de Deus, um dever tão absorvente que muitas vêzes se sobrepõe a todos os demais. E por isso mesmo as bênçãos da maternidade só deveriam ser concedidas às mulheres que possuissem coração, espírito e instinto verdadeiramente maternais, às capazes de compreender e sentir que ser mãe é a mais importante tarefa, a mais nobre e bela missão e, também, a mais tremenda responsabilidade que Deus impôs à criatura da qual terá de prestar contas severas ao filho, à sociedade e ao próprio Criador. Cumpre à mãe criar, educar e preservar o filho, sem transferir jamais êsses deveres a outrem, a fim de levar-lhe sempre à inteligência, a idéia do bem e, ao coração, o sentimento da virtude, incutindo-lhe, sem cessar, o culto do bem, do justo, do digno e do belo. E, agora mais do que nunca, se faz preponderante o papel da mulher, de mãe, na formação da sociedade. Precisamente nesta hora a sua influência deverá ser mais constante e decisiva sôbre o ambiente em que atua, porque suas responsabilidades cresceram, tornaram-se mais numerosas e complexas e as dificuldades que terá de vencer são realmente esmagadoras. Atravessamos uma fase de transição precursora de grandes e imprevisíveis privações, vivemos momentos dos mais dramáticos e angustiosos. Para qualquer lado que volvamos nossos olhos, o espetáculo que descortinamos é sempre o mesmo: sofrimento, desespêro, inquietação, revolta. Sentimos que o edifício imenso de nossa civilização, laboriosamente, construído durante séculos e séculos de sacrifícios, esforços e lutas de tôda espécie, está prestes a ruir, ameaçando esmagar em sua queda, o resto do patrimônio de bondade, de sabedoria e de beleza que nos legaram os nossos antepassados e que há muito custo vimos conseguindo preservar.

LAR — ESTEIO DE UM POVO

As conseqüências dêste período de suma gravidade para os destinos humanos não poderia escapar, como infelizmente não escapou, o nosso país. Sofremos as mesmas dores, padecemos os mesmos males que afligem o mundo inteiro. As fôrças do mal, como avalanche esmagadora, que se precipita com ímpeto irresistível, ameaçam invadir todo o universo. E, pelo seu caráter e generalização, se tornam mais perigosas e difíceis de conter.

Em tôdas as situações difíceis que atravessou a humanidade surgiram os grandes vultos, as figuras capazes de conduzir a espécie humana, exercendo a sua ação no âmbito universal ou limitando-a a determinado povo. Tudo nos leva a crer que na crise contemporânea, serão as mulheres o fator preponderante na renovação de nossa estrutura social, por isso que, agora, muito mais que anteriormente, elas atuam e se destacam em todos os setores de atividades humanas. Dêste modo, encontram-se as mulheres sobrecarregadas pelo duplo e imperioso dever de guardiães atentas de seus lares e de colaboradoras indispensáveis do homem, na obra de restruturação da sociedade que tão urgente e necessária se faz. Para levar a bom têrmo esta obra de tanta importância, de cujo êxito ou fracasso dependerá a nossa ascensão para a luz ou o nosso mergulho nas trevas, necessário se torna que as mulheres sejam mães antes de tudo e acima de tudo, mães em todos os sentidos e em quaisquer circunstâncias, porque é no lar que se formam os destinos de um povo e das mães que dizem principalmente os rumos que tomam tais destinos.

A sociedade é uma conseqüência lógica, uma resultante imediata da orientação recebida pelos membros que a compõem em seus respectivos lares. Numa família bem constituída, num lar edificado sôbre sólidos alicerces, éticos morais, religiosos e orientado por uma mãe consciente de seus altos deveres, dificilmente surgem os desajustados sociais.

HEROÍNAS ANÔNIMAS

Falando para tôdas as Mães do Brasil, dirijo-me com carinho muito especial às mães humildes de minha terra, cujo desamparo criminoso por parte dos que têm o dever de assisti-las, é inconcebível e cuja luta incessante, repleta de sacrifícios imensos testemunhamos com tristeza e dor.

Faltam-me recursos intelectuais para descrever os seus admiráveis feitos de heroínas anônimas que muitas vêzes dão, em holocausto, à vida do filho, a saúde, a mocidade, a própria vida. Consola-me, porém, constatar que nenhuma inteligência humana seria capaz de expressá-los em tôda a sua grandiosidade e beleza.

A MÃE HUMILDE

As ações gloriosas dos heróis, que a História registra com destaque e o gênio dos poetas exalta em poemas maravilhosos, como empalidecem e se tornam diminutas comparadas ao heroísmo dessas mães, heroísmo raramente lembrado pela História e mais escassamente louvado pelo gênio! E êsse olvido da História, bem como êsse desinterêsse do gênio pela tragédia que é a vida da mãe humilde, representa apenas em ligeiro capítulo, um episódio insignificante de seu drama. E em nosso país, (com que tristeza o digo!) ela não é sòmente uma injustiçada e esquecida. Muito pior que isso; é também ignorada, pois a tanto equivale o irrisório interêsse pelos seus problemas, a nula ou quase nula assistência que lhe dispensamos e que serve apenas para acentuar a diferença existente entre a insignificância do que lhe damos e o

(Continua na 11.ª página)

A Prefeitura inaugurará hoje, à tarde, na Cinelândia, um monumento às mães. Nesta oportunidade, serão distribuídos cartões postais alusivos à data. No clichê, modêlo do cartão a ser distribuído

As mães de grande prole

A família da senhora Ernestina Augusta Ximenes é uma das mais numerosas no Distrito Federal. Com seus 14 filhos, vive na rua A, casa VI, no Conjunto Residencial do IAPETC, em Bonsucesso. Esta e outras famílias de prole numerosa deveriam ter a proteção do Estado, aliás, como assinala o artigo 164 da Constituição brasileira. Entretanto nada ou quase nada se fêz neste sentido. Apenas os funcionários públicos, os autárquicos e alguns outros têm direito ao salário-família, que convenhamos, pela sua irrisoriedade, não dá nem para os sapatos.

Nesta época, quando evitar filhos é moda, precisa-se urgentemente que leis sejam decretadas em amparo às famílias de prole numerosa. Não havendo esta proteção, tão necessária e humana, as mães que não têm recursos passarão, desprezando mesmo as leis da sociedade e da religião, a evitar filhos. As dificuldades que terão de enfrentar sòzinhas, sem o amparo do Estado, ser-lhes-ão mais fácil de transpôr se não virem os seus filhos sem o agasalho e sem a alimentação.

Esta proteção é uma necessidade, repetimos. O Estado precisa passar do papel para a prática, o que assinala o artigo 164 de nossa Constituição.

Como pôde a reportagem constatar nesta série de entrevista com mães de grande prôle, a matrícula nas escolas públicas se constitui também num dos piores problemas. Ora, torna-se necessário que, no caso, a Prefeitura, através de sua Secretaria de Educação e Cultura tome as providências adequadas para que seja dada preferência à matrículas em suas escolas, a candidatos filhos de pais de prole numerosa. Êstes pais têm êsse direito; um direito-prêmio por terem trazido ao mundo, não um, dois ou três filhos, mas sim, seis, nove, dez, onze, quinze, dezesseis filhos.

Ao encerrarmos esta campanha de homenagem às Mães de grande prole, não poderíamos deixar de registrar êstes problemas que afligem estas senhoras. Nada mais justo para falar nestes problemas do que na véspera da grande data consagrada às mães.

O Ministério da Viação examinará sugestões sôbre as tarifas

Nenhuma desatenção para com a Associação Comercial — Nota do Gabinete do titular da pasta

O gabinete do ministro da Viação forneceu ontem, dia 11, a seguinte nota à imprensa:

"Face ao noticiário amplamente divulgado pela imprensa, relativo a protestos formulados por dirigentes da Associação Comercial, que não estariam merecendo, por parte dêste Ministério, a devida atenção, o gabinete do ministro da Viação e Obras Públicas julga conveniente prestar, também de público, e oficialmente, os esclarecimentos que se seguem.

A Secretaria da Associação Comercial solicitou, no dia 27 de abril último (sexta-feira), audiência ao ministro Lúcio Meira e foi, desde logo, atendida, vez que em comunicação transmitida, no mesmo dia, àquele órgão de classe, o gabinete ministerial informou que o sr. ministro receberia já no dia 30, segunda-feira, a diretoria da Associação Comercial, a qual, entretanto, não compareceu e nenhuma informação dirigiu a respeito, anterior ou posteriormente àquele dia, a êste Ministério.

A pedido, novamente, da Associação Comercial, foi marcada para o dia 7 dêste entrevista com o Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção do Rio de Janeiro, tendo os seus dirigentes, contudo, deixado êste gabinete antes de serem atendidos. Cumpre, todavia, salientar que o atrazo em atende-los se deveu, óbviamente, ao tempo consumido pelos que estavam sendo anteriormente recebidos pelo ministro, que não pode, evidentemente, por claros imperativos de urbanidade e cortesia, apressar ou abreviar a saída dos que o procuram, mormente para tratar de assuntos de interêsse público.

Demais cabe, ainda, elucidar: o memorial de que eram portadores os membros do Sindicato chegou ao conhecimento do ministro por intermédio do sr. Jonatas Pereira, também daquele sindicato, a quem recebeu em audiência e com quem manteve amplo e cordial debate sôbre os aspectos principais do aumento, prestando todos os esclarecimentos solicitados expondo a necessidade de cobrir os "deficits" dos serviços de transporte e de comunicações, em face do aumento de vencimentos do funcionalismo, sem recorrer a novos impostos nem a emissões de papel-moeda, que teriam tremenda repercussão no custo de vida.

No que tange à assertiva de que esta Secretaria de Estado não tem dado às entidades de representação legal das categorias econômicas a consideração e o aprêço merecidos, vale salientar o empenho com que o Ministério desenvolveu gestões, opinando no sentido de ser mantido o texto legal que tornava compulsória a audiência da COFAP nos reajustamentos tarifários, tendo em vista ser, afinal, aquela instituição o "forum" onde estão representados, além dos departamentos governamentais, os respeitáveis interêsses do comércio, da indústria e da agricultura.

Cabe, acentuar, também, que o aumento das tarifas postais telegráficas foi precedido de ampla campanha pela imprensa, inclusive do atual diretor do D.C.T. mostrando o "deficit" esmagador dos Correios e Telégrafos e a necessidade de uma elevação dos preços para permitir, sem aumento inflacionário de impostos e emissões novas, a cobertura dos "deficits".

Animado do propósito de manter perfeitamente informados e suficientemente esclarecidas as organizações de classe sôbre a atuação dêste Ministério e, sobretudo, os fundamentos e os objetivos da ação ministerial, presididos pelo espírito de permanente interêsse pela coisa pública, que anima e inspira a atuação ministerial, determinou o ministro Lúcio Meira o comparecimento dos dirigentes da Comissão de Marinha Mercante, da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, da Central do Brasil e do Departamento dos Correios e Telégrafos ao plenário da Associação Comercial, a fim de traduzir, publicamente, a orientação dos seus órgãos especializados, pela palavra de seus dirigentes, com relação aos problemas que lhes estão afetos. Como é do conhecimento público, já estiveram naquela Associação os dois primeiros, enquanto os demais poderão, oportunamente, expor seus pontos de vista em amplo debate.

O Ministério da Viação e Obras Públicas está inflexìvelmente empenhado em cumprir a orientação traçada na Mensagem do senhor presidente da República, no tocante ao ataque ao "deficit" orçamentário como medida essencial de combate à inflação. Êste, também, é o mandato expresso do Congresso Nacional quando incluiu na Lei do aumento do pessoal Civil o art. 18.º, pelo qual foi o Executivo autorizado a fazer a revisão das tarifas das autarquias industriais e serviços em regime especial. E se o govêrno assim procede, para sustar as desastrosas conseqüências do desquilíbrio financeiro crônico na economia do país, é porque têm sido êsses os reclamos de tôda a Nação, através de seus representantes no Congresso, das classes produtoras e dos trabalhadores. Será por meio de uma ação tenaz nesse sentido que o govêrno poderá propiciar condições básicas de estabilidade ao país para dar impulso ao seu desenvolvimento econômico.

O Ministério da Viação teria de enfrentar, dentro dessa orientação, sob qualquer administração, o problema crucial do reajustamento das tarifas dos serviços de utilidade pública, corroído pela sobre-carga de despesas sucessivamente acumuladas e artificialmente sobrevivendo à custa de pesados subsídios da União, obtidos através das emissões de papel-moeda e da majoração de tributos.

A alteração das tarifas até então em vigor, congeladas — durante tanto tempo e justamente caracterizadas como "demagógicas" pelo eminente economista brasileiro, dr. Roberto de Oliveira Campos, era uma decisão de espírito público que se impunha para combater a inflação e o Ministério da Viação a tomou com a certeza de estar servindo ao govêrno e à Nação.

É claro que, tratando-se de providências que normalmente suscita o debate público, está o Ministério da Viação atento a tôdas as sugestões úteis para encontrar a melhor solução e disposto a aproveitar as indicações positivas que a experiência possa trazer para a fixação de sua política nesse campo".

DEFICITS DAS AUTARQUIAS E NOVAS TARIFAS

NÚMEROS SIGNIFICATIVOS

Pede-nos o Ministério da Viação que divulguemos a seguinte nota:

"Subsídio dado pela União as entidades subordinadas ao Ministério da Viação antes do aumento do pessoal aprovado pelo Congresso: 7 bilhões e 700 milhões de cruzeiros.

O aumento do pessoal representou um acréscimo de despesas de cêrca de 8 bilhões e 800 milhões de cruzeiros.

O total do subsídio que a União teria de dar às autarquias **senão houvesse aumento de tarifas** seria de quase 16 bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros. Só o deficit dos Correios e Telégrafos se elevaria a 3 bilhões e 700 milhões de cruzeiros. O Pôrto do Rio de Janeiro daria um deficit de mais de setecentos milhões de cruzeiros.

O aumento das tarifas durante o corrente ano (que só vigora em 7 ou 8 meses) dará um aumento de receita (estradas de ferro, correios, pôrto, etc.) de cêrca de 4 bilhões de cruzeiros, ou seja, apenas 45% do aumento das despesas com pessoal. O deficit a ser coberto pela União é, portanto, no corrente ano, de 12 bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros.

Em 1957, as novas tarifas serão cobradas durante 12 meses. A receita adicional é calculada em 6 bilhões e 300 milhões de cruzeiros.

Mesmo assim, a União ainda terá de fornecer, em 1957, um subsídio às autarquias da ordem **de 9 bilhões e 600 milhões de cruzeiros**.

Face ao deficit astronômico das Autarquias, quem deve pagar?

— Todo o povo brasileiro — Através de novos impostos e da emissão de papel moeda?

— Ou aquêles que **usam** realmente os serviços das estradas, dos portos e dos correios?

O govêrno tem de adotar a solução mais justa".

O contribuinte é um só, mas paga a muitos fiscos

Instalou-se a comissão para estudar a competência tributária da União, Estados e Municípios

Com a presença do ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, instalou-se, ontem, às 15 horas, a Comissão Especial designada pelo Conselho Nacional de Economia para estudar os fundamentos econômicos da competência tributária da União, Estados e Municípios.

O comparecimento do ministro da Justiça foi devido ao fato de que o trabalho atribuído à Comissão se liga, também, à reforma da Constituição, em estudos por uma Comissão de Juristas no Ministério da Justiça.

Declarou instalada a Comissão Especial o presidente do Conselho Nacional de Economia, sr. Luís Dodsworth Martins:

O sr. Otávio Gouveia de Bulhões solicitou a colaboração da Comissão de Juristas para o problema da discriminação de rendas. O contribuinte — disse — é um só, mas se vê atingido por três poderes estanques. O professor Eduardo Lopes Rodrigues salientou os problemas fundos da competência de tributação de cada um dêsses três poderes. Foi destacado, também, o problema da para-fiscalidade, onde aparecem as autarquias arrecadando mais do que a União, os Estados e Municípios. Para êsses problemas, a Comissão solicitava a colaboração dos juristas que estudam a reforma da Carta de 1946.

UNIDADE DE ORIENTAÇAO

O sr. Nereu Ramos disse que a Comissão de Juristas iria colaborar com o Conselho Nacional de Economia para solução dos problemas expostos. Acrescentou que as três entidades reclamam a revisão. Enquanto a União se queixa de que foi desprovida de recursos, os Estados alegam que lhes faltam meios e os municípios afirmam que os recursos de que dispõem não correspondem às suas necessidades. A par disso, enquanto a União trabalha num sentido, os Estados seguem orientação diferente. Falta unidade e comando que se observa até mesmo entre o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil. Aludiu à necessidade de elaboração das leis complementares da Constituição em virtude do que estão ocorrendo muitos dos problemas ali ventilados. Por último, agradeceu o convite do Conselho para tomar parte na instalação da Comissão Especial.

A COMISSÃO ESPECIAL

A Comissão Especial que vai estudar os fundamentos econômicos da competência tributária da União, Estados e Municípios ficou composto da seguinte maneira:

Conselheiro José Augusto Bezerra de Medeiros, conselheiro Edgard Teixeira Leite, professor Sebastião Santana e Silva, professor Eduardo Lopes Rodrigues, drs. Afonso Almiro, Augusto de Bulhões e Rubens Gomes de Souza. E' assessor da Comissão o economista Antônio Cláudio Melibeu de Lima e Souza.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Abuso do poder econômico

Transferida a acareação na Comissão de Energia Atômica — Repressão ao monopólio estatal — Grupo palamentar pró-govêrno mundial — Título de doutor para todos os formados por escolas superiores

Reuniu-se ontem a comissão especial incumbida da regulamentação do dispositivo constitucional que trata do abuso do poder econômico.

O relator da matéria, sr. Adauto Lucio Cardoso fêz um longo relatório dos trabalhos até agora realizados, a fim de dar uma idéia geral da situação em que se encontravam. Depois dos depoimentos dos srs. Nelson Hungria, Alexandre Kafka e Hermes Lima, julga o sr. Adauto Cardoso que a comissão já pode traçar as linhas gerais que deveriam orientar o parecer. O primeiro ponto seria a configuração exata da idéia de que seja abuso do poder econômico. Algumas leis, como a que criou os júris populares tratam do assunto. Não existe ainda porém uma definição geral que se possa aplicar a todos os casos, o que vai ser feito agora.

O outro ponto, que será objeto de preocupações, se refere ao processo de repressão. A lei Agamenon Magalhães, seguindo o sistema americano entrega o processo a um órgão especial. Pelos debates viu-se que aqui o sistema não daria resultado. Sendo assim a repressão seria entregue à justiça comum, dando-se grande importância na parte processual da instrução.

O sr. Adauto Cardoso ficou de entregar o paracer dentro do menor espaço de tempo que lhe fôsse possível.

Resolveu também a comissão convidar o sr. Dario de Almeida Magalhães para discutir com êle o problema do monopólio governamental exercido pelas autarquias, como é o caso dos institutos do arroz, do mate, do açúcar e outros.

O problema é localizar êsses monopólios na lei antitruste, o que a comissão pretende fazer.

SAM

Continuou ontem perante a comissão parlamentar de inquérito que investiga as acusações contra o SAM, o depoimento do sr. Paulo Nogueira Filho. O ex-diretor daquele serviço bateu-se pela extinção do SAM, e pela criação de novo organismo mais dinâmico, mais humano e mais adaptado à realidade brasileira.

GOVÊRNO MUNDIAL

Um grupo de deputados, uns vinte e poucos, convocados pelo sr. Josué de Castro, reuniu-se ontem na sala de leitura da Câmara a fim de eleger o órgão dirigente, no Brasil, do grupo parlamentar, que pretende criar um govêrno mundial. Estavam ali membros de tôdos os partidos. Até líderes acorreram ao chamado. Via-se mesmo um padre, o sr. Fonseca e Silva, do PSD matogrossense.

Conforme exposição do sr. Josué de Castro o movimento se iniciou na Inglaterra. Ali o grupo é dirigido por vários lordes, encabeçando a lista, na qualidade de presidente do grupo britânico, Lord Boyd Orr. Há um órgão dirigente da Associação Mundial dos Parlamentares por um govêrno mundial, com sede em Londres e compôsto de parlamentares inglêses, japonêses, alemães, franceses, dinamarqueses, suecos etc.

Exposta a idéia pelo sr. Josué de Castro, pediu a palavra o sr. Lino Braun para dizer que se aderisse estaria em dificuldades para prestar juramento a um organismo internacional. No caso de haver choque entre seus ideais brasileiros e internacionais, em que lado se colocaria? Vieram logo as explicações que partiram de diversos lados e abordaram os mais variados argumentos. O ponto básico era o de que, aderindo ao bloco, não haveria perigo de contrariar a soberania nacional. Esta permaneceria intacta na sua esfera, do mesmo modo que não é atingida pelo juramento prestado pelos católicos ou pelas nações que aderiam à Liga ou à ONU.

E é isto precisamente o que pretende a organização. Formar um govêrno mundial, superior à Liga e à ONU com poderes executivos que possibilitem às nações do mundo viverem em paz, "baseando-se em dados que forem fornecidos por cientistas sôbre a bomba de hidrogênio e outra armas nucleares".

Foi eleito presidente do grupo brasileiro o sr. Lourival Fontes. Vice-presidentes os srs. Prado Kelly, Vieira de Melo e Campos Vergal. Secretário, sr. Josué de Castro e Tesoureiro, dona Nita Costa.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Justiça aprovou ontem parecer do sr. Oscar Correia, contrário às emendas apresentadas ao projeto que dispõe sôbre as normas processuais para um reajuste de dívidas de pecuaristas.

Do sr. Milton Campos foram aprovados diversos pareceres. Entre outros, foi aceito o parecer contrário ao projeto que dispõe sôbre os direitos dos inquilinos em caso de purga de mora de aluguéis. Da mesma forma foi aceito o parecer pela constitucionalidade ao projeto que assegura aos ocupantes de cargo de caráter permanente e de provimento em comissão o direito de continuar a perceber o vencimento do mesmo cargo. Com a mesma conclusão foi homologado o parecer ao projeto que dá direito ao uso do título de doutor a todos os que forem formados por faculdade de ensino superior.

ENERGIA NUCLEAR

Não se realizou na semana parlamentar encerrada ontem, nenhuma sessão ou comissão parlamentar de inquérito, que investigue os problemas da energia atômica no país. Assim a acareração, entre os srs. Francisco Maffei e Paulo Krunholg, ficou transferida para a próxima segunda-feira.

JORRA PETRÓLEO EM CANDEIAS, SEM BOMBEAMENTO — Mesmo nos campos petrolíferos mais ricos do mundo, são poucos os poços surgentes, isto é, os que não precisam de bombeamento para que o óleo suba à flor da terra. Em Candeias, o mais produtivo dos campos da Petrobrás no Recôncavo Baiano, o presidente Juscelino Kubitschek teve oportunidade de assistir à operação de um dêsses poços, feita com destreza pelos empregados da Petrobrás. Abertas as válvulas de contrôle, um petróleo negro e viscoso, de alto teôr parafínico, jorrou intensamente, atestando a grande riqueza do subsolo baiano. A foto, da A. N., fixa um detalhe da operação do poço surgente de Candeias, apreciada pelo presidente Juscelino Kubitschek.

PARA OS CABELOS!!!
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA, VIDA E VIGOR

COBERTORES
RHEINGANTZ
OS MELHORES

A LEGAÇÃO DA REPÚBLICA DA TCHECOSLOVÁQUIA
tem a satisfação de comunicar a transferência de sua Chancelaria e Departamento Comercial para
Rua Prudente de Morais, 403
onde terá o prazer de atender
6739

A SENHORA PRECISA EXPERIMENTAR! A SENHORA PRECISA SABER...
... que a ação do suco de alcachofras é maravilhosa sôbre a cutis. Alcachofras estimula a circulação e irrigação do sangue pela epiderme, dando vitalidade à cutis. Se a senhora experimentar Cynamus, sentirá por si mesma o valor extraordinário dêsse novo creme preparado à base de sucos de alcachofras frescas. Cynamus conserva a beleza da cutis protegendo-a contra o envelhecimento! Cynamus devolve à cutis o aspecto saudável da juventude! Cynamus combate manchas, panos, rugas, etc., de forma racional e segura. Nas boas casas do ramo, como Casa Hermanny, Casa Bazin, Perfumaria Lopes, Casa Cirio e Perfumarias Carneiro. Pelo reembôlso postal. Pedidos à Cynamus — Av. Brig. Luiz Antônio n. 917 — conj. 910 — S. Paulo.
76293

NOVO TELEFONE
A GENERAL ELECTRIC S. A. comunica aos seus distintos freguêses e fornecedores que, facilitando as comunicações telefônicas com o seu Departamento de Serviços, à Rua Bela 939 (Assistência Técnica e Reparação de Produtos G-E, Aparelhos Domésticos e Equipamentos Industriais), fêz aumentar o número de troncos de sua mesa telefônica, a qual atenderá agora pelo novo número
34-8130
GENERAL ELECTRIC S. A.
81418

NA CÂMARA DOS VEREADORES

O substitutivo "C" do projeto das bancas de jornais beneficia a desorganização que campeia nesse setor

O próprio Sindicato dos Jornaleiros enviou carta ao presidente da Câmara hipotecando apoio ao substitutivo "D" de autoria do sr. Paes Leme que é considerado o melhor para aquela classe — Homenagem à Polícia Militar — Com a Polícia Civil — Semana das Enfermeiras — Contra as manifestações dos estudantes — Críticas ao SAPS e ao diretor do Instituto de Educação — Outros assuntos

Continuou em discussão, na ordem do dia da Câmara Municipal, o projeto n.º 1393 e seus substitutivos, que dispõem sôbre a venda de jornais e revistas no Distrito Federal. A votação do projeto que foi adiada para a próxima reunião por falta de **quorum**, não evitou que, pelos corredores da Câmara e na própria Sala Inglêsa permanecesse durante todo o tempo em que duraram os trabalhos, conhecido elemento interessado na distribuição de jornais em bancas. Êsse elemento, segundo comentavam vários edis, estêve cercando os vereadores com o objetivo de dissuadi-los a votar a favor do substitutivo "C", de autoria do sr. Cotrim Neto, que se aprovado, importa na manutenção da desorganização que campeia nesse setor. Aliás, convém ressaltar, a êsse respeito, que o próprio Sindicato dos Jornaleiros acaba de dirigir carta ao presidente Paes Leme hipotecando solidariedade ao substitutivo "D", que considera o melhor.

HOMENAGEM À POLICIA MILITAR

Conforme deliberação anterior, a Câmara dedicou tôda a primeira parte do expediente à Polícia Militar, ao ensejo do transcurso, ontem, de seu 148.º aniversário. Sôbre a efeméride usou da palavra inicialmente o sr. Cipriano Lima que, tendo servido nos quadros da Polícia Militar durante muitos anos, evocou, num longo discurso, os feitos marcantes daquela Corporação e os serviços por ela prestados à coletividade. Aludindo à posição atual da Polícia, o orador assinalou que foi graças a ação do coronel João Ururahy Magalhães que hoje aquela unidade, através dos "Cosme e Damião" tem merecido não só o apoio como os plausos da população citadina.

Falaram ainda sôbre o mesmo assunto, os srs. Frederico Trota, pelo PSD; Anibal Espinheira, pela UDN; Manoel Blasquez, pelo PSP; Isaac Izecshon, pelo PSB; Cotrim Neto, pelo PRP e, finalmente, o sr. Hélio Walcacer, pela bancada do PR.

RESPOSTA DO COMANDANTE

Agradecendo os discursos proferidos pelos vereadores, usou da palavra o coronel Ururahy Magalhães, que teve oportunidade de referir-se às gentilesas com que a Câmara da cidade todos os anos, nesta mesma data brinda a Corporação que dirige. "A Polícia Militar se sente honrada, — disse — com mais essa prova de aprêço". Quanto ao trabalho que vinha desempenhando no comando daquela Unidade, se sentia plenamente recompensado por isso que percebia que estava servindo ao povo e à ordem.

COM A POLÍCIA CIVIL

Falando pela ordem, o sr. José Bretas assinalou que os vereadores se haviam esquecido de que naquela data também se comemorava o aniversário da Polícia Civil, mas, aproveitava a oportunidade para solicitar de seus pares a aprovação para um telegrama de felicitações a ser enviado àquela instituição.

SEMANA DAS ENFERMEIRAS

A semana que se inicia na próxima segunda-feira, será dedicada às enfermeiras. A vereadora Ligia Bastos, que durante a sessão teceu considerações sôbre a vida e as atividades dessas abnegadas profissionais, requereu, ao fim, que o expediente do último dia da próxima semana seja dedicado à memória de Ana Nery, patrona das enfermeiras.

CONTRA MANIFESTAÇÕES

O vereador Couto de Souza, em explicação pessoal, pediu a interferência da mesa contra manifestações ruidosas de estudantes que, na ocasião, se realizavam nas escadarias da edilidade. Alegou que os estudantes estavam atacando os vereadores, afirmando que êstes se teriam vendido à Light pelo aumento das tarifas de bonde. Contraditando as alegações do representante pessedista, afirmou o sr. Waldemar Viana, que não devia o presidente atender às insinuações do sr. Couto, pois a Câmara, sendo uma casa democrática não se deveria ofender com as manifestações dos estudantes, todos êles filhos de gente pobre, e que se julgavam prejudicados com o aumento.

O sr. Frederico Trota lamentou que não tivesse sido aceita sua emenda reduzindo o preço das passagens para os estudantes, muito embora assinalasse que pouco ou nada valeria a aceitação porque já existe tal abatimento em favor dos estudantes e não é absolutamente observado.

CRÍTICAS AO SAPS

Voltando a criticar atos do sr. Juscelino Kubitschek, o sr. Odilon Furtado Braga aludiu à irregularidades que, no seu entender, estariam ocorrendo no SAPS. Segundo afirmou, foram compradas por aquela autarquia cêrca de 30 mil caixas de azeite, ao preço de 29 cruzeiros a lata, produto que estava sendo revendido ao trabalhador a 85 cruzeiros.

ATACOU OS VEREADORES

Pretextando discutir projeto de autoria do sr. Paes Leme, que pretende instituir o seguro de vida para os funcionários municipais, o sr. Celso Lisboa voltou a criticar o sr. Alair Antunes, diretor do Instituto de Educação que, numa entrevista que concedera a um jornal, atacou acerbamente os vereadores. O representante trabalhista prometeu processar aquêle funcionário, caso não provasse as acusações que formulara. Permanecia o orador na tribuna, quando foram trocados vários e ininteligíveis apartes, sendo suspensa a sessão. Reaberta, voltou o vereador a verberar a atitude da Mesa, passando a seguir a fazer novas acusações ao diretor daquele estabelecimento de ensino.

EM BENEFÍCIO DOS LAVRADORES

O sr. Geraldo Moreira deu ciência à casa da visita que fizera, em companhia de outros vereadores, à fazenda Piaí, no sertão carioca, e pediu ao prefeito que mandasse desapropriar aquela fazenda para evitar que os grileiros expulsassem das terras os pequenos lavradores.

A SITUAÇÃO DO PÔRTO

Debatendo o projeto n.º 127, que manda desapropriar as terras da fazenda Piaí, o sr. Hélio Walcacer considerou grave a situação do cais do pôrto, tendo criticado o diretor daquele serviço. Disse que ali existe um movimento grevista que está a exigir a atenção do govêrno, pois embora se tratando de movimento parcial vem afetando os trabalhos.

Canceladas as penalidades aplicadas aos participantes das "jornadas de protestos dos médicos"

O presidente Juscelino Kubitschek assinou, ontem, o seguinte decreto, dispondo sôbre o cancelamento de penalidades aplicadas aos participantes das "Jornadas de Protestos dos Médicos":

"Art. 1.º — Os órgãos do pessoal do Serviço Público Federal cancelarão, "ex-officio", as penalidades aplicadas aos servidores que tomaram parte ou aderiram às "Jornadas de Protestos dos Médicos", abonando-lhes, também, as faltas não justificadas ocorridas nos dias 31 de março de 1953 e 3, 4, 5 e 6 de dezembro de 1954.

Parágrafo único — O cancelamento das penalidades e o abono das faltas de que trata êste artigo não darão direito ao ressarcimento de vantagens pecuniárias ou vencimentos ou salários, bem como não acarretarão a revisão de quaisquer atos dêles decorrentes.

Art. 2.º — Estender-se-á o disposto no artigo anterior ao pessoal das instituições autárquicas ou paraestatais da União.

Art. 3.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Aprovados os quadros do IPASE, INIC, IAA e do Banco Nacional de Crédito Cooperativo

Fixados os padrões de vencimentos, símbolos dos cargos em comissão e as referências de salários pela Lei 2.745 — Obrigatoriedade de concurso para as nomeações — Vedado o credenciamento

CONDECORADO O EMBAIXADOR GABRIEL LANDA — Realizou-se ontem, no Palácio Itamarati, a cerimônia da entrega da Grã-Cruz da ordem do Cruzeiro do Sul ao senhor Gabriel Landa, embaixador de Cuba no Rio de Janeiro. Na mesma ocasião foi oferecido por um grupo de amigos uma bandeja de prata, em comemoração ao 15º aniversário de sua permanência no Brasil. Usaram da Palavra o Chanceler Macedo Soares; o Secretário Carlos Leckie Lobo, em nome do embaixador Pimentel Brandão, e o homenageado; Estiveram presentes ao ato, entre outros, os senhores prefeito Negrão de Lima, ministro Ernesto Dornelles, embaixador Raul Fernandes, João Neves da Fontoura e Edmundo da Luz Pinto, sr. Herbert Moses e o brigadeiro Armando Trompowsky.

O presidente da República assinou decretos aprovando os quadros e tabelas de pessoal do Instituto de Previdência e Assistência do Estado, do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, do Instituto do Açúcar e do Álcool e do Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

Determinam os decretos, ontem assinados que os padrões alfabéticos de vencimentos, os símbolos dos cargos em comissão e das funções gratificadas, e as referências numéricas de salários terão os valores fixados pela Lei n. 2 745, de 12 de março de 1956.

SITUAÇÃO DOS CARGOS E FUNÇÕES DO IPASE

O decreto que aprova o quadro e tabelas do IPASE determinou que êsse órgão enviará ao DASP, dentro de trinta dias, todos os processos e elementos elucidativos necessários ao completo exame da situação de cada um dos cargos e funções relacionados no ato governamental, importando na responsabilidade da autoridade competente o não cumprimento do disposto e no prazo estipulado.

PROVIMENTO DE CARGOS

Excetuados os casos de promoção e melhoria de salário, o provimento de cargos e funções integrantes dos quadros e tabelas aprovados deverá ser precedido de expressa autorização do presidente da República, mediante proposta encaminhada pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, ainda que se trate de provimento mediante concurso.

Todos os atos de provimento de cargos e funções inclusive os de promoções e melhoria, relativos ao pessoal do IPASE serão publicados no "Diário Oficial" da União.

As nomeações para os quadros e tabelas do mesmo Instituto ficam sujeitas à prévia habilitação em concurso público de provas e títulos, nos têrmos da legislação vigente, não dependendo de habilitação em concurso o provimento de cargos em comissão.

VEDADO O CREDENCIAMENTO

O decreto estabelece, ainda, que ficam vedadas a nomeação, admissão ou adjudicação de serviços de pessoas, sob a forma de credenciamento ou outros semelhantes, a não ser para as modalidades expressamente previstas em lei e desde que legalmente preenchíveis, sob pena de responsabilidade da autoridade que autorizar o ato.

Revoga, o atual decreto, o art. 6.º do Decreto n. 38 678 de 28 de janeiro de 1956, na parte referente aos cargos isolados de provimento efetivo. Estabelecia êsse dispositivo que "os cargos em comissão e os isolados de provimento efetivo serão de livre nomeação do presidente do Instituto".

OBRIGATORIEDADE DO CONCURSO

A êsse respeito, esclarece o diretor-geral do DASP, na exposição de motivos que acompanhou o decreto, e aprovada pelo presidente da República, que tal dispositivo viola frontalmente a lei n. 1 584, de 27-3-1952, e que, se a lei dispõe que as nomeações e admissões nas instituições autárquicas são realizadas tão sòmente pela via ampla e constitucional do concurso público, não cabe, na hierarquia dos atos públicos, excluí-la mediante decreto, ato regulamentar que, dêste modo, vem dispor em contrário, subvertendo a ordem jurídica e consolidando situações pessoais por fôrça de influências contrárias à moral administrativa.

Os efeitos da revogação do citado artigo 6.º do Decreto n. . . . 38 678 são extensivos às nomeações efetivas para cargos isolados de provimento efetivo, e, bem assim, às efetivações de interinos através de atos administrativos de qualquer natureza, inclusive apostilas, desde que efetuados sem observância do disposto no artigo 1.º da Lei n. 1 584, de 27 de março de 1952, que estabelece a exigência de concurso.

Dessa maneira, os ocupantes dos cargos de provimento efetivo estão sujeitos à prestação de concurso.

REDUÇÃO NOS QUADROS

Fixa ainda o decreto, o prazo de 60 dias para o IPASE submeter ao presidente da República proposta de redução nos quadros e tabelas do pessoal.

O INIC

O quadro do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, aprovado por outro decreto do presidente da República, se compõe de uma Parte Permanente, integrada por cargos isolados, de provimento em comissão e efetivo, de cargos de carreira e de funções gratificadas, e de uma Parte Suplementar, constituída de carreiras extintas, que serão suprimidos à medida que vagarem, processando-se a supressão a partir das classes inferiores.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL E DO BANCO NACIONAL DO CRÉDITO COOPERATIVO

Os decretos que aprovam os quadros de pessoal do I.A.A. e do B.N.C.C. obedecem em suas linhas gerais às disposições contidas nos decretos referentes ao IPASE e ao INIC, diferindo no que se relaciona co mas pecualiaridades de cada um dêsses órgãos.

DE SÃO PAULO

— A greve dos transportes e a demagogia populista
— Responsáveis pela greve, na opinião do prefeito: Jânio, Carlos Lacerda, Carlos Luz...
— O crime do fanático religioso: 5 mortos, 2 feridos
— Otimismo de Ademar, ataque de Jânio
— Zezé pinta para o Itamarati e a Casa Branca

R. P.

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — Começou mal, para os grevistas a parede de 24 horas decretada a partir de 1 hora de hoje pela Assembléia dos trabalhadores da C. M. T. C. Greve de protesto, de 24 horas, por não haverem conseguido ainda o aumento de salários que pleiteiam. Assim, os homens da C. M. T. C., que há tantas semanas vêm mantendo entrevistas com autoridades municipais e reuniões intermináveis, acabaram por escolher, com uma greve acanhada, o caminho da derrota.

Com efeito, a falta de decisão dos trabalhadores, ao que parece divididos entre ademaristas e janistas, fêz da greve um fracasso desde as primeiras horas do dia. A parede é parcial. Durante tôda a noite correram bondes, em pequeno número, é verdade, e no dia de hoje o povo curtiu, nas filas, o frio que baixou sôbre a capital, numa espera mais longa do que a costumeira para tomar seus ônibus.

O prefeito da capital não perdeu tempo. Não para a solução da greve, mas para a sua propaganda política. Atacou logo de saída o sr. Jânio Quadros, que considera responsável pela greve, investiu contra a polícia e pediu a proteção do Exército e da Aeronáutica. O que, em última análise, foi um ataque frontal ao seu companheiro de lutas no P.T.B., general Porfírio da Paz, que se encontra à frente do govêrno enquanto o sr. Jânio Quadros, nos Estados Unidos, recupera o seu bom humor ao entrar em contato com os jornalistas.

O sr. Toledo Piza, que está com o teco corpos de distância sôbre os mais hábeis demagogos da terra, deu sua vigésima entrevista da semana na madrugada de hoje, para afirmar que demitirá os grevistas e garantirá o trabalho aos que não desejarem acompanhar os paredistas. E depois de um curto parágrafo a respeito do movimento, sacou rijo: invocou o general Falconieri da Cunha, o general Segadas Viana e o brigadeiro Neto dos Reis como testemunhas, para dizer que o prefeito respeita o direito de greve mas que tomará as providências necessárias para acautelar o interêsse público.

Depois veio a bomba: a greve era provocada pelos golpistas, "encabeçados pelos srs. Jânio Quadros, Carlos Lacerda, Carlos Luz e outros" e não representava a vontade da "parte sadia" da emprêsa. Talvez como prova de que respeita o direito de greve, sôbre o qual falara segundos antes, afirmou que todos os grevistas serão demitidos e não serão readmitidos enquanto fôr prefeito da capital.

O próximo capítulo da entrevista é um apêlo dirigido ao sr. Porfírio da Paz, para que retire os policiais do DOPS que se encontram nas garages da C. M. T. C., "a fim de que nenhum trabalhador seja maltratado pela polícia". E termina afirmando que pedirá tropas do Exército para êsse policiamento, porque, depois do caso dos telefones, não tem mais confiança na polícia paulista.

E que se diz da grave nas hostes janistas? Exatamente o contrário: que a greve é inspirada pelo próprio prefeito, que tem, assim, nova oportunidade de acusar o govêrno do Estado.

Mas se quisermos saber o motivo real da perede, é suficiente ouvir as reuniões e conversar com motoristas, cobradores, mecânicos, etc. O que exaspera os trabalhadores não é nem Jânio nem Vladimir: é o custo da vida que sobe todos os dias. Foi suficiente falar em novo aumento do salário-mínimo para que a ganância comercial elevasse os preços das utilidades, por conta do que vem aí... E quando finalmente fôr aumentado o salário-mínimo, êles nos roubarão! Pois há semanas os tubarões estocam o que podem, com o ólho no aumento.

Vai ser uma calamidade, sem a menor sombra de dúvida. A exploração comerá sôlta em São Paulo. E o DOPS, sempre olhando o mundo através de sua luneta caôlha, com certeza tomará providências contra a influência moscovita...

O CRIME DO DIA

Nesta terra, onde o crime anda na ordem do dia, o de hoje é o que há de mais doloroso. A notícia chega da cidade de Florida Paulista, onde um fanático, Esaú de Campos, assassinou cinco pessoas, das quais quatro de sua própria família. A única sobrevivente da triste história, Edi Petinatti, narra ao Correio da Manhã os impressionantes fatos: residiam na mesma casa o velho João Vilar, chefe da seita religiosa a que sua família pertencia; seu pai, José Petinatti, sua mãe Elvira, suas irmãs Euridice, Edna e Adelina; o assassino, sua espôsa e sua filha Dilce. Ontem à noite, enquanto a espôsa de Esaú dava à luz, o fanático, munindo-se de um revólver, começou a chacina. Começou por sua própria filha, que é aleijada da perna esquerda e que foi atirada na perna direita, hoje amputada, em conseqüência do ferimento, no hospital local. Depois chegou a vez de Elvira Petinatti, espôsa do dono da casa, que foi gravemente ferida e se encontra hospitalizada. E a seguir os demais.

O criminoso não aparenta o menor remorso pelo que fêz. Pelo contrário, mostra-se satisfeito, crente de que cumpriu uma determinação do Além. Pertencia a uma seita, como dissemos chefiada por Vilar e que, praticava o baixo-espiritismo.

ADEMAR OTIMISTA

Os dirigentes do P.S.P. paulista informam ao Correio da Manhã de que o sr. Ademar de Barros, dentro de, no máximo, três semanas, estará de volta a esta capital, e logo que tenha regularizado seu registro eleitoral reiniciará ativamente sua participação na política. Segundo acreditam, o chefe pessepista, que se acha muito animado na Bolívia com a decisão do Supremo, candidatar-se-á à Prefeitura de São Paulo ou talvez à do Rio, e, preferencialmente, se houver oportunidade, ao Senado.

Os dirigentes janistas sorriem apenas, diante das notícias a respeito da volta de Ademar. E não é difícil adivinhar o por quê do sorriso. Os processos contra o líder pessepista formam fila nos gabinetes governamentais. Dentro em breve será julgado o referente à importação de antibióticos. Já está programado, para depois dêsse, outro sôbre importação de trigo. Depois virá a complicada história da compra de uma fazenda. A seguir, outro que diz respeito a tratores e helicópteros...

Como se vê, a luta é dura e o govêrno se mostra disposto a continuar na ofensiva.

PINTURAS DE ZEZÉ

O Itamarati acaba de adquirir a admirável coleção de pinturas em miniatura, da pintora paulista Zezé Botelho Egas, retratando a família imperial brasileira. A coleção figurou, há pouco tempo, no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e foi motivo de grande sucesso artístico e social.

Zezé prepara, agora, os retratos, também em miniatura, dos 31 presidentes dos Estados Unidos. Segundo se diz, farão parte das galerias de pintura da Casa Branca.

EM SÃO PAULO

Deflagrada a greve dos empregados da CMTC

Falharam os esforços do prefeito e do delegado do trabalho para impedi-la — Recusaram a proposta de 20 % de aumento salarial — Greve total se fôr efetivada a ameaça de demissão dos grevistas — Irredutível o prefeito — Declarações do general Falconière — Aumentadas as passagens — Coação aos empregados de emprêsas particulares — Morreu de emoção o motorista

S. PAULO, 11. Empregados da CMTC iniciaram, à O hora de hoje, greve de advertência, por 24 horas, por não terem sido atendidos no aumento salarial de 40 por cento.

O movimento foi aprovado pela Assembléia Geral dos referidos empregados, embora muitos dêles se manifestassem contra. A iniciativa teve desfavorável repercussão nas camadas populares, as mais prejudicadas com a falta de transportes.

Desde a hora em que irrompeu a greve, a polícia passou a guardar as garagens a fim de proteger os veículos e garantir os empregados da emprêsa que desejassem trabalhar. Policiais e bombeiros também estão dirigindo veículos.

Falharam, pois, os esforços do prefeito Toledo Piza e do delegado do Trabalho, pois a assembléia dos empregados da CMTC rejeitou a proposta do aumento de 20 por cento. Asp.

30 OU 40 POR CENTO

S. PAULO, 11. Às 8 horas, calculava-se que apenas 30 ou 40 por cento dos veículos da CMTC circulavam. Milhares de paulistanos caminhavam em demanda dos locais de trabalho.

O movimento paredista está causando gravíssimos prejuízos não sòmente à população, como também à indústria, ao comércio e ao Erário Público. Asp.

TOMA IMPULSO A GREVE

S. PAULO, 11. Às 10,30 horas, a greve, que parecia declinar, ganhou novo impulso com a ação dos piquetes que se espalharam pelos pontos-chave da cidade, obrigando os carros em tráfego a se recolherem.

Às 11 horas, a paralização de bondes e onibus era quase total, causando verdadeiro colapso no sistema de transportes coletivos desta capital.

Começaram a surgir, então, os primeiros incidentes entre elementos grevistas e não-grevistas da CMTC. Num dêsses incidentes, na Praça Bevilaqua, o Corpo de Bombeiros foi chamado a intervir e fêz uso de jatos dágua para dispersar os dois grupos. Acredita a polícia que agitadores se tenham infiltrado entre os grevistas para açular os ânimos. Asp.

PRECAUÇÃO

SÃO PAULO, 11. O prefeito Toledo Piza, como medida de precaução, convocou todos os motoristas da prefeitura, e através de anuncios pelo rádio e imprensa, está solicitando o comparecimento dos candidatos a emprego naquela companhia.

Por outro lado, o presidente da Câmara Junior de Comércio ofereceu a colaboração de vários motoristas para desafogo na situação da CMTC. M.

FALA O PREFEITO

S. PAULO, 11. Falando à reportagem o prefeito declarou que punirá os empregados da CMTC que entraram em greve. Tais elementos serão dispensados e não serão readmitidos, pelo menos enquanto fôr êle o prefeito, declarou.

Afirmou que os grevistas repeliram tôdas as propostas conciliatórias e os apêlos em favor da população, e deflagraram o movimento com propósitos exclusivamente políticos.

Apontou alguns líderes políticos, entre os quais o governador Jânio Quadros, como interessados na desarticulação dos serviços da CMTC e conseqüente descontentamento da população. Declarou mais que, apesar da greve, os veículos da CMTC continuarão a trafegar, e que a Municipalidade conta com a colaboração do governador interino, sr. Porfírio da Paz, bem como da polícia estadual, para a manutenção da ordem.

Concluindo, informou que solicitará, também, a colaboração das fôrças federais. Asp.

DISSOLVIDO UM PIQUETE

S. PAULO, 11. Na madrugada de hoje, soldados da Fôrça Pública dissolveram um piquete de grevistas da CMTC. Êsses elementos tentaram impedir a saída de um bonde para o serviço. Asp.

GREVE TOTAL SE FOR EFETIVADA A AMEACA

SÃO PAULO, 11. O presidente do Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos informou que sòmente 20% dos veículos estão em tráfego, dirigidos por elementos que furaram a greve. Relativamente à notícia de que seriam convocados motoristas e trocadores para substituir os grevistas, disse, o presidente Branco Fernandes que o prefeito quer despedir todos os grevistas, esquecendo-se de que a parede é de 24 horas, como advertência, mas que, se se concretizar a ameaça poderá tornar-se geral. Asp.

IRREDUTIVEL

SÃO PAULO, 11. Até às 16,30 horas de hoje o prefeito mantinha-se irredutível na atitude de não procurar os grevistas da CMTC para entendimentos. Os paredistas têm o mesmo propósito, isto é, de não aceitarem entendimentos com o chefe do executivo municipal. Asp.

LAMENTA O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

S. PAULO, 11. O presidente da Câmara Municipal, vereador Elias Shammas, falou à imprensa, lamentando a decisão de deflagrar a greve, tomada pela assembléia geral dos três sindicatos que congregam os empregados da CMTC.

Afirmou o sr. Shammas que, lamentàvelmente, alguns elementos da emprêsa, com outros objetivos em vista, vinham insuflando os companheiros a êsse movimento paredista em que o povo é o maior prejudicado. Asp.

FALA O GENERAL FALCONIERI

S. PAULO, 11. O general Olímpio Falconieri da Cunha, comandante da Zona Militar do Centro, visitou na manhã de hoje, o governador interino, sr. Porfírio da Paz.

À saída do palácio dos Campos Elíseos, esclareceu que as fôrças federais só seriam utilizadas no caso da greve dos empregados da CMTC mediante solicitação do governador do Estado. Sabe-se, porém, que o govêrno não fará tal pedido, pois considera que a Fôrça Pública está habilitada a garantir a tranquilidade e segurança da população. Asp.

AUMENTADAS AS PASSAGENS

S. PAULO, 11. Informa-se que o prefeito resolveu majorar as tarifas da CMTC, a partir de hoje. Assim é que a passagem de ônibus, em qualquer percurso, foi aumentada de 2 cruzeiros para 3 cruzeiros e 50 centavos, enquanto a de bonde foi de 1 para 2 cruzeiros. Asp.

COAGEM EMPREGADOS PARTICULARES

SÃO PAULO, 11. Piquetes de grevistas da CMTC vêm desenvolvendo intenso trabalho de coação junto aos motoristas das emprêsas particulares no sentido de que êstes recolham seus carros às garagens e adiram à greve dos transportes. Asp.

EMOCIONOU-SE E MORREU

SÃO PAULO, 11. Em meio à agitação verificada às primeiras horas da manhã, faleceu um motorista na rua Garibaldi, garagem da CMTC da Barra Funda. Ali comparecia o motorista Anselmo Correa, de 49 anos, casado, para entrar em serviço quando deparou com centenas de pessoas, reunidas, em algazarra, proclamando a greve irrompida. Tomado de forte emoção Anselmo foi atacado de mal súbito, caindo em plena via pública. Imediatamente foi transportado para o posto médico localizado naquela garagem, onde faleceu. M.

DE MINAS

— Anuncia Janari: oleoduto e refinaria para Minas
— O procurador-geral reage contra as tarifas do DCT
— Argentino propõe construir casas populares em Belo Horizonte
— Ilacir: "Três tipos de petebistas: negocistas, intelectuais e trabalhadores"

W. M.

BELO HORIZONTE, 11 (Sucursal). A notícia dada aos mineiros pelo coronel Janari Nunes de que está no programa da Petrobrás a construção do oleoduto Rio-Belo Horizonte e de refinaria nas vizinhanças da Capital trouxe entusiasmo aos que participaram da reunião do Forum Econômico na Federação das Indústrias. A execução do "pipe-line" ligando Belo Horizonte ao litoral sempre estêve nas cogitações dos técnicos que se detêm na análise das condições econômicas de Minas. Há pouco mais de um ano a vida do Centro e Norte de Minas estêve ameaçada de paralisação com a "parede" dos carreteiros, sob a inspiração dos distribuidores de petróleo. Veio depois o diretor da Central e declarou na Associação Comercial que a ferrovia estava em condições de abastecer de combustível líquido a capital do Estado e as regiões que lhe são dependentes. Mas isto ficou só nas palavras e o grosso do combustível vem sendo conduzido pelos caminhões-tanques — as "cobras" — que são o terror dos motoristas de outros veículos que trafegam pela Rio-Belo Horizonte.

Pelo deputado Magalhães Pinto foi então apresentado na Câmara Federal projeto de lei, abrindo crédito para estudo e construção do oleoduto, depois dos debates sôbre o assunto realizados na Associação Comercial. O crédito a ser aberto é de 400 milhões de cruzeiros e segundo as afirmativas do presidente da Petrobrás êstes recursos darão para construir duzentos quilômetros de "pipe-line" até Juiz de Fora.

Paralelamente estuda-se a possibilidade da instalação de uma refinaria no Estado. Esta, porém, está na dependência do que se resolver quanto à refinaria do Distrito Federal. Se a do Rio fôr de proporções médias poderá ser construída a de Minas se não, Minas não terá a sua refinaria. Foram as declarações de Janari de interêsse imediato de nossa região.

O PROCURADOR E O DCT

O professor Onofre Mendes Júnior, procurador-geral do Estado, reagiu contra a elevação das novas tarifas dos Correios e Telégrafos e resolveu não mais enviar a correspondência normal para os órgãos do Ministério Público por via postal. A resposta a cartas e telegramas dirigidas à

(Continua na 11.ª página)

CORREIO DOS ESTADOS

Na sessão de anteontem da Confederação Rural Brasileira, o presidente da Federação de Minas Gerais, sr. Josaphat Macedo, relatou a situação de verdadeira calamidade em que se encontra a pecuária de corte de seu Estado, que foi objeto dos estudos e considerações de uma reunião dos pecuaristas mineiros, realizada há dias, em Belo Horizonte.

O prêço do boi gordo, em face das manobras dos frigoríficos, caiu de 380 para 300 cruzeiros por arroba e os criadores e invernistas, premidos pela necessidade de saldar seus compromissos bancários, estão sendo obrigados a entregar, a prêço vil, o produto de seu trabalho, quando não ameaçados, até mesmo, pelo espectro da falência. A situação, que deve ser a mesma nos demais Estados, principalmente nos da região do Brasil Central, é particularmente grave em Minas Gerais, onde as esperanças de poder contar um grande frigorífico, foram postergadas pelo incêndio da Frimisa.

As autoridades nacionais precisam ser postas a par da verdadeira situação, prosseguiu o sr. Josaphat Macedo. As conclusões da reunião de Minas, já redigidas, não serão, todavia, a elas encaminhadas diretamente, pois que a Federação deseja, antes de mais nada, prestigiar a Confederação Rural como entidade máxima representativa da classe, motivo porque solicita convoque a mesma os representantes dos demais estados produtores de carne, para o debate final do problema.

Deferindo a solicitação do representante mineiro, o presidente da Confederação Rural, deputado Iris Meinberg, ordenou a convocação de uma reunião, historiando, em seguida; as providências anteriormente tomadas pela CRB.

Fatos novos, como a suspensão de crédito pessoal aos pecuaristas, pelo Banco do Brasil e a resistência dos frigoríficos, modificaram sensivelmente a situação, tornando insubsistente, inclusive, a autorização para a exportação dos excedentes já consignada do govêrno.

Desinteressados da exportação, alegam os frigoríficos dificuldades na colocação do produto nos mercados internacionais e a inexistência de transportes marítimos para os países consumidores da Europa. Entrementes, contra os próprios dispositivos legais, vão abatendo gado de sua propriedade em época que não a da entre safra e usufruindo de prioridade de boa fé concedidas aos seus intermediários nas transações que efetuam com a finalidade de desmoralizar, cada vez mais, o mercado de carne e os pecuaristas de maneira geral, aos quais, por outro lado, fazem concorrência de maneira igualmente ilegal, transformando-se êles próprios em invernistas, graças a interposição de firmas ficticiamente organizadas.

Daí a oportunidade do amplo debate do problema que terá lugar ainda êste mês, na sede da Confederação Rural Brasileira, com a participação de todos os interessados. (Corresp.)

Bahia

Cacau — A Sexta Reunião do Comitê Técnico Inter-Americano de Cacau que se realizará brevemente em Salvador, tendo início no dia 20 de maio, durando até 27, contará com a participação de técnicos e interessados em cacau de todo o mundo, e está despertando grande interêsse em todos os círculos econômicos do país. M.

Ponto IV — Para dirigir o escritório em São Paulo, do Ponto IV, entidade que vem prestando ajuda técnica ao desenvolvimento do país, foi designado o sr. Robert Groves, que até agora ocupava o cargo de vice-diretor do Ponto IV para o Brasil. A instalação dêsse órgão em São Paulo, tem por objetivo supervisonar e orientar maior cooperação norte-americana na assistência técnica para o sul do país, e baseia-se na crescente importância das iniciativas especializadas dos Estados de São Paulo e do sul do país A.N.

Ceard

Coletorias — Os inspetores de Coletoria estão realizando, no momento, no interior do Estado, rigorosa fiscalização acêrca da capacidade de renda das Coletorias recém-criadas em número de trinta e cinco. M.

Pronto Socorro — A partir de amanhã, (Dias das Mães) Fortaleza estará dotada de um Pronto Socorro Particular, que está sendo aguardado com viva ansiedade por tôda a população. M.

Farinha — Já está a caminho de Fortaleza a partida de 1.800 sacos de farinha adquiridas pelo COAP, no Cariri para consumo da população da capital.

Essa farinha estocada em Crato por falta de transporte, será vendida aos retalhistas ou talvez mesmo diretamente ao consumidor, nos postos de venda que a COAP pretende instalar nos bairros e subúrbios de Fortaleza. M.

Minas Gerais

Trote — Os acadêmicos de Direito da Universidade de Minas Gerais estão empenhados numa campanha pela abolição do trote aos calouros. Este ano, os segundanistas encarregados da recepção, instituiram apenas o recolhimento obrigatório de uma taxa que foi gasta num coquetel de congraçamento a que compareceram pessoas das famílias dos calouros. M.

Imigração — As atividades forenses estão sofrendo a influência da presença do grande número de estrangeiros, especialmente alemães, ora residentes na Capital. Assim, no Forum Lafaiete, foi necessário a presença de um intérprete — professor Norton Kaiserman, para que fôssem interrogados em juízo os alemães Erwin Bischot, André Bergar, Siegfried Blawar e Rudolf Tinacher, funcionários da Cia. Siderúrgica Mannesmann. M.

Pernmabuco

Arrecadação — Na sessão do Legislativo Estadual, o deputado Mário Guimarães apresentou um requerimento solicitando, por intermédio do governador, à Secretaria da Fazenda e da Produção informações sôbre a arrecadação de impostos durante os anos de 1955 e o primeiro trimestre de 1956, respectivamente de vendas e consignação e de exportação. M.

Piauí

Pagamento — O funcionalismo do Estado foi surpreendido ontem com o início do pagamento dos vencimentos referentes ao mês de abril. Asp.

Rio Grande do Nórte

Federação das Indústrias — Reuniu-se o Conselho Fiscal da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte, tendo nessa ocasião deixado a presidência daquela entidade o sr. João Lourenço de Vasconcelos. Para substituí-lo, em caráter interino, foi convocado o sr. José de Oliveira Lima. A eleição do novo presidente efetivo, deverá se realizar nestes próximos dias. Corresp.

Renúncia — Reina grande espectativa entre os habitantes de Mossoró diante da propalada renúncia do atual prefeito sr. Vingt Rosado. Corresp.

Santa Catarina

Neve — Em virtude da baixa temperatura que se verificou em São Joaquim na madrugada de ontem, tôda a região foi coberta por uma espessa camada de neve, causando grandes prejuízos à lavoura. Asp.

ASSASSINADO O PREFEITO

MACEIÓ, 11 — Esta manhã, foi assassinado a tiros, o prefeito do município de Agua Branca, sr. Gilberto Vilar, eleito pela legenda da UDN. São desconhecidos, até agora, seus matadores. M.

OPERAÇÃO MUNICIPIO

O Instituto Brasileiro de Ciências Administrativas, a Associação Brasileira de Municípios, o Instituto Brasileiro de Administração Municipal e a Sociedade Amigo dos Municípios solicitam aos senhores vereadores, prefeitos, técnicos e estudiosos em geral, a mais ampla divulgação possível de todos os documentos relativos à Operação Município, suas Projeções Regionais e Locais. As Instituições acima mencionadas reiteram veemente apêlo aos brasileiros cônscios de suas reponsabilidades e sensíveis aos deveres de patriotismo no sentido de promover a divulgação dos referidos documentos principalmente através de jornais e rádioemissoras, — inclusive organizando debates — por ser a Operação Município fator condicionante do desenvolvimento econômico e social do País, através do desenvolvimento econômico e social dos Municípios que o integram. A Operação Município é problema de interêsse nacional.

Solicita-se a gentileza da remessa de recortes de jornais para o seguinte endereço: Secretário-geral da A.B.M. — Edifício Calco, apto. 709 — Rua Saint Romain, 399 — Copacabana — Rio.

QUEBRA-QUEBRA NA ZONA DA LEOPOLDINA

A pretexto de atraso de trens o povo depredou várias estações daquela ferrovia — Pedro Ernesto, Ramos, Bonsucesso, Manguinhos, Triagem e Caxias vítimas da revolta popular — Um trem incendiado — Vários feridos — Saque — Seria obra de elementos comunistas — Comunicado da E.F. Leopoldina

Exaltado com o atraso dos trens da Leopoldina, o povo depredou, ontem, várias composições e estações daquela ferrovia. Afinal, nada menos de 2 dezenas de elementos foram presos, suspeitos de serem comunistas que se aproveitaram da situação para insuflar os passageiros revoltados.

Cêrca das 19,34 horas, de ontem, o trem prefixo S-103, que se destinava a Caxias, em virtude de uma composição achar-se estacionada pouco depois da estação de Pedro Ernesto, antiga Olaria, foi obrigado a parar ali. Como o S-103, direto àquele município do Estado do Rio, ficasse retido por mais de 10 minutos, os passageiros se exaltaram. Animados por elementos suspeitos, passaram a depredar o trem, para, em seguida, utilizando-se de pedras apanhadas no leito da linha, quebrar os vidros, relógio e o aparelho de telegrafia da estação, causando, assim, grandes prejuízos.

Avisada a Polícia, para o local foram enviados um choque da Polícia Especial, a Companhia de Metralhadoras Motorizada da Polícia Militar, sob o comando do tenente Paulo Cardoso, e o comissário Arnaldo, do 21.º Distrito. No local foram detidas 12 pessoas, as quais, levadas para aquela delegacia, foram identificadas como sendo Antônio Alves do Nascimento, residente na Rua "D", 447, em Caxias; Antônio Cassiano da Silva, morador na Rua Guaranis, 839, também em Caxias; Antônio Lôbo da Silva Amorim, residente na Rua Jacubaião, 372, Cordovil; Valdir da Silva, morador na Rua Tenente Pimentel, 226; Pedro Hans, residente na Rua Barão de Melgaço, 431, Cordovil; Antônio Carlos Santana, morador na Rua Comandante Coimbra, 40, em Olaria; Jaques Lopes, residente na mesma rua, no prédio 44; Manoel Paiva da Silva, morador na Rua Armando Godói, 68, fundos em Bonsucesso; Noel Domingos Viana, residente na Rua Leopoldina Rêgo, 240, ap. 201, em Olaria; Anselmo Antônio Souza; morador na Rua Paranapanema, 541, em Olaria; Ridoaldo Cavalcanti de Sousa, residente na Rua 19 de Março, 20, casa 2, em Caxias; e Ailton Manoel dos Santos, morador na Rua Aimorés, 463.

NAS OUTRAS ESTAÇÕES

O fato de uma composição ter ficado retida em Pedro Ernesto, causou outros atrasos de trens, que foram obrigados a ficar parados nas estações de Ramos, Bonsucesso, Manguinhos e Triagem, onde outros tumultos surgiram.

Nesta última estação, a massa enfurecida ateou fogo em vários vagões, sendo as chamas debeladas pelos Bombeiros do Pôsto de Ramos, comandados pelo sargento Milton.

O passageiro José da Silva, de 71 anos, casado, residente na r. Iramaia, 73, em Parada de Lucas, temeroso de morrer queimado, atirou-se da janela do trem ao solo, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Socorrido por uma ambulância, foi medicado no Hospital Souza Aguiar.

OUTRAS PRISÕES

Na estação de Manguinhos novas prisões foram efetuadas pelo comissário José Marcos, do 20.º Distrito Policial. Os detidos, naquela delegacia foram identificados como sendo Cristóvão Pinheiro, morador na rua Capitão Araújo Leitão, 31; Albano da Silva, residente na Rua Cardoso Morais, 128; Deldon da Silva Salgueiro, morador na Rua Iraçu, 633; Paulo Marinho da Costa, morador na Rua Temporal, 168; Sebastião Pereira de Souza, residente na Rua Riacnuelo, 110, casa 8; Fausto Henrique Guimarães, morador na Estrada Marechal Rangel, 991, casa 17, e o menor E. S. C. de 14 anos, residente na Rua Maria do Carmo, 20.

SERIAM COMUNISTAS

A Divisão de Polícia Política e Social do D.F.S.P. recebeu denúncia de que elementos comunistas estariam implicados nas depredações. A fim de melhor apurar êsse fato, o coronel Luna Pedrosa, diretor daquele setor mandou que várias turmas de policias se deslocassem para os locais dos tumultos, para proceder sindicâncias a respeito.

O QUEBRA-QUEBRA COMEÇOU PELA MANHÃ

Também o município de Duque de Caxias estêve em pé de guerra durante o dia de ontem, por conta das graves ocorrências ali verificadas às primeiras horas da manhã. Tomando como pretexto o atraso de vinte minutos no trem que deveria seguir às cinco e trinta para Barão de Mauá, populares depredaram e incendiaram a estação local, que foi também saqueada em meio à agitação. A inquietação começou pouco depois das cinco horas, e foi crescendo de minuto a minuto. Dos gritos e assobios prolongados à ação destruidora foi questão de pouco tempo. Os mais exaltados iniciaram a depredação na plataforma e nas "guaritas", de vendas de passagens, ateando fogo, depois, nos barracões que servem de armazém. O próprio chefe da estação, Manoel Amâncio, pediu socorro à Polícia. Todavia, quando o assistente do comissário da delegacia local, José Antero dos Reis, chegou à estação com seis investigadores, foi envolvido. Com o propósito de afastar os que dêles se acercaram, um policial sacou do revólver, fazendo um disparo. A reação foi imediata: atacados a pauladas e pedradas, os policiais refugiaram-se no "Hotel Astória". O tumulto, a êsse tempo, já se irradiara por outros pontos da cidade, enquanto, na estação, o fogo crescia de intensidade.

Pouco depois, chegavam a Caxias os Bombeiros do Ramos, comandados pelo capitão Osmar. Agindo rápidamente, conseguiram dominar o fogo, embora sob estrepitosa vaia dos populares.

SOCORRO MILITAR

Avisado da gravidade da situação, o delegado Amil' Ney Richard, titu-solicitou a cooperação de soldados da Polícia Militar e marinheiros que se encontravam no lar de Caxias, foi para a delegacia e marinheiros que se encontravam no município, os quais reforçaram o choque da Polícia do Estado. Assim, a situação foi-se normalizando, embora em pontos diversos do centro da cidade surgissem, a todo instante, novos focos de agitação. Por isso mesmo, aliás, foram solicitadas medidas especiais de garantia, passando a ser o município, durante todo o dia de ontem, fortemente guarnecido por choques armados e investigadores da Delegacia de Segurança Política do Estado do Rio.

DEZ FERIDOS

Em conseqüência dêsses acontecimento foram feridos e medicados no Hospital Getúlio Vargas, Antônio Bispo, de 47 anos, solteiro, operário, morador na rua da Lapa, 84, em Caxias, que apresentava ferimento no frontal, com suspeita de fratura; Antônio da Silva, de 30 anos, casado, industriário, morador na rua Armando Sodré, 39, e Aurelino Gomes de Melo, de 30 anos, casado, marceneiro, morador na rua Ministro Moreira de Abreu, 68, êstes, com contusões e escoriações. Todos, depois de medicados, se retiraram.

No Pôsto do S.A.M.D.U. de Caxias foram medicados José Gregório da Silva, Jorge Sant'Ana de Oliveira, morador na rua General Canabarro, 249; Remiral Alves, morador na rua Gregório de Matos, 826; Antônio Ferreira de Oliveira, morador na rua S. Januário, 53; Antônio Alves de Souza, morador na rua Copacabana, 838, e José Otávio, 373. Todos retiraram-se também depois de medicados, já que tiveram, igualmente, contusões e escoriações. O investigador José Antero dos Reis também foi medicado no Pôsto do S.A.M.D.U. de Caxias.

QUATRO DETIDOS

Com o tumulto todo que se formou, só quatro pessoas foram detidas: Guilherme Pereira da Costa, de 27 anos, casado, morador na rua Guarani, 165; Emídio Marques da Siqueira, de 23 anos, solteiro, operário, morador na rua Etelvina Xaves, sem número; Casemiro Inácio da Silva, de 29 anos, solteiro, portuário, morador na rua Mato Grosso, 772; e Francisco da Silva, de 18 anos, serralheiro, morador na rua Olivier, 27.

A impressão do delegado de Caxias é de que o tumulto de ontem tenha mais fundo político do que, mesmo, caráter de irritação pura e simples por causa do atraso do trem, já que isso é coisa absolutamente comum na Leopoldina. Essa impressão do delegado baseia-se no fato dos comunistas terem preparado, para ontem, uma manifestação pela passagem do vigésimo primeiro aniversário de um movimento político que se concentrou, na época, naquele município.

O SAQUE

Além de incendiado, o barracão que servia de armazém de bagagem foi saqueado. Dali desapareceram cêrca de trinta engradados com vinte galinhas cada um, desapareceram, também, engradados com porcos, cabritos, ovos, etc., e que aguardavam oportunidade para seguirem para o interior. O aparelho de radiotelegrafia foi danificado, o que obrigou substituição imediata já que se trata de peça indispensável ao contrôle do movimento de trens.

Os quatro detidos foram removidos, à noite, para Niterói, ficando recolhidos ao xadrês da Delegacia de Segurança Política.

TROCA DE TIROS EM AMORIM

A caminhoneta 15-35, do Serviço de Polícia da Leopoldina, foi mandada para a estação de Amorim, levando o fiscal Henrique Cruz e oito guardas. Na altura de Triagem, foi interceptada por cêrca de oitenta indivíduos que tentavam depedrar o sistema de sinalização entre as referidas estações, havendo troca de tiros. Em conseqüência, receberam ferimentos o fiscal Henrique, atingido no braço esquerdo, e os indivíduos Edgard Miranda da Silva, de 24 anos, solteiro, ajudante de caminhão, residente na Vila Paulino sem número, em Caxias, com ferimento no ombro, e José Arcanjo, de 17 anos, solteiro, operário, morador na Rua Honório Bicalho, 133, na Penha Circular, com ferimentos nas costas. O fiscal e Edgard retiraram-se após os curativos, mas José ficou internado. As autoridades do 20.º Distrito tiveram conhecimento da ocorrência.

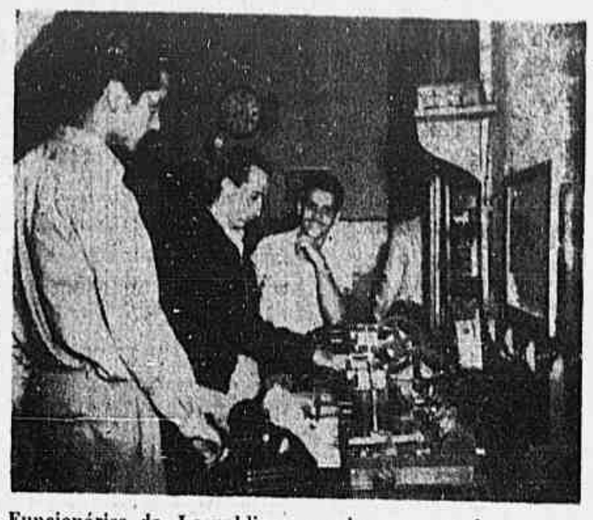
O COMUNICADO DA LEOPOLDINA

Comunica-nos a Administração da Estrada de Ferro Leopoldina:

"Na manhã de hoje, dia 11, na estação de Duque de Caxias, ocorreram sérios distúrbios, parecendo, a princípio, ter origem em atraso de trens.

Verificou-se, entretanto, que não ocorrera atraso nos trens que partem daquela estação, capaz de justificar qualquer reação popular e que os acontecimentos se caracterizaram por ataques simultâneos, deliberados e preliminarmente dirigidos aos bens de propriedade da Ferrovia, à sua guarda confiados e, até mesmo, a propriedades particulares. Além disso, empregados da Leopoldina haviam sido, pouco antes, avisados do que iria ocorrer e aconselhados a se prevenir.

A Estrada tomou imediatas providências para — já que não era possível obstar a consumação dos fatos — reduzi-los às mínimas proporções tendo, para isso, contado com a cooperação decidida das autoridades policiais, federais e estaduais".



Funcionários da Leopoldina examinam o estado em que ficou a estação telegráfica de Pedro Ernesto (Olaria)

FARÃO ESTÁGIO NA POLÍCIA CARIOCA

Os policiais fluminenses que serão destacados para exercer atividade na rádio-patrulha, a ser criada dentro em breve, em Niterói, farão previamente, estágio na polícia carioca, a fim de melhor se aclimatarem no novo serviço policial do Estado do Rio.

Essa decisão foi tomada pelo general Magessel, em conferência que acaba de manter com o sr. Paulo Mauriti, Secretário de Segurança Pública daquele Estado, tendo ainda concordado os dois responsáveis pelo policiamento desta Capital e da referida unidade da Federação, na realização de plena cooperação entre os dois órgãos.

VOLTARÁ AOS QUADROS DO D.F.S.P.

Concedida pelo S.T.F. a nulidade do ato demissionário impetrado pelo ex-detetive

Foi julgado ontem no Supremo Tribunal Federal o mandado de segurança impetrado pelo ex-detetive Perpétuo de Freitas contra ato do sr. Café Filho, que, quando na presidência da República, o demitira daquelas funções. Em sua alegação final o advogado daquele policial solicitou "nulidade do ato demissionário do detetive Perpétuo de Freitas, como se não houvesse, por ter sido decretado por pessoa incapacitada, com abuso de poder."

Foi relator da matéria o ministro Ribeiro da Costa, que concedeu a nulidade pleiteada. Votaram acompanhando o relator os ministros Edgar Costa, Lafayette de Andrada Rocha Lagoa, Nelson Hungria e Afrânio Costa. Os ministros Hanneman Guimarães e Mario Guimarães não acompanharam a votação de seus pares, alegando que a matéria mais se enquadrava, na espécie em ação ordinária, que em mandado de segurança.

COMUNISTAS PRESOS NA CENTRAL DO BRASIL

Realizavam um comício relâmpago em prol da anistia ampla — Angariavam dinheiro do povo para a campanha — Encaminhados à Divisão de Polícia Política e Social

Investigadores da Divisão de Polícia Política e Social prenderam, ontem, na gare da estação de D. Pedro II, quatro elementos comunistas quando em plena atividade em pról do extinto Partido Comunista do Brasil.

Os agentes vermelhos realizavam um comício relâmpago junto a uma barrica na qual recolhiam donativos a fim de que fôsse possível conseguir a "Anistia ampla". Num grande livro angariavam assinaturas para o mesmo fim. Em poder dos mesmos agitadores foram apreendidos propectos nos quais se liam, como dirigentes do movimento, nomes de pessoas reconhecidamente vinculadas ao P.C.B.

OS PRÊSOS

Foram os seguintes os comunistas presos: Clara Zilberstein, 20 anos, residente na Rua General Caldwell, n. 92; Clóvis Fernandes Duartes, de 36 anos, casado, residente na Rua Carlos Sampaio, n. 71; Nilton Sapucaia Maia, de 29 anos, solteiro, residente na Rua Coronel Rangel, n. 707, e Daniel Klein, de 19 anos, solteiro, residente na Rua Elizeu de Alvarenga, n. 322. Todos já estavam fichados naquela Delegacia especializada, e interrogados sôbre a razão de estarem recolhendo dinheiro do povo declararam que tôda a quantia arrecadada seria empregada na campanha em pról da anistia ampla.

Alertados pelo coronel Luna Pedrosa, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, de que estariam sendo enganados por elementos inescrupulosos uma vez que a anistia não dependia de dinheiro e sim de decisão do parlamento, declararam que apenas seguiam instruções e que nada mais sabiam.

CHURRASCO NA P.M.

Como parte das comemorações pelo transcurso do seu 148.º aniversário de fundação, a Polícia Militar desta Capital realizará amanhã, a partir das 10 horas, na Escola de Recrutas, um grande churrasco.

Para o mesmo foram convidados pelo coronel Ururahy Magalhães, comandante daquela Corporação, altas autoridades civis e militares, aguardando-se, inclusive, a presença do Presidente da República.

IMPRESSIONANTE TRAGÉDIA EM MARÍLIA

Tomado de fúria assassina, matou o chefe espiritual de uma seita, o cunhado e três sobrinhas — Feriu gravemente a filha e a cunhada — A polícia admite que se trate de fanatismo religioso

MARÍLIA, 11 — Crime brutal, com tôdas as características de fanatismo religioso, acaba de ser cometido numa habitação rural, na localidade de Flórida Paulista. O criminoso, que se entregou após ligeira resistência, é Esaú de Campos. No instante em que sua espôsa dava à luz uma criança, num dos cômodos da mesma casa, Esaú eliminou o chefe espiritual de uma seita, João Vilar, de 65 anos; seu cunhado, José Petinatti, de 43 anos e três filhas dêste: Eurídice, de 17 anos, Edna, de 14 anos e Adelina, de 21 meses, tendo ferido ainda sua própria filha, aleijada da perna esquerda e que teve amputada a direita em conseqüência dos ferimentos recebidos; e mais Elvira Petinatti, espôsa de José Petinatti, que se encontra hospitalizada em estado grave, pois recebeu uma carga de chumbo nas costas, à altura dos rins.

O único sobrevivente da chacina, Edi Petinatti, de 18 anos, que teve o pai e as três irmãs assassinadas pelo tio, nada esclarece, pois seu estado de espírito é estranho, parecendo dominado pelo mesmo fanatismo do pai. Por sua vez, Iolanda Mouran de Campos, a espôsa do criminoso, não pôde ser ouvida, tendo em vista que, além do parto recente, acha-se sob crise emocional, causada pela tragédia de que o marido foi "pivot".

A polícia ainda não conhece as verdadeiras causas da brutal ocorrência, mas admite que o fanatismo religioso seja o móvel da chacina.

João Vilar, o chefe espiritual do grupo, entregava-se à prática do baixo espiritismo e exercia total domínio sôbre seus seguidores. Asp.

PISTOLEIROS NA AMBULÂNCIA

BARRA MANSA, 11 pelo telefone — As 13 horas de hoje, na "boite" Novo México, de propriedade de Aparecida Neves, conhecida por "Nenen", do interior de uma ambulância do SAMDU do Distrito Federal, que ia com destino a São Paulo, três indivíduos fizeram vários disparos, pondo em polvorosa as pessoas que lá se encontravam. A ambulância, chapa n.º 75 e seus ocupantes foram detidos em São Paulo a pedido da Polícia de Barra Mansa. Dez pessoas, em virtude da correria provocada pelo pânico na ocasião dos disparos, sofreram contusões e escoriações e foram medicados na Santa Casa local. O comissário Oscar Nunes tomou as providências que se faziam necessárias.

ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS CARNAVALESCOS

Solicitam-nos da Associação de Cronistas Carnavalescos a publicação da seguinte nota,

"São convidados os sócios quites da Associação de Cronistas Carnavalescos a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que terá lugar têrça-feira 15 do corrente, às 20,30 horas, em 1a. convocação, e às 21 horas, em segunda para Discussão e votação anteprojeto a criação da Caixa Beneficente da A. C. C."

ACIDENTOU-SE O DELEGADO

O delegado Henrique Melo Moraes, titular do 10º distrito policial feriu-se ontem, em seu gabinete de trabalho quando examinava uma arma. A arma — uma pistola — disparou ferindo de raspão o dedo indicador da mão esquerda do delegado Melo Moraes. Medicado no Pôsto Central de Assistência o titular do 10º distrito retirou-se.

CONTRAVENTORES PRESOS EM NITERÓI

Revigorando a campanha determinada pelo Secretário de Segurança do Estado do Rio, os comissários Luís Flórido e Waldemar Batista, acompanhados de diversos investigadores, prenderam na noite de ontem, em Niterói, vinte e dois contraventores, que serão processados regularmente.

Na mesma ocasião as autoridades apreenderam grande quantidade de material, constante de rádios, talões de book-makers, etc., que será destruído.

ASSALTANTES PRESOS

Na noite de ontem, três audaciosos larápios tentaram assaltar o armarinho situado na rua Plínio de Oliveira, na Penha, de propriedade de Virgínio Ferreira de Almeida, denominado "Magazine Simpatia". O proprietário cerrou as portas e pediu socorro, acudindo o sargento do Exército Antônio Paula Magalhães Filho e o soldado da Aeronáutica Guinot Carvalho que, com o auxílio da RP-32, chefiada pelo fiscal Rangel, prenderam os meliantes José Antônio de Paula, prêto, de 26 anos, casado, residente na rua 1.º de Janeiro 396, em Caxias e Bernardo Inácio Celestino prêto, de 25 anos, solteiro, morador na rua Santo Antônio 517, também em Caxias, os quais foram apresentados ao comissário de serviço no 21.º Distrito Policial que, depois de mandá-los autuar, os recolheu ao xadrez. Foram encetadas diligências para identificar e prender o terceiro assaltante, que fugiu.

CONTRABANDO DE AUTOMÓVEIS NO CEARÁ

Fortaleza, 11 — Um contrabando de cinco automóveis acaba de ser apreendido pelas autoridades aduaneiras em Chaval, situada na zona norte de Camocim. Trata-se de três carros "Pontiac" e dois Chevrolet. A notícia da apreensão do contrabando alcançou ampla repercussão nesta capital, em face de constar que no mesmo está envolvido conhecido deputado federal cearense, além de um rico salineiro daquela região. Asp.

O DELEGADO INVADIU O CARTÓRIO

Maceió, 11 — O Juiz de Paz da localidade de Major Izidro, vem de enviar um ofício ao governador do Estado, comunicando que o Delegado policial invadiu seu cartório, desrespeitando, assim a autoridade Judiciária.

Imediatamente, o Secretario de Justiça do Estado, telegrafou ao Delegado, recomendando-o haja reconhecimento da independencia dos três poderes. Asp.

NÃO QUER DEVOLVER O CÃO

S. PAULO, 11 — D. Teresa Delta, ex-deutada estadual e ex-prefeita de S.Bernardo dos Campos está às voltas com a polícia por causa de um cão alheio, que ela não quer entregar.

O cão, de propriedade do sr. David Martins Xavier e desaparecido pelo carnaval passado, foi visto por seu dono no jardim da residência daquela senhora.

Indo o sr. Martins Xavier reclamar o animal, D. Teresa o maltratou, daí surgindo exaltada discussão que foi continuar na Polícia, graças à intervenção da Rádio - Patrulha. A ex-deputada declarou à autoridade policial que não entregará o cão; mas o dono do animal está disposto a reavê-lo judicialmente. Asp.

MORTO PELO TREM O FERROVIÁRIO

Santos Dumont, Minas, 11 — Na Estação de João Aires, quando o trem de lastro da Central do Brasil transportava pessoal de serviço, o trabalhador José Pereira da Rocha, casado, de 42 anos de idade, perdeu o equilíbrio e caiu, tendo morte imediata. Seu companheiro Manoel Marcelino Cândido tentou segurá-lo e foi arrastado na queda, ficando gravemente ferido. Asp.

SEVERA FISCALIZAÇÃO NO TRÂNSITO

Maceió, 11 — O Diretor do Trânsito desta capital, vem tomando medidas favoráveis ao desenvolvimento da organização do serviço de transporte coletivo, medidas estas que vem desagradando a alguns proprietários inescrupulosos de emprêsas de ônibus. Segundo apuramos, é pensamento da Diretoria de Transito aplicar pesadas multas aos infratores, causadores do desconforto público. Asp.

AGREDIU A SENHORA PARA ROUBAR

Audacioso assalto verificou-se ontem, na rua Campos Sales, onde o ladrão Antônio Bento Rocha, de 23 anos, solteiro, sem residência, investiu contra Emília Machado Pereira, residente naquela mesma rua n.º 138, tomando-lhe a bolsa, depois de agredi-la a socos e pisá-la.

O larápio, porém, não conseguiu completar sua façanha. Pouco adiante, perseguido pelo clamor público, foi êle preso pelo vigilante municipal n.º 1593, que o conduziu ao 15.º Distrito Policial, sendo êle ali autuado e trancafiado no xadrez.

ENCONTRADA MORTA A CANTORA

LONDRES, 11 — Em seu apartamento de um bairro boêmio desta cidade, foi encontrada sem vida a jovem cantora de cabaré Christine Rusk, espôsa de Derekk Curtis-Bennet, um dos mais famosos criminalistas da Grã Bretanha.

Curtis-Bennet, que conta 52 anos encontrou o cadáver de sua espôsa, que tinha 26 anos, estendido em uma poltrona do apartamento. A seu lado, segundo informou a polícia, havia "um frasco que continha pílulas".

A Scotland Yard atribuiu a morte da cantora, no momento, a "causas desconhecidas" e disse que segunda-feira será realizada uma investigação. U.P.

BALEADO PELO POLICIAL

O menino Fernando, de 12 anos, estudante, filho de Zilda Miranda dos Santos, residente na rua General Aguiar 405, foi socorrido no Hospital Souza Aguiar, apresentando ferimento na coxa direita, produzido por bala. Ficou apurado que o vigilante municipal n.º 841, Antônio Gáldino do Nascimento, ao prender o leiteiro Alcides Manoel da Costa, que promovia desordem num bar situado na rua da Passagem, fêz um disparo para intimidar o arruaceiro, indo o projétil atingir o menor O policial apresentou-se no 3.º Distrito Policial.

PESQUISAS SÔBRE O TRACOMA EM JERUSALÉM

A obra que vem realizando o hospital da ordem britânica de Saint-John

LONDRES — A Ordem Britânica de Saint-John, de Jerusalém, vem prestando há muitos anos, importantes serviços ao povo da Jordânia no combate a uma das piores pragas do Oriente Médio: o tracoma. Atualmente, estão sendo executados planos no sentido de continuar a obra em escala mais ampla.

A Ordem mantinha um hospital de oftalmologia em Jerusalém, desde o tempo do regime turco, e aquela instituição expandiu-se durante o período do mandato britânico na Palestina. Entretanto, foi surpreendida pelo desastre, em 1948, ao ser atacada e saqueada durante a luta entre as fôrças árabes e israelenses. O primitivo hospital encontra-se agora em condições precárias, no setor israelense da linha de armistício, e embora a direção da Ordem seja reconhecida pelas autoridades, a propriedade não pode ser usada para a sua finalidade original, nas atuais circunstâncias.

Improvisação

Em 1949, a Ordem recomeçou sua obra hospitalar em uma casa situada no setor jordânico de Jerusalém, doada pela viúva de Sir Charles Watson. O prédio não se destinava a hospital, mas graças à improvisação, e como o pessoal concordou prazeirosamente em viver de modo bastante desconfortável, fêz-se a adaptação. Apesar de suas inconveniências, a casa tem certo encanto. Chega-se a ela percorrendo-se estreitas vielas calçadas de pedras e passando-se, sob arcos também de pedra, tão escuros que a luz precisa ficar acesa durante as 24 horas do dia. Transpondo a porta principal, encontramos um conjunto de pátios cobertos de lajes e lances de escadas de pedra que levam aos quartos, em vários níveis, com tétos abobadados. O jardim está situado no mesmo nível dos telhados vizinhos e, na primavera, exibe grande quantidade de tulipas vermelhas. Oferece uma vista impressionante, o Monte das Oliveiras e o Scopus, formando belo fundo para as numerosas abóbadas e minaretes da Terra Santa. A princípio, o hospital da Cidade Velha só podia atender a consultas, num total de 16.000 em 1949, e 28.300 em 1950. Mais tarde, foram arranjadas acomodações para o pessoal, e o prédio foi modificado, contando agora com uma sala de operações e 42 leitos, divididos em quatro enfermarias.

158.000 pacientes atendidos

O número total de pacientes atendidos elevou-se a 158.000, comparado com 35.000 que eram atendidos anualmente no hospital maior e mais conveniente que existia na época do mandato. O quadro de funcionários conta agora com três médicos, um dos quais é britânico; uma chefe das enfermeiras, também britânica, uma assistente e duas enfermeiras; o restante do pessoal é constituído de árabes treinados no próprio local. A popularidade dêste hospital, com o qual a Ordem dispende, anualmente, 25.000 libras, é demonstrada pelos pedidos de internação já devidamente anotados, para homens e mulheres, nos próximos quatro e quinze mêses, respectivamente.

Programa de Pesquisas

E' notável o fato de que, dos 32.000 novos pacientes atendidos em fins de 1955, 30.000 sofriam da afecção ocular conhecida como tracoma. Há muito tempo, esta doença tem sido peculiar ao Oriente Médio, mas, apesar de todos os volumes escritos sôbre o assunto, sua causa e seu tratamento parecem ainda não ter sido perfeitamente compreendidos. Foi iniciado agora um programa de pesquisas, no qual a Ordem de Saint-John está associada à Organização Mundial de Saúde e ao Conselho Britânico de Pesquisas Médicas. Esse trabalho será realizado por um instituto de pesquisas, quase terminado, que iniciou suas operações em abril de 1956, e por um novo hospital de oftalmologia que conta com cêrca de 60 ou 70 leitos. Ambos os edifícios, assim como as acomodações para o pessoal, estão situados em local apropriado, na estrada Jerusalém - Nablus, onde cruza a rampa de Scopus, no setor ajordânico da linha do armistício. Espera-se que o custo dêste hospital seja de cêrca de 250.000 libras e já se dispõe de 700.000 libras para o financiamento geral do programa. Foram recebidos donativos em dinheiro do Govêrno da Jordânia, de particulares, da Organização das Nações Unidas, da Ordem de Saint-John, do Conselho de Pesquisas Médicas e das companhias petrolíferas que operam no Oriente Médio, cujos empregados não são bastante eficientes devido ao tracoma.

Os gastos feitos pela Ordem e o trabalho devotado do pessoal, em face dos danos causados pela guerra e a inquietação política, são realmente admiráveis; aquêles homens e mulheres contribuiram muito para atenuar a sombria da descontiança política e a amargura que desceu sôbre os árabes nos dias lamentáveis que se seguiram ao fim do mandato britânico na Palestina. Não precisamos ressaltar o valôr humanitário de sua obra. (BNS).

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS NA REGIÃO SUL

Informações do Serviço de Meteorologia sôbre as principais atividades agrícolas em São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

Segundo informações do Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, foram as seguintes as condições da lavoura nos Estados da região Sul, no período de 20 a 30 de abril último:

S. Paulo - As lavouras de café achavam-se em bom estado em Paraibuna, em estado regular em Taubaté e em adiantado estado de maturação em Lins. Prosseguiam as colheitas de algodão em Limeira, santa Rita e Tietê, estando terminadas as de Bauru e Avaré. A escassez de chuvas em Pirassununga vinha prejudicando as colheitas de arroz, que prosseguiam em Avaré, Behedouro, Lins, Taubaté, Monte Alegre do Sul e São Carlos. Prosseguiam a formação de lavouras em Limeira e Santa Rita e o corte em Brotas. Colhia-se feijão em São Carlos, achando-se em em péssimo estado as lavouras de Taubaté. Os canaviais encontravam-se em bom estado em Paraibuna, iniciando-se os cortes em Mococa e o preparo das colheitas para fabricação de açucar em Piracicaba. Prosseguiam as colheitas de batata em Tremembé, tendo sido feito embarque em França. As pastagens achavam-se em bom estado em Monte Alegre do Sul, em estado regular em Santa Rita e melhoradas em Itapeva.

Paraná — Prosseguiam as colheitas de arroz em Londrina, Jaguariaiva e Guarapuava, apresentando perspectiva de boa maturação as culturas de Castro. Tinham sido terminados os plantios de feijão em Londrina, prosseguindo as colheitas em Palmas, iniciando-se preparativos para plantio de centeio em Ivaí. Continuavam as colheitas de amendoim em Londrina e as semeaduras de cebola em Curitiba. Prosseguiam as colheitas de batata em Londrina, estando terminadas as de Guarapuava. Achavam-se em bom estado as lavouras de banana de Jacarézinho e as pastagens de Jaguariaiva, Castro e Ivaí.

Santa Catarina — O estado do tempo manteve-se em geral favorável aos trabalhos de preparo de terras, organização de viveiros hortícolas e frutícolas e semeadura de forrageiras. Os pomares e as lavouras encontravam-se de regulares a bons, prosseguindo as colheitas de milho, mandioca, arroz e algumas frutas. Em Camboriú prosseguia a exportação de bananas.

Rio Grande do Sul — As condições climáticas eram em geral favoráveis aos trabalhos agrícolas, tendo os plantadores reativado os pomares e as conservações de semeaduras de hortaliças e forrageiras, bem como os plantios de lavouras. Prosseguia a ceiva de ervilha e arroz e os moinhos e engenhos encontravam-se em atividade. As laranjas estavam na fase de maturação e prosseguiam as colheitas de milho, batatas doces, mandioca, fumo e hortaliças. No Rio Grande tinham sido iniciadas as semeaduras de cebolas.

Posse do almirante Augusto do Amaral Peixoto na Presidência da Caixa Econômica

No salão nobre do Palácio da Fazenda, o almirante Augusto do Amaral Peixoto tomou posse, ontem, do cargo de presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. A solenidade compareceram figuras de projeção nos meios políticos, econômicos e sociais, além de grande número de funcionários da Instituição. Depois da leitura do têrmo de posse, o ministro José Maria Alkmim saudou o novo presidente da Caixa Econômica que, em breves palavras, agradeceu as referências lisonjeiras do titular da pasta da Fazenda, prometendo que envidará todos os esforços para corresponder à confiança do govêrno num dos postos de maior relêvo da administração pública. Finda a cerimônia, o almirante Amaral Peixoto recebeu os cumprimentos dos presentes. No flagrante o novo presidente da Caixa Econômica, quando assinava o têrmo de posse, sob as vistas do ministro José Maria Alkmim e das demais autoridades presentes ao ato.

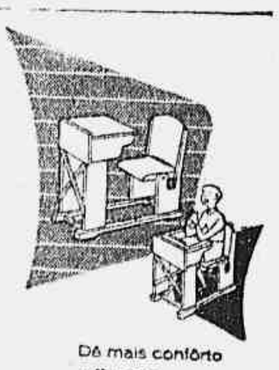
Agora, em *nova* onda média: 590 kcs

Rádio Relógio

Ouvida no mundo inteiro pela onda curta: 4.905 kcs

Ouça a RÁDIO RELÓGIO em sua **nova** onda média, frequência de 590 kcs: hora certa, minuto a minuto, dia e noite, diretamente do Observatório Nacional — Permanente noticiário nacional, e internacional — Centenas de curiosidade e informações úteis.

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro



Dá mais conforto e Prazer aos seus alunos!
MÓVEIS CIMO
R. INVÁLIDOS, 139
Tel. 22-4372

INQUIETAÇÃO

Os acontecimentos de ontem, na Estação de Caxias, quando o povo amotinado depredou e tentou incendiar uma composição e a gare, fatos que se repetiram no mesmo dia, no estilo quebra-quebra, em Olaria e Manguinhos, têm o significado de um sintoma. Indicam, com precisão, o estado de inquietude em que se encontra o carioca que, acossado pela pressão econômica, e sentindo-se desamparado e desprotegido, resolve recorrer à ação direta, acionando a máquina da vindita popular. Esses atos de desespêro equivalem à expressão de uma revolta em face não só das dificuldades econômicas, como ainda da pouca importância que a elas atribui o poder público. Ainda recentemente, as passagens de trens foram aumentadas. Dos trens se utilizam, em maior escala, pequenos funcionários, comerciários modestos e uma grande massa de trabalhadores da indústria. Gente pobre, portanto. Um aumento de preço de serviços, por menor que seja, pesa na economia doméstica dos clientes do tráfego ferroviário. Quando a êsse aumento não corresponde uma melhoria de serviços o primeiro enguiço detona a revolta popular, como nos casos de Caxias, Olaria e Manguinhos. E esta revolta, que hoje é isolada e esparsa, sem maior substância, pode amanhã ganhar sentido político grave, se suas motivações não forem imediatamente removidas. Está aqui, pois, o govêrno diante de fatos concretos que reclamam a sua atenção. Mais do que as advertências que lhe foram feitas até hoje, porque sempre no terreno da lógica, vale agora a implacável lógica dos fatos. Esperemos que ela tenha fôrça para convencer o govêrno que é chegada a hora de passar a uma ação de larga envergadura a favor do país, na luta pela contenção dos preços e estabilidade do custo do preço da vida.

* * *

Entre as explosões de cólera popular de Caxias, Olaria e Manguinhos, falou, na Câmara, já no fim do expediente, o sr. Armando Falcão, para produzir a defesa do govêrno e, ao mesmo tempo, responder às acusações do deputado João Agripino. Longa parte do discurso é destinada a fixar as contradições reais e gritantes da UDN. Em outro trecho, procura justificar atos equivocos do govêrno como o de uma certa nomeação para Biarritz. E ainda em outro, emprega-se na difícil tarefa de demonstrar que o govêrno não cedeu, além do desejável, às imposições nomeativas do PTB. Sem entrar no mérito da oração do deputado cearense, saudamo-la como expressão afirmativa dêste govêrno. E muitas das acusações, como as que mesquinhamente procuram ferir a honorabilidade do ministro José Maria Alkmim, foram pulverizadas. Outras, não, apesar da habilidade do orador, que aqui e ali, como o deputado ao qual respondia, o houvesse resvalado para o terreno da fustigação pessoal destituida de qualquer interêsse público.

* * *

A Nação está farta das contradições que corroem a UDN como partido político. Discutilas, portanto, adianta bem pouco, quando o que o país pede é que às insidias do golpismo, à mesquinharia de uma oposição mal orientada, aos desvários do ódio político e a todo êsse passionalismo desenfreado que contamina parte da Nação sejam destruidos, não por palavras inefáveis e discursos brilhantes, mas por atos de govêrno e iniciativas de administração. Ao encanzinamento de uma oposição frenética, não se pode responder com palavras. O que se deve fazer é esmagá-la com atos de govêrno, com realizações que não admitam réplica.

Nesta coluna temos pedido tanto pela existência de uma oposição quanto a de um govêrno. Mas não chamamos nem por uma oposição leviana e pueril, nem por um govêrno que não se distinga muito dêsses melancólicos padrões. O Brasil já chegou a um nivel de amadurecimento que reclama de seus homens públicos outra conduta, estejam êles no govêrno ou do outro lado da calçada. Os episódios de Caxias, Olaria e Manguinhos podem ser um estimulo para o govêrno. Mas podem vir a ser também um começo de repúdio popular a uma candidatura nascida e apoiada pelo povo.

FRAUDE

Despacho de Nova York da United Press e que vai inserto na primeira página desta edição trata com abundância de detalhes das exportações ilícitas de café, consignando que o Brasil perde com tal procedimento cêrca de dois milhões de dólares anualmente.

Cumpre retificar o comentarista internacional, pois a fraude do café, resultante da burla, da má fé, do dolo ou, mais tècnicamente, do subfaturamento, alcança a cifra de 200 (duzentos!) milhões de dólares por ano. A sangria desatada que é imposta à economia nacional com êsse verdadeiro contrabendo às avessas de moeda forte e com a lesão ao fisco foi denunciada na própria Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados instituida para estudar a crise do café.

O colossal negócio da China essa coisa do outro mundo que é a fraude na exportação do café existe então bem viva, a maneira por que se processa é a mais simples e descoberta possivel, e o país há mais de cinco anos vem sofrendo o assalto. Cêrca de um bilhão de dólares (cálculo oficioso...) devem assim ter sido desviados de uma nação faminta de tôda sorte de utilidades necessárias ao seu parque industrial, à adiantada exploração agropecuária, à saúde do povo, ao transporte, etc.

Coincidindo com o mencionado telegrama, o presidente do I.B.C., de malas prontas para os Estados Unidos, declara à imprensa que, na realidade, a fraude existe e que sua repartição não está de braços cruzados.

Traduzindo suas palavras, o govêrno, ao constatar a fraude (ou estelionato?), colheu em flagrante o fraudador ou fraudadores. Se já não há segrêdo em tôrno do colossal desvio, não deve haver em tôrno dos nomes dêsses novos Cresos brasileiros.

Desconhecemos o mecanismo da repressão e da punição — que existe em função da revelação oficial do dirigente da autarquia cafeeira. Mas é evidente que a lei não há de proteger o faltoso ou faltosos com o anonimato.

* * *

Todos temos curiosidade em conhecer êsses poucos sardanápalos patricios detentores de cêrca de um bilhão de dólares em bancos estrangeiros e que erguem suas fortunas à custa do sacrifício de tôda uma coletividade.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável melhorando no decorrer do período — Temperatura em declínio — Ventos de Sul moderados. Máxima — 21.1. Mínima — 17.3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A mãe mais sofredora de três anos

Amanhã, Dia das Mães, vamos publicar uma entrevista com aquela que é provàvelmente a mãe mais infeliz do Brasil. Não reivindicamos a triste glória de haver descoberto essa mãe, que vive de luto por seus filhos vivos. Não só nós mesmos já nos ocupamos do caso de dona Isabel Amália Monteiro, como quase todos os jornais já o fizeram também.

Mas — e isto é talvez o aspecto mais estranho e ao mesmo tempo mais repugnante do caso — apesar de dona Isabel Amália Monteiro vir à redação dos jornais com as mãos cheias de recortes, e alguns de artigos assinados pelos melhores nomes do jornalismo carioca, e de *acórdãos dando-lhe unânime ganho de causa*, apesar disto continua sem os dois filhos, que lhe foram roubados há três anos!

A gente fica com vergonha de ser brasileiro. Pois então no caso de uma mulher submetida ao sofrimento mais bárbaro, e sofrimento êste que é reconhecido como injustificado pela Justiça do Brasil, ficamos todos inertes, enquanto essa mulher de 26 anos já gastou três de sua vida tentando recuperar os filhos das mãos de um marido que a abandonou em circunstâncias particularmente torpes? Um atentado dêsses à piedade humana e à Justiça do país reflete-se em tudo, reflete-se na vida do país inteiro. É como um verme na polpa de um fruto, uma podridão íntima, um insulto a todos nós.

Amanhã contaremos mais uma vez a história dessa pobre mãe, que é também a história de uma Justiça justa em seus acórdãos mas fraca em seu dever de honrar a Justiça, de uma Polícia mole, de uma magistrada, a famosa dona Iete, incompreensível e má em sua torva perseguição à jovem mãe.

A êste jornal repugna o estilo melodramático, mas a história de dona Isabel Amália Monteiro não se coaduna com meias palavras e conceitos sóbrios. É uma tragédia. Pedimos para ela a atenção de dona Sara Kubitschek de Oliveira, que é mãe exemplar e que acredita em fazer o bem com atos e iniciativas práticas. É tão sinistro o complô armado contra essa desventurada mãe, que seus adversários nessa guerra inglória espalham que ela é uma débil mental, uma criatura incapaz de velar pelos dois filhos. Pois bem, dona Isabel Amália Monteiro conversou ontem por duas horas com os diretores do *Correio da Manhã*. É uma mulher inteligente, lúcida e qu etem agüentado sua via sacra com uma fortaleza de espírito rara em qualquer pessoa.

Mas isto queremos dizer a dona Sara Kubitschek, para quem dona Isabel apela: a continuar na angústia em que vive provàvelmente ficará desequilibrada. Não se pode esperar de ninguém que viva o que ela vive há três anos e não acabe por estalar em suas fibras mais intimas. Seus adversários acabarão por provar, com uma junta médica, o que é agora uma deslavada mentira.

Fretes para o Brasil

Refere-se a seção de Economia & Finanças ao aumento de fretes no transporte transatlântico para o Brasil. Deverão as tarifas crescer, dentro em breve, de 5 a 10% conforme os produtos, já que os armadores estrangeiros, sobretudo os europeus, mostram-se visivelmente contrafeitos com a situação caótica de nossos portos marítimos.

Realmente têm razão. Transportar carga para o Brasil é hoje um pesadelo e quase negócio negativo, tão congestionados estão os portos. Os navios entram em fila e ficam na dependência, depois de atracar, de uma carga e descarga morosa e dispendiosa.

O aumento de fretes que se anuncia é mais um encarecimento para os produtos que importamos e mais um ônus sôbre o orçamento cambial do país. Não pode ser contemplado, pois, com indiferença pelas autoridades. Devemos ativar, por todos os meios e modos, o reequipamento e a modernização dos portos, remodelando também sua administração e fazendo com que o trabalho humano dê o rendimento que precisa dar. Além de onerar nossas importações, a situação dos portos nacionais retira à frota de cabotagem do país o rendimento que pode dar, o que se reflete de modo pernicioso sôbre a economia interna e sôbre o abastecimento de nossas populações.

Sonegação de impostos

A firma Centro das Geladeiras Ltda., da capital paulista, foi autuada ali por sonegação de impostos devidos ao Tesouro Nacional. A diretoria-geral dêste de tudo teve conhecimento pelo processo n.º 10.560 dêste ano. A sonegadora, entretanto, nada tem acontecido porque as providências ulteriores e necessárias não se tomaram.

Há uma razão, que talvez esclareça os fatos. Em São Paulo, o chefe da repartição fiscal competente é companheiro de advocacia do dr. Oldemar J. Rohrig, ambos com escritório à Rua Capitão Salomão, nº 40, 7º andar, sala 701. E o dr. Oldemar J. Rohrig é o advogado da firma autuada, conforme procuração que esta lhe passou e de cujo instrumento temos a cópia fotostática. Quanto ao escritório onde o chefe da repartição, dr. Leonardo de Barros Carvalho, trabalha com o aludido advogado, basta ver o que consta da lista telefônica da capital paulista.

A diretoria-geral do Tesouro, onde o caso encalhou, deve uma explicação ao ministro da Fazenda.

Cordialidade

O noticiário procedente de Minas e Espírito Santo últimamente, com freqüência alvissareira, ressalta a cordialidade com que os dois Estados tratam do litígio de fronteiras. Já é um progresso, um passo à frente, ainda que se não percebam sinais mais visíveis de término imediato da questão. Pois as respectivas comissões de estudos acham-se ainda na fase das instalações solenes — e cordiais. Se de parte a parte as hostilidades arrefeceram e parecem mesmo ter chegado a cessar de todo, é preciso que cesse também o próprio litígio. A solução "harmônica e pacífica" almejada por Minas e Espírito Santo de certo demandará algum tempo para aperfeiçoar-se nesses dois adjetivos. Mas se o tempo necessário à consecução dêsses atributos dilatar-se além do razoável nessa questão de amigos — os resultados que propiciaria, por mais harmoniosos e pacíficos, já não seriam tão cordiais.

Salário-padrão nos Estados Unidos

O Escritório Comercial do Brasil em Nova York publica em seu Boletim de 26 de abril último interessante comentário a respeito do relatório do Departamento de Pesquisas da AFL-CIO (Federação Americana do Trabalho e Congresso das Organizações Industriais) sôbre o salário indispensável aos norte-americanos para a manutenção de um padrão de vida adequado.

Para assegurar a uma família de quatro pessoas — êle, a mulher e dois filhos — um padrão de vida razoável, necessita o operário um salário de 4.300 a 5.465 dólares por ano. Feita a conversão para a nossa moeda e tomando-se para base do cálculo do índice do custo da vida os nossos preços, fica-se com a impressão de ser altíssimo o nível de subsistência do operário nos Estados Unidos. Na realidade, porém, com êsse salário de cêrca de Cr$ 32.000,00 por mês, que faria inveja a muitos de nossos empregadores, a vida que leva é de aperturas.

As quantidades de gêneros alimentícios e os serviços incluídos no orçamento familiar que serviu de base ao cálculo do salário são verdadeiramente modestos. A cota diária de leite é de cêrca de dois litros. Carnes, apenas algumas vêzes por semana, se servidos os cortes mais baratos da carne de vaca, um assado ou galinha aos domingos e peru sòmente no dia de Ação de Graças. Só pode comprar um terno de casemira de dois em dois anos, um terno leve de três em três e cinco camisas e dois pares de sapatos por ano. Verbas para um pequeno rádio, um jornal diário e 32 exemplares de revistas por ano, são também incluídas. Cinema, porém, apenas uma vez de três em três semanas para o marido, a mulher e a filha e duas para o filho. Não pode ter telefone em casa. Prevê-se uma média de 3 chamados telefônicos por semana.

As barreiras

Um vereador declarou à sua Câmara que, sendo médico do Pronto Socorro, trabalhava no Hospital Getúlio Vargas quando teve chamado urgente para atender a um caso grave na Estrada Rio-São Paulo. Logo se meteu numa ambulância e seguiu para o destino. Mas na barreira, encontrou as maiores dificuldades das autoridades fiscais e policiais. A ordem era não permitir assistência a doentes do território fluminense, em ambulância do Distrito Federal. O médico insistiu, desobedeceu e foi, de qualquer forma.

Isso quando se tratava de salvar a vida de algum enfêrmo. Imagine-se o que se fazia e faz com as mercadorias de gêneros alimentícios, em trânsito. Ou pagam as taxas e impostos inconstitucionais, ou têm de voltar. Passar, não passa.

ATOS OFICIAIS

Decretos na Agricultura e Trabalho

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da AGRICULTURA — concedendo dispensa de membro do Conselho Administrativo da Caixa de Crédito da Pesca, a Antônio Maria Nunes de Sousa e nomeando para a mesma função, Cristaldo Catarinense de Araújo.

nomeando, agrônomo biologista, classe L, o agrônomo, classe K, Nahum Isaac Klein, e,

na pasta do TRABALHO — nomeando Guilherme José Cossermelli, substituto de Procurador-Adjunto da Procuradoria Regional do Trabalho da 2.ª Região, com séde em São Paulo; e

concedendo exoneração a pedido, ao coronel Elehu Mário Gomes da Silva do cargo em comissão de Presidente da COAP do Estado do Rio Grande do Sul e nomeando para o mesmo cargo, Arão Verba.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Tempo de serviço prestado durante a última guerra — Gilberto Vital Lopes, guarda-civil; Antônio Barbosa da Fonseca e Antônio Romão Pires, da Polícia Militar, e José Tavares da Silva e Caetano Chagas Mattos, investigadores, solicitaram averbação em seus assentamentos do tempo de serviço prestado durante a última guerra. De acôrdo com os pareceres emitidos pelos órgãos competentes do Ministério, o titular da pasta deu despachos negativos.

Não terá o amparo da lei — Tendo o Departamento Administrativo do Serviço Público se manifestado contrário, o ministro indeferiu o requerimento em que Francisco Cezar da Cunha, secretário, padrão H, solicita amparo da lei n.º 2.188, de 1954.

O major obteve reajustamento de proventos — O major, reformado, da Polícia Militar Olímpio Ferreira da Costa solicitou reajustamento de proventos, nos têrmos da lei n.º 1.650, de 1950. O ministro despachou favoràvelmente.

Quer as vantagens da lei de inatividade do Exército — Luiz Manoel de Souza, 1.º tenente, reformado, da Polícia Militar, requereu as vantagens da lei de inatividade do Exército, de n.º 2.370, de 1954. Em face dos pareceres, o titular da pasta indeferiu.

Negado provimento ao recurso do ex-investigador — O ministro negou provimento ao recurso apresentado pelo ex-investigador Manoel Fernandes Silveira Miranda. Deseja êste reconsideração do despacho do Chefe de Polícia, em processo de seu interêsse.

Não foi promovido "post-mortem" — A viúva do soldado, reformado, da Polícia Militar Iudual Marques Barbosa, Silvia de Oliveira Barbosa, requereu a promoção "post-mortem" dêle a cabo de esquadra. Em virtude do direito da requerente haver caído em preclusão, o titular da pasta exarou despacho indeferindo.

Responderá a processo-crime — Francisco Salgado, residente no Estado do Rio, respondeu a processo-crime, como incurso no artigo 129, parágrafo 6.º, do Código Penal. Pediu, agora, naturalização e, por êsse motivo, está lhe sendo exigido que junte aos documentos apresentados certidão de inteiro teor da sentença proferida.

Permanência definitiva — Os estrangeiros abaixo obtiveram permanência definitiva no país: — Enrique Carlos Idal y Seaone, Maria Victoria Seaone, Roger Alfié, Emília Mansilia, Marcel Hernik, Natalio Soriano, Hadassah Ida Carmel, Miguel Angel Osorio Castro, Monsenhor Lajos Mezgar, Giovanni Massa e Chung Duc.

Cassadas as permanências — Foram cassadas as permanências no nosso país concedidas a Ingeburg Gunia, Meoshe Zukier, Meatia Zukier, Jacobo Berenstein e Winnie Davis Booksh.

DECRETOS NO EXÉRCITO

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decretos, na pasta da Guerra, nomeando por necessidade do serviço os majores — Carlos Ardovino Barbosa, para servir na 5ª CR, sendo em conseqüência transferido do Quadro Suplementar Privativo (Diretoria de Armas), para o Quadro Suplementar Geral; Edson de Faria Gomes para servir na 9ª CR; e Hélio Brandão para servir no QG da 8ª RM, sendo em conseqüência transferido do Quadro Ordinário (1º Batalhão Polícia) para o Quadro Suplementar Privativo.

AGRACIADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

O presidente da República assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul no grau de Comendador a Monsenhor Saverio Zupi, "Offiale" da Secretaria de Estado de Sua Santidade o Papa Pio XII.

REGRESSOU DA BAHIA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em avião especial da FAB regressou, na manhã de ontem, a esta capital, o Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, que viajara quinta-feira última para a Bahia, onde participou das solenidades comemorativas do segundo aniversário da Petrobrás, tendo inaugurado, na ocasião, o oleoduto de Candeias, que liga is diferentes campos do Recôncavo à Refinaria de Mataripe.

Compareceram ao desembarque do Chefe do Govêrno, que se efetuou no aeroporto militar Santos Dumont, o brigadeiro Henrique Fleiuss, ministro da Aeronáutica; o general Augusto Magessi, chefe do DFSP; o ministro Aloisio Napoleão, chefe do Cerimonial da Presidência da República; o major José Edson Perpétuo, ajudante de ordens do Presidente da República, e outras altas autoridades civis e militares.

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária

PRIMEIRA REUNIÃO DA ASSESSORIA TÉCNICA PARLAMENTAR

Realizou-se, ontem, pela manhã, no Palácio do Catete, a primeira reunião da Asssessoria Técnica Parlamentar, com o objetivo de assentar normas de ação relativamente ao processamento dos trabalhos.

Compareceram os representantes de todos os Ministérios e órgãos subordinados à presidência da República, sendo a reunião presidida pelo titular da Assessoria, sr. Edgard Magalhães, que expôs o pensamento do presidente da República relativamente ao funcionamento do novo órgão.

BANCO DO COMÉRCIO S/A
O mais antigo desta praça
Rua do Ouvidor, 93/95

AUMENTO DAS TARIFAS MARÍTIMAS PARA O BRASIL

Declaração do presidente das Conferências de Navegação do Rio da Prata e Brasil

NOVA YORK, 11 — O presidente das Conferências de Navegação do Rio da Prata e Brasil, George F. Foley, informou hoje que, devido ao aumento dos custos de operação das linhas das Conferências que funcionam entre os portos norte-americanos e canadenses do Atlântico e Golfo do México e os da costa leste do Brasil, Argentina e Paraguai, estas aprovaram um aumento geral de dez por cento em tôdas as tarifas, a partir de 6 de agôsto próximo.

As Conferências que tomaram essa decisão são as seguintes:

Do Rio da Prata e Brasil, que transporta todo tipo de carga com destino ao sul, exceto as cargas refrigeradas.

Do Rio da Prata, Estados Unidos e Canadá, que se ocupa do transporte de cargas dos portos do Rio da Prata aos portos norte-americanos e canadenses do Atlântico e norte-americanos do golfo do México.

Do Brasil, Estados Unidos e Canadá, que se ocupa das cargas enviadas de portos brasileiros ao norte de Vitória, inclusive Natal, aos portos norte-americanos e canadenses ão Atlântico e norte-americanos do Golfo do México.

Do norte do Brasil, Estados Unidos e Canadá, que se ocupa de cargas enviadas dos portos brasileiros ao norte de Natal, inclusive os do Amazonas e seus afluentes, e os portos dos Estados Unidos e Canadá no Atlântico e norte-americanos do Golfo do México. — U.P.

MISSÃO COMERCIAL DE MIAMI

Chega ao Rio na próxima têrça-feira

Uma missão comercial de boa vontade da cidade de Miami está sendo esperada na próxima 3.ª feira (15 de maio), num Clipper Euper-6 da Pan-American World Airways, como parte de uma excursão a dez cidades sul-americanas.

Chefiada pelo prefeito Randall Christmas, de Miami, e pelo prefeito D. Lee Powell, de Miami Beach, a comitiva parte hoje daquela cidade, com destino a Caracas, na primeira etapa de uma viagem de 24 dias, que também inclui as cidades de São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires, Santiago, Lima, Quito, Cali, Bogotá e Panamá.

O prefeito do Rio de Janeiro, Embaixador Negrão de Lima, receberá os visitantes na quarta-feira pela manhã no palácio Guanabara. Entre outras atividades da comitiva nesta Capital brasileira figuram um almôço oferecido a comerciantes e industriais locais na própria quarta-feira, às 12,30 horas, no Hotel Excelsior-Copacabana, e uma visita à embaixada dos Estados Unidos, na quinta-feira, onde os integrantes da delegação receberão informações de caráter político-econômico.

Após dois dias no Rio, a comitiva voará para São Paulo a 17, para dali prosseguir com destino a Montevidéu a 19 do corrente.

Essa missão comercial, a primeira de seu tipo a ser formada em Miami, procura produtos para serem importados através daquêle pôrto, a fim de contrabalançar a intensa exportação que por ali é processada.

O sr. Frank J. Peterson, vice-presidente das lojas Burdine's, é o coordenador da delegação, na qual figuram ainda os senhores: Harold J. Cram, negociante imobiliário; Hugh Purvis, da Pentland, Purvis, Keller and Company; Tom Hagan, diretor do Miami Daily News; Freeman Hales, presidente da Miami Home Milk Producers; A. L. Greene, da A. P. T. E. Wholesale Grocers; Harold Hayward, vice presidente do First National Bank. Ainda, Ted Reducka, da Sertel, Reducka, Inc.; R. H. Hammond, presidente da Dixie Lily Milling Co.; Richard L. Dressel, da Dressel's Dairy Farm; Maurice H. Connell, da Maurice H. Connell Associates, Inc.; E. B. Malone, presidente da E. B. Malone Co.; William Phillips, diretor da revista Miami Herald; Robert L. Weed, arquiteto; Porter Norris, gerente distrital de vendas da PAA em Miami; Edward T. Desmond, supervisor de assuntos latino-americanos e da secção de comércio internacional da Comissão de Desenvolvimento da Flórida.

VISÃO SEGURA, BOAVISTA DE SEGUROS

Técnico da F.A.O. falará sôbre a indústria alimentar no Brasil

Regressou ao Rio de sua visita de duas semanas aos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul o sr. M. E. Holmes, técnico em assuntos de alimentação da F.A.O., que está percorrendo vários países da América Latina, para fazer um completo levantamento da atual situação das indústrias de preservação de alimentos. Logo após sua chegada ao Brasil, o sr. Holmes visitou o Estado de Pernambuco e esta Capital, assessorado pelo professor Ottílio Guernelli, técnico da Comissão Nacional de Alimentação.

EXPOSIÇÃO SÔBRE O QUE VIU

Na próxima semana, em dia ainda a ser marcado, o sr. Holmes fará uma ampla exposição de tôdas as observações que efetuou em nosso país para o plenário da Comissão Nacional de Alimentação. Além dêste assunto, o técnico da F.A.O. se pronunciará também sôbre os tipos de alimentação mais adequados para o Programa Nacional da Merenda Escolar.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Outro assunto que deverá ser ventilado agora, com a presença do representante da F.A.O., em nosso país, é o ligado à assistência técnica, prevendo-se que o sr. Holmes, após as visitas que realizou, possa dar um depoimento do seu ponto de vista sôbre a questão. Três são as soluções possíveis: 1) — A F.A.O., auxiliar o Brasil com a vinda de técnicos estrangeiros; 2) — Dar bôlsas a técnicos brasileiros para se aperfeiçoarem no exterior; e 3) — Aplicar seus novos conhecimentos aqui.

PENSÕES PAGAS PELO TESOURO NACIONAL

Em resposta ao ofício da Câmara dos Deputados, declarou o ministro da Fazenda que as subvenções foram pagas na Segunda Pagadoria do Tesouro Nacional, em 22 e 30 de agôsto do ano passado aos srs. Daniel Faraco e Mário Petersen Souto Maior, sendo que a do Patronato Agrícola de Vacaria foi entregue mediante requerimento assinado pelo seu presidente, Porcino Borges Pinto, em 6 de novembro de 1954 e a do Lar das Crianças, à vista do ofício do diretor da Divisão de Orçamento do Departamento da Administração do Ministério da Justiça.

CRS 273.175.000,00 À DISPOSIÇÃO DO DEPARTAMENTO DE OBRAS CONTRA AS SECAS

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a, mediante débito na conta "Despesa da União", colocar à disposição do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas a importância de Cr$ 273.175.000,00, correspondente ao primeiro trimestre da dotação consignada no Orçamento Geral da União, promovendo-se o crédito em questão em três parcelas, fazendo o lançamento da parcela de janeiro, imediatamente, e as dos meses subsequentes na primeira quinzena de junho e julho próximos.

O NOVO DEÃO DA ESCOLA DE JORNALISMO DA UNIVERSIDADE DE COLÚMBIA

Veio da redação de "Newsweek", é escritor e dirigiu a Guerra Psicológica aliada

NOVA YORK, 11 — O ex-secretário de Estado adjunto Edward W. Barrett, conhecido na imprensa mundial como Ed Barrett, será o deão da Escola de Jornalismo da Universidade de Colúmbia a partir de 15 de agôsto vindouro.

Barret substituirá a Carl W. Ackerman, que se aposenta após 25 anos de serviço naquela Escola.

O presidente da Colúmbia, dr. Grayson Kirk, declarou que a universidade está certa de que Barrett "conduzirá a Escola de Jornalismo a uma nova era de grandeza".

Barrett, com 46 anos, entrou para o serviço público em 1942, depois de trabalhar na redação da revista "Newsweek". Chegou a chefiar a Guerra Psicológica no Comando Supremo Aliado na Europa e posteriormente dirigiu as operações de informação da guerra no ultramar.

De 1950 até princípios de 1952 dirigiu o Programa Internacional de Informação.

Em 1953, publicou o livro de grande tiragem "A Verdade é a Nossa Arma".

Tem atuado no campo das relações públicas desde que deixou o serviço público em 1952. IPS.

LIVROS BRASILEIROS ADQUIRIDOS PELA BIBLIOTECA DO CONGRESSO

WASGHINTON — A Biblioteca do Congresso, nesta Capital, recebeu cópias das oitava e nona publicações da Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil, do Rio de Janeiro, que edita anualmente uma edição de luxo, em "portfolio" de trabalhos literários brasileiros.

As obras publicadas êste ano foram "Memórias de um Sargento de Milícias", de Manuel Antônio de Almeida, em dois volumes, contendo 68 águas fortes originais de Darel, e "Três Contos", de Lima Barreto, ilustrados com águas fortes originais de Cláudio Correia e Castro. Ambos os trabalhos foram compostos e impressos a mão, em papel com linha d'água, por Oswaldo Caetano da Silva e Cleantes Gravini. IPS.

ECONOMIA & FINANÇAS

ORGANISMO UTILÍSSIMO

Um dos setores que deve merecer a maior preocupação de nossas autoridades é o do cooperativismo. Precisamos desenvolver no Brasil o sistema associativo para as atividades de caráter econômico. Em países adiantadíssimos, como a Suécia, o sistema cooperativo ganhou tal contextura que apresenta-se quase como sustentáculo de diversos setores econômicos. Devemos imitar o exemplo, pois entre nós, talvez mais que entre os suecos, possa vingar a associação de interêsses em forma cooperativa de produção e consumo.

Não queremos focalizar aqui o problema do consumo. Conhecemos bem a grande função que desempenham as cooperativas de consumo, quase único elemento de fortalecimento do consumidor no que concerne à sua posição num mercado de competição imperfeita. Desejamos focalizar as cooperativas de produção agrícola, cujo desenvolvimento nos últimos tempos vem despertando a atenção geral. Na verdade, porém, antes de trazer a lume algumas informações úteis sôbre a evolução das cooperativas de produção, desejamos mostrar, e o faremos hoje, o bom funcionamento e a utilidade do Banco de Crédito Cooperativo, ao qual se deve, indubitàvelmente, o progresso que vem apresentando entre nós as referidas cooperativas de produção.

A partir de 1951 o Banco concedeu financiamentos à produtores cooperativados no valor total de Cr$ 1,5 bilhões, distribuindo-os entre cooperativas que atendem a dezenas de atividades agrícolas. Entre essas unidades, algumas têm apresentado um crescimento tão poderoso que chega-se a pensar que, com maior dedicação por parte do govêrno, sobretudo no setor de assistência técnica e administrativa, poderemos ter a produção agrícola em certos ramos essencialmente baseada na ação das cooperativas. Aumentos de 50% anuais na produção de tais unidades não têm sido raros, bastando realçar o caso da produção de ovos, que ao que se anuncia será, no próximo ano, um item a mais em nossa pauta de exportação.

As peculiaridades da estrutura da economia agrícola do país têm exigido do Banco de Crédito Cooperativo um amplo desdobramento em seus financiamentos, que já vão atingindo a compra de equipamento de transporte para as cooperativas, a construção de silos ligeiros ou depósitos de emergência, etc. A assistência financeira a tais setores torna-se imperativa para que possam atuar as unidades de produção cooperativadas, pois sabemos a situação geral de desequipamento em que se encontra a agricultura brasileira.

Mas tal diversidade de financiamento vai tornando cada vez mais difícil a tarefa do Banco, já que lhe faltam recursos suficientes, não tendo o Banco recebido a parte da arrecadação que o govêrno efetua nos leilões de divisas e que lhe cabe por lei. Restringe-se, assim, a ação dêsse utilíssimo organismo, que, entre outras coisas, fortalece a posição do produtor face ao domínio acentuado dos intermediários.

O govêrno deveria rever seus programas de financiamento à agricultura. Tem hoje em ação vários organismos e vários processos de distribuir dinheiro às atividades agrícolas. Rever, para reajustá-los às necessidades do país e executá-los dentro de um programa mais amplo, que compreenda também a ordenação de nossos produtores e sua defesa no mercado. Nada melhor para isso que fomentar as atividades do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, mesmo que, para tanto, tivesse de retamentos oficiais, cuja orientação nem sempre é das mais recomendáveis.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Fretes para o Brasil

A partir de 1 de julho próximo vindouro teremos fretes transatlânticos mais caros para o Brasil. Exigem os armadores europeus um aumento nas tarifas, sobretudo devido à péssima e desastrosa situação de nossos pôrtos. O aumento inicialmente pleiteado era de 15 a 20 %. Parece, contudo, que variará entre 5 e 10 %, conforme o tipo de mercadoria.

2) Milho norte-americano

Já se verificaram as primeiras importações oficiais de milho norte-americano, através da COFAP. Fazem parte do acôrdo sôbre "excedentes agrícolas" daquele país a nós vendidos para pagamento em cruzeiro e a prazo longo. Diz-se, porém, que parte dêsse milho foi vendido no mercado interno em condições pouco legais e parte está se estragando em depósitos paulistas.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Japão: Produção de aço

A produção de aço no Japão acusa um aumento extraordinário, como revelam os dados que seguem:

1.000 tons

	gusa	aço
1946	203	557
1950	2.232	4.838
1954	4.608	7.740

2) Alemanha: Café reexportado

Da Alemanha Ocidental chegam importantes notícias sôbre o café. Diz-se, por exemplo, que o café em trânsito, o que vale dizer, café importado para reexportação, atingiu a quantidades maiores que o consumido internamente. Assim, em 1955 enquanto o consumo alemão foi de 119.824 sacas, a mercadoria em trânsito atingiu a 142.900 sacas.

III — PETRÓLEO

Tanganika: Fase efetiva de exploração

Começam a surgir os resultados positivos das pesquisas em Tanganika. Informa-se que uma das perfurações pilôto na ilha de Mafia, da D'Arcy Shell, que atingiu a 11.651 pés de profundidade está em vias de exploração efetiva. O equipamento necessário acaba de chegar a Zanzibar e deverá entrar em funcionamento por todo o ano de 1956.

IV — DOCUMENTÁRIO ESTATÍSTICO

Sergipe: Depósitos bancários

Cr$ 1.000.000

1951	280,4
1952	311,3
1953	361,1
1954	393,2
1955	446,0

(Para outras informações sôbre Comércio e Produção, vejam, no 2º Caderno, a secção "Vida Comercial").

BRASIL NA MAIS IMPORTANTE FEIRA DE AMOSTRAS DOS ESTADOS UNIDOS

Mais de 100 mil agentes compradores visitarão a mostra comercial

NOVA YORK, 11 — O Brasil e a Venezuela estão entre as 23 nações que reservaram espaço na Feira Internacional de Comércio de Nova York, de 1957, tendo outros 25 países já manifestado o desejo de também participar do grande acontecimento comercial programado para 14 a 27 de abril do ano vindouro.

"É a maior e mais importante feira de amostras até hoje realizada nos Estados Unidos", declarou Charles Snitow, presidente do certame. Snitow calculou que mais de 100 mil compradores profissionais visitarão os standas.

O sr. Snitow anunciou a designação do sr. Mário Alcantara Machado para diretor do escritório latino-americano da feira, em São Paulo. O sr. Alcântara Machado é membro do Banco do Comércio do Brasil e diretor da Câmara do Comércio de São Paulo e ex-membro da delegação brasileira no Fundo Monetário Internacional.

O sr. Snitow disse que a exposição se destina especialmente a mostrar produtos latino-americanos aos compradores dos Estados Unidos e América Latina. I.P.S.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

1.º dia dos pensionistas

A Pagadoria do Tesouro Nacional iniciará hoje o pagamento dos pensionistas com as seguintes fôlhas do 8º dia útil da tabela organizada pela Diretoria da Despesa:

Pensões especiais, ns. 6001 a 6.011; Pensão vitalícia da Guerra do Paraguai, n. 6.020; e Diversas pensões reunidas, ns. ..... 6.101 a 6.106.

Por ser sábado, não serão realizados hoje pagamentos fora da sede do Ministério da Fazenda.

PREFEITURA

Realização de provas do concurso para técnico de laboratório

As provas escritas de Anatomia Patológica e de Preparação, Análises e Pesquisas em Geral, do concurso para técnico de laboratório, serão realizadas nos dias 15 e 17 do corrente, respectivamente, ambas na escola Amaro Cavalcanti, no Largo do Machado, às 20 horas. Os candidatos deverão comparecer ao local acima mencionado, 15 minutos antes da hora marcada, munidos de cartões de identificação, lápis-tinta ou caneta-tinteiro.

* * *

O chefe do Serviço de Seleção, através de edital baixado, avisa aos interessados que foi prorrogado o prazo para as inscrições do concurso de auxiliar médico, de 12-5-56 a 19-5-56.

* * *

Em solenidade realizada ontem, no Palácio Guanabara, tomou posse no cargo em comissão de diretor do Serviço de Divulgação (Rádio Roquette Pinto), da Secretaria de Educação e Cultura, o sr. Oswaldo Luiz. A cerimônia foi presidida pelo governador da cidade, finda a qual o novo diretor estêve na Sala de Imprensa, em visita de cordialidade aos jornalistas ali acreditados.

* * *

Estêve na Sala de Imprensa do Palácio Guanabara, em visita de cortesia aos jornalistas acreditados, junto ao gabinete do prefeito, o sr. José Ribamar Castelo Branco, que vem de deixar o cargo de diretor do Serviço de Divulgação.

* * *

Os postos coletores municipais arrecadaram ontem, a importância de Cr$ 18.149.632,70.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à Avenida Almirante Barroso n. 91, 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos: Davina de Oliveira Brasil, Dyla Cerqueira de Moura, Egberto Jorge Cabral, Estelita Pereira Gondim, Gloria Siciliano, Lais França Cavalcanti, Lais Seise Rios, Lenita de Azevedo Ferreira Coelho, Maria Lucia Rangel Fernandes, Maria Prado dos Santos, Merlene Maria da Silva, Nestor Speridião Bicca, Ney Ricardo dos Santos, Nilma Silveira de Andrade, Olympia Guatymosim Barreto, Therezinha Celia Caruso e Zulmira Valdovina dos Santos.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇAO

Departamento do Pessoal

DESPACHOS DO DIRETOR

Yolanda Soares, Dulce de Carvalho Fabriani, Léa Elias Rio Novo, Ada Maria Pestana Barbosa, Magdalena Rangel Salermo, Margarida Pestana Barbosa, Georgette Lafon Rodrigues dos Santos, Beatriz Virginia Barbosa Hofmeister, Maria Shansy Wang, Alba de Carvalho e Silva Damiani, Laura de Carvalho Deveza, Leila Marques Perissé da Silva, Hilda Neves de Souza Fontes, Nyiza Cobas Costas, Maria José Vianna Torres, Helena Guimarães de Miranda, Arturina Lúcia de Miranda, Réjane Bonnet Spinola, Isaura de Souza Pinto Veigas, Yolanda Torres de Araujo, Antonieta Santos de Oliveira, Haydéa Souza Vahia de Abreu, Ivette da Costa Monteiro, Lucilia de Araujo Lopes da Costa Bustamante, Regina Corrêa de Barros Rodrigues Lopes, Manuela Mascarenhas Coelho Pelosi, Marilia Mascarenhas Coelho Saint-Martins, Sonia Pinto de Souza, Alcina de Castro Zagallo, Sylvia de Oliveira Queiroz, Ruth Cruz Cerões, João Affonso Saint-Martin, Mariana Tavares Rodrigues de Souza, Carmen Villapouca Colomb, Celestina Gumes Bahia, Jucy Rud de Castro Soares Barbosa, Lolia Regina Prates dos Santos, Ana Reis Guimarães, Alcina da Silva Gomes, Dulce Vianna Siqueira, Maria da Penha de Albuquerque, Mariana Gomes Sarcia, Therezinha Almeida de Paula Carneiro, Esmeralda Magalhães Pinto do Carmo, Maria José Neves Dourado, Maria José de Ortegal Teixeira, Célia de Souza Camardela, Hilda de Souza Vasconcellos, Zilda Mallet Lima Montalvão, Hilda Antunes da Silva, Maria da Penha Loques Pereira, Carlinda Moreira Guimarães, Nair Emilia dos Santos Lima Martins, Alayde Baptistina dos Santos Luna, Carolina de Almeida Tempone, Elisa da Conceição Rosario, Maria de Lourdes Acciaris Figueiredo, Carmen Fernandes Bittencourt, Gilda Moura, Carmelita Freitas Valle, Ivone Silva, Esther dos Santos Abreu, Carmen Guimarães Pinto de Almeida, Elza G. Pinto de Almeida, Helena Moreira Guimarães, Rosalina Ferreira d'Almeida, Dolores Bittencourt, Rosa Gonçalves Marques, Trieste Durães Mattos, Wanda Gonçalves, Leticia Lauria Bastos, Maria Edith Sarthou, Léa Lorena Martins Cordeiro dos Santos, Maria Therezinha de Oliveira, Therezinha Lorena de Sant'Anna da Costa, Therezinha do Amaral Castelões, Gilda Lavallos, Maria Amelia de Sá — **Indeferido. Arquive-se;** Nelson Cardoso, Antonio Mendonça Sobrinho, Eurico dos Santos Andrade, Aurea Barbosa Vianna Palmeira, Demetrio Soares de Oliveira, Lourival do Nascimento, Cléa Caruso de Almeida, Sobral da Costa Silveira, Maria Paula Figueiredo Pinheiro, Helio da Silva Gonçalves, Eunice de Segadas Penha, Alceu Satyro Monteiro, Musetta de Carvalho Braz da Cunha, Maria de Lourdes Costa — **Concedo três meses de licença prêmio;** João Baptista dos Santos, Martha Tosch Coelho — **Concedo seis meses de licença prêmio;** Ephigênio Peixoto — **Concedo dezoito meses de licença prêmio;** cola Amaro Cavalcanti, no Largo do Irene Pinkusfeld Amar, Maria de Lourdes Serra Franco Ferraz, Francisca Pinto Pinheiro Chagas, Inara Palmeira Ramos da Costa, Haydéa de Carvalho Oddone, Abigail Pereira Guimarães Rodrigues, Maria Carolina Kerr, Maria Marques da Cruz Maia, Hilda Wanderley, Stella Carvalho Burlamaqui, Dora Marisa Araujo Raed, Maria Luisa do Adro Araujo, Arthalides Pisco, Maria Alice Lopes Spina, Maria da Gloria Ribeiro Nogueira, Liette Mocarzel, Neuza Nely Hofke Costa, Hilda Pinheiro Ramos, Florentina de Lucca, Dinah Soares de Castro, Vera Carneiro Galvêas, Maria de Lourdes Vieira de Fontes, Diva Mendes, Hercilia Torres Cardoso, Neuza Assumpção de Miranda, Nair Leal, Antonietta Ribeiro da Silva, Angelica Sant'Anna Campos, Arlette Corrêa da Silva Samy, Thais Greco Destro, Amely Pereira Pinto Silva, Lidia Pereira Sarmento, Aylma Moraes Teixeira, Leonor Assumpção Pacheco, Maria Celeste Cazaux Moura, Lucia Perdigão Silveira de Lemos, Aracy Franco Sargenito, Cléa Barradas dos Reis, Cecilia de Azevedo Franco da Cunha, Ricardina Rezende da Silva, Maria Costa Moura, Joselia Nicolay Borges, Margarida Maria de Noronha Trindade, Nayde Teixeira Sant'Anna, Angela Nunes Magalhães Baltar, Cecilia Andrade de Lima Souto, Maria José Lacerda, Yedda Pereira de Carvalho Varejão, Lucinda da Rocha Pereira, Ondina Sapienza Lamarca, Virginia Pereira, Therezinha Sapienza, Juracy Pilar Viana de Lima, Alaide Pinto, Carmen Vargas Ricon, Maria Nilza Rosa da Fonseca Passos, Maria de Lourdes Doring de Bustamante, Marieta Mulé de Almeida, Cilae de Almeida, Guiomar Tertuliano dos Santos Monteiro, Alba Jorge Mayer, Maria Odette de Souza, Gilda Carneiro Palha Madeira, Emilia Paes Val Passos, Lia Amaral de Menezes, Elza Leandro da Silva, Ermelinda Hernandez Martin, Laura Carvalho Leme de Moura, Paulina Lopes Ramos, Esperança Benvinda Caldas Rangel, Aurelia Bernardazzi Torrens, Carolina Pereira Bastos, Deidamia Pinheiro de Souza, Yolanda Carvalho Leme Teixeira Pinto, Hylda Ferrão Scarpa, Déa Pires Ferrão, Ivone Jandira Chouin Pinheiro Ayres, Nadir da Costa Veiga, Ana Garcia Pinheiro, Djanira de Almeida, Noemia da Silva Braga, Humberto Spencer Galvão, Elza Magalhães de Mendonça, Celeste Pereira Coelho de Souza, Marieta Pinto Peixoto Velho Vaz, Iracema Flores Fausto, Virginia Gonçalves dos Santos, Eduarda Albertina de Castro Matos, Antonia Terra Belo, Irene Moreira da Silva Lima, Olga Moreira Lima, Cyrene França Bernacchi, Irahyde Dodds Bonfim, Deolinda Selem, Odysseia Ribeiro da Silva Santos, Ernestina Batista dos Reis, Clélia Freire de Carvalho, Nadyr Cravo de Almeida, Maria Rondelli de Araujo, Custdia dos Santos Bialley, Hilda Augusta Martins, Cecilia Magessi Neira, Astrogilda de Moraes Goulart, Jurema de Almeida, Lia Braz da Cunha Tovar, Dagmar Vieira Fogos, Célia Agra dos Santos, Mariza Martinez Teixeira, Beatriz de Oliveira Gil Costa, Iolanda Carneiro, Amelia Viana, Marilia Cecy de Castro Morem, Isabel Mariozzi de Medeiros, Adyl de Medeiros Ferraz, Amir de Medeiros, Alcy de Souza Lima Ribeiro, Adelina de Assumpção Pinto, Leda Assumpção Calil Tanus, Alzira Dulignon Desgranges, Maria Helena Alves Pereira — **Arquive-se.**

SECRETARIA DE EDUCAÇAO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações e remoções — Para assessorar os trabalhos da Comissão criada pela resolução n 23, de 27-4-56 Antonio Lourenço Cabral; para o Departamento de Educação Técnico Profissional Alita de Castro Moraes e Raymundo Abelardo de Araujo; e para o Instituto de Educação Manoel Teixeira da Silva Filho

DESPACHO

Olympia dos Santos Lacerda — **Aprovo a escala**

Departamento de Educação Técnico Profissional

ATOS DO DIRETOR

Designações e remoções — Para o Ginásio Municipal Prof. Daltro Santos Edgar Kulmann e Marina Lopes de Amorim; para o Ginásio Municipal Visconde de Cairu Elisa Prescott; para a Escola Técnica Rivadávia Corrêa Eunice Cavalcanti de Souza; para o Colégio Municipal Paulo de Frontin Stela de Sousa Pessanha; e para o Ginásio Municipal Bento Ribeiro Fernando Cesar da Cunha Bastos

Departamento de Saúde Escolar

ATO DO DIRETOR

Designação — Para o CCO Barata Ribeiro Cyuby Gama Iguatemy.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO

Designações e remoções — Para o Departamento de Fiscalização Haydée Quirino da Silva e Clélia Lazzorotti Mota; e para a Polícia de Vigilância Murilo Noel de Miranda Azevedo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 8,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Por ordem do prefeito de acôrdo com o art. 4º, do decrêto n. 10.344, de 17-6-950 — Matrículas:

613	12.815	23.604	24.954
34.839	38.881	40.168	43.355
44.454	45.475	46.228	47.859
48.488	49.468	53.024	60.148
64.832	67.688	70.227	

Comuns efetivos — Código 21 — Propostas:

6.209	6.443	6.444	6.445
6.447	6.448	6.449	

Comuns extranumerários — Código 22 — Propostas:

5.698	5.699	5.700	5.701
5.702	5.703	5.704	

Comuns extranumerários — Código 23 — Propostas:

1.486

Comuns MEM — Código 25:

1.015	1.030	1.031	1.032
1.033	1.035	1.036	1.038
1.039	1.041	1.042	1.044
1.046	1.047	1.048	

Emergências — Matrículas:

462	518	1.907	2.235
2.704	4.036	4.209	4.704
4.831	5.962	6.255	8.817
9.055	10.913	13.300	13.854
13.860	14.068	15.046	16.291
16.986	17.335	17.964	18.212
19.721	20.300	20.578	20.806
23.286	23.470	24.487	29.097
29.696	35.245	32.395	35.414
36.016	36.181	39.523	43.659
44.283	45.231	45.303	45.393
46.306	46.461	46.231	46.592
48.901	49.538	45.695	53.353
50.029	50.350	50.657	52.233
54.020	57.721	58.108	58.810
58.962	59.703	60.386	61.217
61.232	61.379	62.779	67.644
69.045	72.482	73.014	73.197
73.893	74.128	74.713	76.971
77.126	78.702	95.194	95.689
95.1259	95.2013	95.2655	95.2740
95.2742	99.502	99.589	99.653
99.860			

Casamentos — Matrículas:

2.730	7.960	12.217	28.159
40.873	68.484		

DESPACHOS

João de Avila Goulart — **De acôrdo;** Orlando Avila Machado — **Autorizo;** Luiza Porto, Agnelo Gonçalves, José Maria de Souza, União Nacional dos Criadores de Canários — **Deferido;** Pedro Eduardo Bind — **Autorizo;** Hugo Cavalo — **Relevo a segunda multa recorrido;** E. Abrahão — **Mantenho o despacho;** Alberto Luiz França Filho, Raymond Rieds, Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, Salvador Magno de Cerqueira, Oswaldo Santoro — **Indeferido;** João Juarez Ribas — **Aprovo o ponto para efeito de futura concorrência;** Jandyra Nunes Ismail e outro — **Cancelo o auto no têrmos da informação.**

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO

Designações e remoções — Para o Departamento Municipal da Criança e do Adolescente Hamilton Moreira, Francisco Antonio Rodrigues de Sales Neto e Amunizia Reis; para o Departamento de Higiene Odila Letie dos Santos; e para a Coordenação de Prevenção e Assistência ao Câncer Augusto Paulino Soares de Souza Filho.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

ATO DO SECRETARIO

Remoção — Para o Departamento de Habitação Popular Antonio Maria Bernardo.

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos Imobiliários — Newton de Mello Alves, Abelardo Gomes Barbosa — Aprovo; Reynaldo Mendonça Nunes da Rocha e outros — Indeferido; Aureo Augusto Xavier de Brito, Darcy Moss Barsy — Aguarde oportunidade; Maria de Lourdes de Barcellos Nogueira — Tendo em vista o que consta do processo, Aprovo o reforço de Cr$ 170.000,00 (cento e setenta mil cruzeiros); Carlos Schverin Filho — Autorizo; Aristéa da Silva — **Deferido,** a habilitação á pensão; **Euzebia de Santiago Mascarenhas — Indeferido quanto ao pedido de reversão por falta de amparo legal;** Aprigio Lopes Gazio — Deferido, o cancelamento de benefício; Lucio Gomes dos Santos, Celeste Pereira Coelho de Souza — Deferido, a habilitação prévia á pensão; Afonso Tavares de Mattos — Deferido, o pagamento de aluguel, Antonio Pereira Vianna Filho — Deferido, a inspeção médica; Adelino de Brito, Waldevino Affonso Cardoso, Manoel de Souza, Antonio Domingos, Diva de Castro Marcello, Acácio de Medeiros, Ruth de Azevedo Gusmão Cerqueira — Deferido, a reversão de pensão; Rafael José de Marins, Clovis da Rocha Leão, Olympio Candido, Edson de Lima — Deferido, o cancelamento do pecúlio; Guilherme José de Campos, Julio Richard Pinto Guedes, Nonito Pinho de Valença, Vivaldo Alves de Oliveira, Altamiro Francisco d ePaula, Antonio de Almeida Ferreira, João de Oliveira Santos, Erasmo João Alves, Octavio de Mendonça Gois, Olavo Costa — Deferido, a instituição de pecúlio.

DESPACHOS DO CHEFE DO GABINETE DO DIRETOR

Aristidenes de Paula — A vista das novas instruções, faça prova do alegado; Arlindo José Pereira — Apresente as notas referentes do débito constante do documento apresentado Sebastiana Bastos Gonçalves, Miguel da Silva Rocha — Compareça para esclarecimentos, munidos dos recibos correspondentes ás prestações pagas; José Matturo — Junte a publicação do edital de casamento; Argemiro Firmino da Silva — Compareça munido dos recibos das prestações pagas; João José da Silva — Compareça para esclarecimentos, trazendo prova do parentesco alegado; Ramon de Souza, Manoel Augusto Cardoso, Walter Noronha Feitão, Nilton Figueiredo da Silva, Maria de Souza Lopes Von Have, Manoel Alicio Bernardino, Idurval Domingos Torres — Compareça ao Serviço Médico Social déste Montepio; Umbelino Ferreira de Souza, Francisco Cardoso, Americo Lima dos Santos, Ernesto Cardoso — Faça prova do alegado.

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

João Gregorio — Compareça urgente ao quarto andar do Montepio; Pedro da Silva — Junte o original da certidão de casamento, para conferência; Affonso Corrêa Mariz — Compareça munido das certidões retiradas e para prestar esclarecimentos; Miguel Osorio de Almeida — Compareça, munida da certidão de casamento de seus pais com a respectiva averbação de desquite, bem como, da prova de exclusão do outro filho mencionado na certidão de óbito do ex-contribuinte; Maria José Hassemann Berenguer — Compareça munida da sua carteira funcional; Florencio dos Santos — Compareça, para esclarecimentos; Pedro Antonio Ribeiro, Alexandre Martins, Nestor Raphael Pinto — Compareça, urgente; João Brandão Sobrinho, Sebastião Alves Barria, João Elisiario — Compareça

OLIMPIADA DE VETERANOS DO CLUBE MUNICIPAL E DO CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

Promete ser das mais interessantes a competição que será levada a efeito entre os atletas veteranos do Club Municipal e do Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura, que terá como local as dependencias desportivas do Club Municipal, com início ás 9 horas, de domingo proximo, dia 13. A festividade tem como caráter estreitas as relações dos servidores da Prefeitura e comemorar, por outro lado a passagem da data de fundação do Centro dos Oficiais Administrativos.

Na série de competições de voley, basket, xadrez, ténis de mesa e damas, estarão em confronto antigos astros dentre elementos Dourado, Jocelyn que militaram no Olympico e no Boqueirão. A competição será em disputa da taça Rolembergue E. Duarte e, finda a competição, será servida aos participantes uma feijoada.

Grave a situação da pecuária no Brasil Central

Convocada a reunião dos criadores pela Confederação Rural — Não tem existência legal o serviço de revenda de material agrícola — Conferência do deputado Rondon Pacheco

Sob a presidência do sr. Iris Meinberg, a Confederação Rural Brasileira realizou mais uma de suas reuniões semanais. Iniciando os trabalhos, o presidente deu conhecimento á Casa de um ofício da Associação Rural de Campina Grande, convidando representantes da entidade suprema da lavoura para o importante conclave a se efetuar naquele município paraibano, com a persença de todos os chefes de dioceses, destinado a sugerir e estabelecer medidas para imediatas soluções de importantes problemas rurais no Nordeste do país.

NÃO TEM EXISTÊNCIA LEGAL

Respondendo a diversas solicitações de agricultores e dos associados rurais, o Serviço de Revenda de Material do Ministério da Agricultura informou que ás Máquinas de que dispõe, destinam-se sòmente á revenda, motivo pelo qual não podem ser cedidas por empréstimo. Como o assunto causasse estranhesa aos presentes, o sr. Vergilio Távora, representante da Federação das Associações Rurais do Ceará informou que aquela comissão não tem existência legal, são figurando no orçamento do Ministério da Agricultura e, funcionando apenas em caráter especial para a finalidade específica de atender exclusivamente ás revendas. Esclareceu ainda o sr. Vergilio Távora a existência em todos os Estados de secções de revenda, do Departamento da Produção Vegetal, com maiores possibilidades do que aquêle órgão.

O DRAMA DA PECUARIA

O sr. Josaphat Macêdo, representante da Federação das Associações Rurais de Minas Gerais, revelou aos presentes na reunião da C.R.B., ser grave a situação da pecuária de Minas, como de outros pontos do país, face a incompreensão reinante tendente a baixar o preço da carne no setor da produção. Mostrou o orador as inumeráveis dificuldades com que estão lutando os criadores e que, a maioria dêles está ameaçada de insolvência.

O sr. Josaphat Macêdo requereu á Casa, sendo atendido, um apêlo ao Conselho Coordenador do Abastecimento, á Cofap e demais órgãos competentes, para que sejam feitos estudos imediatos que possam melhorar a aflitiva situação da pecuária.

A NOTA DE CRÉDITO AGRICOLA

O deputado Rondon Pacheco, destacado ruralista do Triângulo Mineiro, compareceu á reunião para dar explicação sôbre o projeto n.º 1168/56, de sua autoria, que tramita pela Câmara Federal, criando a nota de crédito agricola, visando auxiliar a aflitiva situação dos produtores e criadores do Brasil Central, como de outros pontos do país que, de há muito, se debatem contra a burocracia e a falta de compreensão do Banco do Brasil, na escassa concessão de crédito aos empreendimentos agro-pecuários, enquanto outros setores de atividade de evidente superfluidades são bem aquinhoados em suas pretensões.

PARECERES TÉCNICOS APROVADOS

No decorrer da reunião foram aprovados os seguintes pareceres técnicos: do sr. José Augusto Bezerra de Medeiros, sôbre adubos e fertilizantes; do dr. João Castelo Branco, relatado pelo sr. Benjamin Cabello, sôbre a elevação da tarifa referente ao linho importado; e do dr. Edgar Maciel de Sá, relatado pelo conselheiro Agostinho Monteiro, sôbre a liberação do milho da atual safra do Paraná e concessão da bonificação especial de Cr$ 52,00 por dolar oficial, a fim de que o produto possa ser oferecido ao mercado internacional em igualdade de preço com o similar estrangeiro.

Segue hoje para Nova York o presidente do IBC

Sabe da existência de fraude — Conferenciará com os representantes dos países produtores

Seguirá hoje para Nova York o sr. Paulo Guzzo, presidente do Instituto Brasileiro do Café. Participará da reunião do Conselho Diretor do Bureau Pan-Americano do Café, ao qual o representante do Brasil preside. Na grande cidade norte-americana, o sr. Paulo Guzzo manterá conversações com os demais representantes dos países produtores da América, integrantes do Bureau, sôbre os atuais problemas que envolvem a produção e o comércio de café.

Aproveitará ainda sua estada, o presidente do I.B.C., para entrar em contato com elementos do comércio importador e com os ligados á indústria do café nos Estados Unidos. Acompanharão o sr. Paulo Guzzo, integrando a delegação, o sr. Geraldo Gomide de Melo Peixoto, membro da Junta Administrativa e presidente da Associação Comercial de Santos, e o jornalista Theófilo de Andrade, conhecido técnico em assuntos cafeeiros.

A demora do presidente do I.B.C. nos Estados Unidos será de 8 a 10 dias.

NÃO ESTÁ DE BRAÇOS CRUZADOS

Em comunicação lida perante a Câmara dos Deputados, acusou-se a atual administração do Instituto Brasileiro do Café de uma série de irregularidades, desde a fraude nos embarques de café para o exterior até a conivência com faltas funcionais. O sr. Paulo Guzzo, presidente do I.B.C., declarou á imprensa o seguinte:

— Como já tive ocasião de afirmar em entrevista anterior aos jornalistas, o Instituto Brasileiro do Café sabe da existência de fraude no comércio exportador, não só de café como de outros produtos, ou seja, o subfaturamento. Não tem, entretanto, cruzado os braços. Providências vêm sendo tomadas para coibir tais irregularidades, algumas das quais já estão sendo executadas. Não vejo como se possa responsabilizar a atual administração do Instituto, uma vez que ela tem poucos meses de atividade e enfrentou o problema logo que tomou posse.

Relativamente á questão de movimentação dos servidores da autarquia, declarou não saber do que se trata e que não pôde, mesmo com os auxiliares, identificar tal episódio.

Seria interessante — adiantou — que o parlamentar desse nome ás pessoas, para facilitar um esclarecimento. Com referência ainda a funcionários, desejo falar sôbre recente medida da Diretoria, mandando estabelecer o rodizio de servidores dos portos. Trata-se de praxe antiga, adotada no tempo do extinto D.N.C. que, absolutamente, não pode implicar em julgamento de falta de honorabilidade dos funcionários da Casa, como fêz crer o deputado Anísio Rocha. Recentemente foi restabelecida, não como punição, que não caberia, mas como boa norma administrativa. Se houvesse suspeita de crime funcional, a Diretoria não recomendaria o rodizio e sim a abertura do competente inquérito administrativo.

NOMEADA A COMISSÃO REVISORA DE DECRETOS DE DESAPROPRIAÇÃO

O prefeito do Distrito Federal, considerando que há numerosas desapropriações pendentes de solução há vários anos e decorrentes de projetos de urbanização ou alinhamento que não estão mais em vigor; considerando que outras se referem a empreendimentos de grande custo, ou de remota realização, cuja execução não está programada; considerando que o vulto dos encargos dêle decorrentes não encontram recursos financeiros suficientes ao seu pagamento; considerando que a manutenção dessas desapropriações impõe sacrifícios desnecessários á iniciativa particular e prejudica o crescimento da cidade, assinou portaria designando uma comissão revisora de decretos de desapropriações, constituída pelos advogados Augusto Alberto da Costa e Luis de Macedo Soares Machado Guimarães e dos engenheiros José de Oliveira Reis, Márcio Honorato de Mello Franco Alves, José Luiz Vieira de Castro e Tobias D'Angelo Visconti. A Comissão terá suá sede no Departamento de Urbanismo, podendo requisitar os funcionários técnicos e administrativos de que necessitar e, á medida que fôr concluindo o estudo de cada decreto de desapropriação, submeterá ao prefeito, quando fôr o caso, a proposta de anulação do ato expropriatório e de revogação ou modificação do projeto que o originou.

CIA. ULTRAGAZ S.A.

comunica que no interêsse de bem servir aos seus clientes, inaugurará a partir do dia 13 do corrente o serviço de

PLANTÃO DE EMERGÊNCIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Êsses plantões obedecerão aos seguintes horários:

DIAS ÚTEIS — das 17,00 às 20,00 horas
DOMINGOS e FERIADOS — das 8,00 às 17,00 horas

Para os pedidos de emergência queiram ligar, dentro dos horários acima, para o telefone

29-9076

dados oficiais são claros...

A VASP CONTINUA EM 1.º LUGAR NA PREFERÊNCIA DO PÚBLICO!

ÍNDICE DE APROVEITAMENTO POR AVIÃO NO MÊS DE FEVEREIRO DE 1956

1.º	lugar — VA' P	20,3
2.º	" —	19,4
3.º	" —	15,9
4.º	" —	14,9
5.º	" —	13,7
6.º	" —	10,8
7.º	" —	8,09

(Dados fornecidos pela Diretoria do Aeroporto de São Paulo)

e as razões continuam as mesmas...

A VASP SERVE MELHOR!

CONFÔRTO — a Vasp utiliza as modernas aeronaves "Scandia" — a mais perfeita combinação de velocidade e extremo confôrto!

EFICIÊNCIA — conta com uma eficiente equipe de funcionários especializados, responsáveis pela segurança e completa assistência ao público, que caracterizam a Vasp.

SEGURANÇA — no Rio de Janeiro os "Scandias" chegam e partem, do Aeroporto Santos Dumont — bem no centro da cidade.

PONTUALIDADE — a Vasp em seus 22 anos de atividade, vem cumprindo fielmente o seu lema já tradicional: eficiência — segurança e pontualidade.

para seu maior confôrto... continue preferindo a VASP

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.

CLUB MUNICIPAL

SUA REPRESENTANTE NO CONCURSO DE BELEZA

Em renhido pleito a que concorreram quatro finalistas, foi eleita a senhorinha Arisni Maria Aquino de Oliveira, filha do sócio e funcionário da Prefeitura Aristeu Fraga de Oliveira, para representar o Club Municipal nas provas de seleção da mais bela do Distrito Federal. A senhorinha Arisni será apresentada ao quadro social no baile-boite-show a realizar-se quarta-feira próxima, com traje de passeio, das 21 a 1 hora, na sede de Haddock Lobo. Para esta festa a reserva de mesas deverá ser feita antecipadamente na tesouraria do Club. 13105

LITERATURA

A AVERSÃO AO MISTÉRIO

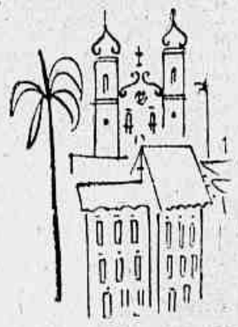
CORNÉLIO PENA

O homem que se convencionou chamar "moderno", ou pelo menos enquanto isso dura, quer seja comunista quer seja capitalista com os adjetivos que se pode acrescentar a êsses nomes, ao sabor dos interêsses ou das simpatias, passa ao lado do problema do mal, sem voluntàriamente se preocupar com a sua verdadeira significação nem com a importância de suas possíveis soluções dentro dos limites humanos. O mêdo, ou antes o horror ao mistério, que substituiu o espírito de aventura e de bela e humana curiosidade dos antigos, domina a todos os homens, ou quando ainda não, é brutalmente esmagado qualquer resquício de vontade de com êle viver em sua alma, pelos ditadores de todos os matizes. Mas, felizmente, percebe-se, ao menor exame mais sincero, que se trata apenas de uma crôsta grosseira de materialismo que cobre a alma rica de concepções maravilhosas e de fé escondida no coração do povo, na sua alma prisioneira apenas de grilhões terrestres, que se quebram e passam sem que saibamos porque. São êles forjados pela pequena vaidade humana, de tão grandes efeitos, que muitas vêzes nos espantamos do tamanho das terras e países sujeitos a um pequeno grupo. Tendo diante de mim um globo terrestre, de dimensões maiores do que o comum, fi-lo girar maquinalmente, e vi como o mundo está dividido em duas zonas enormes, separadas por idéias apenas, de vôo horizontal e curto, mas que percorrem distâncias sem fim. São elas levadas pelos meios mais aperfeiçoados de comunicação, a serviço da propaganda, a maior fôrça hodierna, que tem servido muito melhor para o mal do que para o bem, sendo incalculável a soma dos serviços prestados à tirania e à estupidez cupida e rapaz. Assim, quando se fala no obscurantismo, ou de forma mais bonita, nas trevas da Idade Média, não posso deixar de sorrir ao lembrar-me de um simples paralelo entre o que se tem feito hoje e o que se fazia naqueles tempos, quando o ideal mais perfeito do homem dominava os cavaleiros andantes e os peregrinos, que faziam prodígios. Agora, o que se vê é Dom Quixote prêso por motivos políticos e Sancho Pança tornar-se sanguinário... A Deusa Razão e a Deusa Humanidade transformaram-se em outros manipanças fúnebres. Vi com tristeza uma fotografia da catedral de S. Basílio, em Moscou, que é uma jóia colossal, e que foi construída pedra por pedra pelos homens de todos os sangues, vindos do fundo do Oriente, sem mesmo saberem ao certo onde ficava aquela cidade fabulosa, mas conhecedores seguros de sua crença, senhores absolutos de sua alma, agora transformada em museu, organizado, segundo se diz, de acôrdo com última palavra em técnica, e reconstituída com prodigiosa perfeição. Entretanto, é uma Igreja Morta, porque, se as pedras estão tôdas recolocadas em seus justos lugares, se os ícons e as decorações bisantinas vivem ainda tal como foram desde sua criação, desapareceu o odor intenso dos perfumes sagrados, cessaram por completo as vozes que entoavam hinos ao Eterno. Não deixam de ser coerentes os autores dêsse estado de coisas, pois que reduzem a um cadáver embalsamado tôda a ârsta mística daqueles que dominam, pretendendo assim fugir do mistério divino, escondendo-o atrás da fragilidade da criatura. Tive vontade de passar pelos umbrais de maravilha dessa construção incomparável, e de joelhos no museu, orar pelas almas dos mortos e principalmente dos vivos, que têm escondido nos corações o desejo intenso de fazer o que eu realizaria humildemente. Vivemos lado a lado com o mistério, e uns o aceitam sem vê-lo, preocupados com as equações e problemas que a natureza nos propõe; outros sabem que êle está ao nosso lado, mas, apaixonados, o odeiam e tentam destruí-lo, matando e emprisionando apenas o seu receptáculo terrestre. É verdade que agora pretendem reconstruir e restaurar os seus ossos, e as suas cinzas, e recolocarem as pedras onde tinham sido postas, e assim preparam uma verdadeira ressurreição do espírito.

Lá nos Campos do Jordão

PAULO GOMIDE

(Para Sérgio Milliet



Quando eu sair da prisão
Do corpo e da fé burguêsa,
Vou, com meu primo João,
Vagar em sonho e beleza
Lá nos Campos do Jordão.

Que êle leve uma cubana
Que eu vou levar u'a fran-
[cesa...
Faremos cama e cabana
Nas terras de tia Gneza
Lá nos Campos do Jordão.

Eu não serei mais poeta;
João não terá mais riqueza;
Não haverá mais dieta,
Nem relógios de incerteza
Lá nos Campos do Jordão.

Ao demo a apoquentação
Que nos separa e se incuba
No esteta e no tubarão.
Será a florada e a... jacuba
Lá nos Campos do Jordão

Meu primo-irmão, precursor
E amigo bom, João Batista,
Terá cantigas de amor,
À moda antiga, paulista,
Lá nos Campos do Jordão.

Teremos mares de flôres.
Mulheres lindas, sem gênio.
Florestas, silêncio, odores,
Clima europeu, oxigênio,
Lá nos Campos do Jordão.

Não haverá mais censura.
Eu, serei eu — João, João.
Nem problemas, nem lou-
[cura.
Só nós quatro e a vida eterna
Lá nos Campos do Jordão.

OS ESCRITORES NOVOS TOMAM POSIÇÃO

HÁ UMA CRISE NA LITERATURA BRASILEIRA?

— I —

Respostas otimistas nesta primeira "enquête" — "A violência da guerra obrigou-nos a violências de afirmativas" — A crise do "carreirismo" — Estremecimento que ameaça um equilíbrio momentâneo — "Falta-nos quem se debruce amorosamente sôbre os livros publicados" — Depoimentos de Antônio Olinto, Darcy Damasceno e Marcos Konder Reis

Reportagem de CARLOS DAVID

Os atuais "novos", que breve deixarão de o ser — os "novíssimos" aí já lhes reclamam o lugar — estão por tôda parte ocupando lugares de destaque nas letras e mesmo na vida pública. O leitor conhecerá bem alguns dêles, o que escrevem, o que pesam. Mas não será desinteressante aproximá-los uns aos outros, já que expressam diversas tendências, colocá-los frente à frente, numa espécie de diálogo com a sua e com outras "gerações".

Êles vêm, impossível detê-los em sua marcha, os claros existentes são muitos: Mário de Andrade, Graciliano Ramos, Américo Facó, Jorge de Lima, Oswald de Andrade... Vamos, portanto, interrogar um pouco êsses moços, ouvi-los de perto, desvendar, quem sabe, os seus planos de ataque. Dirigimos a Antônio Olinto, Darcy Damasceno e Marcos Konder Reis três perguntas:

1. Acredita numa "crise atual da literatura brasileira?
2. Dando um balanço às décadas de 30 e 50, qual lhe parece a mais fecunda?
3. A poesia dá para viver?

Seguem-se as respostas de três lídimos expoentes da geração de 45.

TRÊS TIPOS DE CRISE

ANTÔNIO Olinto (Presença, poesia, 1949; Resumo, poesia, 1954; Jornalismo e Literatura, ensaio, 1955; O "Journal" de André Gide, ensaio, 1955; e Nagasaki, poesia, 1956) acredita que em tôda passagem de geração há uma crise oriunda da própria tomada de consciência que uma geração nova faz dos problemas que vê diante de si:

— Das soluções dadas pela geração anterior só ficam válidas as que realmente tiverem representado uma conquista. As outras soluções, muitas vêzes com espírito de extravagância, são repudiadas. Por exemplo: o movimento de 22 caiu às vêzes, como não podia deixar de acontecer, no poema-anedota, que era um modo de revolta contra os maneirismos de conteúdo e forma de grande parte da poesia brasileira anterior. Claro é que a anedota não podia ter ficado como um momento digno de nota de nossa poesia.

O autor de Nagasaki referiu-se ainda a outra espécie de crise, e explica:

— A 2.ª guerra mundial do século criou problemas e sofrimentos novos. Houve, logo após aquêle conflito, em todos os poetas, uma necessidade de afirmação que, no fundo, era o que todo poeta tem feito em todos os tempos. Contudo, a violência da guerra obrigou-nos a violências de afirmativas. A necessária retomada de consciência teria de vir mais tarde, quando a realidade se impusesse sem os romantismos da revolta pura e simples.

Esclarece Antônio Olinto que tal crise está sendo superada, embora certo romantismo ainda perdure, por mais que as aparências o não mostrem, em poesias de jovens como Reynaldo Jardim, Lêdo Ivo, Thiago de Melo, Edmir Domingues da Silva e outros.

ANTÔNIO OLINTO

— Existe ainda uma terceira crise, continua o nosso entrevistado, esta a pior de tôdas, porque atinge a própria seriedade com que a poesia deve ser encarada. É a crise do carreirismo. É a busca do sucesso fácil. Muitos jovens — alguns não tanto — procuram apenas fazer carreira literária. Querem vencer na carreira. Desejam ser citados, procurados, apontados na rua, realçados, sem que procurem colocar em suas obras algo digno dêsse realce. A carreira existe. E é legítimo o querer vencer-se nela. O que não é legítimo é descuidar-se da obra, por causa de um sucesso transitório. Pior: existe entre muitos carreiristas, gente de valor. Nesse sentido, não cito nomes, quem se julgar carreirista que se pronuncie...

REGIONALISMO BEM COMPREENDIDO

SÔBRE a segunda questão, Antônio Olinto considera difícil fazer um pronunciamento sôbre a fecundidade das décadas de 30 e 50:

— A revolução de 30 não foi apenas política, ou melhor, foi política no melhor sentido da palavra, isto é, atingiu todos os setores da comunidade brasileira. Era natural, pois, que tomássemos então maior consciência do Brasil como terra e como povo. Era também natural que a poesia, oriunda do movimento de 22, buscasse nas coisas brasileiras sua matéria para poemas. Na exaltação da descoberta os versos caíram muitas vêzes no que havia de infecundo no regionalismo. Mas a experiência ficou para os que vieram depois da guerra. Então, não houvera apenas um movimento revolucionário particular, mas um movimento mundial. O regionalismo pôde surgir sob uma luz nova.

E como exemplos dêsse regionalismo bem compreendido Antônio Olinto aponta Invenção de Orfeu, de Jorge de Lima, Cancioneiro da Inconfidência, de Cecília Meireles e O Amoroso e a Terra, de Afonso Félix de Sousa.

Sôbre se a poesia dá para viver, respondeu-nos prontamente:

— Quando se é poeta não se pode viver de outra coisa. A questão é que se deve compreender bem o verbo viver. Mesmo quando não se ganhe dinheiro diretamente da poesia, qualquer coisa que se faça profissionalmente tem de participar daquilo que para o poeta é importante: a poesia.

E concluí:

— Exatamente porque vive de poesia, não pode o poeta levar uma vida indigna dessa missão. Tudo que êle faz poderá melhorar ou piorar sua poesia.

NÓS TRINTÕES, CINQUENTÕES E SETENTÕES...

DARCY Damasceno (Poemas, 1946, Fábula Serena, 1949, Vida Breve seguida de O Pagem Constante, 1951), que já tem no prelo do Instituto Nacional do Livro uma edição crítica do Teatro, de Martins Pena, recheada de inéditos de nosso comediógrafo, acha que a resposta à primeira pergunta exigiria, antes de mais nada, melhor conceituação daquilo a que se chame "crise".

— Se a intenção da pergunta foi saber se a produção literária "decaiu", responderei que não, pois, de modo geral, as figuras surgidas no campo literário de 30 para cá continuam a escrever; gente mais antiga faz o mesmo, e existe inclusive uma geração recentíssima a cavoucar o terreno onde nos assentamos nós, trintões, cinqüentões e setentões.

DARCY DAMASCENO

Se a intenção, entretanto, é saber da existência de estremecimento que ameace um equilíbrio momentâneo, direi que sim. Mas direi também que não é a primeira. O que são, afinal, as lutas de gerações, na história cultural, senão decorrência da insatisfação ou da revolta contra uma situação de equilíbrio? É verdade também que chamam "crise" a um falso pretexto para que uma geração apareça, como se a relva, para repontar, precisasse negar a natureza...

Quanto ao balanço das décadas de 30 e 50, Darcy Damasceno salienta:

— Bastaria reconhecer os motivos que determinaram o aparecimento dos escritores de 30 e saber que êles continuam atuando na literatura, para concluir que os resultados da "crise" determinante do movimento foram fecundos. Bastaria reconhecer as razões que levaram a geração seguinte à dos modernistas a novos caminhos, e conceder que depois dos xingamentos e polêmicas algo merece acatamento nessa geração, para concluir que também ela foi fecunda. Quanto a comparações, não vejo instrumento capaz de medir valores culturais. A eleição é subjetiva, e a valorização condicionada ao tempo.

Por fim: — A poesia dá para viver; há mesmo quem viva sem poesia. Donde se conclui que, felizmente, ela ainda não é salário-mínimo.

UM LUGAR VAGO

MARCOS Konder Reis (Tempo e Milagre, 1944, David, 1944, Apocalipse, 1947, Menino de Luto, 1947, O Templo da Estrêla, 1948, Praia Brava, 1950), outro dos três poetas que ouvimos nesta primeira "enquête", responde à primeira pergunta — acredita numa "crise" atual da literatura brasileira?

— Sim, de amor: mas não sei se apenas atual. Talvez, principalmente atual. Parece-me que a literatura brasileira atravessa uma crise de críticos. Falta-nos

(Continua na 12.ª página)

MARCOS KONDER REIS

NIVEIS LITERÁRIOS E EVOLUÇÃO SOCIAL

ADOLFO CASAIS MONTEIRO

A história da literatura portuguêsa foi levada a cabo, até bem recentemente, como se a evolução e o nível da nossa literatura nada tivesse a ver com os restantes aspectos da vida da nação, senão dum modo puramente formal — a relação dos seus temas, por exemplo, com determinados aspectos da vida nacional. Mas a própria expressão literária tomada como coisa significativa, o próprio valor da obra reconhecido como possível índice do estado social, isso não era coisa da qual o historiador da literatura se dignasse cuidar. Assim, habituamo-nos a ver os autores das mais diversas épocas estudados como se o fato de terem escrito obras literárias fôsse um "valor", e não houvesse diferença de nível entre as que exprimem determinado conteúdo e as que não passam de vacuidade e mero exercício formal.

Num ensaio bem original, malgrado os exageros resultantes da "idéia fixa" que o conduz, e do seu caráter polêmico, "Para uma sociologia da literatura portuguêsa" (1), Antônio José Saraiva, ensaista contemporâneo e historiador da nossa literatura, ao qual já por mais que uma vez me referi, defende a tese segundo a qual a literatura portuguêsa seria constituída, a partir do século XVIII, por "uma série de estratificações paralelas e como eruptivas", faltando uma "seqüência de temas em desenvolvimento" (pág. 23), uma literatura em que dominam o preciosismo e o formalismo devido à sua falta de contato com a vida nacional, constantemente sujeita a seguir as mais variadas influências estrangeiras.

Nestas afirmações há uma grande parte de verdade, e é talvez a primeira vez que elas são formuladas, não como mera verificação, mas dentro duma tentativa coerente de explicação. Esta explicação afigura-se-me inteiramente válida quando se aplica, por exemplo, à geração dos fins do século, com as suas pretensões nacionalistas, cujas raízes se encontram tanto no Eça de Queiroz da última fase, como no Ramalho de "O culto da arte em Portúgal" e de parte das "Farpas", e na poesia de Antônio Nobre. Justíssimamente observa A. J. Saraiva, referindo-se a tal geração (a de Afonso Lopes Vieira, Correia de Oliveira, Júlio Dantas, Malheiro Dias e tantos outros): "O curioso é o lema de nacionalismo literário que esta geração se atribuía a si própria, como se a vida nacional e os problemas nacionais fôssem de fato a sua preocupação. "Pais lilás, desterro azul", essa é a verdadeira pátria dos turistas que, como Dante, desfrutam o inferno de bordo dos seus barcos confortáveis. Falta-lhes o que Dante tinha: a emoção humana diante do espetáculo, porque para êstes o espetáculo é divertido.

Verificamos, portanto, êste paradoxo: a escola ou geração literária que entendeu prescindir do contato com a cultura estrangeira e recorrer aos temas nacionais isolou-se da vida coletiva nacional a um ponto que a geração precedente nunca tinha conhecido" (págs. 30-31).

Mas o que está certo para uma geração que pretendia precisamente nacionalizar a literatura e afinal, como diz o autor, caiu num passadismo de punhos de renda e de opereta, já não "funciona" se, em vez dela, o aplicarmos, quando mais não seja, à que a precedeu, a geração de Eça, Antero, Ramalho e Oliveira Martins, e que não pode ser medida apenas pela parte que lhe tenha cabido, como vimos, na formulação do nacionalismo literário da geração de 90. E igualmente falha o ponto de vista de A. J. Saraiva se formos aplicá-lo, como êle pretende, a tôda a nossa literatura a partir do século XVIII.

Escreve o autor da "Sociologia da literatura portuguêsa": "Em lugar de uma seqüência de temas encontramos, pois, inconseqüências. Parece que falta a esta atividade literária uma base larga e segura, ou a mola interior. Há cortes sucessivos, rupturas de equilíbrio, de geração para geração. Isto parece vir de que o escritor não se apoia numa massa que, pela sua ponderação, lhe dê um centro de gravidade, um público médio, estável e amplo."

Ora, esta passagem mostra como o seu sociologismo permanece teórico, não lhe deixando ver, para além da simples relação povo-literatura, aspectos mais complexos, sem considerar os quais tôda a nossa história literária resultará incompreensível, precisamente quando se aplica um ponto de vista como o de A. J. Saraiva, que aspira a compreendê-la relacionando-a com todos os fatôres a ela ligados, e que não direi que a determinam, mas sem a consideração dos quais, sem dúvida, não é possível uma interpretação justa.

O fato é que a literatura portuguêsa *não poderia* ter êsse "apoio da massa"; os "cortes sucessivos", as "rupturas de equilíbrio", são os próprios cortes, as próprias rupturas da nossa evolução social e política. Os escritores nunca poderiam exprimir aquilo que a vida nacional não lhes oferecia; e, onde A. J. Saraiva julga ver falta de contato, falta, sim, aquilo com que êles deveriam contatar. A crise que êle procura diagnosticar na literatura é, afinal, a própria crise nacional. Os "crimes" da literatura são outros.

Portanto, as expressões superiores, ou mesmo as apenas brilhantes da nossa literatura são, *como em qualquer outra literatura*, quer de grandes nações, aquelas que não implicam a existência de equilíbrio social, duma evolução social coerente e estável — e é, sobretudo, o caso do lirismo; são, ainda, aquelas que correspondem *precisamente* à ausência dêsse equilíbrio, à crise permanente, à incoerência; a sátira, a crítica social, a farça, a comédia de costumes, quer essas expressões superiores sejam alcançadas na poesia, no romance ou no teatro.

Há, assim, dois problemas, e não um apenas; e mesmo o formalismo de literatos como os da geração de 90, ao qual a teoria de A. J. Saraiva se aplica como uma luva, nos mostra precisamente, por contraste, que a recusa às influências estrangeiras não é um mal, mas reflete a necessidade de encontrar, onde quer que se achem, os fermentos de renovação necessários para a literatura não ficar reduzida a êsse "insularismo" de que fala o nosso crítico. Mas o seu nível superior com a geração de 70, como já fôra com a romântica, e como voltara a ser então com a geração de 1915, pelo menos com o seu grande expoente, Fernando Pessoa, não se pode medir pela relação com a existência dum "público médio, estável e amplo".

(1) No livro "Para a história da cultura em Portugal".

LIVROS NA MESA

CORPO DE BAILE

FRANKLIN DE OLIVEIRA

N. da R. — De hoje em diante esta página literária passará a apresentar, sob o título "Livros na mesa", um rodapé de crítica. Êsses rodapés, entretanto, não serão assinados por um só autor e sim por vários autores. Semanalmente, um escritor, escolhido entre os que se dedicam entre nós à crítica, apreciará aqui um livro do momento sôbre assunto de sua especialidade. Julgamos com isso preencher, na medida do possível, a constante falha que vem sendo apontada em nosso ambiente literário: a escassez de uma crítica especializada. Inicia o rodapé de crítica, hoje, o nosso companheiro Franklin de Oliveira, do qual, em artigo, Gilberto Freyre disse: "Crítico de belas letras em quem ao bom gôsto, à perspicácia, à sensibilidade junta-se uma surpreendente erudição."

QUEREMOS crer seguiu o sr. João Guimarães Rosa ao designar **Corpo de Baile** ✲ seu novo livro as sugestões do crítico suiço Peter Penzoldt quando no **The Supernatural in Fiction**, Londres 1952, aconselha: "A title in fiction should rouse our curiosity by suggestion, and allusion to a hidden world beneath the book-cover." No ludismo plástico-sonoro do título **Corpo de Baile** não se concentram apenas as conotações ao mundo oculto entre as capas do livro, como queria o crítico suíço. **Corpo de Baile**, o título, transfere para a nossa sensibilidade e imaginação a realidade mágica do teatro e do **ballet** como expressões do feérico. Também denota a **visão-do-universo** do sr. João Guimarães Rosa, dissolvida no corpo das novelas que se desenvolvem mais do que como simples estorias, porque à feição de parábolas, como disse o próprio autor em confissão para os "Arquivos Implacáveis" do sr. João Condé. Complementa esta impressão a escolha de certos trechos do Plotino e do grande místico flamengo do século XIV Ruysbroeck o **Doctor Ecstaticus, inseridos como** epígrafes às páginas iniciais do primeiro volume. Despertar o adormecido sentido do maravilhoso, eis uma das lições de Plotino. A condição prévia de conhecimento é, ainda segundo os neo-platônicos de Alexandria, que **o objeto se torne idêntico ao objeto. Na novela com que o** sr. João Guimarães Rosa abre **Corpo de Baile — e que é uma prospecção** mágica da infância, — **Campo Geral** — na figura do menino Dito — ("o Dito era o menor mas sabia o sério, pensava ligeiro as coiras", 1.º volume página 23; "o Dito, irmãozinho de Miguel, tão menino morto, entendia os cálculos da vida, sem precisar de procura", lê-se também na última novela, **Buriti**, do 2.º volume, à página 661) — encontramos realizado um dos pressupostos de Plotino: a da nossa conversão em sujeitos de um **conhecimento imaculado**. Quanto à fusão do sujeito no objeto, ela já não se realiza nos personagens, porque a executa o autor na sua qualidade de narrador, e pelas suas virtudes técnicas de escritor. A língua portuguêsa já observou o sr. João Gaspar Simões, não se destina às tarefas de uma literatura em que o objeto valha mais que o sujeito e as criaturas sobrelevem ao criador. A revolução estilística deflagrada pelo sr. João Guimarães Rosa inicia-se no mesmo ato em que êle rompe aquela tradição lingüística, criando um idioma em que os objetos têm autonomia, em que as palavras já são de si mesmas objetos e não signos de uma pura estrutura semântica, idioma no qual também se realiza a empatia entre criador e criatura. A descoberta do mundo empreendida pelo menino Miguilim, no fim da primeira novela, não decorre do ato de sua viagem, mas da contemplação do mundo exterior através de uma nova possibilidade de ver. Aqui encontrou o sr. João Guimarães Rosa uma solução do tipo das que transcendem, e que são estudadas por Hedwig von Beit, no seu monumental **Symbolik des Marchens**, Berna, 1952.

Mas na escolha de Plotino para dar as chaves dêste **Corpo de Baile**, vemos algo mais do que a ainda que profunda adesão do sr. João Guimarães Rosa à filosofia de índole mística. Sabemos que poucos períodos já existiram, na história humana tão conturbados como o fim do paganismo. Ameaçados pelos bárbaros do norte e à este, pelos persas, o Império Romano ao mesmo tempo que suportava êstes impactos externos, desgarrava-se interiormente, abalado por crises de tôda ordem: moral, social e intelectual. Subvertidos os valores, uma confusa mescla de doutrinas, resultantes das inesperadas combinações de idéias do Oriente e da Ásia Menor com a velha filosofia grega, cruzava o tempo, gerando o clima denso que só se compara ao da nossa época, também, como aquela, de mudança e transição. Na recorrência a Plotino fixa o autor sua filosofia, marcando a mensagem que informa a infraestrutura do seu livro.

Simultâneamente com **Corpo de Baile** aparece a quarta edição de **Sagarana**, livro de estréia do autor. O episódio do lançamento simultâneo convida a que se proceda um confronto entre os dois livros. Notar-se-á, a favor do **Corpo de Baile** um maior adensamento temático, um maior encomplexamento estrutural, um enlace mais profundamente brasileiro entre vocabulário e sintaxe. Seu processo é o da saturação — o das sagas irlandesas: amor ao grandioso, acumulação de imagens, desenvolvimento contínuo. Sentir-se-á mais vivo o entrelaçamento do lírico e do narrativo, uma maior pormenorização composicional e mais natural a fusão das falas do autor e dos personagens. E não se assinale em **Corpo de Baile** a existência muito mais da língua que da novela, vale dizer o estilo sufocando a novela, o escritor o autor, a dicção a urdidura, a expressão o entrecho. Esta impressão, absolutamente falsa, decorre de fatos que merecem registro. O primeiro, é a carga densa de minúcias e extrema ramificação das sub-estorias nas novelas. Estamos habituados a tomar como **plot** o linear, a trama direta, sem obliquidades e sem uma certa capacidade de fissão para posterior reagrupamento nuclear. Um autor da precisão micromilimétrica do sr. João Guimarães Rosa, certo como Aby Warburg de que Deus está nos detalhes, funda a sua criação desde os micro-organismos. Sua técnica assemelha-se à da história da cosmologia que é a dos cenários crescentes. Em segundo lugar, com o sr. Guimarães Rosa é que realmente nossa literatura começa a transcender. Suas estorias são contos de fadas adultos. Com esta afirmativa, direi de sua intensa maturidade, ao mesmo tempo em que saliento seu apêlo ao encantatório e ao maravilhoso, ao imaginário, ao mítico e ao feérico sem esquecer as vinculações que têm com a terra e o povo. A terra, para êle, não é a paisagem dos nossos regionalistas, sim matriz das "infinitas possibilidades do Ser", da definição de Santayana, no **Dominations and Powers**. O sr. Guimarães Rosa o compreende como Gogol a compreendia, quando se atribuía a condição de **geógrafo** da Rússia. **(Gogol thought of himself as a social reformer, as a "geographer" of Russia.** Wellek-Austin, **Theory of Literature**). E quanto a volta ao povo, não o faz na linha da tradição literária portuguêsa capaz inclusive de grandes páginas como a dos **Ceifeiros**, de Fialho, mas na fórmula que Guardini extraiu dos romances de Dostoievsky: o povo como esfera primigenia do humano. Estar pois com o povo — acrescenta Guardini — é estar em íntima conexão com os elementos do ser, que nascem da terra. Guardini e Santayana criam a perspectiva que permite uma visão nova na novelística do sr. Guimarães Rosa. Do seu enraizamento telúrico decorrem sua violência caucásica, o ludismo da palavra, pelo qual sua língua por vêres se parece a fala uralo-altaica pela claridade das vogais, quando é apenas língua das estepes, savanas dos gerais. Outras vêres, fundo folk e ficção, extinguem os limites entre homem e natureza, como no russo do pré-mongólico. Há muito de primevo e antigo na prosa e na novela do sr. Guimarães Rosa. Há, por exemplo, a obcessão dos rios, que vem desde **Sagarana** até a estoria ou poema daquele riachino que, súbito, uma noite estancou, como "se um menino sòzinho tivesse morrido" (**Corpo de Baile**, 1º pags. 148, -949). Tema antigo êste do rio, de que nos fala Howard R. Patch, no seu **The Older World According to Description in Medieval Literature**, Cambridge, 1950. Carregado de valor mítico vemos os rios em imagem de transmundo correndo nas descrições persas e maometanas, para, depois, encontrá-los, rugindo no reino de Hel — o mundo subterrâneo dos germânicos.

Com o sr. João Guimarães Rosa a literatura brasileira começa verdadeiramente a se transcendentalizar. Com êste autor vencemos não só a carência técnica denunciada por Mário de Andrade na sua **Elegia de Abril**, como ainda a "absurda e permanente ausência de pensamento filosófico", também apontada pelo autor de **Macunaíma**. "Não existe uma obra — dizia Mário de Andrade — em tôda a ficção nacional em que possamos seguir uma linha de pensamento e muito menos a evolução de um corpo orgânico de idéias". Uma noção exata desta despotencialização técnica e estética de nossa literatura, está em que nem a geração modernista, com **Macunaíma**, conseguiu ultrapassar a etapa euclideana. Conspiraram contra **Macunaíma** não apenas a artificialidade de sua linguagem, como ainda a ausência de alquimia estética operada sôbre suas fontes, entre outras as lendas colhidas por Koch Grumberg, a **Língua dos Caxinauás**, de Capistrano; **O Selvagem**, de Couto Magalhães, e a **Poranduba Amazonense**, de Barbosa Rodrigues. Sôbre sua linguagem de Mário Neme nos deu valioso estudo que se completa com o levantamento das origens de **Macunaíma** que devemos a M. Cavalcanti Proença.

Assim como Dante — e refiro-me apenas ao processo — captou e transfigurou o conteúdo vital de Alain de Lille (Ernst Robert Curtius, **European Literature and the Latin Middle Ages**, Londres 1937), o sr. João Guimarães Rosa toma a mimesis brasileira de Euclides e, através da reelaboração dos falares brasílicos chega à criação de um idioma que, apesar de privado, não perde seus atributos coletivos. Partindo da observação direta e da representação, da repulsa ao oblomovismo em cuja base estão o subjectivismo inconsistente, a imaginação convencional, o lirismo ralo, a introspeção frouxa, a prospecção rasa, e a indigência de linguagem chega igualmente à espessa, compacta realidade de sua obra, onde a potência instrumental é apenas a outra face da potência conceptiva. Dêem a Coleridge uma palavra extraída de uma velha narrativa e deixem-no — dizia John Livingston Lowes — misturá-la com mais duas outras, em seu pensamento. Então — concluí Lowes — traduzindo têrmos de música em têrmos de palavra, dos três sons Coleridge não nos dará um quarto som, mas uma estrêla. O sr. João Guimarães Rosa utiliza êste processo. Como Joyce no **Finnegans Wake**, é êle o grande manipulador de uma mentalinguagem. Tôda sua língua passa pelo crivo do mais vigoroso e rigoroso artesanato. De espessa, cerrada, quase oclusiva, abre-se em claridades meridionais, para de novo fechar-se em fôrça concentrada. Falou-se em língua metafísica de Pushkin porque no seu idioma poético como, de resto, no idioma russo, a estrutura da frase se faz ressentir de certa falta de disciplina lógica, da qual decorrem grandes liberdades e flexibilidades de expressão. As palavras buscam menos a referência exata do que a ressonância profunda — mais símbolos que signos. Há, no russo, uma numerosa riqueza de formas verbais impessoais: as coisas não necessitam ser feitas; fazem-se espontâneamente, prorrompendo num devenir incessante, num **quehacer** permanente. A dinâmica do sr. João Guimarães Rosa é eslovânica, mas vertebrada. Estilo de estalactites, prosa de concreção mineral que é um milagre numa literatura de erosão como a nossa. A unidade estética para o sr. Guimarães Rosa não é a frase, a palavra, ou mesmo a sílaba. É a letra. Não o letrismo do romeno Isidoro Isou ou do russo Antón Letev. Da constelação silábica ou vocabular, o sr. Guimarães Rosa isola, como ponto de apoio, determinados signos gráficos, não apenas pelo seu simbolismo plástico ou geométrico, mas como ingridientes fônicos de sólida fôrça e ordem. Uma análise de sua prosa revela-a de estrutura puramente consonantal. É um sistema que lembra tanto quanto possível a estrutura do alemão, marcada pelo histórico e o orgânico, a densa disciplina, a certa precisão, a contornada concisão. Nessa estrutura não há linhas

(Continua na 12.ª página)

Dentro do Brasil

"Tempestade e outros poemas"

✚ José Paulo Moreira da Fonseca é um dos poetas mais representativos das novas gerações. Estreou êle em 1947 com "Elegia Diurna", na qual a crítica reconheceu qualidades excepcionais. Por essa ocasião escreveu Augusto Frederico Schmidt: "Estamos desta vez diante de um verdadeiro destino de poeta, quer dizer um espírito que surpreendeu o mundo e que de uma certa maneira dominou o mundo". Em 1949 apareceu "Poesias", livro no qual êsse destino de poeta se afirmou e, hoje, temos em mão, Orgonização Simões, 2 poemas", apresentado pela Organização Simões", a última produção de José Paulo Moreira da Fonseca.

"Tempestade" é um poema composto de quatro partes respectivamente intituladas: Paisagens", "Queda da Babilônia", "Viagem à Tempestade" e "Epílogo", sem que nos seja fácil apreender a correlividade existente entre elas. Basta dizer que se fala em Isaías, na queda da Babilônia, e ao mesmo tempo entra em cena um aeromoço com êstes versos: "Não se preocupe minha senhora. — São exímios no vôo cego — chega a se tornar — Mais seguro. Não fique atemorizada, em poucos momentos — Desceremos no aeroporto. Descanse — E leia o Paris-Match". A passageira exclama que só em terra se sentirá segura, enquanto Isaías, certamente o profeta bíblico, exclama: "Quem pesou as montanhas e os outeiros numa balança". Isto quer dizer que José Paulo Moreira da Fonseca é um poeta hermético, e não poderão compreendê-lo os que não se encontrarem em "cheiro" de poesia, isto é, em estado de graça. Dos seus versos concluímos que êle vê o mundo como uma permanente descoberta. E transforma os dados da realidade aparente em valores estéticos de uma complicada álgebra poética. Algumas de suas composições curtas nos parecem mais acessíveis, como por exemplo êste "Um galgo", que consta apenas de três versos: "Mesmo quando imóvel, vêmo-lo correr — Como se aquelas formas sonhassem — Com uma inacessível distância." O mesmo poderíamos dizer de "Interior", "Noturno" e "Bois".

✚

"Recordações do Rio Antigo"

✚ Luis Edmundo reúne as suas qualidades de memorialista às de historiador. O mesmo homem que conseguiu reviver o Rio de Janeiro do começo do século com auxílio de suas reminiscências, deu vida igualmente ao Rio de Janeiro do tempo de D. João VI com auxílio dos livros e de documentos inéditos. Mas não é só a "grande" história que o seduz; experimenta êle também o maior fascínio por aquilo que os franceses chamam "petite histoire", gênero em que brilhou um Lenôtre e continua a brilhar um Jules Bertaut. A "petite histoire" procura focalizar, por assim dizer o "dessous" da "grande" história e o certo é que, sem o auxílio daquela esta ficará sempre incompleta. Os acontecimentos do passado não prescindem, para a sua exata compreensão dos detalhes que só a "petite histoire" revela. Precisamente neste último gênero se encarta o livro de Luis Edmundo, "Recordações do Rio Antigo", que acaba de ser reeditado como parte integrante de suas Obras Completas. É uma obra leve, de leitura fácil e ao mesmo tempo sumamente proveitosa, tal o interêsse das informações que o historiador divulga. Sabendo sempre explorar o traço pitoresco e anedótico, o autor jamais foge aos rigorosos limites da verdade.

✚

"Zacarias Amém"

✚ Com quarenta anos de jornal, durante os quais percorreu todos os postos, da revisão à secretaria e à direção, Miguel de Arco e Flexa pode finalmente gozar os proventos de uma justa aposentadoria. Mas é então que surge nêle o desejo de realizar uma obra sua, pessoal, que a labuta da imprensa nunca lhe permitiu fazer. E assim veio a escrever, primeiro um livro de memórias, e agora uma novela, "Zacarias Amém", apresentada pelo Clube do Livro de São Paulo. Numa nota explicativa, o escritor Afonso Schmidt interroga: "Como foi que o Flexa, absorvido pelo jornalismo, conseguiu esconder durante tanto tempo as suas nobres qualidades de romancista?" É a pergunta que nós também fazemos porque estamos diante de alguém que possui por intuição o segrêdo do gênero, da narrativa corrente, fluente e sugestiva.

Imagine-se a história de um indivíduo que por capricho do padrinho é batizado com êste nome incomensurável: Zacarias Conceição do Espírito Santo Amém. A satisfação do desejo do padrinho lhe vale uma caderneta na Caixa Econômica, cada ano acrescida de mil cruzeiros, mas lhe acarreta, desde os bancos escolares, tôda sorte de galhofa dos colegas. O menino se torna conhecido apenas pelo nome de Amém, o que é sempre um motivo de riso para quantos a êle se dirige. Êsse é o marco inicial da história, mas no decorrer de cento e setenta páginas, ela se complica extraordinàriamente adquirindo até ingredientes de romance policial. E Miguel de Arco e Flexa consegue conduzir a narrativa até o fim sem desfalecimento.

✚

Pequenas Notícias

MARIA DE LOURDES

— Maria de Lourdes Teixeira vai fazer a crítica literária da revista cultural "Lady". E ao mesmo tempo anuncia para muito breve a 2.ª edição do seu romance "Banco de Três Lugares", de há muito esgotado.

✚

— Ruth Guimarães, a autora de "Os filhos do medo", escritora das melhores da nova geração, tem em preparo dois novos romances intitulados respectivamente "As Bodas de Caná" e "Onda amarga".

✚

— A Melhoramentos deverá lançar em outubro o novo livro de Hernani Donato: "Como o homem domou o tempo".

✚

— Leo Vaz, o autor do "Professor Jeremias", que há muito tempo não publica livro, deverá lançar pela Editôra José Olímpio "Páginas Vadias", coletânea de artigos publicados na imprensa.

✚

— Duas editôras anunciam ao mesmo tempo, a publicação de uma tradução portuguêsa das "Mil e uma Noites": a Editôra Itatiáia, de Belo Horizonte e a Bartira, de São Paulo.

✚

— A Saraiva deverá apresentar o livro "Vozes Perdidas", do jovem poeta paulista José Carlos Dias.

✚

— Acaba de aparecer o número 3 da revista cultural "Diálogo", dirigida por Vicente Ferreira da Silva.

PROBLEMAS do mundo atual

ANDRÉ MAUROIS

SE o nosso planeta fôsse dirigido por um conselho de administração, e êsse mesmo conselho tivesse de apresentar um relatório sôbre o exercício de 1955, fôrça é reconhecer que o resultado não seria animador. Senão vejamos: os acôrdos existente entre o Ocidente e o Oriente, dos quais depende a paz, ou seja a felicidade dos homens, não progrediram no sentido de um melhor entendimento entre os dois grandes blocos. Entretanto, durante o mês de julho, o chamado "Espírito de Genève", que foi celebrado com as maiores esperanças, até agora ainda não produziu os resultados tão ansiosamente esperado por todos. Porque, com efeito, a Conferência de Genève, até ao momento, nenhum resultado prático produziu, salvo a mudança de tom nas conversações realizadas e algumas permutas de cineastas. Pode-se, portanto, sem exagêro, dizer que os resultados obtidos nas conversações de Genève foram muito pouco compensadoras. E se é certo que as injúrias cevam os ressentimentos, e as cóleras engendram as guerras, também não é menos certa a suposição de que, abrigados pela polidez, perigosos projetos poderão nascer.

A questão alemã, em 1955, ainda não foi resolvida, e a unificação do país tornou-se ainda mais difícil. As eleições do Sarre e as campanhas eleitorais realizadas com êsse fim, revelaram, na Alemanha ocidental, o renascimento de um nacionalismo místico que, por duas vêzes, ameaçou de pôr um têrmo à civilização. Mas trata-se da reaparição de um fenômeno que os alemães de espírito superior (que, felizmente, são numerosos) deverão jugular sem demora, a fim de evitar novas catástrofes. E não é menos inquietante observar que o equilíbrio da Europa se acha ligado à vida do velho Adenauer. Torna-se, portanto, necessário que se ergam, na Alemanha, alguns estadistas jovens que sejam capazes de operar uma útil renovação política.

O ano de 1955 também não foi bom para a França. Houve incoerência no interior e fraqueza no exterior. A dissolução de gabinetes e as eleições não aproximaram os adversários e cada um dos dois campos acusou o outro de haver falseado a vontade do povo. Os problemas da África do Norte, ainda que, presentemente, estejam sendo tratados com muito mais discernimento, continuam no entanto a causar inquietações. Enquanto isso, a Europa Ocidental e a Oriental, ambas atingidas de uma loucura cega, rivalizam em armar nações que não amam a Europa Oriental nem a Europa Ocidental, que se servem dessas nações para aumentar suas próprias fôrças. E, caso continuem nessa direção, tanto o Oriente Médio quanto a África correm o perigo de retornar à anarquia em que viveram durante séculos e contaminarão dêsse modo o resto do mundo.

Enfim, em 1955, quando o perigo comum exigia de *todos* os europeus, e da América, união e sabedoria, cada qual continuou seguindo egoisticamente o seu caminho. Os Estados Unidos e a Inglaterra parecem não haver compreendido a situação do mundo árabe; a França tardou muito a assumir uma posição que os seus aliados pudessem manter. A Rússia continuou seu jôgo de desintegração, na Alemanha, no Oriente Médio e na Ásia, sem se dar acôrdo de que semelhante política, que aparentemente produz resultados imediatos, poderá, no futuro, se voltar contra ela. Resumindo: 1955 foi um triste ano de decepções, de imprudências e de erros. E, diante dessa desordem e dessa incapacidade dos homens em dirigir o seu destino, muitos perdem tôda esperança. E êsse estado de espírito se parece com o de um passageiro que vê o carro no qual viaja oscilar na borda de um barranco, e que, não podendo saltar nem tomar qualquer providência de salvamento se resigna a aguardar com fatalismo o esmagamento final. E, por tôda parte, se ouvem predições sinistras: "Dentro de dois anos", diz alguém, "o Oriente Médio estará coberto de fogo e de sangue". Outro profeta de desgraças anuncia o desemprêgo na Europa como conseqüência das perdas dos mercados da África e da Ásia. E um terceiro anuncia ainda o renascimento de uma Alemanha hitleriana. *Entretanto é de todo necessário combater êsse perigoso fatalismo.* E, para tanto, duas idéias essenciais devem prender nossa atenção. Uma delas consiste em saber que, tôdas as vêzes em que se trata de acontecimentos muito complexos, tôda predição torna-se impossível. E, a tal respeito, o exemplo do carro na borda do barranco ou do avião em chamas não podem dar idéia de nossa situação atual. Porque tanto o carro quanto o avião se acham irremediàvelmente perdidos. E êsse, felizmente, não é o nosso caso. E o que todos nós tememos não foi ainda previsto nem pelos espíritos mais pessimistas, como um acontecimento de amanhã. O que nos dizem é, sempre, o seguinte: "Dentro de dois anos... Em cinco anos... De hoje a dez anos...". E de tudo isso resulta que, nesses mesmos prazos dados, muita coisa poderá acontecer. Uma simples invenção, para citar apenas um caso entre muitos, poderá modificar, completamente, os acôrdos baseados na fôrça. Um acontecimento imprevisível, qualquer, pode abrir os olhos dos governantes e levá-los a encontrar soluções que, até hoje, lhes pareceram inaceitáveis.

Mas, se tentarmos nos transportar, pelo pensamento, aos momentos históricos que precederam os grandes acontecimentos, constataremos que a maior parte dos homens de então se achavam absolutamente incapazes de imaginar o que iria se passar. "Nous entrons dans l'avenir à reculons", dizia Paul Valéry. E quem, em 1793, podia conceber o Consulado e o Império? Quem, no momento da sagração de Napoleão, acreditava ser possível a Restauração? Quem, na América, quando Washington se achava esgotado, arruinado, invernando em Valley Forge, possuía elementos capazes de permitir que se fizesse um julgamento seguro do que seria a intervenção francesa bem como da vitória final? É que, sempre, o inesperado é que sobrevirá, como, repetidamente, a História tem provado.

E as suposições sempre fracassam diante da existência. Não se pode, portanto, distinguir, entre as coisas grandes e pequenas, qual a que poderá ter maior importância no desenrolar dos acontecimentos. O nariz de Cleopatra e o grão de areia nos rins de Cromwell são exemplos clássicos do que acabamos de dizer. O homem, obsecado por seus temores, cria uma visão fantástica dos acontecimentos. Mas quando? No momento em que a crise se manifesta, sem que êle saiba, produzindo uma grande agitação em tôrno. "Tel homme politique", disse Alain, "interroge une Europe qu'il a composé dans son esprit, attend vainement une réponse et meurt d'un rhume". E, por tais razões é que êsse grande espírito acreditava que "le plus important secret de la vie

(Continua na 12.ª página)

Passeio Pelos Livros

DORIVAL CAYMMI

VASCO MARIZ

A figura de Dorival Caymmi granjeou posição totalmente à parte na história da música brasileira. Até então estudávamos apenas as manifestações musicais urbanas, sobretudo da Capital da República, mas eis-nos subitamente perante um compositor que trouxe contribuição inestimável no setor das canções praieiras do nordeste do país. Hesitei mais de uma vez em colocá-lo na parte popular desta obra, uma vez que vultosa percentagem de seus trabalhos contém nítido sabor folclórico, quiçá erudito em alguns casos. No entanto, Dorival não teve a sorte de receber boa educação musical (êle mesmo o confessa) e, evidentemente, suas canções não podem ser colocadas em pé de igualdade com os lieder de Camargo Guarnieri ou Francisco Mignone — é outra seara. Seja como fôr, a posição de Caymmi no panorama da nossa música contemporânea me parece ser sui generis pela sua absoluta originalidade, riqueza de inspiração e fusão de todos os elementos emocionais e pictóricos do cenário praieiro do nordeste. Seus sucessos cariocas, embora tragam a marca do autor, estão muito longe de despertar aquêle frisson das canções, especialmente quando interpretadas por sua voz inconfundível.

Dorival Caymmi é um homem múltiple: poeta, compositor, violeiro, cantor e pintor. Sua paixão está no mar, em todos os seus aspectos alegres, trágicos, monótonos, sensuais. E o "seu" mar é o mar da Bahia, o mar do Salvador, o mar de Itapoan com todo aquêle lirismo incomensurável, aquela nonchalance irremediável, o mesmo mar que preside às festas do Senhor do Bonfim e da Conceição da Praia, o mar que banha suavemente os velhos fortins em ruína... Nas canções de Caymmi se espelham os dramas históricos e sociais da Bahia, com êsse sigma de fatalismo bem representativo da gente da praia nordestina. Dorival letrista conta tudo isso com extraordinário poder de síntese, sabor regional, em poesia singela, despida de artifício, extremamente concisa e bem sentimental: o poeta ombreia com o compositor e o cantor. Duvidam?

.. ..
A noite tá que é um dia,
Diz alguém olhando a lua,
E na praia as criancinhas
Brincam à luz do luar...

Luar prateia tudo:
Coqueiral, areia e mar.
....
A lua se namorando
Nas águas do Abaeté.

Dono de uma voz de baixo cantante, afinada e aveludada, sabe imprimir-lhe um "quê" muito caloroso do eterno cantor das imensidades marítimas. Se algum dia Hemingway transpusesse para a música "O Velho Homem do Mar" ninguém melhor do que Caymmi para sentir a grandiosidade da tragédia e contá-la com o seu timbre grave, quase oráculo.

Dorival nasceu na cidade do Salvador, Bahia, a 30 de abril de 1914, na rua do Bângala, hoje Luís Gama. Seus estudos não foram longe, pois o dinheiro do pai, Durval Henrique Caymmi, pianista, violonista e bandolinista, não deu para passar do primeiro ano ginasial. Assim, cedo começou a trabalhar e se iniciou como "pracista", isto é, vendia bebidas levando consigo mostruário para propaganda. O negócio não era muito produtivo nem divertido, pois contou a Rubem Braga que "em dia de pura tristeza bebeu o mostruário..." Nessa época daria também os seus primeiros passos na pintura — pintava taboletas das casas comerciais. Fazia serviços modestos em escritórios e escrevia na redação de "O Imparcial" o endereço dos assinantes do interior no cabeçalho. A música, no entanto, já o preocupava e fugia com um grupo de amigos para as praias dos arredores do Salvador e lá passavam horas infindáveis em contato com a natureza. Adestrou-se no violão e não tardou a vencer um concurso de marchinhas de Carnaval com **A Bahia também dá**, que lhe valeu um abat-jour de cetim à guisa de prêmio. Sua primeira música fêra **Noite de Temporal**, hoje esquecida.

O ambiente da cidade natal se fazia pequeno para o talento do jovem compositor. A luta que teria de enfrentar no Rio não o amedrontava e, em 1938, aos 24 anos de idade portanto, decidiu-se finalmente. Viveu a princípio em um quartinho na rua São José e sua situação não andou perto da fartura. Venceu rápido, porém: já no ano seguinte escrevia O que é que a baiana tem?, que Carmen Miranda celebrizaria, assim como **Quando eu penso na Bahia** e **A preta do Acarajé**. Era o começo da fama, que cedo se propagou por todo o Brasil. A boates, o rádio e os discos tomavam-lhe o tempo, mas construíram e afirmaram uma reputação sólida de poeta, compositor e cantor.

Sua produção não é numerosa e poucos têm sido seus parceiros: Carlos Guinle, Osvaldo Santiago e João de Barro. No Dorival compositor devemos distinguir duas personalidades: uma autêntica, sincera, telúrica, do autor das canções praieiras, do cantor do mar e seus dramas, outra do músico urbano, regionalista é verdade, mas já citadino, explorando os aspectos exteriores, superficiais de sua terra, o pitoresco da Bahia. Como poeta e compositor do mar continua insuperável e originalíssimo; como músico das cidades, embora tenha obtido alguns sucessos inegáveis, não atinge, por exemplo, o nível de um Noel Rosa ou de um Ari Barroso. Não deve o nosso Caymmi ter medo de repetir-se: sua verdadeira fonte de inspiração está nas praias do nordeste, na vida simples da gente dura que labuta nas jangadas. Agora pára em Copacabana, freqüenta um ambiente que se distancia cada vez mais da pureza da velha Itapoan e, talvez por isso, não se "encontre" no Rio de Janeiro.

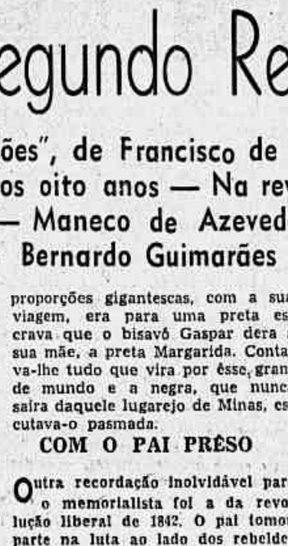
Em entrevista publicada na "Revista de Música Popular" nº. 4 (Janeiro de 1955), disse o compositor que, a título de publicidade, costuma afirmar que compõe ao violão. "Acredito que todo como eu, que não sabe música, compõe imaginando a linha melódica, confrontando semelhanças com outras canções, pesando a fôrça lírica, procurando as palavras. Faço minhas músicas em geral andando na rua, nos lugares em que posso falar sòzinho". Dorival muito se tem esforçado por cultivar-se: lê muito, sobretudo poesia, interessa-se pela música erudita, pinta com bastante habilidade. Jovem ainda, frequentara um curso noturno de desenho na Escola de Belas Artes da Bahia, mas só muito mais tarde é que se atreveu a usar o óleo. Conta que a princípio foi muito combatido pela família (é casado e tem três filhos) e por Jorge Amado, pois temiam que a pintura o desviasse da música. "Não sou pintor dos domingos, como Churchill ou Eisenhower, mas também não chego a ser cem por cento pintor. Tenho um compromisso com a canção, que é de fato a minha maneira de exprimir. Em geral, com meus quadros satisfaço interiormente certas frustrações musicais". Expôs duas vêzes, uma na ABI e outra na Câmara Municipal do Rio, em companhia de radialistas pintores.

Essas frustrações musicais, embora o compositor ache "uma coisa formidável ser um Bach, um Haydn", não me parecem muito dignas de susto para o autor de **Canoeiro**, **O Bem do Mar**, **Você já foi à Bahia?**, **A jangada voltou só**, **Quem vem pra beira do mar** e tantas outras obras-primas. E suas obras têm o característico estranho de que só as apreciamos na voz do autor, com a sua dicção impecável e aquela dolência típica e inconfundível. Caymmi deu um passo adiante na união da poesia com a música e como intérprete — Noel Rosa não conseguiu tanto, embora sua vozinha também fôsse fator de êxito.

E para terminar, afirma Rubem Braga que "fora disso só há a dizer que o Doriva é um boêmio conformado em ser bom chefe de família, que ama seus tragos e que, por ocasião de seu "emplacamento" como nome de uma praça pública em Itapoan, todos os cronistas presentes disseram que, aliás, Dorival sempre foi grande praça, e disseram isso com sinceridade e ternura".

Esta é a história do homem que veio para a beira do mar...
Andei, por andar, andei...
E todo caminho deu no mar.
Andei, pelo mar, andei...
Nas águas de Dona Janaina.

UM MEMORIALISTA do Segundo Reinado



Francisco de Paula Ferreira de Rezende em 1874, aos 42 anos de idade

As "Minhas Recordações", de Francisco de Paula Ferreira de Rezende — Aventura aos oito anos — Na revolta de 1842 — Estudante em São Paulo — Maneco de Azevedo, Aureliano Lessa e Bernardo Guimarães

O livro "Minhas Recordações" de Francisco de Paula Ferreira de Rezende constitui um documentário precioso sôbre um largo período do nosso regime monárquico. Usos e costumes, figuras da época, tudo isso o autor nos descreve em capítulos de leitura atraente e de grande interêsse sociológico. Procuremos resumir aqui algumas das passagens principais dêsse livro curiosíssimo, que figura em lugar de relêvo em nossa literatura de memórias.

VIAGEM Á CÔRTE

O autor descreve-nos a primeira viagem que realizou de Campanha à côrte no ano remoto de 1839, quando ainda era menino. O pai resolvera dedicar-se ao comércio e para fazer um largo sortimento de mercadorias decidira-se ir ao Rio em companhia da família. "A nossa ida à côrte tomava as proporções de um dêsses acontecimentos felizes que tão raras vêzes se repetem em nossa existência" — escreve êle. E' fácil imaginar o alvoroço do menino. Uma longa viagem a cavalo de muito dias através de montes e vales, pousando em ranchos à beira da estrada constituia uma verdadeira aventura. E para que tudo se passasse como num romance havia ainda o mêdo dos ladrões. A serra separa Minas do Rio era tida como valhacouto de salteadores e nêsse ano remoto de 1839 dizia-se que ali andava agindo uma quadrilha comandada por um bandido famoso, o Chico Paz. Mas a pequena caravana conjurou o perigo fazendo um movimento de flanco e saindo pela estrada de Ouro Prêto em lugar de enveredar pela estrada da côrte. A viagem decorreu assim sem perigo, mas cheia de peripécias que o menino jamais esqueceria. No Rio foram se hospedar na casa de uns parentes no morro do Castelo. A vista para o mar era magnífica, mas desde o momento em que se abaixava os olhos não se enxergavam senão telhados. Resolveram então mudar-se para uma casa assombradada e com sotão que ficava na rua do Hospício, fazendo esquina com o beco do Fisco. Uma das recordações que o memorialista guardou dessa sua estadia na côrte foi a parada do dia 7 de setembro. O desfile realizou-se no largo do Paço e o menino o assistiu junto com a família de uma das janelas do próprio Paço. Dali podia ver igualmente o pequeno imperador que se achava em outra janela não muito distante, contemplando muito interessado o grande espetáculo, e um detalhe de que nunca se esqueceu Ferreira de Rezende: a cobiça que lhe causou um chapeuzinho com que o imperador se abrigava do sol. Estiveram no Rio côrca de três meses que foram para o pequeno de permanente novidade. Só o que êle sentiu foi não ir a um grande baile de que ouvia a mãe e a tia dizerem maravilhas. Afinal chegou o dia de regressarem a Campanha. E ou porque as delícias da côrte lhes fizessem perder o mêdo do Chico Paz ou porque, naquele tempo quem ia à côrte levava dinheiro e quem de lá voltava vinha com os bolsos vazios e por conseguinte não podia ter mêdo de salteadores, o certo é que na volta não fizeram mais a marcha de flanco, regressando pela própria serra do Picu por onde se dizia andava o terrível bandido. Ao chegar à cidade natal o pequeno impava de orgulho: contava oito anos e já havia viajado 138 léguas de ida e volta, vendo muitos rios, muitas vilas, tendo ouvido o ribombar da artilharia, entrando num nazas. Mas para quem assumia êle proporções gigantescas, com a sua viagem, era para uma preta escrava que o bisavô Gaspar dera à sua mãe, a preta Margarida. Contava-lhe tudo que vira por êsse grande mundo e a negra, que nunca saira daquele lugarejo de Minas, escutava-o pasmada.

COM O PAI PRÊSO

Outra recordação inolvidável para o memorialista foi a da revolução liberal de 1842. O pai tomou parte na luta ao lado dos rebeldes e quando as fôrças dêstes se dissolveram no município de Baependi, abrigou-se na fazenda do Tacho, pertencente a um cunhado. Resolvera entregar-se voluntàriamente à prisão, mas como não lhe convinha ser prêso sem primeiro dar certos passos que julgava necessários, ocultava-se num rancho num dos matos da fazenda, e o filho foi fazer-lhe companhia. Passaram ali vários dias solitários, pois o rancho não era visitado senão por uma pessoa que lia diàriamente levar a comida, mas o memorialista diz que não se aborreceu, porque o pai procurava distraí-lo de tôda maneira, e apesar de suas inquietações, durante o dia inteiro não fazia mais do que lhe arranjar brinquedos, armando laços e mundéus para que o menino caçasse passarinhos.

Afinal, o pai foi recolher-se à cadeia de Campanha onde o filho continuou a fazer-lhe companhia durante o dia, sendo que algumas vêzes chegava mesmo a pousar ali. A prisão nada tinha de mortificante e nem mesmo de desagradável, porque tendo a vitória abrandado a fúria dos inimigos, em vez das imundas enxovias, para as quais antes havia desejo tanta gente boa, os rebeldes tinham agora por prisão a sala livre e até mesmo a própria sala da Câmara. E como muitos eram os prêsos, pertencentes às melhores famílias do município não só a cadeia estava sempre cheia de visitas e distrações nunca faltavam, como gozavam de uma excelente mesa, pois todos os prêsos recebiam diàriamente as refeições enviadas pelas famílias e faziam verdadeiros banquetes. Acabaram consentindo que as próprias mulheres dos detentos lá dormissem, de maneira que se não fôsse a privação da liberdade e o receio dos resultados finais dos processos, bem se poderia dizer que em vez de prisão aquilo era uma verdadeira festa.

Acabaram os detidos por serem impronunciados, mas quase que ia havendo uma exceção com o pai do memorialista. E isto pelo seguinte fato: o seu advogado deixou que se passasse o prazo para interposição do recurso do despacho do juiz municipal que o tinha pronunciado e o réu estaria irremediàvelmente condenado a ficar na cadeia e a ser julgado pelo juri, quando por feliz manobra de última hora conseguiu sua impronúncia, sendo solto como os outros.

NO SÃO PAULO ROMANTICO

Uma das partes mais interessantes das recordações de Ferreira de Rezende é a que se refere à sua vida de estudante em São Paulo. Ali viveu uma grande época, pois teve como contemporâneos as figuras principais da geração romântica: Alvares de Azevedo, Aureliano Lessa, Bernardo Guimarães e José de Alencar. Do primeiro diz êle que era conhecido por Maneco de Azevedo e dêle lhe ficou uma lembrança extremamente vaga. Recorda-se, porém, perfeitamente da sua fisionomia. Muito pálido, de uma palidez amorenada e um tanto mórbida, irradiava grande simpatia. O memorialista julga ter estado apenas uma vez com Álvares de Azevedo, e nessa vez o poeta, depois de haver-lhe encarado fixamente, achou-o parecido com Victor Hugo. Aureliano Lessa era um rapaz bonito e extremamente verboso. O memorialista viu-o pela primeira vez num 7 de Setembro, recitando no teatro uma poesia em que falava de catadupas ígneas. Depois disso encontrou-o duas ou três vêzes na casa de um homem abastado chamado Vilares que costumava sempre receber os estudantes, talvez porque possuisse uma filha natural e desejasse casá-la. Bernardo Guimarães tinha feições flácidas, olhos mortos, lábios grossos o debaixo um pouco caído. Foi dos três quem o romancista conheceu melhor. Era muito mau estudante; geralmente não acordava na hora de ir para a aula, mas um velho bedel da Academia, de nome Mendonça, passando todos os dias pela casa do poeta tomara a iniciativa de acordá-lo e levá-lo consigo. Não fôsse isso e Bernardo Guimarães teria perdido o curso. Essa perspectiva, porém, parecia não assustá-lo; pouco se incomodava êle com os exames, levando uma vida da mais desbragada boemia. Aureliano Lessa e Bernardo Guimarães bebiam muito. De Alvares de Azevedo ouviu o memorialista também dizer que ingeria enormes quantidades de cognac, bebida que estava então em moda, mas nunca lhe constou que dêsse escândalo, enquanto os outros dois já traziam no rosto a marca de suas constantes bebedeiras. Neste ponto relembra o memorialista o que mais tarde soube a respeito de Aureliano Lessa. Estava êste em Minas, passando muito mal, com o ventre entumescido, quando foi visitar-lhe uma de suas amantes. O poeta, como se não levasse a sério a triste situação em que se achava, fêz-lhe a seguinte quadrinha:

"Enxuga Anália o teu pranto.
Com a ponta da tua anágua
Que o teu pobre Aureliano
Morre de barriga dágua!"

Quando o memorialista chegou a São Paulo o nome que mais lhe feriu o espírito foi o de Francisco Otaviano, que entretanto já se tinha, formado havia uns três anos Todo mundo falava dêle ali como uma das grandes esperanças, augurando-lhe um futuro luminoso. Mas Francisco Otaviano, que na mocidade parecia fadado a seguir a carreira literária, abandonou esta última pela política a que chamou mais tarde "impudica Messalina." Se não veio a conhecer Otaviano, o memorialista ainda alcançou José de Alencar no último ano de Direito. Conheceu-o apenas de vista e a única impressão que êle lhe deixou foi a de um moço magro, de cara um pouco tristonha, ou antes fechada, que parecia feio por causa do muito cabelo que lhe diminuia e lhe cobria a testa. Outra impressão inolvidável dos tempos de Academia: a de Quintino Bocaiuva: um mocinho muito espigado, muito teso e bastante simpático. O que principalmente nele impressionava era a cabeça, (sobretudo a testa), que parecia ser pesada e grande demais para um pescoço tão fino.

Informações muito curiosas são as que Ferreira de Rezende nos dá sôbre a vida econômica dos estudantes na época. A mesada que recebiam costumava ser de 40 mil réis; algumas chegavam a 80 mas outras iam ainda abaixo de 40; raramente eram menores do que 30 mil réis. A do memorialista, porém, não passava de 25 mil réis. E só depois de algum tempo, quando chegou a pôr a ganho uma escrava que trazia com êle, foi que sua mesada subiu a mais de 30 mil réis. Tudo era então muito barato e com êsse dinheiro se podia viver. No ano de 1853, porém, houve uma completa

(Continua na 12.ª página)

UM LIVRO!

O melhor presente para oferecer no dia das mães. Grande variedade e a todos os preços na

Livraria "NOVA GALERIA DE ARTE"

Av. Copacabana, 291-D — Lado Teatro Copacabana Palace — Aberto até 22,30 — Tel. 57-0352.

16078

FORA DO BRASIL

JULES ROMAINS

Jules Romains, poeta

✚ A propósito da recente posse de Jules Romains, na Academia Francesa, Pierre Toulze, para homenageá-lo, prefere esquecer um pouco o teatrólogo e o romancista, para fixar a personalidade do poeta.

"A poesia de Romains — diz o crítico — por mais afastada que esteja da tentação do hermetismo, é das que não revelam ao primeiro contato tôda a sua essência íntima. No entanto, é deliberadamente aberta ao humano. Romains possui em grau prodigioso a faculdade de simpatia, a aptidão de identificar-se, de coincidir com os outros seres. Isto se aplica de modo especial aos aspectos de nossa condição, nestes tempos de vastas condensações e solidariedades humanas. Depois de Baudelaire, foi, talvez, quem melhor exprimiu com lúcido fervor a "embriaguez das grandes cidades", sua fôrça enfeitiçadora."

✚

"Cantos Barrocos"

✚ Com o título "Canti barocchi e altre liriche", o poeta italiano Lucio Piccolo publica (Mondadori) uma coletânea de suas composições líricas.

✚

Para uma biblioteca ideal

✚ As edições Gallimard publicam em volume "Pour une Bibliothèque Idéale") o resultado de uma "enquête" organizada pelo escritor Raymond Queneau (da Academia Goncourt) e levada a efeito em 1950. Tratava-se do consultar escritores e personalidades marcantes, na França, sôbre a lista das cem obras que formariam a "Biblioteca Ideal". A tal que se gostaria de levar para uma ilha deserta.

É claro que a exemplo de tôdas as "enquêtes", esta possui o caráter de orientação ao grande público. Enfeixada em volume, vale por um guia de aproximação às bibliotecas, e é um valioso repositório de conselhos que servirão para tôda a gente interessada em leituras.

À guisa de conclusão, Raymond Queneau organizou uma estatística dos livros citados pela ordem dos sufrágios recebidos. A Bíblia, Shakespeare, Proust, Montaigne e Rabelais, ocupam os primeiros lugares com sensível margem de diferença.

As 60 personalidades que responderam ao inquérito de Queneau — seja enviando listas comentadas, seja explicando as razões porque deixavam de enviá-las — formam um "leque intelectual" expressivo e amplo. Aí se encontram, lado a lado, nomes pertencentes às mais diversas famílias espirituais: Paul Claudel e Georges Simenon, Jean Rostand e Gaston Bachelard, Paul Eluard e Henry Miller, Francis Poulenc e André Maurois.

✚

Distinção (sutil)

✚ O contista irlandês Frank O'Connor (residente nos Estados Unidos) não gosta muito do teatro, que chama de essencialmente mentiroso.

"— Um autor dramático (diz êle) nunca tem escrúpulos. Se precisa, contràriamente à realidade, que tal pessoa se encontre tal dia em tal lugar, não se atrapalha, arranja as coisas a seu modo e à sua vontade. O dramaturgo é com efeito um mentiroso, ao passo que o contista se contenta modestamente em apenas fazer uma transposição da verdade..."

✚

Paul Bourget e Max Jacob: ruas em Paris

✚ Decidiu o Conselho Municipal de Paris: o romancista Paul Bourget e o poeta Max Jacob terão seus nomes nas placas de duas ruas da capital francesa.

✚

✚

Vocabulário do amor

✚ No semanário "Arts", Jacques Laurent comenta um artigo "Guia dos Amantes", que contém "as palavras, expressões e máximas usadas na linguagem amorosa". Eis alguns exemplos dêsse vocabulário: A — Ausência; adoração; agitação; amargura; arrependimento. B — Bálsamo. C — Cegueira; capricho; carícia; crueldade. D — Delícia; desejo; despeito; desespêro; discreção. E — Encanto embriaguez. F — Fragilidade; fatuidade; falta; favor; felicidade; fidelidade; frieza. G — Galanteria; gemido. I — Inconstância. J — Juramento. L — Lágrimas; leviandade. M — Melancolia; mágoa. O — Ofensa; ofegar. P — Paixão; perfídia; prazer; pudor. Q — Queixa. R — Resistência. S — Sedução; solidão; suspiro. T — Timidez; transporte. V — Virtude; voluptuosidade.

✚

Classicismo

✚ "— A partir de quando um escritor se torna clássico"? — perguntaram a Paul Morand.

Resposta do autor de "Tendres Stocks":

"— Desde que todo mundo pretende conhecê-lo sem jamais o ter lido."

LIDAS AS RENÚNCIAS DOS SRS. SENADORES DINARTE MARIZ E MOISÉS LUPION

Aprovado o projeto que dispõe sôbre a organização básica do Exército — Lino de Matos chama Jânio Quadros de tartufo, farsante, energúmeno e messiânico perigoso

Foram lidas, no expediente da sessão do Senado, ontem, as renúncias dos srs. Dinarte Mariz e Moisés Lupion, sue optaram pela governança, respectivamente, do Rio Grande do Norte e Paraná.

A comunicação do sr. Lupion declarava que a sua renúncia era feita sob protesto, reservando-se ao direito de pleitear, na Justiça, a anulação do ato do Senado que cassara a licença em cujo gôso se achava. O sr. Dinarte Mariz foi menos rispido, mas, em todo caso, fêz algumas insinuações quanto à conduta do Senado.

Imediatamente foi à tribuna o sr. Othon Mader a fim de encarecer, diante da renúncia do sr. Lupion, a necessidade da Mesa reiterar seu ofício ao Superior Tribunal Eleitoral no sentido de marcar a data da eleição para o preenchimento da vaga deixada pelo governador do Paraná, uma vez que o mesmo não tinha suplente.

Seguiu-se com a palavra o sr. Gaspar Veloso para procurar demonstrar exatamente o contrário do que afirmou o sr. Othon Mader, isto é, que o sr. Lupion tinha suplente, no caso, o sr. Alô Guimarães. O fato dêsse suplente ter assumido a senatória para a qual fôra eleito, juntamente com o sr. Lupion, não queria dizer que houvesse perdido a condição de suplente, à qual nunca renunciou expressamente.

Diante da dúvida levantada pelos dois senadores, o presidente Apolônio Sales leu uma série de considerações a respeito e terminou pedindo audiência da Comissão de Justiça sôbre o assunto.

Depois da decisão da Mesa, o sr. Mader ainda voltou à tribuna para salientar que em verdade o sr. Lupion não renunciara, porquanto na sua comunicação, deixara aberto caminho para recorrer à Justiça, caso julgasse necessário.

Quanto à substituição do sr. Dinarte Mariz não houve dúvida. Seu suplente, sr. Reginaldo Fernandes, tomará posse definitiva da cadeira.

LINO E JANIO

Falando sôbre a Ata o sr. Lino de Matos referiu-se ao inquérito feito pela Polícia de São Paulo a respeito da censura telefônica determinada pelo sr. Jânio Quadros. Comentou as declarações do Secretário de Segurança Pública do seu Estado e perguntou, finalmente, se a Mesa já havia recebido resposta do seu ofício ao Governador de São Paulo, resposta publicada já, há quatro dias, nos jornais desta Capital.

O presidente Apolônio Sales respondeu que acabava de chegar à Mesa comunicação de que a resposta estava em caminho. Esperava que viesse assinada pelo governador, do contrário não poderia ser aceita.

NEM DOENTE E NEM POBRE

Prosseguindo, na hora do expediente, o sr. Lino de Matos dirigiu ataques diretos ao sr. Jânio Quadros, afirmando, desde logo, que o Governador de São Paulo nem estava doente e nem era pobre. Conforme atestara o seu próprio pai, que é médico, Jânio goza perfeita saúde física. Teceu a êsse respeito longas considerações, visando mostrar que o Governador de São Paulo não passa de um farsante. A prova estava em que no pedido de licença à Assembléia para se ausentar do país nem sequer apresentara atestado médico. No tocante à pobreza, sua viagem era um desmentido, porquanto se fizera acompanhar da espôsa, duas filhas e mais da respectiva progenitora.

MAUS BRASILEIROS

Continuando, o sr. Lino de Matos afirmou, com documentos, que a censura telefônica em São Paulo vinha sendo exercida desde a campanha presidencial. A propósito, leu publicação segundo a qual o sr. Jânio Quadros teria afirmado que os comunistas receberam grandes somas para darem apoio à chapa Juscelino-João Goulart, os quais Jânio Quadros classificou de máus brasileiros. Tudo isto estava provado. Não obstante, o sr. Juscelino — acrescentou — já se entregou a êsse déspota, a êsse tirano, a êsse tartufo, a êsse messiânico perigoso, inimigo declarado do regime democrático.

— Isso de messiânicos aqui na política nós temos muitos exemplares e todos muito bem colocados — atalhou o sr. Fernandes Távora.

— Aponte-os, como estou apontando — respondeu o sr. Lino de Matos.

Houve, então, diálogo entre os dois senadores, enquanto o sr. Lima Guimarães pedia licença para declarar que, há poucos dias, cêrca de 40 deputados e senadores estiveram em visita às indústrias de São Paulo. Convidados para um "drink" no Palácio dos Campos Elísios, lá foram a hora marcada. O Governador, porém, só apareceu muito mais tarde, barbado e desgrenhado, com cara de alucinado. Chegara e determinara a um dos seus auxiliços que fizesse os representantes da Nação se colocarem em fila, a fim de cumprimentá-lo: Não contente com essa desconsideração aos deputados e senadores, mandou que as espôsas dos mesmos fôssem postas noutra sala, onde não apareceu ninguém para cumprimentá-las. Mais tarde, afirmou o senador ter sido informado de que o "drink" não fôra oferecido pelo governador mas pela confederação das indústrias paulistas. O Governador declarara que não tinha verba para oferecer bebidas a ninguém.

O sr. Lino de Matos terminou, então, o seu discurso dizendo que diante daquelo aparte não precisava dizer mais nada. O Senado estava bastante informado sôbre a pessoa dêsse louco que governa São Paulo. Só lhe restava pedir desculpas, como representante paulista, pela gross**eria, do** governador de que o povo de São Paulo não pode ser responsável.

PROJETO

O sr. Atílio Vivacqua mandou à Mesa longo projeto de lei no qual estabelece os princípios, os requisitos e as condições básicas para regulamentar as promoções dos oficiais da Polícia do Distrito Federal.

ORGANIZAÇÃO BÁSICA DO EXÉRCITO

Foi aprovado, com emendas, o projeto que dispõe sôbre a organização básica do Exército.

Nessas condições a matéria voltará à Câmara dos Deputados para apreciar as alterações feitas pelo Senado, aliás de acôrdo com o Estado Maior do Exército.

INDENIZAÇÃO PARA PERNAMBUCO

O projeto que dispõe sôbre o pagamento de 50 milhões de cruzeiros ao Estado de Pernambuco, a título de indenização pelo Território da Ilha de Fernando de Noronha, suscitou debates, em virtude da emenda apresentada pelo sr. Filinto Muller, solicitando indenização para o Estado de Mato Grosso, em conseqüência da formação do Território do Guaporé. Defendeu sua proposição que havia sido acoimada de inconstitucional pela Comissão de Justiça. Não obstante, o plenário resolveu aprovar sòmente o projeto, sem emenda alguma.

FALTA DE NÚMERO

Em virtude de falta de número deixaram de ser votados o parecer da Comissão de Justiça negando licença ao juiz de Direito da XIV Vara Criminal de S. Paulo para processar o sr. Lino de Matos e o requerimento do sr. Vivaldo Lima solicitando a inserção nos Anais do discurso proferido pelo sr. João Goulart nos Estados Unidos.

PÔRTO DE MAR GRANDE

O sr. Neves da Rocha apresentou pedido de informações ao ministro da Viação a respeito da construção do cais de proteção no lugar denominado Duro, em Mar Grande, Estado da Bahia. Disse que as obras do cais estão concluídas há cêrca de dois anos, sem que até agora se tenha providenciado a coisa mais simples, isto é, a execução do necessário atêrro do lado interno do cais, para cuja segurança é indispensável.

DIPLOMATAS

Passando depois a funcionar secretamente, o plenário aprovou as indicações dos diplomatas Jorge Olinto de Oliveira, para embaixador na Colômbia, por 29 votos, contra 4; — Lauro de Andrade Muller, para embaixador na República de El Salvador, por 33 votos, contra 1; — Ildefonso Falcão, para embaixador na Indonésia, por 28 votos, contra 5; — e Décio Martins Coimbra, para embaixador na República Dominicana, por unânimidade de votos.

O SENADO À NOITE

Algodão — Lupion — Diplomatas e Lino de Matos

O Senado realizou sessão extraordinária ontem à noite.

O primeiro a falar foi o sr. Novais Filho, que leu telegrama da Assembléia de Pernambuco solicitando sejam fixados preços mínimos para o algodão nordestino. Disse que o algodão é lavoura tradicional do Nordeste, das poucas que suportam as condições ecológicas daquela região. Dirigiu apêlo ao ministro Alkmim, seu amigo de longos anos, e ao qual considera homem público de grandes qualidades, quer pela formação moral, quer pela inteligência, para que, se ainda não fêz, estenda sem demora ao algodão nordestino as mesmas garantias de preço que o govêrno, acertadamente concedeu aos lavradores paulistas.

O sr. Othon Mader tratou do caso da renúncia pouco clara do sr. Lupion, acentuando que se cogita de mais uma das manobars daquêle governador. Leu, a propósito, tópico desta fôlha mostrando a inexistência de suplente para ocupar a vaga do referido Lupion, tendo sido aparteado com azedume pelo sr. Gaspar Veloso.

NEGADA A LICENÇA

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado, por meio de bolinhas, unânimemente, o parecer da Comissão de Justiça que nega a licença solicitada pelo juiz da 14.ª Vara Criminal da Capital paulista, para processar criminalmente o sr. Lino de Matos.

NO MUNDO POLÍTICO

- *Desmoralização perigosa*
- *Alkmim quis falar na Câmara*
- *Paz nos pampas*

Transpirou, ontem, na Câmara, que o deputado Esmerino Arruda, ademarista do Ceará, já conseguiu cêrca de 150 assinaturas para o projeto que prorroga o mandato dos deputados até 1960, para fazê-lo coincidir com o do presidente da República.

Que o ademarista tenha a iniciativa, ainda se admite; mas que centena e meia de parlamentares o acompanhem, é fato que desmoraliza o Congresso. Espera-se que, não sendo por civismo, pelo menos por uma questão de decôro ninguém legisle em causa própria.

Já o aumento de subsídios na mesma legislatura provocou violenta reação na opinião pública, quando foi aprovado. Neste clima e com esta gente, a prorrogação dos mandatos acabará em revolução.

ALKMIM QUIS FALAR NA CAMARA

Para responder às acusações que alguns deputados da UDN lhe fizeram, o ministro da Fazenda resolvera, êle próprio, ir à Câmara para fazer um discurso. Até ontem pela manhã era esta sua disposição.

Depois de meditar, considerou as acusações tão sem base que resolveu solicitar à liderança da maioria que respondesse aos oposicionistas. Foi, por isso, que coube ao sr. Armando Falcão falar sôbre o assunto. A propósito, vejam carta do sr. Issler na última página desta edição.

PAZ NOS PAMPAS

O sr. Peracchi Barcelos enviou à bancada federal uma carta, em que apresentava os têrmos da pacificação proposta para o PSD, no Rio Grande do Sul. A bancada se reuniu na quarta-feira última, e resolveu em tese aceitar a idéia. Havia entretanto alguns pontos que ainda não estavam de todo conformes com o que desejavam os representantes do Rio Grande.

Em face disso, discutido o assunto, resolveram os deputados enviar ao sr. Peracchi Barcelos uma contraproposta, consubstanciada também numa carta, que já foi enviada ao líder gaúcho.

PRESIDÊNCIA DO PR

O PR já está cogitando do substituto do sr. Cândido Mota Filho, na presidência do partido. Vários nomes estão nas cogitações dos diretórios estaduais. Os mais cotados são os dos srs. Altino Arantes (São Paulo), Atílio Vivacqua (Espírito Santo), Rocha Loures (Paraná) e Bernardes Filho (Minas).

A TENDÊNCIA É ESCOLHER O SR. BERNARDES FILHO

A tendência é escolher o sr. Bernardes Filho para presidente e um representante da Bahia, Manuel Novais ou Hildebrando de Goes, para a primeira vice-presidência.

Segunda-feira deve haver a primeira reunião para cuidar do assunto.

VOLTA DOS INTEGRALISTAS À LEGALIDADE

Os dirigentes do PRP continuam interessados no retôrno à legalidade, com as necessárias adaptações ao regime democrático, da antiga Ação Integralista Brasileira.

Uma comissão de juristas, presidida pelo professor Gofredo Telles, de São Paulo, já está cuidando do assunto. Para trocar idéias com aquêle professor, encontra-se em São Paulo, há alguns dias, o sr. Plínio Salgado, presidente do Partido de Representação Popular e antigo chefe do integralismo brasileiro.

O deputado Luiz Compagnoni está otimista quanto aos resultados dos estudos que vêm sendo feitos para a volta à legalidade do partido dos integralistas.

VIAGEM DO SR. CARLOS LUZ

O sr. Carlos Luz deve viajar em agôsto para os Estados Unidos, onde permanecerá alguns meses. O deputado mineiro foi convidado pelo govêrno norte-americano para assistir ao final da campanha eleitoral naquele país. Seu regresso, por isso, está programado apenas para novembro.

HOMENAGEM A DUTRA

Ao contrário dos anos anteriores, na homenagem ao ex-presidente Eurico Dutra no dia de seu aniversário, 18 de maio, não vai haver discurso nem missa em ação de graças.

Seus amigos e correligionários, na tarde daquele dia, vão apenas entregar-lhe 3.000 exemplares de uma seleção dos discursos por êle pronunciados e das realizações feitas durante seu govêrno.

O COLEGIADO

O sr. Aarão Steinbruch foi designado relator da emenda à Constituição apresentada na Câmara pelo sr. Castilho Cabral, instituindo no país o regime do govêrno colegiado.

O representante petebista pretende apresentar o parecer o mais depressa possível. Um rápido exame que fêz da matéria lhe deu oportunidade para concluir, pelo menos, pela impraticabilidade do aludido regime.

FÔRÇA FEDERAL PARA AS ELEIÇÕES EM SANTA CATARINA

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, decidiu, por unanimidade, conceder a fôrça federal solicitada pelo Tribunal de Santa Catarina para garantir as eleições suplementares que se realizarão no próximo dia 17, no município de Canoinhas e nas localidades de Palmital, Pinheiros e Valinhos.

AS TRÊS CRISES ENCONTRADAS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

CIDADE DO SALVADOR, 11 — Em entrevista concedida à imprensa o presidente Juscelino Kubitschek abordou diversos assuntos do momento nacional. Declarou que considera o petróleo o assunto número um de seu govêrno, e que remeterá em breve à Câmara dos Deputados um projeto sôbre estradas de rodagem. Espera obter verbas capazes para a execução do seu plano incluído no trinômio: energia, transporte e alimentação.

Sôbre os minerais atômicos, disse o presidente da República que nomeou uma comissão presidida pelo ministro do Exterior, e integrada ainda pelos três ministros militares, a fim de dizer qual a política que deverá seguir o govêrno, após meticulosos estudos, sôbre o assunto. Acrescentou o sr. Juscelino Kubitschek que as reservas minerais do Brasil não correspondem às previsões. O Conselho de Pesquisas não tem, até agora, a cubagem exata dessas reservas. Disse mais que, ao assumir o govêrno, encontrara três grandes crise: a política, a militar e a econômica. A primeira, vem procurando superar, "estendendo a mão", evitando que os homens públicos se deixem dominar pela pressão dos ódios e emoções, transformando-se de adversários políticos em inimigos rancorosos.

Referindo-se aos governadores, que estão na oposição ao govêrno federal, afirmou o chefe da Nação que tem conseguido estabelecer conexão com os mesmos, — São Paulo, Sergipe, Pernambuco, Espírito Santo e Rio Grande do Sul — buscando solucionar seus problemas administrativos.

Quanto à crise militar, o sr. Juscelino Kubitschek declarou que esta superada, e que é um exagêro falar em tal crise. Jacaré-Acanga e os pequenos focos isolados não afetarão a ordem nacional. Considera a crise econômica a mais séria de tôdas, fazendo considerações sôbre o seu esfôrço para debelar o impacto inflacionário e o aumento do custo da vida. M.

RESTABELECIDOS OS DIPLOMAS DE TRÊS VEREADORES PAULISTAS

O PSD, seção de São Paulo e seus candidatos à Câmara de Vereadores da capital paulista, não concordando com a decisão do Tribunal Eleitoral daquele Estado, que havia cassado os diplomas dos vereadores João Louzada, Timóteo Spinola e Gabriel Grecco, sob a alegação de serem os mesmos comunistas, recorreu dessa decisão para o Tribunal Superior.

Êsse recurso foi julgado na sessão de ontem, tendo-lhe o TSE, por unanimidade, dado provimento, para, reformando o acórdão do Tribunal paulistano, que, sem distinção, me cercou ridos aqueles vereadores.

REGRESSO DE ADEMAR

LA PAZ, 11 — Em comunicação telefônica de Cochabamba, o político brasileiro, sr. Ademar de Barros, fêz a seguinte declaração à United Press:

"Como devem supor, estou muito satisfeito com a decisão do Supremo Tribunal Federal do Brasil. Assim como nunca duvidei da alta justiça do Brasil, tão pouco jamais duvidei do generoso asilo que a Bolívia me concedeu. Estou gratíssimo ao povo boliviano, que sem distinção me cercou de todo carinho".

O sr. Ademar de Barros tem sido muito visitado em Cochabamba, onde se encontra, em virtude do "habeas-corpus" que lhe foi concedido pela justiça brasileira.

Na segunda-feira, o sr. Ademar de Barros viajará para La Paz, a fim de despedir-se das altas autoridades e de seus amigos, pois na quarta-feira partirá de regresso para São Paulo, em seu avião particular. Em La Paz, o sr. Ademar de Barros se hospedará na casa do sr. Dionísio Barthe, conselheiro econômico da Embaixada da Argentina. U.P.

CONVOCAÇÕES EXTRAORDINÁRIAS

MANTIDO O "QUORUM" ATUAL PARA A CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL

Veto do presidente da República ao projeto que visava a modificar a Lei Orgânica do Distrito Federal

O presidente da República vetou o projeto de lei que visava a modificar o parágrafo primeiro do artigo treze da Lei Orgânica do Distrito Federal, reduzindo de 40 para 17 o número de membros da Câmara dos Vereadores para convocação extraordinária, por considerá-lo contrário aos interêsses nacionais.

Declara o presidente da República, ao negar sanção ao projeto, que procedeu com acêrto o legislador ao exigir o *quorum* de 40 vereadores, pois só em condições excepcionais, que logrem reunir a quase totalidade de seus membros, deve a Câmara dos Vereadores reunir-se extraordinàriamente, eis que os assuntos de sua alçada, via de regra, podem e devem ser tratados no período regular de suas reuniões, como o comprovam os anos de prática da norma vigente, nos quais os senhores vereadores puderam atender aos diversos problemas de interêsse do Distrito Federal.

O projeto baixa o *quorum* de 4/5 para 1/3, facilitando sobremodo a convocação, sem que o exijam as necessidades e finalidades da Câmara.

Ressalta o presidente da República ser verdade que a Câmara dos Deputados se reúne extraordinàriamente pela convocação de 1/3 dos seus membros (Resolução n. 582, de 31-1-55). Cumpre ponderar, todavia, acrescenta, que a Câmara dos Deputados é chamada a opinar, a cada momento, sôbre as magnas questões que afetam a vida política do país.

O novo *quorum* traria, por certo, a Câmara dos Vereadores reunida permanentemente, com enorme sacrifício para os cofres públicos.

Na Câmara dos Deputados

(Conclusão da última página)

no Catete, se elevara de 11.500 cruzeiros para 17.700, de 1954 para 1955.

Salientou, a seguir, o sr. Armando Falcão que não duvidava da honestidade pessoal do sr. Café Filho. Mas êle não pudera conter, inclusive a incontinência de parentes, pois confiara ao general Etchegoyen apurar a denúncia contra o seu irmão, que, finalmente, fôra punido.

O que podia assegurar à Câmara não era que o presidente da República pudesse policiar tôdas irregularidades no país, mas, denunciadas e apuradas, procederia com o máximo rigor, sendo exemplar a punição dos que praticassem fraude no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek.

A FILHA DO GENERAL LOTT

Referindo-se à notícia divulgada na imprensa, o sr. Armando Falcão esclareceu o caso da ida da filha do general Teixeira Lott aos Estados Unidos. Tratava-se de funcionária da Caixa Econômica, nomeada à sua revelia. Não fôra designada, em Comissão, para aquêle país e o ministro da Guerra ignorava o fato. Ante aquela alegação, que considerava mesquinha, cumpria-lhe um esclarecimento: a sra. Henriette Lott ia aos Estados Unidos em férias, sem perceber vantagem alguma dos cofres públicos nem da Caixa Econômica Federal. Seu requerimento se baseara num precedente aberto: copiou-o palavra por palavra daquele deferido em favor da srta. Eliane Gomes irmã do brigadeiro Eduardo Gomes.

— Há apenas duas diferenças: uma vai para os Estados Unidos e a outra vai para a Europa. A outra consiste em que uma é filha do homem que evitou o golpe e salvou a democracia; a outra é irmã de um homem digno, de um grande homem, que, no entanto, pela sua omissão, deixou que se semeasse a revolta contra o regime no seio da UDN — concluiu o sr. Armando Falcão.

RESPOSTA À UDN

Anunciada a ordem do dia, foi à tribuna o sr. Fernando Ferrari, como líder do PTB, para responder às críticas feitas pelo sr. João Agripino, na sessão anterior, ao seu partido, pela sua participação no govêrno.

Preferiu partir logo para o ataque, fazendo a história da UDN e lembrando que a oposição, quando perdia as eleições, procurava, desde logo, aproximar-se do govêrno: seus gritos eram, sempre, nesse sentido. Depois, aquietava-se. Assim fôra quando vencera as eleições de 1945 o general Dutra. A guisa de fazer política de coalizão, para salvar o país, a UDN entrara logo no Ministério. O mesmo ocorrera no govêrno do sr. Getúlio Vargas, conseguira o Ministério da Agricultura.

Não admirava que, agora, procurasse alijar o PTB do govêrno, para ocupar-lhe o lugar. Assim, era justo que, tendo ajudado a eleição do sr. Juscelino Kubitschek, para a presidência da República, o PTB, que procurara o Poder, como todos os partidos, que desejavam a sobrevivência fizesse parte do govêrno.

Prosseguindo, acentuou o sr. Fernando Ferrari que, criticável seria se, elegendo um presidente da República, que continuava a gozar da sua confiança, se atirasse à oposição, pura e simplesmente para dar uma "chance" ao seu tradicional adversário que, aliás, na terra do sr. João Agripino, como no Ceará, já se aliara ao PTB.

O orador foi vivamente aparteado, tanto pela bancada da oposição, quanto pelos seus adversários, enquanto o PSD silenciava: não estava em causa.

O mais desastrado dos aparteantes da oposição foi o sr. Mário Martins, ao classificar de extorção e indicação ao empreguismo político, um artigo dos Estatutos do PTB obrigando os seus membros, ocupantes de cargos públicos, a um desconto nos vencimentos, para a caixa do partido.

Em resposta, imediata, o sr. Fernando Ferrari afirmou que idêntica disposição se encontrava nos Estatutos da UDN. Indo em socorro do orador, o sr. João Machado, exibindo a prova, leu o artigo citado pelo líder do PTB, o que foi, na verdade, um impacto na bancada udenista decrescendo a combatividade dos seus apartes.

Os apartes simultâneos tumultuaram os debates. Levantou-se o udenista José Bonifácio para dizer que o tráfico de influência e a advocacia administrativa constituem delitos, configurados no Código Penal.

Por sua vez, o sr. Fernando Ferrari contestou que o presidente da República tivesse deixado de nomear doze candidatos trabalhistas, salientando que houvera apenas dois casos: um na Rádio Mauá e outro no I. A. P. M. Houvera, portanto, um equívoco do sr. João Agripino, que não podia compreender um fato real e positivo: o acôrdo P. S. D.-P. T. B. tivera uma base exclusivamente ideológica. E, para prová-lo, procedeu à leitura de um documento sigiloso, com vinte itens, estabelecendo as reivindicações mínimas dos trabalhistas no govêrno pessedista.

AINDA AS VANTAGENS

Intervém, a esta altura, o sr. João Agripino, advertindo que a U. D. N. não prefixara vantagens, nem reclamara cargos, para apoiar Juarez ou Etelvino.

— Fêz pior. No govêrno Dutra, sem assumir responsabilidades na campanha, estava presente na partilha. Ela, sim, quer os privilégios de casada levando a vida de solteira — respondeu o sr. Fernando Ferrari.

Por sua vez, o trabalhista Nogueira da Gama declarou que o P. T. B. vivia às claras, sem apoio dos grupos econômicos, enquanto o orador salientava que os dirigentes da Previdência Social eram homens da mais alta moralidade. Assim, o partido agradecia a denúncia de qualquer irregularidade comprovável. Mas, os adversários, na pressa de acusar, esqueceram o contínuo esfôrço do P. T. B., no sentido de aprimorar a sua estrutura ideológica. Lembrou soluções recentes do diretório do Rio Grande do Sul, entre as quais muitas referentes à melhoria dos trabalhos parlamentares, para o eficiente cumprimento da missão legiferante, nas duas casas do Congresso. Por sua vez a U. D. N. se isolava. Não pretendendo contribuir para o aperfeiçoamento do Congresso, abandonava as Comissões Técnicas, refestelava-se no plenário, assistindo o trabalho do govêrno e dos partidos, intransigente, isolada e frustrada. Classificando o P. T. B. de imaturo, esquecera-se de que muito pior do que à imaturidade era a decadência.

— Disse que estavam imaturos para o govêrno e não para as Comissões Técnicas da Câmara — acentuou, em aparte, o sr. João Agripino.

O sr. Fernando Ferrari reconheceu que o P. T. B. era pobre de quadros. Saindo das massas populares, não podia ter, ainda, equipes de técnicos e juristas, mas procurava rumos. Foi nesta oportunidade que o sr. João Machado leu o artigo dos Estatutos da U. D. N., igual ao do P. T. B., apontado pelo sr. Mário Martins. O plenário ficou estarrecido. Aproveitou a oportunidade o sr. Fernando Ferrari, para declarar:

— Há uma diferença entre o P. T. B. e a U. D. N. Nós enfrentamos com a nossa própria guarnição as procelas. Enquanto isso, a U. D. N., cheia de super-homens, de cerebrações potentes bizonando a sua elite, vai buscar, no ventre da ditadura, que tanto criticou, para candidato à presidência da República, o ex-interventor Etelvino Lins.

O PARLAMENTARISMO

Continuando, o líder do P. T. B. analisou a posição do seu partido, face ao parlamentarismo, à anistia e ao aumento de vencimentos do pessoal da verba três. Neste último caso, ninguém lutara mais do que os petebistas, sempre vigilantes na melhoria das condições de vida de todos os funcionários públicos, como a favor do aumento dos níveis do salário-mínimo. Quanto à anistia, queria que se estendesse aos grevistas aos criminosos primários da luta eleitoral, aos insubmissos militares. Por isso não votara com a emenda a anistia ampla, preferindo o projeto do sr. Sergio Magalhães. Quanto ao parlamentarismo, votara a favor da emenda do sr. Raul Pila. E, na oportunidade da declaração, o orador leu o seu voto favorável. Concluindo, acentuou que o P. T. B. era um partido democrático, podendo haver divergências entre os seus membros, fora do plano doutrinário. Era assim que o liderava. Quanto ao acôrdo com o atual govêrno, fôra feito nos têrmos de um protocolo escrito e o P. T. B. não pedia mais do que o seu cumprimento.

DEFICITÁRIO O IAPETC

— Quando o sr. Helvécio Lopes deixou a presidência do IAPETC, declarou que deixava um saldo positivo de cêrca de seiscentos milhões de cruzeiros sem exigibilidade, enquanto o seu substituto determinou a suspensão de todos os financiamentos de casas para os segurados, alegando a necessidade de atender a influência das responsabilidades econômico-financeiras do Instituto, em face dos compromissos anteriormente assumidos — declarou o sr. Aarão Steinbruch, justificando requerimento de informações ao ministro do Trabalho, indagando a quanto montam as disponibilidades deixadas por aquêle ex-presidente de autarquia dos empregados em transportes e cargas.

OS QUE RECEBERAM DINHEIRO DE PERÓN

Referindo-se ao que ocorre no Chile, onde o Congresso da República acaba de tomar conhecimento da existência de um fichário do general Perón, intitulado "Contrôle do Estado", iniciando investigações sôbre a participação de cidadãos chilenos no estipêndio "para implantar nos Andes o regime então vigente na Argentina", o sr. Mário Martins encaminhou requerimento de informações ao ministro do Exterior, indagando se o Itamarati já teve conhecimento do fato e se providenciou "para conhecer tais revelações quanto a normas e compromissos de cidadãos de nosso país que, porventura, foram subvencionados por aquêle govêrno estrangeiro". Em caso afirmativo, indaga os benefícios recebidos por êsses cidadãos, quais as tarefas que se obrigaram e, em caso negativo, porque o Itamarati não se interessou pela matéria.

DIA DAS MAES

O grande expediente da sessão foi consagrado à comemoração do "Dia das Mães", ocupando a tribuna os deputados Nita Costa, Flôres da Cunha e Cardoso de Menezes.

COM A COFAP

Afirmando que "tabelamento com base na oferta é crime contra a economia popular", o sr. Oliveira Franco apresentou requerimento de informações à COFAP, indagando quais as medidas tomadas contra a especulação dos preços das principais utilidades, em vista do anunciado aumento do salário mínimo.

AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

Já o sr. Abguar Bastos, abordando o problema da elevação constante do custo da vida, indicou, como responsáveis pela inflação, as seguintes causas:

a) remessa maciça, para o exterior, de dinheiro em moeda forte, a título de juros, amortizações, recuperação de capital e lucros de investimentos;

b) aumento de procura do dólar no mercado interno, resultante das exportações de divisas e do aumento da paridade cambial e diferença alarmante nos balanços do comércio exterior entre a cotação do dólar em 1954 e nos anos seguintes, com o aumento conseqüente do preço em cruzeiros, a ser pago pelas importações;

c) natural retenção creditícia e emissões forçadas do Tesouro para cobertura do "deficit" orçamentário;

d) fraude cambial do café e no setor agrícola da compra de ágios;

e) fraude cambial através dos subfaturamentos, erosão do contrabando na política de contensão da importação, tornando instáveis os preços do comércio importador e da produção industrial;

f) política de câmbio artificial, para manutenção de preços altos no exterior e política de desnível entre o preço da mercadoria exportável e o preço da mesma mercadoria no mercado interno, arcando êste com as diferenças de preço menor no mercado exterior ou subindo na proporção do preço da moeda forte;

g) aumento inconsiderado das tarifas e política de compra forçada dos excedentes agrícolas norte-americanos;

h) aumento das taxas portuárias de capatazia e do preço do arrendamento das terras cultiváveis;

i) aumento forçado dos salários, como das taxas e do teto na Previdência Social;

j) aumento dos ágios em moeda fraca, afetando a importação de produtos de imediata necessidade.

Além dêsses, já existentes, o orador citou os seguintes fatos, novos, destinados a aumentar a pressão inflacionária:

1) Vazão dos excedentes norte-americanos de algodão a preços baixos, com um prejuízo de 30 milhões de dólares em nosso crédito de divisas;

2) Acôrdo para novo "funding loan", com incorporação de dívidas, que representarão mais juros e despesas, com tôdas as características danosas das operações dêsse gênero, visto como os serviços de juros, atualmente, da União, Estados e Municípios é da ordem de 10 milhões de dólares e 5 milhões de libras anualmente;

3) O novo salário-mínimo.

Alimento . . .

(Conclusão da última pagina)

dido (lá em Anápolis) a 750 cruzeiros o saco. Como assim? Explicaremos, a título de esclarecimento, todo o processo por que passa o arroz em casca.

O *maquinista*, no beneficiamento de 100 quilos de arroz em casca, obtém 70 quilos de arroz em grão. Tomando por base a safra do ano passado, quando o arroz foi dos mais fracos, não proporcionando melhor aproveitamento, encontramos, nesses setenta quilos, trinta e cinco quilos de arroz especial e trinta e cinco quilos de arroz quebrado. O arroz especial é vendido, em Anápolis, ao atacadista do Rio (portanto sem despesas de transporte) a 750 cruzeiros o saco. E o resto do produto? Vejamos.

Dos trinta e cinco quilos restantes, de arroz quebrado, o *maquinista* tira o arroz *três-quartos* (três quartos de um grão), o *meio-arroz* (metade de um grão) e a *quirera*, formada de pequenas partículas do grão e especialmente usada em doces, sopas, etc. Além disto, o *maquinista* retira outro produto do arroz encascado: o *farelo*, resultante da manipulação da membrana que se situa entre o grão e a casca. E tudo, com exceção do farelo, também é exportado: o *três-quartos*, à razão de 350 cruzeiros a saca de 60 quilos; o *meio-arroz*, a Cr$ 250,00 e a *quirera* a Cr$ 200,00. Êsses preços variam para mais ou para menos, de acôrdo com a safra.

O farelo, por sua vez, também é vendido, porém para consumo local. A procura naquela zona é muito grande, o que, é óbvio, encarece o produto.

LUCRO ASSOMBROSO

Num cálculo rápido, podemos afirmar então que o *maquinista*, em um saco de arroz que lhe custa 280 cruzeiros, ganha mais de 65 por cento! Compreenda-se: êle vende o arroz especial, mais o *três-quartos*, o *meio-arroz*, a *quirera* e o *farelo*, só deixando de aproveitar a casca porque nem mesmo a terra a aceita. No farelo está justamente o grande lucro, pois êste produto é o resíduo final, ou em outras palavras, o lixo, que passa a valer muito, dada a sua procura intensa.

Para ter uma idéia do montante dêste lucro, vamos ainda tomar por base a firma Pina & Irmão, que, repetimos, foi considerada, no ano passado, como a de maior vulto na exportação. Pois bem: a firma referida, para fazer o beneficiamento do arroz e do café emprega apenas 19 homens. E o salário-mínimo em Goiás é de 1.300 cruzeiros...

O TRANSPORTE ENTRAVA

Apresentado em pormenores, o problema do *maquinista*, vamos ao transporte. A preferência dos exportadores é pelo transporte rodoviário: apesar de muito mais caro, serve melhor que o ferroviário.

A tarifa da Estrada de Ferro Goiás, que era das mais baixas (cêrca de 40 cruzeiros por saco de 60 quilos), em novembro último, por determinação do ministro da Viação, equiparou-se à da Rêde Mineira de Viação, passando a 76 cruzeiros e 66 centavos por saco. A coisa, naturalmente, não atingiu aos exportadores de arroz da safra de 1955, porque em novembro não havia mais aquêle produto a transportar, ou por outra, o que havia era o final da safra, em proporções tão pequenas que não chegou para afetar o comércio do Rio de Janeiro. Mesmo assim, com a tarifa a 40 cruzeiros, os exportadores preferiram o caminhão, à razão de 120 cruzeiros o saco. Motivo: um caminhão cobre o percurso de Anápolis ao Rio em oito dias de viagem. O trem, com tôdas as suas baldeações, cobre o mesmo percurso em dois, três e até *quatro* meses! E, na ferrovia surgem os problemas dos furtos e perdas 2% em média, enquanto que na rodovia não.

Observem: enquanto o transporte de um saco de arroz de Porangatu a Anápolis custa 135 cruzeiros (120,00+15,00), numa distância de 500 quilômetros, êste mesmo saco é transportado de Anápolis para o Rio (cêrca de ... 1.800 quilômetros) por 120 cruzeiros! Incrível, mas incontestável.

O ATACADISTA

E o atacadista, no Rio? Compra o saco de arroz do *maquinista* por 750 cruzeiros. De transporte, pela rodovia, até o armazém onde o deposita, paga 120 cruzeiros. Já lhe fica o saco de arroz a 870 cruzeiros. No armazém, há outras despesas: 3 cruzeiros de armazenagem (por saco): 1,50 de estiva; 4,00 de carreto, do armazém à firma, e mais a taxa de 2% de seguro. Agora, o saco de arroz atinge 878,50, sem contar o seguro, dentro da firma atacadista.

O produto, que chega a 878,50 é acrescido de mais 44 cruzeiros, do impôsto de vendas e consignações, pago pelo atacadista, pela venda feita ao varejista. São 4 por cento sôbre o preço da venda, que é de 1.100 cruzeiros.

O VAREJISTA

E o varejista: comprando o saco a razão de mil e cem cruzeiros, paga também o impôsto de vendas e consignações de 4 por cento e vende o quilo de arroz a 22 cruzeiros, o que equivale a 1.320 cruzeiros por saco de 60 quilos. Deduzindo, êste impôsto, que é arrecadado sôbre o preço da venda, vê-se um acréscimo de 52 cruzeiros e oitenta centavos que, adicionados ao preço vendido pelo atacadista, leva o varejista a comprar, realmente, o produto na base de Cr$ 1.152,20 o saco de 60 quilos.

Do varejista o arroz vai para a panela do consumidor a vinte e dois cruzeiros o quilo. Assim, o produto que saiu de Porangatu, em casca (da mão do lavourista) a um cruzeiro o quilo, é vendido aqui a vinte e dois cruzeiros, depois de descascado.

O problema, indiscutivelmente, é complexo. Será insolúvel?

É o que veremos a partir de amanhã.

MEDIDAS DE AMPARO À PRODUÇÃO AGRÍCOLA autorizadas pela Carteira de Crédito Agrícola e Indústria

O ministro da Fazenda mandou que se enviem aos parlamentares da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro os esclarecimentos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, que evidencia mas medidas de amparo à produção agrícola, já autorizadas pelo instituto oficial de crédito e, bem assim, a possibilidade de serem apreciadas e atendidas, em cada caso, as necessidades dos lavradores, que não se enquadrarem nas instruções gerais ministradas às Agências do Banco.

A visita do sr. João Goulart ao Canadá

*

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

JOSÉ ÁLVARO

NOITE NO JOCKEY

O Jockey Club Brasileiro contou com a ajuda da sorte na reunião de corrida noturna de anteontem. Porém, foi o mau tempo, aliado à baixa temperatura; depois, a energia elétrica que sumiu durante o desenrolar do primeiro páreo; a seguir, os três tiros (felizmente frustrados) de um investigador de polícia num cavalariço, que lhe dera um palpite errado...

Ainda assim, o cronista pôde anotar coisas boas e interessantes, como...

... o jovem Luiz Felipe Indio da Costa, em plena Tribuna de Honra, dando mil e um esclarecimentos a uma "Goldwyn Girl" sôbre... sôbre como ganhar nas corridas...

... o sr. Jorge Marcondes, de óculo numa outra "Goldwyn Girl"... E' que a beldade lhe pedira emprestado o binóculo e estava se esquecendo de devolver...

... a sra. Beryl Tucker, de binóculo em punho, dando continuidade à sua intensa atividade social...

... as belezas tranqüilas da sra. Lúcia Queiroz Leite e da srta. Léa Penna...

... a presença da srta. Mercedes Anchorena, herdeira de conhecidíssima família argentina...

... as permanentes simpatias da sra. Yeda Fontes e da srta. Ana Maria Carneiro...

Em tempo: o deputado José Pontes Vieira chamou a atenção para o fato, que foi imediatamente constatado: o Jockey Club faz uma economia ridícula com os sanduíches de presunto e à custa dos seus próprios sócios e convidados... Reparem só no ínfimo tamanho do pedaço de presunto que é esquecido entre duas anêmicas fatias de pão... E' lamentável que a sociedade, desça ao ponto de procurar tirar lucro em troca do emagrecimento dos sanduíches de presunto.

GIVENCHY NO COPA

Têrça-feira, 22 de maio, um cavalheiro, chamado Hubert de Givenchy, estará tomando um avião no aeroporto de Orly com destino ao Rio de Janeiro. Êste senhor, que viajará acompanhado de seis moças, deverá chegar a esta capital no dia seguinte, 23, quarta-feira.

Givenchy é um nome famoso na alta-costura mundial, apesar de ser o mais jovem costureiro da França. Suas criações são admiradas em todo o mundo elegante, estando entre suas clientes a Duquesa de Windsor e a estrêla Marlene Dietrich. Givenchy apresentará, no Brasil, a sua coleção de primavera, já exibida na Europa e nos Estados Unidos, e a de verão, ainda inédita. O seu programa, no Rio, já está estabelecido:

6.ª-feira, 25, primeiro desfile em "soirée" de gala no Golden Room.

Sábado, 26, segunda apresentação, ainda no Golden Room, mas comum, sem exigência de traje a rigor.

2.ª-feira, 28, desfile durante um chá com fins beneficentes, nos salões do Copa.

Depois, Givenchy, sua coleção e seus seis manequins rumarão para São Paulo. Mas, quando isto acontecer, terão deixado, no Rio, um rastro de elegância, bom-gôsto, encantamento e de muitos comentários.

DIA DE FESTA

O dia de hoje marca o aniversário do sr. Santos Vahlis, conhecida figura da sociedade e dos negócios imobiliários. Temos a certeza de que os seus inúmeros amigos não permitirão que o sr. Vahlis comemore sòzinho tão alegre data.

MÁRIA, EX-BÁRBARA

Barbara, agora Mária

Como Bárbara, fêz grande sucesso na Canadá. E, quando mais era bajulada pela publicidade, bonita e eficiente modêlo que sabia ser, abandonou a profissão para se casar. Mas esta quinta-feira assinalou o seu reaparecimento como manequim profissional, não mais sendo Bárbara, mas sim Mária (com acento no primeiro "a", seu verdadeiro nome, aliás). O clichê, obtido no recente desfile do costureiro Nazareth, documenta esta "rentrée".

ANTES QUE ME ESQUEÇA:

* *O embaixador do Paraguai e sra. de Sapena Pastor convidam para uma recepção, no Hotel Miramar, dia 14 de maio, por motivo da celebração do 145.º aniversário da independência do país irmão.*

* *"Chuvisco", revista dirigida por José Rodolfo Câmara, voltará a circular dentro de quinze dias, apresentando, entre outras colaborações de Adalgisa Nery e Jaime Maurício.*

* *As sras. Carla Sampaio e Mena Fialla e o sr. Zacarias do Rego Monteiro estão promovendo um desfile de penteados, dia 30, no Copacabana.*

* *Nilza Vasconcellos já inaugurou a nova "boutique" de sua "Après Midi", ao lado da piscina do Copa.*

* *No dia 17, às 17,30 horas, o escritor Ivan Pedro de Martins pronunciará uma conferência sob o título "Arquitetura e Cidadania", patrocinada pela Faculdade Nacional de Arquitetura e pelo Diretório Acadêmico de Arquitetura.*

* *Viajou para a Europa, em companhia de sua espôsa, o general-de-divisão Denis Desiderato Horta Barbosa, que percorrerá Portugal, Espanha França e Itália.*

De São Paulo:

O Clube Paulistano vai oferecer uma festa — das mais fechadas — para comemorar a inauguração de sua nova sede. Apenas 100 convites — do tipo "pessoas e intransferível" — serão expedidos.

De Paris

Depois de 15 meses de ausência, Edith Piaf foi recebida em Paris com grandes festas. A notável cantora vai se apresentar, no próximo dia 23, no Teatro Olímpia.

De Londres:

A Princesa Margaret fêz atrazar, de maneira pouco britânica, o baile da Victoria Cross, no Royal College of Surgeons. A desculpa apresentada pela Princesa aos anfitriões, o Duque de Devonshire e sua mãe, Mary, Duquesa de Devonshire: "Foi o tráfego". O que é uma desculpa pouco original, aliás.

O Marajá de Baroda foi prêso em Londres, quando vinha de uma festa no Mayfair. Os guardas lhe pediram a carteira de motorista e, como o Marajá não a tivesse em seu poder, ficou detido na Central de Polícia até que o documento fôsse trazido de sua casa.

De Berna:

O Barão Von Thyssen, jovem industrial suíço que acaba de se divorciar da ex-modêlo inglêsa, Nina Dyer, com quem se casara há menos de dois anos, tem sido muito visto em companhia de outra modêlo de Londres, Fiona Campbell.

REGISTRO SOCIAL

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os jornalistas srs. Nery Kurtz, Osmar Silva, Djalma Sampaio, Americo Ruivo, Humberto Tavares Côrte Real, Alvaro de Aguiar, Andrew Marshall, Silvio Areas e poetisa Gilka Machado.

—o—

DATAS ÍNTIMAS

Transcorre amanhã o aniversário natalício da jovem Lúcia Maria, filha do sr. e sra. bacharel Hugo Severiano Ribeiro.

— O lar do dr. Sebastião Perez Lima, juiz de Direito da 2ª Vara Cível e de sua espôsa d. Aracy Perez Lima, estará em festa, amanhã, em comemoração à data natalícia do seu filho menor, Antonio José.

—o—

NOIVADOS

Ficaram noivos dia 30 de abril último a srta. Lea Vianna de Barros e o sr. Licio Andrade do Valle. Ela, filha da viúva Duque Estrada de Barros.

—o—

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. Wilson Nunes Nogueira, contador, filho do sr. Mario da Silva Nogueira e sra. Maria de Lourdes Nunes Nogueira, com a srta. Léa Mendes Viana, filha do sr. Artur Viana e Robertelonia Mendes Viana. A cerimônia religiosa será às 18 horas, na Matriz de N. S. da Conceição (Gávea), onde receberão os cumprimentos.

FILMAGENS COLORIDAS 16m.
O que há de melhor. T. 37-5615
960

CASTANHO OU PRETO
ÁGUA JAVA
Para tingir os cabelos discretamente

BUFFET INTERNACIONAL
DE REFEIÇÕES LTDA.
Serviço especializado de banquetes, almoços, jantares, recepções, casamentos etc
Executado por pessoal competente e educado, em qualquer lugar
RUA YPIRANGA, 86
TEL. 25-5981

— **Neide Elias-Norton Coutinho Cavalcanti** — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Neide Elias, filha do sr. Jorge Elias e sra. Eugenia de Oliveira Elias, com o sr. Norton Coutinho Cavalcanti, funcionário do Banco do Brasil, filho do sr. José Rodrigues Cavalcanti e sra. Conceição Coutinho Cavalcanti. A cerimônia religiosa será às 16 horas, na Igreja da Candelária.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Edna, filha da sra. Cecilia Rebelo Nery com o sr. Ubyrajara, filho de Jorge Lourenço Gomes-Leonor de Carvalho Graça Gomes. A cerimônia religiosa será celebrada na Igreja de São Sebastião, às 17,45 horas.

— Realiza-se hoje às 16,30 horas, na Igreja de Sant'Anna o enlace matrimonial de srta. Niliza Nicodemos, filha do casal Oswaldo e Nair Nicodemos, com o sr. Antonio Alves Benevides, filho da viúva Joaquina Maria de Jesus.

—o—

NASCIMENTOS

Nasceu em Miami, nos Estados Unidos, na última quarta-feira, o menino Carlos Arthur, filho do engenheiro cubano Carlos Alberto Arango e de sua espôsa, sra. Heloisa Seabra Arango, neta do almirante de esquadra Arthur Seabra, antigo comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, e bisneta do saudoso estadista J. J. Seabra.

—o—

FESTAS

Será oferecido hoje, às 17 horas, ao Corpo Clínico do Hospital Miguel Couto, da Prefeitura, um Coquetel, pelos atuais diretores da Casa de Saúde de Santa Maria, à rua das Laranjeiras. Serão visitadas por essa ocasião tôdas as dependências daquele acatado estabelecimentos hospitalar.

—o—

VIAJANTES

Julien Dalbin — Chegou ao Rio o jornalista francês Julien Dalbin, diretor de **La Belle France**. Iniciou-se cedo na imprensa de Paris e publicou um livro de crítica de arte a que deu o nome de **Legion d'Honneur**. A invasão e ocupação nazista levaram-no a suspender as edições de **La Belle France**. Perseguido, pelos seus ideais democráticos, foi prêso pelas tropas alemãs e retido em campos de concentração. Libertado em meio de 1944, retomou a direção da sua revista, que voltou a circular.

A visita dêsse jornalista tem fins culturais.

—o—

VIAJANTES

O correspondente do "New York Times" no Rio de Janeiro, jornalista Tad Szulc, deverá partir amanhã para Montevidéu, viajando pela Pan American. Posteriormente, seguirá para Santiago do Chile.

— O sr. Janusz ZaporsKi, I.B.M.World Trade Corp., partiu ontem do Rio num Clipper da Pan American, com destino a Montevidéu.

— O presidente e gerente da Companhia de Plantações Firestone, srs. B. H. Larabee e J. E. Faulkner, respectivamente, deverão chegar ao Rio amanhã, pela Pan American, a caminho de Salvador, Bahia.

—o—

FALECIMENTOS

Cecilia Meirelles Brunner — Faleceu a 5 do corrente em Berna, Suíça, onde se achava em tratamento de saúde, d. Cecilia Meirelles Brunner, espôsa do industrial Edgar Brunner e filha do coronel José Meirelles, tendo o seu passamento causado grande consternação no círculo de suas relações aqui no Rio.

FIGURA DAS LETRAS FRANCESAS CHEGA AO RIO — Chegou, ontem, ao Rio, procedente de Paris, o sr. M. Maro Blancpain, secretário geral de "L'Alliance Française", homem de letras e figura de projeção nos meios intelectuais da Europa, (Grande Prêmio da Academia Francesa de 1945, Prêmio Courteline em 1946, o Prêmio Scarron em 1955). O sr. Blancpain foi recebido no Aeroporto do Galeão pelos representantes da Embaixada e da Aliança Francesa do Brasil. Durante sua permanência entre nós, aquêle intelectual pronunciará conferências, tendo a primeira delas se realizado, ontem mesmo, no auditório da "Maison de France", sob o patrocínio do ministro da Educação Nacional e do Embaixador Bernard Hardion. Em seguida, o sr. Blancpain visitará os principais centros da Aliança Francesa no Brasil, em companhia do Diretor dessa entidade cultural no Rio, sr. Philipe Greffet. Na foto, o visitante ao desembarcar no Galeão.

ELEVADOR PARADO
desde novembro no D.N.P.V.

Cansados de esperar as providências do diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, numerosos servidores das diversas repartições localizadas no edifício-sede daquêle Departamento, à Rua da Misericórdia, lançam apêlo ao ministro da Agricultura, no sentido de ser reparado e pôsto a funcionar o único elevador existente no prédio, o qual, desde o mês de novembro do ano passado, se acha paralizado, obrigando todos os que ali trabalham a servir-se, várias vêzes ao dia, das extensas escadas de acesso aos andares superiores.

DECISÕES DENEGATÓRIAS DOS PEDIDOS DE IMPORTAÇÃO

O ministro da Fazenda, tendo em vista o pronunciamento da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, aprovou as decisões denegatórias dos pedidos de importação formulados por Varma S. A. — Importadora e Exportadora (n. 55-42.969), Industrial e Comercial de Motores e Maquinária Elétrica S. A. (n. 56-7.552), Tyresoles de Minas Gerais Ltda. (n. 33-55.600, da Agência de Belo Horizonte), e Companhia Goodyear do Brasil Produtos de Borracha (n. 56.3.030 da Agência de São Paulo) constantes das relações ns. 56-39 e 56-40.

CUIDANDO DOS FILHOS DA FUNCIONÁRIA

Creches nas repartições públicas — As servidoras já podem trabalhar despreocupadas — No Ministério da Justiça e no IPASE

A exemplo do que já têm feito o comércio e a indústria, também o serviço público vem resolvendo o difícil problema da funcionária-mãe através da criação de créches, onde os filhos das servidoras ficam sob cuidados especializados durante o horário de serviço. Tais créches já existem no Instituto de Resseguros, no IAPC, na Associação dos Servidores Públicos e outras instituições.

"MISS CRÊCHE" NO MINISTÉRIO

Desde o ano passado, também o Departamento de Administração do Ministério da Justiça tem a sua créche, situada no edifício-sede do Ministério à rua Senador Dantas. Inaugurada a 28 de outubro — Dia do Funcionário Público — e subordinada ao Serviço de Assistência Social da Divisão do Pessoal, conta com uma equipe de quatro médicos, uma enfermeira, quatro auxiliares de puericultura e três serventes.

Tem a créche do D. A. por finalidade ministrar assistência higiênica e dietética bem como ensinar hábitos educacionais aos filhos das servidoras, em primeiro lugar as do próprio Departamento, aceitando também filhos das servidoras de outras repartições do M. J. N. I., na medida das vagas em sua lotação. Não há distinção entre as crianças, qualquer que seja a função das mães. Tôdas são tratadas com o mesmo carinho.

A créche prepara as mamadeiras e refeições sólidas, efetua exames clínicos diários, pesagem e medição periódicas das crianças. Procura ainda orientar os pais ou responsáveis, ministrando-lhes noções de puericultura e dietética. Funcionando no expediente normal, das 11 às 17 horas, dispõe de condução para mães e filhos.

Atualmente, estão sendo atendidas 18 crianças, entre elas uma única menina, a pequena Anete, que por isso mesmo recebeu o apelido de "Miss Créche".

UMA HOMENAGEM AO DR. SALK

Outra créche ainda nova é a do IPASE, que festejou a 8 do corrente seu primeiro aniversário. Como homenagem a um benfeitor das crianças, recebeu o nome do dr. Salk, o cientista norte-americano autor da vacina contra a paralisia infantil.

A créche do IPASE funciona no Edifício Aristides Casado, onde se acham localizados os serviços médicos do Instituto, sendo subordinada diretamente ao Departamento de Assistência. Dividida em Serviços Médicos, Dietético e de Enfermagem, dispõe ainda de um Setor de Recreação, tudo funcionando das 12 às 18 horas. As crianças ali almoçam, merendam e jantam, com alimentação rigorosamente controlada pelas dietistas. Estas são em número de duas, havendo ainda quatro médicos e vinte outros funcionários, distribuídos entre as partes técnica e de alimentação.

Presentemente, a "Créche Dr. Salk" abriga 33 crianças, com a idade-limite de três anos. Tôdas estão submetidas a contrôle permanente, tanto em relação ao seu pêso diário quanto ao seu estado geral, para apurar inclusive qualquer anormalidade que possa ter ocorrido no tempo em que permanecerem fora do estabelecimento.

Celebra-se amanhã...

(Continuação da 3.ª página)

muito de que necessita e realmente merece.

Mas, nunca é tarde para corrigir o êrro, maximé sendo tão grave, e reparar uma injustiça, tão chocante quão prejudicial, prestando, ao mesmo tempo, serviço inestimável à terra que nos serviu de bêrço e ao povo que nos honrou com sua confiança para representá-lo.

Sei muito bem que, desgraçadamente, não está dentro dos limites de nossas possibilidades extinguir, de uma vez, por completo todos êsses males a que acabo de me referir.

Todavia, está em nossas mãos, podemos e devemos atenuá-los consideràvelmente. E se nada mais fizermos além disto, já teremos realizado obra grandiosa, dado um passo decisivo para o desenvolvimento da nossa pátria e assinalado, indelèvelmente, a nossa passagem pelo cenário nacional.

É urgente, é inadiável, é indispensável, dedicarmos a nossa mais cuidadosa atenção, o nosso mais extremado zêlo, o nosso carinho mais afetuoso ao magno problema da maternidade e da infância; relegado, forçoso e triste é confessá-lo, a um injustificado descaso que tanto nos atrasa e prejudica quanto nos envergonha e humilha, não sòmente como povo civilizado, mas também, como sêres humanos e como filhos de Deus.

PROBLEMAS DA MATERNIDADE

O Brasil é um país cujo índice de mortalidade infantil é dos mais altos, quiçá o mais alto, pois as nossas estatísticas não exprimem, em tôda a sua calamitosa extensão, a desoladora realidade.

Não é propósito meu deter-me neste assunto; seria mesmo grave inconveniência fazê-lo no dia que dedicamos às mais doces emoções, às mais caras recordações, ao mais suave enternecimento. E se fiz ligeira referência, aqui, a um dos seus aspectos, foi apenas, para recordar tôda a imensa amplitude dos magnos problemas da maternidade e da infância e para que relegados a plano secundário, como vem acontecendo até agora, êles representam gravíssimo perigo para a vida nacional.

REGIME DE URGÊNCIA

Finalmente, para solicitar à Mesa que conceda, em homenagem às Mães do Brasil, regime de urgência ou prioridade a todos os projetos que visem assistir a maternidade e à infância, em trâmitação nesta Casa.

Lutemos pela assistência à infância e à maternidade com tôda a energia de querer, com tôda a coragem de renunciar com decisão inabalável de vencer. Agindo, assim, teremos dado uma contribuição das mais valiosas para o engrandecimento de nossa pátria, estaremos honrando e exaltando as nossas mães e nós teremos tornado dignos dessa maternidade.

Pessoalmente, como Mulher e Mãe que também sou, como membro desta Casa, desta ilustre Assembléia e em seu nome saúdo as mães do Brasil, carinhosa e afetuosamente, prestando-lhes as homenagens de admiração e reconhecimento da Câmara dos Deputados, que reflete o sentir e o pensar de todo o povo brasileiro."

O DIA DAS MAES EM NITERÓI

Em comemoração ao Dia das Mães, o govêrno do Estado do Rio, através da secretaria de Educação, realizará hoje, sábado, dia 12, às 15 horas, no ginásio do Estádio "Caio Martins", em Niterói, uma interessante cerimônia, constando de música, danças infantis, mágicas, e especial homenagem às mães.

Cada criança deverá trazer uma flôr que, no momento da homenagem, entregará à sua mamãe.

À "Mãe do Ano", que comparecerá com seus 10 filhos, será entregue uma delicada lembrança, pela sra. Maria da Glória de Azevedo Couto, digna espôsa do governador Miguel Couto Filho, que também estará presente à solenidade.

Será convidado de honra o festejado artista Paulo Gracindo, que declamará o "Poema às Mães". Igualmente será ouvida a música "As mães" de João Dias e Ângela Maria.

Não há convites especiais, ficando convidadas tôdas as mães de Niterói a comparecerem ao estádio com seus filhos.

NA ACM

Encerrando as comemorações que êste ano a Associação Cristã de Moços está realizando em sua sede, à Rua da Lapa, 40, desde segunda-feira última, em motivo do Dia das Mães, teve lugar ontem à noite, no auditório da agremiação, um programa literomusical. Antecedendo esta programação, proferiram palavras alusivas às comemorações o sr. Emílio Lourenço de Souza, presidente da ACM, e o escritor prof. Austregésilo de Athayde.

NO INSTITUTO LIMA FREITAS

Sôbre o tema "A Mãe Branca e Mãe Preta"; o dr. Gaudêncio de Carvalho dissertará nas homenagens que serão prestadas às mães no dia 13, amanhã, às 16 horas, pelo Instituto Lima Freitas, em conjunto com a Associação Cultural da Candelária, à Rua Vereador Jansen Müller, 115, no Meier.

Será igualmente tributada por essa ocasião, especial homenagem à Polícia Militar pelo seu 147º aniversário de fundação, devendo falar em nome das famílias presentes a professôra Cecília Pereira Luqueze.

MONUMENTO ÀS MÃES

Na Cinelândia, será inaugurado hoje, às 17 horas, o monumento que a Prefeitura do Distrito Federal, através do seu Departamento de Turismo e Certames fêz erguer em homenagem às mães. Numa das faces do monumento, a voltada para o Palácio Monroe, será homenageada a mãe viva, enquanto na outra face, dirigida para o Teatro Municipal, será dedicada às mães falecidas.

NO PARQUE PROLETÁRIO DA GÁVEA

Vão ser distribuídos pacotes de erva-mate, mate gelado e outros brindes aos moradores do Parque Proletário da Gávea, em homenagem ao Dia das Mães. A distribuição, que é uma iniciativa do Instituto Nacional do Mate, será realizada às 9 horas de hoje, sábado, naquele local, sob o patrocínio das senhoras do prefeito Francisco Negrão de Lima, do presidente do INM, sr. Antônio de Souza Artigas, e do sr. Manoel Pedro da Silveira.

ESPIONAGEM RUSSA NA TURQUIA

ANCARA, 11. A Turquia acusou hoje de espionagem o adido militar russo nesta capital, pedindo ao govêrno de Moscou a sua retirada.

O Ministério do Exterior confirmou haver solicitado a retirada do adido militar Nikolai V. Iochenkov.

Um porta voz oficial disse que a Polícia de Segurança surpreendeu Iochenkov realizando trabalhos de espionagem.

A expulsão significa que a Turquia é o segundo membro do Pacto de Bagdá que expulsa um diplomata russo, sob a acusação de espionagem. O primeiro foi o adido militar russo no Irão. UP

VIDA CATÓLICA

SANTO EPIFÂNIO

Pertencia Santo Epifânio a uma família muito pobre, tendo nascido na Palestina e sido criado na ignorância da doutrina cristã.

Instruído mais tarde na mesma, recebeu o batismo, mas sucedeu que quando se aproximava da pia batismal os sapatos lhe saíram dos pés. Desde então nunca mais andou calçado.

Adotado na infância por um judeu muito rico, que o instituiu seu herdeiro, Santo Epifânio a tudo renunciou em benefício dos necessitados.

Fundou um mosteiro, na Palestina; onde viveu solitário durante trinta anos, em austeros jejuns e penitências e em fervorosas orações. Logo a fama de sua santidade se espalhou e muitos foram os peregrinos que o procuravam.

Também os bispos da Palestina quiseram elevá-lo ao episcopado e sabedor disso Santo Epifânio procurou a Santo Hilário, no deserto, para com êle aconselhar-se.

Durante alguns meses ali permaneceu, mas por fim o santo ermitão aconselhou-o a ir para Salamina, pois lá era o seu lugar.

Feito bispo daquela cidade, não abandonou Epifânio seus hábitos austeros, mas na prática da caridade não conhecia limites.

Foi então acusado por um diácono de esbanjar os bens da Igreja, em esmolas, mas não o censurou. Sucedeu, porém, que num jantar que ofereceu aos seus auxiliares, um corvo grasnou por perto. Zombeteiramente o diácono pediu que lhes repetisse o que dizia o corvo.

Êle está dizendo que não sereis mais diácono, explicou o Santo. E realmente assim sucedeu, pois o diácono caiu como fulminado e no dia seguinte morria.

Faleceu Santo Epifânio em 403.

—

"Em tôda a sua verbosidade, o vácuo é um deserto de idéias."

S. FRANCISCO DE ASSIS

SANTOS DE HOJE

Nereu, Aquiles, Domitila, Pancrácio, Epifânio, Modualdo, Germano, Joana, Flávia, Domingos.

HORA SANTA EUCARISTICA CATOLICA

Amanhã, às 16 horas, na Matriz de Sant'Ana, será realizada a Hora Santa das Paróquias: Santíssima Trindade do Flamengo e Santa Cecília de Braz de Pina.

O cardeal arcebispo determinou que esta Hora Santa seja feita de modo o mais solene pelo que, além dos representantes das Paróquias, devem comparecer as suas associações religiosas.

IRMANDADE DO SS SACRAMENTO DA CANDELÁRIA

Realiza-se amanhã, às 8 horas, a inauguração da capela do Departamento masculino do Educandário Gonçalves de Araújo, na rua Teixeira Junior, 158, em S. Cristóvão.

Às 10 horas será celebrada a primeira missa, oficiando o cardeal d. Jaime de Barros Câmara.

AS PADROEIRAS DA ARGENTINA E BRASIL

BUENOS AIRES, 11 — Em avião brasileiro, partiu para São Paulo a Imagem da Virgem de Luján, doada pelo Centro de Jovens Católicos, que será retribuída com uma imagem da Virgem Aparecida, Padroeira do Brasil. O transporte foi oferecido pela representação diplomática brasileira em Buenos Aires. F. P.

Exame da escrituração das companhias petrolíferas

Para fixação dos preços dos derivados

O Conselho Nacional de Petróleo designou uma comissão de Contadores da Divisão do Impôsto de Renda para examinar a escrituração contábil das companhias petrolíferas, a fim de poder fixar o justo preço de venda dos derivados de petróleo.

O exame se tornou necessário em virtude das condições anteriores de venda de tais derivados ficarem inteiramente alteradas com o funcionamento das refinarias nacionais, e haver grande disparidade dos dados remetidos ao C.N.P., relativamente às despesas gerais, de Companhia para Companhia.

A Portaria do presidente do Conselho Nacional de Petróleo que designou a Comissão, declara haver necessidade de dados pormenorizados e seguros que lhe permitam fixar o justo preço de venda dos derivados de petróleo, ante as modificações impostas pelo funcionamento das refinarias brasileiras. Entretanto, existe uma grande disparidade de Companhia para Companhia entre os dados enviados ao C.N.P.

Por êsse motivo, o presidente do C.N.P. designou a Comissão de Contadores para o exame da escrituração das emprêsas Esso Standard do Brasil Inc., Shell Brazil Limited, Atlantic Refining Company of Brazil, The Texas Company (South América) Ltd., Companhia Brasileira de Petróleo "Gulf".

A Comissão está composta dos seguintes Contadores: — Noé Winkler, Gastão Nora Guimarães, Aloísio Sant'Ana Ávila e Amerí Sant'Ana Ávila, com o prazo de 90 dias, a contar de 5 do corrente, para a conclusão do trabalho.

REVOLTA DE DEPUTADOS CONSERVADORES

LONDRES, 11. Vinte e três deputados conservadores se revoltaram ontem à noite contra o govêrno Eden. Nos Comuns, por ocasião de debate, em segunda discussão, a respeito de um projeto de lei tendente a autorizar a administração das minas de hulhas a fazer um empréstimo de 350 milhões de libras no transcurso dos próximos dez anos, além dos 300 milhões já previstos. Enquanto os trabalhistas aprovavam o projeto, os 23 "rebeldes" apresentavam moção pedindo a sua rejeição, sob o pretexto de que as minas já absorviam muitos créditos e não produziam suficientemente. A mo-

DE MINAS

(Continuação da 4.ª página)

Procuradoria será dada através do órgão oficial, ressalvando-se, apenas os casos de mais urgência e aquêles que devam cercar-se de sigilo. Comunicando esta decisão o prof. Onofre Mendes Júnior enviou a seguinte circular aos representantes do Ministério Público:

"Levo ao conhecimento de todos os meus colaboradores que, doravante, em face da elevação das tarifas postais e telegráficas, a resposta de cartas e telegramas dirigidos à Procuradoria-Geral será dada por intermédio de publicação metódica do expediente dessa repartição, no "Diário da Justiça", anexo ao "Minas Gerais", salvo, evidentemente, os casos de urgência e aquêles que a resposta deva ser dada em caráter reservado. Recomendo, por isso a todos, que estejam em contato com o expediente da Procuradoria, através dessa publicação. Por outro lado, encareço a necessidade da leitura das atas da Comissão de Promoções, que, também, são dadas à publicidade, logo após a aprovação, dado que contêm sempre assuntos que interessam de perto aos órgãos do Ministério Público e freqüentemente traçam orientação a ser seguida por todos".

AS CASAS DE TARRADELLA

Tem vindo com freqüência a Belo Horizonte o argentino Elias D. Tarradella, representante de industriais e capitalistas portenhos, que se propõe a construir 1.200 casas populares nesta cidade, em colaboração com a Prefeitura. O projeto Tarradella foi apresentado ao prefeito Celso Azevedo mas enquanto não vem uma deliberação do Executivo o argentino entrou em entendimentos com proprietários de lotes na zona suburbana da capital, entre o bairro do Progresso e da Pampulha, para a aquisição de 1.239 lotes onde serão construídas as casas populares padronizadas. As moradias de Tarradella foram, segundo suas declarações, construídas, primeiramente em Coventry, na Inglaterra, durante e depois da guerra para a restauração da cidade britânica duramente atingida pela aviação nazista. As casas serão financiadas por capitais argentinos e terão dois quartos, sala, cozinha e instalações sanitárias para serem vendidas a 150 mil cruzeiros ou a prestações mensais de 600 ou 700 cruzeiros a serem pagos em 30 anos. Para mostrar a eficiência do seu plano, Tarradella anuncia que iniciará a construção do primeiro grupo de casas no dia 4 de junho. Afirma que em 50 dias entregará 25 moradias para o "habite-se". O plano está fácil demais e em vista disso o prefeito determinou estudos sérios sôbre a questão inclusive a verificação da capacidade técnica e financeira do grupo que se propõe a resolver o problema habitacional de algumas favelas belorizontinas.

CLASSES DE PETEBISTAS

O deputado Ilacir Lima, ex-presidente do PTB mineiro e atualmente contrário a linha seguida por João Goulart por não estar obtendo as nomeações dos correligionários que pretendia, diz que há três classes de petebistas: Na primeira categoria estão os trabalhadores autênticos e líderes sindicais que saíram da militância nas fábricas para os embates políticos. Depois vêm os intelectuais honestos e bem intencionados que acreditam no trabalhismo e vêem no PTB o veículo para a sua concretização no Brasil. E em terceiro lugar estão os "picaretetros" e homens de negócios que usam a legenda de Vargas e o prestígio do PTB para facilitar as suas atividades nem sempre lícitas. Êste terceiro grupo, segundo Ilacir, é o que está dominando o PTB nacional.

O que Ilacir Lima não disse é que muitos que pertenceram à primeira categoria estão hoje na terceira.

CURSOS E CONCURSOS DO D.A.S.P.

Prova Específica de transferência para a série funcional de Servente do S.P.F.

As provas de transferência para **Servente** do s. p. f. serão realizadas no corrente mês, nos Cursos do DASP (Avenida Almirante Barroso, nº 81 2º andar) de acôrdo com a seguinte escala: Dia 22às 8 horas - Português e Matemática; Dia 23 às 8 horas - Prático-horal e conhecimentos de serviço

Concurso de Engenheiro de B. N.D.E. A prova escrita geral do concurso de engenheiro do B.N.D.E. - será realizada no dia 12 do corrente, às 13 horas, na Escola Nacional de Engenharia (Largo de São Francisco).

Os candidatos deverão comparecer munidos de régua de cálculo ou máquina de calcular (portátil), duplo-decímetro, esquadros e lápis-tinta.

ÓPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

ASMA
E SUAS MANIFESTAÇÕES-HA CRISE ACABA
PÓ INDIANO
NOS CASOS CRONICOS
GOTAS INDIANAS CIFFONI

AGORA TAMBEM À VENDA NO BRASIL
HARROW
MARCA REGISTRADA
Royal Harrow Whisky
RESERVA ESPECIAL
O Whisky da mais alta classe!
CHIABRANDO & AMANDOLA LTDA
Rua Riachuelo, 275 - Sala 808 - tel. 35-7776
Cx. Postal, 6333 - São Paulo
Representante para o Distrito e Estado do Rio:
CARVALHO & GIACOMO
Av. Rio Branco, 277 - 18.º andar - s. 1.803 — Tels 22-8869 — Rio de Janeiro

CORPO DE BAILE

(Continuação da 8ª página)

de menor resistência. Apesar desta nitidez e dêste rigor, a linguagem germânica — observam R. Priebsch e W. E. Collinson — oferece ampla margem de palavras crepusculares que criam o encantatório mistério da lírica alemã, estruturada em vocábulos dissiláb icos e na vogal murmurativa. As charming-words dos escandinavos.

Em **Sagarana** trechos e trechos podem ser encontrados como explicação do uso onírico das palavras. Disse Flaubert que a prosa não acaba jamais. Esta é, também, a convicção do sr. João Guimarães Rosa, muito mais criador de uma escrita artística do que de uma simples prosa poética. A escrita artística tem qualquer coisa de teogônica, nas suas possibilidades estéticas de coisa criada e criadora. Menores são os compromissos da prosa poética. Em **Sagarana**, na sua explosão de imagens condensadas em música, ritmos aspirando à plástica, sons convertendo-se em significado, o valor estrutural supremo é o da palavra, a magia do poder verbal. Em **Corpo de Baile** esta revolução se desloca para a área da teoria oracional, o campo da construção fraseológica. Em **Sagarana** era a palavra feérica, o canto órfico. Em **Corpo de Baile** é a invenção sintática a partir do psicológico. Mário de Andrade, na grande tentativa que antecedeu à do sr. Guimarães Rosa, procurava uma nova sintaxe. Frustrou — sua experiência porque êle partiu do gramatical. Esqueceu a "implicação sintética" que Bally reconhece como caráter fundamental de tôda linguagem expressiva. Senso contrário, o sr. Guimarães Rosa, com soberano desprêzo pela sintaxe gramatical inclina-se pela sintaxe ideológica em que prevalecem o consciente e o subconsciente, o formal e o anímico. Acrescenta à sintaxe clássica de concordância, de regência e de colocação, novos giros, novas estruturas, novos torneios, mesclando com alto rendimento estético o inventado ao arcaizado. Como se fixa no sintático ideológico ou afetivo, sua frase é, muitas vêzes, o saltar de trilhos da imagem de Vossler. Mas saltar que conduz a valores artísticos. E isto porque, como acentua Vossler, na "arte valem os direitos de cada espírito, enquanto, na gramática, os da comunidade". Integrando os falares brasileiros, articulando brasilianismo e arcaísmo numa síntese nova, o sr. João Guimarães Rosa pôde chegar a resultados artisticamente positivos. Compreende-se que sendo a psicologia a tônica de **Corpo de Baile**, êle preferisse, inclusive por adequação funcional, utilizar a sintaxe ideológica, que é de base afetiva. Para conseguir êsse objetivo adotou uma técnica de elaboração dialética, um processo heraclítico no tratamento de seu material lingüístico. Estabeleça-se a distinção de Sapir entre língua e fala. A fala é a língua em atual e plena atividade, enquanto a língua não é mais que uma estrutura de sinais. Apoiando-se na fala o sr. Guimarães Rosa movimenta ondas dialetais representadas não só em alterações de morfologia vocabular, como ainda em mudança de significado e câmbio de torneio fraseológico. Pelo choque de contrários que estabelece entre o culto e o rústico, o erudito e o popular, chega o autor de **Corpo de Baile** à admirável unidade nova de seu estilo. E estilo é isto: a língua oficial de cada escritor correndo paralela ao lado da língua de uso comunitário, instituição social.

No Brasil, os colonizadores falavam uma língua de aspecto ainda arcaico-médio. A persistência de vocábulos e giros quinhentistas em vários subfalares brasilianos assim o comprova. Era uma língua dura, áspera, de orações gerundiais marcadas pela cadência da acentuação paroxítona; de construção participal e do verbo terminando imperialmente a frase. Língua da conquista de Mar Tenebroso empregada na doma do sertão bruto. Língua fronteiriça do medievo e do mundo moderno que, sob o influxo do tupi e dos falares negros amolengou-se, perdendo virilidade e fôrça. Mas em certas regiões, de índole mais conservadora, mantenedoras da antiga feição primeva, como Minas, que, por isso, é uma espécie de dominador comum dos subfalares rústicos do Brasil, permanecem resíduos do cerrado e espêsso falar antigo. O Brasil dos colonizadores estêve mais fechado, até 1808, aos contactos do mundo do que o Portugal dos descobridores, que levava sua língua pela Ásia e África, na proa das caravelas. Por isto pôde fazer durar no substrato de sua fala, aquêle mesmo tom áspero dos narradores da **História Trágico-Marítima** e dos priscos cronistas, de Fernão Lopes a Damião de Goes, êste marcado pela áspera influência da Alemanha luterana, lùcidamente fixada por Albin Eduardo Beau em seu **As Relações Germânicas do Humanismo de Damião de Goes**, Coimbra, 1941. E não só. Aquêle isolacionismo permitiu, igualmente "o Brasil colônia a manter-se mais perto de Camões, Antônio Vieira, frei Luís de Souza e outros exemplares castiços da língua, mais português, enfim, do que a própria metrópole", conforme acentua Rodolfo Garcia no seu **"Dicionário de Brasileirismos"**, Rio, 1915. E' na matriz mineira de arquetipos lingüísticos que o sr. Guimarães Rosa busca os ingridientes de sua revolução sintática, combinando, dialèticamente, o dialetal ao arcaico, o residual ao novo, obtendo o milagre vivo de uma língua, de uma fala e de um estilo que, apesar de rigorosamente seu não perde os dons da comunicabilidade humana. Não se esvazia de substância semântica. Daí a autenticidade, a genuidade, a legitimidade de sua obra.

Ao falar da revolução lingüística do sr. Guimarães Rosa devemos assinalar que ao seu lado corre a contra-revolução lingüística do sr. Gilberto Freyre. Operando senso inverso ao dos valores roseanos, o autor de **Nordeste** cria soluções poéticas destinadas a amaciar a língua através de um processo valorativo de combinar substantivos e adjetivos em novas relações, diretas ou por meio de advérbios, à saxônica; ou ainda pela procura de um ritmo sintático mais lasso, lascivo quase. Uma depuração pelos filtros da fremente sensualidade do dizer. E' esta aventura de liricidade lingüística a única que, pela sua importância, embora orientada em sentido antagônico, eleva-se, atualmente, à altura da realização do sr. Guimarães Rosa. Estilo-massapé em oposição do estilo-sertão bruto, frase-rude-agreste, escrita repuestre.

Obra que não é válida, entretanto, apenas porque se verifiquem na sua estrutura estética todos êsses múltiplos elementos composicionais. Válida, também, como realização artística pura, se deixamos de lado seu interêsse extra-artístico de representação literária da realidade brasileira.

Nas novelas estão implicados valores de técnica narrativa de alta significação e importância, desde os processos de polionomia, reminiscência de Cervantes à representação pluridimensional da consciência, uma das grandes conquistas do romance moderno. A dissolução da estrutura clássica da novela em estilemas poemáticos, a incorporação das linguagens cinemática, pictórica e musical contemporâneas aos padrões clássicos da narrativa e a presença das correntes de consciência — enfim, todos os recursos pelos quais se renovou a grande ficção européia estão assimilados enriquecendo a leitura de **Corpo de Baile**. Mas, o mais importante ainda é que tôdas estas novelas podem ser lidas como estórias e subestórias da história geral da vida, pelo novelista considerada como um processo de purificação do homem. Aqui reencontramos a consciência religiosa de **"A Hora e a Vez de Augusto Matraga"** de Sagarana impondo-se como uma constante de **Corpo de Baile** iluminando a figura mítica do velho Camilo a recitar, como um kobzar ucraniano, a décima do Boi Bonito, que repõe na nossa mente as palavras místicas de Eckhart: "O cavalo veloz que nos leva à perfeição é a dor. O amor traz dor e a dor traz amor. O bom cavaleiro não se queixa de suas feridas se vê que o rei também está ferido". Refulge na saga sertaneja transmudando-se em eda nórdica no **Recado do Morro**. Do coloquial épico do **Cara de Bronze**, emergem as virtudes supremas; contemplação mais perfeita ou santidade; ação mais perfeita ou heroicidade. A complexidade psicológica e a densidade metafísica de **Corpo de Baile** desdobram-se em outros aspectos, os quais correspondem a oitava epígrafe do livro: o côco do Chico Barbós, no qual o telurico pergunta pelo que dêle se desgarrando perde o timbre, a efígie, a essência do Sêr. A esta perda correspondem as figuras dos sêres de consciência incriada, pré-sêres que compõem a galeria da loubura, a marca do espírito informe. São: Urugem (I volume, páginas 154, 183, 188 e 222); Joana Xaviel (I vol. págs. 167, 173); Gorguilho (2.º vol. pág. 401); Quatraz ou Quathacoco (2.º vol. pág. 415); Guégue (2.º vol. pág. 419); do Coletor (2.º vol. pág. 439); Chefe Zequiel (2.º vol. pag. 634); e Nominodômine, Jubileu ou Santos Oleos (2.º vol. pàgs. 425, 230, 437). Figuras ainda não despreendidas de todo do nimbo do não-sêr, gnomos movendo-se no cenário das lapas e das grutas. "Na superfície da terra — diz Russel C. Hussey, em sua **Historical Geology** — é na face das rochas que está gravado o capítulo de história mais importante até hoje escrito". E' alta a intenção simbólica do sr. Guimarães Rosa lançando sêres de sua pré-história espiritual no decor da Lundiândia, paisagem do originário, do primitivo e do calcáreo, do mágico e do fabuloso: no escuro da natureza os mitos primordiais. Procedimento estilístico idêntico ao de Thomas Mann quando ao criar categorias humanas básicas, as figuras arquetípicas da trilogia de **José e seus irmãos**, foi buscá-los nos subsolos do tempo como algo que preexistisse ao próprio tempo.

Pensamos que a crítica puramente formal não atravessaria a estrutura de símbolos de **Corpo de Baile**. E' necessário uma crítica que, sôbre estilística, também soubesse ser tematológica. Vemos, agora, que ainda assim não esgotaremos todo o sentido da obra do sr. João Guimarães Rosa. Tanto o **close-reading** quanto a abordagem temática não superam os limites neutros da explicação de texto, quando o fundamental é distinguir, axiològicamente, entre o valioso e o desvalioso. A crítica precisa vencer, diz W. K. Wimsatt em seu **The Verbal Icon**, (University of Kentucky Press, 1954), êsse impasse, e atingir a valorização afetiva e intuitiva da obra de arte. Mais do que qualquer outro livro brasileiro, **Corpo de Baile** impõe o dilema da renovação da crítica através da Teoria dos Valores. Nesse sentido trabalham, hoje, os grandes críticos suiços e alemães, notadamente Wehrli que converte a crítica numa história do ser da obra poética (Max Wehrli, **Allgemeine Literaturwissenschaft**, Berna 1951) e Max Bense atribuindo ao crítico a tarefa de refazer o estado metafísico da obra de arte (Max Bense, **Literaturmetaphysic**, Stuttgart, 1950).

"A obra do sr. João Guimarães Rosa com suas implicações éticas, filosóficas e sua tremenda concreção artística reclama um procedimento crítico capaz de oferecer ao leitor de senso comum todo o seu grave significado, obrigando-nos a traduzir em têrmos de verdade e pensamento referencial, a sua árdua beleza de obra-prima.

* **João Guimarães Rosa: "Corpo de Baile" — 2 vols. 822 páginas. Capa de Poty. Livraria José Olympico Editora, Rio, 1956.**

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURICIO

Contribuição brasileira ao Urbanismo

Transformação da "Unidade de Vizinhança" em "Unidade Urbana"

Reagindo corajosamente contra a especulação imobiliária na zona rural, Marcelo e Maurício Roberto estudaram e planejaram a fundo a urbanização de Cabo Frio e Buzios, da qual nos ocuparemos amanhã, com detalhes. Antecipando, porém, a publicação do magnífico projeto de salvação de uma das mais belas áreas brasileiras, transmitimos hoje algumas

Marcelo Roberto, diante do painel fotográfico de Cabo Frio, exemplifica e objetiva suas conclusões sôbre Urbanismo

considerações de Marcelo Roberto sôbre urbanismo e, mais, sôbre a contribuição individual dos famosos arquitetos aos estudos internacionais de urbanismo com a transformação da "neighborhwood unit" em "unidade urbana". Esta entrevista antecipada é indispensável, a fim de que o problema equacionado no Cabo Frio, seja melhor compreendido.

O QUE É A CIDADE URBANA

Esta a pergunta que fizemos, desde logo, ao arquiteto, receosos do aprofundamento dos problemas, sem o necessário esclarecimento de partes que o leigo ignora. Explica Marcelo que a nova cidade (Unidade Urbana) não deve constar de uma série de unidades de vizinhança em volta de um centro cívico, mas uma unidade em si, compreendendo, em determinados casos, unidades secundárias de subordinação indiscutível. Mantendo a cidade — êle diz town, cité, etc. — em escala compatível, permitindo todos os contrôles, ela será um organismo total, não se decompondo em unidades passíveis de dissolução e multiplicação.

— Limitada em área e volume, a cidade será, necessàriamente, pequena. Pequenas eram as cidades da renascença, mas robustas em suas vidas social e artísticas; e o menos progressista dos conservadores concorda, quando congestiona o tráfego ou quando faltam as coisas, que a grande cidade é um mal, "um dos corolários desumanos do capitalismo". De perímetro definido, ligado ao centro — princípio de convergência — por dois sistemas independentes de circulação — vias de tráfego e caminhos de pedestres, êstes, dispostos nos espaços verdes, entre as edificações, intercalados de atrativos naturais e arquitetónicos, determinarão o afastamento tolerável do centro ao perímetro. A Unidade Urbana, completa em si e formando um organismo, só poderá expandir-se por reprodução, como todo organismo depois de atjngir o talhe adulto.

DISCORDÂNCIA APARENTE

No seu escritório da rua do Ouvidor, Marcelo Roberto concede-nos a entrevista, pedida há dias, quando as explicações foram dadas a um grupo de interessados. A conversa é iniciada com a análise da grande evidência atual do planejamento de cidades com publicações diversas — livros, revistas, ensaios, proposições, desenhos, fotografias, etc., onde cada autor, inglês ou francês, italiano ou escandinavo, russo ou americano, alemão ou polonês, apresenta-se muito peculiar, introduz modificações na terminologia e afirma, ou sugere, discordar de todos os outros.

Concorda Marcelo Roberto que alguns apresentam valiosa contribuição. Mas obsta que a estrutura de todos, os escritos e diagramas obedecem à codificação de Ebenezer Howard, ampliada e atualizada por Raymond Unwin, Clarence Perry, Henry Wright e C. S. Stein. Essa obediência, confessada ou não provaria uma unânimidade quanto aos grandes princípios do urbanismo moderno.

"ARQUITETURA E CIDADANIA"

A Faculdade Nacional de Arquitetura e o Diretório Acadêmico de Arquitetura convidam para a conferência do escritor Ivan Pedro de Martins sôbre o título "Arquitetura e Cidadania", no dia 17 de março, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação. Patrocínio do Instituto de Arquitetos.

CESCHIATTI E O "MÓDULO"

Há grande interêsse pela exposição de Alfredo Ceschiatti na residência de Oscar Niemeyer, na Estrada de Canoas, no próximo dia 17, à tardinha, quando será também comemorado o 1.º aniversário de "Módulo".

AS VANTAGENS DA UNIDADE URBANA

Clarence Perry, sistematizando o Neighborhwood Unit, sugeriu que êle fôsse constituído apenas do número de famílias necessário à manutenção de uma escola primária e de um pequeno centro de compras. Assim pequeno, seriam mantidas a organização e simpatia de vizinhança, cada habitante conhecendo o outro, se não pessoalmente pelo menos de vista. Na Unidade Urbana, explica o entrevistado, haverá maior anonimato, maiores possibilidades de novos conhecimentos, uma vida social mais ampla e mais estimulantes. Formando um organismo completo, cada unidade fornecerá os elementos necessários à satisfação física, espiritual e social de seus habitantes.

— Uma Unidade Urbana raramente será isolada. Definida e auto-satisfeita, ela fará parte de uma federação. Dentro da federação, cada unidade, suficientemente afastada uma das outras, protegida pela faixa rural, guardará seu caráter e sua integridade. Possuindo centros de compra e de diversões, instalações de cultura e assistência, atrações naturais e arquitetónicas, o habitante de cada unidade, além da tranquilidade, do privativo, encontrará, em distância que poderá ser percorrida a pé, o rumor, o movimento necessário à satisfação de "the urge to get together". Deslocar-se-á para outras unidades apenas quando sentir o impulso ocasional de variar.

— E os hospitais, os teatros, as livrarias, etc., como seriam resolvidos?

— Evidentemente — responde o arquiteto — determinadas instalações de trabalho, cultura e assistência exigem, para a sua criação e manutenção, uma população maior do que a de uma unidade urbana. Como os sistemas gerais de circulação, as estradas de ferro e os aeroportos, que deverão ficar fora das unidades, essas instalações ocuparão as zonas intersticiais, servindo, e sendo servidas, por duas ou mais unidades.

Encerramos esta parte do nosso encontro com Marcelo Roberto, com a informação de que essas "unidades urbanas" foram adotadas no plano para a Região Cabo Frio — Buzios — Rio São João, em número de 17 para uma zona de cêrca de 400 quilômetros quadrados, reunidas em três federações, assim como três centros de agricultura.

Amanhã, trataremos do projeto propriamente dito, da urbanização de Cabo Frio.

O URBANISMO VEM DA BÍBLIA

— A primeira edição de "To-Morrow", de Howard, é de 1898 — frisa o arquiteto — Entretanto, os princípios do urbanismo moderno têm origens mais antigas. Na Bíblia (Moisés, Ezequiel), em Licurgo e Solon, em Platão e Aristóteles, em Thomas More, encontram-se as idéias da cidade de dimensões e população predeterminadas, proibidas de espraiar-se indefinidamente e da faixa rural e a integração do campo. A idéia "neighborwood unit" (unidade de vizinhança) nasceu na "Utopia". As outras brotaram de Leonardo da Vinci (proposta a Ludovico, o Mouro): divisão da cidade em unidades orgânicas, definidas e separadas por espaços verdes; classificação das circulações, separação dos sistemas de tráfego dos caminhos e lugares do homem a pé.

Lembra Marcelo Roberto já estar longe o tempo em que planejar uma cidade era escolher um traçado-xadrez, rádio-concêntrico, arabesco-romântico, ramificado dois ou três, e combiná-los, ou superpô-los, procurando uma simetria ou combinação feliz das disposições lineares, buscando alinhamentos; ou distribuir zonas, estabelecendo tonalidades, colorindo pòr funções, mais claro nas residências, mais carregado no comércio, em roxo das indústrias; ou gradações por densidades, mais sòbrio no anel central, clareando para as periferias; ou, ainda, o zoneamento, aqui, burgueses, nos cantos os proletários.

A UNIDADE URBANÍSTICA

Quanto à unidade urbanística, haveria, também, acôrdo. Ela não pode ser um simples edifício, ou um lote, ou uma rua. Precisa ser uma coisa maior, diz Marcelo, um conjunto que abrigue uma porção variada e substancial de população e contenha, além das habitações, as instalações necessárias à satisfação de determinadas necessidades cotidianas do indivíduo e da sociedade. Desde a sistematização de Clarence Perry (Neighborhwood Unit, 1924), o conceito de unidade de vizinhança vem sendo a base de todos os planos e proposições, variando, contudo, de escala e constituição.

Os recentes planos de urbanismo, objetiva o arquiteto, consistem de um centro cívico, às vêzes decomposto em dois ou três — administração, negócios, diversões e compras — e de um sistema de vias espaçadas, formando "superblocks", cada qual com uma unidade vizinhanca — quartier, secteur, neighborhwood unit, etc. Os interiores dos superbloks livres de circulação de autos, ou apenas com vias locais, as habitações abrindo para os jardins, que, nos bons projetos, entrelaçam-se e tornam-se ramificações de um grande parque. Cada unidade de vizinhança possui também o seu centro cívico, algumas vêzes decomposto em dois ou três.

— Sem pretender discutir teses de urbanismo — nós riscamos, outros discutem — concorda plenamente que as cidades existentes serão reabilitadas pela substisuição, paulatina ou violenta, de grandes massas de edificação, massas disformes e irracionais, por superblocks e unidades de vizinhança. Quanto ao planejamento de novas cidades, julga que a concepção pontilhar, onde, de certa forma, a parte condiciona o conjunto, deve evoluir. Sou pela transcendência da unidade de vizinhança em "unidade urbana".

ESCULTURAS DE MARIA NO MUSEU DE ARTE MODERNA

O cliché reproduz alguns aspectos da inauguração da mostra de Maria no Museu de Arte Moderna do Rio, vendo-se à esquerda, o sr. Juscelino Kubitschek, ladeado pela expositora, o deputado Israel Pinheiro e a sra. Niomar Moniz Sodré; à direita, um grupo com o sr. e sra. Murilo Mendes (Saudade Cortesão) e o arquiteto Oscar Niemeyer. A exposição está aberta na rua da Imprensa 16-A, diàriamente, entre 12 e 19 horas.

PROBLEMAS

(Continuação da 9.ª página)

est attendre ce qu'on n'a pas prévu."

Mas como se devem esperar tais imprevistos? Tratando de preparar o espírito para o que possa sobrevir, pois nunca se sabe o que poderá resultar de um dêsses acontecimentos. Contudo, aconteça o que acontecer, o que nos cumpre fazer é aceitar de modo corajoso o que possa ocorrer. Será, por conseqüência, um grave êrro desperdiçar nossas reservas de fôrça com tristezas inúteis como as que se originam de suposições maléficas. Não se deve pois esquecer de que a cada dia basta a sua pena. E quando, por desgraça, sobrevir algum acontecimento danoso, tratemos de enfrentá-lo, corajosamente, no tempo oportuno. E, no decorrer de 1956, procuremos, em vez de reprovar os outros, cumprir os nossos deveres em nossas profissões, no seio de nossas famílias e para com as nossas cidades e as nossas nações. Cada cidadão portanto, deve procurar cumprir bem as suas obrigações. Porque, se cada um limpar o trecho da rua que fica situado diante da sua casa, tôda a rua ficará limpa. Em face pois de tudo quanto acabamos de expor, o que nos compete não é apenas desejar, a todos, um "bom ano novo" e sim também desejar que os cidadãos, nas esferas que lhes cabem, assumam um verdadeiro compromisso de proceder, em tudo, de acôrdo com a razão.

(Trad. de T. S.)

UM MEMORIALISTA...

(Continuação da 9.ª página)

alteração no custo da vida devido à carestia de gêneros que então se verificou. Mas a alta durou apenas um ano; em 1854 os preços baixavam de novo. O memorialista refere-se às verdadeiras acrobacias que tinha de fazer para viver com a sua parca mesada. Era, no entanto, de tal maneira metódico que o dinheiro dava para tudo e nunca se vira na necessidade de contrair dívidas. Acontecia, mesmo, chegar ao fim do mês com dois mil réis de sobra, em condições de atender aos pedidos de empréstimos de outros estudantes de mesada maior do que a sua.

Pelos trechos que aí ficam resumidos podem os leitores imaginar o interêsse das "recordações" de Ferreira de Rezende. Deve êle figurar entre os principais memorialistas do Segundo Reinado e sua obra se torna imprescindível a quem pretenda fazer um levantamento dos usos e costumes da época.

VISITA AO RIO DO PRESIDENTE DA SOCIEDADE TEOSÓFICA

Na próxima terça-feira, chegará a esta capital procedente da Bahia, o Presidente da Sociedade Teosófica, Sr. Sri Ram, ora em viagem por diversos países da América do Sul e que vem a convite da Federação das Lojas Teosóficas do Rio de Janeiro para uma série de conferências.

O ilustre visitante, uma das mais destacadas figuras da atualidade indiana, é nome sobejamente conhecido em tôdo o mundo como filósofo, escritor, conferencista, educador e jornalista. Dêsde 1946 vem o Sr. Sri Ram efetuando extensas viagens pelos cinco continentes, tendo proferido inúmeras conferências e presidido outras tantas reuniões teosóficas internacionais em diversos países. No Brasil, que visita pela primeira vez, vem o Sr. Sri Ram de pronunciar uma série de palestras teosóficas em Recife e na Bahia, devendo visitar ainda Belo Horizonte, S. Paulo - onde presidirá a próxima Convenção Nacional da Sociedade Teosófica no Brasil - Curitiba e Pôrto Alegre, prosseguindo, depois para o Uruguai, Argentina e Chile.

Durante a sua permanência nesta capital que se prolongará até o dia 19 do corrente, o Sr. Sri Ram fará três conferências públicas que obedecerão ao seguinte programa:

Dia 16, quarta-feira, às 17,30 horas, no auditório da Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Presidente Antonio Carlos 40: "A Juventude e o futuro do Mundo". Nessa ocasião, o orador abordará os seguintes temas: "A Democracia espiritual", "Imaginação e Realidade" e "A educação para a vida".

Dia 17, quinta-feira, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, rua da Imprensa 16 (Esplanada do Castelo): "A mensagem da Teosofia ao mundo moderno", subordinada aos seguintes tópicos: "A teosofia e a Sociedade Teosófica", "Que é Teosofia", "A Teosofia, uma Síntese compreensiva" e "A Sabedoria Antiga vista de um ângulo diferente".

Dia 18, sexta-feira, às 20,30 horas, no mesmo local: "A mensagem da Índia ao mundo de hoje", abrangendo os seguintes temas: "A filosofia da Índia", "A alma indiana", "A Índia de ontem e de amanhã" e "O Oriente e o Ocidente".

Em tôdas as palestras do Sr. Sri Ram é franca a entrada.

RÁDIO & TV

ÂNGELA CONTA TEMPO

Angela Maria está contando tempo amanhã, dia em que comparecerá ao microfone da PRE-8, no programa Paulo Gracindo, a fim de receber merecidas homenagens não só por parte de seus inúmeros fãs como também de seus colegas de trabalho.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Ministério da Educação: 15,00 — Mensagem musical; 16,00 — Esperanto, língua internacional; 16,30 — Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira — Regente: dr. Thierfelder — Diretamente do Teatro Municipal); 18,30 — Curso de orientação para professôres; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Recital da pianista Norma Appel Bojunga — (Laureada do concurso musical da Rádio Ministério da Educação); 20,30 — Conversa puxa-conversa; 20,40 — Ao redor do mundo; 21,00 — "Madame Butterfly" — Ópera de Puccini (5.ª récita da Temporada Lírica Nacional — Diretamente do Teatro Municipal).

Vera Cruz: 14,45 — Esperanças do Brasil; 16,00 — Brasil Portugal; 17,00 — Reflexos da Espanha; 17,30 — Bola na trave; 18,00 — Saudação Angélica; 18,10 — Crepúsculo; 19,00 — Sírio Libanez; 20,00 — Programa Santa Cruz; 22,05 — Sábado festivo; 24,00 — Oração de encerramento.

Mundial: 20,00 — Novela; 20,25 — Música, sempre música; 20,55 — Informativo; 21,00 — Campeões da popularidade; 22,00 — Música melódica; 22,35 — Musical Copacabana; 23,30 — Rádio-baile.

Copacabana: 16,00 — Hora da Ave Maria; 18,05 — Música para todos; 18,30 — Jóias musicais; 19,00 — Programa teuto-brasileiro; 20,00 — Parada sonora; 20,30 — Música popular brasileira; 21,00 — Rádio baile; 24,00 — Encerramento.

Tupi: 18,00 — Ave Maria; 18,15 — Musical; 18,55 — Jornal; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Reprise marmelândia; 20,00 — Jacinto de Thormes; 20,30 — Grande Teatro Rodolfo Mayer; 21,30 — Cozinheira Conceição; 21,35 — Encontro com Ary; 22,00 — Jornal; 22,05 — Musical; 22,30 — Grande jornal.

TV-Tupi: 15,00 — Transmissão esportiva; 17,00 — Tarde esportiva; 19,05 — Você conhece; 19,25 — Ritmos; 19,45 — Teatrinho TV; 20,05 — Repórter; 20,25 — A juventude quer saber; 21,00 — Placard esportivo; 21,15 — Audição Francisco José; 21,35 — Encontro entre amiços; 21,55 — Entrevista; 22,15 — Aimé e seu teatro.

OS ESCRITORES...

(Continuação da 8.ª página)

quem se debruce amorosamente sôbre os livros publicados, ou que a quem porventura o faça, se dê a devida atenção. Penso que Tristão de Athayde, nos anos que se seguiram ao movimento de 22, ocupou o lugar que, no momento, com tristeza, constatamos vago. Se vêzes acertou, e outras cometeu enganos, não tem tanta importância; o fato é, pelo que posso concluir quando imagino aquêles tempos, que fêz crítica com amor e foi lido com a atenção que o permitiu exercer um papel realmente importante e salutar. Hoje, Paulo Hecker Filho — se outros omito, não o faço voluntàriamente — lê com amor e entusiasmo, e dá-nos, em suas críticas, um julgamento vivo, corajoso e apaixonado. Mas são poucos ainda os que lhe dão a importância que merece. Há mesmo particular e escandalosa preferência pelos alinhadores de frases anôdinas e batidíssimas sôbre a produção de nossos prelos. Crítica supõe separação, decisão, discriminação, debate, peneira — mas só o amor adivinha, descobre os segredos, fareja os crimes e pesa os méritos, porque o amor é a substância da justiça.

ÊLES E ÊLES

O poeta de Praia Brava não é amigo de balanços e confessa nunca ter pensado detidamente no caso, nem lhe parece ser a maior ou menor fecundidade o que diferencia as décadas de 20 e 50.

—, Aí estão os escritores que nos deram, na década de 30, alguns dos melhores livros, em plena atividade criadora. Para só falar naqueles com que tenho convivido mais constantemente: Octavio de Faria prossegue, escrevendo e publicando os romances de sua **Tragédia Burguesa**, com o mesmo amor e a mesma seriedade de quem fêz o dom principal de sua vida a criação de um mundo, para apresentá-la diante de Deus, como o cumprimento tantas vêzes áspero de uma vocação; aí está Lúcio Cardoso, êle também, a nos entregar os frutos da dura travessia de uma voragem que poucas almas possuem a capacidade e o destino de atravessar; e Murilo Mendes, que nos deu recentemente **Contemplação de Ouro Prêto**, a preparar, com o entusiasmo de um menino e o conhecimento de quem entregou sua vida ao serviço da poesia.

Prossegue Marcos Konder:

— **As Memórias do Cárcere**, de Graciliano Ramos, e os novos romances de José Lins do Rêgo apareceram depois de 50. Entre os livros de poesia, não pertencem à mesma década **Invenção de Orfeu, Romanceiro da Inconfidência**? E não prosseguem vivos os poetas em Vinicius, Bandeira, Drummond, Quintana e outros? Quanto aos novos, um monte de livros, lembrarei apenas alguns autores que tenho aqui ao alcance da mão: **O Dançado Destino**, de Maria da Saudade Cortesão, os novos poemas de João Cabral em **Duas Águas**, os livros de Paulo Mendes Campos, Lêdo Ivo, Octavio Alvarenga, Afonso Félix de Sousa, Jacques do Prado Brandão, José Paulo Moreira da Fonseca, José Francisco Coelho, Melo Mourão, Geir Campos, Paulo Hecker Filho, Oto Lara Rezende, Fernando Sabino, Dalton Trevisan, Carlos Castelo Branco; ou dos mais novos, como **A Luta Corporal**, de Ferreira Gullar, os da turma de São Paulo, de Minas e do Recife; revistas como **Crucial** e **Sul**... Qual a década mais fecunda? E pense nos que vão surgir nos próximos quatro anos!

Para encerrar: a poesia dá para viver?

Marcos Konder Reis garante-nos que sim. — Tem sido mesmo a única coisa que me vem permitindo não passar pela vida como um morto. Mas, a pergunta importante, que me faço há tanto tempo, e à que até hoje não pude dar uma resposta — para mim, tantas vêzes, de vida ou morte — é se a poesia dá para morrer. Sei que a pergunta é outra, respondo que não só não dá para viver, como, se me descuido, leva-me o que tenho para comer, vestir e beber uns chópes...

EXPOSIÇÃO DE CULTURA VENEZUELANA

Inaugurada ontem na Biblioteca do Exército

Inaugurou-se ontem, às 17 horas, na Biblioteca do Exército, no Ministério da Guerra, a Exposição de Cultura Venezuelana, iniciativa daquele órgão cultural em cooperação com a sra. Josefina R. R. de Almeida, fundadora da Biblioteca Venezuelana no Rio de Janeiro o periodista radicada no Brasil.

No ato, a que compareceram o representante do Ministro da Guerra, cel. Fernando Bethlem, o embaixador da Venezuela e todos os elementos da embaixada, o representante do Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, cap. Duarte de Souza Ribeiro, os generais Ayrton Ribeiro, Floriano Peixoto Keller, Jaguaribe de Mattos, brigadeiro Cunha Menezes, prof. Agenor Ribeiro, e outras autoridades civis e militares, usou da palavra o acadêmico Gustavo Barroso, diretor do Museu Nacional, tendo, em seguida, pronunciado discurso, em nome do Exército, o major Roberto Stamini Ferreira.

Na mostra cultural, que permanecerá por vários dias aberta ao público, na sala "General Benício", 3.º andar do Ministério da Guerra, figuram numerosa bibliografia e interessante documentação fotográfica da Venezuela.

CORREIO...

(Continuação da 1.ª página)

corro do navio. Sabe-se que a tripulação se encontra bem. A.N.I.

Questões Trabalhistas

PÔRTO, 11. Operários e patrões desta cidade reuniram-se para conferenciar com o ministro das Corporações, dr. Veiga de Macedo, o qual se deslocou aqui propositadamente para tratar de problemas de interêsse para ambas as classes. O ministro estudou as questões de trabalho e previdência com os representantes dos sindicatos e grêmios patronais. A.N.I.

Vitória Póstuma

LISBOA, 11. Uma comunicação póstuma de um escritor brasileiro foi ontem lida na Academia de Ciências de Lisboa perante a classe de letras reunida para o efeito. A comunicação intitulada "Vitória Póstuma" fôra feita pelo escritor brasileiro Celso Vieira, que era sócio correspondente da Academia, ainda em vida, para ser lida naquela instituição. A Academia elegeu ontem dois novos membros: o dr. Damião Peres, o maior historiador português da época dos descobrimentos e o dr. Abel de Andrade. A.N.I.

Transmontanos na América do Sul

LISBOA, 11. O embaixador do Brasil, dr. Heitor Lyra, presidiu ontem a Conferência que o escritor Jaime Cortesão proferiu na "Casa de Trás-os-Montes" sôbre "Os Transmontanos na América do Sul". Depois do dr. João de Almeida, presidente daquela agremiação, ter apresentado o conferencista e agradecido a presença do embaixador do Brasil, o dr. Jayme Cortesão historiou a contribuição que os naturais daquela província deram para os descobrimentos portugueses e especialmente para a formação do Brasil e referiu-se às atividades a que a grande colônia transmontana se emprega no Brasil. A.N.I.

ACHADOS E PERDIDOS

O nosso leitor, Oswaldo dos Santos Girão, perdeu seus documentos de motorista profissional. A quem os achou, pede por favor telefonar para 49-6908, para ser procurado.

MÚSICA

A APRESENTAÇÃO DE "JEANNE D'ARC" DE HONEGGER

Ingrid Bergmann, entre Claudel e Rosselini

A próxima vinda ao Rio de Ingrid Bergmann e Roberto Rossellini, com todo o elenco e material cênico necessários, para a apresentação, no Municipal, a 9 e 10 de junho, de *Jeanne au bûcher* de Claudel e Honegger, nos faz presentes êsses dois grandes representantes do espírito francês, não há muito desaparecidos. Foi sem dúvida Arthur Honegger o mais forte compositor do grupo dos *Seis*, da geração de 1918, e muito se distanciou da estética então proposta por Cocteau, adotada pelo grupo, no manifesto onde se contém a frase de que, artisticamente, "a maior audácia é a de ser simples." Já dizia Schumann — que aliás declarava serem as obras corais sinfônicas o gênero supremo da música — que a arte não poderia se alimentar nunca apenas da simplicidade de meios. A natural complexidade da obra de Honegger, entretanto, é transparente e clara. Somem-se o formidável domínio do *métier*, que o distingue, a diversidade do material que o autor do *Rei David* e de *Rugby* se mostra capaz de empregar, seus recursos de invenção rítmica, a sinceridade e a profundeza do seu misticismo, as sugestões que um tema como Jeanne D'Arc — tão caro à música — e os versos de um alto poeta como Claudel (daquele Claudel que foi ministro da França no Brasil, quando teve como secretário outro compositor francês do grupo dos *Seis* — Darius Milhaud) iriam exercer sôbre a imaginação criadora do compositor. É possível avaliar assim a importância e a beleza da obra, em cujo Prólogo há essas palavras conclusivas:

"De Profundis clamavi, ad te, Domine, Domine, quis sustinebit." E a França estava vazia e sem forma. E uma grande escuridão abatia-se sôbre a face do reino (Existia uma criança chamada Jeanne)."

A influência do texto de Claudel sôbre a criação da partitura foi, segundo declarou o próprio Honegger, decisiva e minuciosa: a música vive em função das palavras, e o poeta acompanhou o trabalho do compositor, com a sua colaboração sempre atenta e exigente. O que dá conteúdo dramático, de uma dramaticidade por vêzes sarcástica e pungente, à ópera *Jeanne au bûcher*, são as fases do julgamento, em meio às vociferações do côro; não raro, também, sob um fogo cruzado de injúrias à "herética", e de louvores à santidade da donzela. E surgem os juízes, de características animalescas. O bispo Cauchon, um dos que condenaram Jeanne D'Arc, aparece na ópera transformado em "cochon" — o porco, que proclama vibrantemente a sua natureza, com um arpejo de sol maior, e preside ao tribunal. Figuram, ao seu lado, os carneiros e o asno.

Mas a partitura, ao mesmo tempo se nutre de folclore, de cantos ingênuos das crianças e do povo, e se penetra, nas evocações da heroína que aguarda o martírio, de encantadora e simples poesia. No conjunto, uma obra de fôlego, magistralmente erguida, e à qual não falta impressionante grandeza.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

QUARTETO "BUDAPEST"

WASHINGTON, 11 — O quarteto de côrdas "Budapest" se encontra a caminho do Rio de Janeiro, onde dará começo à sua primeira excursão de concertos pela América do Sul.

O conjunto executará alguma música contemporânea latino-americana, assim como obras de Mozart e Bethoven, que lhe deram geral reputação de o maior conjunto musical de câmara dos nossos tempos.

Os componentes do quarteto são: Joseph Roisman e Alexander Schenieder, violinistas; Boris Kroyt, viola; e Miso Schenieder, violoncelista.

Os músicos do quarteto "Budapest" são os únicos que executam seus concertos em "Stradivarius" do século XVII, pertencentes à coleção da Biblioteca de Washington.

Em um de seus concertos do mês passado nesta capital, o quarteto recebeu um dos maiores elogios da crítica por sua execução de duas composições contemporâneas latino-americanas: o quarteto n.º 6 de Heitor Vila Lobos, compositor brasileiro, e o quarteto n.º 1, do compositor argentino Alberto Ginastera.

Depois de sua apresentação no Rio de Janeiro, em fins desta semana, o quarteto se dirigirá a São Paulo e Pôrto Alegre. Em seguida, de acôrdo com os pianos atuais, dará dois concertos em Montevidéu, antes de iniciar uma temporada de três semanas de atuação em Buenos Aires. U.P.

N. da R. — O Quarteto "Budapest" será apresentado segunda-feira próxima, no Municipal, pela "ABC" e "Pró Arte".

HOMENAGEM A CAMARGO GUARNIERI

Ontem à tarde, no terraço da ABI, realizou-se a anunciada homenagem ao grande compositor Camargo Guarnieri, por motivo da sua investidura no cargo de assessor técnico do ministro da Educação. Usaram da palavra o grande poeta Manuel Bandeira, que sublinhou a necessidade de se regenerar o ensino oficial da música no Brasil, e o desembargador Espindola. O compositor Camargo Guarnieri agradeceu, com expressivas palavras, havendo por fim o ministro Clóvis Salgado feito um discurso, no qual reafirmou a inteira confiança que deposita no seu colaborador, e os propósitos que o animam, na pasta da Educação, de contribuir para o desenvolvimento da nossa cultura da música.

TEATRO

A REVISTA NO GÊLO DE SONJA HENIE

"There is no business like show business" diz a popular canção com que Sonja Henie fecha sua "Holiday Ice Revue", ora apresentada na pista de gêlo instalada no Maracanãzinho. E para o negócio do espetáculo não há ninguém como os norte-americanos, mestres em explorá-lo da melhor maneira possível, com precisão matemática e bom gôsto indiscutível. A técnica do "show business" foi por êles inteiramente assimilada e nos night-clubs, revistas, operetas, circos, piscinas e rinks de patinação o divertimento é criado em larga escala, dentro de padrões que constituem exemplo no resto do mundo. Essas as primeiras considerações que a revista no gêlo de Sonja Henie nos impõe, ao trazer tôda a precisão, bom gôsto e ritmo das grandes produções internacionais para a platéia carioca.

Sonja Henie é o pregão, o cartaz, o chamariz para a bilheteria dêsse espetáculo, que poderia perfeitamente viver e agradar sem a sua presença, tal o seu entrozamento e classe. Mas a boa técnica comercial pede um porta-estandarte de renome, e lá está aquela que colecionou títulos olímpicos e Hollywood fêz famosa, comandando a revista sôbre patins, ainda que de há muito tempo haja renunciado ao malabarismo, mais próprio a uma juventude que busca os caminhos da fama pelas vias da sensação. Sonja Henie, sàbiamente, prefere ilustrar os grandes quadros, permanecendo no arabesco e na graça, sem tentar impressionar o espectador num terreno onde já foi catedrática e onde hoje fatalmente decepcionaria. Por isso mesmo, agrada bastante sua intervenção nos quadros havaiano e espanhol, tôda ela pautada nessa política.

Dru & Dijon, um par realmente espetacular, e Don Watson, um texano sôbre patins, defendem o lado acrobático e emocionante da "Holiday Ice Revue", com suas piruetas e evoluções arriscadas. Já o setor cômico tem em Tommy Collins e Ted Deeley dois artistas capazes e experimentados, que divertem bastante o público com aquelas travessuras que o cinema costuma contar em seus jornais informativos. Também o par composto por Virginia Morrison e Roy Buchanan alcançou sucesso, combinando numa fantasia sôbre o gêlo o estilo clássico dos bailarinos exe-pastelão.

Equilibrando o espetáculo e oferecendo um intervalo artístico na programação de patinagem, Robby May, um manipulador dos mais hábeis e curiosos que temos visto, introduz o elemento circense na revista, juntamente com os Percellys. Estes merecem um comentário especial, pois apresentam algo de absolutamente novo e inesperado em matéria de equilíbrio, surpreendendo inteiramente o público. Um balisa e um saltador, cujos nomes não descobrimos no programa, completam o capítulo de variedades.

A revista no gêlo de Sonja Henie é para os brasileiro uma lição de "show-business", desde o instante que os figurantes invadem a pista no quadro inicial. A hormonia dos rapazes e moças, a satisfação que trazem no rosto — que diferença das caras amarradas que criaram escola no Brasil! — sua dignidade em cena e a naturalidade com que apresentam as mais complexas evoluções, concedem logo ao espetáculo um crédito de confiança junto à platéia. Sente-se uma noção de "tempo" presente até no agradecer aos aplausos, o que explica o ritmo agradável da revista, que em nenhum momento perde seu equilíbrio. O jôgo de côres nos trajes, o uso da luz, a fusão da orquestra com a gravação dos coros (prejudicada apenas pelos defeitos do microfone do Maracanãzinho) são outros fatores que contribuem para fazer do espetáculo de Sonja Henie um acontecimento em nossa temporada.

Justo, portanto, que citemos alguns dos colaboradores preciosos da "Holiday Ice Revue": Ken Stevens (manager), Jack Pfeiffer (diretor musical), Ted Schuffle e Marie Carr (coreógrafos), Joseph Lemac (diretor de cena), Vera Schaeffer (trajes de Sonja), Armin Geltenpoth e Lydia Teixeira (guarda-roupa, em geral).

Tommy Collins e Ted Deeley numa passagem do seu divertido recital sôbre o gêlo, um dos quadros cômicos da "Holiday Ice Revue" de Sonja Henie, ora em cartaz no Maracanãzinho.

O Rio já recebeu a visita de outros shows semelhantes, mas nenhum dêles pode se comparar ao espetáculo trazido por Sonja Henie, cujo apuro, movimentação e grandiosidade obrigam esta coluna a recomendá-lo, incondicionalmente, ao público carioca.

J. G.

COQUETEL DE SONJA

Sonja Henie, após seu espetáculo de quinta-feira, recepcionou a crítica carioca no Maracanãzinho, onde ofereceu um coquetel que teve como mestre de cerimônias nosso colega Henrique Campos. No transcurso dessa simpática festa, Carlos Vasques, representante da emprêsa no Brasil, leu a saudação que a estrêla desejava fazer a nossa imprensa, mensagem esta que foi retribuída com um improviso do cronista Fernando Cesar.

Conversando com Sonja Henie, que apesar de bastante cansada assistia em conceder todos os autógrafos que lhe eram solicitados, numa letrinha de Sion, soubemos que o instante mais emocionante de sua carreira sôbre patins não foi vivido no "show-business" e sim nos Jogos Olímpicos de Inverno que marcaram a conquista do seu primeiro título esportivo internacional. Como perguntassemos qual a receita indicada para se triunfar no mundo dos patins, Sonja, com um sorriso, respondeu, que boa vontade e treino nada valem. E' preciso nascer com a centelha...

A nota curiosa da reunião foi a memória exibida por Marshall Beard, uma das principais figuras masculinas da companhia, que tendo vindo ao Brasil na primeira revista sôbre patins que nos visitou, antes de 1950, reconheceu o cronista Jota Efegê, com o qual trocara idéias num coquetel realizado na ABI. Haja fosfato!

Um encontro dos mais agradáveis entre a crônica teatral e o elenco de Sonja Henie.

RONDA

A "Diane", sociedade teatral recentemente organizada, vai apresentar uma série de espetáculos no Serrador, às segundas-feiras, com estréia marcada para o dia 28. "A Realidade da Vida", comédia de Viviana Hidalgo, será o primeiro lançamento da "Diane".

* * *

No próximo dia 21, às 17 horas, a Associação Brasileira dos Cronistas Teatrais vai receber o professor Walter Reia, catedrático da Universidade do Uruguai, que se encontra entre nós em missão oficial, estudando o teatro brasileiro e sua evolução. Na ocasião, o professor Walter Reia pronunciará uma palestra sôbre o teatro uruguaio.

* * *

Sexta-feira, 18, o Teatro Tijuca vai comemorar o primeiro centenário da revista "Cupido nas Furnas" com uma grande noite, a que comparecerão Mesquitinha, Grande Otelo e Mara Rúbia como convidados de honra. A "Noite do Centenário" representa um marco e um triunfo para os proprietários da casa de espetáculos da Tijuca.

* * *

"Navio Negreiro", de Castro Alves, "Evocação do Recife", de Manuel Bandeira, e "Poema em Linha Reta", de Fernando Pessoa, são três números do belo repertório dos Jograis, quarteto paulista de declamação que veremos dia 18, às 21 horas, em recital marcado para o auditório do Ministério da Educação. Os Jograis — Ruy Affonso, Rubens de Falco, Carlos Vergueiro e Armando Bogus — tem impressionado bastante a platéia paulista em suas apresentações, onde sobressaem os belos arranjos de vozes coordenados por Ruy Affonso.

* * *

Carminha Brandão talvez substitua Elizabeth Henreid no "Volpone", pois a mãe de Elizabeth voltou a pilorar de saúde. Carminha, aliás, é reserva permanente de Elizabeth, já tendo desempenhado o seu papel em "O Sedutor", pelos mesmos motivos.

* * *

"Mademoiselle" continua fazendo uma boa carreira no Copacabana, onde os Artistas Unidos parecem ter acertado definitivamente com o caminho da grande bilheteria. Iracema de Alencar, Graça Mello, Laura Suarez, Ana Beatriz e Paulo Padilha são as principais figuras da peça de Jacques Deval, dirigida por Graça Mello.

* * *

Sandro está bastante esperançoso com "A Rosa Tatuada", que pensa poder bisar o êxito de "O Canto da Cotovia", no Municipal. A peça de Tennessee Williams, aliás, tudo possui para agradar a platéia carioca.

* * *

Gianni Ratto e Ziembinski ensaiam no palco do Ginástico, respectivamente "Eurídice" e "Divórcio para três". Grande movimentação e grandes esperanças em ambas as peças. "Eurídice" deverá marcar o reaparecimento de Ratto no Rio, como "metteur-en-scène", após o triunfo alcançado com "O Canto da Cotovia", que lhe valeu a medalha de ouro da ABCT. Quanto a "Divórcio para três", acreditamos que mais valeria forçar um pouco a publicidade de "Volpone", que tem tudo para agradar e que merece um pouco mais de paciência.

CINEMA

INVASORES DE MARTE
(Invaders from Mars)

◆ *Direção e desenho de produção de William Cameron Menzies* • *Produção de Edward L. Alperson Jr.* • *Screenplay de Richard Blake* • *Fotografia (em Color) de John F. Seitz* • *Música de Raoul Kaushoar* • *Cast: Helena Carter, Arthur Franz, Jimmy Hunt, Leif Erikson, Hillary Brooke, Morris Ankrum, Douglas Kennedy, Robert Shayne, Walter Sande, Janine Perreau, Bert Freed.* — *Edward L. Alperson, 1954.*

Nos últimos cinco anos, a atividade de William Cameron Menzies, além de esporádica e exercida no âmbito da produção B, tem sido decepcionante: os quatro filmes que dirigiu nunca fazem perceptível o estilo, antes vigoroso e inconfundível, do admirável cineasta de *Address Unknown*. E se *The Maze* (O Terror da Tôrre) continua sendo a coisa mais inqualificável já feita pelo diretor, *Invaders from Mars* quase destrói a última esperança guardada pelos seus admiradores — uma vez que Cameron Menzies voltava a um gênero que deve a seu talento um de seus melhores filmes: *Things To Come* (Daqui a Cem Anos).

A trama de *Invaders from Mars*, engendrada por Richard Blake, é frágil, sem fôrças para dar continuidade às situações lançadas de início — e bem lançadas, por sinal, numa ameaça de reedição da fábula de Esopo à semelhança de *The Window* (Ninguém Crê em Mim), o esplêndido *thriller* realista de Tetzlaff, mas agora aplicada a um elemento tão legítimo quanto o fascínio do menino de hoje (sobretudo o menino americano) por aeronaves interplanetárias e marcianos super-evoluídos ou *mutantes*, pela invasão da Terra ou por guerras entre planetas, que se bombardeiam com aerolitos — por tudo o que contém a copiosa literatura de *science-fiction*, de que êle, menino que tem a esperança de ir um dia à Lua, é um grande consumidor.

Nas primeiras cenas do filme, o pequeno Jimmy Hunt, da janela de seu quarto (onde montou um pequeno telescópio), vê aterrissar uma estranha aeronave, e o pai (Leif Erikson), que se dirige, um tanto incrédulo, ao local, volta com uma postura estranhamente ereta, estranhas também são as suas atitudes, e o filho descobre na sua nuca um pequeno orifício. Os mesmos fenômenos são observados por Jimmy nos dois guardas que inspecionaram o local, no chefe de polícia (Bert Freed), a quem foi pedir auxmo; mais tarde em sua mãe (Hillary Brooks) — e todos o encaram como se êle fôsse uma ameaça que é necessário neutralizar. Nessa primeira parte de *Invaders from Mars*, está um incidente tão chocante quanto audacioso: a menina de sete ou oito anos (Janine Perreau), que, ao voltar do campo em que Jimmy vira a terra tragá-la, também ereta e de olhar estranho, incendeia a casa de seus pais.

As primeiras cenas, porém, servem apenas para dar uma impressão falsa do que se desenrolará depois. A narrativa logo se decompõe. O elemento científico entra à fôrça, de uma feita através de longa explicação dada por um jovem astrônomo (Arthur Franz) à leiga heroína (Helena Carter). A imaginação é limitada, pobre mesmo. Nas manobras do Exército contra a aeronave de Marte, que se fizera "filtrar" através do solo, *Invaders from Mars* lembra *The War of the Worlds* (A Guerra dos Mundos). E a solução encontrada pelo *scripter* é de espantosa vulgaridade. os *mutantes* e a cabeça super-desenvolvida intelectualmente que os guia de dentro de uma redoma de vidro são sensíveis às armas terrestres — do que se origina a indevida reabilitação do dinamite, depois do trabalho que tantos filmes de *science-fiction* tiveram para desmoralizá-la.

A liquefação da trama, entretanto, não justifica o fracasso de diretor. Como aceitar, entre os inúmeros e gravíssimos defeitos do filme, à submissão de Cameron Menzies a incidentes típicos dos mais velhos "seriados", entre êles o salvamento, no último instante, da moça de cuja nuca se aproxima lentamente a agulha marciana? Como aceitar, também, a seqüência (com gritantes descuidos de *montage*) em que o ponteiro se aproxima do ponto em que uma explosão mandará marcianos e protagonistas pelos ares? Ainda como desenhista de produção, especialidade em que ninguém conseguiu suplantá-lo, Cameron Menzies só de raro em raro se faz reconhecível. Por exemplo, nas cenas da delegacia, em que se notam, conjugadas, a perspectiva oblíqua e a composição vertical característica de seu estilo. Fora essas cenas e mais duas ou três, *Invaders from Mars* é uma obra também plàsticamente vulgar.

MONIZ VIANNA

Cannes, o paraíso dos turistas

◆ *O Festival de Cannes, como se sabe, não é de cinema, embora alguns filmes sejam exibidos para alguns turistas, entre um coquetel e um escândalo, entre a gaffe de um cronista social e um passeio de lancha. No último, que afirmam ser o nono e antes fôsse mesmo o último, até um filme brasileiro ganhou prêmio — um filme brasileiro que ninguém sabe como foi feito, por quem foi feito, para que foi feito. Sabe-se apenas que tomou o lugar de outro.* A Estrada, de *Oswaldo Sampaio, que havia sido oficialmente escolhido. Com a barafunda, vieram à tona os nomes de um capitalista e de um príncipe, até êste brasileiro — o que aumenta os nossos temores pelo destino desta república. Depois, como o Itamarati deitou nota, também se soube que o capitalista era "o único delegado do Brasil", porque, de uma feita, teve oportunidade de hospedar Errol Flynn. Com tanto pistoléo, o misterioso filme acabou impressionando a "Comissão Superior Técnica", atrás da qual estão agachados, como está na moda, alguns juízes.*

Essa "Comissão" dividiu os prêmios entre o filme brasileiro, um soviético (em francês: Le Tovarich Prend la Mer) e um iugoslavo (Des Noires). Quanto ao Grand Prix de Il Tetto (de Vittorio De Sica), os telegramas não são claros. Teria sido mesmo concedido pela "Comissão"? Por outro lado, o Office Catholique International premiou Il Ferroviere, de Pietro Germi, *que, se não é, já foi comunista. Menções honrosas foram dadas a* The Man with the Gray Flannel Suit, *de Nunnally Johnson, com Gregory Peck, Jennifer Jones e Fredric March, e ao hindu Pather Panchali.*

RENTRÉE

◆ *Há quase vinte anos sem dirigir um filme, Sidney Franklin reaparece com* The Barretts of Wimpole Street, *que a MGM já está produzindo, em Londres, com Jennifer Jones e Bill Travers nos papéis de Elizabeth e Robert Browning, figurando no elenco, também, Sir John Gielgud. Os dois poetas foram vividos por Norma Shearer e Fredric March, na versão anterior, realizada em 1934 pelo mesmo Sidney Franklin.*

O veterano cineasta, que vinha limitando sua atividade à produção (Waterloo Bridge, de LeRoy; Mrs. Miniver, de Wiler; The Yearling, de Clarence Brown), *é um dos pioneiros de Hollywood, onde se encontra desde 1915. Entre os muitos filmes que dirigiu até 1937, ano em que passou a produtor, sobressaem* Smilin' Trough (*versão de 1932*), Private Lives, *especialmente* The Good Earth (*A Terra dos Deuses*), *com Paul Muni e Luise Rainer (prêmio da Academia). A versão n. 2 de* The Barretts of Wimpole Street *não é produzida por Franklin, mas por Sam Zimbalist.*

Mr. Lober no Rio

✻ Louis Lober, gerente geral do departamento estrangeiro da United Artists, é esperado hoje no Rio. Mr. Lober, que está visitando as filiais da emprêsa na América do Sul, ao que se sabe traz novidades acêrca das últimas produções da UA, como *Alexander the Great*, de Robert Rossen, *Trapeze*, produção Hecht-Lancaster dirigida por Carol Reed, *The Man with the Golden Arm*, de Otto Preminger.

VIDA CULTURAL

RECORDANDO EVARISTO DA VEIGA

Evaristo da Veiga ficou, em nossa história, como um dos mais belos exemplos de independência pessoal, de desambição política. Tendo alcançado no período regencial, em que tantas ambições se desregraram, o maior prestígio de que gozou então alguém no Brasil — condutor absoluto da opinião pública, fazendo regentes e ministros, nada quis para si e outra aspiração não teve senão salvar o país do caos, uni-lo, prestigiá-lo, fazê-lo progredir.

Em verdade podia dizer, como disse certa vez: "Eu não careço do govêrno para nada. Não sou homem de ninguém. O govêrno não me fêz benefício algum e, se quiser fazer, eu rejeito".

Era uma vocação legítima de estadista, um homem dotado de alto e sincero espírito público, que não sabia ver outras conveniências senão as da pátria e por isso mesmo se impôs ao aprêço do povo, que via sempre nele o seu representante mais autorizado.

Não obstante a sua intransigência quando se tratava de bem público, soube fazer prosélitos entre os políticos mais em evidência, tendo sido o verdadeiro mentor do partido liberal moderado.

Não fôra a sua atuação serena, o seu comedimento numa hora tão grave da nacionalidade, como a que resultou do 7 de abril de 1831 e a anarquia ter-se-ia apoderado do país, ainda mal apercebido dos seus verdadeiros destinos.

O que há ainda de notável na ação de Evaristo da Veiga, de elemento moderador no tumulto das paixões que então se agitavam tão desbragadamente, é a consideração de sua idade, pois era muito jovem e portanto sujeito aos arrebatamentos da mocidade.

Não contava ainda 38 anos quando faleceu, neste dia 12 de maio, em 1837, nesta mesma cidade onde nascera a 8 de outubro de 1799. Na sua curta existência, vindo de meio humilde, desde cedo lançado na vida comercial, caixeiro de livraria, jornalista a seguir, ràpidamente se impôs à consideração pública e em pouco era um dos árbitros das situações políticas que se sucediam vertiginosamente, impondo mutações súbitas, que o calor das paixões e o jôgo de opiniões favorecia e explicava.

Eleito deputado, levou para a tribuna parlamentar aquelas mesmas convicções que o tornaram um jornalista impar na imprensa da época, violenta e apaixonada, destabocada nas lutas que se sucediam entre adversários descontrolados, com uma virulência de linguagem que nada mais respeitava.

Evaristo Ferreira da Veiga e Barros foi assim o homem providencial, a figura digna e amável, sabendo centralizar as simpatias e amizades tanto dos políticos como da massa, com a capacidade de conduzi-los numa obra construtiva.

Não foi sòmente tribuno e jornalista, mas também poeta e entre as suas produções destaca-se a letra que escreveu para o Hino da Independência.

Fundador da "Aurora Fluminense" e seu redator, foi o "Publicista da Regência", como o qualificou Felix Pacheco, num livro que lhe dedicou. Do mérito excepcional de Evaristo diz bem o número de trabalhos já escritos sôbre êle e em que se destacam, além do citado, os de Osvaldo Orico, Octavio Tarquinio de Souza, Veiga Miranda e José Eduardo Fonseca. Diz também a preferência de Ruy Barbosa, escolhendo-o para patrocinar a cadeira que fundou na Academia Brasileira de Letras. E, ainda, o patrono da cadeira fundada por Heitor Moniz na Academia Carioca de Letras.

De Evaristo disse bem Sylvio Romero quando escreveu: "Reto e justo, foi a encarnação do espírito liberal e democrático moderado no Brasil".

N. C.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA

Às 17 horas de 3a. feira próxima 15, à Praça da República nº 54, sob a presidência do dr. Herbert Canabarro Reichardt, reunir-se-á o Conselho Diretor para assuntos administrativos, comunicação dos consócios e da organização definitiva do quadro de patronos da Sociedade.

CONFERÊNCIAS

"VIDA DE MOREIRA DE VASCONCELOS"

Na sêde da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais o jornalista Affonso Várzea realizará na próxima segunda-feira, às 17,30 horas, uma conferência que terá por tema: "Vida de Moreira de Vasconcelos". A palestra é inspirada em documentos encontrados no arquivo do saudoso escritor Virgilio Varzea, de quem o conferencista é filho.

"O ESTADO ATUAL DA PALINOLOGIA"

Realizar-se-á no próximo dia 15, na sala de conferências do Museu Nacional, uma palestra do dr. Friederick Semmer, da Divisão de Peologia e Mineralogia do Departamento da Produção Mineral. A referida palestra terá lugar às 11 horas e versará sôbre "O estado atual da Palinologia".

SÔBRE A IMPRENSA E O RADIO NA FRANÇA

Marc Blancpain, escritor francês laureado com o Grande Prêmio da Academia Francêsa em 1945, membro da Societé de Gens de Lettres e secretário-geral da Alliance Française em Paris, fará uma conferência dia 14, no Rio. Falará sôbre a imprensa e o rádio na França, bem como na situação dos estudos franceses pelo mundo. A palestra terá lugar às 17 horas, na Associação de Cultura Franco-Brasileira, à avenida Presidente Antônio Carlos 58, 3º andar.

AULA INAUGURAL DO ISEB

O Instituto Superior de Estudos Brasileiros realizará a aula inaugural de seus cursos, com a presença do presidente da República, na próxima segunda-feira, às 18 horas, no auditório do M.E.C.

Falará o prof. Alvaro Vieira Pinto, da Faculdade Nacional de Filosofia, abordando o tema: "Ideologia e Desenvolvimento Nacional".

Os cursos regulares que o ISEB manterá êste ano são em número de cinco: Sociologia, Economia, História, Ciência Política e Filosofia, que serão regidos, respectivamente, pelos profs. Guerreiro Ramos, Euvaldo Correia Lima, Cândido Antonio Mendes de Almeida, Hélio Jaguaribe e o último (Filosofia) dividido em duas partes: Geral a cargo do prof. Alvaro V. Pinto; do Brasil, prof. Roland Corbisier.

VÁRIAS

CONCURSO "MÁRIO DE ANDRADE"

Estarão abertas, até o próximo dia 31, as inscrições para o concurso de monografias sôbre folclore, intitulado "Mário de Andrade", sob os auspícios da Discoteca Pública Municipal de São Paulo. Aos três primeiros colocados serão distribuídos prêmios de 25, 15 e 10 mil cruzeiros.

EXPOSIÇÃO DE CULTURA

Inaugurou-se ontem, na Biblioteca do Exército, sob os auspícios da Embaixada da Venezuela nesta capital, uma exposição de cultura venezuelana. Falaram no ato o acadêmico Gustavo Barroso e o major Roberto Satamini Ferreira.

AGRACIADO O NAVIO "IMPERIAL MARINHEIRO", PELA CRUZADA TRADICIONALISTA BRASILEIRA

Realizou-se na última segunda-feira, no Gabinete do ministro da Marinha, uma reunião da Diretoria da Cruzada Traidcionalista Brasileira, chefiada pelo presidente prof. Henrique Orciuoli, com a presença do almirante Alves Câmara, titular daquela pasta.

A reunião girou no sentido d combinarem a maneira de ser agraciado o navio de guerra "Imperial Marinheiro", com a "Cruz do Mérito Isabel a Redentora", como uma das partes do programa das festividades da "Semana da Redentora".

Ficou marcado para o dia 19 do corrente, às 10 horas, a cerimônia da entrega dessas insignias, com o comparecimento dos elementos da Cruzada que serão recebidos a bordo pelo comandante e sua guarnição.

CONCURSO DE MONOGRAFIA SÔBRE O INSTITUT ODE DIREITO PÚBLICO E CIÊNCIA POLITICA

O Instituto de Direito Público e Ciência Pública está recebendo, inscrições para o "Concurso de monografias sôbre a relação entre as classes sociais e os partidos políticos".

Qualquer pessoa residente no país poderá inscrever-se no concurso, devendo enviar os originais até o dia 30 do corrente, endereçando-os à sede do Instituto, à Praia de Botafogo, 186. O candidato enviará, à parte, sua qualificação, indicando residência, principais dados do seu "curriculum vitão" e relação dos trabalhos que houver publicado.

Aos três melhores trabalhos classificados serão conferidos prêmios de, respectivamente, Cr$ 30.000,00, Cr$ .. 15.000,00 e Cr$ 5.000,00. Tôdas as informações podem ser obtidas na sede do Instituto, na Fundação Getúlio Vargas, à Praia de Botafogo, 186, Rio de Janeiro.

EM TERMOS IMPRÓPRIOS E SEM NEXO A PETIÇÃO DA MÉDICA

O ministro da Justiça, no processo referente ao pedido de indenização formulado por Cherubina Ribas, médica, exarou despacho mandando arquivá-lo, à vista do parecer que o seu assistente jurídico no mesmo emitiu. Está o parecer redigido nestes têrmos: "Pedido de indenização sem nenhum fundamento jurídico. Parecer pelo arquivamento. Cherubina Ribas, na petição de fôlhas 1 e 2 e no telegrama de fls. 3, insiste por pagamento de "luvas cessantes"" (sic). Na petição e no telegrama nada há deferir, porquanto nada se menciona que possa justificar qualquer indenização pelos cofres públicos. Vasada em têrmos impróprios e sem nexo, nem fundamento, tais ofícios nada mais merecem que o arquivo".

Fui Escravo dos Soviéticos

John Noble saltou de um avião no Aeroporto de Idlewild, em Nova York, com uma história fantástica. Estivera preso na Rússia durante nove anos e meio, sendo quatro como trabalhador escravo no famoso campo de Vorkuta, no Ártico. Em Seleções de maio você encontrará êsse relato de firmeza e coragem diante do cativeiro comunista, além de 28 artigos de palpitante atualidade e profundo interêsse humano. Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de maio. À venda nas bancas de jornais.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Minas em Fóco, n. de abril; *Boletim* "Da India Distante", n. de 15 de abril; *Boletim* do Escritório Comercial do Brasil em Lisboa, Portugal, n. de março; *DCE* — Jornal dos alunos da Universidade do Paraná, n. de abril; *Arquivos* Brasileiros de Neuriatria e Psiquiatria, n. de março; *Boletim* Estatstico, do I.B.G.E., n. do trimestre janeiro-março; *The Enthusiast* — A Magazine for Motorcyclist, n. de março; *Revista* do Serviço Público, ns. de agosto e setembro; *The World Veteran*, n. de abril; *Petroleum Press Service*, n. de abril.

CHÁ MINEIRO

MARCA REGISTRADA SOB O N.º 3.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PÚBLICA SOB O N.º 1621, EM 1923

Êste chá, tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim das moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins.

É um dos produtos mais populares da

FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 193
RIO DE JANEIRO

Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias — Não aceitam imitações. 72148

CARTAZ DE HOJE

BOATES

ARPEGE — "Waldir Calmon E Steve Bernard".
BEGUIN — Tel. 25-7272 — "Fechado".
CANOAS — Tel. 37-0235 — "Música E Dança".
CASABLANCA — Tel. 26-7437 — "Fechado".
CIRO'S — Tel. 37-1191 — "Música E Dança".
CLUB 36 — "Dorival Caimmy".
DRINK — "Djalma Ferreira E Seus Milionários Do Ritmo".
MAXIM'S — Tel. 37-9644 — "Tito Fuentes, Carlinhos E Miriam Roy".
MEIA NOITE — (Copacabana Palace) — Tel. 57-1818 — "Edith Piaff".
NIGHT AND DAY — Tel. 37-9863 — "Bango-Alê!" — e "Un Saludo Carioca".
NOVO MUNDO — "Jantares Musicados".
SACHA'S — "Sacha, Murilo Almeida E Carminha Mascarenhas".
TUDO AZUL — "Guimarães Ao Piano".

TEATROS

MUNICIPAL — "A Casa de Chá da Lua de Agôsto", de John Patrick, por uma companhia americana, representando em língua espanhola.
COPACABANA — "Mademoiselle", de Jacques Deval, com Iracema de Alencar na protagonista. Direção de Graça Mello.
DULCINA — "Otelo", de Shakespeare, numa montagem de Adolfo Celi para a C.T.C.A. Paulo Autran, Tônia Carrero e Felipe Wagner nos papéis centrais.
SERRADOR — "Anastásia" — de Marcelle Maurette, marcando o reaparecimento de Eva e seus Artistas.
RIVAL — Alda Garrido, numa comédia sob medida para o seu estilo: — "Os Filhos Da Biruta".
RECREIO — "Castiga o Couro", revista carnavalesca com Zeloni à testa de grande elenco.
REPUBLICA —
FOLLIES — "É Samba Na Maloca" — revista com Colé e a vedete sensação, Lilian Fernandes.
JARDEL — "No Mundo da Lua" com Ankito e sua companhia de revistas.
JOÃO CAETANO — "Agora a Coisa Vai", revista com Silva Filho, Pedro Dias e Helena Amaral.
MADUREIRA — "Quem é que não Gosta", revista de J. Maia e Max Nunes, pela companhia Záquia Jorge e o maior elenco já visto naquêle teatrinho dos subúrbios.
CARLOS GOMES — "Aperta O Cinto" — revista que marca o retôrno de Marlene & Luiz Delfino e a estréia de Mirita Casemiro no Brasil.
TEATRO DE BÔLSO — "Três à Meia Luz" — comédia de Mihura, com Brasini, Villon e Thereza Austregésilo.
GLÓRIA — "Papai Fanfarrão" — peça de José Wanderley & Mário Lago com Oscarito e família.
GINASTICO — "Volpone" — de Ben Jonson, em adaptação de Stefan Zweig e direção de Ziembinski — Uma produção de sucesso na temporada paulista de 1953 do TBC.
TABLADO — Aos domingos, "Pluft, o Fantasminha" — às 15,30 e 17 horas. Reservas pelo telefone 26-4553.

CINEMAS — Cinelândia

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Jornais — Desenhos e Curiosidades".
IMPERIO — 22-9348 — "Fuga Para A Morte" — com Broderick Crawford — Ralph Meeker. — (U. S.).
METRO — 22-6490 — "Êles E Elas" — com Marlon Brando — Jean Simmons — Frank Sinatra — Vivian Blaine. — (U. S.).
ODEON — 22-1508 — "Invasores De Marte" — com Helena Carter — Arthur Franz.
PALACIO — 22-0838 — "Rainha Tirana" — com Bette Davis — Richard Todd. — (U. S.).
PATHÉ — 22-8795 — "French Cancan" — com Fraçoise Arnoul — Maria Felix —Jean Gabin. — (Fr.).
PLAZA — 22-1097 — "Ladrão De Casaca" — com Gary Grant — Crace Kelly. — (U. S.).
REX — 22-6327 — "Homem Até O Fim" — com Burt Lancaster — Dianne Foster. — (U. S.).
RIVOLI — "Sob O Sol De Roma" — com Liliana Mancini — Carlo Blando.
VITORIA — 42-9020 — "ódio Entre Irmãos" — com Cornel Wilde — Jean Wallace.

Centro

FLORIANO — 43-9074 — "Odio Entre Irmãos".
IDEAL — 42-1216 — "O Mago Dos Diamantes".
IRIS — 42-0763 — "Todos Os Irmãos Eram Valentes".
COLONIAL — "Ladrão De Casaca".
MARROCOS — 22-7979 — "Império Do Crime".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Nós As Mulheres" com Ingrid Bergman — Anna Magnani. — (Ital.).
**PRIMO

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 12 DE ABRIL DE 1956

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.364 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

ALIMENTO BARATO PARA O CARIOCA

UM CRUZEIRO NA FONTE DE PRODUÇÃO

e vinte e dois para o consumidor

Arroz: o "maquinista", algoz do lavrador e do homem que na cidade compra o produto — De Porangatu à mesa do carioca — Transporte e beneficiador, os responsáveis diretos pelo encarecimento — De dois a quatro meses para transportar arroz de Anápolis ao Rio — Problemas dos atacadistas e varejistas

Para compreendermos o problema do arroz (melhor seria dizer o drama do arroz) o Correio seguiu o produto desde o bêrço. Com êsse objetivo partimos para Goiânia. E acompanhamos o arroz desde o plantio até chegar à panela de uma casa no Distrito Federal. Vamos revelar ao leitor o que vimos neste giro, para que compreenda as causas do encarecimento do arroz.

Goiânia é cidade nova (fundada em 1936) e conta atualmente com cêrca de 70 mil habitantes. Sendo a cidade mais conhecida de Goiás, goza do prestígio de ser centro exportador de arroz. No entanto, não o é. Ali o arroz do município é para consumo doméstico. A cêrca de 12 léguas fica situada a cidade de Anápolis, conhecida como a "capital econômica" do Estado. É o mais importante centro de exportação do produto beneficiado. Para Anápolis, pois, voltamos nossas atenções. Antes, vamos oferecer um quadro demonstrativo do Estado de Goiás, no que concerne ao arroz.

Para efeito de estatística, o Estado foi dividido em onze zonas distintas, destacando-se entre elas as: Sudoeste, Sul e Norte. A Sudoeste é a de maior produção, contando com 16 municípios. Todo o arroz ali produzido é transportado para Uberlândia (em casca), onde é beneficiado e exportado para São Paulo, Belo Horizonte e Distrito Federal. O restante da produção do Estado converge para Anápolis, onde é igualmente beneficiado (descascado) e exportado, principalmente, para o Rio.

A SAFRA DE 1955

Partindo do princípio de que estamos consumindo, no Distrito Federal, o arroz da safra de 1955 (a de 1956 está no início), procuramos acompanhá-lo ao preço a que foi vendido o ano passado, na fonte de produção, comparando com os preços atuais da Praça do Rio de Janeiro, porque se trata, evidentemente, do mesmo produto. Daí, todos os dados apresentados nesta reportagem, prenderem-se à safra passada.

Em Anápolis, entramos em contato com as firmas exportadoras. Existem ali, nada menos de 12 grandes firmas, além de cinco outras menores, que tratam do beneficiamento e exportação do arroz, encabeçadas pela Pina & Irmão, considerada em 1955 como a maior exportadora de arroz do Brasil. No primeiro contato que mantivemos com a firma, sentimos o problema em tôda a sua extensão. Ficamos sabendo que os grandes exportadores de arroz beneficiado são chamados de *maquinistas;* incumbem-se, notem, de descascar o produto, ensacá-lo e exportá-lo para as grandes capitais.

Tomando por base esta firma, o reporter foi até o plantador ou lavourista. A primeira coisa que observamos — com estranheza — foi que o arroz chega em Anápolis (saca de 60 quilos) ao preço básico de 280 cruzeiros. Êste preço básico é fixado pela *pauta* imposta pelo Fisco do Estado e varia sempre de acôrdo com a safra. Assim, o arroz oriundo de qualquer parte, sem contar a distância, é recebido pelo mesmo preço. Por quê? Esta pergunta será respondida mais tarde.

Semeadura
Quem planta, não colhe...

OS GRANDES SACRIFICADOS

O centro produtor de arroz, mais afastado de Anápolis, é Porangatu, a 500 quilômetros. Era necessário conhecer ali o preço do produto, as dificuldades do fazendeiro e, sobretudo, os motivos da alta em nossa Capital. Estávamos preparados para tudo. Sabíamos que iríamos defrontar uma situação até então inédita para o homem do asfalto. Tínhamos conhecimento de que aquêle homem que entrevistaríamos era o mais sacrificado, juntando-se ao consumidor como as maiores vítimas do encarecimento do custo de vida. O que nos foi dado observar, ultrapassou qualquer expectativa. O fazendeiro é o grande sacrificado, porém, atrás dêle como verdadeiro *produtor* esconde-se outro homem: é o lavourista. Êste sim, não é apenas vítima. Mais: é um verdadeiro pária. Sua condição de vida é paupérrima. É das mãos do fazendeiro, porém, que sai o produto.

E por quanto é vendido um saco de arroz (60 quilos)? Resposta: 100 cruzeiros!

E por que êste mesmo arroz é vendido no armazém do nosso bairro a Cr$ 1.320,00 o saco? Acompanhe-nos leitor, nesta viagem de Porangatu até à porta de sua própria casa e verá.

INTERMEDIÁRIOS E DESPESAS

O fazendeiro vende a cem cruzeiros o saco do arroz com casca. Êle é o primeiro intermediário porque, em muitos casos (talvez na maioria dêles), comprou clandestinamente êsse arroz, do lavourista, à razão de 60 cruzeiros. A manobra, que é comum no Estado de Goiás, no entanto, será motivo da próxima reportagem.

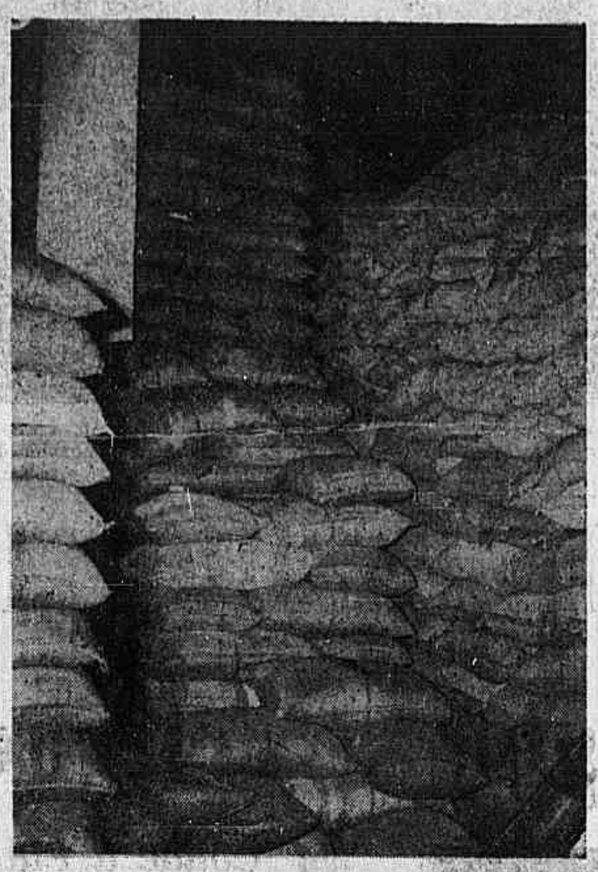
Partimos da fazenda de Porangatu, em caminhão de transporte de arroz. A primeira despesa é o frete da fazenda (em estrada particular) até a estrada federal que liga aquêle município a Anápolis. O carreto é, em média, de 15 cruzeiros por saco. Temos, então, o produto à razão de 115,00. Na estrada federal, o frete até Anápolis é feito no mesmo caminhão, que cobra 120 cruzeiros por saco. Acrescente-se a isto o saco vazio, fornecido pelo *maquinista* ao preço de 20 cruzeiros, e mais o impôsto de vendas e consignações, que é de 3 e meio por cento à base da *pauta;* e eis como o arroz chega, em Anápolis, ao preço de 264,80.

Ademais, existe o impôsto de 3 e meio por cento, pago pelo *maquinista,* pela venda do saco, dando um total de 271 cruzeiros e oitenta centavos que são arredondados para 280 cruzeiros, para cobrir a pauta do Estado e a despesa com a queima da casca do arroz.

ONDE COMEÇA A ALTA

O *maquinista,* recebendo o produto à razão (em média) de duzentos e oitenta cruzeiros, toma a si o encargo de beneficiá-lo (descascar) e vendê-lo ao atacadista do Rio, Belo Horizonte ou São Paulo. Começa aí, então, a verdadeira alta do arroz. Após o beneficiamento, o produto é ven-

(Conclui na 10.ª página)



Arroz para o Rio
Há gente que lucra demais às custas do produtor

ARROZ AMARGO

A reportagem que vai ao lado resultou das pesquisas realizadas pelo *Correio,* acompanhando, pela primeira vez no Brasil, o fluxo de abastecimento de um gênero essecial, da zona de produção ao Rio — o arroz. Todos os dados apresentados foram comparados aos fornecidos por diversas firmas do tipo da citada na reportagem. Conversamos com lavouristas, entrevistamos fazendeiros, colhemos informações dos proprietários de caminhões, ouvimos o beneficiador (e beneficiado), inquirimos atacadistas, firmas de representação e, finalmente o varejista. É, evidentemente, uma primeira reportagem. Outras lhe seguirão porque o drama do arroz, como o do consumidor, é comprido.

Leiam, em resumo, o que se depreende dos dados colhidos:

1 — O arroz chega a Anápolis, vindo das zonas de produção, a 280 cruzeiros, preço básico fixado pela *pauta* imposta pelo Fisco. Assim, o arroz oriundo de qualquer distância é recebido sempre pelo mesmo preço.

2 — O fazendeiro é o grande sacrificado. O lavourista, êste é mendigo.

3 — A saca de arroz paga ao lavourista à razão de 60 cruzeiros e vendida por 100 cruzeiros, chega ao Rio por 1.320 cruzeiros. Conclusão: um cruzeiro o quilo na fonte de produção, 22 cruzeiros o mesmo quilo no mercado consumidor.

4 — O beneficiador recebe o arroz em média a 280 cruzeiros e o passa adiante a 750 cruzeiros. Aí começa pràticamente a assombrosa alta. Mas ainda lucra com o farelo, o meio-arroz, a quirela. E como!

5 — Três ou quatro meses para transportar arroz, pela ferrovia. O que confirma nossa revelação numa destas reportagens.

6 — O varejista compra do atacadista arroz a 1.100 cruzeiros.

7 — Vistos os lucros de cada um, deduz-se que é no espaço entre lavourista e fazendeiro de um lado, e atacadista e varejista de outro, que o preço do arroz é impôsto em têrmos altíssimos.

8 — Quem ganha mesmo muito dinheiro com o arroz é o *maquinista,* ou sejam, em Goiás, uma dúzia de grandes firmas.

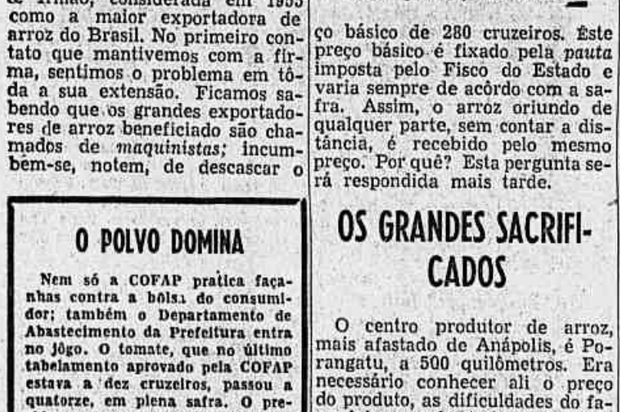
O POLVO DOMINA

Nem só a COFAP pratica façanhas contra a bôlsa do consumidor; também o Departamento de Abastecimento da Prefeitura entra no jôgo. O tomate, que no último tabelamento aprovado pela COFAP estava a dez cruzeiros, passou a quatorze, em plena safra. O presidente da COFAP pediu explicações ao diretor do Abastecimento, que declarou não se responsabilizar pelo trabalho dos subalternos que estabelecem a tabela baseados em informações do Mercado Municipal!

Diante tessa desculpa esfarrapada o tabelamento passou a ser da competência da COFAP. Apesar da mudança, o tomate continuou a quatorze cruzeiros.

O consumidor acaba sempre pagando.

NOTA DO DIA



Sem contrato escrito, a COFAP cedeu, há tempos, à firma Mário Hang Rezende, dois caminhões frigoríficos. A firma lhe devia pagar mil cruzeiros diários para cada carro, até o limite de Cr$ 10.000,00 de renda bruta de cada um, passando a 10% do excedente aquela quantia a contribuição diária. A 4 de janeiro de 1956 tiveram início as vendas (de frutas) nesses caminhões, que o govêrno comprou para facilitar o abastecimento e acabou entregando a terceiros a título precário. E quem fiscalizava os lucros reais? Não sabemos. Aliás, parece que a COFAP também não sabia, porque sua atual administração resolveu desfazer o negócio, conforme nos informou o seu presidente. E' interessante notar que os caminhões são caríssimos e que uma barraca, valendo em média Cr$ 10.000,00, faria o mesmo serviço.

Outro fato surpreendente: a COFAP mandou a leilão 50 dos seus caminhões, por imprestáveis. Reestudando agora o caso, concluiu que os caminhões podem ser recuperados em grande parte. Os reparos custarão de 150 a 300 mil cruzeiros, valendo os caminhões em média 800 mil cruzeiros. E o leilão foi suspenso. Os caminhões serão utilizados no serviço de abastecimento.

Ora, afinal, a campanha do Correio começa a apresentar resultados...

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O GOVÊRNO RESPONDE À OPOSIÇÃO

Deficitário o IAPETC — Os que receberam dinheiro de Peron — A COFAP e o tabelamento dos preços das utilidades — Causas do aumento do custo de vida

Os trabalhos da ordem do dia da sessão de ontem da Câmara dos Deputados foi inteiramente tomada pelos pronunciamentos políticos. E' que, em seu último discurso, ao criticar o govêrno, o sr. João Agripino atacara, simultâneamente, o presidente da República, pela sua omissão, na tarefa governamental, e o PTB, pelo acôrdo feito à base de empregos nos Ministérios e Autarquias, sendo, de tal modo inidôneas as suas indicações que o chefe da Nação fôra obrigado a desfazer nada menos de onze atos de nomeação, por anterior e comprovada inidoneidade.

Por isso, ocuparam a tribuna os srs. Armando Falcão, em nome da maioria, e Fernando Ferrari, líder do PTB.

Pedindo a prorrogação da sessão, o sr. Armando Falcão, ocupou a tribuna, para defender o govêrno dos ataques do sr. João Agripino, quase no final da sessão normal. Não trouxe, desta vez, escrito o seu discurso, mas exibiu uma série de documentos, para responder às acusações da bancada da oposição.

Citando, inicialmente, um aparte do sr. Baleeiro, que, depois, em entrevista, indicava o alvo, declarou o representante cearense que o sr. José Maria Alkmim pagava o apartamento em que residia. E não via nenhum mal em que um amigo desse, de empréstimo, para residência ocasional, próprio seu.

— E' uma vergonha que tenhamos de vir ao Parlamento esclarecer essas coisas — acentuou, em aparte, o sr. Martins Rodrigues, enquanto o sr. João Agripino declarava que o apartamento em questão ficava no "Copacabana Palace", era pago pelo sr. Vitor Issler, do PTB do Rio Grande do Sul, e ocupado pelo então vice-líder da bancada pessedista. Esclareceu o orador que êsse uso fôra muito curto, para conciliábulos políticos.

O CASO DO IBGE

Referindo-se ao caso do IBGE, denunciado pelo sr. João Agripino, o sr. Armando Falcão explicou que a criação dos Núcleos de Recenseamento, visava a escolha de pessoal especializado e que não tinha a função de executar o censo de 1960, como fizera crer o representante udenista. Eram 50 cargos, de funcionários escolhidos pela Secretaria-Geral, tendo sido aproveitados, exclusivamente, ex-servidores do recenseamento, pelo critério do merecimento, com absoluto rigorismo técnico. Ninguém fôra aproveitado com um ou dois anos de serviço, pois todos contavam menos de três anos, enquanto os não aproveitados não chegavam a ter mais de seis anos, e não dez, como afirmara o sr. João Agripino.

CEREAIS E AÇÚCAR

Quanto ao escoamento da safra do açúcar, fôra esclarecida no aparte do sr. Arnaldo Verdeira: o govêrno anterior permitiu uma exportação superior às nossas disponibilidades. Chegamos a faltar com os estoques limitados a doze dias. Apesar disso e da deficiência de transportes, o produto fôra levado às regiões do sul, não faltara na capital da República e não houvera aumento de preços, graças às providências tomadas pelo govêrno. O mesmo ocorrera quanto à safra de cereais no Paraná. Recomendara-se à COFAP a distribuição dos excedentes, coordenara-se o abastecimento, providenciara-se exportação das sobras da produção. Isto permitira salvar a economia dos produtores paranaenses. Finalmente, faz, a respeito, um apêlo pessoal do presidente da República: a oposição prestaria grande serviço à Nação e ao govêrno, indicando os açambarcadores e aproveitadores, pois não tardariam rigorosas providências punitivas ao seu alcance, na defesa dos supremos interêsses do povo brasileiro.

Em aparte, o sr. João Agripino declarou que ficava de pé a acusação de "câmbio negro", nos transportes do açúcar, que tinha documentos que provavam as suas assertivas e que o govêrno sabia quem o comprara no Norte e vendera no Sul. Tanto que, nos documentos confiados ao orador, não destruía a acusação.

Respondendo, o sr. Armando Falcão declarou que a deficiência de praça, no transporte do Norte para o Sul, não era culpa do govêrno atual, mas fruto de velhos erros e antigas comissões.

Passou o orador a referir-se às acusações de que o govêrno propiciara uma vantagem de 17,5 milhões de cruzeiros ao senador Assis Chateaubriand, fornecendo 500 mil dólares ao câmbio oficial para levar o Museu de Arte de São Paulo aos Estados Unidos. Fôra mal informado o sr. João Agripino: aquêle senador não recebera fração de dólar sequer do govêrno. E, por intermédio do orador, mandava dizer ao representante da oposição que, se provasse o que afirmara, renunciaria ao mandato e à vida pública. Quanto à nomeação da sra. Aimée Souto Maior, vice-consulesa honorária de Biarritz, fôra ato de rotina, entre muitos outros assinados no Itamarati. Tratava-se de um pôsto não remunerado, sem qualsquer direitos nem vantagens, nem privilégios, conferido a uma ilustre dama que é considerada, na região, uma grande amiga do Brasil, com as portas abertas a quantos dos nossos patrícios a procurassem, em visita àquela cidade.

NO GOVÊRNO CAFE'

A esta altura, o sr. Armando Falcão passou ao ataque, analisando o govêrno do sr. Café Filho, apoiado pela UDN, sôbre o qual o sr. João Agripino sempre silenciara. Asseverou que, assumindo o govêrno, em agôsto de 1954, encontrara, para gratificação do pessoal do Catete uma verba mensal de duzentos mil cruzeiros, elevando-a, no mês seguinte, para oitocentos mil cruzeiros. Seu secretário particular passara a perceber uma gratificação mensal de vinte mil cruzeiros, que acumulava, depois, com os proventos de um cartório de serventia vitalícia, sem abdicar os salários recebidos na Rádio Nacional e no Instituto do Sal.

Por outro lado, também recebia de mais de uma fonte a Superintendência das Emprêsas Incorporadas. A verba de gratificação de pessoal,

(Conclui na 10.ª página)

CONTESTA O SR. VITOR ISSLER AO SR. JOÃO AGRIPINO

Nada lhe disse sôbre o fato de ter hospedado o ministro Alkmim

O ministro José Maria Alkmim, cientificado das declarações do deputado João Agripino, ontem, na Câmara, de que residira em apartamento pago pelo sr. Vitor Issler, no Copacabana Palace Hotel, procurou e obteve ligação telefônica com o sr. Vitor Issler, que se acha em Pôrto Alegre. Indignado com a acusação, o sr. Vitor Issler fêz questão de ditar a seguinte declaração para ser publicada como desejasse o ministro da Fazenda:

"Recebi estarrecido a comunicação do meu prezado amigo, ministro Alkmim, de que o deputado João Agripino havia declarado, hoje, na Câmara, que aquêle meu amigo residiu no Copacabana Palace a minha custa, ainda mais tendo aquêle deputado declarado que eu havia confirmado a referida informação. O ministro Alkmim, por duas vêzes, em virtude de falta de acomodação nos apartamentos do Copacabana Palace e do Califórnia, por insistência minha, dormiu em meu apartamento, fazendo questão, entretanto, de que os seus gastos pessoais, como o de um dos seus filhos, fôssem por êle pagos, coisa com que concordei após muita relutância.

Reconheço, agora, que lamentàvelmente viria a ter razão; pois até um homem que sempre supus de honra e de dignidade, como o deputado João Agripino, veio a fazer tal invectiva, atribuindo-a, além do mais, a mim. Quero dizer, entretanto, que o ministro José Maria Alkmim, a quem me ligam laços fraternais de amizade, muito me honraria se aceitasse qualquer convite meu para residir em meu apartamento no Rio de Janeiro, ou em minha casa em Pôrto Alegre. Isto em nada desmereceria a idoneidade moral daquêle ministro, que está muito acima de qualquer suspeita e, principalmente, acima de imputações de inimigos políticos declarados do govêrno e, portanto, daquêle ministro.

Asseguro que, em momento algum, conversei, falei ou declarei ao deputado João Agripino haver convidado ou ter tido a honra de ter hospedado o sr. José Maria Alkmim, e muito menos, portanto, ter avançado qualquer coisa em relação a pagamento".

A política financeira do sr. Horácio Lafer

O equilíbrio orçamentário — Aumento de tarifas e o custo de vida

Durante o expediente da sessão de ontem, da Câmara, foi à tribuna o deputado Horácio Lafer, para responder às críticas que lhe foram recentemente feitas pelo sr. Aliomar Baleeiro, ao analisar a sua gestão no Ministério da Fazenda e a política financeira do govêrno atual.

Salientou que, há dez anos, vem, cordialmente, discutindo com o representante baiano, os problemas econômicos e financeiros do país e nunca deixou sem resposta as suas objeções, destruindo todos os seus argumentos. Mas como o sr. Aliomar Baleeiro voltara à carga, reeditando os mesmos reparos anteriores, como advertência ao atual govêrno, para que não reincidisse em erros que não o foram, via-se obrigado a voltar ao passado, para, também, estabelecer um paralelo com o presente, disposto, inclusive, a relatar fatos sôbre os quais se calara, na certeza de estar sendo útil ao país.

OS PRINCIPIOS CLÁSSICOS

"Se S. Exa. ataca o govêrno — prosseguiu o orador — por pretender o sr. Juscelino Kubitschek seguir a política que defendo, a política dos princípios clássicos da ciência, das finanças, em resumo, a política da boa dona de casa, então estou inteiramente em paz quanto ao rumo do meu país.

Tem razão o deputado Baleeiro quando acentua — é verdade que só mente quanto a mim — a grande diferença existente, no clima de formação e no subconsciente entre S. Exa. e o orador que agora fala. Afora o exemplo dos meus antepassados e da minha vida, vi na cidade onde nasci, a generosa terra de São Paulo, milhares de pessoas, partindo do nada, sem recursos, com a arma do trabalho, da competência, da dedicação e do esfôrço, construírem, muito mais do que a própria fortuna: a riqueza do Brasil. Minha experiência me demonstrou que sòmente estimulando a ambição do homem, premiando-lhe as iniciativas ousadas, valorizando-lhe o trabalho, poderemos libertar o Brasil da estagnação, do pauperismo, da mentalidade do emprêgo público mal remunerado.

S. Exa. tem outra formação. Propondo para o cerceamento do indivíduo, a absorção crescente do Estado. E' mesmo um pequeno paradoxo. S. Exa., deputado da Oposição, deseja um Estado distribuindo cada vez mais serviços, obras, gastando mais, e o indivíduo mais subjugado, ao passo que eu creio no progresso, como único meio de se combater o subdesenvolvimento, e no indivíduo, como o seu fator, seu agente principal.

Quero, também, agradecer ao deputado pela Bahia a comparação que procura fazer entre a minha gestão e a do ministro Correa e Castro, um grande ministro, que deu ao Brasil dois anos de equilíbrio orçamentário, e perdeu a vida, amargurado pelas injustiças que sofreu."

UM POUCO DE NÚMEROS

"Quando se quer julgar homens, — acentuou o orador — situações ou atuações, é preciso buscar as condições vigentes no momento dado. Se se trata de um homem, vejamos quando e como êle agiu, quais as circunstâncias que imperavam na ocasião. Assim, eu só posso colocar o problema da seguinte forma: em que situação estava o Brasil em 1951. Com um deficit presumível de Cr$ 7.000.000.000,00, numa receita de Cr$ 21.000.000.000,00, isto é, de 35%; o Código de Vantagens e Vencimentos dos Militares aprovados sem recurso algum para custear as despesas; o aumento de meios de pagamento, no ano precedente, de 34,7, e o Tesouro sem qualquer disponibilidade. Como, infelizmente, a História se repete! Em 1956, o presidente Juscelino Kubitschek encontra a seguinte situação: um deficit presumível de Cr$ 22.000.000.000,00, numa receita de Cr$ 71.000.000.000,00, isto é, de 30%, um aumento alarmante nos vencimentos dos funcionários civis e militares, o impacto do aumento dos meios de pagamento dos anos anteriores, nenhum recurso votado no Orçamento para enfrentar essa despesa.

Infelizmente, as situações más se repetem e estão a exigir sempre dos homens cooperação, compreensão, vigilância e esfôrço. Nestas condições, sabendo-se que a inflação tem causas multiformes e que não pode ser jugulada abruptamente, como se inicia uma luta antiinflacionária? E' elementar, está em todos os tratados e na experiência dos povos, que só se luta contra a inflação adotando, como ponto de partida, como sua parte principal, o contrôle dos fatôres monetários que determinam os surtos inflacionários."

O EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

"Pois bem — aduziu o sr. Horário Lafer — em decorrência disso, o primeiro dever de um ministro da Fazenda é equilibrar o orçamento. Dizem mesmo os tratadistas, com Keynes à frente, que, em época de inflação, não basta equilibrar os orçamentos; é preciso que haja superavit.

Com esta experiência e com estas lições, percorri o território nacional inteiro à busca de maior arrecadação; e controlei, severa e honestamente, os gastos públicos. No primeiro ano, pude apresentar um saldo de execução do orçamento de Cr$ 2.800.000.000,00 e, no segundo, de Cr$ 2.200.000.000,00. Isto significa que o Tesouro, em vez de se aproveitar de emissões, em vez de ser uma sanguessuga do Banco do Brasil, a êste devolveu, no primeiro ano Cr$ 2.300.000.000,00 e, no segundo ano, era credor, em tôdas as contas do Banco do Brasil, de Cr$ ..... 2.800.000.000,00.

Portanto, o meu primeiro dever estava cumprido, e de forma, repito, sem paralelo na história financeira do Brasil".

O AUMENTO DAS TARIFAS

— V. Exa. declara que não há muita diferença entre a atual situação financeira do Brasil e a do tempo em que V. Exa. foi titular da Fazenda, bem como a do ministro Côrrea e Castro, que teve aquela frase amarga: "Ou os Estados Unidos nos estendem a mão, ou terão de carregar-nos às costas". Perguntaria a V. Exa. então, se acha boa a política de majoração das tarifas postais-telegráficas e das taxas de capatazia na base em que estão sendo colocadas. De V. Exa., que enfrentou o mesmo problema sem recorrer a êsses extremos, indago, dada a sua autoridade, se concorda com o aumento das tarifas postais-telegráficas e das taxas de capatazia — indagou, em parte, o sr. Mário Martins.

Respondendo, o sr. Horácio Lafer explicou porque, sob o domínio de uma tremenda necessidade, o govêrno fazia elevações fortes em fretes, taxas, impostos. Entretanto, salientou que o efeito era sempre mau, pois não só a parte material do encarecimento, porém o efeito psicológico iam determinando um surto altista nos preços, o que aumentava ainda mais a inflação. Compreendia que, em certos setores, o govêrno fôsse obrigado a fazer elevações, quando, tão desesperada se apresentasse a situação das finanças públicas, das disponibilidades que, diante da necessidade, não houvesse escôlha.

Agora, se o aparteante lhe perguntasse se aquêle era o melhor caminho, êle diria que não. Preferiria o caminho de uma arrecadação mais eficiente, mais agressiva, de contrôle mais forte nas despesas; preferiria êsse caminho ao do aumento da taxação, que tinha reflexos no custo de vida.

— V. Exa, então, concorda em que essa taxação vem elevar ainda mais o custo de vida neste período tumultuoso que estávamos vivendo — intervém, de novo, o sr. Mário Martins.

— Tôda elevação tem êsse efeito — respondeu o sr. Horácio Lafer, descendo, em seguida, da tribuna em virtude de ter esgotado o prazo de que dispunha, tendo antes consultado o presidente da Mesa que lhe informou continuar, de acôrdo com o Regimento, automàticamente inscrito para ultimar seu discurso na próxima sessão.

O AGITADOR

Pediu férias sem apoio na lei

O agitador Duque de Assis está faltando ao serviço no expediente do Cais do Pôrto desde o dia 9 do mês corrente. Desligado do gabinete do superintendente da Administração, onde não trabalhava, requereu férias a partir de 1.º de maio em curso. Isso não lhe poderia ser concedido, pois as férias retroativas são proibidas em lei.

Determina o Estatuto dos Funcionários Públicos que sòmente serão justificadas faltas até três dias, por motivo de saúde. Essas faltas se justificam mediante atestado médico. Para os períodos superiores a três dias, deverá o interessado requerer licença. Caso esta lhe seja negada, após trinta dias de faltas consecutivas e não justificadas, é declarado o abandono de emprêgo e o faltoso, então, responderá a processo administrativo.

O agitador, porém, que não diligenciou exame médico para justificar as suas três faltas consecutivas, nem requereu licença, continua em atividade para ver se consegue fazer a greve geral no Cais do Pôrto.

"ECONOMIAS"

AMEAÇADO DE FECHAR O SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS

Apêlo dramático de Orlando Villas Boas ao govêrno federal — As discriminações orçamentárias no plano de cortes das dotações

Entrevistou-se ontem com o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, sr. Alvaro Lins, o sertanista Orlando Villas Boas, que está no Rio por um único motivo: evitar que fechem o Serviço de Proteção aos índios. Explica-se: sempre que se cogita de economias orçamentárias, o desapêrto do DASP é sôbre as entidades de menor capacidade de pressão, as mais fracas, junto ao poder central. O SPI, com poucos funcionários, 300 mil índios para sua preocupação e apenas 11 milhões de cruzeiros anuais, constitui, sem dúvida, um dêsses organismos de preferência visados nos cortes de verbas.

Entre 1940 e 1950 recebeu dotação de 4 milhões. Depois, percebendo o Congresso que o índio pacificado precisa de assistência — quando menos porque se contagia, no contacto com o homem civilizado — e que assistência significa medicamentos e gastos maiores, passou o SPI a contar com um quantitativo um pouco maior para tôda a sua tarefa, no Brasil Selvagem.

Mas vieram os cortes. No ano passado, o SPI funcionou com 2 milhões e pouco. Os seus empregados no interior em trabalhos de campo recebem 400 cruzeiros mensais, sendo o salário-mínimo do Acre, por exemplo, 1.400 cruzeiros. E, ainda, são êsses funcionários descontados para a previdência, na base do salário-mínimo...

A consequência desta política de pressões sôbre as verbas é, quanto ao SPI, uma perspectiva de inapelável paralisação.

A conferência mantida ontem com o sertanista levou o chefe da Casa Civil a desejar um prolongamento das conversas iniciadas. Hoje, haverá nova entrevista, depois da qual o sr. Alvaro Lins fará um relato da situação ao presidente da República, para que êste mande o Ministério da Fazenda pagar ao SPI.

O corte anunciado para o SPI, no caso, é de 60 por cento, ou sejam: 6,6 milhões, dentro daquêle ridículo total de 11 milhões...

APROVADO O PLANO do Departamento Nacional da Produção Animal

Três milhões para aquêle órgão do Ministério da Agricultura

O presidente da República, face a exposição de motivos do Ministério da Agricultura, aprovou o programa apresentado pela Divisão de Fomento da Produção Animal, do Departamento Nacional da Produção Animal, para a aplicação da dotação de três milhões de cruzeiros, destinada às Associações Rurais.

Os auxílios a serem distribuídos, de acôrdo com o referido programa, importam em 2 milhões e 500 mil cruzeiros. Atendendo ao plano de economia do Ministério da Agricultura, 500 mil cruzeiros do referido crédito permanecerão sem aplicação.

98 por cento das disponibilidades

CÁLCULOS APRESENTADOS ao prefeito carioca em reunião do Secretariado

No Catete ontem, um dos secretários da Prefeitura, cujo nome nos foi solicitado mantivemos em sigilo, afirmou que as declarações do prefeito Negrão de Lima, sôbre o aumento do funcionalismo do Distrito Federal pecaram, na verdade, por modéstia. O prefeito carioca anunciara que o aumento consumiria cêrca de 90 por cento de tôdas as disponibilidades dos cofres municipais. Entretanto, em reunião recente do secretariado, evidenciou-se que a soma global nos pagamentos dos servidores será de 98 por cento e não menos.

Ainda mais, indagado, acrescentou que êste cálculo se refere a aumentos a partir de julho e não de janeiro.

E' que, disse, há na Prefeitura uma série de serviços, enquadrados em dotações diversas da rubrica "Pessoal", mas na realidade correspondendo a vencimentos ou salários. Há uma espécie de "Verba 3", esclareceu, que geralmente não é computada, quando se trata de estudar os níveis e montantes dos pagamentos de "Pessoal". Mas certos, mesmo, são os 98 por cento, demonstrados naquela reunião.

Outras notícias na 10.ª página

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sábado, 12 de Maio de 1956

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.364 — ANO LV
GERENTE
ALINIO DE SALLES

OS CLUBES BRASILEIROS NO EXTERIOR

HOJE, EM ESSEN VASCO x ROT-WEISS

Reforçados os cruzmaltinos por Sabará, Walter e Paulinho — O Botafogo atuará amanhã em Madri

Prosseguindo em sua excursão pelos gramados europeus o Vasco atuará hoje em Essen, na Alemanha. O adversário dos cruzmaltinos será o Rot-Weiss, o mesmo que, convidado a participar da "Taça Rio" de 1953, foi simplesmente dispensado por haver sofrido uma derrota para o América (4 x 0), originando-se daí um "caso" entre a C.B.D. e a entidade alemã, pois o clube exigiu indenização dos prejuízos decorrentes dos preparativos para a viagem ao Brasil. A C.B.D. recusou-se a pagar, não reconhecendo o direito do Rot-Weiss. Daí o impasse, que parece resolvido com essa exibição do Vasco.

WALTER que hoje jogará na equipe do Vasco contra o Rot-Weiss

Já agora os vascainos contam com sua fôrça máxima. Sabará, Walter e Paulinho juntaram-se à delegação, acreditando-se portanto, que a equipe venha a melhorar de produção, reabilitando-se em parte dos sucessivos fracassos.

ROTEIRO DO BOTAFOGO

VIGO, 11. Serviço especial para a Sport Press — O atacante Mario, do quadro Botafoguense, despertou a cobiça dos dirigentes do Espanhol, de Barcelona. O interêsse chegou ao ponto de serem feitas duas ótimas propostas ao jogador que recusou alegando que não deseja deixar o Brasil.

AMAURY E ORLANDO FAZEM SUCESSO

Embora o quadro botafoguense venha conduzindo-se com acêrto, havendo empenho de todos os jogadores em cada um dos compromissos, o certo é que o goleiro Amaury e Orlando Maia, na zaga, vem constituindo-se nas principais figuras, merecendo em cada apresentação os louvores da crônica estrangeira.

PRÓXIMOS COMPROMISSOS

Os próximos compromissos do Botafogo são os seguintes: Dia 13 em Córdoba; dia 15, em Madri; dia 20 em Barcelona, possivelmente revanche com o Espanhol; dia 23 em Essen, na Alemanha; dia 26 em Munich e dia 30 em Paris.

ANTECIPAAÇ DO TÉRMINO DA TEMPORADA

O sr. João Citro, chefe da delegação está estudando uma sugestão de Zezé Moreira no sentido de antecipar o término da temporada, a fim de permitir ao quadro um período de repouso para refazer as energias visando os compromissos do campeonato. Assim, é provável que em Paris seja encerrada a excursão.

EMPATOU O AMÉRICA

LIMA, 11. Numa partida de football monótona e sem relêvo o América do Rio de Janeiro e o Desportivo Municipal de Lima empataram por 3 x 3, depois de um primeiro tempo terminado em 2 x1, favorável ao vice-campeão carioca.

Os vinte e dois jogadores mostraram-se indolentes e falhos de visão especialmente após a expulsão, aos 41 minutos de Edson e Tito Drago, que se atracaram em campo.

O encontro começou friamente, com deslocamento lento das duas equipes, até que aos 27 minutos Leonidas abriu a contagem, com certeiro arremate. Os cariocas melhoraram então notadamente, conseguindo o segundo goal aos 30 minutos, por mediação de Romeiro, mas o Deportivo contra-atacou com ardor, descontando Manuel Rivera aos 32 minutos. Seguiram-se as ações bruscas até que aos 40 minutos, brigaram Edson e Drago, sendo expulsos de campo e ficando as duas equipes, até o final, com dez homens cada uma. No segundo tempo, Rivera surpreendeu o goleiro brasileiro aos 2 minutos, conseguindo igualar o marcador. O América movimentou então seus homens em busca da vantagem que chegou aos 7 minutos, mediante um arremate de Canário. Retardando-se a seguir o ritmo do jôgo. Sòmente nos últimos dez minutos, o jôgo voltou a interessar, quando Seminario conseguiu empatar a dois minutos do final da peleja.

O América, que jogou aqui sua terceira e última partida sem ganhar nenhuma, formou com Pompéia, Hélio, Edson; Rubens, Ivan e Oswaldinho Canário, Romeiro, Leonidas, Alvinho e Ferreira O Municipal com Felandro, Brusch e Curto, Andrade, Da Costa e Castillo; Navarrete, Drago, Loretola, Rivera e Seminario. (AFP)

Aspecto da chegada dos jogadores brasileiros ontem, no Aeroporto do Galeão: à esquerda D. Santos e Zózimo, ao centro Larry recebe o primeiro beijo da espôsa após a longa excursão e finalmente o goleiro Gilmar em companhia do atacante Álvaro descansam um pouco antes de prosseguirem viagem para São Paulo o que fizeram ontem mesmo

SEM NENHUM DIRIGENTE chegou a seleção brasileira

O técnico Flávio Costa minutos depois de descer do avião da Panair que o trouxe de Londres

Coube a Flávio Costa, na ausência dos paredros, chefiar a delegação, tão numerosa ao embarcar para a Europa — Djalma Santos confessou: em momento algum houve entrosamento entre a defesa e o ataque — Zózimo fêz o elogio de Stanley Mathews — Vazio o Galeão na tarde de ontem

— Nós temos que banir do nosso futebol o "crack", o jogador insubstituível. Quando êste fracassa fracassa todo o "team".

Estas as declarações do técnico Flávio Costa pouco depois de chegar de Londres com a delegação brasileira de futebol que no velho continente cumpriu sete compromissos amistosos. Depois prosseguiu:

— Não podemos mas nos guiar pelo jôgo individualista. Os europeus estão no momento praticando um futebol objetivo onde o "crack" pouco tem a fazer. Êles evoluiram muito depois de 1950. Não sei se planejaram uma revanche da humilhação que sofreram por ocasião da "Copa do Mundo" de 1950 mas o fato indiscutível é que agora os jogadores europeus de um modo geral jogam com simplicidade e conjunto.

NÃO EXISTE SUPERIORIDADE

Mais adiante acrescentou:

— Temos direito de esperar que nos embates que travaremos com os europeus no Maracanã, o triunfo nos seja adjudicado, mas esta tarefa não será fácil como muitos possam pensar. Já passou a época em que nós passeávamos a nossa superioridade na Europa.

A QUESTÃO TEMPO

Depois de elogiar particularmente o futebol italiano e inglês que reconheceu, foram os nossos maiores adversários, não pelo fato de nos terem vencido e sim por questão de preparo e modo de jogar, acrescentou:

— É necessário também um maior tempo para se cuidar de uma seleção. Sei que desta feita os impecilhos foram muitos como aliás no passado, mas êste obstáculo tem que ser removido se quisermos obter melhores resultados.

OPINAM OS JOGADORES

O avião da "Panair" tinha chegado no horário de maneira que diversos familiares e mesmo repórteres chegaram ao Galeão, na tarde de ontem, quando já os jogadores estavam despachando na Alfândega seus pertences. Eram precisamente 15,05 quando o avião que conduzia a delegação brasileira pousou na pista.

Os jogadores paulistas que pouco depois teriam de prosseguir viagem para o Sul eram os mais assediados justamente por êsse detalhe. Aproveitamos também o tempo escasso e abordamos alguns defensores bandeirantes. O primeiro foi o goleiro Gilmar que foi indiscutìvelmente um dos melhores defensores do Brasil em tôda excursão.

— Se a nossa seleção tivesse um pouco mais de entrosamento acredito que os resultados seriam melhores. Não houve porém tempo para isso de maneira que podemos considerar regulares as nossas atuações.

— E os dois "penaltes" que defendeu?

— Aquilo foi questão de sorte. Tive intuição do lance e me preparei para a direção possível da bola.

O médio Djalma Santos conversa com sua futura noiva logo após ter desembaraçado a bagagem

NÃO HOUVE ENTROSAMENTO

Já Djalma Santos, embora abordando quase o mesmo tema, acrescentou:

— Nós não estávamos preparados, mas o que prejudicou muito foi indiscutivelmente o fato de não existir um perfeito entrosamento entre a defesa e o ataque. A defesa, como é um setor mais fácil de armar, não sofreu muitas dificuldades; já o ataque carece de mais tempo, e daí as deficiências que apresentou.

— Qual o melhor futebol, dos ingleses ou dos italianos?

— Todos dois muito bons, com a diferença porém de que contra a Itália fizemos uma das piores partidas em tôda a excursão.

— E os turcos e portuguêses?

— Eu que já tinha jogado contra ambos, notei sensíveis melhoras, principalmente dos turcos, que até bem pouco tempo eram medíocres.

ZÓZIMO FÃ DE STANLEY MATTHEWS

— E você, Zózimo, que achou dos ingléses e como explica aquêles dois tentos relâmpagos da seleção da Inglaterra?

— Aquêles dois tentos, embora tivéssemos empatado posteriormente, foram decisivos para a nossa sorte.

— Mas parecia que tinhamos um buraco na defesa, tal a facilidade de deslocamento do centro-avante Taylor. Que pensa sôbre isso?

— Em primeiro lugar é preciso que saibamos reconhecer que Stanley Matthews é um grande "crack". A facilidade que tem de se deslocar e passar a bola de primeira, foi de tal ordem que conseguiu ludibriar por várias vêzes nosso grande zagueiro Newton Santos. Quem calcularia fôsse isso capaz?

— ?

— Pois é. Êle, isto é, o tal de Taylor só fêz um *goal* de cabeça numa bola centrada por Stanley Matthews com muita rapidez. Não houve nem tempo de nossos defensores se deslocarem das posições que ocupavam. De mais a mais, Taylor era muito mais alto do que Pavão e como é lógico levava nítida vantagem nas cabeçadas.

Finalizando, disse ainda o médio bangüense:

— Por outro lado, nos primeiros minutos da partida do prélio com os ingléses, estranhamos muito o gramado. Êle é muito fôfo e estava úmido. Não digo que o campo estava molhado, mas era bastante escorregadio. Ora, todo mundo sabe que, num campo assim, os jogadores mais pesados como eram os nossos adversários, tinham forçosamente de levar vantagem. No corpo a corpo então nem se fala, raras eram as vêzes que conseguíamos ludibriá-los.

RECEPÇAO

De um modo geral, eram essas

(Continua na 2.ª página)

EMBARCA o Flamengo: SUÉCIA via Recife

As doze horas de hoje, em avião da Real, os rubronegros partirão com destino a Pernambuco, para uma curta temporada. Dois jogos apenas, disputarão os tricampeões, programados para amanhã e quarta-feira, contra o Santa Cruz e o Náutico, respectivamente.

DIA 18: RUMO A SUÉCIA

Liquidados os compromissos no Recife, a representação rubronegra viajará no dia 18 para a Suécia, onde realizará nove jogos. Em seguida visitará a Noruega, Portugal, Espanha e, possìvelmente, a Itália.

FADEL FADEL, NA CHEFIA

Na chefia da comitiva do Flamengo seguirá o vice-presidente Fadel Fadel e como delegado Emmanuel Lobo. Os demais membros da delegação serão os seguintes: — José Madeira — médico; Irineu Chaves (já na Europa) — diretor administrativo; Fleita Solich — técnico; Luiz Luz — massagista. Jogadores: Ari, Aníbal, Tomires, Servilio, Jadir, Luiz Roberto, Jordan, Joel, Rubens, Índio, Henrique, Dida, Zagalo, Joubert, Osni, Duca e Babá.

Como é do conhecimento geral, na Europa, incorporar-se-ão à delegação: Pavão, Dequinha, Qualinho e Evaristo, até há pouco integrando a seleção brasileira.

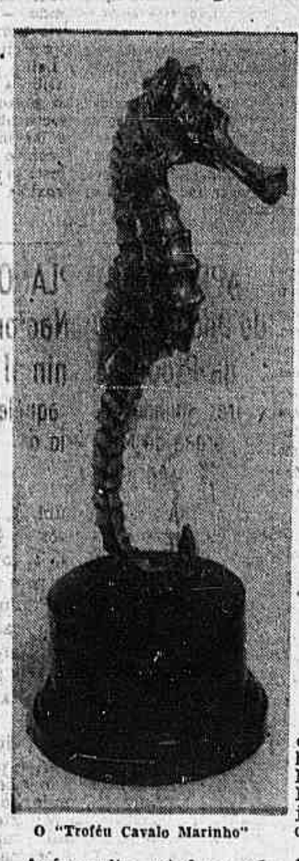
BRASIL x FRANÇA EM COGITAÇÕES

PARIS, 11 — Os dirigentes do futebol francês anunciaram que, na próxima segunda-feira, pedirão a um representante da CBD que estude a possibilidade de serem realizados jogos entre as seleções de futebol da França e do Brasil.

Informou-se que o Brasil propôs realizar um jôgo em Paris, a 5 de maio de 1957, entre as seleções "B" dos dois países, e outro entre as seleções "A", no Rio de Janeiro, em 1959. U.P.

Amanhã a primeira regata promovida pela Associação da Classe Sharpie

Famosos sharpistas velejarão amanhã, na primeira disputa promovida pela A.V.C.S. — Programa e horário



O "Troféu Cavalo Marinho"

Após muito estudo e não pouca decepção de uns poucos abnedos da classe "sharpie" foi finalmente fundada a Associação de Veleiros da Classe Sharpie que congregará todos os adeptos dêsse tipo de barco. Seus estatutos já foram reconhecidos pela Confederação Brasileira de Vela e Motor bem como pela Federação Metropolitana de Vela, estando assim apta a nova Associação para levar avante amplo programa de regatas.

ABERTURA DA TEMPORADA

Já amanhã por exemplo, o Iate Clube de Ramos realizará uma regata dedicada à classe sharpie devendo tomar parte alguns dos melhores timoneiros sharpistas o que por certo será um bom começo para a novel Associação.

Entre os que deverão correr podemos citar: "Pinah", "Curare", Inca", "Gegeco", "Lamêgo", "Guapiassú", "Guapimirim", "Pipoca", "Papaventos", "Guapi", "Marília" e "Aths", com os timoneiros: Dácio Veiga, Edson Mello, Milton Santi, Lenine de Almeida, Heitor Teixeira, Geraldo Vidal, Jorge da Silva Rebello, Wanderlei Cruz, Alvaro Garrido e Milton Ferreira respectivamente.

JUIZES E PERCURSO

A regata será controlada pelos desportistas Abel Mourão e Anibal Petersen Júnior e ainda o comodoro Mac Laren que será o árbitro de honra.

O percurso será olímpico isto é, em triângulo com 3 voltas e uma "perna".

A saída será dada às 14,30 havendo antes uma reunião dos proprietários e tripulantes da classe sharpie que em Assembléia traçarão normas que regerão a Associação. Na mesma oportunidade será escolhida a diretoria que presidirá os destinos da referida entidade.

A FESTA DO VELEIRO

A "Revista Vela", fará a entrega amanhã, dia 12, às 21 horas, na sede do Iate Clube Brasileiro, do troféu "Cavalo Marinho", aos melhores velejadores de cada classe em todo o Brasil.

Êsse prêmio foi instituído em 1954 pela direção da revista, premiando anualmente os que mais se destacam durante as temporadas de vela, em suas respectivas associações de classe. Receberão êsse ano, os seguintes desportistas, o troféu "Cavalo Marinho": — Classe Oceano: Fábio Faria Souto; Classe Guanabara: Oscar Matoso Maia; Classe Carioca: Jorge Carneiro: Classe Lighthing: Rubens Franco de Sá; Classe Hegen-Sharpie: Margret Haynes: Classe Sharpie: Edisson Mello; Classe Star: Jorge Frank Geyer e Classe Snipe: Gil de Souza Ramos. Como melhor juiz de regatas receberá o troféu o sr. Augusto Costa.

Após a entrega dos troféus será realizada uma festa para a qual estão convidados todos os velejadores da Guanabara.

REPETE-SE A MANOBRA no selecionado juvenil

Designado pela F.M.B. um técnico sem diploma para dirigir a equipe carioca — Se fôr campeão, fatalmente orientará a seleção brasileira — O CND a tudo assiste e aprova

E' ponto pacífico o aspecto ilegal da indicação de técincos não diplomados pelas Escolas de Educação Física para dirigir equipes de clubes e seleções de entidades, quer regionais, quer nacionais. Existe um decreto-lei que ampara os posuidores de diplomas que se vejam prejudicados em face do aproveitamento dos chamados "pára-quedistas", o seu número sendo imenso. Logo, os clubes não poderiam admitir técnicos sem diplomas, nem as federações e confederações reconhecerem o que não é legal e incorrerem na mesma ilegalidade, e muito menos o C. N. D., cuja função precípua é zelar pela própria existência honesta do esporte, aceitar tal situação, amparando e incentivando os abusos que a cada momento se verificam.

O basquetebol é useiro e vezeiro nessa prática. Sem falar nas agremiações (contam-se a dedo as que mantêm técnicos diplomados), vemos a Federação Metropolitana e a Confederação Brasileira, sempre que se lhes oferece oportunidade, trilharem o caminho irregular, confiando no "amém" do C.N.D. Há pouco, tivemos uma seleção nacional feminina orientada na realidade por um "pára-quedista", enquanto no papel de ofício, cìnicamente, era comunicado ao C. N. D. que caberia a um diplomado (que se assistiu ao torneio fêz muito) a direção técnica. O absurdo do fato é que todo o treinamento foi feito pelo que não tinha condição legal, êsse mesmo que sentou no banco dos reservas e ministrou as instruções. O C. N. D., entretanto, a tudo fecha os olhos, aceitando as levianas comunicações de suas filiadas sem desconhecer que aprova e endossa mentiras e ilegalidades.

REPETE-SE A MANOBRA

Estamos às vésperas de outra manobra dêsse feitio. Disputar-se-á em breve o Campeonato Brasileiro Juvenil e a F. M. B. designou para técnico de seu selecionado o sr. Ezio Borges (Guilba), sem diploma de qualquer espécie. Sucederá o seguinte: se o sr. Ezio Borges conseguir tornar campeão o quadro carioca, será escolhido pela C. B. B. para a seleção nacio-

(Continua na 2.ª página)

Flagrante da última partida da "Copa do Mundo" de 1954 quando os alemães se sagraram campeões do mundo. O goleiro da Hungria, Grocics defende-se de uma carga do ataque teuto

Empenhados os alemães em recuperar o seu futebol

Depois da conquista da Copa do Mundo, a seleção germânica sofreu 8 derrotas em 11 jogos internacionais — Cuidados especiais no treinamento dos "scratchmen"

FANCFORT, 11 — Os alemães estabeleceram um "novo rumo", com que esperam romper o marasmo em que caiu seu futebol, desde aquêle glorioso 4 de julho de 1954 em que a equipe nacional derrotou o campeão olímpico — A Hungria — em Berna para conquistar o compeonato mundial e a Taça Jules Rimet.

Em onze jogos internacionais realizados desde aquela data, a seleção alemã perdeu oito, vencendo apenas três países cujo nível não é considerado dos melhores, — Portugal, Eire e Noruega.

Os peritos dão muitas explicações. Logo depois do campeonato mundial, o onze germânico principiou a desintegrar-se, com ataques de incterícia eliminando astros como o capitão Fritz Walter, Helmut Rahn — autor do terceiro goal decisivo contra a Hungria — Max Morlock e outros. As autoridades desportivas repeliram indignados os boatos de que a doença teria resultado de uma "dopagem" da equipe durante o campeonato, ou ainda de um excessivo esfôrço físico e psicológico durante o mesmo período.

Os entendidos, aliás, dão outras razões, e começam por criticar o treinador nacional Sepp Herberger, hoje com 69 anos de idade. Êste continua defendendo seu ponto de vista de que a reorganização do selecionado nacional só poderá realizar-se pôsso a passo, não da noite para o dia, enquanto que muitos cronistas sustentam não ser mais possível, ante a situação crítica, fiar-se nos veteranos, todos êles hoje com mais de 30 anos de idade. Mas Herberger diz que êstes ainda terão de formar a espinha dorsal da equipe, até que os novatos adquiram capacidade.

Já outros observadores culpam não o treinador, e sim o que chamam de bases antiquadas do football de primeira divisão na Alemanha. A seleção nacional é recrutada em sua maioria entre jogadores das quatro primeiras divisões, integradas por 64 equipes na zona ocidental e mais oito no setor ocidental de Berlim. Tôdas funcionam em base semi-profissional, com os jogadores recebendo pagamento dos clubes, mas em sua maior parte ocupando também um emprêgo.

A necessidade de pedir licença nos empregos impede que Herberger reúna seus jogadores para treinos prolongados de conjunto, conforme desejaria. Acresce que os próprios clubes muitas vêzes relutam em ceder

(Continua na 2.ª página)

Jôgo de seleções no centenário do Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros comemora, no dia 2 de julho do corrente ano, o centenário de sua fundação.

O evento, naturalmente que será comemorado com muitos festejos, uma vez que se trata

(Continua na 2.ª página)

Vitória do Fluminense em Aimorés

3 x 1 sôbre o Botafogo, da cidade mineira

AIMORÉS, 11 — Prosseguindo na sua temporada pelo interior, o quadro misto do Fluminense obteve nova vitória na tarde de ontem ao abater o Botafogo local, por 3x1, numa partida que apresentou um desenrolar interessante e bem movimentado.

Romeu, Vitor e Oscar, foram os autores dos tentos da equipe tricolor, cabendo a Tote, de penalti, assinalar o tento de honra dos locais.

A direção do encontro estêve a cargo do juiz Rubens Barbosa, com bom desempenho.

A renda foi de Cr$ 30.000,00 aproximadamente, e os quadros jogaram assim formados:

FLUMINENSE: Veludo (José), Jair (Godoi) e Duque (Beto); Lemos (Pedro), Vitor e Italo (Ecio); Paulinho, Hugo (Walter), Oscar (Romeu), Gelson e Almir.

BOTAFOGO: Alemão, Pedrinho e Godeiro (Candinho); Aristomar, Rômulo e Cipó; Gerzon (Tote), Zé Elias, Toninho (Torquato), Acácio e Renato.

DOMINGO CONTRA O COMERCIAL

O Fluminense fará outra exibição nesta cidade, jogando domingo, no mesmo local, contra o Comercial, S.P.

Sem nenhum...

(Continuação da 1.ª página)

as opiniões que ouvimos dos jogadores que regressaram. Aliás, no Rio apenas ficaram Larry, que foi recebido pela espôsa e deverá seguir para o Rio G. do Sul na próxima têrça-feira. Escurinho, Zózimo e Oreco. Os demais, jogadores paulistas, e o massagista Mário Américo, seguiram ontem mesmo para S. Paulo.

Como também não veio nenhum membro da C. B. D., o técnico Flávio Costa é que veio chefiando a embaixada.

Todavia, no aeroporto do Galeão compareceram muitos membros da C. B. D., como o major Andrade Leão, Luiz Vinhais, Mozart di Giorgio, Abilio de Almeida, Abrahim Tebeth. Dos clubes vimos o sr. João Silva, do Vasco da Gama. O público que compareceu era pequeno e na sua maioria pessoas das relações dos jogadores e membros da embaixada.

D. SANTOS VOLTARÁ

O jogador D. Santos disse-nos que, na próxima segunda-feira, retornará ao Rio para tratar de interêsses particulares, quando também aproveitará a oportunidade para passar alguns dias nesta capital.

NENHUM DIRIGENTE

O que mais impressionou no regresso da delegação, foi o fato de que nenhum dos vários dirigentes que fizeram parte da mesma integraram a embaixada ao seu regresso. O presidente, sr. Silvio Pacheco, assim como o sr. Geraldo Starling, ficaram na Europa, conforme foi antecipadamente anunciado. Também não regressou, contudo, o tesoureiro da delegação, sr. Romeu Santos, enquanto o deputado Mendonça Falcão já havia retornado antecipadamente. Assim, ficou na chefia efetiva da turma o sr. Flávio Costa, que, na ausência dos dirigentes oficiais acabou com mais essa tarefa nas suas mãos.

Empenhados...

(Continuação da 1.ª página)

seus melhores jogadores para a seleção nacional, pois necessitam dêles para atrair o público aos seus próprios estádios cada vez mais vazios.

Enfrentando todos êsses handicaps, Herberger recentemente reuniu sua velha guarda, para planejar o "novo rumo". O resultado mais importante foi a decisão de criar "grupos de treinamento" nas próprias localidades onde vivem os jogadores da seleção. Vários treinadores foram destacados para ministrar aos jogadores internacionais treinamento especial, além do treinamento bi-semanal realizado pelos clubes da primeira divisão. E onde não houver treinadores disponíveis, veteranos jogadores internacionais encarregam-se da tarefa. Em Kaiserslautern, por exemplo, o próprio capitão da equipe nacional Fritz Walter supervisiona o treinamento dos jogadores do clube local, integrantes da seleção.

Herberger também adotou os jogos de treinamento entre a seleção nacional e equipes destacadas da primeira divisão, a exemplo do que se faz há muito tempo em outros países. Ainda um ano atrás, enretanto, êle havia recusado adotar êsse método, alegando que "o que é bom para os outros, nem sempre é bom para nós..."

Com tudo isso, o treinador alemão não tem ilusões quanto à sua seleção nacional. Diz que muitos dos seus cracks não têm mais o "fogo sagrado". Mas contesta que sejam velhos demais; pois acha que um bom jogador pode continuar bom até bem além dos trinta anos, desde que cuide de si. E quanto aos novos, lembra que há grande diferença entre a boa impressão que um centro-avante possa causar em seu próprio clube, e a sua atuação diante de um adversário internacional experimentado. — De Hans Schaefer, da U. P.

Jôgo de...

(Continuação da 1.ª página)

de uma corporação digna do maior apreço por parte da população carioca levando-se em conta os serviços que presta ao Distrito Federal.

Entre as homenagens que estão sendo programadas, figura a realização de uma peleja de futebol entre duas seleções de clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol.

O comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Rafael de Souza Aguiar, oficiou à entidade de guanabarina solicitando a cooperação a sua iniciativa.

A presidência da F. M. F., apreciando o pedido, não teve outra alternativa senão se pôr inteiramente à disposição da referida corporação militar. Segundo está previsto, serão formadas duas equipes, uma com jogadores de clubes da zona Norte e outra da zona Sul.

A renda da peleja, que será disputada no Maracanã será destinada à construção do mausoléu do bombeiro morto no cumprimento do dever.

ESPORTE MENOR

SENSAÇÃO EM BOTAFOGO

Estarão vibrando na tarde de amanhã os torcedores amantes do futebol amador de Botafogo, com a realização do encontro a ser disputado entre as equipes do 1. e 2.º quadros do Boca Junior Futebol Clube, contra o forte esquadrão dos Acadêmicos de Vila Izabel Futebol Clube e o 3.º e 4.º time do mesmo Boca contra a equipe do Luzo Brasileiro Futebol Clube.

O Boca Junior, que é possuidor de quatro valorosas equipes, deverá proporcionar amanhã na praça de esportes da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, um grande espetáculo a todos que comparecerem ao campo afim de assistir ao embate.

CONVOCA O BOCA JUNIOR

Para o jôgo a ser disputado contra os Acadêmicos da Vila, o Boca jogará com a seguinte constituição: 1.º quadro: Waldir, Quinca e Damião; Ary Alfredo e José; Silvio, Betinho, Darcy, Sérgio e Osvaldo.

2.º quadro: Vivi, Wanderley e Jair; Bennis, Alvaro e Jorge; Vicente, Jayme, Reinaldo, Waldir e Juca.

Para às 12 horas a fim de dar combate ao Luzo Brasileiro Futebol Clube, estão convocados os seguintes jogadores: 3.º quadro: Vivi, Alvaro e Esquerda; Arnaldo, Valdir e Vasconcino; Norton, Joel, Miudo, Anisio e Morcego.

AMANHÃ ASSEMBLÉIA GERAL NO AZTECA CLUBE DOS 30

Para o 4.º quadro estão convocados todos os demais jogadores.

Será realizada amanhã as 10,00 horas, na Sede do Azteca Clube dos 30, à rua Frei Henrique n.º 50, uma Assembléia Geral, para a eleição de sua nova Diretoria.

Para esta Assembléia, a diretoria por intermédio de seu Presidente, pede o comparecimento de todos os associados.

EXCURSÃO MONSTRA

Excursão monstra será realizada amanhã a Rio Bonito pela simpática equipe do Sete de Setembro Futebol Clube, do Lebion.

Servirá de adversário ao clube da zona Sul o forte esquadrão do Motorista Futebol Clube, quadro local.

O Sete de Setembro, irá integrado de todos os seus jogadores titulares, aumentando assim o interêsse reinante em tôrno dêste encontro, que por antecipação podemos afirmar que será sensacional.

DISPENSADOS OS JOGADORES

Terminou hoje, a convocação dos jogadores convocados par aa seleção brasileira que acaba de excursionar em gramados do Velho Mundo.

Ontem, a Federação Metropolitana de Futebol recebeu comunicação da C.B.D. que, a partir desta data, estão dispensados da requisição os seguintes elementos.

Escurinho (Fluminense); Evaristo, Dequinha e Pavão (Flamengo); Nilton Santos e Didi (Botafogo); Sabará, Valter e Paulinho (Vasco); e Zózimo (Bangu).

Como se verifica da relação em aprêço não figura o atacante Paulinho, do Flamengo, cujo nome foi omitido no documento remetido á F.M.F. pela entidade ecliética.

EM JÔGO A LIDERANÇA DO TURNO EXTRA MINEIRO

Amanhã, a peleja entre os invictos: Atlético e Democrata

BELO HORIZONTE, 11 — No Estádio da Independência, terá lugar no próximo domingo o sensacional encontro entre Democrata e Atlético Mineiro em disputa do Torneio Extra, em decisão do título de campeão do certame do ano passado. Disputam êsse torneio as duas equipes e mais a do Vila Nova, que contudo, devido ao seu revés de ontem frente aos carijós está com possibilidades diminuídas. Todavia, êsse torneio terá ainda returno e é bem possível que o esquadrão de Nova Lima venha a conseguir a sua reabilitação.

A partida de domingo, devido ao triunfo do Atlético, cresceu muito de importância, pois as duas equipes tudo farão para levar a melhor. Ambas estão no primeiro pôsto e com uma vitória, justamente, sôbre o Vila Nova. Por conseguinte êsse encontro será um autêntico "tira-teima" e o vencedor ficará em posição privilegiada para os próximos encontros.

As duas equipes para o sensacional encontro, salvo modificações de última hora, deverão ser as seguintes:

DEMOCRATA — Ziete; Amaury e Brauna; Gerson, Ruy e Nelsinho; Pedro Luiz, Bigua, Bartolo, Escurinho e Geral.

ATLÉTICO MINEIRO — Azevedo; Afonso e Oswaldo; Wilson, Mucio e Haroldo; Murilinho, Paulinho, Tomazinho, Alfredo e Amorim.

Juiz — Mário Viana, que será uma garantia para o bom desenvolvimento da peleja. Asp.

Repete-se...

(Continuação da 1.ª página)

rá, da mesma forma como ocorreu com o sr. Charles Borer.

Inevitàvelmente, virão os protestos dos diplomados. Porém, "dormirão" nas gavetas. Enquanto isso, jogadores serão convocados, comerá o treinamento e a faltarem três dias para a abertura do campeonato, a CBB. comunicará ao C. N. D. que o técnico da seleção não é aquêle que está à frente de todos os preparativos, mas sim o sr. fulano de tal, mais um diplomado que se prestará à triste figura. Apêlos serão feitos em nome do prestígio do basquetebol, brasileiro: não é possível tornar sem efeito o que já está realizado. Mentiras serão ditas, no sentido de que não existem no Brasil técnicos diplomados à altura de responder por um selecionado juvenil. Os membros do C.N.D. farão o exame de consciência, chegando à conclusão "ideal": aceite-se a artimanha; os diplomados que esperem pois as providências não tardarão...

E' incrível.

Pelos Clubes e Entidades

Em telegrama enviado ao presidente do Flamengo, o sr. Silvio Pacheco comunicou que os jogadores Pavão, Dequinha, Paulinho e Evaristo seguiram, ontem, de Londres para a Suécia, a fim de aguardar a delegação do clubre rubronegro.

* * *

A C.B.D. recebeu, ontem, a artística taça de porcelana, que foi oferiada pela Liga Inglêsa de Futebol, em comemoração ao jôgo que sua seleção disputou com a equipe brasileira, quarta-feira passada.

Também já se encontra na sede da entidade eclética o quadro entregue pela Federação da Austria, quando do jôgo com os brasileiros, em sua recente temporada.

* * *

Na próxima semana serão consultados os clubes paulistas a respeito de sua participação no torneio intercrubes simultâneamente com a disputa da Taça do Atlântico.

* * *

No dia 24 do corrente viaja para a Argentina o desportista Abilio de Almeida, secretário geral da C.B.D., o qual, na capital portenha, tomará parte na reunião da Taça do Atlântico. O regresso de Abilio de Almeida está previsto para o dia 27 do corrente.

* * *

A Confederação Sul-Americana de Futebol informou à C. B. D. que a Federação Colombiana não poderá patrocinar o II Campeonato Sul-Americano de Juvenis.

* * *

O tricolor suburbano comunicou à F.M.F. que se apresentou ao clube o jogador Mário Panzariclo, ficando prorrogado o seu contrato por idêntico tempo em que estêve afastado do grêmio de Conselheiro Galvão.

* * *

A C.B.D. informou à F.M.F. que transferiu o atacante Valeriano da A. A. Portuguêsa para a Federação Paulista de Futebol.

* * *

O jogador Murilo, do Madureira, pediu reversão à classe de amador.

* * *

O Madureira comunicou à entidade guanabarina que, de comum acôrdo, rescindiu o contrato com o zagueiro Deusiene.

DEPARTAMENTO GERAL dos Correios e Telégrafos

Destinamos um espaço a êsse importante órgão da Administração Pública. Assim, a partir de hoje, os seus 45 mil servidores, terão uma coluna onde poderão tomar conhecimento da vida da repartição a que pertencem, bem como a todos que têm ligação com a mesma.

ORDENS DE PAGAMENTO

O diretor-geral autorizou pagamento de contas do exercício anterior — restos a pagar de 1955 — às seguintes firmas: Keler Weber S/A. Máquinas Comerciais — Proc. 1407/56 C.S. — Cr$ 23.730,00; Keler Weber S/A. Máquinas Comerciais — Proc. 1084/56 C.S. Cr$ 9.950,00; Siemens do Brasil Companhia de Eletricidade — Proc. 1327/56 Cr$ ..... 37.800,00; Siemens do Brasil Companhia de Eletricidade — Proc. 1123/56 Cr$ 14.950,00; Conservadora Flamengo Ltda. 1312/56 C.S. — Cr$ .. 33.000,00; Pireli S/A. Companhia Industrial Brasileira Proc. 1409/56 Cr$ 168.417,60; Fortec Fornecedora Tecnia e Representações Ltda. Proc. 922/56 10.900,00; Fornecedora Brasil Comércio e Representações Ltda. Proc. 1082/56 Cr$ 3.600,00; Cx. de Previdência dos Funcionários do B. Brasil Proc. 498/56 Cr$ 97.673,00; Cx. de Previdência dos Funcionários do B. Brasil Proc. 499/56 Cr$ 10.800,00; Pireli C.A. Proc. 633/56 Cr$ 14.849,20; Fábrica de Parafusos São Leopoldo Ltda. — Proc. 559/56 CEP 6.552,00; Fábrica de Parafusos São Lepoldo Ltda. Proc. 560/56 CEP Cr$ 2.246,40.

— O diretor-geral assinou ainda os seguintes atos: Encaminhamento processo de aposentadoria do médico classe "O" Paulo Aguirre Neiva.

— Mandou servir em seu gabinete o oficial administrativo Mario Julio Valois Ferreira, o postalista Angélico Loureiro, o escrevente-datilógrafo José Guilherme de Melo Moura, e o escriturário Sabino Trocoli.

— Concedeu ajuda de custo ao oficial administrativo Astrogildo de Freitas, por ter sido designado diretor da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos.

VISITAS

O coronel Alberto Bittencourt, diretor-geral, cumprindo o programa de visitas por êle traçado percorreu várias agências.

Decepcionou-o, grandemente, a agência Duque de Caxias onde verificou falta de orientação de ordem no atendimento do público, agravado pela ausência do chefe.

O substituto eventual não soube aproveitar o espírito de colaboração dos servidores, para solucionar o problema que se ia criando, com as filas que se formavam sem necessidade.

Em consequência do que foi observado pelo diretor-geral do DCT, resolveu esta autoridade dispensar o chefe da Agência de suas funções e o seu substituto eventual, respectivamente, René Mariath do Couto Grangeiro, postalista classe "K" e Ulysses Gomes de Farias, Carteiro classe "J".

FUNCIONÁRIO SUSPENSO

O coronel Alberto Bittencourt, diretor-geral, acaba de solucionar o inquérito adminstrativo no qual se achava envolvido o antigo chefe da 8a. Seção da Diretoria Regional do Distrito Federal, que tanta celeuma causou na imprensa e nos meios funcionais do DCT.

Ao solucionar o rumoroso inquérito o diretor-geral aplicou a pena de suspensão por 30 dias ao indiciado Carlos Viana Durão, auxiliar-administrativo daquele Departamento, tendo em vista que não foi apurado pela Comissão de Inquérito e pela Inspetoria Geral a positivação do crime de que era acusado o citado funcionário.

Evidenciou-se, no entanto, a negligência do funcionário agravada com o exercício da função de chefia, o que justifica a aplicação da penalidade máxima da autoridade julgadora, para que sirva de exemplo.

Em consequência do que foi apurado o diretor-geral recomendou à Diretoria Regional do Distrito Federal maior vigilância da chefia do Tráfego Postal a fim de serem eliminados os erros apontados naquele setor, e à Inspetoria Geral a elaboração de um plano de fiscalização permanente e eficaz, no qual serão indicadas as medidas indispensáveis para o seu cumprimento, e os meios necessários para a sua fiel execução.

PORTUGUÊSES NO BRASIL

Revelou o Censo de 1950 que 91% dos 336.856 portuguêses presentes no Brasil se concentravam numa área relativamente pequena, abrangendo apenas o Distrito Federal, o Estado do Rio e o Estado de S. Paulo. Na capital Federa lviviam 133.905 e no Estado de São Paulo 151.320, dos quais 84.755 na Capital. Todavia, estas cifras são bastantes inferiores às de 1940, quando o número de imigrantes portuguêses ascendia a 380.325, e menores ainda que as de 1920, quando somavam 433.577. Vê-se, dessa forma, que entre 1920 e 1950 a colônia lusa em nosso país diminuiu de 96.721 pessoas. E provável, no entanto, que atualmente o número de imigrantes dessa nacionalidade alcance e mesmo supere a casa dos 400 mil.

Com efeito, entre 1941 e 1950, entraram n Brasil 48.606 portuguêses. No mesmo período, retornaram ao país de origem 31.548, tendo êste movimento de retôrno sido particularmente intenso nos anos de 1946 a 1949. A partir de 1950 a imigração voltou a apresentar altas cifras De 1951 a 1954 recebemos 130.029 imigrantes, em sua maioria de primeira permanência; no mesmo intervalo, o movimento de regresso foi sendo a principal direção das correntes portuguêsas de emigração, na proporção de 75% a 90% do total. No presente século já acolhemos cêrca de um milhão e cem mil imigrantes lusos, estando incluídos os de primeira permanência, os de volta e os temporários.

A colônia portuguêsa de 1950, embora representasse apenas 0,65% da população brasileira, correspondia a 4% da população de Portugal naquele ano. Quase não se modificou a tendência dêsses imigrantes a conservarem sua própria nacionalidade. Em 1940 o número de naturalizados brasileiros entre os portuguêses equivalia a 6,82% do total; em 1950, a 7,90% Os homes se naturalizam mais fàcilmente que as mulheres. Dentre os que haviam adotado a cidadania brasileira, 20.867 eram do sexo masculino e apenas 5.728 do sexo feminino.

VERIFICARÁ A OCORRÊNCIA DE URÂNIO NO SUL

SÃO PAULO, 11. Encontra-se nesta capital, o professor Elisiário Cardoso, chef do grupo brasileiro da Comissão Mista Brasileira-Norte-americana de Prospecção de Materiais Atômico. S. S. veio a São Paulo a fim de participar das bancas examinadoras de dois concursos na Escola Politécnica, bem como tratar de pormenores da colaboração a ser prestada por geólogos paulistas ao programa conjunto de cooperação para o conhecimento dos recursos de urânio no Brasil.

Posteriormente, o ropf. Elisiário Cardoso, acompanhado de dois grupos de geólogos, incluindo paranaenses e gaúchos, procederá à verificação de informações recentemente colhidas, sôbre ocorrência de urânio em regiões do Sul do país.

JOGARÁ EM RECIFE O SELECIONADO TCHECO

RECIFE, 11 — O presidente da Federação Pernambucana, desportista Rubens Moreira, cujas iniciativas têm constituído fator primordial para o progresso verificado no futebol pernambucano, falando à nossa reportagem teve oportunidade de revelar que o selecionado da Tcheco-Eslováquia jogará nesta capital, no dia 26 de maio próximo, contra o selecionado pernambucano.

Ao fazer essa revelação à Sport [illegible] o conhecido desportista mostrava-se entusiasmado pelo sucesso dos entendimentos que foram coroados de pleno êxito.

Adiantou o conhecido homem de esportes que é seu pensamento tomar com antecedência as providências para o preparo e treinamento conveniente do selecionado pernambucano para êsse importante compromisso. S.P.

ENSINO

Miss Universitária do Distrito Federal

Interessada a UME em proclamá-la — Desfile das candidatas no Copacabana Palace

A União Metropolitana dos Estudantes está interessada em conhecer qual a mais bela das universitárias carioca. A eleita em concurso que a entidade estudantil está realizando será proclamada Miss Universitária do Distrito Federal. A iniciativa vem despertando o maior interêsse em nossos meios universitários e nesse sentido a presidência da UME está enviando, aos presidentes dos Diretórios Acadêmicos das quarenta e quatro escolas superiores desta Capital, o seguinte comunicado: "Concurso Miss Universitária do Distrito Federal" — A êste concurso, que se apresenta com perspectivas que nos levam a acreditá-lo como fato marcante da vida universitária carioca de todos os tempos, a UME conclama o colega presidente dêste D.A. a participar direta e efetivamente na sua concretização.

O certame obedecerá às seguintes instruções: 1) Cada D.A. indicará uma representante, escolhida a seu próprio critério; 2) Todos os DD.AA. deverão inscrever suas representantes até o dia 17 de maio na sede da UME; 3) No ato de inscrição de sua candidata o D. A. deverá pagar, à Tesouraria, uma taxa proporcional ao número de alunos da respectiva Faculdade, obedecendo à seguinte tabela: até 300 alunos — Cr$ 300,00; 301 a 500 — Cr$ 500,00; 501 a 1.000 — Cr$ 1.000,00; mais de 1.000 — Cr$ 1.500,00; 4) No dia 25 de maio haverá um desfile das candidatas de tôdas as Faculdades, possivelmente no Copacabana Pálace, quando serão escolhidas as "10 primeiras". O desfile será a passeio e a rigor para as concorrentes; 5) Estas 10 primeiras, escolhidas por um júri designado pela UME, desfilarão no Grande Baile de Coroação, no dia 9 de junho, sendo então eleita a Miss, pelo mesmo critério da seleção anterior; 6) Tôda publicidade dêste grandioso conclave está a cargo do vespertino "Ultima Hora", que diàriamente publica fotos e notas oficiais; 7) A Miss Universitária do D.F. acompanhará a bancada carioca ao próximo Congresso Nacional dos Estudantes, onde disputará com as candidatas dos demais Estados o título de Miss Brasil Universitária; 8) Tôdas as despesas de transporte e estada da Miss D.F. ao Congresso, correrão por conta da UME; 9) Dentro de breves dias enviaremos novos comunicados, estando entrementes a UME, em sua sede, ao inteiro dispor dos colegas, quaisquer informações ou esclarecimentos; 10) Significativas lembranças serão oferecidas às finalistas. (a) **José Baptista de Oliveira Júnior** — Presidente".

DIREITO DA U. D. F.
C. A. Luiz Carpenter

Júri Simulado: A Secretaria de Cultura do CALC, dando prosseguimento á série de Júris Simulados que programou para o corrente ano letivo, realizará, hoje, às 15.30hs, no salão nobre da Faculdade, mais uma reunião, durante a qual terá lugar mais um Júri Simulado, tomando parte os alunos que desejam especializar-se no ramo da advocacia criminal. A sessão será presidida pelo prof. Hélio Gomes e o CA encarece a presença de todos os alunos da Faculdade.

Comissão de Formatura: A Comissão de Formatura dos bacharéis de 1956 avisa aos colegas do quinto ano que tendo em vista a necessidade de assinar imediatamente os contratos relativos á Colação de Grau, cerimônias religiosas, serviços fotográficos, etc., que será forçada a excluir dessas solenidades os alunos que não devolverem até o próximo dia 14 do corrente o Têrmo de Compromisso referente ao pagamento da cota estabelecida. Outrossim, lembra a Comissão que até à data mencionada deve ser efetuado o pagamento da 1a. prestação da cota.

Páscoa dos Universitários: A Secretaria de Imprensa do CALC informa aos alunos da Faculdade de Direito da UDF que a Juventude Universitária Católica (JUC), como vem fazendo todos os anos, realizará a páscoa dos universitários, amanhã, na Igreja da Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo.

Baile dos Calouros: O baile dos calouros de 1956 será realizado nos salões do Fluminense Futebol Clube, no próximo dia 2 de junho. A Comissão encarregada, á frente o vice-presidente Albino Coelho, vem tomando tôdas as providências para que o tradicional baile decorra com o brilhantismo dos anos anteriores.

FILOSOFIA DA U. D. F.
D. A. La-Fayette Côrtes

Moralização do Ensino — Apoiando a campanha de moralização do ensino o DA enviou a este vespertino a seguinte nota: O Diretório Acadêmico La-Fayette Côrtes, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UDF, representando uma coletividade de 1.500 alunos que fará o magistério a sua futura profissão vem trazer a êste vespertino os seus mais calorosos votos de aprovação á campanha meritória contra os chamados "tubarões do ensino". Realmente, não seria admissível a nossa passividade diante de um problema que tem abalado os círculos ligados ao magistério por isso que ora trazemos o apoio dêste DA aos esclarecimentos que êste vespertino vem trazendo á opinião pública. As melhorias oriundas da aplicação adequada da portaria 204 têm sido negadas aos mestres pela ação nefasta e em causa propria, dos proprietários de colégios. Colocamo-nos incondicionalmente do lado dos que lutam pela moralização do nosso ensino fazendo votos para que a campanha possa chegar ao seu final amplamente vitoriosa.

Repetentes — Pedimos o comparecimento ao DA de todos os colegas repetentes da Faculdade, para tratar de assunto de grande interesse. Deverão procurar os colegas Arnaldo Niskier ou Samuel Wester.

Radio—Teatro — Hoje ás 17,30 o nosso radio-teatro, através da Radio Roquete Pinto, homenageará o Dia das Mães. Todos aquêles que quizerem colaborar com o novo departamento, poderão procurar o colega Claudio.

Associação Atlética — Todos aquêles que se interessarem pelo remo, deverão procurar o colega Adolpho Emigdio Pereira de Azevedo do 1º ano de H. Natural.

Sala de Estar — Foi instalada ao lado do DA, uma sala de estar, onde todos os colegas poderão confortavelmente estudar e lêr os seus jornais e revistas prediletos.

Centro de Orientação Profissional Avisamos aos colegas inscritos no COP, que existe vaga para lecionar Geografia e Inglês.

Reunião do DA — Convoco usando as atribuições estatutárias, o Conselho Administrativo, para a reunião que se realizará segunda feira, dia 14, ás 20 horas.

FLUMINENSE DE MEDICINA
A. A. Rubens de Siqueira

Baile da Boina — Organizado pelo Departamento Social, que tem a frente Alcir Vicente Viscla Chácar, faremos realizar nos salões do Club de Regatas Icarai, hoje, sabado, dia 12 ás 23 horas, o monumental "Baile da Boina" dedicado aos novos colegas do primeiro ano.

O nome desta festa vem do fato de que todos os calouros desta Faculdade são obrigados a usar boina verde, o que alias fazem com orgulho, pois esta é o simbolo do seu muito almejado titulo.

Assim, a tradicional valsa será dançada de boina verde por todos os calouros. Outro acontecimento marcante será a coroação da Rainha dos Calouros, que então já deverá estar eleita após o sensacional pleito que ora movimenta toda a Faculdade. Os convites e reserva de mesas devem ser tratados nessa sede ou pelo telefone 20-914.

Curso de Profilaxia do Cancer — O Departamento Cientifico e Cultural dirigido pelo colega Gilson Guimarães, está promovendo uma série de três cursos de Profilaxia, respectivamente sobre Tuberculose, já encerrado, Câncer e Esquitossomose. No dia 11 do corrente iniciou-se o segundo que versará sobre o Câncer e será ministrado pelo Prof. Wilson Vieira. As aulas são as 20 horas, no anfiteatro nº 2 e as inscrições ainda se acham abertas em nossa séde.

Olimpiada Interna — Os nossos diversos departamentos de esportes acham-se em grandes movimentos, visando as próximas disputadas da Olimpiada Interna que realizaremos em homenagem aos novos acadêmicos da Faculdade.

Convocação — A A.A.R.S. convoca os alunos que praticam Voleibol a comparecer no próximo dia 14 ás 19 horas na quadra do Clube Central, na Praia de Icarai, para um match treino com a Escola Fluminense de Medicina. Pedimos o comparecimento dos seguintes elementos: Silvio Roberto, Flavio Figueiredo, Jorge Leal, Milton Geraldo Fortes, José Dalla Fontes, Celso Pimentel, Ledio Maia, Guilherme Eurico, Silvio Bastos, Serrão.

Convocação A A.A.R.S. pede o comparecimento dos seguintes elementos abaixo citado, para comparecer dia 14 próximo ás 19 horas na quadra do Clube Central, na Praia de Icarai, para um match treino com a Escola Fluminense de Engenharia: Talles, Brito, Guilherme, Jorge Leal, Ary, Mareba, Henrique Cesar, Silvio Ballarina, Yrapoan, Jeolais, Domingos Araujo, e todos que queiram participar do encontro.

Ciência e Esporte — Encontra-se na sede da Associação Atlética o numero de maio de Ciência e Esportes, em nova apresentação e cheio de bons artigos e reportagens sobre diversos assuntos.

POLITÉCNICA DA U. C.
Notícias do D. A.

IV Congresso Nacional dos Estudantes de Engenharia: E' com prazer que acusamos o recebimento de Ofício circular do Diretório Acadêmico Otávio Catanhede da Escola Fluminense de Engenharia, sôbre o IV Congresso Nacional de Estudantes de Engenharia.

O Congresso será realizado entre os dias 1 e 9 de setembro sôbre a responsabilidade dos alunos de Niterói. Haverá um concurso de flâmulas e cartazes para o referido conclave, sendo que foram distinguidos com um convite para participar do mesmo. Para maiores informações, deverão os alunos procurar o colega Nescésio.

Reunião com a Diretoria da Escola: Haverá, quarta feira dia 16, ás 7 e 45 horas, na sala 150 da Escola, uma reunião com a Diretoria. Para a mesma estão convocados: Diretoria do DA, diretores dos Departamentos, e representantes de turma.

Reunião dos Presidente de Departamentos: Realizou-se dia 7, segunda-feira, ás 12 horas e 30, no Edificio dos Seguradores, uma reunião dos Presidentes de Departamentos. Tratase-á de assuntos gerais, e, em seguida, haverá uma exposição do Departamento Industrial relativo às reuniões realizadas para modificação de curriculo.

Movimenta-se o esporte na U.C.: Encontra-se em fase de estudos a criação do Departamento Esportivo da Universidade Católica. Para tanto, está marcada uma reunião no dia 15 do corrente ás 9 horas na Escola. Espera-se o comparecimento dos presidentes das várias AAA da UC como também dos próceres do esporte nacional, Srs. Rivadávia Corrêa Meyer, José Aives de Moraes e Roberto Peixoto.

O processo de instalação obedecerá a estudos de: Organização dos Departamentos de Assistência Física e Técnica aos Universitários, e a construção de ginásios, campos e piscina e o desejado Estádio Universitário.

Expediente do DA: Horário de expediente com o Presidente do DA; afim de facilitar os encontros ou consultas co o Presidente do DA bem como evitar a perda de aulas do mesmo e dos demais alunos, fica estabelecido o horário seguinte, que deverá se rigorosamente obedecido: Local: sala 150 da escola, 8,50 ás Departamentos e representantes de turma. 9,50 ás 10,00 Diretoria. O expediente do DA, a partir desta data será das 12,00 ás 12,30 horas; Os alunos serão atendidos nêsse periodo, na Diretoria, Secretaria e Tesouraria.

Excursão oficial á FNM: Será realizado dia 18 de maio, e os detalhes serão dados oportunamente.

Noticiário de o Vibrador: "Vibra" tôda a UC com o aniversário de 'O Vibrador", órgão oficial do DA da EPUC. E não é para menos, pois o ditoso semanário tem realizado seu objetivo com as campanhas que realiza, com a publicidade que dá ás várias coisas e á vida da escola e de tôda a Universidade, contribuindo para maior entendimento entre a Diretoria e os alunos e um coleguismo dos mesmos mais profundo e realizador. E melhor não poderia ser a noticia de que o 'pasquim mimeografado" passará a ser "parquim de rotativa". E'ssa mudança de sistema solar ocasionou rebolicos cujas consequências se seguem: V

1 - Campanha de incremento das assinaturas. Não esqueça, colega aluno e ex-aluno, que muito do sentido e sentimento universitário está contido nêsse jornaleco. Faça sua assinatura e convença os amigos a acompanha-lo. Ajude a campanha de impressão: Endereço: 'O Vibrador" Publicidade - DA da EPUC, rua Marquês de São Vicente, 213 Gávea DF.

2 - Campanha de anúncios: Com a impressão abre-se um grande horizonte par o pasquim: os anúncios. Colega, consiga anúncios para o "O Vibrador".

3 - Atrazo e mudanças na Diretoria: Mudanças na diretoria e defeitos de ordem técnica, bem como a próxima impressão do pasquim, ocasionaram pela 1a. vêz, o atrazo no número 23 do mesmo. Tal não se repetirá. As mudanças foram: O colega Nelson Luiz Leitão passou provisòriamente a ocupar o cargo de Diretor Técnico em substituição a Heinz Herz que se encontra por demais atarefado, trabalhando pelas novas caracteristicas do pasquim. Luiz Otávio da Silva passa, então, a ocupar o cargo de Diretor de Distribuição, para cobrir a vaga de Nelson Leitão.

Páscoa da UC: Com brilho sem par, realizou-se a Páscoa da UC, com o comparecimento dos alunos e seus antes queridos. Após a missa celebrada pelo Pe. Arthur Alonso SJ segui-se refeições ligeira, porém variada para o que colaboraram as alunas da Faculdade de Filosofia e Direito. Em seguida, houve um torneio de Voleibol entre as três escolas: Poli, Direito e Filosofia, saindo vencedora perante grande torcida a equipe da EPUC.

NOTICIÁRIO

Início das atividades letivas no I.S.E.S.

O Instituto Superior de Estudos Brasileiros, órgãos de altos estudos do Ministério da Educação e Cultura, iniciará na próxima segunda-feira, dia 14, às 18 horas, no auditório do M.E.C., o seu ano letivo, com a aula inaugural a cargo do prof. Alvaro Vieira Pinto, que abordará o tema: Ideologia e Desenvolvimento Nacional".

O I.S.E.B. funcionará a base de cinco cursos regulares: 1) Sociologia (prof. Guerreiro Ramos); 2) Economia (Ewaldo C. Lima); 3) História (Cândido A. Mendes de Almeida); 4) Ciência Política (Hélio Jaguaribe); 5) Filosofia, dividida em duas partes: Geral (Alvaro Vieira Pinto) e do Brasil (Roland Corbisier).

Instalada a III Quinzena de Cultura

Presidiu a sessão de abertura o professor Deolindo Couto — Muito aplaudidas as danças folclóricas sob a direção de Solano Trindade

Promovida pelo Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, instalou-se ontem, às 20 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, a III Quinzena de Cultura. A sessão de instalação contou com a presença do professor Deolindo Couto, integrando a mesa que presidiu aos trabalhos os dirigentes do D. C. E., da U. N. E. e do U. M. E., respectivamente acadêmicos José Murilo Montelo Paraíso, Carlos Veloso de Oliveira e José Batista de Oliveira Junior, além de outros líderes estudantes.

Após a abertura da sessão pelo professor Deolindo Couto, seguiu-se com a palvra o presidente do D. C. E., da Universidade do Brasil, acadêmico José Montelo Paraíso, dizendo dos objetivos da Quinzena e lembrando que, do programa elaborado pela diretoria da entidade estudantil, constam debates sôbre os problemas do ensino e reivindicações estudantis, horas de arte, concêrto sinfônico, números de ginástica, conferências, exibição de filmes educativos, teatro, baile e coquetel.

Após a sessão de instalação da III Quinzena de Cultura, seguiu-se a apresentação de danças folclóricas pelo Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade. O espetáculo estêve dentro de todo o elogio.

Encerra-se a Conferência Interamericana de Ministros da Educação

LIMA, 10. Ao encerrar suas sessões, hoje, a Conferência Inter-Americana de Ministros da Educação aprovou as recomendações préviamente formuladas pela Conferência Regional da UNESCO sôbre a educação gratuita e obrigatória na América Latina, e, nesse sentido, ratificou um documento denominado "Declaração de Lima", na qual os delegados fazem um vigoroso apêlo no sentido de que se intensifiquem os esforços para erradicar o analfabetismo do Hemisfério Ocidental.

Além da generalização do ensino, a Conferência de Ministros da Educação aprovou uma série de recomendações, que incluem projetos sôbre a organização de estudos, preparação de professôres e funções específicas dos mestres.

A Conferência também concordou em realizar a sua próxima sessão em Bogotá, em 1959.

A Declaração de Lima diz, textualmente:

"Considerando que o direito à educação está consagrado pelas Constituições dos Estados Americanos, pela Carta da UNESCO, pela Carta da Organização dos

No misterioso mundo do além

Um matemático estuda os problemas do espiritismo

O DRAMA DO CIENTISTA E A MEDIUM... O ÂMAGO DO PROBLEMA QUE O DR. SOAL TENTA SOLUCIONAR — SERÁ TUDO UMA QUESTÃO DE TELEPATIA?

ROBERT PITMAN

Certa tarde fria de novembro, quatro colegiais, envolvidos pela neblina das ruas de Brentwood, Essex, vêem surgir à sua frente, saído da névoa, um estranho que lhes dirige uma pergunta: "Onde fica no bairro uma rua arborizada, ladeada de casas grandes de portões pintados de vermelho?"

O estranho é um homem pequeno, aparentemente tímido e visivelmente nervoso. Seu nervoso aumenta quando os meninos, imediatamente, lhe indicam o caminho a tomar para chegar à rua que procura. Vêem-no afastar-se ràpidamente, depois de um "obrigado" ofegante.

Aquêle homem pequeno e nervoso era o matemático dr. Samuel G. Soal, um dos maiores entendidos em matéria de pesquisas psíquicas.

* * *

Visitei essa semana o laboratório da universidade em que trabalha o dr. Soal. Um assistente escolhia algumas cartas de um baralho especial. Em outra sala, munida de um dispositivo especial de contrôle, um estudante tentatava adivinhar as cartas que estavam sendo escolhidas do outro lado. Por meio de um complicado sistema estatístico, o dr. Soal coligia os resultados.

Mas, de todos os casos estudados e aos quais o cientista se tem dedicado em suas pesquisas no campo do espiritismo, nenhum é mais digno de menção do que aquêle que estava tentando resolver naquela nevoenta tarde de novembro. Poucas investigações lançaram mais luz sôbre esta pergunta: "O que acontece quando um medium, aparentemente tomado de um espírito, expõe fatos dos quais, normalmente, jamais tomou conhecimento?"

A PROVA

De que maneira a visita de Soal a Brentwood concorre para responder à pergunta? Retrocedamos ao ano de 1921.

Soal perdera seu irmão mais moço, Frank. Dispôs-se assim, a tudo fazer para comprovar a afirmação dos espíritas de que era possível entrar em contacto com o irmão desaparecido.

Assim algumas semanas antes de o encontrarmos pedindo informação aos colegiais, com referência a uma determinada rua arborizada, Soal, o matemático, visitou a sra. Blanche Cooper, uma senhora de 30 anos, de pequena estatura e grandes olhos azuis. Até aí, portanto, tudo normal, a não ser pelo fato de ser a sra. Cooper uma conhecida e notável medium de Londres. Ao contrário de muitos mediums, ela só trabalha em ambiente completamente escuro. A um canto da sala, uma caixa de música acompanha a sessão com músicas lentas. De vez em quando, a sra. Cooper entôa uma canção e os presentes acompanham-na em côro.

Ela não cai em transe, mas seus lábios movem-se imperceptìvelmente, enquanto seu guia, "Nada", fala através dela com voz infantil. Quanto a Soal, vêmo-lo segurar a mão da medium, conforme o recomendado. Com a mão livre o cientista toma anotações no escuro.

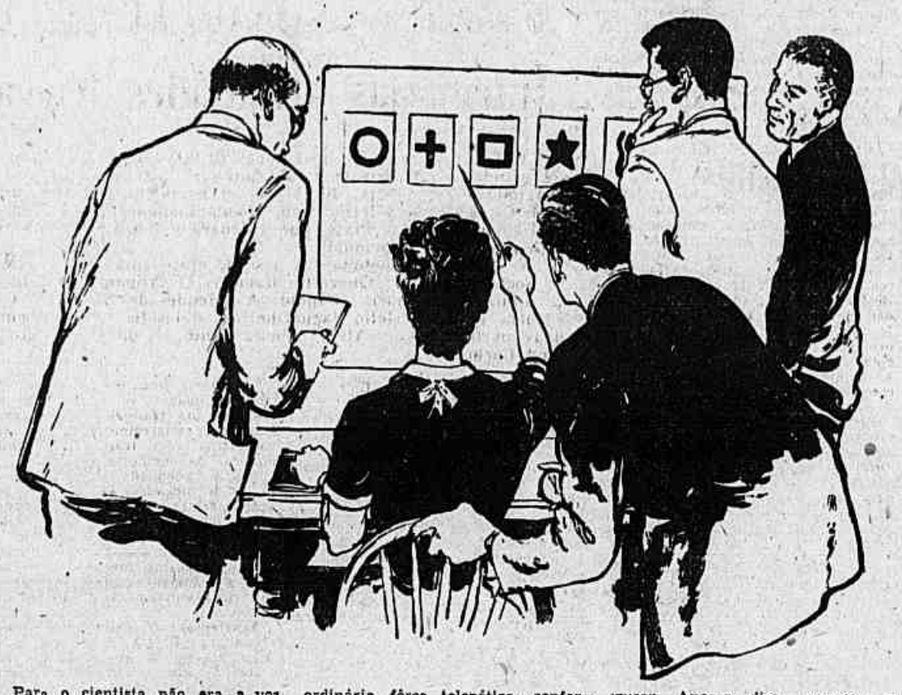
Êsses pormenores, evidentemente não impressionaram o matemático, de formação absolutamente científica. Os acontecimentos posteriores, porém, saíram completamente dos padrões comuns para se situarem no âmbito dos fatos extraordinários, mesmo para o dr. Soal.

Os fatos desenvolveram-se em três fases.

Na primeira sessão espírita realizada na sala da sra. Cooper, uma vez de homem, afirmando tratar-se de Frank Soal, cortou as trevas! lama batida, atrás da lareira. Mais tarde Soal visitou a velha choupana e lá encontrou, enterrado atrás da lareira, um disco de metal!...

CONTRÔLE

Tais provas teriam sido suficientes para convencer qualquer pessoa; qualquer indivíduo que não fôsse um cientista como Soal, naturalmente. Sua sólida formação de cientista permitia-lhe controlar as emoções. Soal passava a limpo, cuidadosamente, tôdas as anotações que fazia durante as sessões. Convidava para acompanhá-lo à casa da sra. Cooper, diversos colegas de universidade e entregava-lhes a tarefa de verificar a exatidão das anotações. Durante a observação de todos os fenômenos, êle jamais desprezava a possibilidade da medium estar agindo através de uma extraordinária fôrça telepática, conforme a teoria de muitos estudiosos do assunto; teoria que defende a tese de que, à medida que o medium relata fatos passados está inconscientemente, captando as informações do subconsciente dos vivos.



Soal encontrava-se, portanto, frente a um intricado dilema. Seria aquela voz entrecortada, realmente a voz de seu irmão falecido? Ou estaria êle ouvindo, materializado pela medium, o êco vazio de suas próprias memórias?

Inicia-se aqui o segundo ato do drama: — a voz sussurrante e infantil de "Nada" apresentou o espírito de alguém que Soal jamais conhecera. Imediatamente, o cientista sentiu nescer no seu espírito a esperança de que, finalmente, o dilema seria resolvido. Pois ao contrário de Frank, o espírito que agora se apresentava através do guia da sra. Cooper, não podia ter surgido dos fragmentos de seu pensamento. Os sussurros de "Nada" dissiparam-se e da garganta da sra. Cooper uma voz profunda e ressonante anunciou: "Sou John Ferguson o irmão de Jim..."

Nas noites seguintes, na sala da sra. Cooper, foram emergindo, aos poucos, fatos relacionados com o recém-chegado. Morrera em 1912, seu irmão Jim ainda vivia. Ambos haviam vivido acontecimentos relacionados com duas ruas de Brentwood.

DETALHES

Soal não conhecia Brentwood; passava por lá freqüentemente de trem, mas nunca tivera a oportunidade de se deter. Jamais conhecera alguém chamado John Ferguson. Apesar disso, começou a puxar pela memória. Muitos anos antes, conhecera um rapaz chamado James Ferguson, filho de um professor de Schoeburyness. Seria possível que John fôsse irmão dêsse rapaz?

Sem que Soal tivesse pronunciado uma palavra a respeito de suas cogitações, a sessão seguinte trouxe uma impressionante confirmação. Auxiliada pelos murmúrios de "Nada", a voz de John Ferguson informou que seu pai ajudava os soldados com mapas e compassos. Onde? "Bum, Bum," interferiu "Nada" com sua fala infantil. "o ruído quebrava as vidraças das janelas — grandes canhões no mar."

Tratar-se-ia de Schoeburyness, com seus canhões de defêsa costeira?

ROBERT PITMAN

IMPRESSÃO

Soal estava agora realmente impressionado. Decidiu então fazer uma visita a Brentwood. A voz mencionara uma certa rua denominada "Wescott" e descrevera outra rua de casas grandes, tôdas de portão vermelho, arborizada de ambos os lados. O nome da rua — disse a voz, como que tateando nas recordações — começava por "H".

Explica-se agora a agitação do pequeno matemático quando os colegiais, à sua pergúnta, lhe indicaram a Avenida Highland; agitação que aumentou muito quando, nas proximidades, Soal encontrou uma rua ao longo da qual se enfileiravam casas de trabalhadores. O nome dessa rua, conforme pôde ler na tabuleta, era Warescott. Mas o pessoal do bairro pronunciava, exatamente, "Wescott".

Onde estava, no entanto, a relação entre as duas ruas, uma ampla e aristocrática, a outra estreita e humilde? Na sessão seguinte, o cientista fêz a pergunta claramente. A resposta foi: "Procure Ethel. Ethel é o ponto de ligação entre uma e outra rua". Soal estava cada vez mais intrigado. Seria Ethel uma criada que trabalhava na rua aristocrática e morava na rua modesta?

Na noite seguinte John Ferguson forneceu mais uma informação sôbre sua vida em Brentwood. "Ethel Lloyd", disse a voz profunda, "a moça da rua "Wescott", criada da família residente na Avenida Highland, ia lá todos os dias para ajudar no serviço..."

E então, repentinamente, outro dilema surgiu no espírito do matemático. Sem dúvida tôdas as peças se ajustavam perfeitamente, e não seria êsse um motivo suficiente para anular inteiramente sua teoria que se baseava, mais do que na volta dos espíritos; na telepatia. A voz que dava as informações era, segundo declaração feita através da medium, a voz de John Ferguson. No entanto, êle não tinha memória consciente de haver conhecido alguém com êsse nome. Seria, portanto, uma sombra criada pela sra. Cooper com o escasso material das conjecturas do próprio Soal? Mas, então, o único ponto palpável, por assim dizer, da questão, seria sua própria impressão, vaga e remota... E o que êle ouvia era a materialização sonora das suas mais recônditas impressões?

Soal consultou seu caderno de anotações. Precisava verificar todos os detalhes. Queria ver até que extremo do seu subconsciente a medium atingira, em relação ao caso.

O matemático verificou que, afora o nome "John Ferguson", afora o pormenor referente às duas ruas de Brentwood, todos os fatos e todos os detalhes mencionados pelo misterioso John Ferguson haviam sido por êle anotados e observados. Em seu caderno, verificou até uma anotação sôbre dois lampeões a gás, existentes em determinada esquina de Brentwood. Anotara o detalhe e esquecera-o. Mas John Ferguson falara nêles depois.

(Continua)

FLAGRANTES

de J. J. & J.

BALLET

Esta é a menina Mônica Maciel, aluna do curso de ballet de Mendes, que hoje, às 16 horas e meia, fará o seu 1.º recital de ballet, obedecendo ao seguinte programa: 1.ª parte: "Estudo", música de Chopin; "Sonho de Mônica", música de Gladys Cavalcanti; "Le Papillon", música de Strauss; e "Amendoim Torradinho", música de Gladyr Cavalcanti. 2.ª parte: "Dança húngara", música de Brahms; "Variação acrobática", música de Kreisler; "Can-Can", música de Offenbach; e "Brejeira", música de Ernesto Nazareth.

Na direção da música, o maestro Max Kraiter; na supervisão musical, a sra. Gladys Cavalcanti; e, no guarda-roupa, a sra. Irma Moukarsel.

Nos intervelos, a colaboração das sras. Margarida F. de Andrade e Maria Cristina M. Lopes, dos cursos de piano da professôra Isa Giacomo e do curso de declamação da sra. Finica Xavier, respectivamente.

SÓSIA DE J. K.

O Wilson Figueiredo, comerciário, é um sósia perfeito do sr. Juscelino Kubitschek. Os Jotas foram apresentados, ontem, ao homem, e ficaram impressionados. A semelhança (física) é notável. Por sinal, o Wilson Figueiredo mora em Niterói e anteontem, quando ia para a casa, atraiu a curiosidade pública numa rua por onde não costuma habitualmente passar. O mais engraçado da coisa é que, logo na esquina, deu de cara com dois policias militares que, ao vê-lo, imediatamente se perfilaram em continência.

O sr. Juscelino Kubitschiek, propõem os Jotas, deve aproveitar o seu sósia imediatamente. Fique o presidente no Catete, trabalhando mesmo, e mande o Wilson fazer essas intermináveis viagens...

BARÍTONO E CORAL NUM APARTAMENTO ENCANTAM VIZINHOS

Os moradores da Rua Samuel Morse 12 (Avenida Osvaldo Cruz) foram ontem surpreendidos por uma agradável voz de barítono, acompanhada de coral, interpretando peças melodiosas. Um dos Jotas, que estava ali de visita, curiosamente foi ver a coisa. E no apartamento vizinho encontrou uma pequena reunião social, em que logo após o jovem José Prado começou uma palestra sôbre sua viagem aos Estados Unidos. José Prado estêve em USA longo tempo, em estudos. O dinheiro acabou e o rapaz deu pulos de todos os lados. Chegou a empregar-se numa fábrica de automóveis onde lhe determinaram tarefa singular: retirar o excesso de cola dos vidros fronteiros dos autos. "Nunca trabalhei tão depressa. E que remédio", comentou. Contou que foi também convocado para a Coréia, tendo afinal, depois de uma série de aperturas, conseguido furtar-se a essa convocação. É que o José Prado não abriu mão de sua cidadania brasileira e de Coréia já lhe basta, evidente, a do tráfego aqui no Rio.

A reunião foi promovida pela senhora Silvia Radler de Aquino, diretora do American British Course, clube onde se fala inglês para os brasileiros e brasileiro para os estrangeiros. Uma nota simpática foi a presença da senhorita Lucy Rocha Souza, que o Jota curioso conhece de longa data.

Ah, sim! Em tempo: quem cantava não era o José Prado mas o barítono Hernane Camargo, com um grupo coral regido pela soprano Regina Moema Gonçalves.

COM O DCT

A propósito do "flagrante" aqui estampado sob o título "Quando o DCT acerta", um leitor desta seção apresenta outro caso que reforça nossa afirmação quanto ao poder interpretativo do pessoal que serve naquela desorganizada repartição do serviço público. Morando à Rua Cândido Mendes, o leitor em questão recebeu um telegrama com o endereço: **Rua Bandido Mendes n.º...**

IMPORTÂNCIA DO HUMOR

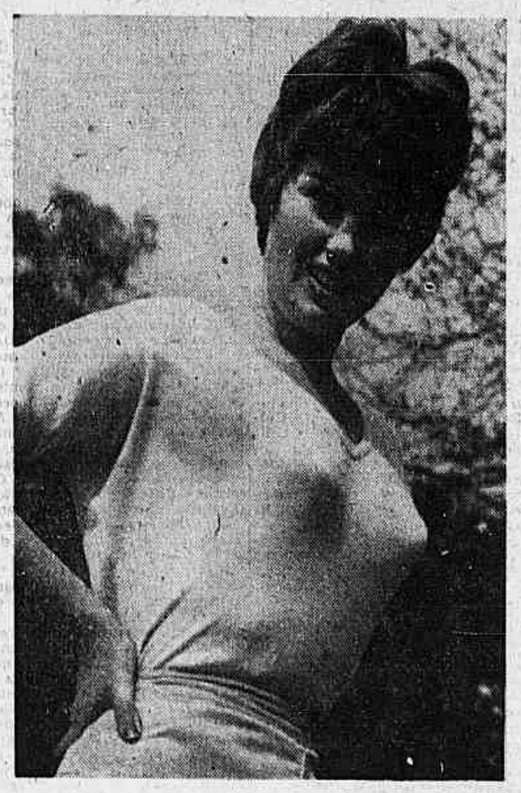
O dr. Moacyr Rinaldi, escreve aos Jotas, de Mendes, no Estado do Rio, prestigiando nosso apêlo ao DCT para que seja um pouco mais pontual sob a vigência de suas novas tarifas. O dr. Rinaldi mantém correspondência assídua com São Paulo e raramente vê uma carta sua, registrada, gastar menos de dez dias nesta travessia, o que já lhe tem causado sérios aborrecimentos. Diz o missivista que como no Brasil só duas coisas são levadas a sério — futebol e humorismo — encaminhou sua reclamação aos "Flagrantes".

Atendendo ao fiasco do futebol brasileiro, comunicamos ao dr. Rinaldi que, até segunda ordem, só mesmo os humoristas poderão ser levados a sério nesses Brasis...

JÓIAS DE SONJA

As jóias de dona Sonja Henie estão causando alvoroço na cidade. Principalmente uma pulseira cravejada de brilhantes, que parece ser o adereço favorito da famosa patinadora. Segundo uma informante dos Jotas, essa pulseira e dois anéis de brilhantes figuram entre as coisas mais sensacionais que tem sido públicamente exibidas nessa temporada.

Tome Nota



Está è Ursula Siebert, de 18 anos, que acaba de ser eleita "Miss Francfurt" e promete ser uma das mais prestigiosas candidatas ao título de "Miss Alemanha".

◆ **A Columbia do Brasil desmentiu a notícia segundo a qual iria encerrar as suas atividades até o fim do ano. Vamos dar tempo ao tempo.**

* * *

◆ **O presidente Eisenhower irá fazer uma campanha menos ativa para a reeleição. Não irá viajar pelo país, como é hábito, limitando-se a fazer 5 ou 6 aparições na TV, em programas que, porém, cobrirão todo o país.**

* * *

◆ **Em Mineapolis, USA, Michael Abbett, de 14 anos, está sendo acusado de ter morto o seu pai, com um tiro de rifle por não lhe ter emprestado o carro.**

* * *

◆ **Dercy Gonçalves vai estrear, em São Paulo, a comédia de Heraldo Borba Filho, "Madame Cri-Cri Dirige o Espetáculo".**

* * *

◆ **A Decca acaba de lançar, no Rio, um LP com Sammy Davis Jr., contendo "Lonesome Road", "Hey There", "And This is My Beloved", "September Song", "Because of You", "Easy To Love", "Glad to be Unhappy", "Stan' Up An' Fight", "My Funny Valentine", "Spoken For" e "The Birth of the Blues".**

* * *

◆ **"Fats" Elpidio voltou a tocar nas "boites" do Copacabana Palace, mas só o fazendo após a apresentação dos "shows".**

* * *

◆ **O Jockey Club Brasileiro irá instalar uma agência de apostas no centro da cidade, a partir, possivelmente, do mês de junho.**

UM DISCO POR DIA

"HOW HIGH THE MOON", de Lewis, Brown e Hamilton, e "ALL THE THINGS YOU ARE", de Jerome Kern; disco Polydor (48.557), na interpretação de Werner Mueeler, com sua orquestra da Rias Berlim.

Dois números bastante conhecidos e admirados, na interpretação caprichada de uma boa orquestra para danças.

Disco adequado para festinhas.

Ninguém se preocupa com a verdadeira identidade de Shakespeare – O que importa é o futuro da cidade de Stratford

Villiam Barkley

Receio que a população de Stratford-on-Avon esteja hoje bastante preocupada.

Oh! a instabilidade dos destinos humanos. Pensar que a fama futura, a fortuna e publicidade desta excelente cidade dependem do golpe de uma picareta e enchada sôbre um túmulo em Chislenhurst.

Osr. Calvin Hoffman, um americano, espera que, abrindo o antigo túmulo de Sir Thomas Walsingham, poderá provar brevemente que o homem que escreveu as obras de Shakespeare, foi qualquer outro, mas não êle mesmo. Espera provar que o verdadeiro autor era Christopher Marlowe e que se faça tardia justiça.

Que golpe isto seria aos velhos estabelecimentos típicos, às lojas de porcelana de Stratford!

Um desastre para as antigas hospedarias e até ao dia de São Jorge, aniversário de Shakespeare; e quando os representantes de 40 a 400 nações desfilam suas bandeiras todos os anos.

Foi Garrick quem iniciou o culto de Stratford. Manteve aí o primeiro festival, e escreveu um poema que quase alcança o gênio de Shakespeare, quero dizer, de Marlowe: "Divino, Willy Bard de Avon" êle exclama. E sua apóstrofe é mais difícil de ler do que: "Christopher de Stour".

Por outro lado, Canterbury-sobre-o-Stour há muito necessitava de um nome ilustre como o de Christopher Marlowe.

Tomem a Canterbury de hoje: qual é sua maior atração? Pràticamente nenhuma, além do túmulo de Beckett e do Deão Vermelho.

E isto é muito pouco. Não se pode construir prósperos negócios e boas hospedarias à base de um assassinato sangüinário e de um Deão rabujento.

Eis onde sr. Hoffman vem em auxílio da cidade, com mais um crime. Êle assegura que Marlowe não foi assassinado (segundo diz a tradição) em Deptford, muito jovem para ter escrito a obra de Shakespeare.

..Não. Um outro homem foi assassinado e o cadáver substituído em seu lugar; Marlowe prosseguiu escrevendo peças de teatro e escondendo-se por trás do nome de um ator complacente chamado Shakespeare.

Vocês podem imaginar Shakespeare, tão bonômio, queixando-se: "Diga, Chris, isto é uma pouco demais. Não me preocupo com as peças históricas e as comédias, e até consegui ler o Julius Caesar com outras cujos nomes esqueço. Mas, realmente, meu velho, agora você me pede que eu confesse ter escrito "Hamlet". Você vai acabar me dando uma má reputação."

"Não se preocupe, Bill", diz Marlowe. "Pense no dinheiro que isto trará a Stratford. E você receberá a comissão habitual para construir uma grande casa em sua cidade natal, New Place, não é?"

Canterbury, seu Shakespeare, sua catedral, seu Deão! Que cidade para se vender! Façam fila por aqui para ver o lugar onde nasceu o maior escritor da Inglaterra! (Porque logo descobriremos um "lugar do nascimento").

Visitem a famosa escola onde o homem que escreveu Shakespeare aprendeu seu ABC! Não deixem de ir ao Marlowe Café onde o poeta fazia suas farras!

Felizes Canterburianos, que têm o prospecto de ouvir seu dinheiro rolar quando Marlowe tiver uma reputação que traga milhares de carros de turistas por dia à cidade.

E tudo isto depende do golpe de *uma pá e picareta.*

Supersticioso? Não faça caso disto

Experiências profissionais pelo Dr. Cedric Crane

"Nervozinho" era a expressão favorita do jovem Johnny Wood.

Se lhe dissesse que algumas pessoas acreditam que um terçol pode ser curado esfregando com uma aliança, ou que verrugas são curadas passando água na qual foram fervida os ovos, êle me fitaria com sua expressão de dezesseis anos e diria "Nervozinho". E com razão.

Mas o mundo está cheio de superstições medicinais e quando êle mesmo fez um talho na mão, entre o dedo polegar e o indicador, veio correndo à sala de curativos, branco como um lençol.

Será que posso ficar com o queixo duro por causa dêste corte?" perguntou ansiosamente.

"O queixo duro pode ser causado por infecções de feridas em qualquer parte do corpo, si houver contágio pelos germens do tétano," respondi.

Um pouco de côr voltou ao rosto de Johnny, enquanto expliquei mais sôbre o tétano.

"De onde provêm êstes gérmens do tétano?"

O bacilo do tétano é um habitante normal da terra usada por cavalos, vacas e outros animais; por isso, jardineiros, fazendeiros, meninos que jogam futebol devem ter cuidado especial quando recebem feridas, mesmo superficiais.

"O senhor já viu êstes gérmens do tétano?"

"Sim, Johnny. Já os vi ao microscópio. Parcem pequenos pausinhos de tambor ... De qualquer forma, eu estava dizendo como as feridas, contaminadas com terra de jardins, sujeira das ruas etc., podem sofrer infecção tetânica. Os bacilos permanecem nas feridas e produzem uma toxina que influência o sistema nervoso. É uma das mais poderosas toxinas que conhecemos.".

- DIFICULDADES

Johnny deu um assobio baixinho e olhou para a base do seu polegar.

"Esta toxina torna o sistema nervoso hipersensitivo" continuei, " e o menor estímulo produz séries de espasmos musculares".

"Entre outras coisas, o queixo duro," disse Johnny.

"O espasmo do queixo é um dos primeiros sintomas".

As pessoas geralmente não sabem que a porcentagem de mortes por tétano é duas vêzes superior à da difteria. Alguns médicos aconselham que se vacine as crianças contra a difteria, coqueluche e tétano ao mesmo tempo. Centenas de milhares de pessoas tiveram injeções durante o serviço militar ou depois de um acidente sem saber que estas injeções são parte do continuo combate que os médicos fazem contra os gérmens do tétano.

"Poderão os médicos vencer essa batalha?" perguntou Johnny.

DENTRO DE QUANTO TEMPO?

Certamente, se tôdas as feridas acidentais fôssem imediatamente limpas e uma injeção anti-tetânica aplicada, si as circunstâncias o exigirem, a doença virtualmente desapareceria.

"Suponhamos que houvesse alguns germens neste meu talho, quanto tempo lavaria antes que tivesse êstes terríveis espasmos?" Johnny quiz saber.

"Cêrca de duas semanas. Mas se a ferida fôsse no rosto levariam apenas alguns dias".

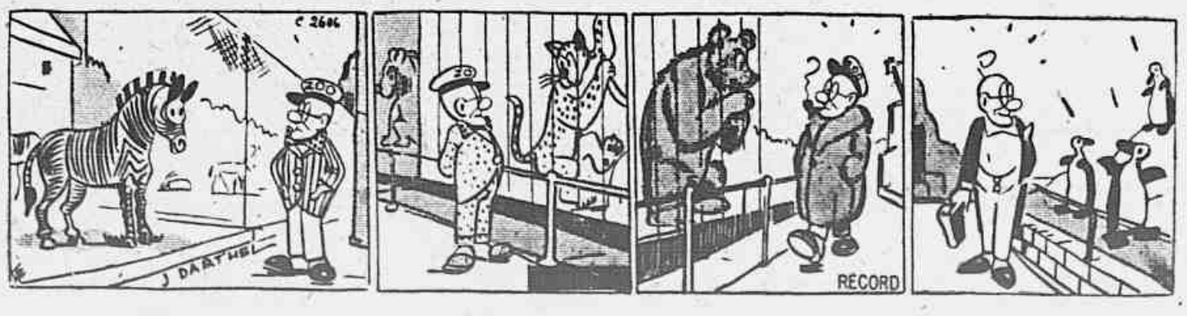
"De qualquer forma, isto de se cortar a pele entre o polegar e o indicador é apenas superstição" disse Johnny.

"Sim".

"É curioso no que as pessoas acreditam, não?" prosseguiu. "Mamãe, por exemplo. Ela acha que se a gente come a casquinha branca da laranja, isto envenena o sangue".

"Nervozinho", eu disse.

O "PROFESSOR"

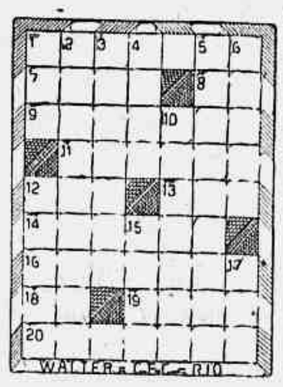


Escola de Édipo

PALAVRAS CRUZADAS

Problema N.º 222

Walter — (Rio)



HORIZONTAIS:

1 — Sertanejos.
7 — Prendam.
8 — Em a.
9 — Andar apreensivo.
11 — Grande buraco.
12 — A pátria.
13 — Rio dos Estados Unidos.
14 — Dispor em camadas.
16 — Desequilibradas (em sentido moral).
18 — O substrato instintivo da psique.
19 — Joelho.
20 — Reprimir.

VERTICAIS:

1 — Cão na índia portuguêsa.
2 — Um pouco da côr do tabaco.
3 — Tornar seguro.
4 — Emir.
5 — Ruborizada.
6 — Curar.
10 — Que cata.
12 — A língua do antigo Lácio.
15 — Oportunidade.
17 — Forma reduzida de senhor.

*

DICIONÁRIOS — Nesta seção são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima), Monossilábicos de Casanovas e Japyassu e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

*

COLABORAÇÕES — Aceitamos colaborações de fácil solução rigorosamente baseadas nos léxicos adotados nesta seção. Os desenhos devem ser feitos em papel sem pauta e a tinta nanquim.

*

CORRESPONDÊNCIA — Tôda correspondência para esta seção deve ser enviada a: DINALDO ALECRIM — Redação do *Correio da Manhã* — Av. Gomes Freire, 471 — 3.º andar — Rio.

*

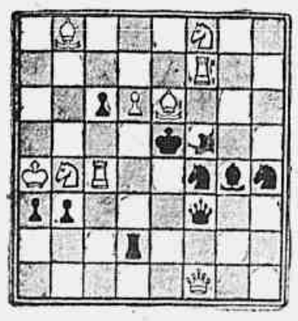
SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Problema N. 221 — *Horizontais*: Cabra. Caruana. Ar. Em. Nua. Ali. Os. Id. Amuleto. Amolo. *Verticais*: Carusma. Ar. Bus. Ra. Anélito. Canoa. Amido. Ulo. Um. El.

Xadrez

O PROBLEMA DE HOJE

(de A. Atanasio)



Pretas: 9 peças. Brancas: 9 peças. As brancas jogam e dão mate em dois lances.

A resposta, amanhã.

* * *

A SOLUÇÃO DE ONTEM

1, D-5T, qualquer; 2, D, C ou P: mate.

GUERRA

VIAGEM MINISTERIAL ÀS ORGANIZAÇÕES MILITARES EM SÃO PAULO

Em companhia do ministro Lott seguirá o general Mendes de Moraes — Centro de Estudos de Psicologia e Pedagogia da AMAN — Viagem de adidos militares — Derrogação de leis sôbre transferências para reserva — Posse do Cmt. do Forte de Copacabana — Pagadoria de inativos e pensionistas

O ministro Henrique Lott, em companhia do general Angelo Mendes de Moraes, chefe do Departamento Técnico e Produção, visitará importantes organisações do Exército, sediadas na capital paulista e na cidade de Santos, devendo seguir dia 25 do corrente.

As Eleições no Clube Militar

Escrevem-nos: — Aproximando-se as eleições no Clube Militar, cuja realização, nesta capital, será a 16 do corrente, a chapa encabeçada pelo general Segadas Viana é a que maiores probabilidades apresenta de vitória. Com acentuada e significativa vantagem já obtida no interior, traduzida em mais de dois mil votos, espera a chapa que prega, como ponto fundamental de seu programa a União das Fôrças Armadas sob a Egide da Leiser, de fórma sensacional sufragada pelos oficiais residentes nesta Capital. Faz parte também de seu programa o afastamento do Clube Militar de qualquer intromissão em atividades político-partidárias sempre prejudicial à harmonia de seu corpo social, à disciplina das Forças Armadas, e consequentemente, à estabilidade das instituições. Norteada por êsses principios básicos é que se conduzirá a chapa Segadas Viana no Clube Militar, com a preocupação semre voltada para a solução dos mágnos problemas de interesse dos sócios e da nacionalidade".

General Moacir Melo

Foi transferido para a reserva, a pedido, no pôsto de general de brigada, o coronel de Artilharia Moacir Francisco de Melo. Depois de trinta e três anos de serviços, ininterruptos, dos quais trinta passados, exclusivamente no âmago da Artilharia de Costa deixa o serviço ativo o coronel Moacir que assim retorna ao recesso do lar e da família. Ultimamente, durante três anos, comandou o Forte de Copacabana, atingindo assim, ao ápice de suas missões a frente dessa unidade de elite, a maior e a mais importante das que guarnecem a orla marítima de norte a sul do país. Pelo Exército e pelo Forte se dedicou profundamente, e, haja visto o nome conceituado quer no âmbito nacional, quer no estrangeiro, que a tradicional Fortaleza mantém. Deixará o general Moacir Melo uma lacuna difícil de preencher na arma de Mallet e do general Rego Barros, todavia, deixará no silêncio mudo dos quartéis e dos canhões que os guarnecem, a testemunha indeformável de ter cumprido com o seu dever. Ao general Moacir Melo a Artilharia de Costa lhe agradece e augura muito êxito e felicidades, a que se associam os jornalistas credenciados no Mnistério da Guerra a quem o ilustre soldado sempre dispensou suas maiores atenções, facilitando grandeentme suas missões.

Centro de Estudos de Psicologia e Pedagogia da Aman

Em reunião realizada na AMAN a 20 de abril último, ficou assentada a idéia da fundação de um Centro de Estudos de Psicologia e Pedagogia em Resende. Foi constituida uma comissão, integrada pelos coronel Linhares de Paiva, ten. cel. Toulois e major Domingues, e encarregada dos trabalhos de fundação. A ela compete também a organização do plano de atividades do corrente ano. Para a solenidade inguaural foi convidado co-conferencista o coronel Paulo Lopes.

Uniforme do Dia e para cerimônia

Foi marcado o 5º uniforme para os dias 13 e 14 do corrente. Para as festividades de aniversário dos Dragões da Independência: dia 13, às 21 horas, foi marcado o 3º.

Meios Auxiliares de Instrução

O Estabelecimento General Gustavo Cordeiro de Farias está terminando a instalação da Seção de Vendas n. 2, localizada no Quartel General do Exército, na parte terrea da ala Visconde da Gavea, na porta ao lado da entrada para o hall do elevador que conduz à Diretoria Geral do Pessoal. Nessa Seção, que será inaugurada nos próximos dias, serão vendidos pelo mesmo sistema do existente no Realengo, toda a produção do E. G. G. F. e mais as publicações da S. G. M. G e E. A. O.

Viagem de Adidos Militares

Regressam hoje de Salvador, em avião da FAB, os adidos militares acreditados junto às Embaixadas de países amigos. Tiveram os visitantes ocasião de visitar as instalações da Petrobás - Refinaria de Mataripe e campos de produção — no recôncavo baiano, as instalações da CHESP Vitra, em Paulo Afonso e Fábrica de cristais Fratelli Vita, em Salvador.

A comitiva foi alvo de tôdas as atenções das autoridades civis e militares sediadas na Bahia, tendo sido recepcionados pelo governador do Estado que lhes ofereceu um almôço típico regional.

No Rio o Novo Sub-chefe do Estado Maior das Forças Armadas

Chegou a esta Capital, procedente de Mato Grosso, onde comandava a Brigada Mista de Corumbá o general João Batista Matos, antigo subchefe do gabinete ministerial. O general Matos, que é o novo sub-chefe Estado Maior das Fôrças Armadas que já se apresentou, conferenciou ontem demoradamente com o ministro Henrique Lott, a quem deu conta do que foi a sua missão naquele grande Estado. O general Matos espera tomar posse na próxima semana em dia e hora a serem designados.

Novo Oficial de Gabinete

O ministro da Guerra nomeou o coronel João Punaro Bei oficial de seu gabinete para chefiar a 7a. Divisão - pesquisas - recentemente criada. O novo auxiliar da alta administração do Exército servia no Estado Maior do Exército, possue todos os cursos e brilhante fé de ofício, tendo prestado valiosos serviços à Nação em vário setores da administração pública. Foi Interventor e Governador do Estado do Espirito Santo e diretor da Companhia do Vale do Rio Doce. Desempenhou, Tôdas essas furções com eficiência e patriotismo.

Ex-cadete do Ar Chamado

Solicita-se o comparecimento, com urgência, à 3a divisão do gabinete do ministro da Guerra, do ex-cadete do ar Paulo Cavalcanti de Oliveira, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

Derrogação de Leis Sôbre Transferências para Reserva

Foi noticiado que o Estado Maior das Fôrças Armadas e o Estado Maior do Exército estariam elaborando um ante-projeto de lei destinado a revogar os diplomas legais dispondo sôbre transferências de militares para a reserva remunerada. A propósito dêste assunto, podemos informar com absoluta segurança que o Ministério da Guerra não foi consultado sôbre êsses estudos e ignora mesmo qualquer providência a respeito.

O Exército e a Exposição de Uberaba

A Diretoria de Remonta do Exército participou da grande Exposição de gado Indiano realizada na cidade de Uberaba, Minas, com animais de raça de suas Coudelarias. Foram apresentados exemplares puro sangue Bretão-Postier, A'rabe e Muares.

Ao certame compareceram o general Danton Teixeira diretor de Remonta, o general Eduardo de Pontes, diretor da Veterinária e o major Eurico Corte.

A imprensa local declarou que a Exposição realizada foi a melhor de tôdas pela qualidade apresentada das raças GIR, NELORE e INDU-BRASIL.

O general diretor de Remonta, entrou em entendimentos com os criadores da Região, sôbre distribuição de reprodutores para o município de Uberaba, do mesmo modo, com criadores de outros Estados, a fim de ser distribuidos jumentos e reprodutores rebtões aos municipios da Bahia e Espirito Santo.

Os generais, diretor de Remonta e diretor da Veterinária, ainda palestraram com inúmeros criadores das várias regiões, presentes à Exposição, no que diz respeito à localização de Estabelecimentos de criação e depósitos de reprodutores em Goiás, próximo a Goiania, Triângulo Mineiro e no Vale do Jequitinhonha.

Aniversário do General Penha Brasil

Faz anos amanhã, dia 13, o general Nestor Penha Brasil, comandante da A.D. da 2a. R.M., um dos pioneiros do pára-quedismo no Brasil. Não podendo recepcionar seus amigos nesse dia, fa-lo-á a 20 do corrente, quando receberá em sua residência, à rua Barão de Jaguaribe 227, a todos seus amigos e respectivas famílias. Em Jundiaí, onde serve, será o general Penha Brasil alvo de significativas homenagens não só da parte de seus camaradas como da de seus amigos.

Certificado à Disposição do Interessado

Encontra-se à disposição do sr. José Silvio Magalhães na Portaria geral do edifício da Guerra, uma fotocopia do seu certificado de reservista, com o sr. Moraes.

Posse do nova Comandante do Forte de Copacabana

Assume hoje, às 9,30 horas, o cargo de comandante do Forte de Copacabana o coronel Ivan Pires Ferreira, antigo chefe do Estado Maior da 1a. Região Militar. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer às altas autoridades civis e militares, amigos, camaradas e jornalistas.

Comissão de Promoções do Exército

Comunica-nos:

1 — O Presidente da C P O em obediencia à Lei de Promoções (Lei n. 2657, de 1º Dez 55 art 40) fixou, na data de 3 de abril findo, o numero de oficiais a incluir no Quadro de acesso por escolha.

Coronéis Combatentes da Armas — Até o n. 74 — Adalberto Fontoura de Barros (pág. 63 do Almanaque do Exército).

Coronéis Técnicos — Até o n. 22 — Aureo José de Carvalho (pág. 68 do Almanaque do Exército).

Coronéis Médicos — Até o n. 23 — Elysio Seixas da Silva Lopes.

Coronéis Veterinários — Gen. Bda. Gr. Almiro Pedro Vieira e Alfredo João da Nobrega Filho.

Coronéis Intendentes — Até o n. 11 — Sebastião Calixto da Silva (pág. 779 do Almanaque do Exército).

General de Brigada — Até o n. 26 — Benjamim Rodrigues Galhardo

General de Brigada Técnico — Até Rodrigo José Mauricio.

General de Brigada Médico — Gen. Div. Gr. Achiles Paulo Gallotti e Arthur Luiz Augusto de Alcantara.

General de Brigada Intendente — Gen. Div. Gr. Manoel dos santos e Benedicto Cesar Rodrigues.

General de Divisão — Até o n. 14 — João Valdetaro de Amorim e Mello.

2 — Em consequência do estabelecido no item anterior, solicitou para chegar à Secretaria da C P O, até quinze (15) de maio, mais tardar, a documentação seguinte:

a) — Relativa aos Generais: Ata de Inspeção de Saúde (L P O - Art. 45, letra "a".

b — Relativa aos Coronéis: Ata de Inspeção de Saúde (L P O - Art. 45 letra "a".

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas

Chamada

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, solicita o comparecimento dos seguintes inativos àquela Repartição (Secretaria), a fim de tomarem conhecimento de documentos relacionados com os mesmos: — Coronel: Anibal Tiradentes de Araújo Dória.

Majores: — Raimundo da Silva Aragão, Walter de Oliveira, Alfredo Chidini e Oswaldo Silva.

Capitães: — José Ribeiro Dias, Carlos Gomes da Silveira, João Holanda, Americo Valerio Campello, Kronge Poubel e Arlindo Martins de Freitas.

1os. tenentes: — Hermínio Gomes da Silva, Rubens de Campos Neiva, Jose Medeiros de Melo, Florizio de Carvalho e Alvaro Martins Costa.

2os. Tenentes: — Augusto de Melo Froes e Arlindo Bento de Souza.

Subtenente: — Turibio Gonçalves de Araújo.

1os. Sargentos: Francisco Pinto Portela e Alvaro Rodrigues da Silva.

Clube Militar

Departamento Recreativo — Hoje, dia 12, sábado às 23,00 horas — Baile de apresentação de 'Miss Clube Militar". Comparecerão Miss Brasil de 1955 e as Misses dos Clubes do Distrito Federal, que em Quitandinha correrão ao titulo de 'Miss Distrito Federal de 1956". Os Cadetes terão ingresso mediante a aquisição de tickets.

Traje: — Passeio.

Programa da festa: — O Clube abrirá suas portas às 22,45 hs. — Inicio do baile, às 23,00 horas. - desfile das Misses presentes e da Miss Clube Militar, à 1,30 horas. — Término do baile, às 4,00 horas.

Dia 23, 4a. feira — Teatro Para Adultos — no Rival, Alda Garrido, na estupenda comédia 'Os Filhos da Biruta". Ingressos no Departamnto. Recreativo, a partir dàs 14,00 horas do dia 18.

Caixa Mutuária — A Diretoria da Caixa Mutuária do Clube Militar lembra aos associados do Clube que a 30 de junho vindouro esgotar-se-á o prazo regulamentar para: a) a admissão de sócios novos com idade superior a 41 anos até 46; b) a admissão de sócios novos independente do pagamento de jóia; c) a opção pelo novo Pecúlio por parte dos sócios com mais de 40 anos de idade.

Secretaria — Esclarecimentos com referência ao programa da chapa encabeçada pelos Exmos. Snrs. General Segadas Viana Iinmá Siqueira, nenhum sócio que exerça cargo eletivo na administração atual que receba remuneração'.

Departamento Cultural — Divisão de Cultura Artistica — Curso de Corte e Costura — Terão inicio no próximo dia 25, sexta-feira, às 13,00 horas as aulas de corte e Costura ministradas pela prof. Hilena Paraguassú.

Curso de Bolos Confeitados — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Bolos Confeitados ministr do pela Professrôa Jue xy 'alegria. Inscrições e informações no 7º andar, sala 703, com D. Elza.

Guerra do Paraguai

(Atrasados)

O Major Secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalicias, solicitá-nos a divulgação dos nomes contemplados na decisão Alferes Joaquim José de Andrade: — Maria de Souza Filgueiras Júlia da Rosa Fialho, Arlinda da Rosa Fialho, Maria Antonia de Oliveira Schmitz, Maria Manoela Moura e Silva, Sylvia de Beaurepaire Rohan, Abigail de Beaurepaire Rohan Pinto Peixoto, Celina Castilhos Cruz, Geny Luiza de Castilhos Ribeiro, Maria Rita de Castilhos Borges, Inocência dos Santos Bonilha, Herodotina dos Santos Bordenare, Herminia dos Santos Lima, Olindina dos Santos de Pintos, Alice Alaide Pinheiro Corrêa da Câmara, Antonieta de Carvalho Rios, Isabel de Carvalho Natalieis, Alminda Rodrigues de Carvalho e Silva, Adelaide da Cunha Soares, Maria da Glória Cunha Riva, Julieta Menna Machado Giesse, Georgina Menna Machado, Adélia Menna Machado Serra, Eurair Peres de Oliveira,Esmelinda Viegas Brito, ALmerinda de Andrade Monteiro.

Encarencem a fineza de aguardarem a chamada nominal que a Pagadoria Cntral d Inativos Pnsionistas fará através da imprensa, com indicação do dia crto em que processará o pagamento, sendo somente prejudicial a vinda das interessadas antes a êste órgão ou àquela Pagadoria, Outrossim informa que amanhã será publicada a decisão Oficial de Fazenda Jose Joaquim Guimarães.

JUSTIÇA MILITAR

Adiado o Julgamento dos Embargos do General Catão

Por motivo do pedido de vista feito pelo ministro Cardoso de Castro o Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, adiou o julgamento dos embargos do general da reserva Silvio Catão condenado pelo ar. 248 do Codigo Penal Militar.

Novos Processos

Em grau de apelação, deram entrada, ontem, na Secretaria do Superior Tribunal Militar os processos em que são réus Edio Gonçalves Pinto Valdir Lima, Araçagir de Freitas Porto, José Lauria Neto, Dan Rocha da Costa, Francisco Pereira de Souza, Raimundo Nonato Freire da Costa des Capital Lauriano Correia de Melo, Hélio Rosa, José Macário dos Santos, Joel Pinhão, José Polverini, José Alves Tenório Filho, Manoel Grazina e Jorge Siqueira Bueno, todos de S.Paulo. Esses já foram autuados e distribuidos aos ministros relatores daquele alto Tribunal.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 11 de maio de 1956

BOLETIM INTERNO N.º 107

Para conhecimento desta Diretoria-Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

Apresentação de Oficiais

Infantaria

Majores Oscar Gonçalves Bastos, da Es. Com., por ter sido transferido para a Es. de Com., ter chegado a 9 do corrente, com permissão para gozar o trânsito no Rio; Pedro Leon Bastide Schneider, da Dir. Com., por ir a Pôrto Alegre, com permissão do sr. ministro e dentro do período de férias.

Cavalaria

Coronel Waldemar Martins Torres, da D. G. P., por término de férias e reassumir suas funções.

Artilharia

Coronel Breno Borges Fortes, da Es. P. S. Paulo por regressar a S. Paulo;

Majores Neraldo Dutra de Carvalho, do 6.º G. A. Cos., M., por seguir destino para sua Unidade; Américo de Oliveira Marques, por ter sido desligado do Q. G. da A. D. 1, a fim de seguir destino para a D. R.;

Capitão R. ., Antônio de Barros Collares, da D. G. P., por término de dispensa do serviço que lhe fôra concedida pelo sr ministro;

2.º tenente Marco Aurélio de Paula Valle, do 1.º G O., 155, por desistir do restante do trânsito e recolher-se à sua Unidade.

Engenharia

Coronel Alcedo Baptista Cavalcanti, do 6.º B E. Comb., por ter vindo de P. Alegre, em férias, correspondente a 1954, com permissão do cmt, da 2. M. S e autorização do sr. ministro;

Capitão Aliso Sebastião Mendes Vaz, da 1. A. O., por ter sido transferido do B. Es. E. e nomeado instrutor da Es. A O

Saúde

Dentista — 1.º tenente José Fernandes, do 2.º Btl. Rdv., por término de licença e regressar a sua Unidade;

Técnicos

Tenente coronel Lidenor de Mello Motta, da C. E. R. 5, por ter vindo a serviço e voltar no próximo dia 12 de maio;

Majores Celso Expedito Nogueira, do I. M. T. por ter sido nomeado para servir no Instituto Militar de Tecnologia; José de Mesquita Caldas exeo, do D. T. P., por ter sido exonerado das funções de Assistente Secretário do sr. general H. Hall, e ter sido nomeado para o D. T. P.

Movimentação

Infantaria

Transferência - -Por interêsse próprio: 1.º B. C., o capitão Waldyr de Matos Guadie Lêy, do 2.º R. I., de ordem do ministro, devendo o referido oficial devolver integralmente, as ajudas de custo e demais vantagens que por ventura tenha recebido, quando de seu deslocamento de Petrópolis.

1.º B. C., como excedente, de ordem do ministro, aguardando a 1a. vaga, o capitão Reinaldo dos Santos Oliveira, do 2.º R. I., devendo o referido oficial restituir integralmente, as ajudas de custo e demais vantagens que recebeu, quando do deslocamento do 2.º R. I. de Petrópolis, para a Vila Militar.

Nomeação — Por necessidade do serviço: Auxiliar de Instrutor do C. M. de Belo Horizonte, para os anos letivos de 1956 e 1957, o 1.º tenente Manoel Magno Lisboa.

Instrutor do C. M. do Rio de Janeiro, para os anos letivos de 1956 e 1957, o cap. Abilio Salles Dória.

Auxiliar de Instrutor da Es. P. Fortaleza, para os anos letivos de 1956 e 1957, o 1.º tenente Luiz Ernani de Sabóia Campos.

Auxiliar de Instrutor do C. P. O. R. de Recife, para os anos letivos de 1956 e 1957, o 2.º tenente Francisco Moacir Meyer Fontenelle.

Cavalaria

Designação — Por necessidade do serviço: Q. G. da Zona Militar de Leste, o coronel João Baptista da Costa.

Nomeação — Por necessidade do serviço: Auxiliar de Instrutor do C. P. O. R. de Belo Horizonte, para os anos letivos de 1956 e 1957, o 1.º tenente Danton Ibraim Ribeiro.

Artilharia

Transferência — Por interêsse próprio: 3.º G. Can. 88 A. Aé. o 2.º tenente Anibal Lima de Oliveira, do 10.º G. A. 75 T.

F. S. João e 2.º G. A. Cos., o 1.º tenente Celso José Pires, e o 2.º tenente João Batista Carrilho Milanés, respectivamente, da 2a. Bia. O. Cos. e R. Es. A.

F. D. Caxias e 2a. Big. O. Cos. o 2.º tenente Almir Rodrigues Pereira, do R. Es. A.

Engenharia

Nomeação — — Por necessidade do serviço: Instrutor do Curso de Mecânicos de Equipamentos de Engenharia, em funcionamento no Parque e Depósito de Material de Engenharia, para os anos letivos de 1956 e 1957, o capitão Ewald Antônio Moura da Trindade.

Intendentes do Exército

Transferência — Por necessidade do serviço: 1. 8.º R. O. 105, o capitão Oldeamr Teixeira Soares, do Q. G. R. 5;

17a. C. R., o 1.º tenente Q. A. O. Manoel Figueiredo Sampaio, do E. R. F. 6;

6a. Cia. Int., o 2.º tenente Antônio Carlos Quadros de Oliveira, do 5.º R. C.;

13.º B. C., o 2.º tenente Dulcídio Duarte Carneiro, da 5a. C. R.;

5.º R. C., o 2.º tenente Hélcio Corrêa Fontoura, da 6a. Cia. Int.;

2.º Btl. Eng. Comb., o 2.º tenente Mário Cesar Alves Pinho, da 1a. C. D. M. I.

Retificação de transferência - Por necessidade do serviço: Diretoria de Transportes, o capitão Joaquim Carvalho, e não no D. C. M. B.;

Q. G. R. 5, o capitão Lenine José Avi, e não no 1. 6.º R. O. 105;

Anulação de transferência — Por necessidade do serviço: 3.º G. A. C., o 2.º tenente R. 2. Conv. Alfredo Zurli Neto, do 2.º R. I.

Veterinária

Transferência — Por necessidade do serviço: E. S. 2a. R. M., o capitão Osvaldo Soares Chagas, do 1.º R. I.;

Por interêsse próprio: D. S. da 5a. R. M., o capitão Nivaldo Nogueira, do 20.º R. I.;

20.º R. I., o capitão Pedro Lúcio Tosin, do F. S. da 5a. R. M.

Classificação — Por necessidade do serviço: E. S. 8a. R. M., o capitão Orlando da Rocha Santos.

Nomeação para funções de atividade

Pela Portaria n. 743, de 30 de abril de 1956, o sr. ministro de Estado dos Negócios da Guerra, resolve nomear o capitão da Reserva de 1a. Classe, Ottilio Flores, para o exercício de funções de atividade no Estabelecimento de Subsistência da 3a. R. M.

Adição

C. E. O. 7, como fôsse, de ordem do sr. ministro, o major de Infantaria Silvio Scheleder Sobrinho, desta Diretoria-Geral, aguardando a apresentação de seu substituto.

Exclusão — Adição

Do estado efetivo desta Diretoria-Geral, ficando adido para passagem de encargos, o 1.º tenente Q. A O Inf. José Fantoni

Dispensa do serviço

Concedo 10 dias, de ordem do ministro, ao 1.º tenente Q. A. O. de Art. Anselmo Crivochein, do A. G. G. Câmara, para desconto em férias de 1953, a partir de 27 de abril do corrente ano, com permissão para passá-las nesta Capital.

Permissões

Concedidas por esta Diretoria, para gozarem trânsito em:

Retendé, capitão de Art. Xisto Pellini.

Nesta Capital, 2.º tenente Inf. Edson de Drumond Alves, transferido para a 7a. Cia. de Policia de Recife;

Em São Paulo, 2.º tenente Artilharia Vicente Valero, transferido para o 1.º G. O. 155.

Passagem de funções

O capitão Gladstone Pernasetti Teixeira passou as funções de chefe da S6-D2-DPA ao major José Gomes Rodrigues de Albuquerque.

Autorização

O sr. ministro concedeu asos seguintes oficiais:

Coronel Breno Fortes, comandante da Es. S. Paulo, para vir ao Rio dentro da dispensa que lhe foi concedida;

Coronel Edmundo Orlandini, da Dir. Ars. G. G. Câmara, para vir ao Rio dentro da dispensa que lhe foi concedida;

Coronel Cav. Belarmino Neves Galvão, da D. M. M. para gozar parte do trânsito nesta Capital;

Coronel médico Alvaro de Souza Jobim, da 1a. R. M., para gozar as férias de 1954 em São Lourenço e Caxambu;

Coronel Art. Joaquim Victorino Portella Férreira Alves, do Q. G. da Z. M. C., para gozar as férias de 1954 nesta Capital;

Coronel Alcedo aBtista Cavalcante, do 6.º B. E., para gozar as férias de 1954 nesta Capital;

Coronel médico Raimundo Costa da Silva Santos, do Q. G. da 4a. R. M., para vir ao Rio;

Tenente coronel "T" Lidenor de Mello Motta do C. E. R. 5, 6 dias de dispensa do serviço para vir ao Rio;

Tenente coronel Marcos de Souza Vargas, do E. M. Ex., 2 dias de dispensa, para ir a S. Paulo;

Major Eter Newton, do Q. G. da 3a. R. M., para gozar as férias de 1954 nesta Capital;

Maor Hélios Albejrto More, do Q G. R. 8, para vir ao Rio em licença para tratamento de saúde;

Major de Inf. Lauro Almeida Bandeira de Mello, do Q. G. R. 3 para vir ao Rio dentro da dispensa que lhe foi concedida;

Major José Ferreira Dias, do Q G. da 5a. R. M., para vir ao Rio dentro da dispensa que lhe foi concedida;

Major Inf. Gilberto Godinho de Argolo Nobre, do Q. G. da Z. M. C. 6 dias de dispensa, para vir ao Rio;

Maior Mário Rodrigues Second, da Es. S. A. 4 dias de dispensa, para ir a Aparecida;

Major Int. José dos Santos Passos, do E. R. F. 9, para vir ao Rio;

Major Cav. Heitor Carvalho França, do Pq. R. M. M. 3, para gozar as férias de 1954 nesta Capital;

Maior Art. Heraldo Oliveira Mota, da Es. C. E. M. Ex., 4 dias de dispensa para ir ao Recife;

Major Int. João de Oliveira Leite, do L. Q. F. Ex., para ir a Salvador;

Major Inf. Ivan Lobo Mazza, adj. da C. P. O. 5 dias de dispensa, para ir a Salvador.

Maojr Eng. Mário Perez Salgado, do Q. G. da 7a. R. M., para gozar férias de 1954 nesta Capital;

Major Cav. Djalma Ramos Ribeiro, da 2a. D. I., para vir ao Rio dentro da dispensa que lhe foi concedida;

Major Eng. Gastão Américo dos Reis Júnior, da D. O. F. 20 dias de dispensa;

Capitão Saint Clair Abel Fontoura Leite, da 5a. R. M., para gozar parte do trânsito nesta Capital;

Capitão Kleber Ribeiro, do 23.º R. I., para gozar as férias de 54 em Araçatuba, e Uberaba;

Capitão médico Raul Menezes, da 2a. Cia. O. Costa, para gozar parte do trânsito nesta Capital;

Retificação de transferência - Por necessidade do serviço: Diretoria de Transportes, o capitão Joaquim Carvalho, e não no D. C. M. B.;

Capitão Philino Braga Coelho, da 2a. D. I., para gozar licença para tratamento de saúde em Curitiba;

Capitão Walter Freire Capibaribe, do Q. G. da Z. M. N., para ir a Juiz de Fora, dentro da dispensa que lhe foi concedida;

Capitão Inf. Fernando Moreira Teles Pires, do 4.º R. I., para vir a esta Capital dentro da dispensa que lhe foi concedida;

Capitão Vet. Diogo Branco Ribeiro, do C. P. O. R. de São Paulo, 10 dias de dispensa, para ir a Guarapuava;

Capitão médico Estácio Albuquerque, da 3a. Cia. de Fronteira, para gozar as férias de 1954 em Recife;

Capitão Eng. Pedro Paula Wandeck de Leoni Ramos do B. Es. Eng., para gozar 60 dias de licença para tratamento de saúde em Campos de Jordão;

Capitão médico Antônio Samuel Baptista, do Q. G. da 8a. R. M., para gozar as férias de 1954 nesta Capital;

Capitão de Cavalaria Lauro Teixeira Ervilha, do 14.º R. C., para gozar as férias de 1954 em Uhá;

Capitão Cavalaria Romero Rangel Bonfim, do 13.º R. Mec., para gozar as férias de 1954-55 no Rio;

1.º tenente médico Geraldo Correa da Costa, do 2.º Btl. Fronteira, para vir ao Rio dentro da dispensa concedida;

1.º tenente Antônio Ernesto Vinha, do Q. G. da 5a. R. M., para vir ao Rio dentro da dispensa que lhe foi concedida;

1.º tenente Dentista Hélio Rocha Lemos, do 1.º R. C., para gozar as férias de 1954 nesta Capital;

1.º tenente Inf. Amaury Soares Vieira, do 6.º R. I., 5 dias de dispensa, para vir ao Rio;

1.º tenente Luiz Braga, do 12.º R. I., para gozar as férias de 1954 nesta Capital;

1.º tenente Farm. Jesus Mendes Barros, do 24.º B. C., para ir a Ourinhos, dentro da dispensa que lhe foi concedida;

1.º tenente Inf. Wilson Mazzola, do H. G. de S. Paulo, para gozar as férias de 1954 nesta Capital;

1.º tenente Jerônimo Albuquerque Maranhão do 13.º R. C., para gozar as férias de 1954-55 em São Paulo;

2.º tenente Cauby Pereira de Souza Aguardar, do 5.º B. E., para gozar as férias de 1954 nesta Capital;

2.º tenente José Herminio de Souza, do 5.º B. E., para gozar as férias de 1954 nesta Capital;

2.º tenente Jovel Velso de Oliveira, do 11.º B. C., para vir ao Rio dentro da dispensa qeu lhe foi concedida;

2.º tenente Vet. Nely da Costa Nermo, do 12.º R. C., para ir a Mendes, E. Rio, dentro da dispensa que lhe foi concedida;

2.º tenente Léo Antunes Gosanna de Oliveira, do B. C. C. L. 8 dias de dispensa do serviço para vir ao Rio;

2.º tenente Murilo Neves Jansen Ferreira, do 24.º B. C., para ir a Corumbá, durante a licença que lhe foi concedida;

2.os tenentes João de Paula Spuza e Paulo Neves de Aquino, ambos do 1.º B. I. B., para ir a S. Paulo dentro da dispensa que lhe foi concedida;

2.º tenente do Q. A. O. Hélio Galge, do 1.º G. A. Costa, para gozar parte do trânsito nesta Capital;

2.º tenente Luiz Carlos de Carvalho, do Nu. D. B., para gozar as férias de 1954 em Fortaleza;

2.º tenente Vicente Paula Ferreira Santos, do 12.º R. I., para ir a Aparecida do Norte dentro da dispensa que lhe foi concedida;

2.º tenente Vet. Alésio Barbosa Assunção, do 5.º R. C., para ir a Belo Horizonte.

Licença especial - concessão

De 12 meses: Coronel Inf. Octávio Massa, da 2a. C. R., podendo iniciar caso não haja impedimtno legal.

De 6 seis: Coronel Inf. Waldemiro Meirelles Mai adido à Esc. P São Paulo, podendo iniciar desde que não haja impedimento legal.

Coronel dentistas Luiz Bastos Guimarães Filho, do P. C. E., podendo iniciá-la caso não haja impedimento legal;

Tenente coronel Antônio Thomé da Silva, adido ao E. M. Ex., podendo iniciar desde que não haja impedimento legal.

Major de Infantaria Raimundo Acreano Gomes, da 4a. D. I., podendo iniciar desde que não haja impedimento legal.

Major dr. Raphael Tobias de Moraes e Barros, da D. G. S., bem como permissão para ausentar-se do país.

As unidades e repartições a que pertencem os oficiais acima comuniquem, via rádio, a esta D. G. P. a data de início da licença ora concedida.

De 3 meses (parcelada) : Tenente coronel de Art. Samuel Kicis, do E. M. Ex.

O sr. ministro da Guerra autorizou o interessado a entrega no gôzo da licença acima, em memorando.

De 2 meses (parcelada): Coronel de Cav. Alcides de Lima Mendes, do Q. G. da 4a. D. C., podendo iniciar desde que não haja impedimento legal.

As unidades interessadas comuniquem ao D. G. A. e a esta D. G. P. a data do início das licenças ora concedidas.

Autorização de Aspirante a Oficial

O sr. ministro concedeu autorização ao Asp. Of. João Antônio Dias Filho, do G. U. Es. para vir ao Rio dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida.

AVIAÇÃO

O "J-29-F" é o projeto da Real Fôrça Aérea Sueca da nova e aperfeiçoada versão do avião a jato de combate "SAAB-29". Planejado para ser lançado ainda êste ano, êsse avião se iguala ao aperfeiçoado avião Sueco de combustor retardado, o qual aumenta demasiadamente a velocidade ascensional, como também, melhora o teto de serviço. A nova versão, também, tem uma asa modificada melhorando as características nos vôos transônicos. O "J-29-F", é o desenvolvimento do conhecido avião a jato Sueco de combate, o qual está agora sendo fabricado em série.

EMPOSSADO ONTEM O NOVO DIRETOR DO PESSOAL

Recomendações do ministro da Aeronáutica — O discurso do brigadeiro Jussaro Fausto de Souza

Em cerimônia presidida pelo ministro Henrique Fleiuss realizou-se ontem, a posse do brigadeiro Jussaro Fausto de Souza, no cargo de diretor geral do Pessoal da Aeronáutica. Entre as pessoas presentes destacamos: brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; brigadeiro Alvaro Hecksher, comandante da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica; brigadeiro Reynaldo Ribeiro de Carvalho Filho Comandante da Escola de Aeronáutica dos Afonsos; brigadeiro dr. Edgard Corrêa de Mello, diretor geral de Saúde da Aeronáutica; brigadeiro Gabriel Grum Moss, comandante do Transporte Aéreo; brigadeiro Joelmir de Araripe Macêdo, diretor Geral de Engenharia; brigadeiro Nelson Freire Lavanére, comandante da 1.ª Zona Aérea; brigadeiro Newton Braga, brigadeiro Arthur Alvim Câmara, outras altas patentes, diretores e chefes de serviço de Diretoria do Pessoal, outras pessoas gradas e altos funcionários.

Após a transmissão do cargo, o brigadeiro Reynaldo de Carvalho pronunciou um expressivo discurso formulando os melhores votos de êxito ao seu sucessor à frente da Diretoria do Pessoal.

Após o discurso do brigadeiro Reynaldo de Carvalho, o brigadeiro Jussaro novo diretor do Pessoal disse:

"Pouco teria que dizer no ato de posse ao cargo de Diretor Geral do Pessoal, não fôssem as circunstâncias especiais que revestiram o convite que me foi feito.

Participar de perto dos trabalho da Administração de um colega e amigo de 36 anos, na expressão do próprio ministro Henrique Fleiuss, de alguém que apreciamos e com quem temos perfeita comunhão de idéias, é motivo bastante para que não silencie a satisfação que me anima o espirito.

Acresce que aqui chego no feliz momento em que são baixadas novas diretrizes sôbre movimentação do pessoal, mais condizentes com a época difícil que atravessamos, mais humanas e por isso mais justas.

São contidas nas últimas portarias do conhecimento dos senhores.

Adepto delas, já vejo com entusiasmo a missão atribuida ao Diretor do Pessoal, sabendo afastadas praxes militares que impediam o uso do que de mais salutar pode haver nos entendimentos entre os homens — a boa vontade.

Há cêrca de oito anos servi nesta Diretoria como assistente do Diretor, não me sendo estranhas vossas atribuições e responsabilidades em cada setor de trabalho.

Não vos faltará apoio para que as soluções sejam dadas com presteza sem prejuizo de sua correção, porque temos, sempre o direito alheio em jôgo, direito que não devemos prejudicar.

Não medirei esforços para atingir tal objetivo que, se é interêsse para o bom funcionamento de qualquer organização é vital para a Aeronáutica, cujas características principais se sintetizam na velocidade e na precisão.

Ao meu antecessor, brigadeiro Reynaldo de Carvalho Filho, desejo um feliz comando na Escola de Aeronáutica dos Afonsos onde suas reconhecidas qualidades de oficial disciolinar deixarão inestimáveis benefícios aos jovens futuros oficiais da nossa F.A.B.

Ao senhor Ministro agradeço o honroso convite com que me distinguiu de maneira simpática, com a fidalguia que traça a sua admirável personalidade."

Antes de finalizar a cerimônia usou da palavra o ministro Henrique Fleiuss aproveitando a oportunidade para agradecer a prestimosa colaboração que lhe prestou o brigadeiro Reynaldo Joaquim Ribbeiro de Carvalho Filho, à frente da Diretoria do Pessoal, ao mesmo tempo que fez votos pela proveitosa chefia do novo diretor de cuja capacidade e tino administrativo já é conhecedor, mercê de longa convivência na atividade profissional na Fôrça Aérea Brasileira.

Na mesma oportunidade o ministro lembrou ao novo diretor do Pessoal a observância das diretrizes que acabar de estabelecer no sentido de que a movimentação de pessoal da Aeronáutica obedeça a um critério absolutamente judicioso e conceituado, no interêsse do maior rendimento para a administração, assim como evitando transtornos para os servidores.

Advertiu também o ministro da Aeronáutica a necessidade da existência de uma perfeita consonância entre a Diretoria do Pessoal e o Estado-Maior, levando-se em conta que o E.M. é, um órgão da maior importância na planificação das atividades do Ministério da

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas. Avenida Gomes Freire, 471
Balcão (Publicidade e Assinaturas): Agência Central: Rua da Assembléia, 109 — Telefones: 22-6343, 42-1053 e 42-8323
Zona Sul — Suc. Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 860-A — Telefone: 37-1832.
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Rio Branco, esq. Gusmões
Tel.: 33-3070 — 33-6991
SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefone: 2-0372
PREÇO DE ASSINATURAS
Anual ..... Cr$ 300,00
Semestral ..... Cr$ 180,00
EXTERIOR
Anual ..... Cr$ 500,00
NUMERO AVULSO
Domingos ..... Cr$ 2,00
Do dia ..... Cr$ 1,50
SÃO PAULO (CAPITAL) E BELO HORIZONTE
Domingos e dias úteis .... Cr$ 2,00
Cobradores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

CÂMBIO LIVRE

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, em consulta a 147 emprêsas exportadoras do país em poucos dia recebeu respostas, tôdas, em extraordinária unanimidade reclamando taxas cambiais mais favoráveis, ou limitando-se a Cr$ 50,00.

Os quesitos da consulta eram quatro:

1 — produtos que pretende exportar e capacidade de produção;
2 — países de destino;
3 — taxa cambial que considera satisfatória;
4 — outras observações.

REUNIÃO DA JUNTA LATINO-AMERICANA DE TÉCNICOS DE SIDERURGIA E TRANSFORMAÇÃO DE AÇO

Em São Paulo o importante certame

SÃO PAULO, 11. Estão sendo intensificados em nossa capital pela Associação Brasileira de Metais, os trabalhos preparatórios para a reunião em São Paulo, de 15 a 28 de outubro do corrente ano, da Junta Latino-Americana de Técnicos das Indústrias Siderúrgicas e de Transformação de Aço.

Trata-se de um conclave de caráter internacional que deverá congregar em São Paulo especialistas americanos e europeus, para debate específico de problemas relacionados com o desenvolvimento da siderurgia e da metalurgia na América Latina. A reunião da Junta será promovida pela Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), em conjunto com a Administração de Assistência Técnica (AAT), ambas da Organização das Nações Unidas e pela Associação Brasileira de Metais (ABM), com apoio e patrocínio do govêrno brasileiro, que a êsse respeito firmou acôrdo com a ONU, através das citadas agências.

Trata-se de conclave que reunirá os maiores especialistas mundiais em indústria siderúrgica e de transformação de aço, para prosseguimento de estudos que se iniciaram na reunião mundial promovida pelos órgãos da ONU, no ano de 1952, em Bogotá.

A reunião de São Paulo contará com apresença de cêrca de uma centena de técnicos estrangeiros.

EDITAL

SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRAFICAS DO RIO DE JANEIRO

Ficam convocados todos os associados em gozo de seus direitos sindicais para se reunirem, em assembléia geral extraordinária, no dia 14 do corrente, às 14,30 horas, em primeira convocação, e às 15 horas, em 2ª convocação, caso não haja número legal em primeira, para a votação no pleito para a eleição de três vogais e respectivos suplentes a serem indicados para a integração da Comissão do Salário Mínimo da 21.ª Região.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1956. Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas, do Rio de Janeiro. a) GILBERTO FERREZ. 7229

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ALFAIATARIA E CONFECÇÃO DE ROUPAS DE HOMEM, DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 9º das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n. 11, de 11 de fevereiro de 1954, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, representante da entidade no Conselho da Federação das Indústrias do Distrito Federal e respectivos Suplentes. A eleição será realizada no dia 13 do corrente mês, das 8 às 20 horas, e será processada perante as Mesas Coletôras designadas, a saber:

1.ª Mesa Coletôra, na sede à Av. Treze de Maio n. 13, 4.º;
2.ª Mesa Coletôra, Itinerante.

Só poderão votar os associados contando mais de 6 meses ininterruptos de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercício da profissão (salvo as restrições legais), maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, que até 10 dias antes do pleito preencherem os requisitos estatutários para o exercício do voto, sendo exigido o quorum de 50% dos associados assim habilitados para a validade do pleito. Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletôras, munidos do recibo da mensalidade de maio corrente e carteira de identidade ou prova semelhante.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1956.

ARY LOMBA, Presidente

28868

DECLARAÇÃO

Eu, Antonio Marques Loureiro, filho de Alberto Marques Loureiro e de Maria Rodrigues Loureiro, ambos falecidos, nascido no dia 29 de novembro de 1911, português, casado, industrial, residente na Rua Conselheiro Jobim n.º 136, apto. n.º 401, componente das firmas Miguel Marques Loureiro & Cia. Ltda. e Construtora Rio de Janeiro Ltda., ambas sediadas na Avenida Henrique Valadares n.º 147-A, nesta cidade, portador da carteira de identidade do Serviço de Registro de Estrangeiros n.º 138.930, "DECLARO a esta e às demais praças do país não conhecer, nem ter relações de amizade nem de parentesco com: —

1.º) — ANTONIO MARQUES LOUREIRO filho de Francisco Marques Loureiro e de Maria Ludovina, portador da carteira modêlo 19 n.º 501.956;

2.º) — ANTONIO MARQUES LOUREIRO filho de João Marques Loureiro e de Ana Paes de Jesus, operário, casado, residente à Rua Santo Amaro n.º 80, nascido em 12 de agôsto de 1890, portador da carteira modêlo 19 n.º 148.624;

3.º) — ANTONIO MARQUES LOUREIRO filho de Custodio Marques Loureiro e de Maria Rita de Oliveira, solteiro, nascido em 18 de setembro de 1907, residente na Avenida Suburbana n.º 2368, portador da carteira modêlo 19 n.º 93.842 e,

ainda, não ser parte em ações civeis ou criminais em curso nesta cidade.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1956

ANTONIO MARQUES LOUREIRO

77774

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS

Longo curso - Passageiros, 12.5. (S) Rio Tunuyan; (S) Yapeyu; 13.5. (N) Paraguai Star; (N) Sestriere; 14.5. (N) North King; 15.5. (S) Andes; 16.5. (N) Cap Roca; (S) North King; (N) Provence; (N) Santa Inês; (N) Augustus; 17.5. (N) Rio de la Plata; (N) Cap Verde.

Longo curso - cargueiros: 11.5. (S) Maashaven; 12.5. (N) Nopa rBanco; (N) Lipari; (N) Santos; 13.5. (N) Graveland; (N) Antonina; 14.5. (S) Buenos Aires; (N) Arica; (S) Holberg; (N) Mormachawk; (N) Bouca; (S) Alphard.

Navios c. trigo: 0.

Navios tanques: 12.5. — Guaporé; 16.5. Mormacdove.

Navios carvoeiros: 27.5. — William Tulman, 3.6. — André.

Entradas do dia 10.5.56: Longo curso: 6; cabotagem: 1; peq. cabotagem: 3

Em aditamento - entr. 9.5.: Longo curso: 0; cabotagem: 1;.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: P. Mauá — 3 de Outubro - nac.; Odansk - pol., 2 guind. export.; Arm. 1 — Brasil — amer., 4 guind. export; Arm. 2 — Monte Udala - hesp, 2 guind. import; Arm. 3 — P e T Forester - amer., 5 guind. imp.; Arm. 4 — Mormacstern - amer., 4 guind. import; Arm. 5 — Spea — 4 gd import.; Arm. 6 — Panormus — ital., imp. trigo; Arm. 7 — Suecia — sueco, 4 guind. import.; Arm Frig. — Rio Lujan — arg, import.; Arm. 9/10 — Westport — 2 guind imp.; Arm. 10 — Naven Barbara — nac., 1 g. import.; Arm. 11 — Alphacca — hol., 3 guind. import; Arm. 13 — Loide Canadá - nac., 4 guind. import; Arm. 14 — Loide Uruguay — nac., 4 guind. imp.; Arm. 15 — Loide Peru - nac., 4 guind. import; Arm 16 — Santa Luiza - nac., 2 guind. import.; Japery - nac., 4 gd. import.; Arm. 17 - Clarion - nac, 3 guind. import; Arm 18 — Braziluzo - nac, 2 guind. import.; São Pedro — nac., 3 guind. import.;

Cais de São Cristóvão: Arm. 22 — Siderurgica 3.º - nac., 1 g. import.; Arm. 24 — Esito — nac., 3 guind. import; P Minerio — Boy — amer, 2 guind. import.; P. Carvão — San Roque - nac., 1 guind. import.; Siderurgica IV - nac., import; African King - 1 g. import.

Cais do Caju — P. Madeiras — Timbira - nac., 1 g. import.; Arm. 31 — Ariel — nac., 2 guind. import.; Sinuelo - nac, 2 gd import.; Netuno - nac., 2 guind. imp.; Arm 32 — Lil - nac., 2 guind. import.; Urbano - nac, 1 g imp; Marcopollo - nac, 2 guind. import.; Arm. 33 — Alaide - nac., 2 gd. import.; Soares - nac, 1 g. import; Siderurgica II - nac., 2 guind. import.; Santo Antônio - nac., 2 gd. import.

Vapores de cabotagem — Aguardando atracação: 6.5. Tibagy — 8.5 Charrua.

Iates de pequena cabotagem — Aguardando atracação: 10.5. — Sirius.

Fundação Abrigo do Cristo Redentor

Sessão Extraordinária do Conselho Administrativo

Na forma dos Estatutos, Artigos 10 e 11, § 2º dêste último, e letra d do Art. 9º, convido aos Senhores Conselheiros a se reunirem em sessão extraordinária, na próxima quarta-feira, 16 do corrente, às 17 horas em primeira convocação, na sede desta "Fundação", à rua Primeiro de Março, 110 — 3º andar, para o seguinte fim:

a) — Dar autorização à Provedoria para doar à Prefeitura do Distrito Federal as áreas necessárias à efetivação dos loteamentos e desmembramentos dos imóveis sitos às ruas Alvaro Seixas, 196 e Leopoldo Bulhões, 1816;

b) — Assuntos de interêsses gerais.

Caso não haja número legal, a segunda convocação será realizada, de acôrdo com o § 1º, do Artigo 11, dos mesmos Estatutos, uma hora após à acima fixada.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1956 — *Raphael Levy Miranda* — *Provedor* 10352

VIDA COMERCIAL

LEILÃO ESPECIAL PARA A LAVOURA

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio n.º 555, de 11-5-1956

MAIO: 8º — 1956: 81º

P.RA IMPORTAÇAO DE ADUBOS E INSETICIDAS:

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágio Mín.	Ágio Max.	TOTAL EM Cr$
US$ ARGENT. — PRONTO:							
Adubos	1ª	3.000	—	3.000	—	—	—
Inseticidas e outros produtos	1ª	27.000	—	27.000	—	—	—
US$ — PRONTO:							
Adubos	1ª	45.000	45.000	—	25,40	25,40	1.143.000,00
Inseticidas, etc.	1ª	—	—	—	—	—	—
US$ ITALIA — PRONTO:							
Adubos	1ª	9.000	9.000	—	29,00	29,00	261.000,00
Inseticidas, etc.	1ª	1.000	1.000	—	25,00	25,00	25.000,00
US$ JAPAO — PRONTO:							
Adubos	1ª	2.000	2.000	—	25,00	25,00	50.000,00
Inseticidas, etc.	1ª	8.000	8.000	—	26,10	26,10	208.800,00
US$ FINL. — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	7.000	3.000	4.000	25,00	25,00	75.000,00
US$ NOR. — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	3.000	3.000	—	28,10	28,10	84.300,00
US$ [illegible] — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	60.000	—	60.000	—	—	—
DAN. KRS. — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	21.000	—	21.000	—	—	—
FRS. FRS. — PRONTO:							
Adubos	1ª	8.400.000	8.400.000	—	0,0715	0,0715	600.600,00
Inseticidas, etc.	1ª	2.450.000	2.450.000	—	0,0715	0,0715	175.175,00
US$ A.C.L. — PRONTO:							
Adubos	1ª	57.000	57.000	—	25,00	25,80	1.442.300,00
Inseticidas, etc.	1ª	57.000	57.000	—	28,30	30,10	1.664.400,00
SWED. KR — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	25.000	25.000	—	—	—	—
US$ (USA) — 120 DIAS.							
Adubos	1ª	112.000	112.000	—	26,50	34,60	3.266.700,00
Inseticidas, etc.	1ª	112.000	112.000	—	36,30	38,70	4.226.600,00
US$ ESP. — PRONTO:							
Inseticidas, etc.	1ª	10.000	10.000	—	40,00	41,10	402.200,00

SUBTOTAL — 13.625.075,00

PARA IMPORTAÇÃO DE CHASSIS DE VEICULOS MOTORES:

FRS. FRS. — PRONTO	3ª	2.800.000	2.800.000	—	0,2572	0,2572	720.160,00
SWED. KRS. — PRONTO	3ª	150.000	150.000	—	17,41	17,41	2.611.500,00
US$ JAPÃO	3ª	10.000	—	10.000	—	—	—
US$ ACL — PRONTO	3ª	70.000	70.000	—	90,00	90,00	6.300.000,00
US$ — A 120 DIAS	3ª	250.000	250.000	—	90,00	90,00	22.500.000,00

SUBTOTAL — 32.131.660,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 45.756.735,00

RELAÇÃO DA COTAÇÃO DO PREGÃO DE DIVISAS REALIZADO EM 8-5-55 DA BÔLSA OFICIAL DE VALORES DE SERGIPE

DISTRIBUIÇÃO N. 56.95

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágio Mín.	Ágio Max.	TOTAL EM Cr$
US$ ARG. — PRONTO	1ª	—	—	—	—	—	—
	2ª	1.000	1.000	—	34,10	34,10	34.100,00
	3ª	1.000	1.000	—	57,30	57,30	57.300,00
	4ª	1.000	1.000	—	75,80	75,80	75.800,00
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ TURQ. — PRONTO	1ª	—	—	—	—	—	—
	2ª	3.000	—	3.000	—	—	—
	3ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ (USA) — A 12 DIAS	1ª	8.000	8.000	—	95,01	95,10	760.400,00
	2ª	6.000	6.000	—	118,46	118,50	710.920,00
	3ª	2.000	2.000	—	195,10	195,10	390.200,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 2.028.720,00

Mais 71 jazidas minerais em exploração

O número de lavras no ano passado foi inferior ao de 1954 — Tende a aumentar, entretanto, o volume da produção

O balanço da indústria brasileira da mineração em 1955, procedido pelo Departamento Nacional da Produção Mineral (Ministério da ricultura), demonstra que no curso dêsse ano, entraram em lavra 71 novas jazidas minerais. Êsse número corresponde ao de "autorização de lavra", concedidas pelo Govêrno Federal, de acôrdo com a legislação em vigor.

Como é sabido, qualquer brasileiro que prove idoneidade técnica e financeira pode obter concessão para explorar jazidas minerais, cumprindo-lhe proceder inicialmente às pesquisas necessárias ao seguro planejamento da futura mineração. Aprovado êsse plano pelo D.N.P.M., fica o pesquisador com direito à exploração comercial do depósito, mediante a "autorização lavra", pois que assinala o início de atividade de uma mina.

Um Retrospecto

Um confronto com o movimento registrado em anos anteriores indica, a primeiro exame, que a indústria nacional de mineração tem progredido em ritmo pouco satisfatório. Assim, o número de jazidas cuja exploração teve início em 1954 ascendeu a 81; e em 1953, atingiu 80.

Para contrabalançar êsse aparente desinterêsse por novos empreendimentos, nota-se que a produção mineral tende a aumentar, embora não haja alcançado os níveis desejados. Por isso, as atividades dos órgãos do govêrno incumbidos de assistir à mineração — particularmente o Departamento Nacional da Produção Mineral — têm-se orientado em duplo sentido: despertar interêsse pelas novas iniciativas, e fomentar a produção das indústrias já existentes.

Novas Pesquisas

O número de pedidos de "autorização de pesquisas" registrados em 1955 foi maior do que no ano anterior — 442, contra 416. Montara, todavia, em 1953, a 483. Muitos pedidos não podem ser atendidos, por falta dos requisitos legais. Assim, no ano passado, apenas 402 obtiveram a sanção do Govêrno (cêrca de 10% a menos), enquanto em 1954 foram lavrados 379 decretos de pesquisa (também cêrca de 10% a menos do que os pedidos iniciais), e em 1953, sòmente 349 pedidos iniciais lograram êxito (cêrca de 25% a menos).

CONDOMINIO DO EDIFICIO CAPRI

CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convidados todos os condominos a comparecerem à Assembléia "Extraordinária" a realizar-se no dia 20 de maio, corrente, no hall do citado Edifício, à Rua Dois de Dezembro, 22, às 14.30 horas em primeira convocação e às 15.00 em segunda e última convocação, para discutir e resolver a seguinte ordem do dia.

a) apreciação e aprovação das contas apresentadas pela companhia administradora.

b) interêsses gerais e o que mais ocorrer.

O presente edital fica extensivo ao representante da Organização Fragoso, a fim de que possa esclarecer à Assembléia qualquer dúvida suscitada.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1956 — (a) *Vanildo Guedes Pinheiro* — *Síndico* 4480

Whisky "GOLD TOP"
NÃO É O UNICO MAS É O MELHOR
60317

Edifício Serra Clara

RUA FERREIRA VIANA, 60 E 62 — FLAMENGO

Convidamos os condominos para assembleia extraordinária, que será realizada têrça-feira, dia 15 de Maio, às 17 horas, à rua do Rosário 171-10.º andar.

Assunto: — Alteração da escritura de construção, nomeação de novos fiscais e interêsses gerais.

Síndico: REVIL — Construtora e Incorporadora Ltda. 13142

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional da Produção Mineral, deram entrada, no dia 27 de abril último, os seguintes pedidos de pesquisas: Alduino Borges, calcário, Pedreira do Mato, Rio Pardo, Rio Grande do Sul; João Soares da Silva, mica e associados, Corrego do Murundão, Governador Valadares, Minas Gerais; Mineração Tijucana Ltda., diamantes e associados, Rio Jequetinhonha diamantina, Minas Gerais; Couite Uemari, taucoxisto e associados, Sitio Campestre, Franco da Rocha, São Paulo; Patricio Rodrigues Galdeano, cassiterita columbita e associados, Rio Jequetinhonha, Araçuaí, Minas Gerais.

Reduzidas as exportações de algodão

S. PAULO, 11 — As nossas exportações de algodão no primeiro mês do novo ano comercial de 1955-56 foram sensivelmente inferiores às de igual período de 1954-55.

A razão do acentuado declínio (3.758 toneladas apenas, em março último, contra 6.850 no mesmo mês de 1955), foi a expectativa reinante no início do presente ano comercial, em relação aos preços da malváca para exportação, uma vez que se reclamava então melhor tratamento cambial para o produto. Evidentemente, na esperança da base mais remuneradora para a pluma, os exportadores se retraíram, e dêsse modo os remanescentes da safra passada não encontraram o mesmo ritmo de saída que se vinha observando. Com a entrada em vigor do chamado plano Costa Filho, no mês passado, é provável que a situação se modifique, e assim já na próxima estatística do movimento exportador do algodão, deverão revelar-se elementos suficientes não só para se aquilatar o ritmo de escoamento da pluma êste ano, em confronto com o anterior, mas inclusive os resultados parciais do esquema elaborado pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

As quantidades adquiridas em março pelos países compradores do nosso algodão foram reduzidas, de modo que não podem ainda dar uma idéia nítida da sua posição em nosso comércio algodoeiro externo.

OS ROTSCHILD FUNDAM NOVA COMPANHIA

NOVA YORK, maio — Foi anunciado a fundação de uma companhia, com sede no Canadá, pelas casas bancárias de Rotschild em Paris e Londres, em associação com Pierson & Co. e Heldring & Pierson, da Holanda, e com o Banque Lambert, da Bélgica.

A nova companhia denomina-se Five Arrows Securities C. Ltd. título derivado das cinco setas (five arrows) do escudo dos Rotschild e que se prendem às cinco casas bancárias originais daquela familia. Os bancos dos Rotschild têm uma história que remonta a meados do Século XVIII.

A nova campanhia tem um capital inicial de oito milhões de dólares. Para seu presidente, foi escolhido o sr. G. Peter Fleck, presidente da Amsterdam Overseas Corp., Nova York.

Falando à imprensa, o sr. Fleck declarou que a nova companhia poderá inverter capitais em companhias já existentes ou novas e efetuar tôdas as transações financeiras resultantes, assim como promover, financiar e desenvolver novos empreendimentos, em qualquer país do mundo. S.H.I

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, sábado:

NA ZONA CENTRAL — CATUMBI: Oliveira, Catumbi 121. CENTRO: Granado, 1º de Março 14; São Joaquim, Av. Marechal Floriano 173; Maua, São Francisco da Prainha 21; Vera-Cruz, Lavradio 147; Londres, praça Cruz Vermelha 25; Lux, Bento Ribeiro 5. ESTÁCIO: Silvoquimica, São Carlos 63-A. LAPA: Lincoln, Av. Mem de Sá 80. MANGUE: São Sebastião, Comandante Maurity 90. RIO COMPRIDO: Nacif, Barão de Petropolis 51; SANTO CRISTO: Farm. Santo Cristo, rua Santo Cristo 181; Santa Clara, Santo Cristo 245.

ZONA NORTE — ANDARAI: N. S. de Lourdes, Barão de Mesquita 766-A; Continental, Barão de Mesquita 238; Santa Terezinha, Araujo Lima 19. BANGU: Olivier, Cherburgo 21; Rio da Prata, rua Rio da Prata 1250-A. BENFICA: Guanabara, Licinio Cardoso 261. BENTO RIBEIRO: São José, Pachece da Rocha 106; Alfenas, rua Alfenas 600-C. BONSUCESSO: Farm. Bonsucesso, Cardoso de Morais 100; Sagrado Coração, Av. Guilherme Maxwell 438; Almeida, Tangará 5-A; Bittencourt, Av. dos Democráticos 521-A. BRAZ DE PINA: Cavaggioni, Orojó 179-A. CACHAMBI: Farm. Cachambi, rua Cachambi 234. CAMPO GRANDE: Redentor, Augusto Vasconcelos 20. CASCADURA: Presidente, Av. Suburbana 7351-B; Para Todos, Av. Suburbana 5825; Marialva, Goiás 614; Daltro, Cerqueira Daltro 186-B; Padre Nóbrega, Av. Suburbana 8643; Santa Rita, Estr. Intendente Magalhães 1153. COELHO NETO: César, Araçatuba 14-H-7. CORDOVIL: Debiase, Barão de Melgaço 400-B; Lis, Major Conrado 84; Romero, Bulhões Marcial 61. DEL CASTILHO: Coelho Neto, Av. Automóvel Club 4025. DEODORO: Maria da Penha, João Vicente 1113. ENG. DE DENTRO: Santo Antônio, Adolfo Bergamini 390-C; Horta, Dr. Padilha 485-B. ENGENHO NOVO: Farm. Eng. Novo, Barão do Bom Retiro 96. ENG. DA RAINHA: N. S. da Conceição, Julia Cortines 98-A. ENG. VELHO: Rex, Haddock Lobo 153; Santa Terezinha, Mariz e Barros 455; Social, Av. Comandante Cordeiro de Farias 133. GRAJAU: Juiz de Fora, Mearim 1. ILHA DO GOVERNADOR: Imaculada Conceição, Peixoto de Carvalho 14; Modêlo, Combu 9. INHAÚMA: Farm. Inhauma, Alvaro de Miranda 451; São Tiago, Av. João Ribeiro 234-B. IRAJA: Arêas, Av. Oliveira Belo 683-B. JACAREPAGUA: Ferrari, Godofredo Viana 553. LINS VASCONCELOS: Do Lar, Lins de Vasconcelos 240-A. LUCAS: Castro, Lucas Rodrigues 28-B; Bandeiras, Av. das Bandeiras 41, 42 e 43. MANGUEIRA: Vidar, 8 de Dezembro 46-A. MEYER: Sampaio, 24 de Maio 665; Areal, Aquidabã 581-C; N. S. da Guia, Dias da Cruz 802-B; Santa Terezinha, Dias da Cruz 476. OSVALDO CRUZ: Cabral, Fernandes Marinho 45; Marangá, Areal 453. PACIENCIA: Farm. Paciência, Estr. dos Vieiras 19-A. PEDRO ERNESTO: Salva-Vidas, Pirangi 31-B; Mucaino, Uranos 997; Santos, Uranos 1329. PENHA: Carraro, Montevidéu 1330; Primavera, Av. Braz de Pina 1266-A. PENHA CIRCULAR: Rodrigues, Lobo Junior 1334; Raul, Dionisio 36-B. PIEDADE: São Cristóvão, Bernardino de Campos 128; Santa Alice, Assis Carneiro 60. RAMOS: N. S. Nazaré, Custódio Nunes 155-B. REALENGO: I.A.P.I., Marechal Modestino 219-F; Capitólio, Marechal Soares Andréia 290; Baiana, Muniz de Souza 30. RIACHUELO: N. S. da Conceição, Lino Teixeira 175. RICARDO ALBUQUERQUE: Botelho, Pereira da Rocha 37. SANTA CRUZ: São Jorge, Faxina 22. SÃO CRISTÓVÃO: Leopoldina, Francisco Eugênio 120; Universitária, Bela 68; Iris, São Januário 93; Nova Era, General José Cristino 162. TIJUCA: Saenz Pena, praça Saenz Pena 23; Marino, Av. Tijuca 87-B; Delta, Pereira de Siqueira 69. TODOS OS SANTOS: São Pedro, José Bonifácio 593. TURIASSU: Lavras, Estr. do Otaviano 232-C. VILA ISABEL: Farm. Vila Isabel, Av. 28 de Setembro 283; Boulevard, Av. 28 de Setembro 194.

ZONA SUL — BOTAFOGO: Moura, Voluntário da Pátria 244; Mourisco, R. da Passagem 149-A; Santo Inácio, São Clemente 21; São Luiz, Real Grandeza 313; Redentor, Humaitá 310. CATETE: Elói, Catete 392. COPACABANA: Pôsto 6, Julio de Castilhos 15-C; São Judas Tadeu, Av. Copacabana 1219; Santa Joana, Miguel de Lemos 44-A (loja); Rápida, Gustavo Sampaio 576-B; As Ordens, Paula Freitas, 183-B. FLAMENGO: Farm. Flamengo, praia do Flamengo 224-A. GÁVEA: Turfe, Pacheco Leão 16-A. IPANEMA: Caiçara, Garcia d'Avila 157-F. LARANJEIRAS: Tricolor, Laranjeiras 335. LEBLON: Beira-Mar, Carlos Góis 88; S.O.S., Av. Bartolomeu Mitre 297.

Classificação do café

Conferenciou quinta-feira com o ministro da Agricultura o sr. Paulo Guzzo, presidente do Instituto Brasileiro do Café. O dirigente da autarquia cafeeira expôs ao titular da pasta da Produção os problemas relacionados com a duplicidade da classificação do café, uma vez que tal operação compete, pela Lei 1.779, de 1952, ao I.B.C. e, todavia, vem sendo executada também pelo Ministério. Foi ainda objeto de entendimentos o caso da cobrança da taxa sanitária sôbre o café. Ficou decidido que o Ministério da Agricultura suspenderá a execução da portaria recentemente baixada, sôbre a classificação, até que as duas partes estudem o assunto e lhe dêem solução adequada.

Aumentou a produção fluminense de origem animal

A produção fluminense de origem animal é integrada por carnes, couros, peles, banha, toucinho, salsicharia, sebo, laticínios, ovos, etc., cabendo á carne de bovino a aos laticínios as principais parcelas. Em 1954 a contribuição global do Estado atingiu 401.000 toneladas, com o valor correspondente de Cr$..... 3.209.000.000,00.

De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os produtos de matadouro importaram em Cr$..... 1.624.586.000,00; os laticínios dos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal, Cr$..... 613.701.000,00; outros produtos (leite "in natura" e industrializado, ovos mel e cêra de abelha), Cr$ 970.603.830,00.

Por espécies, as maiores parcelas estão assim classificadas: carne de bovino, Cr$..... 1257623082,00; leite natural, Cr$ Cr$. 572.607.800,00; ovos 396.161.800,00; leite pasteurizado, Cr$ 270.569.152,00; ; leite condensado, Cr$. 163.901.232,00; toucinho Cr$. 89.251.971,00; carne e suino, Cr$. 83.712.403,00; Em toneladas, os principais produtos estão assim relacionados: carne de bovino, 74.219; couro de bovino, 10.566; leite pasteurizado, 77.305; leite "in natura", 183.522.

Em relação ao ano de 1953, os dados de 1954 acusam um aumento de valor da ordem de Cr$.... 788.783.000,00.

O consumo de energia elétrica na indústria paulistana

S. PAULO, 11 — Revela o exame dos dados referentes ao consumo de energia elétrica por categoria industrial, nar egião da Capital, que a indústria de ferro e aço deu verdadeiro salto, passando ao primeiro pôsto na escala dos consumidores, registrando-se em janeiro do corrente ano, aumento de 53,6% em confronto com o mês de janeiro do ano passado.

O setor de ferro e aço, sòmente, está consumindo um quinto do total dos gastos de energia distribuida pela light, o que se apresenta como dado bastante expressivo sôbre o desenvolvimento de um setor industrial básico.

Os demais setores em que se registrou aumento de consumo acima de um milhão de quilowatts foram os da indústria de algodão, seda, produtos alimenticios, metal, óleos e lubrificantes.

Registrou-se, outrossim, redução no consumo por parte da indústria da borracha, o que se deve atribuir à circunstâncias ocasionais, pois não acreditamos que no cômputo anual ou mesmo semestral, se verifique real-mente redução de consumo nesse campo, em franco desenvolvimento, apesar das dificuldades decorrentes do abastecimento de matéria-prima para essa categoria industrial.

Entretanto, apesar de tôdas as restrições no suprimento de energia elétrica, e apesar de estarem tôdas as indústrias recorrendo em escala crescente aos geradores próprios, o consumo de janeiro de 1955 a janeiro de 1956, apresenta aumento geral de 19,1%. Se considerarmos as dificuldades existentes, êsse acréscimo se apresenta como índice de que, tivéssemos energia em abundância, seriam realmente espetaculares os índices de desenvolvimento do consumo de eletricidade na região da Capital.

Falências & Concordatas

FALÊNCIA REQUERIDA — PEDRO RAMOS NOGUEIRA — No Juizo da 6.ª Vara Civel, Francisco Augusto Salgado, dizendo-se credor de Cr$ ..... 24.700,00 requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua Ferreira Pontes, 637.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS E CONCORDATAS — B. LIFCHITZ — O Juiz da 2.ª Vara Civel ordenou a inclusão do crédito de Aristemar Garcia por Cr$ 40.828,00, privilegiado.

NAVEGAÇÃO RODOLFO SOUSA LTDA. — O Juiz da 3.ª Vara Civel deferiu a petição de fls. 143.

ISAAC GOFFMAN & CIA. — Nos autos desta concordata o Juiz da 9.ª Vara Civel mandou que se aguarde o decurso do prazo para as impugnações.

LIBMAN & CIA. — O Juiz da 12.ª Vara Civel mandou dar vista dos autos desta concordata ao Dr. Curador das Massas.

O. ROCHA & ANDRADE LTDA. — O Juiz da 12.ª Vara Civel mandou intimar o concordatário.

EMPRÊSA CURZI LTDA. — O Juiz da 12.ª Vara Civel nos autos desta concordata mandou que se cumpra a parte final do despacho de fls. 139, deferido o pedido de fls. 142.

MATERIAIS DE FERRO LTDA. — O Juiz da 12.ª Vara Civel mandou baixar os autos desta concordata a cartório para juntada de petição anteriormente despachada.

ARTUR DE ALMEIDA SECOS E MOLHADOS — O Juiz da 12.ª Vara Civel determinou que, tomado por têrmo a confissão da falência, voltem.

GOMES & AFONSO — O Juiz da 10.ª Vara Civel mandou aguardar a iniciativa da parte.

ISAAC GEFTER — O Juiz da 10.ª Vara Civel mandou que o credor faça prova de ter a firma inscrita no registro do comércio, na forma da letra a, 4.º III do art. 9.º da Lei de Falências, bem como esclareça qual o gênero do comércio do devedor.

J. D. SOUZA — O Juiz da 11.ª Vara Civel deferiu o pedido de continuação de negócio, de acôrdo com a sugestão do síndico. Prossiga-se em separado, o pedido de fls. 26.

EDUARDO JÚLIO TEIXEIRA & CIA. — O Juiz da 11.ª Vara Civel reconsiderou o despacho de fls. 80 e negou seguimento ao agravo interposto depois do trânsito em julgado da decisão agravada.

HULHA BRASILEIRA & CIA. LTDA. — Julgado pelo Juiz da 13.ª Vara Civel habilitado o credor Oscar Hausemann, como quirografário por Cr$ .. 1.800,00; Joaquim da Cunha Cardoso por Cr$ 68.100,00 privilegiado e excluído o crédito de Ellisio de Melo.

STRACHMAN & CIA. LTDA. — Julgado habilitado o crédito da Lanifício Itu S/A por Cr$ 55.872,50, quirografário no passivo desta concordata, pelo Juiz da 13.ª Vara Civel.

REFRIGERANTES DO BRASIL S/A — O Juiz da 13.ª Vara Civel excluiu o crédito da Colonial Nacional de Seguros Gerais no passivo da concordata, admitido o crédito de Gráfica Waldemar Ltda. por Cr$ 24.975,50.

RODRIGUES & PEDROSA — O Juiz da 13.ª Vara Civel nos autos do inquérito mandou o síndico responder aos quesitos naquilo que já não estiver em seu laudo nos autos principais.

DIOGO MARIA TEIXEIRA & CIA. LTDA. — Negado o pedido de falência formulado a fls. 2 na 13.ª V

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3771	0,3679
Peso uruguaio	4,5680	4,4082
Peso argentino	—	—
Franco francês	0,0538	0,0525
Escudo	0,6607	0,6328
Peso boliviano	0,3137	—
Florim	4,9393	4,8156
Coroa sueca	4,4938	4,3840
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheco-eslovaca	2,6139	2,55
Marco	4,4900	4,3803

OURO FINO

O Banco do Brasil afixou para compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr$ 20.8176, por grama.

BONIFICAÇÕES

Tabela de Bonificações afixada pelo Banco do Brasil, de acôrdo com a Instrução n. 112, da SUMOC:

	2ª Cat.	3ª Cat.	4ª Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Libra, £	52,360	69,160	88,760
US$ convênio	17,19	22,95	29,67
Suiça	4,3608	5,760	7,3924
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5830
Dinamarca	2,4661	3,2925	4,2565
Suécia	3,3249	3,4390	5,7388
£, Islândia	48,132	64,260	83,076

CAMBIO LIVRE

(Dia 11-5-956)

Cotações do dólar:
Na abertura: Compra Cr$ 85.00. Venda Cr$ 87.00.
No fechamento: Compra Cr$ 85.00. Venda Cr$ 87.00.

Cotações da libra:
Na abertura: Compra Cr$ 234.00. Venda Cr$ 240.00.
No fechamento: Compra Cr$ 234.00. Venda Cr$ 240.00.

Cotações do marco:
Na abertura: Compra Cr$ 20.60. Venda Cr$ 20.20.
No fechamento: Compra Cr$ 20.30. Venda Cr$ 20.70.

Cotações do escudo:
No fechamento: Venda Cr$ 3.03.

MERCADO — Na abertura, calmo; no fechamento, estável.

CAMARA SINDICAL

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 11-5-956

	Cr$
MERCADO LIVRE	
América do Norte — Dólar	86,52
Alemanha — Marco	20,20
Bélgica — Franco belga	1,74
Holanda — Florim	22,50
Inglaterra — Libra	238,68
Portugal — Escudo	3,0353
Suécia — Coroa	14,90
Suiça — Franco	19,94
Uruguai — Pêso	22,61
Dinamarca — Coroa	9,30
França — Franco	0,23
MERCADO OFICIAL	
América do Norte — Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4898
Bélgica — Franco belga	0,3771
Dinamarca — Corôa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269
Holanda — Florim	4,9384
MOEDAS	
América do Norte — Dólar	86,80
Alemanha — Marco	—
Argentina — Pêso	2,30
Espanha — Peseta	1,99
França — Franco	0,2286
Inglaterra — Libra	233,32
Itália — Lira	0,1449
Portugal — Escudo	3,10
Uruguai — Pêso	21,00
Chile — Pêso	0,18
Venezuela — Bolivar	26,00

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 11.

Abertura — Nova York sôbre Londres por £ 2.8081 comp. e 2.8093 vend. Montreal telegr. por $ 1.0069 comp. e 1.0075 vend. Rio de Janeiro por Cr$ 1.17 comp. e 1.19 vend. Buenos Aires tel. por P. 2.64 comp. e 2.67 vend. Montevidéu tel. por P. 24.62 comp. e 24.87 vend. Paris tel. por F. 0.2851 comp. e 0.2857 vend. Berna tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. Estocolmo por Kr. 19.33 comp. e 19.35 vend. Madrid, taxa média, por P. 2.36. Lisboa, tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. Bélgica tel. por F. 2.0025 comp. e 2.0037 vend. Amsterdam tel. por Gr. 26,11 comp. e 26.13 vend. Alemanha tel. por Mark 23.82 comp. e 23.84 vend.

NOVA YORK, 11.

Fechamento — Nova York sôbre Londres telegráfica por £ 2.8068 comp. e 2.8081 vend. Montreal tel. por $ 1.0069 comp. e 1.0075 vend. Rio de Janeiro por Cr$ 1.15 comp. e 1.18 vend. Buenos Aires telegr. por P. 2.65 comp. e 2.69 vend. Montevidéu tel. por F. 24.00 comp. e 24.25 vend. Paris tel. por F. 0.2851 comp. e 0.2857 vend. Berna tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. Estocolmo por Kr. 19.33 comp. e 19.35 vend. Lisboa tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. Bélgica tel. por F. 2.0012 comp. e 2.0037 vend. Amsterdam tel. por Gr. 26.11 comp. e 26.13 vend. Alemanha tel. por Mark 23.82 comp. e 23.84 vend.

LONDRES, 11.

Abertura — Londres à vista, por £ 2.8087 comp. e 2.8094 vend. Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 225.00 comp. e 230.00 vend. Buenos Aires por F. 100.00 comp. e 105.00 vend. Montevidéu por P. 11.00 comp. e 11.50 vend. Canadá por $ 2.7881 comp. e 2.7894 vend. Berna por F. 12.27 comp. e 12.2725 vend. Amsterdam tel. por F. 10.6687 comp. e 10.6712 vend. Paris tel. por F. 985.25 comp. e 985.50 vend. Genova por L. 1.75650 comp. e 1.75750 vend. Bruxelas por F. 139.70 comp. e 139.75 vend. Estocolmo por Kr. 14.5637 comp. e 14.5662 vend. Copenhague por Kr. 19.3937 comp. e 19.3962 vend. Oslo por £ Kr. 20.0087 comp. e 20.0112 vend. Madrid por P. 30.66 comp. e 31.66 vend. Lisboa por Escudo 80.15 comp. e 80.25 vend. Praga por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. Berlim (marco bloqueado) por Mark 11.7350 comp. e 11.7375 vend.

LONDRES, 11.

Fechamento — Londres, á vista, por £ sôbre: Nova York á vista por £ 2.8081 comp. e 2.8087 vend. Rio de Janeiro livre por Cr$ 225.00 comp. e 230.00 venr. Buenos Aires por P. 100.00 comp. e 105.10 vend. Montevidéu por P. 11.00 comp. e 11.05 vend. Canadá por $ 2.7881 comp. e 2.7894 vend. Berna por F. 12.2712 comp. e 12.2725 vend. Amsterdam tel. por F. 10.6712 comp. e 10.6837 vend. Paris telegr. por F. 985.50 comp. e 985.62 vend. Genova por L. 1.75650 comp. e 1.75750 vend. Bruxelas por F. 139.70 comp. e 139.75 vend. Estocolmo por Kr. 14.5650 comp. e 14.5662 vend. Copenhague por Kr. 19.3975 comp. e 19.40 vend. Oslo por £ Kr. 20.0087 comp. e 20.0112 vend. Madrid por P. (oficial), 30.66 comp. e 31.66 vend. Lisboa por Esc. 80.15 comp. e 80.25 vend. Praga telegr. por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. Berlim (marco bloqueado), por Mark 11.7375 comp. e 11.7387 vend.

MONTEVIDEU, 11.

Fechamento — (Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais). Sôbre Londres, á vista por £: Taxa de compra (P) — 11.53. Taxa de venda (P) — 11.60. Sôbre Nova York, á vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 414.50. Taxa de venda (P) — 413.50.

BUENOS AIRES, 11.

Fechamento — Sôbre Londres, á vista, por £: Taxa de compra (P) 103.76. Taxa de venda (P) — 104.03. Sôbre Nova York, á vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 3.730.00. Taxa de venda (P) — 3.740.00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 11.
Plano B:
Titulos brasileiros:
Federais — Conversão, 1910, 4 % — 49.10.0. Empréstimo de 1913, 5 % — 49.0.0.
Estaduais — Distrito Federal, 5 % (nacionalizado) — 11.0.0. Rio de Janeiro, 1927, 7 % — 43.0.0. Bahia 1928, 8 % — 44.0.0.
Titulos diversos — Bank of London & South America, Ltd. — 5.2.6. São Paulo Gaz Co. Ltd. (preferenciais) — 5.10.0. Cables & Wireless Ltd. ordinárias — 0.11.4. Ocean Wilson (Holding), ordinária — 1.0.6. Imperial Chemical Industries, Ltd. — 2.7.3. Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares) — 2.14.6. Rio Flour Mille & Granaries, Ltd. — 1.13.0. São Paulo Railways, Co., Ltd. (ações 10/-) — 0.2.3.
Titulos estrangeiros — Consols, 3 1/2 % — 54.2.6. Emp. de Guerra Britânico, 4 1/2 %, 1927/47 — 72.5.0. Shell Transport Trading — 8.17.4. Canadian Eagle Oil — 2.17.9. Royal Dutch Petroleum — 77.5.0.

BOLSA DE VALORES

Com ativo movimento de negócios funcionou a Bôlsa, ontem, tendo os seus trabalhos sido feitos em escala muito animada.

A Bôlsa fechou com as apólices da União e as obrigações de Guerra, em condições estáveis, regulando as apólices de sorteio sem negócios de importância e fracas. As ações da Sid. Mannesmann ordinárias e preferenciais fecharam firmes e em alta, regulando os demais papéis estáveis, como se vê das vendas e ofertas em seguida.

VENDAS

		Cr$
Apólices da União:		
85	Unif.	640,00
175	D. Emis. Nom.	640,00
206	Idem	641,00
14	Idem, pt.	775,00
100	Idem	785,00
377	Idem	790,00
430	Idem, Emp. antigos	760,00
500	D. Emis. pt. Caut. c/ 2 S. V.	720,00
20	Reajust.	785,00
80	Idem	790,00
Obrigações:		
85	T. Nac. 1930, de Cr$ 500,00	400,00
157	Guerra, Cr$ 1.000,00	875,00
11	Idem, Cr$ 5.000,00	4.460,00
Apólices estaduais:		
4	Pernambuco	30,00
58	São Paulo	165,00
29	Idem	170,00
350	Idem, unificadas	573,00
63	Idem, uniformizadas	795,00
Apólices Municipais do Distrito Federal:		
25	Emp. 1954, pt., Lei 800	585,00
35	Dec. 1.535	170,00
100	Emp. 1931	166,00
Apólices Municipais dos Estados:		
40	Niteroi, 8 %, Cr$ 200,00	70,00
2	Porto Alegre, 3 1/2 %	7,00
Ações de Bancos:		
1.000	Boavista, de Cr$ 500,00	1.800,00
100	Brasil, Cr$ 200,00	1.080,00
750	Nacional de Descontos, Cr$ 200,00	50,00
40	Sotto Maior, de Cr$ 1.000,00	1.000,00
Ações de companhias:		
20	Sul América - Cia. de Seg. Marítimos, Terr. e Acidentes, Cr$ 1.000,00	2.000,00
911	3/10 Panair do Brasil, Cr$ 1.000,00	2.000,00
10	Butiá, Cr$ 100,00	38,00
100	Carioca Industrial, de Cr$ 100,00	160,00
150	C. Brahma, ord., Cr$ 200,00	445,00
40	Idem	450,00
1.170	Idem, pref.	438,00
308	Idem	450,00
1.170	Idem, pref.	438,00
308	Idem	440,00
16	D. Santos, pt., de Cr$ 200,00	210,00
2	Idem, c/ dirt.	250,00
50	Lojas Americanas, de Cr$ 1.000,00	2.250,00
293	Mesbla, Cr$ 200,00, ex-div.	228,00
577	Paulista de F. e Luz, Cr$ 200,00	160,00
50	Pneus General, pref., Cr$ 1.000,00	1.410,00
17	Idem	1.412,00
260	Idem, antigas	1.490,00
3.207	S. A. White Martins, Cr$ 200,00	410,00
Debêntures:		
539	Bco. Hipotecário Lar Brasileiro, Cr$ 200,00, 2ª série, 8 %	146,00
Letras hipotecárias:		
700	Bco. da Prefeitura do D. Federal, 7 %	690,00
Alvarás:		
1	Apls. D. Emis., Nom., Cr$ 200,00	120,00
1	Idem, Cr$ 500,00	290,00
24	Idem, Cr$ 1.000,00	637,00
190	Idem	641,00
1.590	Aç. F. e T. Corcovado, Cr$ 200,00	300,00

OFERTAS

	Vend. Cr$	Comp Cr$
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	640,00	635,00
Div. Emis. nom. 6 %	640,00	630,00
Emissões, port.	795,00	785,00
Idem, antigas, 5 %	—	755,00
Reaj. Economico	795,00	790,00
Emp. 1903, pt. (Ob. do Pôrto)	790,00	—
Obrig. do Tesouro:		
Emp. 1921, 7 %	870,00	—
Emp. 1939, 7 %	—	860,00
Emp. 1932, 7 %	—	970,00
Emp. 1930, 7 %	850,00	845,00
Rodoviárias, 5 %, pt.	700,00	—
Ferroviárias, 7 %	—	850,00
Ob. Guerra, 6 %		
De Cr$ 1.000,00	880,00	875,00
De Cr$ 5.000,00	4.470,00	4.460,00
Apols. estaduais:		
Centenário de São Paulo, 5 %	445,00	340,00
Estado do Rio, Eletrificação, 8 %, 3ª série	610,00	600,00
Est. do Rio — Rodoviárias	380,00	—
Estado do Rio, 8 %, Decreto 243	700,00	—
Estado do Rio, 6 %, nom.	400,00	350,00
Est. Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	895,00	—
Pref. de Niterói, Cr$ 600,00, 5 %	180,00	170,00
Prefeitura de Campos, 8 %	550,00	—
Pref. Niterói, de Cr$ 200,00, 8 %	78,00	70,00
Estado de São Paulo, 8 %, uniformizadas	800,00	795,00
Unificadas de São Paulo, 6 %	575,00	570,00
Estado de São Paulo, 5 %	168,00	165,00
Minas Gerais, 1.177	535,00	532,00
Minas Gerais, 7 % (ab. e out.)	430,00	—
Binomio (Energia e Transporte)	465,00	—
IV Centenário, 5 %	345,00	340,00
Idem, Emp. Popular	—	190,00
Pref. Belo Horizonte, 7 %	380,00	—
Pref. de Petropolis	600,00	—
Pernambuco, 5 %	34,00	31,00
Estado Espirito Santo	400,00	—
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 1ª série	112,00	110,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 2ª série	—	100,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 3ª série	102,00	100,00
Recuperação Economica, 7 %, 1ª série	525,00	—
Recuperação Economica, 7 %, 2ª série	525,00	—
Recuperação Economica, 7 %, 3ª série	550,00	—
Apls. Municipais:		
Decreto 1.535, 7 %	175,00	170,00
Dec. 1.948, 7 %, pt.	180,00	175,00
Dec. 1.550, 7 %	—	170,00
Emp. 1917, port., 6 %	—	160,00
Emp. 1931, port., 6 %	165,00	—
Emp. 1914, port., 6 %	—	160,00
Emp. 1934, port., 5 % (Lei 800)	595,00	585,00
Idem (Lei 820)	800,00	—
Ações de Bancos:		
Andrade Arnaud	650,00	—
Boavista	2.000,00	—
Brasil	1.080,00	1.070,00
Cidade do Rio de Janeiro	190,00	180,00
Da Capital	—	120,00
Comercio, nom.	350,00	—
Comercio (port.)	—	330,00
Crédito Real de Minas	425,00	—
Credito Pessoal, pref.	100,00	—
Idem, ord.	150,00	—
Lowndes	210,00	200,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	460,00
Com. e Indal. do Brasil	—	300,00
Comercio Ind. Minas Gerais	—	490,00
Moreira Salles	250,00	—
Nordeste do Brasil	1.000,00	—
Sul Americano do Brasil	—	900,00
Português do Brasil, nom.	—	420,00
Idem, port.	435,00	430,00
Prefeitura do Distrito Federal	—	205,00
Regional	220,00	—
Ribeiro Junqueira	200,00	150,00
Oliveira Roxo, pref.	—	220,00
Idem, ord.	—	250,00
Sotto Maior	—	850,00
Cias. de Seguros:		
Argos	—	1.600,00
Confiança	600,00	500,00
Previdente	6.500,00	6.100,00
Boavista	2.000,00	—
Varejistas	450,00	—
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	—	315,00
Brasil Industrial	—	205,00
Cometa	200,00	—
Fab. de Filó	12.200,00	—
Progresso Industrial	—	410,00
Petropolitana	340,00	330,00
Corcovado	270,00	—
Nova America, nom.	750,00	—
São Pedro Alc.	300,00	—
Manufatora Fluminense	210,00	—
Industrial Campista	200,00	—
Cia. de Estradas de Ferro e Transportes:		
Minas de São Jerônimo, ord.	—	38,00
Paulista, nom.	—	142,00
Idem, port.	—	—
Aerovias Brasil	100,00	—
Panair do Brasil	250,00	—
Caramurú S. A.	1.100,00	—
Cias. Diversas:		
Aços Especiais Itabira, pref.	2.000,00	—
Arno S. A., Indústria e Comércio	1.180,00	1.130,00
A Sensação Modas, S. A.	—	1.120,00
A Exposição Modas, S. A.	1.150,00	—
Idem, pref.	1.180,00	—
Atlantica Cinem.	—	—
Acessorios aut. Armando Coelho S. A. (pref.)	1.000,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	70,00	—
Brasileira de Melas	140,00	—
Brasileira de Carbureto de Calcio	—	330,00
Brasileira de Roupas	400,00	—
Brasileira de Gaz	1.140,00	—
Brasileira de Fósforos	—	375,00
Brasileira de Cerâmica	180,00	—
Fios e Cabos Plásticos	1.100,00	—
Carb. Minas de Butiá	2.500,00	2.000,00
Carb. de Urussanga	—	38,00
Cavalcanti Junqueira	200,00	—
Concreto Redimix	3.200,00	—
Carioca Industrial	700,00	—
Cervejaria Bohemia	—	140,00
Cerv. Brahma, ord.	—	100,00
Idem, pref.	450,00	445,00
Brasil Oiticica	440,00	438,00
Condoroil Tintas S.A.	225,00	220,00
Cimento Aratu	1.030,00	1.020,00
Cimento do Vale Paraiba	1.300,00	1.250,00
Cimento Paraiso	225,00	—
Dias Garcia, Importadora	120,00	—
"Cobrasil"	450,00	448,00
Docas de Santos, nom.	1.500,00	—
Idem, port.	—	225,00
Domingos Joaquim da Silva (direitos)	215,00	210,00
Expresso Federal	100,00	—
Ferro Brasileiro	410,00	—
Fábrica Nac. de Motores	—	380,60
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	150,00
Eletromar — Ind. Ele. Bras. S. A.	145,00	140,00
Fôrça e Luz do Paraná	—	1.000,00
Carb. Araranguá	195,00	190,00
Harkson, Ind. e Comércio Kibon, ord.	—	200,00
Idem, pref.	170,00	600,00
Lojas Americanas	—	160,00
Lab. Moura Brasil - Orlando Rangel	1.260,00	2.200,00
Laboratórios Goulart	—	—
Lab. Silva Araujo Roussel	—	1.199,00
Laminação Brasileira de Ferro	—	2.100,00
Listas Telefonicas Brasileiras	320,00	360,00
Lopes Sá Ind. de Fumos	3.100,00	280,00
Manufatora de Brinquedos "Estrêla"	1.350,00	2.990,00
pref.	1.020,00	1.340,00
Mesbla, S. A.	230,00	1.000,00
Sider. Mannesmann ord.	1.150,00	227,00
Sid. Mannesmann, Cr$ 1.000,00, pref.	1.100,00	1.130,00
Sid. Belgo Mineira	1.415,00	1.070,00
S. A. Marvin	230,00	—
Sudeletro, ord., nom.	1.650,00	205,00
Sid. Nacional	—	—
Parafusos Sta. Rosa	135,00	205,00
Pneus General, pref.	780,00	—
Paulista de Fôrça e Luz	160,00	760,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	152,00
White Martins	420,00	112,00
Ultragaz, pref	195,00	—
Vale do Rio Doce nom.	720,00	—
Valeria 1ª, S. A., com div.	230,00	700,00
Valeria, 2ª	212,00	190,00
Vidreira do Brasil, ord.	1.100,00	210,00
Debentures:		1.000,00
Antártica	—	175,00
C. Brahma	4.700,00	—
Cotonifício Gávea	180,00	—
Docas de Santos	—	175,00
F. L. Nordeste do Brasil	700,00	—
Hoteis Palace	—	800,00
Bco. Hip. Lar Brasileiro, de Cr$ 200,00, 2ª série	147,00	—
Idem, 1ª	200,00	—
Bco. Lar Brasileiro (3ª série)	820,00	—
Bco. Hip. Lar Brasileiro, Cr$ 1.000,00, 3ª série	820,00	780,00
Sul Mineira de Eletricidade	120,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco Prefeitura do Distrito Federal, 7 %	695,00	690,00

CAFÉ

Mercado firme. Preços em alta. O tipo 7, passou a vigorar a Cr$ 305,00 por 10 quilos. Venderam-se durante, os trabalhos apenas 636 sacas. Entradas 37.269. Embarques 54.575. Existência 494983. Café despachado para embarques 89.414 sacas.

Tipo 2	Cr$	365,00
Tipo 3	Cr$	353,00
Tipo 4	Cr$	341,00
Tipo 5	Cr$	329,00
Tipo 6	Cr$	317,00
Tipo 7	Cr$	305,00
Tipo 8	Cr$	293,00

PAUTA — Preço — Estado de Minas Gerais:

Tipo comum	Cr$	30,10
Tipo fino	Cr$	43,55
Estado do Rio:		
Tipo comum	Cr$	32,00

CAFÉ A TERMO — Não funcionou.

DISPONIVEL

SANTOS, 11.

Tipo 4, Estilo Santos	Cr$	438,50
Tpio 4, Santos Riado	Cr$	423,50
Tipo 4, Sem discrição	Cr$	383,50
Entradas		24.015
Embarques		52.489
Existência		2.753.780

Saíram 40.395 sacas, sendo 25.100 para os Estados Unidos e 15.245 para a Europa. Foram retiradas do estoque 1.440 sacas.

CAFE' A TÊRMO
Contrato B

Na abertura:

MESES	Abert.	Fech.
Maio, 1956	381,90	381,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Setembro, 1956	381,90	381,90
Dezembro, 1956	381,90	381,90
Janeiro, 1957	381,90	381,90
Março, 1957	381,90	381,90

VENDAS — Não houve.

Posição — Na abertura: paralisado, no fechamento paralisada.

Contrato C

MESES	Abert.	Fech.
Maio, 1951	457,90	457,90
Julho, 1956	473,00	474,50
Setembro, 1956	479,50	482,80
Dezembro, 1956	485,00	488,00
Janeiro, 1957	488,00	490,00
Março, 1957	490,00	494,00

VENDAS — Nada.

Posição — Na abertura: Calma; no fechamento: firme.

NOVA YORK, 11.

	Abert.	Fech.
Maio, 1956	54,25	54,22
Julho, 1956	53,50	53,90
Setembro, 1956	53,30	53,50
Dezembro, 1956	53,30	53,50
Março, 1956	50,80	50,95
Maio, 1957	50,25	50,45

VENDAS — Na abertura: 4.750; no fechamento, 4.750 sacas.

Na ABERTURA — Mercado baixa de 18 e alta de 5 a 50 pontos.

AÇÚCAR

Mercado calmo. Preços inalterados. Entradas 39.000 sacos de Pernambuco. Saídas 30.244. Existência 265.669 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco, cristal	Cr$	435,00
Cristal, amarelo	Cr$	390,00
Mascavinho	Cr$	380,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Mercado — Estável.

Preço — Por 60 quilos — Usina de primeira, não cotado — Usina de segunda, não cotado — Demerara, Cr$ 360,00 — Cristal Cr$ 380,00.

Entradas — Ontem: 32.078; desde 1º de setembro, 7.782.826.

Exportação: 120.700.

Existência: 1.020.887.

Consumo: 4.000.

TRIGO

CHICAGO, 11.

Fechamento:

Preços p/ bushel, p/ entrega:

Maio	2.3187	2.2750
Junho	2.0762	2.0537

ALGODÃO

Marcado calmo. Preços inalterados. Entradas 320 fardos, sendo 59 de Minas e 261 de Pernambuco. Saídas 1.343. Existência: 44.780 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Condições do Mercado
Em cruzeiros

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	440,00 a 445,00
Seridó, tipo 5	425,00 a 430,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	390,00 a 400,00
Sertões, tipo 5	375,00 a 380,00
Ceará, tipo 3	380,00 a 385,00
Ceará tipo 5	Nominal
Fibra curto:	
Matas, tipo 3	345,00 a 380,00
Matas, tipo 5	280,00 a 285,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	345,00 a 350,00

ALGODÃO A TERMO
Por 1 Quilo
SÃO PAULO, 11.

	Abert.	Fech.
Julho, 1956	33,75	33,10
Outubro, 1956	35,80	35,15
Dezembro, 1956	36,97	36,40
Março, 1957	37,00	36,45

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 10.000 quilos.

Posição — Na abertura estável; no fechamento, fraco.

Cotações do disponivel

Tipo 4	34,67
Tipo 5	33,33
Tipo 6	29,47

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Mercado — Estável.

COTAÇÕES — POR 10 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 440,00 — Sertões tipo 5, Cr$ 490,00.

Entradas — Ontem: 1.647; desde 1º de setembro, 194.404.

Exportação: Nada.

Existência: 12.101.

Consumo: 700.

NOVA YORK, 11.

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1956	35,98	35,98	35,98
Junho, 1956	34,17	34,30	34,36
Outubro, 1956	32,53	32,60	32,56
Dezembro, 1956	32,67	32,71	32,60
Janeiro, 1957	32,86	32,87	32,80
Março, 1957	32,84	32,86	32,70
M. Up. Mildes	—	—	36,93

NA ABERTURA — Mercado estável. Alta de 1 a 12 e baixa de 2 pontos parcial.

NA INTERMEDIARIA — Mercado estável. Alta de 2 a 25 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estável. Alta de 1 a 31 e baixa de 1 a 9 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 11.

MESES	Abert.	Fech.
Maio, 1956	23,01	22,95
Junho, 1956	23,32	23,15
Setembro, 1956	23,91	23,55
Dezembro, 1956	24,65	24,40
Março, 1957	25,33	25,09

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 360 contratos.

NA ABERTURA — Mercado estável. Baixa de 1 a 13 e alta de 1 ponto parcial.

NO FECHAMENTO — Mercado apenas estável. Baixa de 18 a 26 pontos.

ARRECADAÇÃO FEDERAL

A Recebedoria do Tesouro no Distrito Federal arrecadou:

De 2 a 10 de maio	192.172.903,20
Em 11 de maio	34.020.061,80
Total	826.192.965,00
Em igual período de 1955	178.300.019,90
Diferença para mais no mês	47.892.945,10
Durante o ano:	
De 2 de janeiro a 11 de maio	3.467.982.543,50
Em igual período de 1955	2.518.418.687,70
Diferença para mais no ano	949.563.855,80

DIVÓRCIO

Novo casamento no México, informações gratis — Máxima sença — Travessa Ouvidor 36, 2.º, sala 25 — Telefone: 52-1334. 13011

CONSTRUÇÕES

Arquiteto faz com rapidez plantas para a Prefeitura. Construções em geral. Avenida Almirante Barroso 91 sala 613 — Telefone 32-6248.

IATE CLUBE — TITULOS

Compra-se título de sócio proprietário — Paga-se Cr$ 50.000,00 — Tratar pelo telefone 29-0706. 12015

Compra-se tudo

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais porcelanas e tudo que representa valor. Paga-se bem.

Telefone: 43-9977 5767

ATOS RELIGIOSOS

Djalma da Cunha Ribeiro

30.º DIA

A família de DJALMA DA CUNHA RIBEIRO reiterando os seus agradecimentos pelas provas de estima e consideração recebidas, convida a todos os parentes e amigos a assistirem a missa do trigésimo dia que manda celebrar pelo repouso eterno da alma de DJALMA DA CUNHA RIBEIRO no dia 14 do corrente às 10,30 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres à Rua dos Inválidos esquina da Rua do Senado e agradece. 10323

COMENDADOR
Antonio dos Santos Carvalho

(CENTENÁRIO DE NASCIMENTO)

Raul dos Santos Carvalho e família, convidam parentes e amigos para assistir à missa Ad-Memoriam de seu pranteado ancestral, a celebrar-se domingo 13 de Maio, ao meio-dia, na Matriz N. S. da Paz, em Ipanema, pelo que ficam agra-decidos. 4449

Cecilia Meirelles Brunner
(CECY)

Sua família participa o seu doloroso falecimento ocorrido em Berna (Suissa), e convida seus parentes e amigos para a Missa de 7.º dia a realizar-se na Catedral Metropolitana, dia 15 do corrente, às 10,30 horas. Antecipadamente agradece o comparecimento. 16085

JUSTINA DE SOUZA LIBERALLI

(MISSA DE 7.º DIA)

Mário de Souza Liberalli, senhora, filhos, noras, genros e netos; Almirante Washington Perry de Almeida, senhora, filhos, noras, genros e netos; Dr. Roberto Cardoso e senhora e Dr. Hugo Laemmert e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó JUSTINA DE SOUZA LIBERALLI e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 14 às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso. 79150

RÁDIOS, GELADEIRAS E T.V.

VENDE-SE um aparelho de televisão General Electric, portátil, tela de 14 polegadas, por dezoito mil cruzeiros. Nunca foi usado (ainda está na caixa). Rua Itaipava n.º 62, apto. S-102, Jardim Botânico. Pode ser visto todos os dias depois das 17,30 e o dia todo no sábado e domingo. 1846 60

GRAVADOR DE FITA — Revere — Vendo. Fone 26-5345. 26658 60

VENDE-SE — Americano que se retira, vende urgente, televisão 21" nova e rádio Zenith Transoceanic, de ocasião. Rua Leopoldo Miguez, 37 apto. 802. 26660 60

GELADEIRA — Bar "Servel

AUTOMOBILISMO E MOTOCICLISMO

FILTROS

Mencionamos em nossos artigos, freqüentemente, o papel do carburador e a importância que tem para o bom funcionamento do automóvel, um trabalho perfeito daquêle órgão do motor. Devemos acrescentar agora que o carburador só pode funcionar com a devida e necessária eficiência quando trabalha com elementos próprios para tal.

Assim, é sabido que uma gasolina impura prejudica imensamente o trabalho do carburador e conseqüentemente afeta o rendimento do automóvel. Eis porque os fabricantes se esmeram cada vez mais em apresentar produtos que possam ser consumidos pelos automóveis sem perigo de impurezas excessivas, o que viria afetar o rendimento perfeito da máquina.

Há entretanto um elemento essencial no funcionamento do carro e que não se pode dizer que seja fabricação dêste ou daquele produtor, como no caso da gasolina, pois trata-se simplesmente do ar que entra na mescla com a gasolina, resultando a mistura que vai atuar no motor.

O ar, por mais puro que pareça oferece sempre pequenas partículas de poeira que se não forem eliminadas podem prejudicar grandemente o funcionamento do motor. Eis porque todo carro moderno vem sempre equipado com um filtro de ar destinado a exercer a purificação do mesmo.

O sistema de trabalho de um filtro de ar é bastante simples, e não obstante perfeitamente eficiente no desempenho de sua missão. O ar, antes de ser levado ao carburador para formar a mistura com a gasolina, atravessa um filtro que submete o mesmo a um movimento rotativo ultra rápido, a fim de que as partículas mais grossas de poeira sejam, por ação da fôrça centrífuga, arremessadas para a periferia do filtro, daí sendo expelidas para o exterior.

Depois dêsse primeiro processo purificador do ar, o mesmo, ainda no filtro, é obrigado a atravessar um tela esponjosa, geralmente disposta em várias camadas a fim de que as mesmas retenham as partículas mais finas de poeira que por ventura ainda existam no ar.

Alguns filtros mais modernos entretanto, em vez de se valerem dessa tela esponjosa por nós mencionada, preferem equipar o filtro do ar com várias telas metálicas embebidas em óleo, que ao filtrar o ar retem as impurezas com maior eficiência do que o sistema anterior.

De qualquer maneira, e pelo que vimos, o filtro do ar exerce um papel importante no bom rendimento do motor, uma vez que da eficiência do mesmo depende em grande parte uma boa mistura de gasolina e ar. Assim sendo, é claro que o filtro do ar deve merecer atenções especiais de todo automobilista interessado em um trabalho perfeito do motor, mas tais atenções, desde logo podemos dizer, não são de molde a modificar muito o nosso procedimento em relação ao filtro do ar.

Para uma boa conservação e perfeita eficiência do mesmo, é em geral suficiente que se faça uma desmontagem do filtro em cada 8 ou 10.000 quilômetros rodados, passando-o por um banho de gasolina e óleo a fim de remover tôdas as impurezas que as sucessivas filtragens fizeram acumular no mesmo. É claro que no caso de percorrermos freqüentemente estradas empoeiradas, essa limpeza deve se verificar em prazos mais curtos, sendo de todo aconselhavel verificar o filtro de ar em cada 5.000 quilômetros rodados.

Além do filtro de ar que mencionamos, existe também um filtro para a gasolina, com a mesma finalidade de libertá-la de qualquer impureza que a mesma contenha. Aqui, como já dissemos, a preferência deve ser dada para as gasolinas de elevado teor da pureza, a fim de não sobrecarregarmos o motor com sujeiras que são apenas prejudiciais.

Não obstante êsse nosso cuidado de seleção, devemos mencionar que todo carro possui, na estrada do carburador um outro filtro destinado a mais uma vez filtrar a gasolina antes de submeter a mesma à mescla. Tais filtros possuem uma tela muito fina que retem as impurezas além de possuirem outras substâncias que também retêm a água que por ventura esteja misturada à gasolina. Devido às finalidades que desempenha o filtro de gasolina está muito menos sujeito a limpezas que o filtro de ar, desde que aquela seja de boa procedência. Assim sendo, cabe ao leitor examinar apenas de vez em quanto êste filtro, e ver se o mesmo está suficientemente limpo para não prejudicar o motor do carro.

Durante algum tempo as Mercedes-Benz dominaram o campo dos carros esporte, vencendo boa parte das corridas destinadas aos mesmos. Houve uma reação das outras fábricas, entretanto, mòrmente da Jaguar e da Ferrari, cujo último tipo, aliás, vemos acima ilustrado

NOTÍCIAS

Em matéria de corridas de automóvel, os pneumáticos desempenham importância vital no funcionamento

perfeito do carro. Com um pneu bem desenhado, que evita derrapagens, o corredor pode estar certo de ganhar segundos preciosos na corrida, sem necessidade de desacelerar o carro nas curvas pronunciadas.

—

Karl Kling foi o vencedor da penúltima carreira Pan-Americana, uma das mais difíceis provas de estradas.

No ano passado correu novamente a prova com um Porsche, que entretanto não aguentou a rudeza do caminho, parando no meio do percurso.

—

É comum, ao regularmos os pneumáticos, esquecermo-nos do sobressalente que está na mala. As vêzes,

quando precisamos dêle, vamos verificar então que perdeu o ar devido à sua longa inatividade, coisa que é bastante desagradável de constatar.

—

Ao falarmos da Carreira Pan-Americana, devemos salientar que o seu último vencedor foi Juan Manuel,

que aqui vemos num trecho do percurso, justamente no local montanhoso onde o corredor tem que tomar cuidado com o desempenho da máquina, devido à grande mudança de pressão atmosférica.

—

Jack Mc Grath é outro veterano da Carreira Pan-Americana, na divisão de carros de passeio. Na última

competição foi êle o piloto de um dos três Lincolns que se classificaram nos três primeiros lugares.

—

O Porsche, de motor traseiro, tem um ótimo sistema de ventilação, tal como podemos ver na fotografia. Um

sistema adicional de ventiladores ainda é encarregado de sugar o ar que vai refrigerar o motor.

O PRIMEIRO MUSEU DE MOTOCICLISMO DO MUNDO
Raridades em exibição permanente

LONDRES — Os arredores bucólicos da antiga Abadia de Beaulieu, em Hampshire, Inglaterra, construída durante o reinado do Rei João, estão agora servindo de sede para o Primeiro Museu de Motocicletas do mundo.

As motocicletas mais antigas, e, em alguns casos as mais curiosas, doadas pela indústria e por particulares serão cuidadosamente conservadas numa ala do Palace House, a parte antiga do que fôra anteriormente o "Montagu Gatehouse".

As peças expostas abrangerão desde o triciclo Beeston de 1 1/4 hp construído em 1897, em Coventry, até as mais modernas motocicletas, vencedoras das famosas corridas T.T. da Ilha de Man.

Uma das máquinas misteriosas é uma Charlton Bucket de 4 hp de 52 anos, dotada de motor francês mas segundo se crê, montada próximo a Cheltenham, e uma das mais curiosas é uma J. A. P. Experimental, datada de 1909, construída por um engenheiro de estradas de ferro e possuindo nada menos de 14 comandos.

Os mais antigos acessórios conhecidos — e os mais famosos - tais como pneumáticos usados em automóveis e motocicletas recordistas de velocidade, troféus esportivos e desenhos técnicos darão ao museu uma atmosfera própria, B.N.S.

Chevrolet Bellaire 55

Vende-se urgente um com 6 cilindros, direção hidráulica, Zero Kms., 4.ª Via, já emplacado no Distrito Federal, duas côres, 4 portas, banda branca, totalmente equipado. Tratar pelo telefone: 23-5660 ou 43-9417. 12062 64

Ford 1949 conversível

RARA OPORTUNIDADE — Vende-se por motivo de viagem em ótimo estado de conservação e funcionamento. Aceita qualquer prova ou vistoria. Preço à vista: 220 contos. Telefonar segunda e têrça-feira, das 15 às 17 horas, para 52-4388, sr. Pierre. Negócio urgente. 10340 64

MERCURY--1954

Vende-se pela melhor oferta, 1 automóvel Mercury 1954, 4 portas, com rádio, pneus banda branca, estofamento em nylon e plástico, tendo rodado apenas 11.000 kms. A côr do carro é verde claro na saia e branco na capota. Ver e tratar à Rua Gustavo Sampaio n. 194 - apto. 505. 4456 64

Ford Victoria -- 1956

(FAIRLANE)

Mecânico — Equipado — Aceito troca — Rua México n. 31-C — Telefone 52-8865. 4602 64

Caminhão Studebaker

Vende-se em pêrfeito estado de conservação e funcionamento. Modêlo R-17 do ano de 1952, chassis longo. Ver na Rua Almeida Godinho esquina da Rua Fonte da Saudade e tratar na Rua Almeida Godinho, 4 - apto. 301. 16124 64

CAMINHÃO FORD -- 1954

(BASCULANTE)

Marca Rhein Alemão — Estado de novo. Grande facilidade de pagamento. Rua México n.º 31-C — Tel. 52-8865. 919 64

NÃO VENDA SEU AUTOMÓVEL

SE PRECISAR DE DINHEIRO

Resolvemos, AINDA HOJE, a sua situação financeira, com garantias recíprocas. Rua Evaristo da Veiga n. 35, sala 605, esquina da Rua Senador Dantas. — Telefone: 22-6180 21669 64

PONTIAC 952

Particular vende lindo carro cinza e pouco rodado — Av. Ruy Barbosa n. 636, garagem, com Alberto. 6735 64

ORÇAMENTO DE DIVISAS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, maio — Prepara o Banco Central um orçamento de divisas para o corrente ano. Os órgãos técnicos dêste instituição estão dedicados à tarefa de distribuir provàvelmente as divisas, que serão obtidas no comércio exterior entre os artigos indispensáveis à saúde pública, matérias-primas pela indústria e mercadorias gerais consideradas de necessidade essencial para o abastecimento nacional. A.N.

ÓLEO DE SEMENTES, PROPRIEDADE DO ESTADO

ROMA, maio — O Alto Comissariado de Alimentação comunicou, segundo informa o jornal "Il Sole", de Milão, que novas normas foram estabelecidas para a venda do óleo de sementes de propriedade do Estado. Fica decidido que o produto será cedido diretamente e nas quantidades necessárias para a mistura com o óleo de oliva e outros óleos vegetais. A.N.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

VENDE-SE com urgência uma cama estilo colonial, telefonar para 37-2048. 7254 83

VENDE-SE um sofá para sala de visitas, trabalhado em madeira movel fino, três lugares, perfeito. Preço: Quatro mil cruzeiros. Senador Vergueiro, 147, ap. 801. 7183 83

ESTRANGEIRO que volta à pátria, vende, por preços de queima, moveis chineses, e quadros e outros adornos, à Avenida N. S. de Copacabana, n. 1.369, ap. 501, onde pode ser visto à noite e domingo todo dia. 7186 83

VENDE-SE sala de jantar em ótimo estado pau marfim, mesa elastica, 6 cadeiras estofadas, bufe com bar espelhado, Rua Garcia D' Avila, 69, Ipanema. 4492 83

VENDE-SE por Cr$ 4.000,00, um guarda-casaca de imbuia, em estado de novo; ver e tratar com Sr. Humberto (porteiro), Ladeira dos Tabajaras, 196, (Copacabana). 13092 83

VENDE-SE — 1 armário de pau-marfim de 2,20 de largura, considerado novo; por Cr$ 8.500,00; 1 penteadeira Chipendalle com grande espelho, por 1.700,00. Ver e tratar à Rua Gomes Carneiro, 60, ap. 801, tel. 27-7936. 4495 83

VENDE-SE linda mobilia com 10 peças de quarto e tambem uma de sala jantar, com 10 peças ambas estilo Chipandale. Negócio de oportunidade. Telefonar dia 14 — segunda-feira — depois das 13 horas tel. 45-5953. 4472 83

PARTICULAR VENDE — Grupo e mesa Sheraton (antigos, da época); vitrine, cômoda cerejeira Laubisch 6 cadeiras estilo inglês. Rua Almirante Tamandaré, 20, ap. 604, telefone 43-3403, Flamengo. 4498 83

DORMITORIO CHIPANDALLE MACICO — Vende-se ótimo com 11 peças, Preço Cr$ 15.000,00, Av. Beira Mar, 454, ap. 82. Ver de 8 às 11 horas. 13036 83

MOVEIS — Vende-se sala jantar, jacarandá, 4 cadeiras estofadas, mesa elástica e bufet. Preço 8 mil cruzeiros. Vende-se também quarto casal, imbuia, cama, 2 guarda-roupas, camiseiros, penteadeira, etc. Preço 8 mil cruzeiros. Ver com porteiro, rua Constante Ramos, 30. 28675 83

CAMA PATENTE, vende-se uma, de solteiro, em perfeito estado, para desocupar lugar. Fone 37-9229. 26676 83

URGENTE — Vende-se, a fim de desocupar lugar, mobilia de quarto, em pequier marfim. Ver à rua Duvivier, 21, apto 301. 27622 83

MOBÍLIA DE QUARTO

Vende-se, em jacarandá paulista, estilo provençal, ótimo estado, compreendendo cama de casal, duas mesinhas de cabeceira e cômoda. Ver e tratar à Rua Joaquim Nabuco, 238, apto. 801 — Telefone: 47-1966. 44q4 83

FAMÍLIA ESTRANGEIRA VENDE

Por razões de viagem, móveis de sala e para criança. Das 14 às 20 horas, tratar diretamente na Rua Barata Ribeiro, 339, apto. 902. 4526 83

SALA DE JANTAR PEROBA -- MACIÇO

Vende-se urgente, motivo viagem esta sala, buffet-cristaleira conjugados, mesa elástica com 8 cadeiras forradas em plásticos, própria para apartamento. Preço (Cr$ 9.000,00), aceita-se oferta. Ver Avenida Prado Júnior, 135, apto. 220. Saída Túnel Novo de Copacabana. 4615 83

MÓVEIS DE QUARTO PARA CASAL
Oportunidade

Vende-se, em magnífico estado, por motivo de mudança, constando de 9 peças em estilo colonial. Marcar hora para ver, pelo telefone: 57-2692. 4538 83

Modas e Bordados

VESTIDOS DE BAILE — Vendem-se um em nylon com bordado francês — Man. 42 — 44 por 1.500,00. Outro em organdy preto man. 42 — por 1.000,00 — Tel. 57-3783 28679 81

SENHORA — Aceita serviços de costura para vestido de senhora e criança. Trabalhando com perfeição. Tel. 22-5399. 5775 81

VENDE-SE — Casaco Renard-bleu, três quarto em estado ótimo por 5 mil cruzeiros. Tel. 27-1675, dona ANTONIETTA. 29612 81

VESTIDOS de fino gôsto — Pessoa que se retira do negócio, vende o seu estoque junto ou separadamente de vestidos de verão e meia estação pela têrça parte do custo. Tel. 57-8925. 28525 81

MODISTA — Executa com perfeição modêlo a partir de Cr$ 300,00. Rua Bulhões de Carvalho, 238, apto. 406. Telefone: 27-0223. 27631 81

MODAS, malhas, conjuntos, sweters, casaquinhos, casacos, blusas últimas criações, tôdas as côres, calça lingerie a prazo e à vista. Mando a domicílio para escolher. Telefone 27-6209. — Sr. Mário. Atendo das 7 às 9 hs. e das 15 às 20 hs. 23813 81

VENDE-SE 2 renards platinés perfeitos 4.000 crs. e 1 vestido de cocktel 1.000 crs. Tel.: 27-4086. 4589 81

VESTIDOS DE INVERNO

Vende-se linda coleção de cópias de modelos, em tecidos estrangeiros, assim como saias, blusas e acessórios. Tel. 57-8925. 29593 81

PELES

Reformas, consertos, lava seus agasalhos, velhos ficam novos, faz lindas estolas da época para renovar suas colchas de vicunhas. — Rua Marquês de Olinda, 88 — Botafogo. Telefone: 26-7973, de 8 até 4 horas. 8972 81

TOALHA

Vendo tôda renda Milão 2,50 x 2,50 metros. 10.000 cruzeiros. Tel. 27-5189. 26670 81

RENDA DE VENEZA

Vende-se Toalha para recepção. Mede 1,80m x 3,50m. Preço a combinar. Tel. 47-1972. 26667 81

ALTA COSTURA

Aceita-se vestidos e chapéus para confecção pelos últimos figurinos. — Rua Inhangá, 42, apto. 402 — Telefone: 57-3612.

LOLITA MODAS 10358 81

Ouro e Jóias

JÓIAS ATENÇÃO! Pessoa que por motivos de outros negócios deixa a profissão de ourives fabricante, vende abaixo do custo algumas joias de ouro, platina e brilhantes, grande ocasião para quem fôsse ficar com tudo para revender. Fone 37-9043. 5029 76

MOVEIS — Vende-se tapetes, carrinho de chá, e mesas de sala, telefonar 27-0549. 4527 83

VENDO pela melhor oferta um armário bar com duas portas laterais e 4 gavetas, uma mesa consolo e quatro cadeiras estufadas, em peroba clara e em estilo moderno. Rua Domingos Ferreira, 41 apartamento 710, Bloco 3. 4590 83

VENDE-SE juntos, ou separados, guarda-roupa 3 portas, cama solteiro e mesinha de cabeceira, imbuia. Fabricação especial Paraná. Rua Anita Garibaldi, 85 — Apto. 101 — Tel. 37-5088. 16180 83

MOVEIS — GRANDE URGÊNCIA — Vende-se sala de jantar último tipo e completa "Chipandele" — Preço base Cr$ 16.000,00. Tratar à Rua Jorge Rudge n. 29-F — Apto. 204 — Telefone 48-4926. 13182 83

VENDE-SE à Rua Domingos Ferreira n. 67, apto. 1001 Estrado de peroba francês novo, para cama de casal com enxertão de arame de aço trançado (cama turca) por Cr$ 2.000,00 — Colchão de crina francês novo para cama de casal por Cr$ 2.000,00. 4618 83

VENDEM-SE diversos armários, com gavetas, tipo vitrina, próprios para coleções de moedas, selos etc., na casa de moveis para escritórios, da R. Miguel Couto, 32, próximo a Buenos Aires. 7205 83

DORMITORIA COLONIAL — Casal, imbuia, fabricação Lemos e Gomes. Vende-se Buarque Macedo, 32, apto. 202, tel. 25-8284. 2893 83

SALA DE JANTAR — Mesa elástica, seis cadeiras, duas poltronas, bufet com gavetas, para faqueiro. Preço módico por motivo viagem. Tel. 26-8991. 2937 83

URGENTE — Vende-se para desocupar lugar, mobília de copa, estojo de novo, com mesa de formica e 4-cadeiras em pelica plástica. Ver à Rua Rainha Elizabeth 683 apt. 801.

CASAL de tratamento vende sala de jantar e dormitório feito de encomenda (Bertalaia). Telefonar para ... 37-8873. 26618 83

MOVEIS — Particular vende lindo gabinete de Jacarandá, composto de estante, secretária e poltrona de fino acabamento e em perfeito estado, e mais dua estantes. Ver diàriamente, à Avenida Delfim Moreira, 552, Praia do Leblon, na parte da manhã, tel. 27-8786. 5768 83

URGENTE — Vende-se uma cama estilo colonial, telefonar para 37-2048. 7254 83

VENDE-SE um sofá para sala de visitas, trabalhado em madeira movel fino, três lugares, perfeito. Preço: Quatro mil cruzeiros. Senador Vergueiro, 147, ap. 801. 7183 83

ESTRANGEIRO que volta à pátria, vende, por preços de queima, moveis chineses, e quadros e outros adornos, à Avenida N. S. de Copacabana, n. 1.369, ap. 501, onde pode ser visto à noite e domingo todo dia. 7186 83

VENDE-SE sala de jantar em ótimo estado pau marfim, mesa elastica, 6 cadeiras estofadas, bufe com bar espelhado, Rua Garcia D' Avila, 69, Ipanema. 4492 83

VENDE-SE por Cr$ 4.000,00, um guarda-casaca de imbuia, em estado de novo; ver e tratar com Sr. Humberto (porteiro), Ladeira dos Tabajaras, 196, (Copacabana). 13092 83

VENDE-SE — 1 armário de pau-marfim de 2,20 de largura, considerado novo; por Cr$ 8.500,00; 1 penteadeira Chipendalle com grande espelho, por 1.700,00. Ver e tratar à Rua Gomes Carneiro, 60, ap. 801, tel. 27-7936. 4495 83

VENDE-SE linda mobilia com 10 peças de quarto e tambem uma de sala jantar, com 10 peças ambas estilo Chipandale. Negócio de oportunidade. Telefonar dia 14 — segunda-feira — depois das 13 horas tel. 45-5953. 4472 83

PARTICULAR VENDE — Grupo e mesa Sheraton (antigos, da época); vitrine, cômoda cerejeira Laubisch 6 cadeiras estilo inglês. Rua Almirante Tamandaré, 20, ap. 604, telefone 43-3403, Flamengo. 4498 83

DORMITORIO CHIPANDALLE MACICO — Vende-se ótimo com 11 peças, Preço Cr$ 15.000,00, Av. Beira Mar, 454, ap. 82. Ver de 8 às 11 horas. 13036 83

MOVEIS — Vende-se sala jantar, jacarandá, 4 cadeiras estofadas, mesa elástica e bufet. Preço 8 mil cruzeiros. Vende-se também quarto casal, imbuia, cama, 2 guarda-roupas, camiseiros, penteadeira, etc. Preço 8 mil cruzeiros. Ver com porteiro, rua Constante Ramos, 30. 28675 83

CAMA PATENTE, vende-se uma, de solteiro, em perfeito estado, para desocupar lugar. Fone 37-9229. 26676 83

URGENTE — Vende-se, a fim de desocupar lugar, mobilia de quarto, em pequier marfim. Ver à rua Duvivier, 21, apto 301. 27622 83

MOBÍLIA DE QUARTO

Vende-se, em jacarandá paulista, estilo provençal, ótimo estado, compreendendo cama de casal, duas mesinhas de cabeceira e cômoda. Ver e tratar à Rua Joaquim Nabuco, 238, apto. 801 — Telefone: 47-1966. 44q4 83

FAMÍLIA ESTRANGEIRA VENDE

Por razões de viagem, móveis de sala e para criança. Das 14 às 20 horas, tratar diretamente na Rua Barata Ribeiro, 339, apto. 902. 4526 83

SALA DE JANTAR PEROBA -- MACIÇO

Vende-se urgente, motivo viagem esta sala, buffet-cristaleira conjugados, mesa elástica com 8 cadeiras forradas em plásticos, própria para apartamento. Preço (Cr$ 9.000,00), aceita-se oferta. Ver Avenida Prado Júnior, 135, apto. 220. Saída Túnel Novo de Copacabana. 4615 83

MÓVEIS DE QUARTO PARA CASAL
Oportunidade

Vende-se, em magnífico estado, por motivo de mudança, constando de 9 peças em estilo colonial. Marcar hora para ver, pelo telefone: 57-2692. 4538 83

Modas e Bordados

VESTIDOS DE BAILE — Vendem-se um em nylon com bordado francês — Man. 42 — 44 por 1.500,00. Outro em organdy preto man. 42 — por 1.000,00 — Tel. 57-3783 28679 81

SENHORA — Aceita serviços de costura para vestido de senhora e criança. Trabalhando com perfeição. Tel. 22-5399. 5775 81

VENDE-SE — Casaco Renard-bleu, três quarto em estado ótimo por 5 mil cruzeiros. Tel. 27-1675, dona ANTONIETTA. 29612 81

VESTIDOS de fino gôsto — Pessoa que se retira do negócio, vende o seu estoque junto ou separadamente de vestidos de verão e meia estação pela têrça parte do custo. Tel. 57-8925. 28525 81

MODISTA — Executa com perfeição modêlo a partir de Cr$ 300,00. Rua Bulhões de Carvalho, 238, apto. 406. Telefone: 27-0223. 27631 81

MODAS, malhas, conjuntos, sweters, casaquinhos, casacos, blusas últimas criações, tôdas as côres, calça lingerie a prazo e à vista. Mando a domicílio para escolher. Telefone 27-6209. — Sr. Mário. Atendo das 7 às 9 hs. e das 15 às 20 hs. 23813 81

VENDE-SE 2 renards platinés perfeitos 4.000 crs. e 1 vestido de cocktel 1.000 crs. Tel.: 27-4086. 4589 81

VESTIDOS DE INVERNO

Vende-se linda coleção de cópias de modelos, em tecidos estrangeiros, assim como saias, blusas e acessórios. Tel. 57-8925. 29593 81

PELES

Reformas, consertos, lava seus agasalhos, velhos ficam novos, faz lindas estolas da época para renovar suas colchas de vicunhas. — Rua Marquês de Olinda, 88 — Botafogo. Telefone: 26-7973, de 8 até 4 horas. 8972 81

TOALHA

Vendo tôda renda Milão 2,50 x 2,50 metros. 10.000 cruzeiros. Tel. 27-5189. 26670 81

RENDA DE VENEZA

Vende-se Toalha para recepção. Mede 1,80m x 3,50m. Preço a combinar. Tel. 47-1972. 26667 81

ALTA COSTURA

Aceita-se vestidos e chapéus para confecção pelos últimos figurinos. — Rua Inhangá, 42, apto. 402 — Telefone: 57-3612.

LOLITA MODAS 10358 81

Ouro e Jóias

JÓIAS ATENÇÃO! Pessoa que por motivos de outros negócios deixa a profissão de ourives fabricante, vende abaixo do custo algumas joias de ouro, platina e brilhantes, grande ocasião para quem fôsse ficar com tudo para revender. Fone 37-9043. 5029 76

ARMARIO Palermo para senhora vende-se por Cr$ 6.000,00. — 27-2043. 13176 83

MOBILIAS de escritório, usadas — Vende-se por concorrência pública, vários tipos. Tratar e informar-se na Avenida Rodrigues Alves, 129, sala 213, dias úteis, até às 16,00 horas, de 9 a 24 do corrente. 1880 83

VENDEM-SE, de particular a particular, dois colchões de mola "City" com duas camas de pau marfim, solteiro, mais um sofá-cama moderno verde feito sob medida, novos. Av. Atlântica 928 ap. 1109. 17972 83

SALA DE JANTAR — Rústica Telefonar para — 57-7830 Preço de ocasião. 26711 83

VENDE-SE sofá de 4 lugares, almofadas, soltas, de canto ou não, ótima condição, Cr$ 4.000,00 — Av. Rainha Elisabeth, N. 201 — Apto. 603 26619 83

VENDE-SE mobilia sala jantar colonial Preço: Cr$ 10.000,00 a Avenida Atlântica 4146 apt. 3 Fone 47-1852 26668 83

VENDO 1 armário de imbuia macio de 3 metros de comprimento por Cr$ 15.000,00. Rua Bolivar 38 apt. 301 26687 83

VENDE-SE mobilia sala jantar composta 1 buffet 6 cadeiras 1 mesa. Ver por especial obsequio no Guarda Moveis Copacabana Avenida Princesa Isabel, 74, lote 6759. 8154 83

VENDE-SE quarto sucupira, solteiro, com guarda-roupa, duas camas, criado mudo, espelho — Rua Senador Euzébio 15, apto. 401 — Tel. 25-6197. 12077 83

MOVEIS EM GERAL — Sob encomenda armários embutidos. Fechamento de varandas e todo e qualquer serviço de marcenaria. Telefone: — 34-4964, marcando dia hora e local para entrevista, orçamentos sem compromissos. 4515 83

DORMITORIO LUIZ XV para casal, e sala de jantar fabricação Angelo com mesa consolo, poltrona estufada sumier com almofadas soltas, família que se retira vende com urgencia. Ver somente hoje e amanhã, das 9 às 18 horas, à Rua Raul Pompeia, 141, ap. 203. 16137 83

MOVEIS — Vende-se um lindo bar estilo Luiz XV todo espelhado e quase novo, qualquer dinheiro. Paula Freitas, 54, com o porteiro, telefone 37-7944. 73735 83

Sala jantar -- Jacarandá

Vendo, colonial português, 12 peças, maciço, ótimo estado, bom preço. Av. Copacabana, 1391, 10.º — apto. 1008. 1941 83

SALA DE JANTAR E DORMITÓRIO

NOVOS — PAU MARFIM

Vende-se urgente por motvo de viagem, êstes riquíssimos móveis todos trabalhados à mão, estilo "Chipandele", com as seguintes peças: SALA mesa elástica c/ 2 tabuas, buffet-bar todo espelhado e desenhado a côres, 6 cadeiras com estôfo em couro inglês legítimo. Preço Cr$ 20.000,00.

DORMITÓRIO — Guarda-roupa de 3 corpos, cama com colchão de molas, cômoda penteadeira c/ espelho e puff, 2 mesinhas de cabeceira. Preço Cr$ 25.000,00. Ver Av. Prado Júnior 145, apto. 207, Copacabana. Saída do Túnel Novo. Todos preços total Cr$ 40.000,00. 4616 83

Instrumentos de Música

PIANO — Vende-se por motivo de viagem, marca Esponagel, cordas cruzadas, em ótimo estado. Rua do Senado, 7 sobrado. 23965 75

PIANO — Vende-se cepo de metal, em bom estado, para estudo — Vendo barato. Ver à Rua Maia Lacerda, 143, c. 4.

PIANO PLEYEL WOLFF-LION — Vende-se, 88 notas, cepo de metal, como novo, para pianista de fino gôsto. Preço convidativo. Rua Pedro Ernesto, 95, fundos, antiga Harmonia. 16068 75

ACORDEONS — Desde Cr$ 100,00 por mês (a prazo só no Rio) Scandalli, Soprani, Hohner e tôdas as marcas nacionais. Também saxofones, clarinetes, pistões, violões, rádios, pianos, gaitas de bôca. Tudo sem entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. Maior depósito Casa Acordeon Azul, Av. Rio Branco, 277 dentro da Galeria S. Boria, ou filial Rua dos Arcos, 21. Para professores e revendedores descontos excepcionais, tels. 32-8750 e 42-9712. 75 75

ACORDEON — Vende-se um, Setimo Soprani, com 7 registro para mão direita e 2 para esquerda, 120 baixos. Preto telefonar para Sidney — 37-1703. 26567 75

PIANO — Vende-se um bonito em jacarandá, ótima sonoridade, preço baratíssimo à Rua Visconde Itamaratí, 172 — Maracanã.

VENDO PIANO PLEYEL — Telefonar 43-5863. 23950 75

PIANO alemão 1/4 de cauda estado de novo ótimo para clube ou teatro. Preço Cr$ 60.000,00 à Rua Haddock Lobo 232 - Palacete. 23987 75

BECHSTEIN — PLEYEL — GAVEAU BENTHLEY — ESSENFELD e tôdas as marcas, à vista e 20 meses. Apartamento Cr$ 25.000,00. Rua Dois de Dezembro, 112 — Catete.

AFINAÇÃO PERFEITA de pianos e Acordeons por técnico estrangeiro especializado. Reformas, consertos e extermina-se cupim. Trabalho garantido em casa do freguez. Preços módicos — Orçamento grátis. - Tel. ..... 46--9046 . Sr. German. 8071 75

PIANO — Vende-se um com 88 notas, 3 pedais, cepo de metal e cordas cruzadas à Praça General Tiburcio 83 apt. 312. — Praia Vermelha - Urca. 3883 75

PIANO — Vende-se um com maquina "Schwander" em perfeito estado de novo, Rua Sahoia Lima 98 apt. 201 - Tijuca. 9243 75

ACORDEAO novo com estôjo — Paolo Soprani de luxo, de 80 baixos; vendo por motivo de viagem por 12 000 cruzeiros. Rua Humaitá 102. Casa 15 — Botafogo. 5887 75

PIANO TIPO PLEIEL
18 mil cruzeiros

Familia vende perfeito e garantido, afinado, excelente para estudo, côr clara. Rua Hans Estaden n. 13 — Real Grandeza, proximo da Valunários — Fone: 46-1037.

ACORDEON

Particular vende um da marca HOHNER, 72 baixos. E completamente novo e sem uso. Preço base: 15 mil cruzeiros. Avenida Copacabana, 1068, apto. 501. 26611 75

PIANO

Vende-se Schubert, ver e tratar à Rua Barão Itapagipe, 373, apartamento 201. 13061 75

Reformam-se pianos

COMPRAM-SE.
F. 46-1037

ALEMÃO E PLEYEL

Vende-se piano por Cr$ 13.500,00. De apartamento. Várias marcas, até Cr$ 25.850,00. Com banquinho e transporte grátis. Rua Santana, 107. Exclusivamente das 13 às 17 horas.

PIANO MODERNO DE APARTAMENTO

Vende-se um ótimo instrumento, estilo Luiz XV, com cêpo de metal, cordas cruzadas, 88 notas e 3 pedais. Peça própria para pessoas de fino gôsto. Rua Voluntários da Pátria, 178, apto. 102. Facilita-se um pouco. 9238 75

PIANO 1/4 CAUDA

Vende-se um recém-importado, marca W. W. KIMBALL, com excepcional sonoridade. Ver e tratar à Rua Dr. Satamini n.º 135-B — Facilita-se. — Tijuca. 9237 75

COMPRO 1 PIANO

Familia compra um à vista, sem intermediário, — Fone: 45-1581. 7060 75

COMPRO 1 PIANO
Até Cr$ 35.000,00
25-7409 4566 75

COMPRO 1 PIANO
47-2361 12054 75

COMPRO 1 PIANO
32-3857 16014 75

PIANO SCHIEDMAYER

Particular vende um perfeito estado — Informações telefone 4136, em Petrópolis. 26726

NÃO VENDA SEU PIANO

Sem me chamar, não se preocupe, compare minha oferta, mesmo por Fone: 46-0929

PIANO DE CAUDA

Vende-se um SCHIEDMAYER, preto de cauda inteira, por Cr$ 40.000,00. Rua Vital Brasil, 32 — Niterói. 8142

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado estoque de modelos de cauda, armario e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos

Ver em exposição nas CASAS GARSON, à rua Uruguaiana ns. 105 - 109 e Rua do Ouvidor, n.º 137 (entre Avenida e Gonçalves Dias). 22019 75

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

KAISER. Inteiramente recondicionado, Forro de Luxo, motor e bateria sob garantia, 5 pneus novos. 140.000 à vista. Sr. Angelo 37-4562 26719 64

FIAT 500 51 — Vendo pela melhor oferta — 26-5345 26659 64

STUDEBAKER — Vende-se um caminhão em perfeito estado de funcionamento, modelo R-17 m ano 1952. Tratar à rua Almeida Godinho, 4 apto 301. 79277 64

FORD — Vende-se um, conversivel, 1949, em ótimo estado de conservação e funcionamento. Favor telefonar para 52-4388 para o sr. Pierre 79276 64

MERCURY — Vende-se um, 1954, 4 portas, com rádio, pneus banda branca estofado em naylon. Ver e tratar à rua Gustavo Sampaio 194 apto. 505 79266 64

FORD 38 — 85 HP — 4 portas, com motor de 1941, tudo em perfeito estado. Vendo por 90.000 cruzeiros. Rua Cesário Alvim, 32, telefone 48-4417, Botafogo. Aceito oferta. 4455 64

CAPAS DE COURO PLASTICO para Chevrolet 1951 e 1952, vende-se em perfeito estado de conservação, um jôgo de capas, de côr cinza claro e escuro, para portas e bancos, feito sob encomenda, tel. 27-4315. 13102 64

STANDARD 8 — Em perfeito estado. Máquina e lataria 100%, estofamento e 5 pneus novos. Cr$ ..... 60.000,00. Praça Santos Dumont, 160, ap. 701, Gávea, em frente ao Jockei — Tel. 27-8038. 13135 64

MERCEDES BENZ — Vende-se 170-D excelente estado. Fone 47-2857. 29596 64

STUDEBAKER 1951 — Vende-se excelente estado, forrado a couro, 4 portas, Comander, banda branca. Rua Dias da Rocha, 12, telefone 37-2373. 10367 64

VANGUARD MODELO 1955, pneus e pintura original, somente três carros do mesmo modelo no Rio. Base Cr$ 310.000,00, tel. 47-1632. 10339S 64

CHEVROLET 1947, 4 portas, ótimo estado. Rua Domingos Ferreira, 192, ap. 703. 7191 64

CAMINHÃO 2-8 — Freio a ar. Máquina Stander. Pneus novos. Cabine tôda original de fábrica. Este caminhão está como novo. Rua Ministro Viveiros de Castro 104 apto. 101. Tel. 37-6174. 23985 64

PACKARD 6 cilindros, 8 lugares, modelo 1948 — Otimo estado. Vende-se, Rua Domingos Ferreira, 98, tel. 37-8895. 23951 64

OLDSMOBIL — Coupé conversivel, em ótimo estado, linda pintura capota e pneus novos Tratar à Rua Senador Dantas, 115 — 52-4416.

PONTIAC 1951 — Vende-se 4 portas, duas cores, hydramatic, ótimo estado, Rua Dias da Rocha, 12, telefone 37-2373. 10368 64

VOLKSWAGEN com apenas 14.000k. rodados de um só dono, podendo provar sem o

EMPREGOS DIVERSOS

Classificados

DATILOGRAFAS (OS) — Horário das 14 ás 18 horas. Guarda-se sigilo. Precisam-se para grande emprêsa. Lugar de futuro. Cartas para êste jornal no. 23.853. 23853 50

ENGENHEIRO Precisa-se com muita competência e longa prática para dirigir e fiscalizar obras de importante Emprêsa desta capital. Ofertas para êste jornal sob o n. 974. 974 50

VENDEDORES — Folhinhas — 25% de comissão. Adiantamos 10%. Rua Escobar, 87, S. Cristóvão. 768 50

PRECISA-SE DE UM CALCULISTA TECNICO para serviço cimento armado capacidade e ordenado pretendido ou a vulto. Resposta ou não a Caixa n. 5896 neste jornal. 5896 50

PROMOTOR DE VENDAS — Companhia de Pétróleo, admite pessoas para essa função a Postos de Serviço. Cartas para 5879 neste jornal. 79260 50

ESTENO-DATILOGRAFA — Precisa-se de uma em português e espanhol, para horário integral. Cartas para 018 na portaria dêste jornal. 79253 50

PRECISA-SE — Moça saudável e educada para tomar conta de 3 meninos pequenos. Telefonar para D. Lina, 45-6752. 79255 50

VENDEDOR — Precisa-se de um, com noções técnicas de eletricidade. Favor escrever para caixa nº. 2956 neste jornal. 79256 50

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um rapaz com prática de serviços gerais de escritório. Av. N. S. de Copacabana, 488-A. 79258 50

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um, (moça ou rapaz) com conhecimento de contabilidade. Cartas para 10.305 na portaria dêste jornal. 79267 50

ENGENHEIRO — Precisa-se de um, eletricista, para cargo de responsabilidade. Cartas para caixa 13.068 na portaria dêste jornal. 79268 50

CHEFE DE OFICINA — Precisa-se engenheiro competente para chefiar oficina mecânica. Cartas para 10.312 na portaria dêste jornal 79269 50

CHEFE DE FUNDIÇÃO — Precisa-se de um, que conheça fundição de aço e metais. Escrever para 4466 neste jornal, dando tôdas informações. 79270 50

STENO-DATILOGRAFA ágil c/ redação própria, e datilografa para auxiliar de escritório, precisamos, apresentar-se de 2.ª a 6.ª-feira das 14 às 16 horas à Avenida Rio Branco, 181-16.º andar. 4429 50

RADIOS-TECNICOS — Precisa-se de radios-tecnicos, com competencia, p trabalharem em oficina. Apresentar-se à Rua Visconde de Pirajá. 552-A. 79271 50

DATILOGRAFA — Firma desta praça precisa de uma, competente, de preferencia que conheça serviço de stock — Cartas para 4534, na portaria deste jornal. 79272 50

CORRESPONDENTE — Precisa-se de um(a) com pratica e habil datilografo(a). Cartas para 7149, na portaria deste jornal. 79274 50

PRECISA-SE — Auxiliar de contabilidade para o ramo de materiais de construção. Cartas do proprio punho para 4534 na portaria deste jornal. 79273 50

RADIOS-TECNICOS — Precisa, com experiencia em transmissão, recepção e equipamentos de VHF e FM. Favor apresentar-se à Rua Francisco Eugênio, 192-A. 79275 50

CHEFE DE OFICINA — Precisa-se de um, competente, para chefiar oficina de manutenção. Favor escrever para 951, na portaria dêste jornal. 79264 50

RADIOS-TECNICOS — Precisa-se, para Caixa Postal 709, Rio. 79263 50 transmissão. Cartas c/ referências para Caixa Postal 109, Rio. 79263 50

SECRETÁRIA — Esteno-datilógrafa, com boa apresentação e prática, precisa-se, à rua Debret, 23, 11.º andar, s/ 1111, das 17 às 18 horas. 79262 50

PRECISA-SE auxiliar de escritório, com conhecimentos de contabilidade. Favor apresentar-se à rua da Assembléia, 11, 5.º, s/ 505. 79261 50

SENHORAS E SENHORITAS, oferecemos uma boa oportunidade para um bom emprêgo; grandes possibilidades. Rua do Ouvidor, 169, sala 915. 16084 50

PRECISA-SE pessoa brasileira que fale e escreva italiano, para emprêgo de responsabilidade. Cartas para 1.854, neste jornal. 79251 50

DESENHISTA — Precisa-se de um, competente, para assuntos de mecânica. Favor escrever para Cia. de Cigarros Souza Cruz, Caixa Postal 160, Rio. 79265 50

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO MOÇA

Precisamos de uma boa dactilógrafa, com boa letra, salário a combinar. Rua Lima Barros, 11-13, com o Sr. Jaime. 4469 55

DATILÓGRAFO

Precisa-se de um hábil dactilógrafo com noções de contabilidade para trabalhar neste jornal. Av. Gomes Freire, 471 Departamento do Pessoal. 66143 55

DACTILÓGRAFA

Firma do ramo de materiais de construção oferece colocação a moça que escreva a máquina e tenha prática de outros serviços de escritório. Dá-se preferência a quem conheça movimento de estoque. Cartas de próprio punho para portaria dêste jornal sob n.º 4534 oferecendo referências e esclarecendo pretensões. 4534 55

CORRETORES

Precisa-se para trabalhar em Cia. Incorporadora dispondo de tempo integral — Tratar pessoalmente na Avenida Presidente Vargas, 529 — s/ 309 — com o Sr. Silveira. 829 55

Auxiliar de Contabilidade

Firma do ramo de materiais de construção oferece colocação a rapaz que tenha prática de serviços de contabilidade. Cartas de próprio punho para portaria dêste jornal sob n.º 4535 oferecendo referências e esclarecendo pretenções. 4535 55

CHEFE DE OFICINA

Procura-se Engenheiro ou competente Mestre para chefiar grande Oficina Mecânica, Ferraria e Caldeiraria de importante fábrica. Cartas para êste jornal sob o n.º 10315 com informações completas. 10315 55

COZINHEIRA — Precisa-se, para todo o serviço para casal. Tratar à rua Santa Clara, 173, apto. 401. Pede-se referências. 17966 55

VENDEDOR

Precisa-se com prática e freguezia para produtos quimicos de grande aceitação em São Paulo e para venda junto a farmácias, etc. Tratar diàriamente das 9.00 às 17.30, na Av. Copacabana, 583, grupo 1009. 26643 50

Empregos domésticos

EMPREGADA — Precisa-se uma empregada, para um casal sem filhos, que saiba também cozinhar. Paga-se muito bem e exige-se referências. Tratar rua General Urquiza, 43, apto. 301, Leblon. 10464 51

PRECISA-SE de empregada de meia idade, sossegada, para todo serviço de casal sem filhos e que durma no emprêgo. Preço a combinar, tel. 42-5337. 16011 51

OFERECE moça parda para casal de trato. Ordenado Cr$ 2.500,00. — Deixar recado para 57-7167 das 8 às 13 horas. 23952 51

EMPREGADA — Precisa-se, ordenado muito bom será tratada como membro da família. Apresentar-se Rua Saint Romam, 114 — Pôsto 6, Copacabana. Não se atende por telefone. 23949 51

FAMILIA AMERICANA com 2 filhos, deseja empregada PARA TODO serviço, menos lavar e passar, que tenha tido experiência com família americana ou estrangeira. Visconde de Albuquerque, 962, ap. 101. 1847 51

PRECISAM-SE — Duas empregadas uma cosinheira-lavadeira e outra copeira-arrumadeira para casa de um casal de tratamento. Tratar na Rua Xavier da Silveira, 79 apto. 101, Copacabana. 26629 51

Arrumadeiras e Copeiros

COPEIRA-ARRUMADEIRA: Precisa-se, com prática, para casa de família de alto tratamento. Exigem-se referências. Ordenado inicial: Cr$ 1.700,00. Tratar à rua Sá Ferreira, 115 — Apto. 803 — Copacabana. 7182 53

COPEIRA-ARRUMADEIRA: Precisa-se de competente e fina copeira-arrumadeira, para casa de alto tratamento. Paga-se muito bem. Av. Atlântica, 2242-9.º andar. 66147 53

Amas e Governantas

AMA SECA — Precisa-se de uma senhora de meia idade — Tratar à rua Santa Clara n. 173, apto. 401 — Exige-se referencias. 14016 54

PRECISA-SE — de uma acompanhante técnica que dê informações recentes. Para uma senhora enferma. Av. N. S. Copacabana n.º 454 apto. 1102. 26717 54

Cozinheiras

COZINHEIRA — Precisa-se de uma casa de família de fino trato Exigem referências de preferência portuguêsa tratar à Rua Domingos Ferreira, 59, apto. 502. 23976 52

PRECISA-SE de cozinheira, competente e limpa, para casal de tratamento. Paga-se muito bem. Avenida Atlantica, 1782, ap. 605, telefone 57-9124. 938 52

EMPREGADA para todo o serviço, précisa-se. Apartamento pequeno. Casal e dois filhos. R. Domingos Ferreira 192, apto. 703. Tel. 37-5930. 26634 52

COZINHEIRA — Para residência de alto tratamento no Leblon necessita-se de uma muito competente de forno e fogão e, que dê referências. Pede-se não apresentar-se quem não estiver nas condições. Tratar à rua Codajás, 323 — Leblon. Telefone: 27-7846. 4471 52

PROCURA-SE boa cozinheira de forno e fogão bem como um valet — Eventualmente casal — Para casa de alto tratamento, exigem-se referências. Apresentar-se Estrada da Gávea 36 no fim da rua Marquês de São Vicente.

COZINHEIRA, trivial fino ou forno e fogão. Pessoa de responsabilidade que durma no emprêgo. Exige-se boa aparência e referência. Paga-se bem. Av. Henrique Dumont, 53, apto. 401. Ipanema. 13141 52

COZINHEIRA

Precisa-se de uma para fôrno e fogão casa de familia estrangeira, alto tratamento. Paga-se até 2.500,00. Apresentar à Av. Atlântica, 1.536, apto. 401. Tel. 37-0169. Parte da manhã. 23975 52

COZINHEIRA

Precisa-se com prática. Av. Vieira Souto n.º 402, apto. 102. Tel. 27-6764.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de rapaz com prática de serviços gerais de escritório que escreva bem a máquina, boa letra para firmá em Copacabana. Pede-se referências. Av. N. S. de Copacabana, 484-A. 952 55

Precisa-se de moça saudável e educada para tomar conta de 3 meninos pequenos, sendo que 2 já vão para o Colégio. Exige-se referências. Telefonar para Dna. Lina — 45-6752. 1914 55

TÉCNICOS DE RÁDIO

A PANAIR DO BRASIL, necessita de pessoal competente para suas oficinas e serviços técnicos de Rádio e Eletrônica. Preparo ginasial completo e experiência com instalações de rádiotransmissão e equipamentos de aeronáutica são desejáveis mas não essenciais. Bons salários iniciais, dependendo de exames de seleção e do preparo básico e profissional dos candidatos. Dirigir-se ao Departamento do Pessoal da Panair do Brasil, à Praça Marechal Ancora s/n (Aeroporto Santos Dumont), ou por carta dirigida ao Chefe do Departamento do Pessoal, Caixa Postal 694, nesta, juntando um retrato tamanho 3x4 e declarando nome completo, idade, grau de instrução, experiência profissional e endereço. 23973 55

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um (a), com prática que seja hábil esteno-dactilógrafo (a) e tenha redação própria. Cartas do próprio punho, indicando idade, estado civil, referências e pretensões para 7149 na portaria dêste jornal. 7149 55

PROPAGANDISTAS CIENTÍFICOS

Conceituado laboratório desta praça, manufator de produtos científicos de alta classe, dispõe de vagas para preenchimentos por elementos entre 23 e 35 anos, altamente qualificados para o trabalho de propaganda médica. Salário inicial de Cr$ 8.000,00.

Cartas explanando experiência passada, grau de instrução e fotografia para a portaria dêste jornal caixa 6100. 16100 55

Auxiliar de escritório

Importante e tradicional organização desta praça deseja admitir pessoa (rapaz ou moça) inteligente, ativa com alguns conhecimentos de contabilidade e bom dactilógrafo. Boa oportunidade para jovem capacitado (a). Cartas do próprio punho, indicando idade, nacionalidade, estado civil, pretensões e referências para 10305 na portaria dêste jornal. 10305 55

ADMINISTRADOR DE FÁBRICA

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO

Importante indústria brasileira procura para administração e chefia da produção de uma fábrica com aproximadamente 300 operários localizada em uma capital de Estado, oferecendo boas condições de trabalho e possibilidades de uma colocação estável e de futuro.

Requisitos exigidos para ambos os cargos:

1º) Idade 30 a 40 anos.

2º) indicação de tôda a situação familiar com amplas e completas referências, seja tanto no campo do trabalho como no campo particular.

3º) Titulos de estudo: diploma de curso superior ou curso técnico com a indicação das classificações e indicação de linguas estrangeiras eventualmente conhecidas.

4º) Formação profissional: para o cargo de administrador com o mínimo de seis anos em uma organização de 200 pessoas no mínimo. Para o cargo de assistente da produção com o mínimo de dois anos em uma organização de 200 pessoas no mínimo. Indicar detalhes de todos os lugares ocupados desde o início da própria atividade.

5º) Especialização: E' necessário provar conhecimentos e experiência no campo da fabricação do papel, ou papelão, ou celulose, ou painéis de madeira, ou semelhantes.

Pretensões: indicar as pretensões tendo em conta que a moradia, na fábrica, é fornecida pela firma. Os candidatos deverão se dispôr a morar na fábrica. Fornecer referências controláveis. Garante-se máxima discreção. Respostas para a portaria dêste jornal, n.º 22745. 22745 55

LADRILHEIROS

Precisamos competentes para assentamento de cerâmica em piso. Paga-se por metro quadrado. Tratar Rua Siqueira Campos, 97 — Supermercado Disco com Rubens. 17973 55

Precisa-se de técnicos de rádios com prática de oficina

Rua Visconde de Pirajá 552-A — Ipanema

7172 55

SECRETÁRIA

Grande companhia industrial precisa de moça entre 21 e 28 anos, boa taquígrafa em português, para trabalhar como secretária do gerente. Não há expediente aos sábados — Resposta indicando instrução, experiência, idade e ordenado pretendido para 13185 na portaria dêste jornal. 13185 55

Desenhista Projetista

Precisa-se de um competente para assuntos de mecânica e com bastante experiência. Ótimo salário. Expediente das 7 às 16 horas. Entendimentos sòmente por carta ao Departamento Pessoal da Cia. de Cigarros Souza Cruz, Caixa Postal 160, dando referências e detalhes adicionais. 950 55

MOTORISTA

BICO

Rapaz educado com sábado, domingo e segunda-feira livre, oferece seus serviços para fazer viagens ou outro qualquer para particulares. Telefonar para 48-4617, chamar sr. Guimarães. 2953 55

Importante Companhia

Procura esteno-dactilógrafa português e espanhol para horário integral, oferta do próprio punho, informando nacionalidade, empregos anteriores, pretensões e fontes de referências. Endereçar para portaria do jornal n. 818. 818 55

Correspondente em inglês

Tradicional firma importadora procura competente correspondente em inglês com perfeita redação própria, que seja bom dactilógrafo e conheça bem português; sábado livre. — Cartas detalhando idade, pretensões, etc., para o n.º 79443 dêste jornal. 79443 55

Grande Companhia de Aviação precisa de funcionário brasileiro entre 22 e 28 anos que fale e escreva corretamente italiano para serviço de responsabilidade e de futuro. Enviar carta especificando instrução e pretenções, com fotografia, para a portaria dêste jornal sob n.º 1854. 1854 55

Mestre para Oficina Mecânica

Grande oficina em reparos de caminhões necessita de um para dirigir a Seção de Máquinas para recondicionamento de peças. Queira dirigir cartas para Rua do Riachuelo n.º 130 ou tratar no local com o sr. Pio. Tel.: 22-2188. Exigem-se referências. 3758 55

General Manager for Pharmaceutical Company

(Compensation — Open)

We are well known, large and aggressive United States pharmaceutical company now importing through a distributor. We are planning to establish a full scale branch operation immediately.

We offer to the right man a very outstanding opportunity:

* To establish our branch operation from the ground up.
* To build and lead an aggressive organization.
* To run our branch with full authority on a completely decentralized and autonomous basis.
* To grow and prosper personally with a top base salary plus an incentive compensation plan based on the profits of the operation.
* To participate in a stock option plan in the parent company plus generous pension and insurance benefits.
* To have a long and pleasant business relationship with our growing and aggressive well established company.

To qualify, you must be between the ages of 35 and 50, be bilingual and have had successfull experience as a general manager or assistant general manager with administrative experience in sales, finance and manufacturing.

Your chief background should be in sales management with experience in pharmaceutical, proprietary drugs, chemical, food or allied industries. Please write giving a brief but complete resume of education, business experience, earnings, age and other personal data. Please enclose a photograph. Responses will be reviewed personally by the Vice President and General Manager in charge of the company's international division. Our employees know of this advertisement. Replies will be treated confidentially. Interviews will be conducted in São Paulo and Rio de Janeiro four to eight weeks hence.

Please airmail resumes to Spencer Stuart Room 1065, 38 South Dearborn Street, Chicago, Illinois, U. S. A. 23685 55

SECRETÁRIA

Precisa-se de perfeita esteno-dactilógrafa que tenha boa apresentação e real prática de escritórios e relações públicas. Inútil apresentar-se sem essas condições. Ordenado conforme a capacidade. Tratar pessoalmente à Rua Debret n. 23 - 11.º andar, - s/ 1111/15, das 17 às 18 horas. 1944 55

ENGENHEIRO — ELETRICISTA

Precisa-se de Engenheiro-Eletricista para cargo de responsabilidade em importante usina metalúrgica. Ampla residência. Cartas com informações detalhadas para a caixa n. 13068 dêste jornal. Sigilo absoluto. 13068 55

CHEFE DE OFICINA

Importante Companhia desta Cidade, necessita de um competente para chefiar oficina de manutenção de sua Fábrica. Exigindo-se que seja brasileiro nato. Ótimo salário. Expediente das 7 às 16 horas. Escrever para portaria dêste jornal mencionando o número 951, dando detalhes da experiência anterior, salário pretendido e referências. 951 55

—PROMOTOR DE VENDAS—

Companhia de Petróleo admite elemento de até 30 anos, para desempenhar as funções de treinador e promotor de vendas junto a Postos de Serviço. Experiência desejável, embora não essencial. Salário inicial Cr$ 8.000,00. Cartas a cargo dêste jornal, para 5879. 5879 55

ATENÇÃO

Corretores e Inspetores

Importante Cia., em fase de expansão, dispondo de grande área loteada e a lotear em Nova Iguaçu, já com 200 casas construidas e habitadas, com água, luz, comércio, condução fácil, etc., oferece excelente oportunidade a corretores que queiram desenvolver seus negócios, bem como a inspetors que disponham de corretores. Tratar com o Sr. Braga à Rua Alcindo Guanabara, 17/21, 15.º andar, sala 1.511. 12033 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Companhia Industrial de Aviação precisa de auxiliar de contabilidade, de preferência diplomado, bastante ativo, bom dactilógrafo, que tenha prática de serviços gerais de escritório, contrôle de faturas e conhecimentos de contabilidade mecanizada. Apresentar-se à Rua da Assembléia n.º 11, 5.º andar, sala 505, das 9 às 11,30 horas. 16083 55

TÉCNICOS EM RÁDIO

A Indeletron, Indústria Eletrônica S/A, está admitindo técnicos em rádio, com experiência em transmissão, recepção e equipamentos de VHF e FM. Os interessados deverão comparecer às 13,30 horas, à Rua Francisco Eugênio n. 192-A. 4506 55

RÁDIO-TÉCNICOS

Precisam-se para manutenção de equipamento de transmissão em importante Companhia de Rádio-Comunicações. Cartas e referências para a Caixa Postal 709 ou procurar Dpto. do Pessoal, na Av. Rio Branco n. 99 - 6.º andar. 19933 55

LABORATÓRIO AMERICANO

ASSISTENTE TÉCNICO DE PROPAGANDA

Para trabalhos de tradução de inglês e espanhol e outras tarefas de ordem técnica, procura-se elemento categorizado, de preferência com prática do ramo e (ou) de nível universitário. Cartas com detalhes e pretensões para a portaria dêste jornal, sob n. 23966. 23966 55

Chefe de Fundição

Precisa-se de Chefe de Fundição, que conheça fundição de aço e metais, mas principalmente fundição de ferro. Escrever, dando informações completas, para êste jornal sob n.º 4466. 4466 55

PROFESSÔRES

ACORDEON — Faça um curso mais perfeito no Conservatório Brasileiro de Música. Informações com a profa. Alda M. Pinto Bastos. 37-3642. Aulas no Centro e em Copacabana. 26606 87

A ALUNOS ATRASADOS — Lições indviiduais de matérias do ciclo ginasial, na Cinelândia. Prof. MEDEIROS — Tel. 42-1552.

AULAS PARA ACOMPANHAR o curso ginasial, e art. 91, telefone: 57-1348. 23785 87

AULAS de música a Cr$ 50,00 por mês. Faça você também parte do conjunto coral do Curso de Música Carlos Gomes, Rua Gonçaldes Ledo, 57, 2.º andar sala 11 Centro da Cidade. 2892 87

DANÇAS DE SALÃO - ensina-se em 10 lições. Método infalível. Aulas a domicilio. Tel. 46-1769. 11235 87

INGLÊS - PORTUGUÊS — MATEMATICA — Preparação intensiva, para exames e todos os fins. Posso ir a domicilio. Pça Serzedelo Correia, 17, 3.º andar, tel. 46-9755, Copacabana. 23782 87

PROFESSORA de violão aceita alunas em casa — Método prático e moderno — Telefone 37-0857. 12074 87

PROFESSOR DE INGLÊS, londrino, oferece curso rápido e intensivo de três meses. Chamar Dr. Mimi, para informações, telefone 42-1341, de 9,30 às 6 da tarde. 1913 87

VIOLÃO — Aulas para principiantes de preferencia crianças. Praia Botafogo Tratar pelo tel. 26-9435 — D. Elizabeth. 19865 87

RAPAZ ESTUDANTE — Leciona matemática (programa — curso ginasial) Aulas — Cr$ 80,00 Tel. — 37-2534 26566 87

INGLÊS prático; aulas particulares pessoas bem recomendadas. Assunto interêsse estudante. 9 às 12, telefone 57-2070, e de 20 às 22, telefone 27-6399. 26710 87

CONSERVATÓRIO — Acordeão e piano, com noções teorias. Curso rápido violão prático. Ballet, professôra formada do Municipal. 37-3357 e 46-8796. 26740 87

BRIDGE — Privat lessons to beguinners. New methods Goren Culbertson. 9 to 12, ph. 57-2070; 20 to 22, ph. 27-6399. 26709 87

PROFESSORA DE INGLÊS leciona em sua residência, a alunos do Curso Ginasial. Preço Cr$ 120,00 por aula. Aceita também turmas de três alunos. Rua Siqueira Campos, 241, apto. 201. 26607 87

VIOLÃO — Professôra aceita alunas em casa. Telefone 37-0857. 26678 87

INGLES — Brasileiro, educado nos EE.UU. da América, leciona a principiantes, medios e adiantados ou a pessoas necessitando aprender em curto prazo aulas no Flamengo, ou a domicilio, fone 25-7175. 16163 87

PROFESSOR DIPLOMADO dá aulas particulares de matemática, telefone 26-0770, (Botafogo). 66305 87

PROFESSORA de violão — Maria Teresa, ensino completo em poucos meses. Aulas individuais Cr$ 380,00 por mês; turmas de 4 alunos Cr$ 200,00 por mês. Rua Salvador Mendonça, 113, ap. 102. Rio Comprido, tels. 28-8573 e 34-7554. 13032 87

FRANÇAIS

Método prático e moderno. Conversação, gramática, literatura, corrige e aperfeiçoa a dição. Mme. FALQUET, Rua Siqueira Campos, 33, Ap. 606 — Tel.: 37-9062. 29010 87

AMERICAN TEACHER

Private lessons speak read write (2) two months — Tel. 46-1787. 3709 87

PROFESSORA DE MÚSICA

Leciona em casa do aluno, teoria, solfejo e História da Música. Zona Sul. Tel. à noite 45-0295. 66286 87

SOLDA ELÉTRICA — ENSINA-SE

Pessoa formada nos Estados Unidos ensina teoria, prática e metalurgia da solda elétrica. Maiores detalhes pelo telefone 45-9962 ou cartas para 5871, na portaria dêste jornal.

INGLÊS — PORTUGUÊS

Traduções de qualquer espécie. — Fineza telefonar para 28-0765, deixando recado. 816 87

CURSO DE CERÂMICA

Estão abertas as matrículas para o curso de cerâmica da Professora HILDA COLTZ. Ensina-se pelo método da cadeira de cerâmica da Escola de Belas Artes da Universidade do Brasil. Diàriamente à Rua Visconde Pirajá, 482 — Telefone: 27-7415. 4608 87

PROFESSOR COM BASTANTE PRÁTICA E MÉTODO DE ENSINO — LECIONA

INGLÊS: Comercial — Ginasial — Vestibulares — Concursos e Prática. CONTABILIDADE: Bancária — Mercantil — Industrial. MATEMATICA: Ginasial — Comercial e Concursos. — Aula individual: a combinar. — Aula coletiva: Cr$ 70,00. Horário: das 19 às 22 horas, diàriamente. — Rua Ministro Viveiros de Castro, 110, apto. 103 — Copacabana. 817 87

INGLÊS, ALEMÃO, FRANCÊS,

por profas. natas, dipls., e regs. preparo intensivo para exames. Aulas individuais Oliveira-Baer. Rua Constante Ramos, 34, apto. 502. Telefone: 37-6249 — Copacabana.

TAQUIGRAFIA PITMAN

em inglês, francês, português e alemão. Aulas individuais Oliveira-Baer. Constante Ramos, 34, apto. 502. Telefone: 37-6249 — Copacabana. 26692 87

FRANCÊS

Professor parisiense leciona em casa do aluno na Zona Sul. Preparo rápidamente para viagens cursos, etc. — Aceita escolares. As melhores referências. oFne: 57-1410 para marcar hora. 29361 87

Animais

PEQUINÊS ADULTO, 6 anos, prêto, com peito e dedos brancos. Pedigree B. K. C., vende-se ou troca-se para cruzamento. Tratar telefone 46-4900. 27488 63

COCKER - SPANIEL americano preto, vende-se filhote com ótimo pedigree. Tel. 37-2298. 26639 63

COCKER - SPANIEL inglês. Vendem-se pretos e louros filhotes de 3 meses. Pedigree B. K. C. Preço 2.000,00. Tel. 47-5145 D. Margot. — Av. Atlantica 3186 ap. 1101.

PEQUINESES — Vendo 2 filhotes fêmeas brancas e malhadas, com pedigree do B. K. C. Rua Barata Ribeiro n.º 587 apto. 1001 Copacabana. 26641 63

CHIHUAHUA

Vende-se um de alta linhagem, com cinco meses. Tel. 27-0709. 13158 63

VENDEM-SE filhote Pastor Alemão e Doberman treinado. Escola Canil Tabor, Rua Alvaro Ramos, 457 fone 46-1408. Aceitamos cães para adestramento. 17068 63

PEQUINESES legítimos — Vende-se lindos filhotes. Ver e tratar à Rua Barata Ribeiro, 344, ap. 503, fone: 37-3067. 44434 63

Achados e Perdidos

PROCURA-SE um cachorro Perdigueiro malhado de branco e marrom, com 4 meses, e que atende pelo nome Duque, desapareceu 4ª feira última da Rua Anibal Mendonça n. 125 telefone 47-3086 em Ipanema, quem o devolver será bem gratificado.

PERDEU-SE OS DOCUMENTOS

Passaporte e Carteira de Identidade. Rev Caetano do Espirito Santo. Telefone 57-8860 7155 61

PERDEU-SE OS DOCUMENTOS

(Passaporte e alistamento militar), ambos em nome de Carlos Eduardo Vieira de Melo. Gratifica-se bem. Telefone 37-4122 7153 61

MALETA PERDIDA

Em uma dar lanchas que fazem o tráfego entre Rio e Niterói, entre 8 e 9 horas da manhã de 2 do corrente, foi deixada por esquecimento uma maleta da Pan-American, contendo vários documentos de interêsse unicamente para seu dono sr. Manoel J. da Silva — Estrada de Ferro 447 — Niterói, ou Avenida Rio Branco, 45/7º — Rio. Pede-se encarecidamente a quem encontrou, o obséquio de devolvê-la ao mesmo senhor. Gratifica-se a quem entregar ou der notícia.

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

EX-PALACE HOTEL — Vende-se o apartamento n.º 1530, pronto para ser habitado, constando de saleta, sala, banheiro e kitch. Cr$ 164 mil financiados a longo prazo. — Ofertas pelo tel. 52-3148. 4293 100

CENTRO — RUA WASHINGTON LUIS, 95 — Em demolição. Vendemos apartamentos de saleta, quarto, banheiro, cozinha, Cr$ ..... 240.000,00, sala, quarto, banheiro, cozinha, frente Cr$ 290.000,00, sala, varanda, quarto separado, armário embutido, banheiro, cozinha, área com tanque Cr$ 340.000,00. — PAGAMENTO 10% sinal, 15% escritura e o restante em 40 prestações sem juros — Construção, Incorporação e Vendas, — URBANIZADORA CENTRAL LTD. Av. Presidente Vargas, 529, s. 309, tel. 43-8539. 23814 100

CENTRO — Vendemos ótima loja com subsolo com 226 m2 na Avenida Graça Aranha, esquina de Pedro Lessa, alugada sem contrato. Preço 6 milhões e 100 mil cruzeiros. Sendo 20 por cento de entrada e 80 por cento em 3 anos — Damos assistência jurídica gratuita. Tratar exclusivamente na EMCOFE — Rua Francisco Serrador, 99, grupo 1.202 — Cinelândia. — T. I. 32-7280.

CENTRO — Vendemos ótimo andar na Avenida Graça Aranha de esquina com 471,28 m2, 14 salas, divididas em quatro grupos e em três; 4 ante-salas, 4 banheiros e corredores. Preço 6 milhões de cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Tratar exclusivamente com a EMCOFE — Rua Francisco Serrador, 99 — Grupo 1.202 — Tel. 32-7280. 79032 100

CENTRO — Ocasião — Magnífico apto. de frente para renda — Vendo pronta entrega com quarto e sala conjugados, banheiro e kitch. — Preço Cr$ 250.000,00 com financiamento — Tratar à Av. Rio Branco 128, 11.º andar, sala 1.111 com Geraldo Alves de Rezende. 78709 100

VENDO 1 sala, 3 qts. ban. completo copa, coz. qt. e dep. emp. na Av. Mem de Sá nº 226 apt. 202 Ver no local sab. à tarde, dom. pela manhã e de 16 às 18 hs. Sr. Oscar. Preço 700.000,00 1880 100

PRAÇA XI — Apartamentos de primeira locação, para entrega dentro de 30 dias, à Rua Santana n. 27 Ed. Maipú. Preços a partir de Cr$ ..... 290.000,00 com entrada de 50% e financiamento da parte restante. Tratar na Locadora Nacional Ltda. à Av. Rio Branco 106 - 11º andar, salas 1111|1113. Tel. 22-8275. 13184 100

CENTRO — Vendem-se aptos. de sala-qto. conj., banh. completo e kitch. Todos de frente. Ver à rua Ubaldino do Amaral, 41, esq. da Av. Mem de Sá. Tratar com M. A. Ribeiro — Av. Rio Branco, 277 — S/1604-B. Tel.: 42-9011. 78504 100

RUA SANTANA, 156 — Apartamento n.º 1102 — Vende-se apartamento moderno todo decorado, com duas salas, quarto, cozinha, banheiro e tanque. Facilita-se. Tratar à rua Mayrink Veiga, 4-11º — Telefone 43-9990 73142 100

CENTRO — Entrega imediata — Vende-se ótimo apartamento à Rua Carlos de Carvalho, com sala, dois quartos, banheiro completo e cozinha. - Com financiamento pelo "Lar Brasileiro". Maiores detalhes na ENIR Ltda. Rua Ouvidor 86, 5º and. — 23-0688 ou 23-0662, diariamente. 6179 100

CENTRO — Rua Silvino Montenegro 92|92-A — Vendem-se os ultimos apartamentos de frente, com 50% financiados. Quarto, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e quarto para empregada. Construção de primeira. Vende-se no mesmo predio magnifica loja, própria para armazem ou deposito. Ver no local a qualquer hora e tratar diretamente com os construtores S. Batalha, Miranda & Cia. Ltda. Av. Franklin Roosevelt 39 - 6º andar s| 602|4. Tel. 52-3938. 4610 100

Andaraí

ANDARAÍ — Vende-se à R. Silva Teles, 79, bom predio em terreno de 14,70 x 14,30, 2 salas, saleta, 3 qts., e demais dependencias em ótimo estado de conservação está vazio. Ver no local e tratar à R. Buenos Aires, 140, s. 603, Tel. 43-7174, c. o sr. Lima. Preço 1 milhão podendo-se financiar até 60% em 5 anos. 3562 300

Botafogo

ATENCãO! — Oportunidade — Vendo loja com 130m2, pronta entrega, à Rua Voluntários da Pátria; em edifício de luxo. Forma de pagamento a combinar, com parte financiada em 5 anos. Tratar diretamente, tel. 26-0281. Anita Gelbert. 15008 400

VENDA — Humaitá — Vendo o apto. 303, de fundos, vazio, da rua Humaitá 229 c| otima vista, c|ou s| mobilia, constando de ampla sala, saleta envidraçada, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, depend. empregada e area de serviço. Preço base: Cr$ 420.000,00 c| ou s| moveis. Chaves c| o porteiro e tratar c| Olyntho Ribeiro pelos tels. 27-1178 • 47-6440, — 47-1841 - 47-5885. 4573 400

BOTAFOGO — Rua Barão de Itambi 61 apt. 608 - Vendemos esse otimo apartamento, com linda vista, tendo saleta, sala, dois quartos, varanda, banheiro, cozinha, area de serviço e dependencias de empregada. Ver no local e tratar na Administradora Waisman Ltda. - Av. N. S. Copacabana 664 - loja 22 - Galeria Menescal. Tel. 57-7778 (diàriamente incl. domingo, até 22 hs). Centro: rua da Quitanda 30 - 3º andar - sala 305 — Tel. 52-7066. 4554 400

APARTAMENTOS todos de frente c. vista para Baía de Guanabara quasi esquina Voluntários da Pátria, vendo os últimos composto: Vestibulo, ampla sala, varanda envidraçada, 2 ótimos quartos banheiro, copa, cozinha, área dep. empregada. Pagamento: sinal 30.000,00 na promessa 70.000,00, nas chaves 70.000,00. Prestações de 5.000,00. O saldo financiado em 5 anos. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas, tel. 26-0281. Anita Gelbert. Otimo negócio! 15009 400

À RUA DONA MARIANA — Muito próximo à São Clemente e ao Colégio Santo Inácio, no melhor trecho da R. D.ª Mariana, excelentes apartamentos em Edifício de 3 pavimentos e de ótima construção, constando de: Vestibulo, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo c|box, ampla cozinha, quarto e dep. de empregada e área de serviço. Ocupados c|inquilinos (contratos vencidos). Preços: Cr$ 1.200.000,00 a Cr$ 1.250.000,00 c|50% financiados em 5 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: • 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 79146 400

APARTAMENTO NA PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se pequeno apartamento próximo a SEARS, sala, quarto, banheiro e kitchinete. — Preço Cr$ 220.000,00 sendo 125.000,00 à vista o restante em 50 prestações mensais e iguais. Falar com Sebastião pelo telefone 45-9579. 1856 400

BOTAFOGO — 50% financiados — Aptos. prontos, de frente, novos — Vendo os últimos, sala ampla, 2 dormitórios com armários, copa-cozinha, banheiro completo com box, quarto e WC de empregada, área de serviço com tanque e garage — Visitar diàriamente à rua Serafim Valandro 19, esquina de São Clemente e tratar à Av. Rio Branco 128, 11.º andar, sala 1.111 com Geraldo Alves de Rezende.

BOTAFOGO — Unico — Vendo ótimo apto. de frente — com 2 salas, 3 dommitórios, com armários, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, quarto e WC de empregada, área de serviço com tanque e garage — Visitar diàriamente à Rua Serafim Valandro 19, esquina de São Clemente e tratar à Av. Rio Branco 128, 11.º andar, sala 1.111 com Geraldo Alves de Rezende. 78708 400

APARTAMENTO — Botafogo, vende-se ver e tratar, das 15 às 16 horas, na R. Assunção, 378 — apto 105. 16076 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se o apartamento 92, nono andar, no Edifício Juruá n. 124, com 3 grandes quartos, grande sala jantar, saleta entrada, 110m2, área útil, ocupado sem contrato, preço 750 contos metade à vista. Tratar tel. 26-5334. 1871 400

BOTAFOGO — Vende-se à rua Humaytá 229, ótimo apartamento de frente com 2 bons quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área com tanque. Tem mais caixa de água sobresalente e armários na cozinha. Preço Cr$ 570.000,00 com Cr$ 200.000,00 à vista e o saldo em prestações mínimas de Cr$ 5.000,00. T. Price. Ver no local com Santana e tratar no escritório do Lg. Carioca, 5-4.º S/420 com Góes. Tels. 52-1590 ou 42-7023 domingo e a noite. 4563 400

BOTAFOGO — Magnífica oportunidade — Vendemos em incorporação na rua Voluntarios da Patria, 420, otimos apartamentos compostos de quarto e sala separado, jardim de inverno, saleta, banheiro com azulejos em côr, cozinha, area com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ 220 mil com pequena entrada e o restante grandemente facilitado durante a construção. Informações e vendas exclusivas com a Administradora Waisman, Ltda. — Av. N. S. Copacabana, 664, loja 22 — Galeria Menescal — Tel. 57-7778 (diáriamente, incl. domingo, até 22 hs.). Centro: Quitanda, 30, 3º andar — sala 305. Tel.: 52-7066. — No local: atendemos até às 20 horas. 77787 400

BOTAFOGO — Vendemos ótimo apartamento de frente, em edificio sôbre pilotis, para entrega em 6 meses, composto de: 2 salas, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependências de empregada, área com tanque e garage. Preço: Cr$ 850.000,00, com Cr$ 400.000,00 de entrada, Cr$ .. 190.000,00 a combinar e Cr$ 260.000,00 financiado em 5 anos. Ver na Rua Barão de Itambi 61 — Aptº 101. Tratar com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja 22 Tel. 57-7778 (Galeria Menescal). Diàriamente, inclusive domingo até 22 horas. Centro: Rua da Quitanda, 30 — 3º andar sala 305 — Tel. 52-7066. 23936 400

Catete

ATENCãO! — Rara oportunidade! — No mais central ponto do Catete, Rua Pedro Américo, perto de tôda condução, vendo em edifício de luxo em construção aptos. de vestíbulo, ampla sala (20m2), dois ótimos quartos c. varandas, copa, cozinha, banheiro, área dependências de empregada. — Preço .... 500.000,00. Sinal de 20.000,00 na promessa Cr$ 30.000,00 prestações mensais de 4.000,00. Tratar diretamente, tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas. Oportunidade! — Voluntários da Pátria, 221, apto. 502. 15012 500

Copacabana

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 99, apt. 101 — Vendemos esse esplendido apartamento, alto luxo, de frente, entrega imediata, tendo, duas salas, quatro quartos, dois banheiros sociais, copa-cozinha e dependencia de empregada. Edificio sobre pilotis. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada. Ver no local. Tratar com o proprietario Sr. Moysés. — Av. N. S. Copacabana, 664, loja 22. Galeria Menescal. Tel.: 57-7778 (diariamente incl. domingo até 22 hs.). Centro: rua da Quitanda, 30, 3º andar, sala 305. Tel.: 52-7066. 74642 700

COPACABANA — Vendo em último andar, precisando acabamento, apto. de sala, 2 quartos, dependência empregada com grandes terraços, perfazendo área de 500 m2. Preço Cr$ 1.800.000,00. Av. Rio Branco 135-1.º S/216. Tel. 52-8726 e 22-9258. 13199 700

COPACABANA — Vendo Cr$ .. 2.850.000,00, único e luxuoso apartamento com 4 amplos quartos com armários embutidos, 2 grandes salões, 1 saleta, sala de almôço, copa, cozinha, jardim de inverno, 2 banheiro, completos, área de serviço, 2 quartos de criados, garage etc. Edificio de um apartamento por andar, com área de 270 m.2., construidos, pronto para habitar dentro de 2 meses. Imobiliária Lemos Ltda. — Sr. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26-7.º sala 701. Tels.: 22-2483 ou 42-9506. 74741 700

COPACABANA — Proprietário vende diretamente apartamentos, em 1a. habitação, entrega imediata, com 2 quartos, sala, cozinha com box, para geladeira, banheiro com box, quarto e banheiro de empregada. — área c| tanque, totalizando 88 m2 — apenas 2 apartamentos por andar — Ver no local, à Rua Constante Ramos 89, apt. 102, 202, 902 (de fundos) — Detalhes pelo telefone 27-4952 com José depois das 13 horas — Não há financiamento a longo prazo; facilita-se parte — Não atende-se a intermediários. 26748 700

COPACABANA — Vendem-se aptos. com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, demais dependências, de fundos, à Rua Toneleros. Entrega imediata. Preço 850 mil cruzeiros, parte facilitada e parte financiada. Tratar com M. A. RIBEIRO — Av. Rio Branco, 277 — s| 1604-B. Tel. 42-9011. 78503 700

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se, mobiliado, rico apto., com saleta, 2 salas, jardim inv. c| mármore, 4 quartos, varanda, armário, cofre emb., box, geladeira; atapetado, móveis D. João V; 2 banheiros de côr, piso mármore; quadros, lustres, cristais; telefone, garagem. — Tel. 37-0549. 29590 700

COPACABANA — Pôsto 6, Rua Júlio de Castilho, 20, 10.º andar, apto. de 4 quartos, 2 salões, jardim de inverno em marmore, copa, toilete completo, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, cozinha completa, área de serviço com 2 tanques. Um por andar com 260 m2, com vista permanente para o mar. Todo pintado à óleo. Cr$ 800.000,00 financiados por 10 anos, e o restante a combinar. Chaves com o porteiro. Tratar com Silvio, tel. 47-5418. 934 700

COPACABANA — Vendo apto. de alto luxo. Preço de ocasião, em ruas transversais à Av. N. S. de Copacabana. Apto. tipo 4 quartos, 2 salões, 2 varandas, copa, cozinha e demais dependencia com garage, a partir de Cr$ 1.900.000,00. Grande facilidade de pagamento. Tratar com Silvio, tel. 47-5418 935 700

VENDE-SE um apartamento pronto, com sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Preço 590.000,00 com 50% financiado pela Caixa Econômica — Ver e tratar Av. Copacabana 1285, apartamento 1.003 na parte da tarde. 26608 700

PARA PRONTA ENTREGA — Vendem-se magníficos apartamentos de frente, 501, 601, 602, grande sala, 2 amplos quartos, armários embut. e demais dependências compl. desde Cr$ 720.000,00 cêrca 50% FINANCIADOS EM 10 ANOS — Fartura de água. Ver e tratar no Ed. Londres, r. Siqueira Campos 138, diàriamente, inclusive aos domingos das 9 às 18 hs.

COPACABANA — Vende-se à rua Rep. Peru, 216, apto. 603 com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e área com tanque. Tratar SOC. CONST. IMOB. PROLAB LTDA., à rua Quitanda 45-A, s| 602|4, telef. — 22-0601. Ver domingo depois das 16 horas. 2862 700

COPACABANA — Rua República do Peru — Vendo novos, para pronta entrega, magníficos apartamentos de frente, com grande salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais e dependências amplas de empregada. Preço a partir de Cr$ 1.500.000,00 com entrada e facilidades a combinar. Tratar pelo tel. tel. 32-4892 e 42-2454 com Milton Viana. 2941 700

ZONA SUL — Particular compra apt. c| 2 salas, 3 qts., demais dependencias com garage. Entrega até fim de 1957. Entrada até Cr$ 500.000,00 restante financiado. Tratar com sr. Paulo rua Visconde de Inhauma 134, 16º — sala 1603 - Tel. 43-4784. 15001 700

VENDEM-SE juntos ou separados 12 apartamentos para renda ótimas construções, bairro do Peixoto, Copacabana, detalhes diretamente com o proprietário, telefone 45-2808. 1843 700

COPACABANA — Vende-se apartamento com grande sala, 3 quartos, 2 varandas envidraçadas, armário imbutido, banheiro, área com 5 armários, etc. Preço Cr$ 900.000,00. Entrada de Cr$ 700.000,00; restante financiado. Aceita-se propostas. — Ver e tratar av. Copacabana, 967, apto. 1001. 26568 700

APTO. — Compra-se em Copacabana ou Leme, de quarto e sala separados, cozinha e banheiro até ao 5.º pavimento, de frente, com parte do pagamento facilitado — Tel. 57-1706. 5830 700

COPACABANA — —Proprietário vende magnífico apto, vazio, 4 dormitórios, 3 salões, 2 jardins inverno, 2 quartos empregada, copa grande, cozinha, garagem, etc.; 50% facilitados e 50% financiados. Ver à r. Sá Ferreira, 188, apto. 201, até 10 horas da noite, com o porteiro Francisco — Tratar telefones 42-0814 e 47-6649. 29628 700

COPACABANA — POSTO 3 — Pensão vende a 20 metros da Praia em casa estilo Bungalow com jardim, garage e grande quintal, ótimo lugar para Churrascaria grande lugar do futuro não falta água todo alugado dão-se marmita e refeições avulsa vende por o dono estar doente e não poder atender ver Rua Repuolica do Peru, 53. 1602 700

ED. LORD — (Rua Barão de Ipanema esquina de Pompeu Loureiro) — Vendemos o apartamento 701 dêste Edifício, de frente, com sala grande, quarto separado com armário embutido, banheiro em côr, cozinha, área com tanque, quarto e W.C. de empregada. Entrega breve. Sá Freire — Imóveis. Av. Rio Branco, 151, sala 1602. Tel. 42-3812. 79493 700

COPACABANA — Vende-se apartamento à Ladeira dos Tabajaras quase esquina da rua Siqueira Campos. Peças amplas e entrega imediata. - Com grande sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, area de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 750.000,00, com grande parte financiada. Tratar na Locadora Nacional Ltda., à Av. Rio Branco 106 - 11º andar, salas 1111-1113 — Tel. 22-8275. 13181 700

APARTAMENTO DUPLEX EM COPACABANA — Vendo, último andar, com dois amplos salões, 3 quartos, cozinha, área, quarto de empregada, dois banheiros de louça inglêsa, duas varandas, de 14 metros cada uma, de cumprimento, armário embutido, entrada de mármore, escada de bronze, todo atapetado. Preço 2 milhões de cruzeiros, sendo 760 mil em 12 anos e o saldo, em prestações, a combinar. Telefonar para 37-4587. 4447 700

COPACABANA — Rua Constante Ramos, 30, apto. 601 — Perto da praia, apto. frente, saleta, sala, 3 qts. varanda, dependências, etc. 500 mil à vista e 500 financiados — Ver com o porteiro. 26674 700

PÔSTO 6 — Vende-se, bem próximo à praia, apartamento de frente, novo, com saleta, living, jardim de inverno (soalho parquet paulista, com sancas e florões) três quartos, um com varanda, banheiro e cozinha pintados a óleo, demais dependências e garage. Preço por motivo de viagem — 900.000,00 com facilidade e financiamento de 400.000,00 em 15 anos. Tratar à Av. N. S. de Copacabana, 1285 — apto. 302. 26683 700

Cr$ 1.650.000,00 — Vende-se Pôsto 6 — Moderno apto. fr. a óleo, atapetado, 3 qtos., salão, garage, depends. — Tel. 57-9217, Norma. 23786 700

AV. ATLANTICA — Vende-se ótimo apto. fr. 3º and., 3 qtos., 2 salas, varanda, banh. côr, depends. Cr$ 1 milhão 600 mil. Tel. 37-9217. Norma. Cr$ 2 milhões — Vende-se modernissimo apto. a óleo, 3 qtos, 2 sls., 2 banheiros, 2 qtos empregada, garage, um por andar. Pôsto 4 — Tel..... 57-9217.

Cr$ 1 milhão — Vende-se apto. sôbre pilotis, 3 qtos., sala, fr. garage e depends. — Tel. 57-9217, Norma. 26735 700

COPACABANA — Vende-se apt. à Avenida Atlântica 2788 com 250 mts2. ocupando todo o andar. Tem 2 quartos de empregada e 2 banheiros sociais. Preço Cr$ 2.900.000,00. Ver com o zelador do prédio e tratar com Góes no Lg. Carioca, 5-4.º S/420. Tls. 52-1590 ou 42-7023 domingo e à noite. 4561 700

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se, mobiliado, rico apto., com saleta, 2 salas, jardim inv. c| mármore, 4 quartos, varanda, armário, cofre emb., box, geladeira; atapetado, móveis D. João V; 2 banheiros de côr, piso mármore; quadros, lustres, cristais; telefone, garagem. — Tel. 37-0549. 29590 700

COPACABANA — Pôsto 6, Rua Júlio de Castilho, 20, 10.º andar, apto. de 4 quartos, 2 salões, jardim de inverno em mármore, copa, toilete completo, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, cozinha completa, área de serviço com 2 tanques. Um por andar com 260 m2, com vista permanente para o mar. Todo pintado à óleo. Cr$ 800.000,00 financiados por 10 anos, e o restante a combinar. Chaves com o porteiro. Tratar com Silvio, tel. 47-5418. 934 700

COPACABANA — Vendo apto. de alto luxo. Preço de ocasião, em ruas transversais à Av. N. S. de Copacabana. Apto. tipo 4 quartos, 2 salões, 2 varandas, copa, cozinha e demais dependencia com garage, a partir de Cr$ 1.900.000,00. Grande facilidade de pagamento. Tratar com Silvio, tel. 47-5418 935 700

VENDE-SE um apartamento pronto, com sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Preço 590.000,00 com 50% financiado pela Caixa Econômica — Ver e tratar Av. Copacabana 1285, apartamento 1.003 na parte da tarde. 26608 700

PARA PRONTA ENTREGA — Vendem-se magníficos apartamentos de frente, 501, 601, 602, grande sala, 2 amplos quartos, armários embut. e demais dependências compl. desde Cr$ 720.000,00 cêrca 50% FINANCIADOS EM 10 ANOS — Fartura de água. Ver e tratar no Ed. Londres, r. Siqueira Campos 138, diàriamente, inclusive aos domingos das 9 às 18 hs.

COPACABANA — Vende-se à rua Rep. Peru, 216, apto. 603 com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e área com tanque. Tratar SOC. CONST. IMOB. PROLAB LTDA., à rua Quitanda 45-A, s| 602|4, telef. — 22-0601. Ver domingo depois das 16 horas. 2862 700

COPACABANA — Rua República do Peru — Vendo novos, para pronta entrega, magníficos apartamentos de frente, com grande salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais e dependências amplas de empregada. Preço a partir de Cr$ 1.500.000,00 com entrada e facilidades a combinar. Tratar pelo tel. tel. 32-4892 e 42-2454 com Milton Viana. 2941 700

ZONA SUL — Particular compra apt. c| 2 salas, 3 qts., demais dependencias com garage. Entrega até fim de 1957. Entrada até Cr$ 500.000,00 restante financiado. Tratar com sr. Paulo rua Visconde de Inhauma 134, 16º — sala 1603 - Tel. 43-4784. 15001 700

VENDEM-SE juntos ou separados 12 apartamentos para renda ótimas construções, bairro do Peixoto, Copacabana, detalhes diretamente com o proprietário, telefone 45-2808. 1843 700

COPACABANA — Vende-se apartamento com grande sala, 3 quartos, 2 varandas envidraçadas, armário imbutido, banheiro, área com 5 armários, etc. Preço Cr$ 900.000,00. Entrada de Cr$ 700.000,00; restante financiado. Aceita-se propostas. — Ver e tratar av. Copacabana, 967, apto. 1001. 26568 700

APTO. — Compra-se em Copacabana ou Leme, de quarto e sala separados, cozinha e banheiro até ao 5.º pavimento, de frente, com parte do pagamento facilitado — Tel. 57-1706. 5830 700

COPACABANA — —Proprietário vende magnífico apto, vazio, 4 dormitórios, 3 salões, 2 jardins inverno, 2 quartos empregada, copa grande, cozinha, garagem, etc.; 50% facilitados e 50% financiados. Ver à r. Sá Ferreira, 188, apto. 201, até 10 horas da noite, com o porteiro Francisco — Tratar telefones 42-0814 e 47-6649. 29628 700

COPACABANA — POSTO 3 — Pensão vende a 20 metros da Praia em casa estilo Bungalow com jardim, garage e grande quintal, ótimo lugar para Churrascaria grande lugar do futuro não falta água todo alugado dão-se marmita e refeições avulsa vende por o dono estar doente e não poder atender ver Rua Repuolica do Peru, 53. 1602 700

ED. LORD — (Rua Barão de Ipanema esquina de Pompeu Loureiro) — Vendemos o apartamento 701 dêste Edifício, de frente, com sala grande, quarto separado com armário embutido, banheiro em côr, cozinha, área com tanque, quarto e W.C. de empregada. Entrega breve. Sá Freire — Imóveis. Av. Rio Branco, 151, sala 1602. Tel. 42-3812. 79493 700

COPACABANA — Vende-se apartamento à Ladeira dos Tabajaras quase esquina da rua Siqueira Campos. Peças amplas e entrega imediata. - Com grande sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, area de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 750.000,00, com grande parte financiada. Tratar na Locadora Nacional Ltda., à Av. Rio Branco 106 - 11º andar, salas 1111-1113 — Tel. 22-8275. 13181 700

APARTAMENTO DUPLEX EM COPACABANA — Vendo, último andar, com dois amplos salões, 3 quartos, cozinha, área, quarto de empregada, dois banheiros de louça inglêsa, duas varandas, de 14 metros cada uma, de cumprimento, armário embutido, entrada de mármore, escada de bronze, todo atapetado. Preço 2 milhões de cruzeiros, sendo 760 mil em 12 anos e o saldo, em prestações, a combinar. Telefonar para 37-4587. 4447 700

COPACABANA — Rua Constante Ramos, 30, apto. 601 — Perto da praia, apto. frente, saleta, sala, 3 qts. varanda, dependências, etc. 500 mil à vista e 500 financiados — Ver com o porteiro. 26674 700

PÔSTO 6 — Vende-se, bem próximo à praia, apartamento de frente, novo, com saleta, living, jardim de inverno (soalho parquet paulista, com sancas e florões) três quartos, um com varanda, banheiro e cozinha pintados a óleo, demais dependências e garage. Preço por motivo de viagem — 900.000,00 com facilidade e financiamento de 400.000,00 em 15 anos. Tratar à Av. N. S. de Copacabana, 1285 — apto. 302. 26683 700

Cr$ 1.650.000,00 — Vende-se Pôsto 6 — Moderno apto. fr. a óleo, atapetado, 3 qtos., salão, garage, depends. — Tel. 57-9217, Norma. 23786 700

AV. ATLANTICA — Vende-se ótimo apto. fr. 3º and., 3 qtos., 2 salas, varanda, banh. côr, depends. Cr$ 1 milhão 600 mil. Tel. 37-9217. Norma. Cr$ 2 milhões — Vende-se modernissimo apto. a óleo, 3 qtos, 2 sls., 2 banheiros, 2 qtos empregada, garage, um por andar. Pôsto 4 — Tel..... 57-9217.

Cr$ 1 milhão — Vende-se apto. sôbre pilotis, 3 qtos., sala, fr. garage e depends. — Tel. 57-9217, Norma. 26735 700

COPACABANA — Vende-se apt. à Avenida Atlântica 2788 com 250 mts2. ocupando todo o andar. Tem 2 quartos de empregada e 2 banheiros sociais. Preço Cr$ 2.900.000,00. Ver com o zelador do prédio e tratar com Góes no Lg. Carioca, 5-4.º S/420. Tls. 52-1590 ou 42-7023 domingo e à noite. 4561 700

COPACABANA — Pôsto 6: Rua Júlio de Castilho, 20 — 10º andar, apt. de 4 quartos, 2 salões, jardim de inverno em mármore, copa, toilete completo, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, cozinha completa, área de serviço com 2 tanques. Um por andar, com 260 m2., com vista permanente para o mar. Todo pintado à óleo. Cr$ 800.000,00 financiados por 10 anos e o restante a combinar. Chaves com o porteiro. Tratar com Silvio — 47-5418. 1928 700

COMPRA-SE — PAGAMENTO À VISTA — 4 aparts. de 2 qs., 1 sala, banho., coz., tanque, q. e banho emp., nos bairros de Flamengo, Copacabana, Ipanema ou Leblon. Informações a esta redação a nº 15015 15015 700

COPACABANA — Posto 5 — Rua Pompeu Loureiro, nº 56-A, apart. 206 — Vende-se pequeno apartamento mobiliado por Cr$ 295.000,00, sendo Cr$ 85.000,00 à vista; Cr$ .. 90.000,00 financiado em prestações de Cr$ 1.200,00 e Cr$ 120.000,00 com grande facilidade. Combinar diretamente com o proprietário. Ver no local e tratar pelo telefone 57-6220. 4422 700

COPACABANA — Vende-se à rua Aires Saldanha 136 apt. 803, apartamento de sala, saleta, 3 quartos, todo pintado à óleo, banheiro, louça inglesa por Cr$ 1.200.000,00 só pode ser visitado diàriamente das 14 às 17 horas. Tel. 27-8709 10316 700

COPACABANA — Vendemos à Rua Raul Pompeia 21 apto. 202, tendo 2 salas, 3 quartos com armários embutidos e ampias dependencias. Cr$ .. 900.000,00 com 60% de sinal ou com financiamento da Caixa Econômica — CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S/A., Rua S. José, 90 — 11º, grupos 1104/5, fone: 42-0240 16132 700

APTO. ENTREGA IMEDIATA — Vendo ótimo de entrada, quarto separado, cozinha, com fogão e fôrno a gás, banheiro completo, grande área com tanque. Chaves na Praça Edmundo Bittencourt, 85. Sr. Lima Cr$ 320.000,00 — Financiado. Copacabana. 4514 700

AVENIDA ALANTICA — Vendo maravilhoso apto. de frente, 3 quartos todos com armários embutidos, 2 salões, saleta, 2 áreas de serviço, etc. — Base: 3.000.000,00 com longo financiamento — Mais informes, tel., 27-4141 — Dispensamos intermediários. 10343 700

COPACABANA — Vendo ótimo apto. novo com 3 quartos etc. Preço de ocasião. Visitas e mais informes pelo tel. 27-4141 Dispensamos intermediários. 10342 700

APTOS. com boa renda, à rua Constante Ramos, 131; vendo os de ns. 408, 409 e 508, com qto., sala, kitch. e banh. Cr$ 280.000,00 cada, com parte financiada. — SR. COUTINHO, tel. 27-6876. 16074 700

COPACABANA — Vendo o apto. 502 da rua Barata Ribeiro, 63, novo, pintado a óleo, com 2 salas, 3 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros de côr, cozinha, quarto de empregada, w.c., área de serviço e garagem, Cr$ 1.480.000,00, com grande financiamento. Ver no local. — Informações pelo tel. 37-6690. 13046 700

COPACABANA — Posto 3 — Rua Barata Ribeiro lado da sombra de frente com 2 varanda envidraçadas, 2 grandes salas com armários embutidos e bar; 2 quartos, sendo um de 18,00 m2. e um de 12.00m2. banheiro em cor, ampla cozinha com armários, dispensa, dependencias de empregada. Tôdas as peças amplas, muito iluminadas. Cr$ 980.000,00 sendo Cr$ 430.000,00 à vista e Cr$ .. 550.000,00 a combinar diretamente com o proprietário pelo telefone 57-6220 4421 700

VENDE-SE — Apartamento atapetado, pintado a oleo com luz indireta nas salas, estante decorativa, nichos, armarios embutidos, próprio para casal, com dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha, quarto de empregada, etc. à Rua Aires Saldanha. Tratar pelo telefone 47-5812. 13173 700

COPACABANA — Edifício Barão de Muritiba - Rua Bolivar n. 173 — apartamentos de sala, quatro quartos, dois banheiros sociais, copa-cozinha, dois quartos de empregada, - Construção sôbre pilotis, com garage subterrânea. Todos os apartamentos de frente (um por andar). Plantas e demais detalhes diretamente com os construtores. S. Batalha, Miranda & Cia. Ltda. Av. Franklin Roosevelt 39 s| 602|4. Tel. 52-3938. 4609 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento 1102 do edifício à Rua Belfort Roxo 376, com sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda, dependencias de empregada. Peças amplas. - Preço Cr$ 620.000,00. Tratar na Administradora Duvivier S. A. - Rua Alvaro Alvim 31 - 8º andar. 16174 700

COPACABANA — Vende-se à Rua Ministro Viveiros de Castro n. 15 ap. 318, para entrega imediata, com entrada, grande quarto, banheiro completo com box e piso de mármore, e cozinha americana. Preço Cr$ .... 270.000,00 com parte financiada. Ver no local na parte da manhã. Tratar na Locadora Nacional Ltda. à Av. Rio Branco 106 - 11º andar, salas 1111|1113 — Tel. 22-8275. 13183 700

COPACABANA — Vendo casa c| 3 s., 6 qts., 2 b. coz., copa, garage etc. - Base 5 milhões. Tel. 52-3000 sr. Cristiano - Rua Alm. Alexandrino 517. Compro apto. grande em Copacabana. 4568 700

COPACABANA — Vende-se posto 5 por motivo de viagem belissimo e confortável apartamento novo 1 por andar, fartura de água, tendo 1 salão, 3 grandes quartos com armarios embutidos completos, 2 banheiros em cor, grande copa-cozinha, boa area com 2 tanques, 2 quartos de empregada e WC. local para carro. — Preço 1.950.000,00 - Ver e tratar Praça Eugenio Jardim 22 apto. 101. 16181 700

COPACABANA — Rua Santa Clara, de frente. Vende-se magnifico apartamento com grandes peças, de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, area de serviço com tanque e quarto com banheiro para empregada. Preço Cr$ 800.000,00 com grande parte financiada. Tratar na Locadora Nacional Ltda. - Av. Rio Branco 106 - 11º andar, salas 1111|1113 — Tel. 22-8275. 13180 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Rua Rainha Elizabeth 540 - Vendemos luxuoso apartamento de esquina, tôdas as peças sociais de frente, com 1 salão (33m2), 1 sala, 3 quartos com armarios embutidos, 2 banheiros sociais em cor, 1 lavabo, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e mais dependencias, inclusive garage. Todo pintado a oleo. Ver no local, com o porteiro, o apartamento n. 101. Preço Cr$ 1.700.000,00 - Tratar na Administradora Waisman, Ltda. Av. N. S. Copacabana 664 - loja 22 Galeria Menescal - Tel. 57-7778 (diàriamente incl. domingo, até 22 hs.). Centro: Rua da Quitanda 30 - 3º andar - sala 305 - Tel. 52-7066. 4555 700

COPACABANA — Vendemos apartamento de frente, com sala, amplo quarto, banheiro completo e cozinha. Preço Cr$ 380.000,00 c| Cr$ 100.000,00 de sinal. Cr$ 80.000,00 a combinar e Cr$ 20.000,00 financiados. Tratar na IMOBILIARIA LIF LTDA. Av. N. S. Copacabana 661 - 2º andar - grupo 201 - Tels. 37-4635 e 57-4515. Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro 66, 12º andar - sala 1206 - Tel. 22-9392. 4559 700

COPACABANA — Pôsto 6, esplendido apto., 2 salas, 3 quartos, 2 varandas (tôdas essas 7 peças de frente) lado da sombra, 2 banheiros em cor, copa, cozinha, dep. criada, garage. Só 2 apts. por andar. Nunca faltou agua - Cr$ 1.600.000, sendo 700.000 a vista, 700.000 em 24 prest. mensais de ..... 29.166,70 e 200.000 em 10 anos prest. mensais de Cr$ 2.600,00. Tratar Av. Rio Branco 108, sala 1803, tel. 42-6808 de 14 às 18 horas. Sábados e domingos, Tel. 47-1955, até 15 horas. 14162 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de alto luxo. Rua Leopoldo

COMPRO — LEME até LEBLON e Bairro Peixoto apto. 2 quartos e demais dependências. Rua sem bondes — Dou 220 mil à vista e saldo em mensalidades até 10 mil. Rua Siqueira Campos 138, apto. 303.
26741 700

COPACABANA: Av. Atlântica — Apartamentos Novos — Alto luxo e fino acabamento, em diversos pontos da Avenida Atlântica, com áreas que variam de 320 a 750 m2. Preço de Ocasião. Apto. de 5, 4 e 3 quartos. Tratar com SILVIO — 47-5418. 1929 700

COPACABANA — Vendo apt. de alto luxo. Preço de ocasião. Em ruas transversais à Av. N. S. Copacabana. Apt. tipo 4 quartos, 2 salões, 2 varandas, copa, cozinha e demais dependências com garage, a partir de Cr$ ..... 1.900.000,00. Grande facilidade de pagamento. Tratar com SILVIO — 47-5418. 1930 700

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos os últimos apartamentos, em final de construção, em rua transversal à praia, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, por preços e condições de rara oportunidade: Cr$ 280.000,00, com apenas Cr$ 80.000,00 de sinal e o restante a longo prazo. — Tratar diretamente com os proprietários na IMOBILIARIA LIF, LTDA., av. N. S. Copacabana, 661, 2.º andar, grupo 201. Tels. 37-4635 e 57-4515. Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: rua 7 de Setembro, 66, 12.º andar, sala 1206. Tel. 22-9392.
4558 700

COPACABANA — Vendemos, na rua Sá Ferreira, ótimo apartamento composto de vestíbulo, sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Entrega em 7 meses. Preço Cr$ 290.000,00, com 100.000,00 de entrada; 85.000,00 facilitados a combinar e o restante financiado em 10 anos. — Maiores detalhes com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., av. N. S. Copacabana, 664, loja 22, Galeria Menescal; tel. 57-7778 (diàriamente, incl. domingos, até às 22 hs.). Centro, r. da Quitanda, 30, 3.º andar, sala 305; tel. 52-7066.

COPACABANA — Rua Barão de Ipanema — Vendemos ótimo apartamento de frente, tendo sala, quarto (separado), banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Preço Cr$ 500 mil, a combinar. — Tratar na ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., av. N. S. Copacabana, 664, loja 22, Galeria Menescal, tel. 57-7778 (diàriamente, incl. domingos, até 22 hs.). Centro: Rua da Quitanda 30, 3.º andar, sala 305, tel. 52-7066.
45533 700

COPACABANA — Apartamento de luxo, à rua Assis Brasil, 146, apto. 801 de frente, dispondo de galeria, varanda envidraçada e hall, tudo c/ piso de mármore, 2 grandes salões, 4 bons quartos, 2 banheiros de luxo, copa-cozinha, 2 quartos para criados, com banheiro, despensa, boa área e garagem. Pintura a óleo. Inúmeros armários embutidos. Rêde interna de telefones. Area 300 ms.2. Financiamento e facilidades. Chaves no local com o porteiro Severino. — J. C. FARIA, av. Almte. Barroso, 90, s/ 207. Fones 22-7936 e 42-4978, ou p/ 25-5193, fora do expediente.
4551 700

COPACABANA, pôsto 6 — Vendemos suntuoso apartamento com todas as peças de frente, andar alto, com vista para o mar, composto de: 1 salão de 36 ms.2, sala de jantar de 27 ms.2, sala de almôço de 42 ms.2, sala de visita, grande varanda envidraçada com 9 metros de comprimento, 4 grandes quartos, 2 banheiros sociais, sendo 1 em mármore e outro em côr, 1 lavatório em côr, grande cozinha, 2 quartos de empregados, 1 w.c. e área com tanque. Todo apartamento pintado a óleo. Tôdas as peças com sancas. Portas em bronze trabalhado. Preço Cr$ 3.300.000,00. — Informações exclusivas com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., av. N. S. Copacabana, 664, loja 22, tel. 57-7778 (Galeria Menescal). Atendemos diàriamente, incl. domingos, até 22 horas. Centro: Rua da Quitanda, 39, 3.º andar, sala 305, tel. 52-7066.
73736 700

RUA SANTA CLARA N.º 200 — Vendem-se em edifício sôbre pilotis em final de construção, apartamentos de luxo, amplos e confortáveis constando de grande living, escritório, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dispensa, terraço, tanque, dependência para empregada, e vaga para automóvel. Ver no local. Modalidade de pagamento a combinar na rua Sete Setembro n.º 141-3.º andar. Tel. 43-0777.

Flamengo

FLAMENGO — Vendemos no Edifício Simon Bolivar, rua Barão do Flamengo 35, para pronta entrega, os apartamentos 1020 e 1120, novos, com sala, 3 bons quartos, varanda, banh., copa-cozinha, dependências completas para empregada e ótima garage. De frente, vista para o mar. Ótimo Financiamento a 18 anos, 10 por cento. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90 — 11º. and., sala 1106 — Tels. 42-7144 e 42-5412.
4324 900

FLAMENGO — Vende-se apto. sala e quarto e quarto separados, saleta, banheiro e cozinha. Rua Marquês do Paraná, 41, apto. 803.
16099 900

COMPRA-SE — PAGAMENTO A VISTA — 4 aptos. de 2 quartos, 1 sala, banh., coz., tanque, q. e banh. emp., nos bairros do Flamengo, Copacabana, Ipanema ou Leblon. Informações a esta Redação a n. 15014.
15014 900

COMPRO APARTAMENTO com 3 quartos, sala, etc. ou sala, saleta, 2 quartos, etc. em andar alto. Prefiro: Flamengo, Botafogo, Copacabana. Telefonar para Mario: 52.2798.
2954 900

COMPRO casa grande, com terreno amplo no Flamengo ou imediações. Pago até Cr$ ..... 4.000.000,00, grande parte à vista. Telefonar para 25-5170.
23979 900

APARTAMENTO DE FRENTE — A Rua Paissandu esquina de Senador Vergueiro, em término de construção, devendo ser entregue dentro de 30 dias, e em andar alto, constando de: Entrada, 1 sala e quarto conjugados, banheiro completo e kitchinette. Preço: Cr$ 365.000,00 c/parte facilitada em 40 prestações sem juros de Cr$ 3.333,30. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 79149 900

FLAMENGO — Excepcional oportunidade — Rua Senador Vergueiro, 98. Vendemos apartamento em construção: quarto, sala e dependencias a partir de 290 mil cruzeiros com apenas 6 por cento de sinal e 94 por cento em 85 meses. Rigoroso prazo de entrega. Preços fixos sem reajustamento. Acabamento superior com banheiro em cor. Todos os apartamentos de frente e indevassaveis. Incorporação da Predial Waisman, Ltda. — Informações e vendas exclusivas da ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. Av. N. S. Copacabana 664 — Loja 22 — Galeria Menescal — Tel.: 57-7778 (Diariamente, incl domingo, até 22 hs.). Centro: Rua da Quitanda 30 — 3.º andar — Sala 305. Tel.: 52-7066. 74643 900

ATENCAO — Vende-se o apto. 1.001 da Rua Marques de Abrantes 150-2, novo, vazio, sala, salão, saleta envidraçada, 3 amplos quartos, diversos armários embutidos, copa - cozinha, dependencias de empregada e garage. Chaves no local com o Porteiro, Condições Av. Graça Aranha, 81, S. 1.207, telefones 52-7684 e 34-2332, Dr. Mancel.
1865 900

FLAMENGO — RUA FERREIRA VIANA, 43 — VENDEMOS ótimos apartamentos, um por andar, lado de sombra, junto à praia, com linda vista para o mar e as montanhas e perto de tôda condução. Edifício moderno sôbre pilotis, ajardinado, com dois elevadores, constando de: grande varanda de 8 metros na frente, sala espaçosa, três quartos, dois banheiros sociais, sendo um privativo de um dos quartos; copa, cozinha, com armários embutidos, quarto e W. C. de empregados, área com tanque, entrada de serviço e garage. Apartamentos clarissimos; entrega imediata. Preços: de um milhão 240 mil a 1 milhão 340 mil. Quarenta por cento facilitados e 60% financiados em 10 anos, em prestações inferiores aos aluguéis atuais. Ver no local com o corretor PAULO C. DOS SANTOS e tratar exclusivamente com a EMCOFE à rua Francisco Serrador, 90 — grupo 1.202 — Tel. 32-7280.
79033 900

FLAMENGO — Vendem-se os apartamentos ns. 501 e 502 de frente e nº. 503 de fundos, da rua Marquês de Abrantes n. 16, EDIFICIO ARACAJU, com sala e quarto separados, banheiro social completo, cozinha e dependências para empregados. Preço módico e bastante reduzido — Negócio urgente — Tratar no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇAA na Travessa do Ouvidor n. 12 — Tel. 52-2220.
23867 900

APTO. PRONTO — Vende-se magnífico apto. próximo a praia do Russel c/ saleta, 2 salas, 2 qtos., banh. coz. e dep, emp., de frente, peças claras e arejadas, atapetado c/ passadeira, bar embutido, grande armário emb. Preço 1.050.000,00 c/ ..... 300.000,00 fin. pela C. Econ. Inf. hoje e diàriamente c/ Snr. QUEIROZ. Tel. 45-7399.
1884 900

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, vende-se para entrega em dezembro apartamento de frente lado da sombra, com grande varanda envidraçada, a salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, area de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 1.200.000,00 com parte financiada e parte facilitada. Tratar na Locadora Nacional Ltda. Av. Rio Branco 106 - 11º andar, salas 1111|13 - Tel. 22-8275.
13179 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento de luxo peças amplas constando de 3 salas, duas varandas, 4 quartos com armarios embutidos, 2 banheiros completos, um toilete social, grande area, copa, cozinha e despensa, 3 quartos de empregadas, garagem, telefonar 22-0414 na parte do dia, segunda-feira.
16183 900

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se apartamento de luxo, com 514 m2. de construção, de frente, andar alto, descortinando linda vista da baia de Guanabara, com: sala de jantar, sala de almôço, oito quartos, biblioteca, vestíbulo, living, jardim de inverno, varandas, quatro banheiros sociais completos, copa, cozinha, rouparia, dispensa, área de serviço, 3 quartos e banheiros de empregadas. Peças amplas. Demais informações pelos telefones ns. 43-5341 ou 43-9469.
13159 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vende-se aptos. de 85 e 120 m2. De 1 e 2 salas, j. inverno, 2 e 3 quartos, banheiro com box, cozinha, área de serviço com tanque, quarto, W.C. de empregada. Edificio de luxo, 2 elevadores, pilotis ajardinados, centro de terreno, vista ampla. Cr$ .... 750.000,00 a Cr$ 1.400.000,00. Financiados Cr$ 170 a Cr$ 280.000,00 restante a combinar, facilitando para Clube Militar, IPASE, Caixa etc. Telefone 46-4900. (Outro igual na Urca).
27487 1001

GAVEA — Vende-se um bom apartamento, com esplêndida sala, 3 bons quartos, copoa-cozinha, banheiro completo dependência de empregada, área, de frente para Praça Santos Dumont — Jóquei Clube — 3º andar, com garage — Não falta água. Preço Cr$ 1.000.000,00, entrada Cr$ .... 500.000,00 — O restante a combinar entrega imediata, 1.ª habitação. Fone 27-5925.
2936 1001

GAVEA — J. BOTANICO — Apto, grande sala, 2 qs, e todas outras dependencias, incl. criada. Rua Itaipava, 85, ap. 202. Motivo viagem, vende-se êste imóvel, constr. recente sôbre "pilotis" c. elevador, p. 620 mil cruz. c. sensivel redução compra vista. Ver local e tel. ARMANDO, 26-2366, e 22-3441. Av. Churchill, 94, s. 505.
10250 1001

CASA — Compra-se para casal no Jardim Botânico ou adjacências. Negócio direto com o proprietário — Tratar pelo telefone 47-4345. Com o sr. Augusto Ferreira.
8911 1001

RUA NINA RODRIGUES - Vende-se magnifico apto. de frente, grande living, 3 amplos quartos, banh., cozinha, armarios embutidos, dep. empregada, garage, Cr$ 1.350.000,00 c/ grande financiamento. Administradora Nacional, Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel. 52-1236.
7217 1001

TERRENO PARA GRANDE RESIDÊNCIA — Situado à rua João Borges magnifico terreno com cêrca de 3.500,0 m2., tendo uma frente de 70,00 ms. com magnificas árvores e belissima vista. Preço: Cr$ 3.500.000,00. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 79145 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo Cr$ 2.000.000,00, próximo à Vila Hipica, terreno medindo 15x29, zona de 4 pavs. Theophilo da Silva Graça. Tel. 46-4715.
74739 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo apartamento para entrega imediata, em edificio em centro de terreno, sôbre pilotis, com 2 elevadores, com grande sala dupla, jardim de inverno, vestíbulo, três quartos, banheiro com box, demais dependências de serviço e empregados e vaga para auto. — Tel.: 47-3653, com o sr. Paulo. Facilidade de pagamento e parte financiada.

JARDIM BOTANICO — Vendo o apartamento n.º 303 na rua Araucária, 159, em edificio com habite-se, com muita água, elevadores, em centro de terreno, com jardim em pilotis, com vestíbulo, grande sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro, quarto e W.C. para empregados e ótima cozinha. Preço: Cr$ 750.000,00, com parte financiada e parte facilitada. Ver com o sr. Durval.
10420 1001

Glória

APARTAMENTO NA GLORIA, vende-se, ótimo, de frente, andar alto, a 5 minutos do Centro, com as seguintes acomodações: Saleta, jardim de inverno, sala, dois amplos quartos, banheiro completo em côr, c. box, copa-coz., grde. área com tanque e dependências completas de empregadas. Preço 930 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver e tratar na Rua Benjamin Constant, 49, ap. 602. Entrega imediata. Não se atende a corretores.
5864 1100

GLORIA — Rua do Russel 694 apt. 901 - Vendemos magnifico apartamento com 2 salas, 4 quartos, varanda e demais dependencias. Todo o pavimento, com magnifica vista para o mar. Ver no local com o porteiro e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda. à Rua da Quitanda 47, 3º andar, salas 1 a 4. Tel. ..... 22-5827.
13196 1100

GLORIA — Praça Paris. Oportunidade — Vendo apto. de frente, com deslumbrante vista p/ a Baia, no moderno Ed. "Poços de Caldas" à Av. Augusto Severo, 92 (local do antigo Hotel Guanabara), constando de: vestíbulo, sala, quarto (separados: ambos de frente), banheiro e cozinha. Peças amplas. Preço: Cr$ 500 mil, sendo: 108 mil cruzeiros financ. em 15 anos e o restante parte à vista, facilitando-se pequena parcela — Tratar pelos tels.: 25-6386, de 9 às 12 hs., e 22-1790, o dia todo. Ver no local de 14 às 16 horas c/ o sr. Walter Netto.
13173 1100

Grajaú

ATENÇÃO! — Rara oportunidade! — Vendo ap. de luxo, de frente, em construção, à Rua Engenheiro Richard, composto de: vestíbulo, ampla sala, jardim inverno, 2 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, área, dep. de empregada. Preço 410.000,00, sinal de 30.000,00 na promessa 30.000 cruzs. Prestações de .... 8.000,00. Tratar tel. 26-0081. — Anita Gelbert. Otimo negócio — Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas. 15006 1200

GRAJAU' — Terreno — Vende-se por preço modico em otimo ponto comercial — zona de 8 pavimentos, na R. Barão de Bom Retiro 898 — O terreno mede 12.30 m de frente com passagem para entrada de vila. Tratar na rua 7 de Setembro 141 — 3.º andar — Telefone 43-0777.
6972 1200

VENDE-SE o prédio da Rua Paula Brito, 182, — Bairro Grajaú — com 3 salas, 5 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregado, em um terreno de 7,35 m. por 44 ms. com galpão e pomar. Cr$ 800 mil, facilitando-se parte do pagamento. Entrega imediata. Fone 38-5987 (das 7 às 12 hs.) Negócio direto.
79005 1200

LUXUOSA RESIDÊNCIA — Para entrega desocupada e em terreno de 12,00x45,00, magnifica residência de construção recente e sôbre pilotis, constando de: salão com 60,00 m2. 4 ótimos quartos com armários embutidos, amplo banheiro c/box e duchas, copa-cozinha, quarto e dep. de empregadas, garage. Tôda pintada a óleo. Preço: Cr$ 2.800.000,00. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 79148 1200

APARTAMENTO — Vendo no Grajau, r. Camaru 691, 1 ótimo apt. de 2 quartos, sala e saleta, tudo com luz indireta, cozinha, banheiro com box e dependências de empregada. Entrada: Cr$ 250 mil, sendo o restante a combinar. Tel. 27-1207.
26724 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se apart. na Lagoa, terreo-lateral de 2 salas, 2 quartos, cozinha, B. wc. Preço Cr$ .... 650.000,00 a combinar. Tratar tel. 52-0379.
13163 1300

IPANEMA — Prédio de 4 pavimentos s/pilotis, com elevador. Somente um apto. por andar, composto de duas amplas salas ou grande salão com 47,00 m2., 3 ótimos qtos. c/armários embutidos, 2 banheiros em côr com box, ampla copa-cozinha c/armários, boa área de serviço com 2 tanques, ótimo qto. e banheiro com box para empregadas. Para entrega em 10 meses. Rua Nascimento Silva n. 350. Perto da Pç. N. S. da Paz. Visitar o prédio sito à rua Joana Angélica n. 31, pois é exatamente igual. Tratar c/Mello de Araújo & Filhos, Ltda. à rua México n. 98 — 9º. andar, grupo 903 — Tel. 42-8885.
16105 1300

IPANEMA — Apartamento completamente mobiliado, com direito ao uso do telefone, constando de 2 quartos, sala, 3 áreas, quarto e dependências para empregada. Cozinha americana com geladeira em box. Móveis modernos, claros, estilo americano. Rádio-vitrola automática, cortinas, quadros, etc. Aluguel mensal 10 mil cruzeiros. Exijo fiador comerciante idôneo. Rua Joana Angélica 158, ap. 302 — Ver no local até 16 horas e tratar pelo telefone 37-7997.
10353 1300

IPANEMA OU BOTAFOGO — Compra-se apto. c/ 2 salas, 3 qtos. demais dependências, de frente. Entrega até janeiro de 1957. Entrada até Cr$ 500.000,00, restante financiado. Tratar com M. A. RIBEIRO — Av. Rio Branco, 277 — s 1604-B — Tel. 42-9011.
78502 1300

EM PONTO SOSSEGADO — Vendo ótimo apto. (3º. and. fr.) de saleta, sala, c/ J. inv., 3 qts. c. var. e dep. compl. — Ed. de 4 and. c. elev. a ser entregue em Nov. — Construç. garantida. Pagto. entrada 500.000 mil cruzs. e restante (50% do preço) a combinar. H. WILKES. Tel. 42-7581.
73734 1300

IPANEMA — Vende-se apartamento com 160 m2, em edifício moderno sôbre pilotis, acabamento de alto luxo, pintado a óleo, sancas de gêsso, tacos em pau marfim, armários embutidos no corredor, quartos, copacozinha e quarto de empregada. Amplo hall em mármore, salão de 7 x 7 com painel em madeira e recanto jardim de inverno em mármore com parede de pedra. Banheiro em côr e 3 qtos. sendo um transformável em sala. Garage e dependências de serviço. Ver à rua Barão da Tôrre 277, apto. 402. Preço Cr$ 1 milhão e 700 mil, sendo Cr$ 1 milhão financiados e o restante a combinar.
13001 1300

IPANEMA — Em edifício de 4 pavimentos com elevador com somente 2 aptos. por andar, sôbre pilotis. Rua Barão da Tôrre próximo à Praça N. S. da Paz — Vendem-se magníficos aptos. de frente compostos de: vestíbulo, saleta, duas boas salas e jardim de inverno ou grande salão com 43 m2, sala íntima ou escritório, 3 ótimos qtos. todos com armários embutidos, 2 banheiros sociais com box e azulejos de côr, sala de almôço, copa-cozinha com armários, área de serviço azulejada com tanque e lugar para máquina de lavar roupa, bom qto. e W.C. de empregada com box. Preços a partir de Cr$ 1.670 mil. Vendem-se também ótimos aptos. com vestíbulo, 2 sala, 3 qto. com armário embutido, banheiro com box, ampla copa-cozinha, área, dependência para empregadas. Preços a partir de Cr$ 1 milhão 270 mil. Acabamento esmerado. Grandes reservatórios de água. Elevador com cabine de luxo. Incorporação para entrega em 18 meses. Tratar com Mello de Araújo & Filhos, Ltda., à rua México n. 98, 9º., grupo 90.8 Tel. 42-8885.
16104 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ ..... 2.300.000,00, próximo à Praça General Osório, magnífico terreno medindo 10x50, pronto para construir. Theophilo da Silva Graça — Imobiliária Lemos Ltda. Av. Nilo Peçanha, 26-7.º, sala 701. Tels. 22-2483 e 42-9506.
74742 1300

CASA — IPANEMA — Vende-se ótima e confortável residência em centro de terreno, ótima localização a uma quadra da praia e a 50 metros do Country-Club. — Informações pelo tel. 27-2720.
26660 1300

IPANEMA — Vendemos na Rua Prudente de Morais, apartamento de frente, mobiliado, lado da sombra, pronta entrega, com quarto, banheiro, Kitchnete e armários embutidos. Preço: Cr$ 260.000,00 à vista ou parte facilitada. Informações com a IMOBILIARIA LIF LTDA. Av. N. S. Copacabana, 661, 2º andar, sala 201 — Tels.: 37-4635 e 57-4515. Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206. Tel.: 22-9392.
4556 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ ..... 2.300.000,00 na Rua Nascimento Silva n.º 70, terreno com predio velho entrego vazio, lado da sombra, medindo 10 x 50. Failito pagamento. Theophilo da Silva Graça. Tel.: 46-4715.

IPANEMA — Vendo Cr$ ..... 1.300.000,00, na Lagoa Rodrigo de Freitas, terreno com 2 frentes, medindo 17 x 60 x 48 x 12. Facilito pagamento. Theophilo da Silva Graça. 46-4715. 74701 1300

Laranjeiras

VENDEM-SE URGENTE - Motivo de viagem grande aprtamento de luxo no Parque Eduardo Guinle Laranjeiras.
1844 1400

LARANJEIRAS — Vendo ótima casa à R. Pinheiro Machado 7, com 5 bons qtos., 2 otimas salas, etc. Chaves no n. 9 p. f. - Fone 27-7308.
7258 1400

LARANJEIRAS — Rua Pinheiro Machado n. 103 — Construção adiantada, sobre pilotis, com garage subterranea. Apartamentos de frente com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependencias de empregada. Vendas diretamente com os construtores S. Batalha, Miranda & Cia. Ltda. — Av. Franklin Roosevelt 39 s 6024. Tel. 52-3938.
4611 1400

LARANJEIRAS — Vendo à rua Gen. Glicério 486, o apto. 904 constando de living de 27 m2 todo atapetado, 3 quartos, 4 armários embutidos, banh. completo c/ box, cozinha com exaustor e armários de aço; qto. para 2 empregadas, com armário embutido; banheiro de empregada; ótima área azulejada com instalações para máquina de lavar e garage com box — Preço 1.100 contos, Tratar pelo tel. 45-3598.
13134 1400

LARANJEIRAS — COSME VELHO — Vendo ótimos terrenos para residências, com côrca de 20 m. de frente cada e 70 m2 de área cada um, no melhor ponto da rua Senador Pedro Velho (entrada pela rua Marechal Pires Ferreira, logo depois do Colégio Sion). Junto do n. 176. Metade financiada a 5 anos. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90, 11º. and., sala 1106 — Tel. 42-7144 e 42-5412.
4523 1400

APARTAMENTO de 2 quartos, sala boa e dependências. Vendo à rua das Laranjeiras 391, apto. 406. Aceito oferta para pagamento à vista. Visitar no local e tratar pelo tel. 46-1401. Chaves com o encarregado. 10431 1400

LOJAS À RUA DAS LARANJEIRAS — Em início de construção, à rua das Laranjeiras 115, vendemos ótimas Lojas (de frente para a R. das Laranjeiras e dando também para Galeria e Mercadinho). Sinal de 5% e o restante grandemente facilitado sem juros. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

LOTES RESIDENCIAS C/80% FINANCIADO EM 10 ANOS — Situados no Parque Eduardo Guinle, em zona exclusivamente residencial, lotes c/minimo de 20,00m. de frente. Os lotes não são planos. Preço de: Cr$ ..... 611.000,00 a Cr$ 1.400.000,00. Sinal de Cr$ 122.200,00 a Cr$ ... 280.000,00 e saldo em 10 anos, juros de 12% a.a. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: ..... * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

TERRENO — A rua Pereira da Silva, ótimo terreno medindo .. 20,00x158,00, tendo parte plana. Preço: Cr$ 5.500.000,00 c/parte facilitada. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 79144 1400

LARANJEIRAS — Vendemos apartamento em construção, no Parque Residencial Laranjeiras, de frente, com sala, quarto, armário, cozinha americana e banheiro completo. Preço Cr$ 250.000,00, com Cr$ 50.000,00 de sinal. Cr$ 50.000,00 a combinar, e o restante a longo prazo. — Tratar na IMOBILIARIA LIF, LTDA. Av. N. S. Copacabana, 661, sala 201. Tels.: ..... 37-4631 e 57-4515. Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66, 12º andar, sala 1206. Tel. 4557 1400

LARANJEIRAS — Proprietário vende sem intermediários apto. de luxo em 3º andar com 1 s., 4 qs., (podendo um ser grande sala), banh. compl., coz., tanque ladrilh. e dep. de empr. Todo o apto. pintado a oleo e com sancas. Em duplex, mais um apto. com 1 s., 1 q., banh., Kitch., grande jard. de inv. e of. de jardin. Instalação de gás e luz e entrada indep. Entrada de autom., grande depos. e direito a construir garagem. Possue nascente própria. Ver até 12 horas. Fone 25-9062.
6924 1400

ATENÇÃO! — Apartamentos em Teresópolis, edificio Eden — Vendem-se magnificos apartamentos construção de luxo no Alto Teresopolis a Rua Jorge Lossio em frente ao Higino Palace Hotel, a poucos metros da Av. Oliveira Botelho. Preços a partir de Cr$ 400 mil, sendo 50 por cento facilitados durante a construção e o restante com bom financiamento. — Apartamentos de 2 quartos grandes c. armários embutidos; sala-living, com lareira, varanda, cozinha a gás banheiro de cor, com box; grande quarto de empregada, áreas, etc. Informações e vendas diretamente com o proprietário Incorporador, Dr. Bernardo Dain — Travessa Ouvidor, 7, 6.º andar, tel. 52-2500, ou ainda à Av. Rio Branco, 91, 7.º andar, sala 4, telefone: 23-5783. Em Teresópolis — No local com o construtor, sr. Adriano.
5861 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se e aluga-se apartamentos prontos êm edificio de grande luxo. Prédio sôbre-pilotis na primeira quadra da praia, 2 grandes salas conjugadas, 2 amplos quartos, banheiro de cor com box, cozinha e dependências de empregada, com vaga na garage. Abastecimento de água garantido, reforçado por poço arteziano, acabamento geral muito esmerado. Ver no local à Av. Visconde de Albuquerque, nº. 149, com o sr. ADRIANO. Tratar pelo Tel. 52-5584.

LEBLON — Vendo, magnifica oportunidade, lindo apto. de frente, muito claro e alegre, terreo alto (não tem escadas) edificio pequeno, construção sólida e recente (4 anos) com garage, 2 qtos., 1 sala, WC em côr, cosinha, dep. empreg. decoração moderna, fino acabamento, sancas, florões, lustres, plafonier, pintura a óleo etc., entrega imediata vazio com gás e luz já ligados Cr$ 575.000,00 à vista ou Cr$ 650 com 300 financiados. Ver e tratar a qualquer hora Rua General Venancio Flores, 403-Apto. 102, Chaves com o zelador (Proprietário dias úteis 27-9090 sr. Seabra).
16032 1500

LEBLON — Vendo a Cr$ ..... 5.800,00 m2., à rua Dias Ferreira, zona 6 pavs. terreno medindo 13 x 38 ótima oportunidade. Theophilo da Silva Graça. 46-4715.

LEBLON — Ataulfo de Paiva, 926 — Vendemos apartamentos novos, de luxo, pa:: pronta entrega, frente e fundos — 2 por andar, magnifica localização nas proximidades da praia e belissim vista para a Lagoa. Acabamento esmerado com louças e azulejos em côr, frisos de Parquet Paulista, desenhados, pôco arteziano próprio, sancas em todos os cômodos, constando de: 1 grande salão, 3 dormitórios, banh. social, ampla cozinha, dependências de empregada e garage. Preço a partir de Cr$ 1 milhão e 500 mil com grande facilidade de pagamento. Corretores no local diariamente até às 21 horas. Tratar com a EMCOFE Rua Francisco Serrador, 90, grupo 1.202. Tel. 32-7280. 79034 1500

LEBLON — Grande oportunidade. Vende-se ap. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e hall. De frente e vazio. Lado da sombra. Cr$ 520.000,00 — Rua Rita Ludolf 75 apartamento 3. Ver de 8 às 12 e das 14 às 17 horas. 852 1500

LEBLON — Magnifico - Motivo viagem apto. proprietário vende seu apto. no 3.º andar com vista deslumbrante para as montanhas num luxuoso Edificio de 4 pavimentos, sôbre pilotis de marmore, recém-terminado, quarto de praia, contendo vest. 2 s., conjugadas, 1 de inverno, 3 dormts, banh. nobre em côr completo, toilette soc. e dependencias completas, de empreg. Pintura a óleo Agua abundante. Entrega em 48 horas ver e tratar a Rua Aristides Espinola, 49, com o proprietário ap. 303, facilito.
23839 1500

LEBLON — Magnifico apto. em edificio na esquina da praia, vista para o mar, com sala, 3 quartos, varanda, 3 quartos, demais dependências, inclusive de empregada, e garage. Vendemos com 350 mil de entrada e o saldo de 450 mil financiados em 25 anos pelo IPASE. Ver à Rua José Linhares, 14, apto. 202 — CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S. A., Rua S. José, 90, 11º., grupos 1104-5, fone: 42-0240.
16125 1500

LEBLON — Atenção! Amplo apto. c/ grande quintal cimentado de 10 m. x 12 m., 3 bons quartos com arms., 2 salas, j. inverno, copa-cozinha, grande área serviço, depend. empreg. etc. Preço Cr$ 1 milhão e 500 mil — 50% à vista e financiamento em 10 anos. Ataulfo de Paiva 221. Tel. ..... 27-2573.
4529 1500

COMPRO APTO. pronto ou em final de construção entre o Pôsto 6 e Leblon, com living ou 2 salas, 3 amplos quartos, demais dependências e garage. Entrada 600.000,00 restante a combinar. Negócio direto. Resposta para a caixa dêste jornal, n. 4478.
4478 1500

LEBLON — IPANEMA — Particular compra urgente apto. andar alto, ed. moderno, de 1 salão ou duas salas conj., 2 a 3 quartos, dep. grandes e garage, lado sombra. Tratar Tel. ..... 22-2417, Parte da manhã com Dona Margó.
10322 1500

LEBLON — Negócio de ocasião. Vendo à Rua Rainha Guilhermina 180, ótimos apartamentos de 380 mil cruzeiros todos de frente, constando de vestíbulo, sala e quarto separados, banheiro completo, ampla cozinha e área de serviço com tanque. Edifício de 3 pavimentos, sem elevador. Parte à vista e parte financiada — Tratar diretamente com a proprietária, todos os dias no apto. 302, das 9 às 11 horas. Nos domingos até às 13 hs.
10309 1500

RUA DIAS FERREIRA 147 — Ótimos aptos. de frente com sala e 2 qtos. amplos, banheiro c/ box e depend. de empregada em construção adiantada. Cr$ 700 mil, metade financiada e metade facilitada. J. N. de Sá. Av. Graça Aranha 206 S/204/5. Tel. 22-4490. 4420 1500

LEBLON — Vendo apto. todo de frente, com varanda, 2 salas, 3 bons quartos, banh. de côr, etc. Alugado sem contrato. Preço 850.000,00. Ver depois de 13 horas, rua General Urquiza 168, apto. 301. Tel. 27-7398.
13659 1500

Leme

LEME — Vendemos os ultimos apartamentos de sala e quarto separados, banheiro, cozinha, quarto de empregada, e de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto empregada, preços a partir de Cr$ 258.000,00 com sinal de Cr$ 25.000,00 construção já iniciada por administração. Tratar com os incorporadores Irmãos Torós Ltda., rua 7 de Setembro 81 s/ 901 - Tel. ..... 32-8648.
13150 1600

LEME — Rara e única oportunidade. Vende-se um magnífico apartamento luxuoso e confortável para entrega imediata, composto de 2 salas e 4 amplos dormitórios, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha com armários embutidos, boa área de serviço, quarto e banheiro para empregada e garage. Preço Cr$ 2 milhões financiamnto 350 mil Cr$ em 18 anos pelo LAR BRASILEIRO 850 mil Cr$ à vista e 800 mil Cr$ a combinar. — Chaves com o porteiro, Rua Gustavo Sampaio 344, apto. 1001.
26705 1600

TERRENO MORRO LEME — Vendo 14 x 20, Lote XIX com entrada pelo Número 28 da Rua Araujo Gondim. Entre casas 23 e 17, onde tem uma mangueira. Cr$ 840.000,00. Admito 500 a vista e o restante a combinar. Sòmente até 3a. feira próxima. O proprietário reside no Paraná, voltando 4a. Telefonar marcando encontro para 25-4114.
13108 1600

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Apto. com var., sala, quarto, banh. comp., cozinha e alguns aptos. com tanque. Preço 390 mil, sendo 10 por cento de entrada. Informações e vendas com ARNALDO — Telefone 58-7856.
904 1900

Santa Teresa

SANTA TERESA — Terrenos — Vendem-se ótimos lotes nas Ruas Alice e Dr. Júlio Otoni, próximo ao Tunel Rio Comprido, tendo água, gás, luz, telefone etc. Preço desde 250.000 e 400.000 cruzeiros. Estão prontos p/ receber construção — Clima superior. Panorama deslumbrante. Tratar na Organização Técnica Imobiliária Norma Ltda. Diretor — Antônio José Cepeda. Rua do Carmo 71, 8º andar, salas 801 e 802.
971 2100

**SANTA TERESA — Caminho para Laranjeiras. Construido sôbre rocha. Belissima vista sôbre o oceano e a floresta. Repouso, clima. Vendem-se apartamentos, espaçosos, material de 1a. ordem. Garage em pilotis. Parque infantil. Duas frentes. Conforme tamanho preços de 710 a 1.645 mil cruzeiros, parte financiada. Ver a qualquer hora, inclusive sábados e domingos, à Rua Doutor Júlio Otoni, 315 (Entrada à direita da bôca do Tknel da Rua Alice ou na altura do nº. 827, da rua Almirante Alexandrino a 22 MINUTOS DE BONDE DO LARGO DA CARIOCA). Tratar no Escritório Técnico de Engenharia Alberto Haas, à Avenida Erasmo Braga, 299, Grupo 704, telefones 22-0281 e

PROPRIEDADE EM CORREIAS — Vende-se grande propriedade em Correias, (aproximadamente 15 mil metros quadrados), nos arredores do Castelo São Manoel e perto do Jockey Club de Petrópolis. Grande casa principal, com vários salões e quartos. Garagem para 3 carros, com quartos de hóspedes em cima. Piscina com cabines para banho. Enorme play-house, com campo de jôgo de boches, cochejra, jardins em ótimo estado e vista excepcional. Informações e detalhes com D. CECILIA, pelo telefone 23-5429. 13084 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa de campo em Bonclima, terreno 22 por 88, frente duas ruas, vende-se também terreno em Araras. Tratar tel. 57-0203. 23600 3500

CASA DE CAMPO — Petropolis, Bonclima vende-se nova centro terreno, com acabamento primoroso, aceita-se parte pagto. apto. no Rio, facilitando pagto. Inf. 46-6190. 28291 3500

PETROPOLIS - ITAIPAVA - Vende-se dois terrenos em Itaipava em rua calçada com agua, luz e esgoto. Completamente planos. Vinte metros de frente por cincoenta metros de fundo cada terreno. Preço Cr$ 260.000,00. Facilita-se. Tratar diretamente com o proprietário, Rio, Franklin Roosevelt, 39 sala 712. Petropolis Montecasseros 497. 23852 3500

PETROPOLIS - CHACARA - Vende-se no Retiro. 16.000 metros quadrados 120 de frente. Toda cultivada de flores e com 5.000 ciprestes em pleno rendimento, 5 vacas e porcos. Casa para Administrador. Preço Cr$ 950.000,00 sendo Cr$ 300.000,00 financiados pela Caixa Economica. Facilita-se. Tratar diretamente com o proprietario, Rio, Franklin Roosevelt, 39 sala 712, Petropolis Montecasseros 497. 23851 3500

ATENÇÃO — Oportunidade — Vendo apartamentos de alto luxo, já iniciada a construção, no mais fino ponto de Petrópolis, a Rua Sousa Franco, todos aptos. de frente, composto de: vestibulo, ampla sala, varanda, ótimo quarto, banheiro, cozinha, área, dep. de empregada. Preço ..... 270.000,00. Sinal somente ..... 20.000,00 e prestações mensais de 2.000,00. O saldo em pequenas parcelas. Tratar tel. 26-0281. — Anita Gelbert. Raro negócio. 15007 3500

PETROPOLIS — Vendo no "Morin" rua Zurich n. 21 (Bairro Helvetia) belissima residencia de 2 pavimentos em terreno com 2.030,00m2 de esquina: Hall, grande living, varanda envidraçada, 4 grandes quartos, toilete, 2 banheiros, copa, cozinha, dispensa, garage e todas as dependencias de empregados. Construção de primeira com luxuoso acabamento. Preço Cr$ 3.000.000,00. Marcar visitas (sabado) pelo tel. 4941. CASSIO HORTA - Av. Rio Branco 117 - s. 509 — Tel. 52-4533. 16148 3500

PETROPOLIS — Negócio de ocasião — Vende-se ótimo apartamento mobiliado, 3 quartos, 3 salas, banho c/ aquecimento elétrico, copa, cozinha, dependência de criada. — Cr$ 650 mil sendo parte facilitada 4 anos. — Av. Rio Branco, 1411, apto. 60. Chave no local. 26690 3500

Teresópolis

PETROPOLIS — Vendo predio novo, com jardins de inverno, 2 salas, 3 dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais sendo 1 em cor, cozinha, quarto e banheiro de empregado, área coberta, depósito e garagem, terreno medindo 18 x 45, com agua propria. Ver e tratar no mesmo à Rua Henrique Cunha, 178 (Bingen). Preço Cr$ 1.200.000,00 com facilidade. 742 3500

TERESOPOLIS — Grande oportunidade — Em edificio situado na parte alta da cidade descortinando-se linda vista, vendemos otimos apartamentos, todos de frente, construção já adiantada, constando de vestibulo, sala 1 e 2 quartos e demais dependencias. Preços fixos, sem reajustamento, a partir de Cr$ 140.000,00 com sinal de Cr$ 12.000,00 - Cr$ ..... 60.000,00 facilitados até as chaves e o restante em suaves prestações mensais — Venda e informações com a IMOBILIARIA LIF LTDA., Av. N. S. Copacabana 661 - 2º andar - grupo 201 - Tels. 37-4635 e 57-4515. — Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro 66 - 12º andar - sala 1206 - Tel. 22-9392. 4560 3600

TERESOPOLIS — Em incorporação — "Edificio Salomé". R. Coari, junto à Prefeitura, vendem-se apartamentos a partir de Cr$ 275.000,00 com reserva de Cr$ 13.750,00; durante a obra 15 prestações mensais de Cr$ ..... 5.600,00 nas chaves Cr$ 22.250,00 e 60 prestações mensais de Cr$ .. 3.293,00. Tratar com o proprietário, e incorporador Ney Moreira à Av. Feliciano Sodré, 587 — Informações à R. Assembléia, 93, S/504. Tel. 52-5854, de 13 às 16 horas. 4118 3600

CASA DE CAMPO EM TERESOPOLIS — Vendo bela residência recém-construida em centro de terreno ajardinado e em rua calçada e paralela à Av. Presidente Roosevelt, com grande living com recanto para refeições, jardim de inverno, com linda vista para o Golf Club, 3 bons quartos com armários embutidos, 2 banheiros com agua quente e fria, cozinha com fogão Ultragás, dependencias para empregada, grande area de serviço e garage, com armarios embutidos. Preço Cr$ 1.200.000,00 — com parte à vista e parte facilitada — Informações em Teresópolis — Parque Regadas - Loja 33 - Tel. 2716 — No Rio, Av. Erasmo Braga 227 - Grupo 1015 — Tel. 52-0283. 69222 3600

TERESOPOLIS — Faça o melhor negocio de toda a sua vida, adquirindo no "Recreio do Corrego das Pedras", situado à margem da estrada Teresopolis-Friburgo, a 25 minutos do centro de Teresopolis, um sitio ou chacara, em 60 prestações mensais sem juros, com direito a co-propriedade do seu "Parque Recreativo", com sede, piscina e campos de desportos. Reserve ainda hoje o seu lugar na condução do proximo domingo, para melhor conhecer as reais vantagens deste negocio. Informações e reservas "SOLIR". No Rio: Av. Erasmo Braga 227, grupo 1015 - Tel. 52-0283. Em Teresopolis: Parque Regadas, Loja 33 — Telefone 2716.

JARDIM CASCATA — Vá ver, para crer! Bem no centro de Teresópolis, na Avenida Alberto Torres, está à venda o loteamento mais bonito daquela cidade! Ruas já calçadas, água, luz e esgôto ligados! No local a linda Caseata Guarani! Facilidades para a construção, projetos, etc. Apenas 5% de sinal, 15% na escritura e 80% em 5 anos SEM JUROS! Visite o loteamento e escolha VOCÊ MESMO o seu lote já demarcado! SÁ FREIRE-IMÓVEIS. Avenida Rio Branco, 151 sala 1602 (42-3812) ou em Teresópolis, à Av. Feliciano Sodré, 698 (em frente à Prefeitura) com dr. P. E. FORSTER LEITE.

APARTAMENTOS PRONTOS! — Vendemos, nas imediações da Prefeitura, em Teresópolis ótimos apartamentos de frente, com sala, quarto e dependências. 50% financiados em 5 anos! SÁ FREIRE-IMÓVENS, Av. Rio Branco, 151 sala 1602 (42-3812) e em Teresópolis à Avenida Feliciano Sodré, 698 (em frente à Prefeitura). 79491 3600

GELADEIRA Philco nova vende-se maravilhosa 8 1/2 pés negócio de grande ocasião Urgente. Rua Gustavo Sampaio 656, apto 911 — Leme. 13195 3600

GELADEIRA AMERICANA 6 1/2 pés ótimo estado, vende-se de boa fabricante preço de ocasião. R. Felipe de Oliveira 4 — Ap. 403 — Edificio do Tunel — Copacabana. 79368 3600

TERESOPOLIS — Varzea — Vende-se residencia solida, estado de conservação otimo, c/ 3 qts., sala, salão de 9x3, bonito jardim, nascente 2 polegadas agua puriissima, 2 linhas de ônibus, prox. da cidade, terreno 6.000m2 na Estrada Direta, por Cr$ 500 mil sendo entrada 50%. Fone 31-5653. 10389 3600

TERRENOS — Teresópolis — Vendem-se lotes junto à reta próximo ao Higino, com 15 por cento de entrada o restante em 10 anos. Tratar c/ Figueirelo. Tel. 22-3815. Av. Rio Branco 277 - Loja B. 12008 3600

TERESOPOLIS — Vende-se terreno no Jardim Europa proximo a estação da Varzea; area 1.500 metros — Cr$ 450 mil facilita-se o pagamento — Tel.: 57-0164 e 2263 em Teresopolis. 26484 3600

TERESOPOLIS — Vende-se casa, com 3 quartos, sala, banheiro completo, dependencia de empregada. Entrega imediata. Tratar na mesma, R. Júlio Rosa, 226. 11015 3600

TERESOPOLIS: — Vendo lindo apartamento de frente e de esquina, voltado para um jardim, todos os cômodos de frente, tendo: ótima sala, 2 quartos grandes, banheiro completo, cozinha excelente, dep. empregada, garage, etc. Preço: Cr$ 335.000,00 com financiamento. Para ver, chegando a Teresopolis telefonar 3870 — urgentissimo. 4513 3600

VENDO — os seguintes imóveis; apartamentos prontos e em construção, com grande facilidade de pagamento. Boas residências em vários locais. Chácaras, sitios, fazendas e área para lotear. Terrenos no loteamento Jardim Salaco, já com luz elétrica e água canalizada, clima sêco, lindo panorama. Entrada 10% e o restante em 100 meses, sem juros. Terrenos no Jardim Dedo de Deus, ao pé da montanha Dedo de Deus, à margem da nova rodovia Rio-Teresópolis (em construção). Entrada 20% e o restante em 60 meses. PLINIO TRINDADE, Av. Delfim Moreira, 306, tel. 2593. 5822 3600

TERESOPOLIS — Vendemos no Alto de Teresopolis, magnifica residencia em centro de terreno de 50x80, com grande varanda, living, copa, cozinha, 1 quarto, dependencias de empregados e garage, no andar superior, 3 quartos, banheiro e varanda, e um apartamento de 2 quartos e banheiro sobre a garage. — Ver à Rua Paraguaçu, 585 — Tratar na Empresa Brasileira de Administração, Ltda. à Rua da Quitanda 47 — 3.º andar, sala 1 — Telefone 22-5827.

Terrenos p/Veraneio

PATI DO ALFERES — Vendo area de 65.000 mts. com água nascente — Preço Cr$ 1,80 o m2. — Tratar com Alvaro Borges à Rua do Ouvidor 128 — Loja. 3700

ARARUAMA - Na região dos lagos fluminenses, entre lagoa e mar, com lindas praias arborizadas, panoramas e clima que excedem a expectativa, vendo lotes a partir de Cr$ 45.000,00, sem entrada e sem juros. Condução grátis para visitas ao local. Informações com Alvaro Borges pelo tel. 49-3997. 59313 3700

Sítios e Fazendas

FAMILIA estrangeira retirando-se do país vende por preço de ocasião um sitio bem localizado num distrito selecionado de Teresópolis. 11.500 m2 de terreno, água em abundância. Residência com 380 m2 área construída. Três quartos com dois banheiros completos, hall, sala de jantar, sala de estar 56 m2 com lareira, cozinha moderna com Gás Braz e geladeira de querosene. Quarto de empregada com banheiro. Garage para dois carros, quarto de chauffeur com banheiro. Casa para caseiro com dois quartos, cozinha e banheiro. Telefonar Teresópolis 2095 Sr. PAULISTA ou Rio 25-9866. (12015 3800

SITIO — ESTRADA RIO-PETROPOLIS — Vende-se, baratissimo. Tem 68.000 metros quadrados de área e 150 metros de frente pela estrada. Tem 1.500 bananeiras dando renda, fruteiras e muitas nascentes de água. Tem casa de colono. Fica no começo da Serra a 40 quilômetros da praça Matiá. — Informações com o proprietário, telefone 37-0225. 10360 3800

SITIO: — Barra do Piaui: — Vende-se uma área de mais ou menos 30 alqueires de terras, próprio para loteamento ou sitio, na estrada Barra do Pirai — Marquês de Valença, distando do Rio 2½ horas. Clima magnifico, 600 metros de altitude, nascentes próprias. Aceita-se oferta. Negócio direto. Respostas para a caixa dêste jornal, no. 4477. 4477 3800

SITIO C. Grande — Vende-se com 2 alqueires todo plantado. Agua encanada de nascente, casa 5 q., todo cercado. Safra laranja Cr$ 35.000, cana 25, Aipim, abacates, quiabal, manga etc. Visitas à Estrada do Mendanha 7831 ou pelo fone 25-8791. 23074 3800

RIO — BAHIA vende-se ou troca-se por propriedade no Rio sito de 5 alq. e meio em trecho asfaltado com condução a porta. Otimo para criação ou plantação. Preço 750.000,00. Tratar com o proprietário pelo telefone 47-3656. 11080 3800

CHACARA - Oportunidade - Vendo em Nova Iguaçu Ponto Chic otima chácara com 7.000m2 de esquina toda plantada, otima casa, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, varanda etc. com galinheiro, chiqueiro de porcos, cimentado, água, luz, fôrça a 1 quilômetro da Pres. Dutra. Tratar Mario 45-2450. 4567 3800

SITIO na Raiz da Serra a 1 hora do Centro 38.000m2 com 2 lindas casas. Muitas plantações - 2 nascentes etc. financiado quase 100 % pelo preço do terreno. Telefonar 47-5961. 7199 3800

TERRENOS NA ESTRADA DE PONTE COBERTA à Estação de Lajes, da E. F. C. B.

A margem dessa Estrada, no Municipio de Itaguai, vendem-se três glebas de ótimas terras, proprias para a instalação de sitios ou chácaras. Medem, respectivamente, as áreas 24.200, 35.000 e ... 28.000 metros quadrados. Tratar à Avenida Marechal Floriano 168 — 2.º andar — Telefone 23-8181, ramal 237, com Sá Freire.

FAZENDAS, SÍTIOS E GRANJAS RARA OPORTUNIDADE

Vendem-se excelentes áreas para fazendas, sitios e granjas situadas em Itaverá (ex-Rio Claro). — Otimo clima e local com altitude acima de 400m. Tratar a Avenida Marechal Floriano 168 — 2.º andar, com Sá Freire, Telefone: ... 23-8181, ramal 237.

ESTRADA RIO-BAHIA ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vendem-se excelentes várzeas próprias para granjas e sitios à margem da Estrada Rio-Bahia, entre as cidades de Anta e Sapucaia. Tratar a Avenida Marechal Floriano, 168 — 2º andar, com Sá Freire, telefone: 23-8181. Ramal 237. 5889 3800

TERRENOS EM PIEDADE

BAIRRO ÁGUA SANTA

Vendo lotes a partir de 12x60, desde 215 mil cruzeiros, entrada 20% e o restante 72 meses sem juros. Ver com sr. José, diàriamente de 8 às 16 horas, inclusive, sábado e domingo, na Rua Monteiro da Luz n. 948 — Piedade.

13071 91

AOS PROPRIETÁRIOS DE BONS TERRENOS NAS ZONAS SUL E NORTE ATÉ PRAÇA SAENZ PENNA

Firma construtora e incorporadora, de reputação firmada, deseja entrar em contato com proprietários de terrenos bem localizados, medindo, no mínimo 12.00 metros de frente, para pagamento em parte de construção, evitando a desvalorização da moeda e apurando um valor real equivalente, com possibilidades de uma renda atualizada. — Informações e ofertas ao Sr. Adolpho Letichevsky — Rua do Carmo n. 9 - 8.º — sala 801 — Escritórios da SIAC — Telefone: 52-4024.

13060 91

PETRÓPOLIS

SÍTIO, ALPES DE PEDRA DO RIO

Em Pedro do Rio, 4º Distrito de Petrópolis, a 3 quilômetros da estrada UNIAO INDUSTRIA, por ótima estrada.

Area de 27 alqueires geométricos, próprio para loteamento ou desmembramento.

Altitude média 800 mts.

Água abundante

Luz brevemente.

Vende-se todo ou partes. A vista ou financiado.

Tratar em PEDRO DO RIO, Estrada União Indústria número 19605 ou pelo telefone 17-J-11, com o sr. Osvaldo Guimarães. 13164 91

GRANDE OPORTUNIDADE PRAIA DO FLAMENGO

Vende-se um majestoso apartamento no andar alto, com deslumbrante vista para a Guanabara, acabamento super-luxuoso, em final de construção — Preço: Cr$ 4.500.000,00 — Tratar na Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda. — Av. 13 de Maio n.º 23 — 4.º andar — Telefones: 42-8597 ou 52-2212. 13200 91

PRAÇA AFONSO PENA

APARTAMENTOS

Vendo, à Rua Martins Pena n. 43, já com a estrutura pronta, com sala, 3 qs e demais deps. por Cr$ 800.000,00, facilitados durante a construção. Tel. 48-9690. 9128 91

"SALAS PARA ESCRITÓRIO E LOJA"

Vende-se em imóvel situado à Avenida 13 de Maio, 37, um andar com 6 salas próprias para escritórios, divididas em 2 grupos de 3 cada um, frente e fundos, e uma parte condominal da loja do mesmo imóvel. Aceitam-se ofertas no Banco Financial Novo Mundo S/A, à Rua do Ouvidor, 71/73. 14018 91

LOJAS

JARDIM LARANJEIRAS

A Cia. Textil Aliança Industrial vende para entrega imediata magnificas lojas com área de 80 à 105 m2.

Tratar à Av. Rio Branco n.º 151 — 8.º andar — Tel. 42-6030 ramal 14. 4600 91

ÁREA COM 5.000 M2

Vende-se no Engenho Novo c/ frentes para a Rua Bolívia 61 e Rua Propicia. Tratar à Rua Barão de São Felix n.º 12 com o Sr. Vicente. 93 91

APARTAMENTOS

Copacabana e Glória

Vende-se ou troca-se por imóveis em São Paulo, dois apartamento à Avenida N. S. de Copacabana n.º 793 e um à Rua Cândido Mendes n.º 215; todos com sala, quarto, cozinha, banheiro e dependências. Informações na Sociedade Construtora e Administradora São Paulo S/A — Rua Senador Dantas, 80 — 3.º andar, salas 307/308. 7181 91

LOJA -- CENTRO

Vende-se em construção à Rua da Assembléia n. 45. — Construtora Duvivier S. A. — Rua Álvaro Alvim n. 31 - 8.º andar. 16176 91

GRUPOS DE SALAS NO CENTRO

Vendem-se à Rua Alcindo Guanabara, 17/21 e à Rua 1.º de Março n. 39, alugadas sem contrato. Tratar pelo telefone 42-6030, ou Av. Rio Branco n. 151 - 8.º andar. 4599 91

SÍTIOS E GRANJAS

ESTRADA RIO-TERESÓPOLIS-FRIBURGO

A partir de Cr$ 400,00 mensais, vendemos sitios e granjas, situados na Raiz da Serra, no entroncamento da Rodovia Rio-Teresópolis-Friburgo, trecho asfaltado, altitude 250 metros, estrada de ferro (Parada Modêlo), 10 ônibus diários, ótimo clima, dezenas de casas já construídas e breve inauguração de escola, hotel e piscina já projetados, muitas nascentes, Decreto 58. Financiamos construções. Levamos ao local, sem compromisso, qualquer dia e hora da semana.

Maiores detalhes à Rua Araujo Pôrto Alegre n. 70, sala 116. Telefones 42-1268 e 22-3096. 4592 91

AV. RUI BARBOSA, 454

Em Edificio com apenas 12 andares vendemos apartamentos prontos com 270 m2, um por pavimento constando de 2 varandas, três quartos de frente, 2 salas, amplo vestibulo, dois banheiros completos, copa e cozinha separadas, despensa, espaçoso terraço de serviço, dependencia de empregados, espaço para um automóvel na garagem. Preço: ..... Cr$ 2.850.000,00, sendo Cr$ 350.000,00 à vista. Financiados em 10 anos T. P. juros 12% Cr$ 1.250.000,00. Saldo a combinar em 5 anos. Informações na portaria aos sábados e domingos das 14 às 18.00 horas. Durante a semana na Av. Rio Branco n. 135 - s/ 215 — Fone 22-5670. 79317 91

SÍTIO EM ARARUAMA

Retiro Santo Antonio

Sítio — Retiro Santo Antônio — Araruama

Vendo a 5 quilômetros de Araruama, no local denominado "Bananeiras", com área de 60.500 m2, tendo 108 ms. de frente para a lagoa de Araruama, com ótima casa residencial e uma pequena para empregados (construção de 4 anos). Ver e tratar no local. Para se ir ao Retiro Santo Antônio, segue-se pela Estrada Amaral Peixoto e em seguida pela rua que começa na quadra 17 do loteamento do Parque Novo Horizonte. 68140 91

APARTAMENTO — AVENIDA ATLÂNTICA

COMPRA-SE DE FRENTE, COM SALÃO, TRÊS QUARTOS, DEMAIS DEPENDÊNCIAS E GARAGEM. CONDIÇÕES: 300 mil cruzeiros de sinal, 800 mil no ato da escritura e restante a combinar com garantia de imóveis. NEGÓCIO DIRETO — TEL. 27-4663. 26650 91

COPACABANA — BOM NEGÓCIO

Vende-se os lotes ns. 40 e 43, sitos à Rua General Barbosa Lima, entrada pela Rua Barata Ribeiro, em frente a Praça Cardeal Arco-Verde. Area: 580 m2. À vista 50% saldo facilitado a combinar. Tratar à Av. Graça Aranha, n.º 57 — 5.º andar com Dr. Claudio ou Sr. Nunes. Telefones 42-0522 e 42-3666. 926 91

Emprêsa de Corretagem

Importante emprêsa com vários e bem situados loteamentos, deseja entregar as vendas a uma organização especializada. Máximo sigilo. Carta para Caixa Postal, 3048. 5840 91

LOJA -- COPACABANA

Vendem-se para entrega imediata, magnificas lojas com frente de 7 m e área de 123 m2 a 280 m2, cêrca 50% financiado em 10 anos. Própria para mercadinho. Tem oferta de aluguel. Ver e tratar Rua Siqueira Campos n. 138. 12037 91

CASA NO ITANHANGÁ

Vendo propriedade localizada em frente ao Itanhangá Golf Club, com terreno de 1.800 m2 com casa em final de construção constando de living, 4 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha e dependências de empregados. Grande piscina em centro de terreno todo gramado. Facilita-se o pagamento. Informações pelo tel. 32-2400. 2944 91

APARTAMENTO — Compra-se — 3 quartos, sala, banheiro, cozinha dependencias de empregada, no Catete, Glória, Flamengo, Laranjeiras — Só serve para ocupação imediata — Disponho de Cr$ 350.000,00 para entrada e o restante financiados a combinar — Telefone 45-4961 diàriamente na parte da tarde. 12001 91

COPACABANA

Vende-se terreno à Rua Barata Ribeiro, com cêrca de 1.200 metros quadrados. Trata-se à Rua Buenos Aires, 150, com Sr. Oswaldo. 2957 91

AUTOMOVEL X APARTAMENTO — Troca-se Mercury 1951, em perfeito estado, toda equipada, por apartamento em Copacabana, de 3 quartos de frente, com garage, até 700 mil cruzeiros, telef. 27-1089. 23780 91

TERRENO X APARTAMENTO

Troca-se terreno sito à Rua André Cavalcanti, próximo à futuro Espinhada de Santo Antônio, com 20 metros de frente e 100 de fundos, até a Rua Coronel Gensérico de Vasconcelos, antiga Ladeira do Castro, onde tem 33 metros de frente, área total de 2.580 metros quadrados aproximadamente, por apartamentos já prontos, na Zona Sul ou Tijuca. Negócio direto com o proprietário, sem intermediários. Tratar pelo telefone 38-3389 entre 7½ e 8½ e depois de 16 horas. 10312 91

COMPRA-SE APARTAMENTO

Compra-se um, 2 salas e 3 quartos, de frente, Zona Sul, direto com o proprietário, base Cr$ 300.000,00 à vista. Telefone: 57-2908. 4531 91

Hipotecas

CR$ 1.000.000,00 - empresta-se sôbre uma hipotéca, pode ser sôbre edificio em terminação de construção, tratar com o próprio que empresta pelo tel. 42-0919. 4440 92

Cr$ 200.000,00 - empresta-se sôbre uma hipotéca, tratar com o próprio tel. 42-0919. 4439 92

A JUROS — Sob hipoteca de prédios, podendo liquidar antes do vencimento adianto dinheiro para regularização e documentos — Também compro e vendo prédios, apartamentos e terrenos — Tratar com S. Boselli na Praça Pio X, 78, sala 807, em frente à Igreja da Candelária — 8,30 às 11 e 13,30 às 17. 3016 92

HIPOTECA — Empresto Cr$ ... 400.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios, mesmo em final de construção — Juros de lei. Tel.: 23-3870. 19592 92

A JUROS MINIMOS empresto sob hipoteca de prédios, mesmo em construção: adianto dinheiro para certidões, solução rápida. Tratar na Av. Pres. Vargas, 290, sala 815, com A. Morais. 19798 92

PARTICULAR — Empresto Cr$ 400.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios, mesmo em final de construção — Juros de lei. Tel.... 23-3870. 2869 92

PRECISA-SE CRS 300.000,00

para cinco meses contra a garantia do Banco. Cartas para caixa n.º 13047 dêste jornal. 13047 92

Compras e Vendas de Casas Comerciais

METALURGICA

VENDE-SE

Livre de qualquer ônus sem operários. Bem montada com seção de ferramentaria, estamparia, repuxagem, fundição centrifuga polimento mecânico, seção de galvanoplastia completa (douração, niquelação, latonagem), com departamento de anodisação polimento eletrolitico com aparelhagem moderna. Ocupa a fábrica um prédio novo com 800 m2, sendo 2 pavimentos com 100 m2. Cada servidos por elevador. Amplas dependências para operários dos 2 sexos. Grande cota de fôrça, luz e gás e muita água. Contrato longo. Negócio rápido facilitando pagamento. Ver e tratar à Rua Frei Caneca n. 224. 1946 90

MERCADINHO DA MUDA

Vende-se negócio de ocasião. — Facilita-se parte do pagamento. Ver no local — Rua Conde de Bonfim n.º 867-C, e tratar à Rua Barão de São Felix n.º 12, com o sr. Hélio. 4494 90

OCASIÃO — Por motivo de doença, passa-se um contrato dum pôsto de gasolina — O único na estação de Olinda — Ver e tratar na Av. Getúlio Moura 523. 26373 90

VENDE-SE

Por motivo de fôrça maior Café-Bar-Restaurente São Jorge. Negócio direto, com ótima freguesia em ponto de grande movimento comercial. Rua General Rondon n.º 12 à 16 — Petrópolis — Telefone: 3179. 23821 90

COPACABANA — Vendo Bar-Restaurante de luxo no melhor ponto perto da praia feria de Cr$ 250.000,00. Preço Cr$ 2.000.000, com metade à vista. Tratar com Góes. Tel. 52-1590 ou 42-7023 domingo. 4562 90

VENDO uma Padaria, Confeitaria, Bar e Restaurante no melhor ponto de Teresópolis, ótimo aluguel contrato mais de 5 anos. Vendo uma pequena Padaria pelo preço de — Cr$ 220.000,00 — sendo 30% à vista e 50% a longo prazo. Vendo um armazem de secos e molhados, estoque pelo preço de fatura. Tenho a venda outras casas comerciais. Informações no Escritório de Plinio Trindade, Av. Delfim Moreira, 306, tel. 2593, Teresópolis. 5827 90

PASSA-SE CONTRATO

Cr$ 30.000,00 — Pequena loja em 1.º andar, tem telefone. Prédio comercial Ao lado das Lojas Americanas Av. N. S. Copacabana 620, 1.º — Telefones 37-8264 e 37-7282 — Sr. SANTOS.

Vendas Diversas

AR CONDICIONADO, 1956. — "PHILCO" 3/4 com termostato, frio e quente, super luxo. Av. Prado Júnior, n.º 186. Apto. 101.

AR CONDICIONADO "CARRIER", 7/8, com termostato, vendo urgente. Tratar na Av. Prado Júnior, n.º 186 apto. 101.

GELADEIRA PHILCO, 10 pés, 2 portas, estado de nova, vendo urgente, motivo de viagem, Av. Prado Júnior 186 — Apto. 101.

GELADEIRA KELVINATOR, 9 pés, em ótimo estado de funcionamento, vendo urgente, motivo de viagem. Av. Prado Júnior 186 apto. 101.

FAMILIA de viagem para os E. Unidos, embarca dia 23, vende urgente pela melhor oferta, Geladeira Philco, 10 pés, 2 portas, Geladeira "Kelvinator" 9 pés, Ar Condicionado "Carrier" 7/8, com termostato, Fogão Americano "Norge" 4 bôcas, 2 fornos, Summier conjugado com estante para l'vros, Cadeira de Balanço, Poltrona Estofada, Mesa de Jantar e 2 bancos, Sala de Jantar, Mesa elástica com 6 cadeiras e Bufet, Escrivaninha, Quarto de Casal c/ 2 camas, (colchão de molas), penteadeira, mesa de cabeceira, armário com 3 corpos, tapetes, abat-jours, quadros, e várias outras miudezas, ótima oportunidade. Av. Prado Júnior, n.º 186 apto. 101 — Lido. 78721 60

CRISTAIS BACCARAT — Vende-se por pr de ocasião as seguintes peças artisticamente lapidadas: 1 jarro p/flôres — 1 travessa de usos diversos e 1 prato p/salgadinhos. Av. N. S. de Copacabana 687 — Apto. 605 sábado e domingo. 13187 89

VENDO 1 casaco de pele "Petigris", corpo inteiro por Cr$ 10 mil e uma colcha de vicunha, nova, forrada por Cr$ 5 mil. Rua Bolivar, 38, apto. 301. 26686 89

ELETROLUX enceradeira e aspirador de pó família que viaja com urgência vende ainda na embalagem. Rua Figueiredo Magalhães 118, apto. 910. — Copacabana. 26666 89

COLCHA ITALIANA — Vende-se 1 linda, de sêda, double-face, sem uso, por preço de ocasião. Fone 37-9229. 26677 89

PEQUENA MAQUINA de lavar roupa marca Hooner, sem uso completamente nova, lava 2 kilos, 3 tapêtes persas, sendo 1 grande 2,70 x 1,70 e 2 menores 1,00 x 70 cm. rádio alemão Blankuntz. Rua Raul Pompéia, 141, apto. 203. 10418 89

VENDE-SE máquina lavar roupa marca "Frigidaire" perfeito estado. Inf. 37-2095. 4659 89

CARRO PARA GEMEOS: - Vendo um que pode ser berço e depois cadeira. Em bom estado. Otimo preço. Tel. 27-4315. 13403 89

VENDE-SE máquina fotográfica "Minox" completamente aparelhada. Rua Gustavo Sampaio, 194, Apt. 1101. Tel. 37-3086. 13001 89

ELECTROLUX — Vende-se uma enceradeira completamente nova. Preço 3.700,00. Rua Gal. Severiano, 219, tel. 26-9545. 4435 89

MAQUINA DE ESCREVER PORTATIL, vende-se, ultimo tipo, com teclado em espanhol. Tel. 52-2509. 26745 89

URGENTE — Oficial transferido vende: sala em pau-marfim, quarto, secretária conjugada, 2 lustres de cristal e tapêtes com 3x2, etc. Telefonar para 37-4576. 26738 89

ROUPA AMERICANA usada, vestidos 42-44, ternos, vestidos menina 10 anos, brinquedos e outros artigos. General Urquiza, 64 (casa). Telefone 47-5373. 63557 89

DIPLOMATA que viaja para o exterior, vende: 1 rico dormitório Luiz XV em pau marfim com 9 peças, para casal sendo o armário em 4 corpos, sala de jantar estilo inglês fabricação Angelo com mesa console, 3 tapetes PERSAS, Sparton — máquina de lavar roupa marca Hoover nova e perfeita, Rádio, poltronas estufadas, sumier com almofadas soltas, dormitório laqueado para criança, móveis avulsos, porcelanas, 1 movel bar — Quadros, etc. Ver somente hoje e amanhã das 9 às 18 horas, à Rua Raul Pompéia, 141, apto. 203. 16136 89

FACTA de somar, nova elétrica de 10 colunas totalizando 11, c. saldo negativo. Base, 32.000,00. Royal de 19 polegadas, seia 4.500.000 estado de nova, elite Cr$ 22.000,00. Rua Pedro Lessa, 35, s. 1.009. 16110 89

CHAPEUS E BIJUTERIA — Particular que se retira, vende a preços reduzidos, tel. 57-0923. 4673 89

PROJETOR DE "SLIDES" — Revere "444" vende-se em perfeito estado. Ver: Av. Roosevelt, 39, sala 1415, de 2a. à 6a. entre 10 e 17,30 horas. 4516 89

Diversos

CONSERTO DE AQUECEDOR, fogão a gás, válvulas de descarga, bomba dágua, chame técnico idôneo e competente em serviço de água e de gás pelo telefone 57-3229. 29621 74

DA-SE pensão a domicilios aos domingos. Pratos especiais. Rua Pinheiro Guimarães 78, tel. 26-0438, Botafogo. 10306 74

CASAMENTOS — Carteiras, certidões, procurações, passaportes, naturalizações, registro de marcas e patentes, alvarás e outros quaisquer serviços. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira, Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar, ant. Rua Larga, tels. 23-3840 ou 43-2729. Escritório fundado em 1939. 4594 74

WHISKY - Particular compra de particular. Tel. 46-7810. Sr. Antonio. 13088 89

VENDE-SE um cofre inglês Milner, próprio para banco ou joalheria. — Ver na casa de móveis para escritórios da Rua Miguel Couto, 32, proximo a Buenos Aires. 72904 89

CHOCADEIRAS elétricas para 250 ou 330 ovos marcas "Dove" e "Escal", por 1.200 e 2.000 cruzeiros. Vende-se à Rua André Rocha n. 1141 — Jacarepaguá. Onibus "Castelo-Taquara". 7228 89

VENDE-SE uma máquina Elna com pouco uso. Principado de Mônaco 31 — Apto. 108 — Botafogo. 2899 89

COFRES — Vende-se cofres e arquivos de aço, prensa, moveis de escritorios, compram-se cofres usados. Na rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-4549. 23784 89

BALANÇA Filizola 34 - Estado nova. Tratar com Carvalho (37-9604) e Jair (42-3686). 5829 89

ENCERADEIRA E ASPIRADORES DE PO' — Com estojo marca Electrolux, modelo de LUXO — Vende-se com grande desconto. Rua Visconde de Inhauma, 134, 4.º andar, s. 426. CASA TINOCO, tel. 23-4787. 823 89

VENDE-SE objetos de arte, porcelanas, tapetes, lustres de cristal bacarat, quadros a óleo de pintor célebre, e móveis que guarnecem o apartamento 901 da Avenida Copacabana 340 por motivo de venda do mesmo. 10303 89

FAMILIA Americana que se retira do pais vende todos os seus artigos domésticos: congelador G.E. de 11 pés plano "spinet" (tipo apartamento), ventiladores, vitrola de som maravilhoso (alta Tidelidade), camas "beautyrest" fabricadas pela Simmons, cama de casal com colchão de espuma, apétes, etc. Rua Visconde de Albuquerque 143, Leblon. Sábado das 9 às 17 e domingo das 11 às 17 horas. 5883 89

AMERICANO — Vende uma máquina de costura, portátil, marca Kenmore com todos os seus pertences; uma radiola modêlo Webcor Hi-FY3, de 3 velocidades; um abajour com focos de luz para 3 direções; um serviço d cozinha completo e diversos utensilios domésticos. 940 89

AMERICANO VENDE — Jôgo estofado de sofá e poltrona. Máquina de lavar roupa. Jôgo de sofá e poltronas de ferro batido. Roupas de tamanhos diversos para homem, senhora e crianças. Ver sábado e domingo, à Av. Epitácio Pessoa 60. 1951 89

ATENÇÃO — Fogões a gás da Light usados perfeitos e garantidos ao com Alcides — Vendo, troco e reformo de qualquer marca — Telefone 58-2777. 27510 89

ELECTROLUX — Vendo enceradeira sem uso, com garantia, espalhador de cêra a tomático, um jôgo de encerolixa, dois jogos de escovas, um jôgo de flanela, tudo por Cr$ ..... 3.100,00. Ocasião. Rua Barão da Torre, 81, ap. 102, fundos. 824 89

DIA DAS MAES — Vende-se carrinho de berço, carrinho esporte, banheira americana, engradado c/ colchão, voador tudo com pouco uso, em excelente estado. Tel. 47-5145 D. Margot! Av. Atlantica 3186 ap. 1101. 26612 89

FAMILIA AMERICANA — Por motivo de viagem vende: aspirador de pó com acessórios jôgo completo de sala visitas e de sala jantar e de chá completo de prata, máquina de costura com acessórios marca SEARS, brinquedos, armários com prateleiras e portas, jôgo de mesa e cadeiras, aparelhos eletricos Walffler, Deepfry, liquidificador, batedeira, forno elétrico Westinghouse, e várias outras coisas, tôdas as coisas são de fabricação Americana. Rua Pompeu Loureiro, 101, casa 1, Copacabana, Pôsto 5. 1915, 89

LEICA — M3 — Nova, com fotômetro

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

ALUGA-SE consultório médico, todos os dias na parte da manhã das 8 às 12 horas, à Rua Senador Dantas, 7-A, 4.º andar (Cinelândia). Tratar no local ou pelo telefone 42-4322. 1910 1

ALUGA-SE apartamento de frente para Avenida Rio Branco, 5º. andar. Tratar 48-3471 e 42-4715. 969 1

CASA CONFORTAVEL, a dez minutos do centro, aluga-se à R. Teresópolis n. 11 (fim da Rua André Cavalcanti) com boas acomodações para grande família. Ver e tratar com Dna. ANTONIA à Rua Riachuelo n. 125 — Tel.: 32-0407. 12086 1

CENTRO — Aluga-se o grupo 1.006 do Edifício à rua México n.º 148, com 57 metros quadrados, com banheiro privativo — Salas de frente. Aluguel: Cr$ .. 10.000,00 — Chaves no local, com o porteiro, o sr. Ary. Tratar na Administradora Duvivier S/A. — Rua Alvaro Alvim n.º 31-8.º andar. 23944 1

CENTRO — Aluga-se conjunto de loja e sobreloja, à rua Ubaldino do Amaral 49 e 49-A, com área de 118 e 73 m2 respectivamente. Primeira locação. Chaves no local. Tratar Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens — Rua da Quitanda 80 — Telefone 52-4165. 10382 1

CENTRO — Aluga-se os aptos. 303 e 1203, à Avenida Mem de Sá 93, com sala, banheiro e kitchnette. Chaves com o zelador — Tratar Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens — rua da Quitanda 80 — Telefone 52-4165. 10383 1

CENTRO — Aluga-se os aptos. 215, 216, 403, 404 e 411 à Av. Rio Branco 185, em primeira locação, com sala, quarto, banheiro e kitchnette. Chaves e tratar Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens — Rua da Quitanda 80 — Telefone 52-4165. 10384 1

CENTRO — Alugamos o 15.º andar da Avenida Presidente Vargas 309, andar corrido — Chaves com o zelador sr. MESSIAS — Tratar Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens — Rua da Quitanda 80 — Tel. 52-4165. 10385 1

CENTRO — Aluga-se o apartamento 2111, sòmente para locação comercial, à Avenida Almirante Barroso n.º 6, com sala, banheiro completo e kitchnette. Chaves com o zelador — Cr$ 4.000,00 — Primeira locação — Tratar Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens — Rua da Quitanda 80 — Telefone 52-4165. 10381 1

ED. MARQUÊS DE HERVAL — Apto. 1.510 — Frente para a Avenida Rio Branco, saleta, sala, banheiro e kitchnette — Cr$ 5.500,00 — Administradora Nacional — Avenida Presidente Antônio Carlos 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314. 7216 1

RUA MONCORVO FILHO 21, apto. 22 — Magnífico apartamento de frente, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área serviço — Cr$ 5.000,00 — Pode ser visitado — Administradora Nacional — Avenida Presidente Antônio Carlos 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314. 7214 1

RUA SENADOR DANTAS 38 apto. 34 — Para consultório ou escritório comercial, hall, ampla sala, banheiro e kitchnette — Cr$ 3.500,00, mais impostos — Visitas das 12 às 16 horas. Administradora Nacional — Avenida Presidente Antônio Carlos 615, 2.º pav. — Telefone 42-1314. 7215 1

RUA SANTO CRISTO 251 apto. 306 — Entrada, amplo quarto e banheiro — Cr$ 2.200,00 — Chaves no apartamento 203 — Administradora Nacional — Avenida Presidente Antônio Carlos 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314. 7209 1

SALAS PARA ESCRITÓRIO — Alugam-se salas e grupos de salas, próximo ao centro bancário. Rua Teófilo Otoni 15, esq. de 1.º de Março — Ver e tratar no 12.º pav., sala 1204. Demais informações pelos tels.: 43-5341 e 43-9469. 13160 1

CENTRO — Aluga-se o apartamento 726 da Avenida Rio Branco 185 (local do antigo Palace Hotel), constando de sala, quarto, banheiro completo e kitchnette. Aluguel: Cr$ 5.500,00 mensais — Ver no local até às 16 horas e tratar com OLYNTHO RIBEIRO à Rua Júlio de Castilhos 25, apto. 1202, tels.: 47-1841, 47-5885 e 47-6440. 4751 1

CENTRO — Aluga-se ótimo apartamento à rua André Cavalcante 127, apto. 401. Exige-se fiador idôneo e referências. Tratar e ver no local, das 9 às 12 e das 14 às 17 hrs. diàriamente — Preço Cr$ 6.200,00. 10399 1

CENTRO — Aluga-se apartamento 612 — Rua Riachulo 325 — Sala, 2 quartos grandes, banheiro e cozinha — Quarto e WC de empregada — Aluguel Cr$ 5.800,00 — Fiador idôneo — Chaves com o porteiro BERNARDINO. 6168 1

CENTRO — Alugamos no edif. Marquês do Herval (antigo Palace Hotel), com frente para a Avenida Rio Branco ou para Avenida Almirante Barroso, conjunto de saleta, sala, banheiro e kitchnette, área útil de 34 m2, para escritório — Cada conjunto Cr$ 4.500,00 mensais — Visitas e combinar previamente. Imobiliária LEMOS Ltda., Avenida Nilo Peçanha 26, 7.º, sala 702, tel. 22-2483 (504). 16193 1

CENTRO — Aluga-se o apto. 1815 da Av. Rio Branco 185, com saleta, sala, banheiro e kitchnette — Chaves com o porteiro — O apto. fica de frente para Almirante Barroso, com bela vista para o mar, aluguel Cr$ .. 6.000,00 — Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Trav. do Ouvidor 32, 2.º andar, das 12 às 17 horas — Tel. 52-5007. 7171 1

CENTRO — Edifício Civitas, grupo 1306, salas 1313 e 1314, com banheiro e demais dependencias, aluga-se, rua México n.º 41 — 13.º pavimento — Chaves com o porteiro — Tratar à rua Rosário n. 156 — 4.º andar, com o sr. Batista. 7176 1

CENTRO — Aluga-se o grupo 613-614 do Edificio Darke à Av. Treze de Maio, 23 — Ver no local — Aluguel: Cr$ 8.100,00 — Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Trav. do Ouvidor 32, 2.º andar, das 12 às 17 horas — Tel. 52-5007. 7161 1

CENTRO — Aluga-se o apto. 2007 da rua México n. 111 salão de 27 m2, saleta, banheiro e kitchnete — Chaves com o porteiro Sr. Antonio Carlos — Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Trav. do Ouvidor 32, 2.º andar, tel. 52-5007. 7163 1

CENTRO — Alugam-se as salas ns. 1001, 1002, 1003, 1005, 1012 do Edificio Santo Angelo — Aluguéis desde Cr$ 4.000,00 — Contratos comerciais com fiador — Demais informações no Banco Português do Brasil S. A. — Rua 1.º de Março 65, pelo fone 23-2020. 1927 1

CENTRO — Aluga-se, no edificio Marquez do Herval, ex-Palace Hotel, conjunto de esquina no 5.º andar, com saleta, kitchnnete, sala, com banheiro completo e amplo salão de 6,55 x 3 metros, dando para a Avenida Rio Branco e Almirante Barroso — Tratar à Rua da Alfândega n. 87, loja, com o sr. Mozart ou o proprietário. 13094 1

APARTAMENTOS no Edificio Marques de Herval à Av. Rio Branco — Alugam-se os apartamentos ns. 1201, 1202 e 1203 do Edificio Marques de Herval, sito à Av. Rio Branco, esquina da Av. Almirante Barroso. — Trata-se com J. sr. E. Jordão à Praça Mauá 7, 16.º andar — Edificio d'A Noite, das 10 às 12 horas. 4470 1

CENTRO — Aluga-se o apto. 324 do Edif. Marques de Herval, antigo Palace Hotel, para residencia ou escritório, composto de grande sala, banheiro completo, cozinha americana e hall de entrada — Ver no local — Chaves com o porteiro — Tratar na Predial Bruno Ltda., rua do Ouvidor 169, 5.º andar, sala 514 — Telefone: 23-6075. 4437 1

ALUGA-SE apartamento de 2 salas com banheiro com vista p/ praça Floriano — Rua Alvaro Alvim 24, apto. 601 — Informações pelo Tel. 37-6249. Chaves com porteiro. 26693 1

CENTRO — Aluga-se uma com todo conforto para pequena família de tratamento — Inf. 25-8925 de 8 às 2 hs. 5880 4

CENTRO — Rua da Quitanda 30 — 5º pavimento. Alugamos magníficas salas para escritorio, com banheiro privativo e Kitch, em primeira locação. Ver no local com o porteiro e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda 47 - 3º and, salas 1 a 4. — Tel.: 22-5827. 5421 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE — Rua Pôrto Alegre 58, casa 12, dois quartos, sala e demais dependências. Ver a qualquer hora. Tratar Avenida Nilo Peçanha 12, salas 1205/6. 23869 3

ALUGA-SE a casa da rua Grajaú 126, com 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro social, depend. de emp., cozinha, garage, jardim e quintal — Ver no local, de 12 s 17 horas. 13152 3

GRAJAÚ — Aluga-se ótima residência à rua Caruaru 128, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro completo em côres cozinha, dep. de empregada, garage e armários embutidos. Chaves na rua Mearim 264, apto. 102 —Tratar Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens — Rua da Quitanda 80 — Telefone 52-4165. 10386 3

APTO. Sala, saleta, 2 quartos, etc., quintal — Rua Pontes Correia 202, apto. 101. 5.200 cruzeiros, para ver Telefone 26-1268. 10119 3

Botafogo e Urca

EM CASA FRANCESA — Aluga-se 1 quarto c. todo confôrto, roupa de cama, banho quente, água em abundanci- a senhor ou senhora de responsabilidade, dois mil cruzeiros por mês, tem telefone, Praia Botafogo, 68, apto 504, Lado Morro da Viuva. 5769 4

CASA NA URCA — Aluga-se ótima casa de 2 pavimentos com varanda, 2 salas sala de almoço, cozinha, despensa, armários embutidos, dependencias de empregada, garage e quintal, 2.º pav.: 3 quartos sendo 1 duplo, banheiro completo com box e ótimo terraço. Ver e tratar à Rua Cândido Gaffrée 112, telefone 26-7123. 781 4

ALUGA-SE ótimo prédio com jardim de inverno, 2 salas, 3 quartos e demais dependências, à Avenida Pasteur 395 — Próximo á Praia de Botafogo. 16185 4

BOTAFOGO — Aluga-se à Avenida Rui Barbosa n.º 300, magnífico apartamento, com linda vista para o mar. Andar alto — Informações pelo telefone 42-6030 — Chaves com o porteiro no local. 4558 4

VAGA EM GARAGEM — Alugamos em Copacabana, à rua Ministro Viveiros de Castro 119 — Cr$ 300,00 mensais. Tratar no mesmo endereço, apto. 113 — Telefone 46-8546. 16195 8

ALUGA-SE apartamento n.º 407, da Rua Real Grandeza n.º 100, com sala e quarto conjugados, banheiro completo e cozinha americana. Aluguel Cr$ 3.000,00 — Tratar no Banco de Minas Gerais S. A., agência Castelo, Avenida Graça Aranha 296-A das 12 às 18 horas, ou pelo telefone 22-8565 13186 4

URCA — Aluga-se o imóvel à Rua Candido Gafre 19, constando de andar térreo: 2 salas, 1 quarto, copa, cozinha, banheiro de empregada e varanda; 1.º andar: 3 quartos, banheiro, 2 varandas; 2.º andar: terraço coberto, quintal, garage com 2 quartos — Aluguel: 12.500,00 — Chaves no 11 da mesma rua com o encarregado — Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Trav. do Ouvidor 32, 2.º andar, das 12 às 17 horas — Telefone 52-5007. 7167 4

URCA — Aluga-se o apto. 302 da rua Candido Gafré 173, de fundos com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque — Ver no local — Aluguel Cr$ 5.000,00 — Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Trav. do Ouvidor 32, 2.º andar, das 12 às 17 horas — Tel. 52-5007. 7162 4

CASA — Aluga-se uma com todo conforto para pequena familia de tratamento — Inf. 25-8925 de 8 às 2 hs. 5880 4

URCA — Aluga-se o apto. 101 da Rua Otávio Corrêa 259, com telefone e sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha e área serviço e banheiro empregada, mobiliado ou não — Ver no local e tratar Imobiliária Everest Ltda. — Av. Rio Branco 81, salas 1201-02 — Tel. 23-4214. 4461 4

CASA — Precisa-se alugar uma na Urca, Botafogo, Flamengo, Leme (outros bairros da zona sul), em centro de terreno, com jardim, garage, mínimo de três quartos e dependências. Ofertas para senhor Mário, fones 47-3778 ou 22-5390. 16156 4

QUARTO MOBILIADO — Todo atapetado, com rádio, café da manhã, roupa de cama e toalhas inclusive banhos quentes. Aluga-se em Botafogo, a senhora ou senhorita, que trabalhe fora. Preço Cr$ 2.500,00. Favor marcar hora pelo telefone 46-1402. 16063 4

Catete e Glória

APARTAMENTO — Aluga-se; entrada, sala quarto conjugado, Cozinha, banheiro. Rua Cândido Mendes, 227, apto. 801. Aluguel Cr$ 3.800,00 e fiador. Chaves com o porteiro Sr. Antônio. 27605 5

ALUGA-SE — Rua Antonio Mendes Campos (Antigo Bêco do Rio) 211, casa VI sobrado, dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha e área. Ver a qualquer hora. Tratar Avenida Nilo Peçanha 12, sala 1205. 23863 5

ALUGA-SE apartamento com sala e quarto conjugados, banheiro completo, pequena cozinha, jardim de inverno à Rua Candido Mendes n. 227, apartamento 511 — Chaves e informações com o porteiro do edificio. 5867 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Alugamos apartamento de alto luxo, mobiliado com telefone, geladeira, com 3 quartos, 2 salas, e demais dep. — Tratar na Agência Anglo Americana, rua México 148, 8.º andar, sala 804 — Tel. 42-2482. 1955 8

COPACABANA — Rua Aires Saldanha, 26 - apartamento 602. Alugamos magnífico apartamento, mobiliado com grande varanda envidraçada, 2 salas, escritório, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e demais dependências, próprio para familia de alto tratamento. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. à rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1. Telefone 22-5827. 172 8

COPACABANA — Pôsto 5 — Alugamos apartamento de alto luxo, sendo 1 por andar, serve para diplomatas com telefone, com 4 quartos amplos, 4 armários embutidos, 3 grandes salões, varanda, 3 quartos para empregadas, 3 banheiro siciais, copa, cozinha, garage para 2 carros. Tratar na Agência Anglo Americana — Rua México 148, 8.º andar, sala 804 — Tel. 42-2482. 1958 8

ALUGA-SE em 1a. locação à Av. Copacabana 363 — Copacabana — Para familia, primeira locação, apartamento em terraço, de sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha completos, área de serviço, banheiro empregada, grande terraço (90 m2.) com bela vista para o mar — Preço 5.200,00 — Exige-se fiador — Tratar Av. Copacabana 363, apto. 201.

SALÃO — Aluga-se a Av. Copacabana 363, no 3.º andar, fundos, grande salão, 52 m2., com banheiro, chuveiro e vestuário, servindo para escritório, consultório, sala de ginástica, atelier, etc. — Soalho de ladrilho São Caetano — Aluguel 5.200,00 — Tratar Av. Copacabana 363, ap. 301. 13079 8

COPACABANA — Alugamos apartamento de luxo, perto da praia, c/ 4 quartos, 2 salas, grande cozinha e demais deps., mobil. Cr$ 18.000,00, vazio Cr$ 15.000,00. Tratar na Agencia Anglo-Americana. Rua Mexico, 148, 4.º andar, sala 804. Telefone 42-2482. 1956 8

APARTAMENTO mobiliado, amplo, salão, 3 quartos, dep. empr. varanda, refrig., tel., atapetado — Ver diàriamente de 9 às 18 horas — Rua Gustavo Sampaio 662, ap. 604 — Leme. 10311 8

COPACABANA — Pôsto 6. Um quarto bem mobiliado e colchão de molas com todo conforto, aceita-se um sócio para morar junto com o pai do proprietário, aceita-se sòmente pessoa idônea com máximo respeito. Av. N. S. de Copacabana 1.246, ap. 806. 10308 8

ALUGA-SE apartamento, com duas salas conjugadas, banheiro completo, kitchnette e lugar para frigidaire, à rua Domingos Ferreira 123, ap. 921. 4476 8

SOCIO — Rapaz solteiro faz sociedade no seu peq. apto. a um senhor de alta responsabilidade — Rua bem sossegada, pôsto n. 4 — Cartas para portaria dêste jornal sob o número 1945. 1945 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento mobiliado à Av. N. S. de Copacabana 99, ap. 401 com entrada, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregada — Ver no local — Aluguel: Cr$ 8.000,00 — Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Trav. do Ouvidor 32 — 2.º andar, das 12 às 17 horas, telefone 52-5007. 7160 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 201 da rua Barata Ribeiro 62, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependencias de empregada e garage — Chaves com o porteiro — Aluguel: Cr$ 9.000,00 — Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Trav. do Ouvidor 32, 2.º andar das 12 às 17 horas, tel. 52-5007. 7168 8

BAIRRO PEIXOTO — Aluga-se o ap. 303 da Rua Décio Vilares 6, com sala e quarto separados, banheiro e cozinha — Ver no local — Tratar na Auxiliadira Predial S. A. — Trav. do Ouvidor 32, 2.º andar, das 12 às 17 horas, telefone 52-5007. 7169 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 403 da Rua Paula Freitas n. 90, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, varanda envidraçada, banheiro, dependencias de empregada e parcialmente mobiliado — Ver no local — Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Trav. do Ouvidor 32, 2.º andar, das 12 às 17 horas — Tel. 52-5007. 7166 8

ALUGA-SE apartamento à Av. Atlantica 928, n. 203, frente para a praia, quarto e sala, por Cr$ 3.400,00 — Cr$ 100,00 taxa — Tratar à Av. R. Branco 144, com sr. Augusto. 7189 8

COPACABANA — Aluga-se um apartamento de sala, quarto conjugado — Avenida N. S. Copacabana n. 1003 apartamento 312, tels. 22-3414 — Julio, aluguel 4.500,00. 4530 8

COPACABANA — Pôsto 5 — Aluga-se em casa de familia (não é apartamento), ótimo quarto mibiliado e com roupa de cama, na frente da casa, com varanda própria, refeições completas, garagem, jardim, c/ direito ao uso do tel. 57-1019. Aceita-se com crianças — Rua Barata Ribeiro 740 — Casa. 7151 8

POSTO 5 — Senhora estrangeira aluga grande quarto mobiliado, com pensão completa — Todo confôrto — Varanda, ótima cozinha — Telefone: 27-8364. 13103 8

ALUGA-SE o sobrado da Rua Itapiru, 495, todo pintado, com 3 quartos, 2 sala, e mais dependências servindo para residencia, atelier, oficina. Tratar tel. 38-8681. 825 6

ALUGA-SE ótimo quarto mob. de frente com terrasso — Telefone, e ou sem pensão em casa de familia estrangeira. Inutil telefonar — Passar para tratar à Rua Toneleiros 145 — apto. 201. 26715 3

QUARTO — Copacabana 1093, apto. 1204 — Aluga-se com moveis finos e colchão de molas a pessoa que trabalhe fora. Elevador dos fundos. 26716 8

ALUGA-SE, proximo à Praça General Ozorio, apartamento com sala, jardim de inverno, 2 quartos, dependencias de empregada, etc. Aluguel: 5.500 cruzeiros e fiador. Tratar Telefone 47-7850. 26673 8

COPACABANA — Aluga-se em residencia de familia um quarto de frente a moça que trabalhe fora, c/ direito a banho quente e café da manhã. Pede-se referencias Preço: 2 mil cruzeiros. Rua Siqueira Campos 241, apartamento 701. 26698 8

COPACABANA — Aluga-se um ap. de quarto e sala separado, cozinha e banheiro completo e varanda 3.500 cruzeiros — Informa-se com o porteiro — 57-9742 — R. Carvalho de Mendonça 29. 26695 8

POSTO 3 — Aluga-se, de frente, belo apartamento mobiliado, 2 salas, 2 quartos, varanda (peças grandes), etc. dep. emp. Pinturas a oleo. — Agua abundante. Telefonar para ... 27-7226. 26704 8

COPACABANA — Aluga-se à R. Ministro Viveiros de Castro, 99, o apto. 704, constando de saleta, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local (chaves com o porteiro) e tratar na rua Debret, 23-11.º andar, s| 1111|15. Telefone 42-8271 — Sr. MAURY. 73681 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento de frente, com sala, quarto, banheiro e pequena cozinha. Todas as peças separadas. Aluguel 4.200 cruzeiros e taxas. Deposito ou fiador idoneo. Ver à Av. Prado Junior n.º 330, apto. 701, com o porteiro Sr. REGINALDO. 26665 8

PROCURA-SE DE ALUGUEL. Apartamento novo, possivel lado da sombra, Zona Sul, entregar pronto imediatamente, com sala, jardim inverno ou varanda, 2 quartos e todas as dependencias. — Pede-se informar: Rua Barata Ribeiro 638, Tel. 57-8511. 26701 8

COPACABANA — Av. Atlântica, 632 — Aluga-se ótimo apartamento com sala, grande varanda, sala de estar, sala de jantar, três quartos, copa, cozinha, dependências de empregada, área com tanque. Chaves com o porteiro. Tratar à rua Buenos Aires, 48, sala 211. 7187 8

APALTAMENTO EM HOTEL MOBILIADO — Aluga-se o 702 do Plaza Copacabana Hotel. Tratar p/tel. 23-3359 com sr. Arthur. 773 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 304 à Av. N. S. de Copacabana, 1003, com sala e quarto conjugados, hall, banheiro e cozinha. Chaves c| o zelador. Tratar Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens — Rua da Quitanda, 80 — Tel.: 52-4165. 10378 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 416 em primeira locação no edificio Alaska à Av. N. S. de Copacabana, 1241, com sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha. Chaves c| o zelador, sr. Aurino. Tratar Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens — Rua da Quitanda, 80 — Tel.: 52-4165. 10376 8

COPACABANA — Aluga-se os aps. 702, 816 e 711 à Rua Barata Ribeiro, 718, compostos de sala, e quarto conjugados, banheiro e Kitchnette. Chaves c| o zelador. Tratar Banco Irmãos Guimarães S.A. — Adm Bens. R. Quitanda, 80 — Tel.: 52-4165. 10375 8

COPACABANA — Av. Copacabana, 542 — apto. 1.201. — Alugamos magnifico apartamento de frente, proprio para escritorio comercial. Ver no local com o porteiro e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda.: à Rua da Quitanda 47, 3.º andar, salas 1 a 4 — Tel. 22-5827. 13193 8

COPACABANA — 1 quarto, saleta, sala, banheiro, cozinha, W. C. de empregada, area de serviço. — Aluguel 4.500 cruzeiros — Rua Viveiros de Castro n.º 110, apto. 101. Ver no local — Tratar pelo Tel. 45-3330. 7247 8

POSTO 1 — Alugo o apartamento 901 da Av. N. S. de Copacabana 777, ao lado do Cine Metro, de frente, com galeria, 2 otimas salas, 2 varandas de frente, 4 quartos, 2 banheiros sociais completos, copa-cozinha, 2 quartos de empregada com 2 banheiros privativos, etc. Aluguel: 12.000,00 mensais. Chaves com o porteiro e tratar com OLYNTHO RIBEIRO à Rua Julio de Castilhos 25, apto. 1.202, Tels. 47-6440, 47-1841 e 47-5885. 4575 8

COPACABANA — Alugamos apto. peq. vazio com quarto, sala conjug., banh., cozinha. Cr$ 3.750. Tratar na Agencia Anglo-Americana, rua Mexico 148, 8.º and., s| 804. Telefone: 42-2482. 16382 8

COPACABANA — Por motivo de mudança traspasso contrato de apartamento situado à Rua Republica do Peru, 238, apto. 603; com dois quartos, sala e demais dependencias — Aluguel: 6 mil cruzeiros. 7196 8

COPACABANA — Posto 6 — Alugamos luxuoso apartamento de frente, constando de 2 salas conjugadas, 2 amplos quartos, armarios embutidos, peças em cores, copa-cozinha com exaustor, banheiro social em cor e com box, area com tanque toda em azulejos, quarto e banheiro para empregada (entrada independente) e garagem. Ver com o porteiro o apto. 902 da rua Raul Pompeia, 61, e tratar na Financial Administradora, à Rua Assembléia, 104, sala 515. Telefone: 42-7645. 200 8

RUA DOMINGOS FERREIRA 236, ap. 905 — Magnifico apto., sala, quarto, banheiro e cozinha, terraço. 4 mil cruzeiros. Chaves com porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos 615, 2.º pav. Tel 42-1314. 7210 8

RUA BARATA RIBEIRO 535, ap. 201 — Aluga-se luxuoso apto., completamente mobiliado, inclusive geladeira, sala, 2 quartos, copa, cozinha, dep. empregada. 10 mil cruzeiros. Chaves com porteiro. Inf.: 42-1314. 7211 8

COPACABANA — Aluga-se a moça que trabalhe fora, bom quarto. Rua Raimundo Correa, 41 (quarenta e um). 7256 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 909 à Av. N. S. Copacabana, 113, c| saleta, sala e quarto conjugados, banheiros, cozinha com pequeno tanque. Chavez com o zelador. — Tratar Banco irmão Guimarães — Adm. Bens — Rua da Quitanda 80 — Telefone 52-4165. 10377 8

COPACABANA — Aluga-se os aptos. 901 e 1106 à Av. N. S. Copacabana 1003 de frente com hall, sala e quarto conjugados, varanda, banheiro e cozinha. Primeira locação. Chaves c| o zelador, das 8 às 17 horas. Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. — Adm. Bens — Rua Quitanda 80. Telefone 52-4165. 10379 8

COPACABANA —Aluga-se o apto. 902 à Rua Domingos Ferreira 226 esquina Barão de Ipanema. Duas salas, três quartos demais dependências. Ver e tratar no local, encarregado Antônio. 26618 8

ALUGA-SE o confortável apto. 309 da Avenida Copacabana, 115. Chaves na portaria. — Tratar Travessa Ouvidor, 32 — Primeira locação. 26628 8

COPACABANA — Aluga-se o luxuoso apartamento 1101, à Av. N. S. de Copacabana 14, com saleta, um grande salão, 2 salas, 3 varandas, sendo uma envidraçada com 10 metros de comprimento e 2 jogos de poltronas adaptadas, vitrines embutidas, 4 quartos, 11 armários embutidos, banheiro completo com box, copa, cosinha, 2 grandes áreas e dependências completas para criadas por Cr$ 12.500,00. Exige-se fiador idôneo ou depósito na Caixa Econômica. Ver no local ha qualquer hora com o Porteiro e tratar com a firma SEVERO E VILLARES. Av. Franklin Roosevelt, 137-9.º andar. Fone 32-9494 23902 8

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se no 12.º andar num edif. novo, de grande luxo da Av. Atlantica. Primeira locação. Otimamente mobiliado telefone, geladeira, tapetes sala, 2 quartos e demais depend. — Todos quartos de frente. Preço — 12.000 cruzs. Inform. 37-7715. 5874 8

APARTAMENTO — Aluga-se hall-living, terraço, sala de jantar, 4 quartos, 6 armários embutidos, 2 banheiros sociais, grande copa, cozinha com armários embutidos, 2 quartos para empregada, banheiro completo para empregada, água quente corrente e garage, à rua Rodolfo Dantas 26, chaves com o porteiro Manoel. 26610 8

COPACABANA — Aluga-se o excelente apartamento n. 702 da Av. N. S. de Copacabana, n. 109, com 1 sala, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro social e dependências completas para empregada. Chaves com o porteiro e tratar com BALMEIDA, IMOBILIARIA E COMERCAL LTDA. Av. Erasmo Braga, 299, 5º. andar, grupo 501. Tel. 52-2868. 967 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 810, do Edificio à Av. Nossa Senhora de Copacabana n. 113-15 — com saleta, quarto e sala conjugados, armário embutido, banheiro completo, cozinha com fogão e armário — Ver no local, pedindo as chaves ao porteiro e tratar à Rua Teófilo Otoni n. 117 — 3.º andar. 16020 8

COPACABANA — Aluga-se magnifico apartamento, 1 por andar, com vaga na garagem. Ver no local, à Av. Atlantica, 3992, ap. 201, esquina da Rua Julio de Castilho. Tratar pelo telefone 52-5584. 1785 8

POSTO 6 — Av. Rainha Elizabeth n.º 201 Apto 406. Aluga-se ótimo apto. de frente com entrada, sala dois, quartos, varanda, cosinha, banheiro, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Aluguel Cr$ 6.500,00. Chaves na portaria 848 8

ALUGA-SE apto, sala-quarto com armário embutido, banheiro, cozinha (grandes) varanda, pintado a oleo e sancas, sem móveis. Cr$ 4 mil, com móveis, a combinar. R. Raul Pompéia 195 — apto. 803 — Tel. 27-8119. Até às 14 hs. 26635 8

APARTAMENTO DE GRANDE LUXO NA AVENIDA ATLANTICA — Alugamos magnifico apartamento no 11.º andar, de frente com linda vista para a praia e a piscina do Copacabana Palace Hotel, possuindo amplas e magnificas peças, grande salão, 3 grandes quartos, vestiários, copa-cozinha, 3 banheiros sociais, 2 dependencias completas p. empregados, garage, etc Apartamento de alto luxo. Ver à Avenida Atlântica, 1.782, com o porteiro do Edificio Prelúdio (Sr. Barroso). Tratar à Av. Rio Branco, 10?, salas 201/3, telefone 42-3617. Aluguel: Cr$ 20.000,00 mensais. 1840 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 1.207, da Av. Prado Junior, 335, com sala, banheiro e kitchinette. Chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ 3.000,00. Tratar na Auxiliadora Predial SA., Trav. do Ouvidor, 32, 2.º andar, das 12 às 17 horas, tel. 52-5007. 12081 8

ALUGAM-SE em 1a. locação para familias de tratamento, à rua Lacerda Coutinho n. 53, em edificio de 4 andares, sob pilotis, os apartamentos ns. 102 e 201 de grande sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo com box, áreas, varandas, jardim, dependencias completas para empregadas, tem elevador social — Ver com o porteiro e tratar com o Sr. Alfredo 43-3257 e 37-3894 — Aluguel Cr$ 8.200,00 — contrato com fiador ou depósito — Pôsto 4. 26598 8

COPACABANA — Ed. Olympia — Aluga-se o apto. 412, mobiliado à R. Figueiredo Magalhães, 32 (não falta água) por 3.800,00 mensais. Chaves com o porteiro Tel.: 25-9950. 1877 8

QUARTO — Aluga-se de preferencia a quem tenha telefone. Rua Bolivar 83 apto. 102. 29602 8

COPACABANA — Apartamento totalmente mobiliado, para familia de tratamento — Aluga-se à Rua Barata Ribeiro 622, apto. 302, com 2 salas, 4 quartos, sala de almoço, copa, cozinha, dependencias de empregada e garage. Tratar no local. 20576 8

ALUGA-SE apto. em 1a. locação, ed. Dom Carlos, 6º. andar, nº. 611. Av. N. de Copacabana, 1150. Chaves com porteiro. — Tratar fone 25-1727. 77379 8

COPACABANA — Alugamos o apartamento 704, da rua Figueiredo de Magalhães n.º 27, com 1 sala, 3 quartos, dependências de empregada, área com tanque, cozinha, garage, etc. Ver no local. Aluguel Cr$ 7.500,00 — Tratar na Imobiliária LEMOS Ltda., à Avenida Nilo Pecanha 26, 7º, sala 702 — Telefone 22-2483. (118) 16194 8

COPACABANA — Pôsto 3 — Alugo o apto. 1004 da rua Inhangá n. 33, novo, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e dependencia de emuregada e garagem — Aluguel: Cr$ 8.500,00 — Chaves com o porteiro — Tratar dr. Alves, tel. 26-8007 4443 8

APARTAMENTO DE FRENTE — Aluga-se o de n.º 407 da rua Henrique Osvaldo 3, Copacabana, com saleta, sala e quarto grandes e separados, cozinha com fogão e banheiro completo — Aluguel Cr$ 4.500,00 — Chaves e informações com o porteiro 16098 8

POSTO 6 — Ocasião — Familia estrangeira transfere contrato luxuoso apartamento, Pôsto 6, com garagem, muita água, a familia que compra instalações, tapetes, móveis modernos — Pintado a óleo, decorações artisticas, chandeliers, etc. — Conselheiro Lafaiete 53, com porteiro das 12 às 18 horas. 4442 8

COPACABANA — Alugamos à Av. N. S. de Copacabana 1003-1009, os apartamentos 606 e 706 com sala e quarto conjugados, banheiro e kit. — Chaves na portaria com sr. Cabral, tratar na E. U. C. I. — Av. Erasmo Braga 227 — 3.º andar, telefone 42-1077. 4424 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se luxuoso apto. um por andar, com 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, lavanderia, quarto e banheiro de empregada e garage, à Rua Senador Euzébio, 10, apto. 2. Tratar à Rua do Rosário, 84, 6.º andar. Telef. 43-1647. 5868 10

MORRO DA VIUVA — FLAMENGO — Aluga-se apartamento, de frente para o mar, completamente mobiliado, com living, 2 quartos, jardim de inverno, copa, cozinha, qto. empregada e 10m2 e garage. Av. Rui Barbosa, 422, apto. 51. Ver das 11 às 14 horas. 2959 10

FLAMENGO — Aluga-se amplo apartamento, com 4 quartos, duas salas, varanda, copa, cozinha, dois quartos para empregadas, garagem, telefone e geladeira. Tratar pelo telefone .... 27-9818. Ver, diàriamente, a qualquer hora à Rua Marquês de Abrantes 115 apto. 303. Chaves com o porteiro. 17952 10

FLAMENGO — Quarto mobiliado, com boa varanda, aluga-se para cavalheiro de alta distinção. Atende-se das 9 às 17 horas. Rua Honorio de Barros 12, Apto. 602. 859 10

FLAMENGO — Alugam-se apartamento recém-construidos com ótimo acabamento à rua Esteves Junior n. 62, constando de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, área de serviço e garage Aluguel Cr$ 7.500,00. Tratar à rua São José n. 85, 3º. andar, salas 313 e 314. 63005 10

ALUGO OU VENDO APARTAMENTO: — Jardim de inverno tôda a frente três dorm: três grandes salas: 2 banheiros sociais — copa, cozinha, dep. criadas aluguel: vinte mil cruzeiros — venda 3 milhões facilitados — fartura dáqua. Rua Payssandu 7, Apto: 1102 visita-se depois 3h. 29568 10

GARAGE — Alugo à rua Dois de Dezembro 137 — Ver com o porteiro — Aluguel Cr$ 350,00 — Tel. 32-2400.

GARAGE — Alugo à rua Marques de Abrantes 127 — Ver com o porteiro — Aluguel Cr$ 350,00 — Tel. 32-2400 2943 10

ALUGA-SE — apto. 603 rua Senador Vergueiro, 55, de frente, varanda 2 salas 3 quartos armários embutidos, 2 banheiros sociais e dependências completas. Tel. 25-4259 depois das 17 horas. Aluguel Cr$ 8.000,00 2927 10

ALUGA-SE — apto. 904 rua Sen. Vergueiro 138, vestibulo, grande sala, 3 bons quartos, banheiro, dependências completas. Aluguel 7.000. Tel. 25-4259 depois das

Sucessos INESQUECIVEIS em CINEMASCOPE 20th CENTURY FOX

	SHA-LUIZ	CARIOCA	RIAN	LEBLON	REX
2ª feira	O JARDIM DO PECADO GARY COOPER	O MANTO SAGRADO VICTOR MATURE	CARMEN JONES	CARMEN JONES	PAPAI PERNILONGO FRED ASTAIRE
3ª feira	O MUNDO E' DA MULHER CLIFTON WEBB	A FONTE DOS DESEJOS CLIFTON WEBB	A FONTE DOS DESEJOS CLIFTON WEBB	O MANTO SAGRADO VICTOR MATURE	O JARDIM DO PECADO GARY COOPER
4ª feira	O EGIPCIO VICTOR MATURE BEBE DANIELS	DEMETRIOS O GLADIADOR VICTOR MATURE	A FONTE DOS DESEJOS CLIFTON WEBB	DEMETRIO O GLADIADOR VICTOR MATURE	O MUNDO E' DA MULHER CLIFTON WEBB
5ª feira	REBELIÃO NA INDIA TYRONE POWER	DESIREE o AMOR de NAPOLEÃO MARLON BRANDO	DEMETRIO O GLADIADOR VICTOR MATURE	O EGIPCIO VICTOR MATURE	O EGIPCIO VICTOR MATURE
6ª feira	COMO AGARRAR 1 MILIONARIO MARILYN MONROE	A LANÇA PARTIDA SPENCER TRACY	DESIREE o AMOR de NAPOLEÃO MARLON BRANDO	DESIREE o AMOR de NAPOLEÃO MARLON BRANDO	REBELIÃO NA INDIA TYRONE POWER
Sabado	O AVENTUREIRO DE HONG KONG CLARK GABLE	AS AVENTURAS de HAJJI-BABA JOHN DEREK	A LANÇA PARTIDA SPENCER TRACY	A LANÇA PARTIDA SPENCER TRACY	COMO AGARRAR 1 MILIONARIO MARILYN MONROE
Domingo	O PRINCIPE VALENTE ROBERT WAGNER	CARMEN JONES	AS AVENTURAS de HAJJI-BABA JOHN DEREK	AS AVENTURAS de HAJJI-BABA JOHN DEREK	O AVENTUREIRO DE HONG-KONG CLARK GABLE

PLAZA ASTORIA OLINDA COLONIAL RASCOTE
2ª SEMANA! "RECORD ABSOLUTO!"
CARY GRANT • GRACE KELLY
NA PRODUÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK
HOJE EM VISTAVISION
LADRÃO DE CASACA
CÔRES POR TECHNICOLOR
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
1.45-4.30-7.15-10 HS
SAMUEL GOLDWYN apresenta
Em Côres!
Eles e Elas
"GUYS AND DOLLS"
MARLON BRANDO JEAN SIMMONS FRANK SINATRA VIVIAN BLAINE
CINEMASCOPE SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
DISTRIBUIÇÃO M-G-M • PROIB. ATÉ 10 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES. METRO

PALACIO ROXY MADRID CENTRAL HOJE HORARIO 2.4.6.8 10 hs.
BETTE DAVIS · RICHARD TODD
20 JOAN COLLINS
RAINHA TIRANA
CINEMASCOPE
HENRY KOSTER

HOJE! como todos os dias às 20.45 horas
outra grandiosa atuação da famosa
RAINHA do GÊLO
A INCOMPARÁVEL
SONJA HENIE
com seu
HOLIDAY ICE REVUE 1956
no mais luxuoso e deslumbrante espetáculo de patinação sôbre o gêlo.
20 quadros maravilhosos
Elenco de 150 pessoas
Localidades desde Cr$ 60,00
VESPERAL DOMINGO - 17,30 horas
Pela boa qualidade e encanto do espetáculo o Exmo. Sr. Juiz de Menores considerou-o próprio para crianças desde 3 anos
Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais:
TEATRO MUNICIPAL - lado da Av. 13 de Maio, até às 18,30 hs.
TV-RIO (antigo Cassino Atlântico) - Em Copacabana, até às 17 hs. - GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 19 horas.
Abertura dos portões do estádio, à noite, às 20 horas
Abertura dos portões do estádio para vesperal, às 16,45 horas
Todos os dias - Espetáculo às 20,45 hs.
Aos domingos - Vesperal às 17,30 hs. — a noite (espetáculo único) às 20,45 hs.
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
ESPETÁCULOS DE COMÉDIA
SANDRO APRESENTA
MARIA DELLA COSTA
e sua Companhia de Comédia
EM PREMIÉRE DE GALA
ROSA TATUADA
Comédia em 3 atos de TENNESSEE WILLIAMS.
Tradução de RAIMUNDO MAGALHAES JUNIOR
com JARDEL FILHO — Direção de FLAMINIO BOLLINI.
Cenários de JOÃO MARIA DOS SANTOS
Bilhetes à venda: — Frisas e Camarotes: Cr$ 500,00; Poltronas e Balcões Nobres: Cr$ 100,00; Balcões: Cr$ 70,00; Galerias: Cr$ 40,00 — SÉLO A PARTE.
A programação desta Temporada é a seguinte:
Do dia 16 a 23: — ROSA TATUADA. De 25 a 27: — A CASA DE BERNARDA ALBA, de Garcia Lorca, de 29 a 31: — MANEQUIM, de Henrique Pongetti.
ROSA TATUADA em VESPERAL: sòmente DOMINGO, 20, às 16 horas
66309

VITÓRIA FILMES LTDA.
Produção Cinematográfica:
DOCUMENTÁRIOS
SHORTS
CINE-JORNAIS
"Variedades na Tela"
e
"Fatos em Foco"
DISTRIBUIÇÃO pela
ART FILMS S.A.
EXIBIÇÃO em 1006 CINEMAS de TODO O BRASIL
ESCRITÓRIOS:
RIO — Av. Rio Branco, 277 gr. 505 — Tel. 22-9435
RECIFE - Av. Guararapes, 283 —gr. 501 — Tel 7076
75174

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
Temporada Nacional de Arte
Espetáculos Líricos
HOJE, Sábado, 12, às 21 horas — HOJE
Quinta Récita da Assinatura Noturna
MADAME BUTTERFLY
com CLARA MARISI, ALFREDO COLÓSIMO, PETER GOTTLIEB, CARMEN PIMENTEL, GERALDO CHAGAS, CARLOS WALTER, MARINO TERRANOVA, HÉLIO PAIVA, LORETTA LACCE, ERALDO DE MARCO.
Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE. Maestro do Côro: CELSO CAVALCANTI. Ponto: MARIO DE BRUNO. Cenotécnico: MARIO CONDE. Cenários de FERNANDO PAMPLONA.
Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltronas: Cr$ 150,00; Balcões Nobres: Cr$ 120,00; Balcões: Cr$ 90,00; Galerias: Cr$ 60,00. Sêlo à parte.
AMANHA, Domingo, 13, às 16 horas — AMANHA
Terceira Vesperal de Assinatura
CAVALLERIA RUSTICANA
Ópera em 1 ato de MASCAGNI
com MARIA HENRIQUES, KLEUSA DE PENNAFORT, ALFREDO COLÓSIMO e RAUL GONÇALVES.
Regente: VINCENZO BELLEZZA
PAGLIACCI
Ópera em 2 atos de LEONCAVALLO
com NYLZA DRUMMOND, ASSIS PACHECO, PAULO FORTES, GUILHERME DAMIANO e ZACARIA C. MARQUES.
Regente: SANTIAGO GUERRA
Regisseur: CARLOS MARCHESE — Ponto: M.º MARIO DE BRUNO
Bilhetes à venda — Preços do costume.
66310

ALDA GARRIDO com DELORGES FRANCISCO DANTAS E UM GRANDE ELENCO
OS FILHOS DA BIRUTA de C. LLOPIS TRAD. E ADAP. DE DANIEL ROCHA E A. GARRIDO
teatro RIVAL TEL. 22-2721
Hoje às 16 às 20 e 22 hs. - Poltrona Cr$ 60,00 - Ar refrigerado

ALFAIATE A DOMICILIO
Alfaiate licenciado atende chamados a domicílio. Tem lindos mostruários e aceita-se feitios a preços módicos à Avnida Mem de Sá 10 — Sobrado — Chamar URBANO — Tel. 42-0453. — (Recorte êste anúncio).
10411

COMPRA-SE TUDO
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais porcelanes e tudo que representa valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-7180
3641

ESTOFAMENTOS RÁPIDOS
45-2172
Orçamentos sem compromisso.
4076

Grande Oportunidade
SÒMENTE ÊSTE MÊS
FOGÃO HELIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes 10 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação.
RUY MAFRA & IRMÃO
R. ESTÁCIO DE SÁ, 165-A, Tel. 28-7547
ESTRADA MONSENHOR FELIX N.º 538-A, em frente à Estação de Irajá.
"Cumprimos o que anunciamos".
24862

Fazenda
MISTA E DE CRIAÇÃO
(Que vale uma fortuna)
À margem da Estrada de Ferro Central do Brasil, bitola larga, encontra-se à venda uma propriedade agrícola, que, pelo seu valor, pela sua imponência, foge às classificações comuns.
Trata-se de uma *Fazenda* mista, contendo tudo que se possa desejar: — cafezais em plena produção; pastagens magníficas, vargedos a perder de vista, plantados de cana e arroz; alambique fabricando aguardente de primeira ordem; engenho de café, arroz e milho, aguadas maravilhosas em que se incluem notável queda dágua produzindo luz e energia, própria consumidas pela *Fazenda*, — cuja sede pela sua localização excepcional e pelo confôrto que oferece, dificilmente encontrará outra em tôda a região sul-fluminense.
A Fazenda só vista, para ser julgada convenientemente: é, na verdade, uma cousa do outro mundo.
— Detalhes com
— Pedro Lara
No Rio
— No Guanabara Pálace-Hotel
Fone — 43-8808
— Facilita-se tudo.

WARNER BROS. apresenta CINEMASCOPE
SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL E DE ALTA FIDELIDADE!
TERRA DOS FARAÓS
(LAND OF THE PHARAOHS)
com JACK HAWKINS • JOAN COLLINS
DIA 17 Estréia
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

TEATRO MUNICIPAL
ABC - PRO ARTE
QUARTETO DE BUDAPEST
SEGUNDA-FEIRA, 14 DE MAIO, ÀS 21 HORAS
FESTIVAL BEETHOVEN
TICKET N.º 3
PARA AS POUCAS VAGAS RESTANTES ACEITAM-SE AINDA SÓCIOS
Inscrições na sede: Rua México n. 74 - sala 601 — Telefone 22-1076
78642

Se não perdeu a cabeça use PILOGÊNIO para não perder o cabelo.

O PILOGÊNIO serve em qualquer caso
Se não tem serve o PILOGÊNIO porque fará vir cabelo ter pouco, serve porque impede novo e abundante. Se começa a a queda. Se tem muito serve porque garante higiene do cabelo. Ainda para a extinção da caspa e para o tratamento da barba, o PILOGÊNIO sempre o PILOGÊNIO
Farmácia e Drogaria Giffoni Rua Primeiro de Março, 17. Rio.
(54952)

"ESPINGARDAS"
Vende-se para caça de 2 canos da famosa marca VICTOR SARSQUETA importação própria, idem de um cano de repetição com choque, cal. 24-28-32-36-, desde Cr$ 1.720,00. Pistolas P.N. cal. 7,65. Revólveres TAURUS cal. 22-32. J. J. LANGER — Rua Teófilo Otoni 113 — 5º — sala 3 — RIO Telefone 43-5454 — Cable "Josiang-Rio.

DECTETIVE
Diplomado e com longa prática, encarrega-se de qualquer caso de investigações particulares. Idoneidade, sigilo e êxito garantidos. Tel. 45-7178 — BECHARA.
763

ATENÇÃO
Família americana que se retira do país vende: secador de roupa a gás, Cr$ 14.000,00 — rádio-vitrola Zenith, Cr$ 7.000,00 — rádio Portátil Zenith, Cr$ 2.000,00 — Baby-Sitter rádio e transmissor, Cr$ 3.500,00 — fogão à gás, Cr$ 10.000,00 — 8 cadeiras de alumínio e demais pertences, incluindo jôgo de cristal e faqueiro. Ver e tratar sábado e domingo, de 9 às 18 hrs. Rua Alurú 132 — Humaitá — Entrada pela rua Miguel Pereira.
4512

TERNOS USADOS
Compram-se a domicílio e paga-se por um terno até Cr$ 1.000,00.
Telefone: 22-4435
16017

ACENDEDORES
Isqueiros-Artigos para fumantes-Pedras-Objetos para presentes-Sortimento completo e sempre renovado, só na
CHARUTARIA PARÁ
OUVIDOR, 120-TEL. 22-9104-RIO

Máquina fotográfica
Vende-se Kodak Pony 35 mm, lente F/4.5, estado de nova, com estojo, aparelho para flash, 4 filmes e 4 rolos de film. Telefone: 25-2121.
10314

SERVIÇO DE DATILOGRAFIA
Executa-se com perfeição — Telefone 22-0542.
7234

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelans e tudo que represente valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-9232
16002

SALÃO DE CHÁ REFEIÇÕES LIGEIRAS
ESPECIALIDADES INTERNACIONAIS
FRIOS & BEBIDAS
CHOCOLATES E DOCES FRESCOS
ENCOMENDAS PARA FESTAS
CONFEITARIA VINDOBONA
TEL. 37-4043
RUA PAULA FREITAS, 55-A

Singer usadas

VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas — ENTRADA: Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00: 5 gavetas — ENTRADA: Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas, Cr$ 4.000,00: gavetas, Cr$ 5.000,00. Também compramos máquinas USADAS.
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ARISTIDES LOBO, 334 — Tel. 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Santa Alexandrina" à porta, e ESTRADA MONSENHOR FELIX, 538-A, em frente à Estação de Irajá.
"Cumprimos o que anunciamos"
24863

DECORAÇÕES EM MADEIRA
DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Senador Dantas, 80 - 18.º — Tel.: 42-9899.
54009

PORCELANAS E CRISTAIS
Vende-se por Cr$ 26.000,00, aparelho de jantar, chá e café para 12 pessoas, sem uso, porcelana inglêsa "Royal Albert"; aparelho de cristal "Murano" para 12 pessoas, com motivos venezianos a ouro, também sem uso, preço Cr$ 26.000,00. Ver à Rua Barata Ribeiro 716, apto. 601, entre 10 e 15 horas.
4570

A VENEZIANA
VENEZIANAS EM MADEIRA E ALUMÍNIO
CONSÊRTO E REFORMA EM GERAL
PINTURAS A PISTOLA
Telefone: 48-4998 — Sr. Sebastião
66119

ASTENIA SEXUAL
Voronof revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos), destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio. Tel. 48-3087 — Peçam literatura.

CR$ 1.000,00
Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças. Vamos a seu domicílio. — Telefonar para 22-4846 — Avenida Mem de Sá, 103.
1948

REPRESENTAÇÕES
Firma registrada aceita representações para Angra dos Reis, cartas para Caixa Postal 27 — Angra dos Reis — Est. Rio.
16079

AR CONDICIONADO PORTÁTIL
PARA QUALQUER CLIMA
Precisa-se sócio capitalista para instalação desta indústria que será a primeira no país. Cartas à portaria dêste jornal sob n.º 13012.
13012

"ANGELA"
Novela de MANOEL MADRUGA — 2.ª edição
NAS LIVRARIAS.
13090

Máquina para comprimidos
Vende-se máquina para comprimidos marca *"Fritz Kilian — Maschinenfabrik Berlin — Honenschonhausen — KI 329/11184 — Motor de 1 1/2 H.P."* — Tratar à Rua Marquês de S. Vicente, 104, com o Sr. Wilson Padilha.
9555

Futuro Distrito Federal
Lotes, chácaras e fazendas em Planaltina, Formosa e Anápolis, junto ao Futuro Distrito Federal terrenos sem risco de desapropriação a partir de Cr$ 7.000,00. Informações e vendas com pessoa do local à Rua da Quitanda, 3 — Sala 513 — Fone 32-0134.
9218

TAPETES e CORTINAS
Retiro e coloco — Lavagem de cortinas e tapetes em geral e químicas em salas forradas e grupos estofados. Confecção de capas e cortinas. Reforma de grupos estofados e forração de salas. Orçamentos s/ compromisso. Tratar fone 26-9586.
26718

INDÚSTRIA DE PANOS RISCADOS POR CR$ 30.000,00
Por motivo de fôrça maior monta-se um fabrico de panos riscados para bordar, podendo ganhar de 7 a 8 mil cruzeiros mensais, fabricando no próprio lar. Artigo conhecido e de aceitação no comércio. Procurar o sr. Eduardo, à Rua Cândido Benício n. 2528 — Jacarepaguá. Inclusive sábado e domingo até 15 horas.
17969

ADQUIRA O COMÉRCIO E A INDÚSTRIA AO ALCANCE DE TODOS
Manual prático de propaganda e vendas pelo correio. Cr$ 100,00. Pedidos a Agripino Silveira, Caixa Postal 3268, Rio de Janeiro. Mediante remessa em carta com valor declarado.
4416

VENDO ARMA DE CAÇA
equipada com luneta. Calibre 30. Feita de encomenda nos Estados Unidos. Telefone 57-8860. Ruy. Cr$ 60.000,00.
7154

FOTOCÓPIA LIDICE

CÓPIAS FOTOSTÁTICAS E HELIOGRÁFICAS
RETRATOS EM 5 MINUTOS
RUA SÃO JOSÉ, 66 A - FONE 42-2917

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Pago por um terno Cr$ 1.000,00
Telefone 22-5568
15017

BIJOUTERIAS
Liquidação de estoque de fábrica, artigos novos, preços de ocasião. — Rua Frei Caneca 224.

INDÚSTRIA QUÍMICA DE SÃO PAULO, PROCURA,
REPRESENTANTE
PARA O DISTRITO FEDERAL
Para venda de seus produtos, tanto no atacado (drogarias e laboratórios) como no varejo (farmácias). Dá-se preferência a quem tiver organização de vendas neste ramo. Dirigir-se a INDÚSTRIA QUÍMICA PAN-BRASIL LTDA. — Secção de Vendas, à Av. da Liberdade, 988 — em São Paulo.
79469

SÓCIO CAPITALISTA
Firma desta praça com grande loja muito bem montada no centro, com boas vendas a crédito e dinheiro dando boa margem de lucros precisa de um sócio que disponha da importância de 2.000.000,00 — cartas por gentileza para a portaria dêste jornal n.º 13188.
13188

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

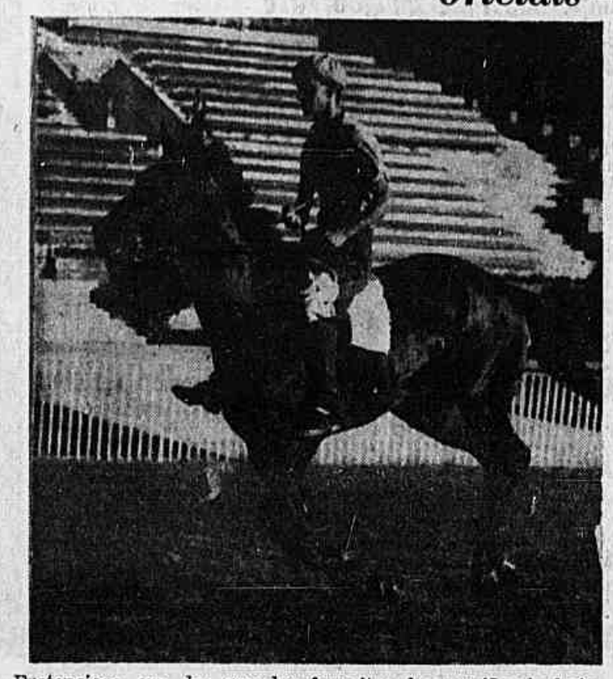
2º Caderno — Rio de Janeiro, Sábado, 12 de Maio de 1956

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.364 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

CAIRÉ, A NOSSA INDICAÇÃO PARA O "NOVE DE MAIO"

Ulo destaca-se na eliminatória da nova geração – Pretencioso em condições de conquistar a quarta vitória nas pistas – Kibar promete levar desta feita – Efebo, Apanágio, Bomarsol e Garrancho, outros preferidos – Programa – Montarias oficiais – Forfaits



Pretencioso, um dos grandes favoritos da reunião de hoje

O "Nove de Maio", prova principal da reunião de hoje, apresenta um campo equilibrado onde não se pode destacar um nome mais categorizado. Semi-clássico para éguas nacionais, a limitação de prêmios impede que nomes de melhor esfera possa disputar a carreira daí termos um campo composto de éguas de campanha modesta nas pistas. Das oito inscritas, quatro representam a geração do ano passado, três são oriundas da turma de quatro anos e Benguarda figura com a mais velha do lote. Desta forma, em face da mistura que observamos, difícil se torna o prognóstico, embora a nossa preferência recaia em Cairé, uma útil filha de Cadir que atravessa, no momento, a melhor fase de sua campanha. Todavia, a pupila de Levy Ferreira não deve ser encarada como fôrça absoluta, apesar de serem grandes as suas possibilidades. Isto porque, em terreno anormal, as peripécias influem muito no resultado e é possível que outra mais afortunada venha a obter a vitória final.

Outra prova interessante é a eliminatória para três anos sem mais de quatro vitórias. Dos seis animais inscritos, todos com três vitórias, destaca-se Pretencioso que vem de ótima atuação na companhia, quando perdeu para Rostoky nos metros derradeiros. Finalmente, temos uma eliminatória da nova geração para animais já vitoriosos, aparecendo Ulo como o provável vencedor.

A reunião está marcada para às 13 e 40 minutos e o "Nove de Maio" será corrido às 15 horas e 40 minutos. Até às 18 horas de ontem era conhecido apenas o forfait de Donaire na terceira carreira.

PALPITES

ULO — FAIR GLOOM — SILVINO
EFEBO — DON LUIZ — ENGANO
PRETENCIOSO — IRIRI — L'AMIRAL
KIBAR — BICUDO — TUNUYAN
CAIRÉ — LA BALLERINA — DONAIRE
APANÁGIO — GOYATTÁ — BLAST
BOMARSOL — FAIRY TALE — FIRST LOVE
GARRANCHO — IKE — FIREBOLT

Da leitura dos relógios

1.º PÁREO

Ulo — 600 em 39", fácil.
Silvino — 800 em 56", sem apurar.
Fair Gloom — 1.400 em 93" — 600 em 41" 2/5, suavemente.
Rubirosa — 800 em 55" 3/5, firme.

2.º PÁREO

Desplante — 1.300 em 83" 4/5 em 40", bom final.
Engano — 600 em 39" 2/5, fácil.
Iamo — 600 em 38" 4/5, firme.
Efebo — 600 em 36", muito bem.

3.º PÁREO

L'Admiral — 700 em 45", firme.
Forum — 700 em 45" 2/5, regular.

4.º PÁREO

Tunuyan — 1.600 em 107" 2/5 — 700 em 47", fácil.
Condor — 800 em 55" 2/5, firme.
Samoo — 700 em 46", regular.

5.º PÁREO

Aliança — 1.500 em 100" 2/5.
Cairé — 1.400 em 91"2/5 — 600 em 39" 2/5, fácil.
Donaire — 1.400 em 91" 2/5 — 800 em 52", boa ação.
Corona — 800 em 52" 2/5, bem.
La Ballerina — 600 em 38", sem apurar.
Bellatre — 600 em 40", regular.
Benguarda — 600 em 37" 2/5, agradando.
Jondeci — 1.600 em 106" 2/5.

6.º PÁREO

Apanagio — 1.400 em 91" 2/5.
El Bacan — 600 em 39", fácil.
Raffles — 1.200 em 79" — 600 em 37", bem.
Centauro — 1.300 em 84" 3/5.
Goyatá — 1.600 em 105" 2/5 — 700 em 46", bem.
Horban — 600 em 38", regular.
Blast — 1.300 em 85" — 600 em 37" 2/5, boa ação.
Kadjar — 1.000 em 64" 1/5 — 600 em 37", bem.
Cedro — 1.300 em 84".

7.º PÁREO

First Love — 700 em 45", firme.
Oruro — 700 em 45", firme.
Fairy Taie — 1.500 em 98" 4/5.
Haralem — 1.300 em 84" 2/5 — 600 em 38" 2/5, com sobras.

8.º PÁREO

Ike — 600 em 38" 2/5, fácil.
Meteoro — 600 em 39" 3/5.
Garbo — 1.400 em 92" 2/5 — 600 em 39", regular.

Amanhã: o "Presidente Vargas"

Montarias oficiais e forfaits

1º páreo — às 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00.

		Ks.
1	1 Borgia, M. Silva	54
2	2 Sinfonia, O. Ulôa	54
3	3 Jonia, L. Lins	54
4	4 Carven, Não correrá	54
	5 Inkissi, A. G. Silva	54

2º páreo — às 14,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00.

		Ks.
1	1 Mobar, A. Araujo	54
	" Galeon d'Or, M. Silva	54
2	2 Ultimatum, A. G. Silva	54
	3 Relatório, M. Henrique	54
3	4 B. d'Or, E. Castillo	54
	" Beau Geste, R. Garcia	54
	5 Mangaz, L. Diaz	54
4	6 Rochedo, L. Leighton	54
	7 Bomarneiro, O. Fernandes	54

3º páreo — às 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — 5.000,00.

		Ks.
1	1 Tripoli, E. Castillo	56
2	2 Don Juan, O. Ulôa	58
	3 Nassau, J. Martins	56
	4 Penta, L. Lins	54
	5 Banki, J. Barros	58
3	6 Don Fulano, P. Labre	54
	7 Quartzo, Não correrá	52
	8 Glorin, M. Silva	56
4	9 Dourados, A. G. Silva	52
	" Rapineiro, D. Moreira	54

4º páreo — às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00.

		Ks.
1	1 Maypú, B. Alves	58
	2 El Mayor, N. Pereira	58
2	3 M. Vernon, H. Lima	60
	4 Bororó, D. Moreno	56
	5 Play Boy, M. Silva	58
3	6 Mimosa, H. Vasconcelos	54
	7 Notelia, G. Almeida	54
	8 El Cheique, J. Barros	54
4	9 Lafogata, E. Castillo	58
	" Eônio, J. Baffica	58

5º páreo — às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — 5.000,00.

		Ks.
1	1 Escaler, J. Portilho	54
	2 Gerbera, M. Alves	50
2	3 Regalo, A. G. Silva	52
	4 Next, M. Silva	56
3	5 Palafrem, J. Marinho	54
	" Tabuada (*), E. Castillo	54
	6 Scollops, A. Araujo	56
4	7 Nick, B. Marinho	52
	" Joliz, D. Moreno	52

(*) — Ex-Corrupião.

6º páreo — às 16,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Commodore, N. Pereira	54
	" Furacão, J. Araujo	54
	2 Housemaster, J. Marinho	54
	3 Minaz, A. Portilho	54
2	4 Repique, L. Lins	54
	5 Ibañez, A. Caceres	54
	6 Juramento, M. Silva	54
3	7 Jugurta, D. Azeredo	54
	8 Abduzir, Não correrá	54
	9 Cascador, C. Calleri	54
4	10 B. Esquire, A. Araujo	54
	11 Relicário, A. Marçal	54
	12 Japacary, L. E. Castro	54

7º páreo — Grande Prêmio "Presidente Vargas" — às 16,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 200.000,00 — 60.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 L'Inconnu, A. G. Silva	55
	2 Inhanduhy, E. Castillo	58
2	3 Everglade, L. Diaz	55
	4 Crisbam, J. Tinoco	58
3	5 Rocket, O. Ulloa	53
	" Ronsard, J. Portilho	55
	6 Cadi, A. Portilho	58
4	7 Mister Rio, G. Silva	58
	8 Maron, O. Macedo	58

8º páreo — às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Fric, Frac, U. Cunha	52
	2 Canzoneta, B. Marinho	55
2	3 Rive Gauche, O. Ulloa	55
	4 Iemanjá, M. Henrique	55
	5 Acquavit, J. Portilho	55
3	6 Kzerade, W. Andrade	55
	7 Evidencia, N. Pereira	55
	8 Aresta, L. Lins	55
4	9 Télus, G. Almeida	55
	10 Guaia, W. Mazalla	55

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PÁREO — ÀS 13,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 70.000,00 — 21.00,00 — 10.500,00 — 5.000,00 — (PISTA DE GRAMA)

1 — 1	Ulo, M. Silva	54	Em 22- 4-56	6º/ 9 de John Araby e Jamacarú em 1.200 GP 76 2/5.
2 — 2	Silvino A. Araujo	54	Em 29- 4-51	1º/ 6 de Mobar e Brachetto em 1.000 AP 63 2/5.
3 — 3	Fair Gloom, C. Calleri	54	Em 22- 4-56	7º/ 9 de John Araby e Jamacarú em 1.200 GP 76 2/5.
4 — 4	Rubirosa, E. Castillo	54	Em 1- 5-56	8º/ 8 de Farolete e Borgia em 1.000 AU 62 2/5.
5	Pedro Bala, J. Marinho	54	Em 1- 5-56	6º/ 8 de Farolete e Borgia em 1.000 AU 62 2/5.

2º PÁREO — ÀS 14,15 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00 — (PISTA DE GRAMA)

1 — 1	Don Luiz, F. Madalena	55	Em 24- 4-56	2º/10 de Traquete e Bonari em 1.000 AP 65.
2 — 2	Desplante, D. P. Silva	55	Em 12-11-55	7º/ 8 de Larousse e Rio Negro em 1.400 AP 91.
3	Titio, L. E. Castro	55	Em 15- 1-56	7º/ 9 de Raffles e Tell em 1.200 AL 75.
3 — 4	Engano, L. Lins	55	Em 22 4-56	4º/10 de Traquete e Don Luiz em 1.000 AP 65.
5	Equivoco, J. Ramos	55		Estreante
4 — 6	Itamo, S. Machado	55		Estreante
7	Efebo, O. Ulloa	55	Em 28- 4-56	2º/ 4 de Riacho e Pilgrim em 1.600 AU 102 3/5.

3º PÁREO — ÀS 14,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 75.000,00 — 22.500,00 — 11.250,00 — 5.000,00.

1 — 1	Pretencioso, M. Silva	55	Em 3- 5-56	2º/ 7 de Rostoky e Ronsard em 1.300 AP 82 2/5.
2 — 2	L'Amiral, L. Diaz	55	Em 3- 5-56	6º/ 7 de Rostoky e Pretencioso em 1.300 AP 82 2/5.
3	Donaire, Não correrá	55	Em 2-10-55	3º/ 5 de Mas-tua e Rebeldia em 2.000 GP 127.
3 — 4	Scipião, A. Portilho	55	Em 3- 5-56	7º/ 7 de Rostoky e Pretencioso em 1.300 AP 82 2/5.
5	Iapana, J. Baffica	53	Em 22- 4-56	1º/ 7 de Gaiuta e Blast em 1.300 AP 84 2/5.
4 — 6	Forum, C. Calleri	55	Em 3- 5-56	5º/ 7 de Rostoky e Pretencioso em 1.300 AP 82 2/5.
7	Iriri, E. Castillo	55	Em 3- 5-56	4º/ 7 de Rostoky e Pretencioso em 1.300 AP 82 2/5.

4º PÁREO — ÀS 15,10 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 78.000,00 — 23.400,00 — 11.700,00 5.000,00 — (PISTA DE GRAMA)

1	1 Kibar, U. Cunha	57	Em 3- 5-56	2º/ 7 de Coleiro do Brejo e Deserto em 1.300 AP 83 1/5.
	2 High Red, E. Castillo	56	Em 3- 5-56	5º/ 7 de Coleiro do Brejo e Kibar em 1.300 AP 83 1/5.
2	3 Deserto, R. Ribeiro	56	Em 3- 5-56	3º/ 7 de Coleiro do Brejo e Kibar em 1.300 AP 83 1/5.
	4 Gar-El-Bazar, O. Macedo	54	Em 28- 4-56	3º/ 9 de La Reine e Nuria em 1.300 AU 83.
3	5 Bicudo, J. Graça	56	Em 3- 5-56	4º/ 7 de Coleiro do Brejo e Kibar em 1.300 AP 83 1/5.
	6 Tunuyan, A. Portilho	56	Em 7- 4-56	7º/10 de Jerry e Le Louge em 1.300 GL 79 3/5.
	7 Arangá, N. Pereira	53	Em 19- 4-56	9º/10 de El Indio e Le Louge em 1.600 AP 103 3/5.
4	8 Condor, I. Amaral	56	Em 3- 5-56	1º/ 8 de Náutico e Delfino em 1.400 AP 91 3/5.
	9 Samoo, L. Lins	52	Em 3- 5-56	5º/ 8 de Condor e Náutico em 1.400 AP 91 3/5.

5º PÁREO — PRÊMIO "NOVE DE MAIO" — ÀS 15,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — 36.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00.

1	1 Aliança, M. Silva	57	Em 21- 4-56	5º/ 6 de Bomba H e Beguiler em 1.900 AP 124 3/5.
	2 Cairé, A. Portilho	58	Em 5- 4-56	1º/ 4 de Corona e Safira em 1.400 AL 86 1/5.
2	3 Donaire, A. Araujo	59	Em 2-10-56	3º/ 5 de Mas-tua e Rebeldia em 2.000 GP 127.
	4 Corona, F. Irigoyen	58	Em 2-10-56	2º/ 4 de Jondeci e Safira em 1.600 AP 104 4/5.
3	5 La Ballerina, J. Tinoco	53	Em 3- 5-56	2º/ 5 de Cerrilha e Diadema em 1.300 AP 82 4/5.
	6 Bellatre, D. P. Silva	58	Em 25- 3-56	8º/12 de Roleta e Maria Rocha em 1.600 GM 97.
	7 Benguarda, D. Moreira	61	Em 21- 4-56	4º/ 6 de Bomba H e Beguiler em 1.900 AP 124 3/5.
	8 Jondeci, L. Lins	60	Em 22- 4-56	1º/ 4 de Corona e Safira em 1.600 AP 104 4/5.

6º PÁREO — ÀS 16,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 75.000,00 — 22.500,00 — 11.250,00 — 5.000,00 — (BETTING) —

	1 Apanagio, M. Silva	55	Em 28- 4-56	1º/ 8 de Tino e Monte Polar em 1.200 AU 75 2/5.
	" El Bacan, D. P. Silva	55	Em 18- 3-56	6º/ 6 de Lynx e Buoyant em 1.400 AL 87.
	2 Raffles, F. Irigoyen	55	Em 4- 3-56	4º/ 5 de Livadia e Cedro em 1.400 AU 88 2/5.
	3 Centauro, C. Calleri	55	Em 22- 4-56	5º/ 7 de Iapana e Gaiuta em 1.300 AP 84 2/5.
	4 Goyattá, L. Diaz	55	Em 28- 4-56	3º/ 6 de Gaiuta e Blast em 1.400 AU 87 2/5.
	5 Horban (*), N. Pereira	55	Em 28- 4-56	6º/ 6 de Gaiuta e Blast em 1.400 AU 87 2/5.
	6 Heleno, J. Martins	55	Em 28 4-56	2º/ 6 de Gaiuta e Gaiattá em 1.400 AU 87 2/5.
	7 Blast, U. Cunha	55	Em 14- 4-56	6º/ 6 de Forum e Aliança em 1.600 AP 103.
	8 Kadjar, D. Moreira	55	Em 8- 4-56	6º/ 9 de Rubia e Blast em 1.000 GL 60.
	9 Cedro, E. Castillo	55	Em 28- 4-56	5º/ 6 de Gaiuta e Blast em 1.400 AU 87 2/5.

(*) Ex-Onicaro.

7º PÁREO— ÀS 16,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00 — (BETTING) —

	1 First Love, A. Cardoso	56	Em 1- 5-56	4º/11 de Dourando e Fairy Tale em 1.400 AU 89.
	" Oruro, E. Castillo	56	Em 1- 4-56	5º/11 de Dourando e Fairy Tale em 1.400 AU 89.
	2 Fairy Tale, F. Irigoyen	54	Em 1- 5-56	2º/11 de Dourando e Dark Boy em 1.400 AU 89.
	3 Dark Boy, L. Acuña	56	Em 1- 5-56	3º/11 de Dourando e Fairy Tale em 1.400 AU 89.
3	4 C. do Brejo, A. Portilho	56	Em 3- 5-56	1º/ 7 de Kibar e Deserto em 1.300 AP 83 1/5.
	5 Bambinal, J. Marinho	56	Em 1- 5-56	8º/11 de Dourando e Fairy Tale em 1.400 AU 89.
	6 Bomarsol, M. Silva	56	Em 1- 5-56	7º/11 de Dourando e Fairy Tale em 1.400 AU 89.
4	7 Guerreiro, A. Araujo	56	Em 17- 3-56	5º/ 8 de Cardeal e Capurro em 1.800 AL 115 1/5.
	" Haralem, D. P. Silva	56	Em 1- 5-56	8º/11 de Dourando e Fairy Tale em 1.400 AU 89.

8º PÁREO — ÀS 17,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — (BETTING) —

	1 Ike, H. Lima	56	Em 1- 5-56	3º/ 7 de Golden Gate e Garrancho em 1.400 AU 90 2/5.
1	2 Norton, A., Cardoso	58	Em 31- 3-56	9º/ 9 de Porfiador e Garrancho em 1.500 AP 95 4/5.
	3 Landgrave, D. Moreira	54	Em 22-10-55	7º/14 de Pinga Fogo e Golden Gate em 1.300 AU 82 4/5.
	4 Garrancho, L. Lins	58	Em 1- 5-56	2º/ 7 de Golden Gate e Ike em 1.400 AU 90 2/5.
2	5 Walmurú, J. Marinho	58	Em 29-10-55	11º/12 de Riso e Guararapes em 1.500 AL 95.
	6 Meteoro, E. Castillo	56	Em 21- 4-56	5º/ 5 de Joliz e Rapineiro em 1.300 AP 85 2/5.
	7 Airflow, N. Pereira	56	Em 14- 4-56	10º/12 de By Pass e Joliz em 1.600 AP 104.
3	8 Firebolt, W. Andrade	58	Em 1- 5-56	4º/ 7 de Golden Gate e Garrancho em 1.400 AU 90 2/5.
	9 Garbo, J. Graça	58	Em 24-12-55	11º/17 de Camabis e Golden Gate em 1.800 AM 118 1/5.
	10 Yellow, U. Cunha	58	Em 20- 8-55	1º/11 de Pintassilgo e Sileno em 1.400 AL 89.
4	11 Chéfias, A. Marçal	56	Em 28- 4-56	5º/10 de Rapineiro e Marquez em 1.500 AU 102 4/5.
	" Quartzo, J. Ramos	53	Em 1- 5-56	11º/15 de Grifoni e Ichor em 1.400 AM 93 3/5 SP.

PRODUÇÃO DE OITICICA EM 84 MUNICÍPIOS

A produção brasileira de oiticica, que era de 23.408 toneladas em 1953, passou para 25.955 em 1954. Estes números são, entretanto, inferiores aos de 1950, 1951 e 1952, quando atingiram, respectivamente, 33.528, 30.552 e 29.534 toneladas. O valor do produto, em 1954, elevou-se a Cr$..... 35.410.809,00, contra Cr$..... 31.495.385,00 em 1953.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a oiticica é produzida pelos Estados do Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte e Piauí. Ao primeiro cabe a maior quantidade — 14.419 toneladas. O segundo figura com 7.250, o terceiro com 3.370 e o último com 914 toneladas. Nesses Estados, a produção provém de 84 municípios, dentre os quais se destacam os de Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Santa Quitéria, Crateús e Nova Russas, no Ceará; Patos, Piancó, Sousa e Pombal, na Paraíba; e Mossoró e Augusto Severo, no Rio Grande do Norte.

DIÁRIO DO PRADO

UMA NOITE MOVIMENTADA

A corrida noturna de anteontem, organizada como um "show" de despedida da atual diretoria ao quadro social, teve um transcurso movimentado e cheio de acontecimentos, alguns esperados, outros porém completamente fora do programa.

De início, a chuva ameaçou estragar a festa. Veio fina, impertinente, fria, dir-se-ia até que estava colaborando com a oposição para que a corrida acabasse num fracasso total. E, por falar em oposição, notou-se logo que os principais membros da corrente contrária à situação estavam ausentes como se pretendessem, com a sua ausência, abrir alguns claros nas arquibancadas, criar vazios constrangedores, capazes de dar uma nota dissonante ao ambiente festivo.

Mas tiveram azar os oposicionistas, pois foram substituídos pelas Goldwyn Girls. Cada qual mais bonita, mais vistosa, irradiando simpatia da tribuna de honra e pareremdo ofussar as próprias luzes do hipódromo. Por algum tempo, na social, as garotas de Hollywood foram o centro das atenções, fazendo com que muito catedrático esquecesse por completo as carreiras. Só depois que elas se retiraram é que se pôde assistir direito aos páreos. Mas aí já era um pouco tarde para recuperar o dinheiro perdido. Embora o tempo não tivesse sido perdido na contemplação de tanta beleza.

Nas pistas, pròpriamente houve uma grande emoção: foi logo no primeiro páreo, quando os animais terminavam a grande curva. A luz apagou-se sùbitamente e o campo de corridas desapareceu. A multidão reagiu com uma exclamação de susto diante de um possível desastre na raia e ficou atenta, procurando acostumar os olhos com a escuridão, à procura dos cavalos que não chegavam nunca. Quando as luzes acenderam, os últimos eram os primeiros e o páreo foi anulado. Todos acertaram, embora a poule pagasse apenas dez cruzeiros.

Depois, foram ouvidos três tiros. E surgiram as seguintes versões para o fato: um proprietário teria assassinado o jóquei, o treinador e o cavalariço; um "bookmaker" fôra morto por um jogador; um jogador fôra morto por um "bookmaker"; u mhomem matara uma mulher com dois tiros e em seguida se suicidara; uma mulher matara um homem, com três tiros; e, finalmente, situacionistas e oposicionistas tinham tido um encontro.

Mas não era nada disso. Tudo não passara de um conflito entre um indivíduo que bebera quatro cerveja e não gostara da cara de um outro que lhe estava sentado em frente. O desordeiro foi agarrado quando puxava o revólver e êste disparou com três tiros para o ar. Nada mais.

E quando ia ser corrido o último páreo, surgiu um tumulto na tribuna especial. Alguém foi pôsto para fora, com grande alarido da multidão que acompanhou o indesejável até à porta da rua e voltou para assistir à vitória de Náutico sôbre o franco-favorito Jombis.

O "NOVE DE MAIO"

Não está fácil apontar a ganhadora do Prêmio "Nove de Maio", prova com que se comemora a data da fusão do Derby e do Jockey. Na raia sêca, haveria um certo favoritismo de Cairé, que apresenta um retrospecto mais sugestivo que o de suas adversárias. Mas na grama pesada a filha de Cadir já fracassou feio, uma vez, podendo vir a sofrer nova derrota, embora os seus responsáveis achem ela fará boa figura. Seu estado de treino é o melhor possível, tendo aprontado em 39" 2/5, com desenvoltura, em raia péssima.

La Ballerina e Donaire são, na opinião dos profissionais, as competidoras com maior "chance" para derrotar a égua do Stud Vargem Alegre. La Ballerina certa vez decidiu um segundo lugar no "ôlho mecânico", com Resoluta, em páreo ganho na grama pesada por Bomba H. No momento atravessa excelente fase de "entrainement" e Alcides Morales não esconde suas esperanças de que a filha de Danton seja a vencedora da prova. "A égua não poderia estar melhor" — diz-nos êle. E acrescenta: "Se "agarrar" a grama pesada, La Ballerina vai dar trabalho no final".

Quanto a Donaire, o tratador Rubens Carrapito lembra que a égua sempre correu bem na relva, leve ou pesada, tendo sido mesmo a líder da turma. "Basta confirmar o que fêz no ano passado para que seja a provável vencedora da prova" — diz-nos Carrapito, cheio de confiança. E adianta que o seu único receio é o fato de a filha de Eperlan ter ficado parada vários meses. "Mas reaparece bem — acrescenta — tendo aprontado os 800 em 52", agradando o seu final".

Esta é uma das Goldwyn Girls que iluminaram o Hipódromo da Gávea, na noite de quinta-feira. Pelo que se pode ver, não admira que muito catedrático tenha perdido a cabeça e não acertasse sequer um páreo...

EM SÃO PAULO

Além do G. P. "Fôrça Expedicionária Brasileira", uma outra prova clássica será disputada amanhã em Cidade Jardim: o Clássico "Princesa Isabel", em 1.200 metros, para potrancas de dois anos. Hoje! é a favorita destacada, aparecendo como principais adversárias Tropelia, Telma e If.

No "Fôrça Expedicionária", Encore é a favorita, embora se espere que Toa, do Stud Peixoto de Castro, possa surpreender a égua do Stud Seabra. Das demais, diz-se na Paulicéia que Beguiler é grande adversária.

VÁRIAS

* Estão sendo aguardadas várias propostas dos Estados Unidos e da Venezuela, visando a compra do "crack" Adil. Entretanto, sabe-se antecipadamente a resposta do Stud Almeida Prado & Assumpção: Adil é inegociável.

* Já se conhece a data da inauguração do hipódromo da cidade paulista de Bauru: será no dia 24 de junho próximo. Na corrida inaugural vai ser disputado um páreo em 2.400 metros, com 100 mil cruzeiros de dotação, para animais nacionais e estrangeiros, êstes tendo ganho até 300 mil cruzeiros de prêmios e aquêles até 100 mil.

* Ainda uma informação sôbre Adil, a pedido de um leitor: o "crack" correu 23 vêzes em sua campanha, conquistou 15 vitórias, 4 segundos, 2 terceiros, 2 quartos e duas descolocações. Em prêmios levantou Cr$ 6.830.500,00.

* Segundo nos informaram, será substituído o treinador de um dos grandes studs da Gávea. Será verdade?

* Apanágio, no outro dia, reaparecia e ganhou fácil. Hoje, mais estendido, tem amplas possibilidades de obter nova vitória.

* A última corrida de Kzerade não convenceu. Portanto não pode ser desprezada na carreira final de amanhã.

PÁREO POR PÁREO

Ulo, em boa forma, defende-se de Fair Gloom, que volta à raia onde já se vitoriou. Silvino, mantendo o estado, aparece na reserva.

—

Efebo, de melhoras acentuadas, enfrenta Don Luiz, que vem prestigiado por boa atuação. Engano, cada vez melhor, alimenta pretensões.

—

Pretencioso, correndo muito outro dia, aparece como fôrça. Iriri, gostando da lama, e LAmiral, melhor estendido, são os adversários.

—

Kibar, retrospecto vivo, não deve perder a carreira. Bicudo, vindo de boa atuação, e Tunuyan, perigoso na distância, são os outros nomes da carreira.

—

Cairé, em ótima forma, traz a preferência de muitos. La Ballerina, progredindo sempre, e Donaire, de volta em boas condições, aparecem num plano imediato.

—

Apanágio, agradecendo a última estirada vitoriosa, promete repetição. Goyattá, sempre perigoso na lama, e Blast, atravessando ótima fase, prometem opor resistência.

—

Bomarsol, há muito na fila, encontra oportunidade das melhores. Fairy Tale, a confirmar a derradeira atuação, não vai se entregar fàcilmente, enquanto First Iove, cada vez chegando mais perto, promete pregar um susto.

—

Garrancho, no retrospecto, defende-se de Ike, que correu muito outro dia e é perigoso conseguindo folgar na frente. Firebolt, melhor agora, é uma boa indicação aos azaristas.

DESENVOLVIMENTO DO RÁDIO NAS ANTILHAS

Crescimento espantoso nos últimos anos

LONDRES — A importância do rádio como complemento da palavra escrita na promoção do ensino e do bem-estar geral dos territórios britânicos da zona das Caraíbas, é destacada num livro recentemente publicado no Reino Unido, descrevendo o trabalho do grupo de radiodifusão que estabeleceu com regularidade, nesses últimos anos, os serviços de rádio nas Indias Ocidentais.

O incentivo da difusão em circuito fechado, mediante a qual se transmitem programas, patrocinados ou não, partindo de uma estação central de contrôle, por meio de linha telefônica, para o lar de cada ouvinte, tem acompanhado o progresso da difusão radiofônica. O desenvolvimento de ambas foi tal que, embora há poucos anos apenas uns milhares de pessoas pudessem ter o prazer de ouví-las, atualmente existe um milhão de ouvintes em Trinidad, Jamaica, Barbados e Guiana Britânica.

Os programas de radiodifusão foram organizados de modo a combinarem informação, ensinamento, cultura artística e mera distração em proporções adequadas para os ouvintes antilhanos.

Quando o furacão chamado "Janet" fêz estragos em Barbados, em setembro último, o serviço de difusão desempenhou um importante papel, alertando as pessoas e indicando-lhes as medidas de segurança que deviam tomar. B.NS.

VITAMINAS NO ENVELOPE DO SALÁRIO

Em Berlim distribuiram-se 2,5 milhões de cápsulas — Outras cidades seguem o exemplo

Werner Zimmermann

BERLIM — Seguindo o exemplo de Berlim, algumas cidades industriais alemães, tomando por funto de partida os bons resultados colhidos na antiga capital, acrescentarão ao salário e ordenado dos empregados cápsulas com uma combinação de vitaminas. Os defensores da profilaxia médica e as companhias de seguros receberam esta notícia com o maior agrado. A açaã visa sobretudo os lactantes, as crianças menores, as mães e os mineiros que trabalham durante horas seguidas nas galerias subterrâneas. EM Berlim já se distribuiram mais de 2,5 de cápsulas de gelatina.

Trata-se em primeiro lugar de mais de 2,5 milhões de cápsulas de gelatina, substituir desta maneira o antigo remédio de alta eficiência, o óleo de fígado de bacalhau. As cápsulas contêm vitaminas A e D sem gôsto e sem cheiro. Os médicos e as mães manifestam a sua satisfação pois evita-se a repulsa que as crianças têm em geral ante a garrafa de óleo. Em Berlim distribuiram-se as cápsulas gratuitamente.

Cada cápsula vai acompanhada de uma bula em que se indica a dose mais conveniente, de duas cápsulas por dia. O tratamento normal dura quinze dias. Em Berlim distribuiram-se cápsulas a todos os tuberculosos através dos organismos oficiais de contrôle e de auxílio. Em Berlim empregaram-se 250.000 cápsulas com vitamina D3, destinada a combater o raquitismo. Esta ação deve abranger igual número de crianças.

Cada cápsula tem o tamanho e forma de uma ervilha e contém 3.000 a 5.000 unidades internacionais de vitamina A e 300 a 500 unidades de vitamina D. A dosagem depende, evidentemente, do fim em vista. Os mineiros alemães, quase todos êles homens extremamente fortes e bem constituídos, sorriram ao verem no envelope, junto ao salário, as tais ervilhinhas, argumentando que, no final de contas, já não eram lactantes. No entanto decidiram seguir os conselhos dos seus médicos. Os bons resultados não se fizeram esperar.

MARINHA

HÓSPEDE DA MARINHA O CHEFE DAS OPERAÇÕES NAVAIS NORTE AMERICANAS

Como está organizada a comitiva — Inspeciona o titular da pasta — Assembléia Geral na A.S.O.A. — Movimentação de navios — Na Sala de Imprensa — Promoções — Conferenciaram com o ministro

Estão sendo esperados no dia 16 de julho vindouro, o almirante Arleigh A. Burke, chefe das Operações Navais dos Estados Unidos, o contra almirante Clarence L. C. Atkesen, comandante do 5.º Distrito Naval, o contra almirante Milton E. Milles, comandante do 3.º Distrito Naval e 8 oficiais superiores da Marinha Americana.

Esses ilustres visitantes permanecerão nesta Capital durante quatro dias. As autoridades navais brasileiras e americanas estão elaborando expressivo programa de homenagens.

Assembléia Geral na A.S.O.A.

Será realizada hoje, às 14 horas, na sede da Associação dos Suboficiais da Armada, assembléia geral ordinária para tratar de importantes assuntos de interêsse da classe. Nessa assembléia, o presidente da A.S.O.A., sr. Manoel Crispim de Souza, dará conhecimento das providências que tem tomado com relação a assuntos de capital importância à vida administrativa da Associação.

Inspeciona o Titular da Pasta

O ministro Alves Camara acompanhado dos almirantes José Espindola, diretor do Pessoal, Cicero Marinho, diretor de Engenharia, comandante Otacílio Cunha diretor de Artilharia e oficiais de seus gabinetes, visitou namanhã de ontem as obras da Fábrica de Armamento, situada na fazenda do Guandú, da Imprensa Naval e do Laboratório Farmacêutico, que estão situadas na estrada Rio Petrópolis.

Novo Assistente

O ministro assinou ontem portaria dispensando o capitão de corveta Bernardino Coelho Pontes das funções de assistente